O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável com chuvas. Temperatura — Estável. Ventos — do S, frescos.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 28,4-20,8; B. da Taquara, 30,6-19,2; Méier, 27,0-22,2; Penha, 26,4-21,0; Bangu, 26,0-22,0; Barão de Corumbá, 26,2-18,9; Jardim Botânico, 24,6-21,6; Ipanema, 24,2-21,2; Pão de Açúcar, 22,9-18,8; e, Praça Quinze de Novembro, 25,6-22,6.

Diário de Notícias

Telefone 42-2910 (Rêde interna)
Rua da Constituição, 11

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Sábado, 1, Domingo, 2, e, 2ª-feira, 3 de Maio de 1954

Fundado em 1930 - Ano XXIV - N. 9.659

Propriedade da S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo. W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 8 SEÇÕES, 64 PÁGS. — Cr$ 1,00

CONFERÊNCIA DE PAZ PARA A INDOCHINA

Estados Unidos, Grã-Bretanha e o bloco soviético concordaram, em princípio, com a realização da reunião especial que considerará o problema indochinês

O acôrdo está sujeito agora à aprovação dos outros países que participam da Conferência de Genebra



NA CONFERÊNCIA DE GENEBRA — A gravura mostra, à esquerda, ao alto, o chanceler da Coréia do Sul, sr. Y. T. Pyun (em primeiro plano), e o secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles (ao fundo), ocupam seus lugares na conferência do «Palais des Nations»; e à direita, o ministro do Exterior da China comunista, sr. Chou En Lai (em primeiro plano) e seu colega soviético Molotov (segundo plano ao centro), num flagrante da Conferência do Extremo Oriente.

GENEBRA, 30 (Karol Thaler, correspondente da U.P.) — Os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e o bloco soviético concordaram, em princípio, na realização de uma conferência de paz sôbre a Indochina, à qual assistiriam os países mais diretamente interessados, em número de 9. O acôrdo foi conseguido durante um almôço de que participaram o ministro das Relações Exteriores britânico, sr. Anthony Eden, seu colega soviético, sr. V. Molotov, e o primeiro ministro da China comunista, sr. Chou En-lai.

O acôrdo está sujeito agora à aprovação dos outros países que participam da conferência. Fontes bem informadas disseram que em breve será divulgada uma notícia oficial a respeito e que a conferência para restabelecer a paz na Indochina começará, muito provàvelmente, na semana próxima. Os participantes serão os Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, União Soviética, China comunista, os três Estados associados da Indochina e os representantes dos rebeldes do Vietminh.

A União Soviética não insistiu na sugestão que fêz em princípios desta semana, de que a Índia fôsse incluída entre os países presentes à conferência. Por outro lado, informações de Paris dizem que o gabinete francês foi convocado para esta noite, a fim de realizar uma reunião de urgência, para ouvir a leitura do relatório do ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bidault, sôbre as negociações de Genebra acêrca da Indochina.

Tal reunião foi convocada após um apêlo direto dos aliados ocidentais, presididos pela Grã-Bretanha, à Rússia e à China comunista, para que iniciem as negociações sôbre a Indochina, sem continuar discutindo mais acerca de que países devem assistir à conferência. Tal apêlo foi feito a despeito das divergências existentes entre os aliados ocidentais quanto à Indochina e à Coréia, divergências que dificultaram seus esforços para apresentar uma frente unida na conferência de Genebra ao bloco russo-chinês.

Os esforços do Ocidente para apresentar o caso da Indochina na Conferência de Genebra foram intensificados por Eden em um almôço inesperado oferecido por Molotov, para que aquêle conhecesse pessoalmente Chou En-lai.

Eden, segundo diplomatas bem informados, declarou a Molotov e a Chou En-lai que o Ocidente pensa que chegou o momento de se deixar de perder tempo em discussões sôbre que países devem estar presentes à conferência e iniciar esta o mais cedo possível. Segundo os informantes, Eden insistiu particularmente em que o início da reunião sôbre a paz na Indochina não deve ser retardado por controvérsias sôbre o «status» que se deve dar aos representantes do Vietminh. Igualmente informou-se que Eden sugeriu também que o debate sôbre a Coréia, paralisado atualmente, deve ser confiado a um grupo de negociadores com menos integrantes e não ao plenário da conferência.

O ministro britânico disse aos comunistas que o Ocidente projetava nomear um grupo de nove países dos dezesseis que lutaram na Coréia, para que prosseguisse nas deliberações em sessões secretas. Sugeriu ao mesmo tempo que o bloco russo-chinês designe seus representantes. Posteriormente, delegados ocidentais declararam que no almôço referido não se falou de propostas concretas para a solução dos problemas indochinês ou coreano. Acrescentaram que tampouco se mencionou o reconhecimento da China comunista, assunto êste que vem pesando como uma nuvem de mau augúrio sôbre a conferência de Genebra desde o seu início.

Substituto do sr. Dulles

WASHINGTON, 30 (U.P.) — Partirá, hoje, com destino a Genebra, o subsecretário de Estado, Walter Bedell Smith, que leva o encargo de substituir o secretário de Estado, John Foster Dulles, como chefe da delegação norte-americana à conferência sôbre o Extremo Oriente.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar
Telefone: 22-7968

SEARS
Concessionários
Lapidação Amsterdam Ltda.
Fabricantes especializados
Relógio pulseira de ouro
E PLATINA COM BRILHANTES
ENTRADA:
650,00
Mensalidade apenas:
380,00
Venha apreciar nosso sortimento de artigos de ouro, jóias, relógios e pedras semi-preciosas, por preços de fabricante.
"... completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

SÍNTESE Internacional

Informa-se em Lisboa, que o almirante Américo Tomás, atual ministro da Marinha, e que ainda recentemente estêve no Brasil em visita, vai ser nomeado embaixador de Portugal junto ao govêrno brasileiro.

Em Genebra, a conferência de 19 nações sôbre os problemas do Extremo Oriente, comemorará hoje, a Festa do Trabalho, não sendo realizada a sessão plenária. Não obstante, haverá algumas entrevistas extra-oficiais entre várias delegações.

O Papa Pio XII fêz divulgar ontem, sua 24ª Encíclica, que conta 10.000 palavras, dirigida, como de costume, aos bispos da Igreja. O Vaticano publicou um resumo do importante documento, que se relaciona com a «Santa Virgindade».

O embaixador do Brasil em Washington, sr. João Carlos Muniz, e a cantora de óperas Bidú Sayão foram as principais personalidades presentes à festa realizada em Chicago, em benefício da Universidade local.

O Conselho Nacional de Segurança informou em Chicago, que durante o mês de março, morreram 2.550 pessoas em acidentes do trânsito nos Estados Unidos. Durante os três primeiros meses do ano, morreram 7.920 pessoas.

Anunciou-se em Genebra que o secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, entrevistar-se-á na segunda-feira próxima, em Milão, com o primeiro ministro italiano, sr. Mário Scelba.

Dizem de Lens, na França, que por 2 a 0, o quadro do Bangu, do Rio de Janeiro, derrotou o Racing, daquela cidade, no encontro internacional de futebol disputado à noite de ontem. Os dois tentos dos brasileiros foram marcados pelo meia-direita Carlos.

(Despachos da UP e AFP)

Lançada a aviação francesa contra os rebeldes

Caças e bombardeiros conseguiram neutralizar a artilharia anti-aérea comunista e permitir o abastecimento da praça sitiada

A pressão vermelha é feita apenas sôbre a face noroeste do forte Izabelle — Golpes de mão vibrados pelo general De Castries

HANOI, 30 (AFP) — Tôda a aviação francesa disponível nesta frente de batalha foi atirada hoje na luta na área de Dien Bien Phu, a fim de permitir aos aviões de transporte abastecerem o campo entrincheirado. Os caças e bombardeiros conseguiram neutralizar a artilharia antiaérea comunista, durante o tempo suficiente para os defensores da praça receberem os víveres e as munições que não tinham sido descidas nas operações de pára-quedas de ontem.

Calma relativa

HANOI, 30 (De Henri Le Cunff, da France Presse) — As últimas 24 horas foram relativamente calmas em Dien Bien Phu.

Segundo um porta-voz do Estado Maior, o martelamento dos canhões e dos morteiros parece diminuir.

No entanto, o Viet Minh continua a manter sua pressão sôbre a face noroeste do ponto de apoio «Isabelle», a 2 milhas e meia do campo entrincheirado. Uma patrulha que saiu dêsse ponto conseguiu percorrer mais de 1 milha para o sul sem estabelecer contacto com o inimigo.

O general De Castries prossegue em sua nova tática de golpes de mão. Ontem, 5 patrulhas fizeram sortidas relâmpago, 2 sôbre a face oeste do dispositivo, 1 para o norte, outra para o leste e a quinta para o sul. Vinte soldados inimigos foram mortos durante os combates.

Êsses «comandos» têm por objetivo fazer prisioneiros e destruir as armas automáticas que o Viet Minh instalou nas trincheiras que se encontram às vêzes a 1/2 «furlong» das barreiras de arame farpado das posições franco-vietnamitas.

O inimigo continua aperfeiçoando sua rêde de trincheiras e de abrigos individuais, que cada vez se torna mais cerrada na bacia. Os contactos estabelecidos pelas patrulhas se situam às vêzes a 55 jardas das posições.

Na noite passada foram efetuados lançamentos de víveres e munições por pára-quedas. A manobra de lançamento à noite, já feita para os reforços, ainda não tinha sido pràticamente empregada para víveres e munições.

As condições meteorológicas, que continuam a ser más, influíram, sobretudo, na atividade da aviação de combate na bacia de Dien Bien Phu e em tôrno dela. Apenas um «Privatter» conseguiu efetuar uma missão de bombardeio. Não houve nenhuma intervenção de caças nem de bombardeiros. Todos os esforços da aviação tiveram de ser empregados, como nos dias anteriores, sôbre os eixos de comunicações rebeldes que descem da fronteira chinesa.

Os caças «Corsário» e os «B-29» efetuaram novos cortes na estrada que liga a rodovia colonial n. 1 à estrada provincial n. 41. Os caças, que na véspera haviam constatado que estava sendo construída uma nova estrada nessa região, por milhares de «coolies», danificaram-na sèriamente a bombas.

EDIÇÃO DE HOJE
OITO SEÇÕES - 64 PÁGINAS
Preço: Um Cruzeiro
(Não podem ser vendidas separadamente)

Vitória do Partido Unido do Povo

Estréia auspiciosa de Honduras Britânicas na democracia política — Satisfação em Londres

LONDRES, 30 — (De *Laurence Meredith*, da *United Press*) — A vitória eleitoral do Partido Unido do Povo nas Honduras Britânicas não causou surprêsa alguma na Grã-Bretanha, onde se esperava, em geral, que êsse partido conseguisse pelo menos oito das nove cadeiras do Conselho Legislativo.

Não houve declaração oficial sôbre a eleição, nem se espera comentário algum, uma vez que o Ministério das Colônias nunca se manifesta sôbre o desenvolvimento normal da política interna de qualquer colônia britânica.

Não obstante, em particular, se observou grande satisfação oficial pelo funcionamento aparentemente harmonioso da estréia de Honduras Britânicas na democracia política. Numa colônia em que, em geral, se caracterizava por sua indiferença ou letargia nas questões públicas, o entusiasmo e o número elevado de votantes não causaram assombro; pelo contrário, foram recebidos com satisfação.

Assinala-se nesta capital que, quando se tornou evidente a esmagadora vitória do Partido Unido do Povo, seus dirigentes abandonaram, ràpidamente, a atitude anti-britânica e suas ameaças de não cooperar com as autoridades coloniais, e prometeram fazer o juramento de fidelidade à rainha Elizabeth II.

Ao que se diz, os dirigentes do Partido Unido do Povo não poderão reproduzir nas Honduras Britânicas a situação causada na Guiana Inglêsa pelo dr. Cheddi Jagan e pelo Partido Progressista do Povo.

Assolada por terremoto a região central da Grécia

Oito localidades sèriamente atingidas pelo sismo, que matou onze pessoas, feriu 101 e destruiu 2.112 casas, deixando sem lar 20 mil habitantes

Localizado na zona montanhosa de Tesalia o epicentro do fenômeno — Perdidos 75% da povoação de Karditsa

ATENAS, 30 (U.P.) — Violento terremoto assolou, ao meio dia de hoje, a região central da Grécia. O Ministério de Informações anunciou, ao anoitecer, que se havia comprovado a morte de 11 pessoas, enquanto que outras 191 sofreram ferimentos; quase .... 20.000 pessoas ficaram sem lar, uma vez que o sismo destruiu 2.112 casas e causou avarias em outras 1.083 nas oito localidades mais atingidas.

As comunicações com as aldeias mais remotas ficaram interrompidas e isto impede que se obtenha um quadro completo dos prejuízos e das vítimas na região atingida. O epicentro do terremoto, registrado alguns minutos depois das 13 horas (Hora Gmt), foi localizado na zona montanhosa de Tesalia. As pessoas que conseguiram livrar-se dos tijolos e telhas das casas que lhes caiam em cima correram para o campo aberto.

O comando do exército ordenou que as unidades mais próximas à zona assolada levem imediatamente socorros em forma de víveres, roupas, barracas de campanha, medicamentos e outros elementos.

A povoação de Karditsa perdeu 75 por cento de suas casas e, segundo informa o govêrno, 10.000 pessoas, que constituem três quartas partes da população, ficaram sem lar.

Em Sofades, onde 981 ficaram em ruínas, seis pessoas perderam a vida. As autoridades locais disseram que os feridos são demasiado numerosos para poder contá-los imediatamente. A povoação de Sofades é composta de 3.500 pessoas.

Nas proximidades de Dokomos, estão cortadas as vias-férreas.

Em Volo, cidade de 48.000 habitantes, ruíram estrepitosamente os edifícios da Municipalidade e dos Correios. O centro da cidade, dizem testemunhas oculares, dá a impressão de um lugar violentamente bombardeado.

Em Triccala, com uma população de 22.000 habitantes, 58 edifícios ficaram danificados. Em Larisa, que tem uma população de 35.000 habitantes, o terremoto destruiu 25 edifícios e outros 50 receberam avarias, inclusive o edifício dos Correios.

Das demais localidades e aldeias não se têm notícias precisas, em virtude de estarem interrompidas as comunicações.

Leia hoje

— HOJE O NOVO SALÁRIO-MÍNIMO — O presidente da República anunciará o respectivo decreto pela Voz do Brasil. — 2ª. seção, 1ª página.

— SALÁRIO-FAMÍLIA PARA EMPREGADOS E TRABALHADORES, INCLUSIVE OS DO CAMPO — O sr. Aliomar Baleeiro e cinquenta outros deputados apresentam projeto nesse sentido. — 2ª seção, 1ª página.

— VAI O SR. GETÚLIO VARGAS CITAR BENEFÍCIOS QUE NUNCA PRESTOU AOS TRABALHADORES — Previsão da fala presidencial de hoje pelo sr. Vilasboas. — 1ª seção, 3ª página.

— RECONHECIMENTO DA ASSEMBLÉIA DO BANCO DO BRASIL À COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO — Aprovada a proposta do sr. M. Gomes Moreira. — 1ª seção, 3ª página.

— CÂMBIO PARA O SERVIÇO DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA DESTA CAPITAL — Importação de material em dólares, libras e francos suíços. — 2ª seção, 1ª página.

BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO
TRAVESSA DO OUVIDOR, 12

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário 98. De 1 Às 6.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

Não circulará amanhã o «Diário de Notícias»

Em virtude do feriado de hoje, não haverá trabalho na redação, oficinas, revisão e administração do "Diário de Notícias", que por êsse motivo deixará de circular amanhã para voltar a fazê-lo têrça-feira. Os diversos cadernos que habitualmente saem aos domingos são publicados junto com a edição de hoje.

Reuniu-se extraordinàriamente o gabinete francês

Vários ministros se mostram desgostosos com a marcha dos trabalhos da Conferência de Genebra

Preocupados também com o problema da presença dos delegados de Hoi Chi Minh na reunião para discutir o caso da Indochina

PARIS, 30 (U. P.) — O gabinete francês reuniu-se hoje em sessão extraordinária, para tratar do reduzido progresso conseguido na Conferência de Genebra e do problema que surgiu com a proposta participação das delegações inimigas do Vietnam e do Vietminh.

A sessão teve início às 18 horas, sob a presidência do sr. René Coty, presidente da República.

Sabe-se que vários ministros se mostram desgostosos pelo fato de, durante a primeira semana da conferência, não haver sido possível discutir a possibilidade de acabar com as hostilidades na Indochina. Na realidade, até o momento ainda não foi fixada a data em que a conferência debaterá a questão da Indochina.

Ao mesmo tempo, o gabinete também se mostra preocupado com o problema que significa o fato de os dois lados inimigos terem que estar representados em Genebra.

Informa-se que o Imperador do Vietnam, Bao Dai, concordou, em princípio, em que os rebeldes vietminheses estivessem representados na conferência para evitar que esta fracassasse; mas que estipulou certas condições, que deverão ser cumpridas antes que seus delegados sejam convidados oficialmente a participar da conferência. Ditas condições são às seguintes:

1 — Que a delegação rebelde não terá a categoria de representante de um Estado Independente, como a do govêrno Vietnamês. E' possível, no entanto, que a Rússia e a China se oponham a isto.

2 — Que, se as duas delegações participarem da conferência, jamais entrarão em contacto verbal ou direto, como inimigas mortais que são.

3 — Que a França se obrigue categòricamente a não consentir na divisão do Vietnam, coisa que o govêrno vietnamês suspeita possa acontecer, como única solução para pôr fim às hostilidades.

Manifestações populares têm sido efetuadas em Hanoi contra a divisão da Indochina, e tanto a França como o Imperador Bao Dai ver-se-iam em uma situação difícil se se recorresse a tal medida política como fórmula de solução do problema indochinês.

SALVARAM-SE MILAGROSAMENTE

GUADALAJARA, México, 30 (U. P.) — Salvaram-se milagrosamente 21 pessoas, quando um avião DC-3 aterrou envolto em chamas, depois de haver perdido um motor quando voava sôbre o aeroporto, preparando-se para a descida.

Trata-se de um aparelho da linha "Transportes Aéreos de Jalisco".

Política de convencimento amplo

É de tôda necessidade e urgência dar à Rússia a segurança de que lhe desejamos paz, felicidade e crescente prosperidade, declara o sr. Winston Churchill

LONDRES, 30 (U. P.) — O primeiro ministro, Winston Churchill, pediu o estabelecimento de relações com a União Soviética que convençam Moscou de que, efetivamente, "lhe desejamos paz". Ao falar em um comício conservador, Churchill declarou que era partidário de uma política que, "apesar de tôdas as suas confusões, perigos e contradições, convencesse o povo russo e o govêrno soviético de que lhes desejamos paz, felicidade e crescente prosperidade".

Ao mesmo tempo, Churchill disse que se propõe convencer a França de que a Alemanha deve ser aceita novamente no seio da "família européia".

gulu o primeiro ministro — é preservar nossa amizade com a França, convencer o povo francês de que sua própria segurança, assim como a liberdade da Europa, não serão conseguidas sem que se traga a Alemanha ao seio da família européia e permitir-lhe desempenhar o digno papel que aceitou, na defesa da Europa.

O discurso de Churchill foi principalmente político, pois foi dirigido a uma concentração da "Primrose League", organização feminina conservadora, no Albert Hall. Entretanto, suas observações sôbre política exterior e sua visão de um mundo ocidental cheio de intenções pacíficas com respeito à Rússia, foram pronunciadas neste momento em que a Grã-Bretanha está desenvolvendo esforços extraordinários em Genebra, no terreno das relações internacionais.

Com referência ao aspecto econômico, Churchill declarou:

— "E' um fato notável que a libra esterlina jamais estêve mais firme e estável, desde que terminou a segunda guerra mundial.

O SEGRÊDO DOS FORTES!
«VIRILASE» — Expoente máximo da virilidade, combinação científica de vitaminas, hormônios totais e sais fosforados. Regenerador racional das glândulas em ambos os sexos. Esgotamento nervoso, falta de memória. Moderno revigorador do sistema nervoso e tônico geral. VIRILASE é vendido em tôdas as Farmácias e Drogarias. Pedidos pelo Reembôlso. Caixa Postal, 3383 — RIO.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA 7 DE SETEMBRO, 81

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
FUNDADO EM 1914
EXPEDIENTE SEM INTERRUPÇÃO PARA CHEQUES E DEPÓSITOS
DE 9,30 ÀS 17 HORAS.
31 — RUA SETE DE SETEMBRO — 31
Junto à esquina de Carmo

CLINICA NEURO CIRÚRGICA
Dr. Paulo Niemeyer
Diagnóstico e tratamento médico-cirúrgico das afecções do sistema nervoso — Departamento especializado para epilepsias. — Neuro-radiologia — Eletroencefalogia — Eletrocorticografia. — Neuropatologia.
CASA DE SAÚDE DR. EIRAS — RUA ASSUNÇÃO, 2 — TEL.: 26-5900 — BOTAFOGO

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHORES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 3, 4, 5 e 6 de maio de 1954, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, a partir das 13 horas no dia 3, e a partir das 12 horas nos demais dias, os objetos referentes a contratos das agências Central e Rosário, vencidos, os da primeira agência, em janeiro e fevereiro de 1954, e os da segunda, em fevereiro de 1954, e não pagos até aquelas datas, constituidos de ALFINETES, ALIANÇAS, ANÉIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SOLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc. de ouro, platina, prata, esmalte, ônix e coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semi-preciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal — cromado, aço, etc.

A exposição dos objetos em referência será realizada, igualmente, nos dias 3, 4, 5 e 6, das 9 às 13 horas no dia 3, e das 9 às 12 horas nos dias 4, 5 e 6, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: —Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) Jeronymo de Castilho, Diretor.

Laboratório ADJALBAS DE OLIVEIRA
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 806 — Cinelândia
Tels.: 42-4212 — 42-0505 e 52-8585
DIAS ÚTEIS: DAS 7 ÀS 19 HS. DOMINGOS: 8 ÀS 12 HORAS.

LAR IDEAL
LOJA E EXPOSIÇÃO: RUA DA PASSAGEM, 15-17, 103-A
Telefones: 26-9942 — 26-7431 — 26-9299.
15 DIAS DE VENDA A PREÇOS EXCEPCIONAIS
Dormitório Chipandale luxo 6/p a partir de .... Cr$ 9.800,00
Sala de Jantar Chipandale luxo 8/p a partir de .... Cr$ 8.300,00
Salas de jantar completa a partir de .... Cr$ 6.400,00
Máquinas de costura c/ motor desde de .... Cr$ 4.800,00
Guarda-vestidos avulsos a partir de .... Cr$ 2.800,00
Rádios de várias marcas a partir de .... Cr$ 900,00
Enceradeiras a partir de .... Cr$ 1.900,00
PEÇAS AVULSAS DE TODOS OS ESTILOS — LIQUIDIFICADORES — TELEVISÃO — VENTILADORES — PANELAS DE PRESSÃO — FAQUEIROS de diversas marcas.
TAPEÇARIAS — COLCHÕES DE MOLAS — ESTOFADOS DE TODOS OS ESTILOS — ACEITAM-SE ENCOMENDAS
FABRICAÇÃO PRÓPRIA

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.
DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS AOS PORTADORES DE TITULOS
A partir do dia 26 de Abril, pagam-se, na sede da Companhia, à Rua do Carmo, 27-B, na Capital Federal, e em suas Sucursais e Agências, de acôrdo com as respectivas condições, os lucros a que têm direito os títulos que tenham completado 15 anos de vigência no exercício de 1953.
A DIRETORIA

ATENÇÃO!
RÁDIO - TÉCNICOS E MONTADORES
SENSACIONAL REMARCAÇÃO
CONJUNTO «DIAMOND» 4 FAIXAS .... Cr$ 640,00

	CR$
ALTO FALANTE (SINUS) 12" c/ 15 w	1.000,00
ALTO FALANTE (SINUS) 12" c/ 10 w	900,00
ALTO FALANTE (MAGNOVOX) 12" campo 10 w	650,00
ALTO FALANTE (VASQUESOUND) 12" campo 15 w	950,00
ALTO FALANTE (VASQUESOUND) 12" campo 10 w	800,00
ALTO FALANTE 10" (PRINCESS) PM	320,00
ALTO FALANTE 10" (MAGNOVOX) PM	350,00
ALTO FALANTE 10" (AUDAX) PM c/s	400,00
ALTO FALANTE 8" (ROLA K-8) c/s	350,00
ALTO FALANTE 8" (ZENITH) PM c/s	250,00
ALTO FALANTE 8" (VEGA) PM c/s	220,00
ALTO FALANTE 8" (QUAN) campo	200,00
ALTO FALANTE (" 9x6 OVAL") PM	280,00
ALTO FALANTE 6" (BEST) PM	170,00
ALTO FALANTE 6 1/2" (ROLA) campo c/s	250,00
ALTO FALANTE 6 1/2" (PERLESS) PM	175,00
ALTO FALANTE 6 1/2" (PENA-SIMON) PM	170,00
BRAÇO DE PIC-UP (RONETE)	150,00
BRAÇO DE PIC-UP (ORTOVOX)	85,00
BRAÇO DE PIC-UP (ESSE)	110,00
CRISTAL PARA MICROFONE (ESSE)	120,00
CRISTAL PARA PIC-UP (ORTOVOX)	55,00
CRISTAL PARA PIC-UP (ELTRON)	65,00
CRISTAL PARA PIC-UP (ESSE)	65,00
CRISTAL PARA PIC-UP (RONETTE) 2 agulhas	[illegible]

	CR$
RESISTENCIAS DE FIO DE 4 w	8,00
RESISTENCIAS DE FIO DE 6 w	10,00
RESISTENCIAS DE FIO DE 10 w	15,00
RESISTENCIAS DE FIO DE 25 w	20,00
RESISTENCIAS AJUSTAVEL DE FIO DE 25 w	28,00
PHONES PARA GALENA	150,00
CHASSIS PARA 11 VALVULAS	55,00
CHASSIS GIGANTE 11 VALVULAS (VASQUESOUND)	70,00
CHASSIS GIGANTE 11 VALVULAS	55,00
CHASSI FECHADO 5 VALVULAS	28,00
CHASSIS PARA PRE' AMPLIFICADOR	15,00
CHASSIS PARA AMPLIFICADOR 15 w (STEVAUX)	250,00
CHASSIS PARA AMPLIFICADOR 25 w (STEVAUX)	330,00
CHASSIS PARA AMPLIFICADOR 47 w (STEVAUX)	350,00
TRANSFORMADOR 100 MA — PARA VIBRADOR	136,00
TRANSFORMADOR 60 MA — PARA VIBRADOR	120,00
TRANSFORMADOR 50 MA — PARA VIBRADOR	108,00
TRANSFORMADOR 40 MA — PARA VIBRADOR	101,00
TRANSFORMADORES 60 MA — PARA VALVULA «RINLOCK»	80,00
VIBRADOR DE 4 PINOS	140,00
FERROS DE SOLDAR DE 100 WALTTS	28,00
SOLDA 60/40, METRO DESDE	3,00
ANTENA PARA AUTOMOVEL L — 2	150,00
MOSTRADOR PARA DIAL EM METAL	20,00

Nossas mercadorias são de boa qualidade, qualquer defeito trocamos
N. B. OS PREÇOS ACIMA CITADOS, SÃO PREÇOS ESPECIAIS PARA AS VENDAS FEITAS A VISTA
CASA MIGUEL D'AJUZ
Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Tels.: 42-3387 e 32-6132

Câmbio para o serviço de abastecimento dágua desta capital

PODERÁ SER IMPORTADO MATERIAL NO VALOR DE 1.329.900 DÓLARES, 284.900 LIBRAS E 187.000 FRANCOS SUIÇOS

O Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito levou ao conhecimento do presidente da República que em sua última reunião foi autorizada a concessão cambial para importação de materiais e equipamentos necessários do prosseguimento do serviço de captação e adução de água para abastecimento do Distrito Federal.

Cumprindo a recomendação presidencial e na base das especificações do material e respectivos preços em moeda estrangeira apresentadas pela Prefeitura desta capital, a SUMOC autorizou a concessão de câmbio nos valores de 1.329.900 dólares, 284.900 libras e 187.000 francos suiços.

Noticiário do Estado do Rio

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Candidatura do líder da oposição ao govêrno do Estado

Pouco concorrida, como de hábito ocorre às sextas-feiras, quando a sua duração é de apenas duas horas, a sessão de ontem da Assembléia fluminense teve caráter político, em tôrno da sucessão estadual. O udenista Macário Picanço iniciou a discussão da aliança das bancadas e da oposição, sr. Alberto Tôrres, ao govêrno do Estado, contando sua iniciativa com o decidido apôio do sr. Mário Vasconcelos.

Os udenistas Adolfo Oliveira e Paulo Mendes, por outro lado, sugeriram que tecessem as qualidades do sr. Alberto Tôrres para a alta investidura, observaram que o lançamento de qualquer nome oposicionista a esta altura atenderia aos interêsses do PSD, pois resultaria no enfraquecimento da candidatura do senador Pereira Pinto.

Emprêsa Fluminense de Energia Elétrica

O presidente da Comissão da Central de Macabú fêz divulgar o prospecto e estatutos da Emprêsa Fluminense de Energia Elétrica S. A., em organização. A Companhia resulta de planos elaborado pelo engenheiro Fernando Lavrador, presidente da Macabú, devendo ser constituída com capitais particulares e do Estado, subscrevendo êste ações num total de 110 milhões de cruzeiros. A EFE (sigla adotada) é apresentada como a solução ideal para o problema da energia elétrica no Estado, em especial no norte fluminense.

Ficarão sem energia elétrica

Hoje, em Cordovil, e amanhã, domingo, no Andaraí, Braz de Pina, Caxias, Cordovil, Duque de Caxias, Engenho Velho, Gávea, Inhaúma, Irajá, Jacarepaguá, Jardim Botânico, Maria da Graça, Olinda, Parada de Lucas, Pavuna e Tijuca

Para permitir a execução de conservos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 1º, e amanhã, dia 2, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

DIA 1º

Cordovil — 8 às 13 horas — Ruas General Carvalho, Coronel Camisão, Barão do Melgaço, Balduino Aguiar, Dourado, e Aragão Gesteira, Vicent Leite, Anhambai e João Henrique.

DIA 2

Maria da Graça — 7h30m às 15 horas — Ruas Ferreira Câmara, Miguel Ângelo, Sabino dos Reis, Domingos Magalhães e Francisco da Neiva;

Andaraí — 7 às 15 horas — Ruas Barão de Itaipu, Nísia Floresta, Sousa Cruz, Feliz Lembrança, Gastão Penalva, do Outeiro, Ernesto de Sousa, Nicolau Moreira, França Júnior, Ernesto de Sousa e Angenor Moreira; trechos das ruas Uruguai, entre os postes 2258-60 e 2258-70; Barão de Mesquita, entre os postes 333-207 no 333-197 e travessas SA e Albuquerque;

Inhaúma — 7 às 15 horas — Ruas Cherenie, Apinangé, Bororó, Miaba, e estrada Velha da Pavuna;

Jacarepaguá — 8 às 15 horas — Ruas Godofredo Viana, Álvaro Tibério, Imbuí, Apiacas, Jordão, Vista Alegre, Antônio Carlos, Floresta de Miranda, Rita Gonçalves, Barão do Tinguá, Bernardino do Melo, Maria de Sá, Lopes Trovão, estradas do Cafundá, Engenho Velho, do Catanho e travessa Coxlon;

Irajá — 7 às 15 horas — Ruas Itapebo, Cruz Jobim, Itaocara, Indolaguna, Inobi, Citerém, Ubirajara e Nuclo residencial do I.A.P.I., e estradas Agua Grande, Monsenhor Felix, do Portinho e praça Honório Gurgel;

Pavuna — 8 às 15 horas — Ruas Inhumal, Comendador Guerra, Judite Guerra, Nina Ribeiro e Albertina Guerra;

Braz de Pina, Cordovil, Parada de Lucas — 7h30m, às 15 horas — Ruas Bento Cardoso, Bulhões Marcial, Itabira, Anequirá, Rêgo Monteiro, Pôrto Carreiro, Major Conrado, Antônio João, Sá Freire, Marechal Setembrino, Iriel, Ferreira França, Caruná, Engenheiro Ernani Mendes, Dante, Caçari, Vicente Leite, «E», «F», Maestro Amaro Barreto, Itapuva, Itapuí, Itaretó, Iramaia, Igaçaba, Caruná, Altamisa e Iguapé;

Engenho Velho e Tijuca — 7h30m, às 16 horas — Ruas Barão de Itapagipe, Valparaíso, Felix da Cunha, General Silva Pessoa, Aguiar, Jacumã, Xapuri, Coronel Correia Lima, Delgado de Cavalho, Alfredo Pinto, Eduardo Ramos e Ferreira Barreto; trecho da rua Conde de Bonfim, entre os postes 710-4 e 718-20;

Gávea e Jardim Botânico — 7 às 15 horas — Ruas Pacheco Leão, Otbol Bezerra de Melo, Barão de Oliveira Castro, Marquês de Sabará, Particular, Abreu Fialho, da Escola, Caminhoá, Estela, da Fábrica, Peri, Inglês de Sousa, Visconde de Itaúna, Lopes Quintas, Engenheiro Pena Naves, Corcovado, Zara, Visconde da Graça, Jardim Botânico Azinhoga, Visconde Carandaí, Saturnino de Brito, General Garzon, Vila Hípica, Senador Simonsen, Benjamin Batista, Itaipava, avenidas Lineu de Paula Machado, Epitácio Pessoa, travessas Floresta, estradas Dona Cristina, Caminho do Horto Florestal e Horto Florestal;

Olinda — 7h30m, às 15 horas — Ruas Iracema, Olga, Amadeu Lara, Deputado Andrade Figueira, Dulce, Gentil Homem, Venceslau Brás, Paulo Meló, Coronel José Muniz, Melo Sampaio, Carlos de Sousa Fernandes, Adauto de Miranda, Monsenhor José Felipe, Rodrigues Alves, Serra Pulquério, Corina Padrez, Maria Albuquerque, Morais Cardoso, Cândida e Nilo Peçanha;

Duque de Caxias — 8 às 12 horas — Ruas Alberto Tôrres, Itatinga, Coronel França Soares, Itajubá, Itaperuna, Itatiaia, Artur Goulart, Pernambuco, Gustavo Riedel, Daniel Carneiro, Itacibá, Itapemirim, 1º, de Maio, Itacolomi, Itararé, Itajaí, Itaúna, Orsina da Fonsêca, avenidas Virgílio de Melo Franco, Duque de Caxias e estrada Trairaponga;

Caxias — 7h30m, às 16 horas — Ruas Expedicionário José Amaro, São Luís, São Cristóvão, Vicente Avelar, Santos Dumont, Sebastião Arruda, Ivani Mota, São Pedro, 15 de Novembro, Marechal Hermes, 1º, de Janeiro, 12 de Outubro, 11 de Agôsto, 5 de Maio, General Manuel Rabelo, Cabuçú, São Paulo, Sem Placa, São Jorge, Itaocara, Santa Teresa, Marapicú, Leão da Mota, Aridês, Camorim, Bangú, Suruí, Baurú, Miriqui, Copacabana, Leblon, Laranjeiras, Penha, travessa Marapicú, avenidas Guaraci, Guanabara, Leandro Mota, estradas Santo Ivo, Santana e Trairaponga; 7 às 15 horas — Ruas Francisco Real, Santa Cecília, Oliveira Ribeiro, Júlio César, Agrícola, da Maravilha, Belo Horizonte e Mato Grosso; 8 às 15 horas — Ruas Olávio Ascoli, Alberto Melo, Coronel Carlos de Matos, Euclides da Cunha, João Perestelo, Leopoldina, Barbacena, Seabra Sobrinho, Petrópolis, Teresópolis, Vassouras, Palmira, Bananal, Retiro, Bom Jardim, «A», «L», «2», «3», Aracá, Valença, Cantagalo, Iguaba, Piraí, Viçosa, avenida Leopoldina, estrada do Calundú, e trecho da avenida Rio-Petrópolis, entre os postes 2799-3 e 2799-7.

Novo Regimento na COFAP

O presidente da COFAP assinou ato, aprovando o novo Regimento daquele órgão, que passa a ter as seguintes repartições: Presidência, Plenário, Departamento de Administração, Departamento de Planejamento e Preços, Departamento de Abastecimento, Departamento de Transportes e Departamento de Fiscalização.

O Serviço de Divulgação integrará o gabinete da Presidência. Visa a nova medida a melhor entrosamento dos diversos serviços e a economia nos gastos.

Classificação de barbearias

Os serviços de classificação de barbearias prosseguem na COFAP, que, até agora, não encontrou um só estabelecimento que preencha os requisitos exigidos.

Já foram classificados 1.400 salões, faltando os das ilhas e subúrbios.

Tabelamento de derivados do leite

Tendo recebido denúncias de especulação em tôrno dos preços do queijo, da manteiga e de outros derivados do leite, o presidente da COFAP determinou a elaboração de um "tabelamento a ser submetido ao plenário daquele órgão.

Redatores do Serviço Público não estão isentos do impôsto de renda

No processo em que redatores de anais e documentos do Senado pedem isenção de impôsto de renda, o Conselho de Contribuintes respondeu que tal isenção só é dada a jornalistas no exercício da profissão, não podendo alcançar funcionários públicos.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

GADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS 463-A
Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

Feiras de hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

CIDADE

Praça da Cruz Vermelha — Rua Carlos Sampaio.

ZONA NORTE

Engenho Velho — Rua Campos Sales. **Rocha** — Rua do Rocha. **Maracanã** — Rua Santa Luísa. **Braz de Pina** — Avenida Antenor Navarro. **Ramos** — Rua Pereira Landim. **Piedade** — Rua Belmira. **Vigário Geral** — Rua Alvarenga Peixoto. **Engenho da Rainha** — Praça Abunã. **Encantado** — Rua Cruz e Sousa. **Rio Comprido** — Rua Campos da Paz.

ZONA SUL

Laranjeiras — Rua das Laranjeiras. **Copacabana** — Rua Leopoldo Miguez. **Lagoa** — Rua Fonte da Saudade. **Botafogo** — Rua Guilhermina Guinle.

ILHAS

Governador — Praia do Galeão.

Amanhã

ZONA NORTE

Vila Isabel — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho do Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praia do Caju e campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Usina da Tijuca** — Rua Itabira. **Realengo** — Rua Marechal Modestino. **Pavuna** — Avenida Automóvel Clube. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho Avenida Automóvel Clube. **Jacarepaguá** — Praça Almirante Baltazar. **Cosmos** — Praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Lopes Quintas. **Urca** — Praça Raul Guedes. **Glória** — Rua do Russel.

Depois de amanrã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Carolina Reidner.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Praça Quintino Bocaiúva. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — Rua Mena Barreto.

Ampliação do Núcleo Residencial de Deodoro

A E. F. C. B. fêz, ontem, entrega das chaves de 100 casas construidas pela atual administração no núcleo residencial de Deodoro, à av. Mendonça Lima, casas essas destinadas aos operários das oficinas locais, e aos servidores selecionados pelo Departamento de Assistência Social, na base dos menores salários e maiores encargos de família.

HERNIA Aguda ou crônica, de qualquer natureza, cura radical. Tratamento médico especializado, processo norte-americano (rápido, sem operação, indolor e sem repouso).
DR. H. GONÇALVES — Consultório: — Rua 7 de Setembro, 81 — 15º andar — (Ed. Moscoso Castro). Marcar hora. 8 às 20 horas.

TEATRO DULCINA
(EX-REGINA), ALCINDO GUANABARA
um Festival de Gargalhadas com
DERCY GONÇALVES
ADERINDO AO TEATRO DECLAMADO, na DIVERTIDA "Dorotéia" da peça em 3 ATOS
"Uma Certa Viuva"
ADAPTAÇÃO DA FAMOSA NOVELA "JANE" de SOMERSET MAUGHAM, FEITA POR S. R. BERHMAN - JEAN WALL + TRADUÇÃO de MIROEL SILVEIRA
Cenario de IRENIO MAIA
Vestuario OSWALDO MOTA
Pinturas de ROY CRONIN
JORGE DINIZ, VICTÓRIA de ALMEIDA, SERGIO de OLIVEIRA, DARY REIS, HERVAL ROSSANO, JOANA D'ARC, R. CAMPESATO
ESTRÉIA QUARTA-FEIRA ÀS 21 HS. (BILHETES À VENDA)
GRANDE SUCESSO da Cia. de DENISE GREY no Teatro SAINT GEORGES de PARIS!

ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S.A.
COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 5.000.000,00
SEDE SOCIAL: RUA DOS CINCO DE NOVEMBRO, SALVADOR — BAHIA
AGÊNCIA GERAL: AV. PRESIDENTE VARGAS, 290 — RIO DE JANEIRO
RESULTADO DO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO REALIZADO EM 30 DE ABRIL DE 1954

	Plano "A"	Plano "B"
CAPITAL DUPLO	19506	FTO
SEGUNDO	07434	EKE
TERCEIRO	06059	SOL
QUARTO	17090	BPG
QUINTO	10448	DLL
SEXTO		ZGE

As listas que reproduzem o resultado do sorteio e tratem a relação dos contemplados, estão à disposição de nossos Agentes, solicite o seu exemplar.
AGÊNCIA GERAL DO "ALBACAP" — TEL.: 52-2108
"O Melhor Titulo DENTRO DO Melhor Plano PELA Melhor Sociedade de Capitalização"

ENCONTRO MATINAL

SALÁRIO MÍNIMO

Odylo Costa, filho

GOSTARIA de falar do dia de hoje: mas é assunto grave, que não comporta a ironia ou o lirismo, a não ser a consideração de que, nascido no sangue e na luta, êle veio, aos poucos, se transformando numa festa de fraternidade entre os homens, virou domingo. Hoje, aliás, temos novidade a marcá-lo: o novo salário mínimo. E' pena que seja em dôbro apenas no nome, breve as coisas subirão tanto que precisaremos de duplicá-lo de novo: mas antes tê-lo em dôbro apenas no nome do que ficar nos irrisórios 1.200. Fala-se muito em, para completá-lo, congelar os preços. Eu, o que desejaria congelar seriam as almas, arrancá-las da mornidão para o gêlo porque, pelo menos, o gêlo também queima. Depois, teòricamente, os preços já estão congelados: foi para contê-los e, mais ainda, reduzi-los, que, com tanto arruido, o govêrno inventou a COFAP e suas filhotinhas, as COAPS. Se conseguiu uma coisa ou outra, preferia que o dissésseis vós, mas já que aqui estou, direi que não.

Isto pôsto, bem sei que com o novo salário mínimo as coisas vão subir. Mas não estão subindo todo dia? Fala-se também que haverá desemprêgo. Admito que sim, mas espero que muito dinheiro enterrado se desentoque, vendo que bobeou e não vale mais nada, e não tardem a aparecer novos empregos. Admito também que os pobres continuarão pobres e os ricos o serão ainda mais, porém espero que venha por aí uma lei de lucros extraordinários, etc.

Larga-me o paletó, leitor, reconheço que estou fora do tom. Mas não te deixarei sem dizer que leias, se não leste, o que o deputado Aliomar Baleeiro escreveu ontem, o que escreve hoje, neste jornal e na sua coluna. O grande parlamentar demonstra que o dr. Getúlio, mais o seu ministro do Trabalho (pois Jango não foi, é ministro) não dá hoje nada, isto é, dá menos do que manda a Constituição, que não manda apenas fixar o salário mínimo vital de cada um, mas de cada um e sua familia. Baleeiro concretizou em projeto, assinado por cinquenta deputados, sua fórmula para cumprir o que manda a nossa lei principal, mas a solução vai ficar de certo esquecida como aquela proposta em que Bilac Pinto lembrava o estabelecimento de uma escala móvel de salários: tôda a vez que o custo da vida se movesse além de certo limite, êles dariam uma pernada larga para alcançá-lo.

Larga-me o paletó, leitor amigo, vou-me embora. Mas antes te direi que se do novo salário mínimo resultam esperanças, humildes e desconfiadas, mas esperanças, amplas e claras são as do dr. Getúlio, rico em pastos e gados, que multiplicam de valor real em contraste com o perecimento irremediável do dinheiro. Desconfio que por isso, e não pelo hábito, que lhe atribuem, de jamais cumprir o prometido, é que dobra os salários — quando prometera diminuir os preços...

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clinica geral. Consultório: — Avenida Rio Branco, 106/108 — Sala 1.011 — 10º andar — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 3 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

HOJE
100.000! exemplares
Panfleto
DENUNCIANDO A
HISTÓRIA SECRETA DO SALÁRIO MÍNIMO
ESCREVEM:
JANGO GOULART
EDMAR MOREL
LOURIVAL COUTINHO
AARÃO STEINBRUCH
MÁRIO MAIA
ARIOSTO PINTO
MÁRIO MOREL
MILTON COURA

VAI O SR. GETÚLIO VARGAS CITAR BENEFÍCIOS QUE NUNCA PRESTOU AOS TRABALHADORES

Previsão da fala presidencial de hoje pelo sr. João Vilasbôas

Sacrificados os barbeiros e garçons — Contrário o ministro da Aeronáutica ao projeto dos sargentos — Ontem no Senado

O sr. João Vilasboas fêz ontem no Senado, por antecipação, a crítica ao discurso que o sr. Getúlio Vargas vai pronunciar hoje. Declarou o representante de Mato Grosso que o presidente da República irá citar benefícios que nunca prestou aos trabalhadores brasileiros, omitindo, por certo, de dizer que até hoje não permitiu que a classe operária use do direito de greve assegurado pela Constituição.

Depois de afirmar que a legislação trabalhista que o sr. Getúlio Vargas tanto proclama como sendo obra sua, não passa de grosseiro embuste, vivendo ainda o trabalhador brasileiro sob o guante dos pelegos do sr. João Goulart, o sr. Vilasboas referiu-se ao projeto de participação dos empregados nos lucros das emprêsas, afirmando que até hoje não foi votado porque o presidente da República não quis, em atenção aos tubarões que o cercam.

TAXIS ARRENDADOS

Em requerimento, o sr. Mozart Lago indagou do ministro da Justiça se ainda está em vigor a permissão para os proprietários de taxis arrendacem aos seus motoristas automóveis licenciados para a praça. Em caso afirmativo pede a relação nominal dêsses proprietários e a localização das garagens em que estacionam.

SALÁRIO MÍNIMO

Ainda o sr. Mozart Lago tratou do salário mínimo, lamentando que nas alterações a serem feitas em decreto do presidente da República não sejam contemplados barbeiros e garções, sacrificados por ocasião dos aumentos anteriores. Referiu-se ainda aos milhares de pequenos funcionários públicos que percebem vencimentos de 1.400 cruzeiros.

PROJETO DOS SARGENTOS

Foram à publicação, a requerimento do sr. Mozart Lago, as informações prestadas pelo ministro da Aeronáutica contra o projeto dos sargentos.

SERVIÇO SOCIAL RURAL

Foi requerida a inclusão na ordem do dia do projeto que cria o Serviço Social Rural.

PROJETO DOS MÉDICOS

A Comissão de Justiça aprovou a redação final das emendas oferecidas no projeto dos médicos.

Newton O'REILLY de Souza comunica que reiniciará na primeira quinzena dêste mês, seu CURSO DE MATEMÁTICA para candidatas ao 1º ano ginasial do INSTITUTO DE EDUCAÇÃO.
Informações pelos telefones: 27-5145 e 43-8013.

U. D. N.
Os governos corruptos nascem dos votos mal dados. Vote em homens dignos!
Para deputado: ADAUCTO LUCIO CARDOSO
Para vereador: GLADSTONE CHAVES de MELLO
Cédulas e informações - Rua Pedro Lessa, 35-C.C
(Resistencia Democrática)

PÁSSAROS E AVES DE LUXO
Calafates cinzas importados diretamente e outras variedades africanas. Canários belgas, franceses e hamburgueses, cães policiais e lulus, gatos angorás, pássaros nacionais e estrangeiros. Gaiolas e Viveiros.
VENDEM-SE NO
PARAISO DAS AVES
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 673 — ENTRE A RUA DOS ANDRADAS E URUGUAIANA — TEL.: 23-0958.

CRUZEIRO DO SUL CAPITALIZAÇÃO S.A.
Resultado do Sorteio de Amortização realizado em 30 de abril de 1954
SBB — EGS — WTM — GSF
BYZ — KNL — ILV
O próximo sorteio será realizado em 31 de maio de 1954
SEDE SOCIAL:
Avenida Presidente Vargas, 290 - 11º andar
RIO DE JANEIRO

Ainda os graves acontecimentos de Belém do Pará

De passagem pelo Rio o general Alves Bastos — Nota esclarecedora do gabinete do ministro da Guerra — Também chamado ao Rio o chefe do Estado Maior da Oitava Região Militar

O ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, expediu ordens no sentido de que o general Joaquim Justino Alves Bastos assuma, imediatamente, o comando da 8ª Região Militar e guarnição do Estado do Pará. O antigo comandante da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, que se encontra em Curitiba, Estado do Paraná, deverá passar por esta capital dentro de 48 horas com destino àquela sua nova comissão.

Como se sabe, já se encontra em Belém do Pará o general Osvaldo Cordeiro de Farias, comandante da Zona Militar Norte, que foi incumbido pelo chefe do Exército de apurar o incidente ocorrido na capital paraense entre estudantes e fôrças do Exército ali aquarteladas. Logo que fôr encerrada a missão do general Cordeiro de Farias, o general Inácio José Verissimo virá para esta capital, onde lhe será dada nova comissão.

NOTA ESCLARECEDORA DO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA SOBRE OS ACONTECIMENTOS

O gabinete do ministro da Guerra forneceu, ontem, à imprensa credenciada a seguinte nota:

«Em face da publicação de notícias contraditórias no que respeita às providências determinadas pelo sr. ministro em relação às ocorrências da capital paraense, é oportuno esclarecer o seguinte:

Ao mesmo tempo, recebia s. exa. o presidente da União Nacional dos Estudantes, com quem assentou medidas que permitissem imediata debelação da crise.

Considerando, entretanto, a possibilidade de agravamento da situação, determinou s. exa. a ida a Belém do general Cordeiro de Farias, comandante da Zona Militar do Norte, autoridade a quem está subordinada a 8ª Região Militar, a fim de dar cumprimento às prescrições contidas nos Regulamentos Militares e inteirar-se s. exa. da evolução dos acontecimentos.

Em cumprimento à ordem ministerial, viajou o general Cordeiro de Farias nas primeiras horas do dia 29, com destino à capital paraense.

A apuração dos fatos, por parte do comandante da Zona Militar do Norte, implicava no adiamento da vinda do general Verissimo a esta capital, o que foi determinado pelo sr. ministro.

Após os entendimentos que estão tendo lugar na sede da 8ª R.M., o general Verissimo, em cumprimento à ordem ministerial baixada na segunda-feira p. passada, comparecerá a esta capital, em companhia do chefe de seu Estado-Maior, a fim de prestar os esclarecimentos necessários, regressando, em seguida, a Belém, para transmitir o comando da 8ª R.M., do qual foi exonerado por fôrça de sua graduação no pôsto de general de divisão, ao seu substituto, general Joaquim Justino Alves Bastos, nomeado para aquele comando, quando da graduação do general Verissimo, isto é, em 23 do corrente.

Verifica-se, portanto, como decorrência das medidas tomadas, o firme propósito do sr. ministro de apurar as ocorrências na capital paraense, dentro do mais curto prazo».

No Palácio Rio Negro

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, os ministros da Aeronáutica, e da Viação. Em conferência recebeu o professor Agostinho Monteiro, presidente do Conselho Federal de Medicina, em companhia dos senhores Joaquim Vidal e Alvaro Tavares de Sousa, membros do mesmo conselho, os coronéis Artur Levi e Irnack do Amaral e o engenheiro Neiva de Figueiredo.

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DOS JORNALISTAS DA TELEVISÃO

HAIA, 30 (AFP) — Foi decidida a criação de uma Federação Internacional dos Jornalistas da Televisão, que terá como presidente o sr. Gerald Scheff, da Grã-Bretanha, e como secretário o sr. V. Eckert, da Alemanha Ocidental.

Essa resolução foi tomada depois dos trabalhos que reuniram em Santpoort, perto de Haarlen, de 26 até ontem, 27 jornalistas representando 8 países europeus.

Foi constituído um comitê composto de 1 delegado por país e representando a França, Grã-Bretanha, Suíça, Bélgica, Itália, Dinamarca, Alemanha Ocidental e Holanda, tendo por incumbência redigir os estatutos e as principais regras de trabalho da nova federação.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

VEM AO RIO?
Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins. Vista para o mar. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposenos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta.
Tels.: 22-4335 e 22-1088.

FESTA DE BANCÁRIOS

Os funcionários do Banco Sul Americano do Brasil organizaram, há anos, um clube, ao qual todos pertencem, desde os contínuos até os gerentes. E agora pela passagem do 10.º aniversário dêsse estabelecimento de crédito a 2 de maio, domingo próximo, os funcionários do Rio convidaram os de São Paulo para uma festa, que se dará naquele dia na sede e praça de esportes do River Futebol Clube, à rua João Pinheiro, 426, com o seguinte desenvolvimento: às 8h30m: partida de pingue-pongue entre as equipes carioca e paulista — 10 horas: Jôgo de futebol, disputando os times do Rio e de São Paulo a «Copa Dr. Marcos de Souza Dantas» — 12 horas: churrasco e em seguida, tarde-dançante com um «show» organizado pelos próprios funcionários.

Estará presente o Dr. Marcos de Souza Dantas, presidente do Banco do Brasil e diretor licenciado do Banco Sul Americano do Brasil.

Grande baixa nos preços de altofalantes

Alto-falante Rola J. 12 pesado	Cr$	795,00
Alto-falante campo Rola 12 poleg. c|saida PP.	Cr$	575,00
Alto-falante Rola 10 poleg c|saida	Cr$	375,00
Alto-falante Rola 8 poleg. pesado c|saida	Cr$	295,00
Unidades G.E. 2 agulhas último modelo	Cr$	320,00

Cristais Long-play Webster 2 agulhas e cristais cerâmica pelos menores preços.
Retificadores de selenium preços especiais.

Selen. 65 Ma americana	Cr$	80,00
Selen 100 MA. americana	Cr$	90,00
Selen 150 MA. americana	Cr$	140.00
Selen 250 MA|300 MA	Cr$	260,00

Tubos de Televisão Sylvania e Tungsol 17 BP4 pelo menor preços da praça.

Válvulas desta semana. (6J5 GT	Cr$	58,00
(6K7	Cr$	50,00
(6A8GT	Cr$	65,00
Condensadores Minicap 16|450	Cr$	11,00
Controles de volume para T. V. duplos	Cr$	50,00

• todo o material para o rádio Técnico pelos menores preços. O MAIOR STOCK DE VALVULAS PARA RADIO E TELEVISÃO DO RIO.
J. Levigard — Rua 20 de Abril, 9 (quase esquina da Praça da República com Frei Caneca). Telefones: 52-2966 e 52-7046

No M. da Educação

O ministro da Educação e Cultura, recebeu ontem, em audiência especial o novo embaixador do Peru e o governador do Rio Grande do Norte, sr. Silvio Pedrosa, êste para assinatura de vários convênios.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

CHEGARÁ HOJE O MINISTRO DA EDUCAÇÃO DO PERU

Viajando pela Panair do Brasil, procedente de Lima, chegará hoje, desembarcando às 21h15m, com sua espôsa e secretário, no aeropôrto do Galeão, o sr. Carlos Gonzalez, ministro da Educação do Peru.

O referido titular ficará no Rio até segunda-feira quando, por outro avião da Panair, seguirá para Lisboa.

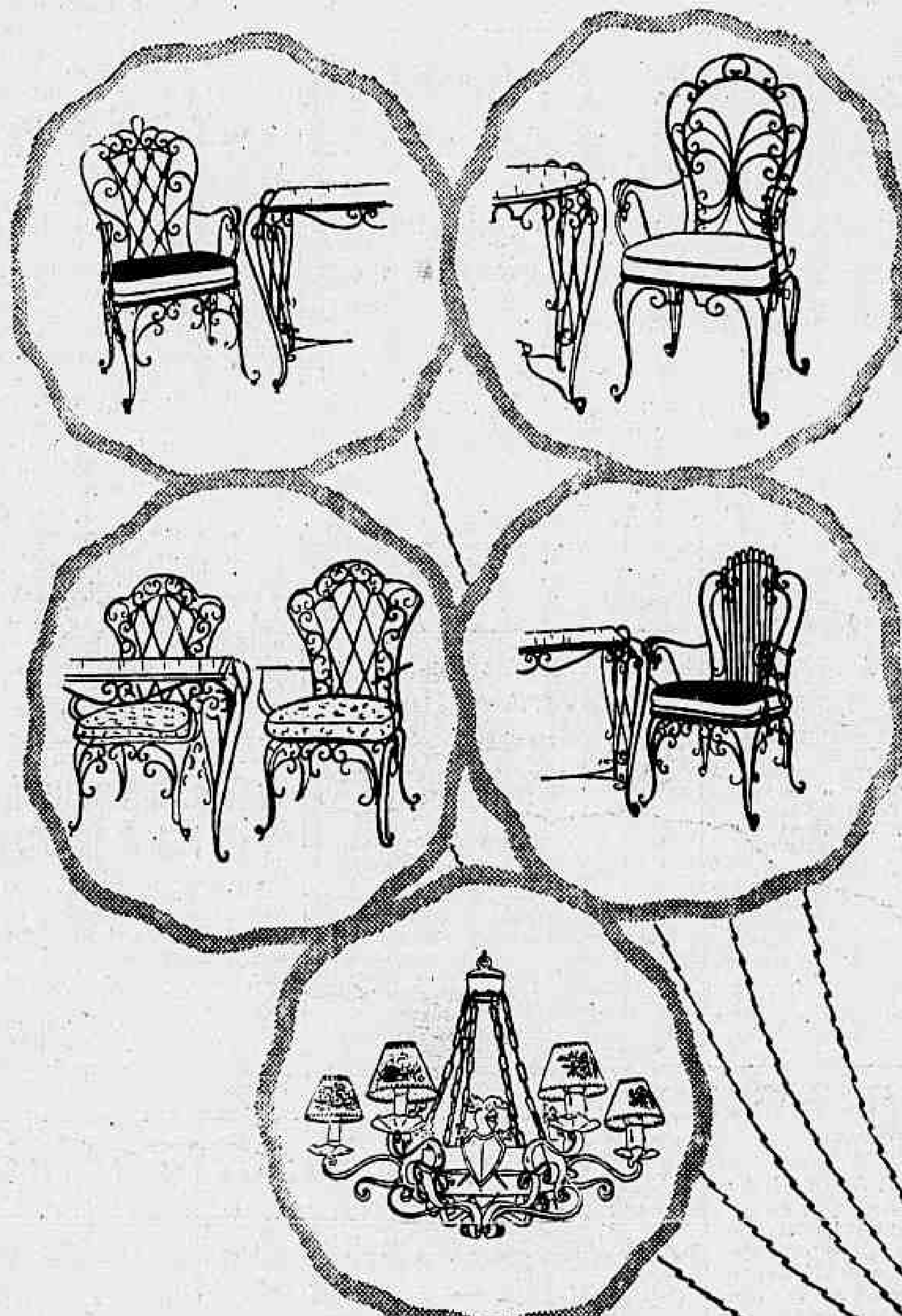
IN-CRI-VEL...
Mas é VERDADE!
Por apenas Cr$ 20,00 de entrada e o restante em suaves prestações mensais v. s. pode adquirir uma máquina de costura de renome internacional.
* * *
* COSE E BORDA
* 5 GAVETAS
* 1.200 PONTOS POR MINUTO
* MATERIAL SUPER-RESISTENTE
* * *
CR.$ 20,00
Entrega imediata
Casa MIGUEL D'AJUZ......
Rua Visconde do Rio Branco, 54

A LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITORA INFORMA QUE ENTREGA HOJE AO BRASIL, DE
SYLVIO ROMERO
O GIGANTE, como lhe chamou Gilberto Freyre, a esperada obra, esgotada há quase quarenta anos,
FOLCLORE BRASILEIRO (Cantos Populares do Brasil e contos populares do Brasil)
edição anotada por Luís da Câmara Cascudo e ilustrada por Santa Rosa, em 3 volumes da Coleção Documentos Brasileiros
e a quinta edição em 5 volumes da
História da Literatura Brasileira
(organizada e prefaciada por Nelson Romero e ilustrada por G. Bloow)
3.211 páginas impressas em papel Succo especial, boufant de primeira, que constituem uma das mais preciosas fontes da vida folclórica brasileira e o maior inventário de nosas letras.

★ MÊS de MAIO
★ MÊS de MARIA
★ MÊS das NOIVAS

Pirri oferece GRÁTIS um presente às noivas que se casam êste mês!

Você é noiva? Casa-se êste mês? Então, lembre-se de que PIRRI oferece, inteiramente GRÁTIS, um presente às noivas que visitarem sua exposição de finos móveis de ferro batido, para adquirir as peças para o futuro e venturoso lar. São móveis da mais delicada beleza que aliam ao talhe de suas formas, a mais forte resistência e durabilidade.
Visite a Fábrica PIRRI e compre os móveis que precisa, com a vantagem, ainda, de ganhar um belo presente.



★ MAIO MÊS DAS NOIVAS ★ MAIO MÊS DAS NOIVAS ★
Visite, ainda, hoje a Loja Exposição PIRRI e entre os seus móveis escolha o seu presente!
★ MAIO MÊS DAS NOIVAS ★ MAIO MÊS DAS NOIVAS ★

Pirri
imitado mas não igualado
FÁBRICA: AV. SUBURBANA, 7103 — LOJA EXPOSIÇÃO: AV. SUBURBANA, 6943-B
TEL. 49-8061 (ENTRE OS LARGOS DOS PILARES E ABOLIÇÃO)
EDEN

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

MAIO — 1954

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

1º DE MAIO DE 1934
(Têrça-feira)

Noticiava-se de Lisboa, que o sr. Artur Bernardes, ali deportado, havia escrito aos seus correligionários, "manifestando-se favorável à candidatura do general Góis Monteiro à Presidência Constitucional da República".

* * *

A arrecadação da Prefeitura, no dia anterior, fôra de ... 43:441$700,00.

* * *

O govêrno dirigia as comemorações do «Dia do Trabalho», tendo o chefe de Polícia proibido a venda de bebidas alcoólicas.

2 DE MAIO DE 1934
(Quarta-feira)

O prefeito Pedro Ernesto fixava em Cr$ 300$000 o salário mínimo dos operários da Municipalidade.

* * *

O Teatro João Caetano encenava «A grande estrêla», comédia-«féerie» em 2 atos e 18 quadros, «à maneira das operetas do cinema», com Itala Ferreira, Olga Vignoli e Anita Barroso nos principais papéis.

PARA TODOS

— Os Vedas
— Contrôle
— Áreas cultivadas

OS VEDAS — Das antigas religiões da Índia, o período Védico foi o mais perfeito no que diz respeito aos textos sagrados, diz Aluízio Fontenelle. Os Vedas eram considerados sábios, devido à origem do têrmo Veda, significando "saber": possuíam o segrêdo da ciência e suas revelações eram segundo crença da época de origem divina. Os povos Vedas, que existiram há mais de quinze mil anos foram os primeiros a terem conhecimento das Leis Divinas antes mesmo de Moisés. Trinta e três era o número dos deuses, repartidos de acôrdo com as três regiões do universo: céu, ar e terra.

* * *

CONTRÔLE — Uma fábrica britânica de máquinas de escrever resolveu o problema de comunicações entre as suas dependências por meio de tubos pneumáticos reunidos numa rêde que parte de uma mesa de contrôle. Sem sair de sua cadeira, o técnico pode transmitir suas instruções a tôdas as seções das oficinas. As mensagens viajam pelos tubos em velocidade de 48 quilômetros por hora; o trajeto mais longo é de 174 metros.

* * *

ÁREAS CULTIVADAS — Em todo o Brasil foram cultivados no ano passado 18.937.385 hectares. A maior área foi ocupada pelo milho, com mais de cinco milhões de hectares, seguindo-se o café, o algodão e o arroz. Com áreas mais reduzidas figuram o feijão, a mandioca, a cana e o trigo.

RATIFICADO O ACÔRDO ENTRE O BRASIL E A ALEMANHA SÔBRE AS PATENTES DE INVENÇÃO

BONN, 30 (A.F.P.) — Logo ao início da sessão desta manhã, o Bundestag ratificou, por unanimidade, o acôrdo Brasileiro-Alemão, sôbre a proteção das patentes alemães no Brasil.

Ficaram assim abolidas as restrições nesse particular das patentes de invenção instituídas pelo govêrno brasileiro durante a última guerra mundial.

Atos do presidente da República nas pastas de Educação, da Justiça e do Trabalho

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — concedendo exoneração, do cargo de instrutor, padrão J, da Escola Técnica de Salvador, a Dival Ramos e, de dactilógrafo, padrão D, da Faculdade de Direito de Alagoas, a Pedro da Rocha Acióli;

nomeando, dactilógrafo, classe D, da Faculdade de Direito de Alagoas, Marluce Coelho Pereira do Carmo;

na pasta da JUSTIÇA — promovendo, a 1º tenente do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, os segundos tenentes da mesma Corporação Ernesto Lima de Castro, Italo Vitório Emanuel Riani e Joaquim Granja Ribeiro, por merecimento; e, por antiguidade, o graduado Francisco Honorato Batista e o 2º tenente Antônio Egízio Spinelli;

na pasta do TRABALHO — designando, suplente e representante dos empregados no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo no pôrto de Manáus, Vicente Corculo Ribeiro e Manuel Ferreira Lima e Silva, respectivamente;

exonerando a pedido José Rodrigues Santiago, das funções de representante do Comércio na COAP de Sergipe nomeando, para a mesma função Laci Pedrosa da Rocha;

dispensando José Mendes Filho da função de suplente do representante dos Empregadores, no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo no pôrto de Manáus, designando, para a mesma função, José Negreiros Ferreira.

DO RELATÓRIO DO I. B. C.

Do resumo do relatório do presidente do Instituto Brasileiro do Café, à nova Junta Administrativa dessa autarquia resulta a impressão de substanciais e salutares dessemelhanças da orientação seguida pelo extinto Departamento Nacional do Café, ao qual, em última instância, veio substituir.

Distinguia-se o D. N. C. por um completo alheiamento aos problemas da lavoura, ocupando-se exclusivamente dos aspectos comerciais, da propaganda, empregando seus recursos também, muitas vêzes, em objetivos estranhos às suas finalidades. E' o que sempre aconteceu também com o Instituto do Açúcar e do Álcool. E a consequência é que, como o Ministério da Agricultura, dispondo, para cuidar de quase tôda a produção agropecuária, de verbas mais modestas do que as das ricas autarquias, dispensa seu interêsse a culturas menos protegidas, ficaram desassistidas a lavoura cafeeira e a lavoura canavieira, a primeira tendo sido seriamente ameaçada pela broca e a segunda se deslocado do seu «habitat» tradicional.

Da prestação de contas do sr. João Pacheco Chaves se verifica que o I. B. C. não fica indiferente aos problemas do aperfeiçoamento da cultura, do maior rendimento e da defesa sanitária. E tampouco incide no êrro de instalar um grande órgão agronômico e sanitarista, mas, sim, vai pelo caminho adequado que é o de realização de acordos com o Ministério e secretarias de agricultura. Assim fêz para incentivar a adubação, combater as pragas e moléstias dos cafeeiros, prestar assistência técnica, distribuir sementes selecionadas, além do sistema de financiamento através de bancos regionais.

Uma iniciativa da presidência do Instituto coroada de completo êxito foi a de convidar representantes de várias correntes e representantes da opinião pública norte-americana para verem, com os próprios olhos, os prejuízos causados pela geada, no ano passado. O contra-ataque à campanha desfechada nos Estados Unidos em relação ao nosso café, por motivo da elevação dos preços, foi lançado com firmeza e habilidade e alcançou inteiro sucesso.

A propósito, o problema da propaganda da bebida naquele país e o da que deve ser feita na Europa são examinados no relatório com a atenção às nossas reais conveniências. No velho continente, onde se verifica a invasão dos cafés inferiores das colônias africanas, essa propaganda deverá ser feita com especificação da procedência.

A questão da má qualidade existe, aliás, também no mercado interno. Indica o documento a necessidade de fiscalização de torrefações e moagem, realmente indiscutível, quando se sabe que são entregues ao consumo público misturas de tôda natureza, nas quais os grãos de café, geralmente os de tipo inferior, entram ao lado de cereais diversos, resíduos, gravetos.

Infelizmente, porém, o Instituto Brasileiro do Café não vê nessa fiscalização um dever a cumprir, um objetivo de interêsse da própria entidade, porém mais uma fonte de renda, da qual diz precisar. Assim é que esclarece: «Para tal fiscalização, necessário se torna a instituição de uma taxa sôbre os estabelecimentos de torrefação e moagem, taxa essa que deverá variar segundo a capacidade de produção de cada torrefação».

Por que taxa? Taxa é retribuição de serviço. E o serviço já não será prestado à torrefação e sim ao próprio órgão de defesa do produto e ao público. A consequência seria apenas o encarecimento ainda maior da mercadoria, cujo preço já atinge a níveis proibitivos para as classes pobres.

Aliás a competência para o contrôle sanitário dos gêneros alimentícios é atribuída às administrações locais, sendo o caso, ainda aí, de entrar o I. B. C. em cooperação com elas. O que não se justifica é onerar ainda mais o consumidor para que se execute um serviço já devido e para combater a desonestidade de torrefadores inescrupulosos.

«LEMBRAI-VOS DE 53...»

Ao encerramento da última sessão legislativa, foram fartos os louvores à atuação da Câmara dos Deputados, em 1953, ano durante o qual, através das suas comissões de inquérito e de atitudes de plenário, grangeara títulos positivos ao respeito do povo brasileiro.

Rejubilaram, com isso, os democratas sinceros, empenhados no crescente prestígio das instituições; e o país visiumbrou a possibilidade da instauração de um clima de moralidade nos depravados costumes públicos. Os representantes da nação, com assento no palácio Tiradentes, vinham, do alto daquelas escadarias, gritar que nem tudo estava perdido, que o Brasil confiasse neles, pois não deixariam sem apuração e sem punição os peculatos e os peculatários, não se acumpliciariam com assaltantes do patrimônio coletivo, não só os apontando ao desprêso dos concidadãos, como os entregando à Justiça comum a fim de que esta lhes desse o destino que as leis penais reservam para os criminosos desse jaez.

Cresceu, assim, a Câmara dos Deputados, no conceito nacional. Chegou a dizer-se, em discurso, dentro do seu recinto, que jamais, graças a ela, o Poder Legislativo se evidenciara tão forte, tão integrado em suas atribuições constitucionais.

Compreendem-se, portanto, as legítimas apreensões que já vão avassalando certos espíritos, em face das vacilações, das flutuações observadas agora — apenas quatro meses decorridos daqueles dias memoráveis — a propósito dêsse singelo pedido de licença para processar dois deputados pela própria Câmara já tidos e havidos como culpados.

Será concedida? Não será concedida a licença? Pergunta-se. Sendo ela mesma a autora do processo que envolveu os nomes dos seus dois membros, estará em situação jurídica, para não dizer moral, de excluí-los dos indiciados, pedindo à Justiça que dê por inexistente e nulo tudo quanto os autos contêm a respeito de ambos? E' hipótese, entretanto, que aquelas vacilações e flutuações começam a justificar, para gáudio dos inimigos do regime.

Recordamos, por isso, o grande ano de 1953, na esperança de que a Câmara dos Deputados não queira rolar, às cambalhotas, da altura a que subiu.

GREVE INJUSTIFICÁVEL

Justamente agora que o projeto n. 1.082, após longa protelação, está ganhando celeridade na sua tramitação no Senado Federal, elementos extremados da classe médica pretendem levá-la à greve, em todo o país.

Temos acompanhado com interêsse a luta dos funcionários públicos que, exercendo a medicina, reivindicam níveis de salários condignos, pretensão que foi acompanhada por numerosos outros grupos profissionais portadores de diploma de curso profissional superior.

Em várias oportunidades temos criticado a morosidade, o congelamento, a sabotagem de que tem sido objeto a justa proposição.

Na atual sessão legislativa o Senado a tomou sob estudo, um estudo que não é fácil depois da apresentação de mais de uma centena de emendas. Já a Comissão de Constituição e Justiça concluiu seu trabalho, passando imediatamente a outro dos três órgãos técnicos que têm de opinar. Em resumo, o projeto está andando. Com grande atraso, reconhecemos, mas está.

Por que, então, tenderem os médicos a um gesto de desespêro, inadequado ao seu mister e quando são francas as expectativas de êxito?

A iniciativa de componentes da Associação Médica do Distrito Federal não mereceu o apôio nem da entidade nacional na qual se integra nem do sindicato dos médicos. A insistência dos grevistas é suspeita. Traduz mais propósitos de agitação do que de fortalecer o movimento. A influência de elementos comunistas já se acha patenteada.

Ainda bem, portanto, que a grande maioria dos médicos funcionários públicos reagiu convenientemente, demonstrando a inoportunidade e a sem razão da parede, à qual se pretendia dar não o caráter mais simbólico do que efetivo, como de outra vez, mas uma feição antipática de abstenção aos deveres sacerdotais da medicina até que fôsse aprovado o projeto, atitude que importaria em verdadeira calamidade pública.

Estamos certos de que o Congresso não mais se deterá e nenhum motivo haverá para novas inquietações da classe.

O ôvo de Colombo

Aliomar BALEEIRO

O problema do salário mínimo, discutimos ontem, à luz da Constituição e do bom senso, reside em tomar em conta as necessidades de cada trabalhador segundo os encargos de família. Até Calino reconhece que o pai de 3 ou 4 filhos não se pode manter com o mesmo ordenado de um solteirão.

Se a lei, pura e simplesmente, estatuir que o patrão deverá pagar um complemento de salário ao empregado casado e outro ainda maior, na proporção dos filhos que cada trabalhador sustenta, claro que as emprêsas escolherão os solteiros e repelirão quantos gemem sob o pêso dos encargos de família.

Sòmente os santos, que já não existem, tomariam a seu serviço os pais ou mães, onerando as fôlhas de pagamento do pessoal e colocando-se em situação desvantajosa relativamente ao custo de produção e à concorrência. Por exceção, um operário altamente especializado seria contratado em face de tais gravames. Mas o trabalhador categorizado ganha sempre muito mais do salário mínimo.

Êste, na terminologia econômica e jurídica, tem conceito definido e consagrado. Não recompensa a aptidão, a capacidade de trabalho, a produtividade do empregado de seleção. E' exatamente o oposto disso. Não corresponde à idéia de que se deve dar «a cada um, segundo o valor de sua atividade», mas «a cada um, segundo suas necessidades».

E' ociosa, neste momento, qualquer controvérsia sôbre o mérito dêsses princípios em antagonismo, porque o salário mínimo, fundado na cobertura das necessidades normais do trabalhador **e de sua família**, jaz amparado expressamente pela Constituição, como já vimos.

A política social teve de defrontar-se, pois, com um problema de técnica legislativa: — achar um meio de distribuir, por todos os empregadores, o ônus resultante dos abonos de família independentemente do estado civil dos empregados. Por outras palavras, da renda nacional, indistintamente, deverá ser retirada a parcela destinada à redistribuição com os trabalhadores, que sustentam mulher e filhos, sem que êsse ônus peze apenas nos ombros do empregador que os contratou.

A solução do problema é outro ôvo de Colombo, ao alcance da compreensão de qualquer pessoa dotada de senso comum. Consiste em criar Caixas de Compensação, que recebem a contribuição geral de todos os produtores, para aquêle fim, e a repartam com os empregados, na proporção das pessoas das quais são o único arrimo.

Na França, por exemplo, onde, desde 1932, existem salários família («allocations familiales»), funcionam, sem estrépito, cêrca de 300 Caixas de Compensação, operando a peraquação dos salários, de sorte que nenhum patrão sofra as tentações de só dar emprêgo a pessoas solteiras ou sem filhos. Todo empregador lá, está adstrito ao dever legal de filiar-se a uma Caixa de Compensação, segundo as regiões e categorias profissionais. Em parte, o ministro do Trabalho, naquele país, delega o assunto à vigilância de autoridades municipais.

No Brasil, a fórmula deverá ser a mesma, com a diferença de que os Institutos e Caixas de Aposentadoria estão mais adequados à tarefa das Caixas de Compensação. Aproveitar-se-á a máquina oficial existente.

E os fundos para a compensação que assegura aos patrões o ressarcimento da melhoria de salário para os casados e pais?

Ninguém ignora mais que o desmoralizado SESI e até o sonso SESC são duas cavernas de Caco, para que parasitas, ambiciosos, corruptos e corruptores se locupletem com gravames calculados sôbre os salários dos trabalhadores. E' daí, sobretudo que deverá sair o dinheiro. O legislador deve transferir para as Caixas de Compensação as contribuições malbaratadas pelo SESI e pelo SESC.

NAUFRÁGIO DE UM BARCO DE PESCA BRASILEIRO

MONTEVIDEU, 30 (U.P.) — Em Punta De Leste, nas proximidades da ilha de Gorriti, a 4 milhas da costa, soçobrou um barco de pesca de registro brasileiro.

Sabe-se que há um morto e vários feridos, ignorando-se por enquanto maiores detalhes da ocorrência.

Voto de reconhecimento da assembléia do Banco do Brasil à Comissão Parlamentar de Inquérito

Pela forma acertada, criteriosa e honesta, com que procurou analisar fatos apontados como irregulares», nas transações com o grupo Wainer — Durou seis horas a reunião dos acionistas

A assembléia dos acionistas do Banco do Brasil, ontem reunida, aprovou por unanimidade a proposta do sr. Manuel Gomes Moreira, concedendo um voto de reconhecimento à Comissão Parlamentar de Inquérito, «pela forma acertada, criteriosa e honesta, com que procurou analisar todos os fatos assentados como irregulares e mesmo danosos», nos negócios que aquêle estabelecimento oficial de crédito manteve com o «Grupo Wainer».

Durou cêrca de seis horas a assembléia, que presidida pelo sr. Marcos de Sousa Dantas, foi muito concorrida, tendo comparecido, entre outros, os acionistas deputados Bilac Pinto e José Bonifácio e o sr. Carlos Lacerda, que ali foram especialmente para interpelar o diretor do Banco do Brasil sôbre as omissões do relatório apresentado, onde não figuravam as irregularidades apontadas pela Comissão Parlamentar de Inquérito.

Iniciando-se logo depois das 16 horas, o sr. M. Gomes Moreira, um dos primeiros acionistas a pedir a palavra, apresentou a proposta a que nos referimos de início, e mais duas, também aprovadas, pedindo a convocação com urgência de uma assembléia geral extraordinária, para: 1) — Reformar os estatutos na parte referente à extinta CEXIM e legalizar a situação da CACEX; e 2) — Aumentar o capital do Banco para Cr$ 200.000.000,00, já aprovado pela assembléia geral extraordinária de 11 de novembro de 1936.

Foram discutidos longamente o relatório, o balanço e o parecer do Conselho Fiscal, falando demoradamente o sr. Bilac Pinto, com intervenções dos srs. José Bonifácio e Carlos Lacerda, sôbre o sigilo bancário, só invocado pelo Banco em certos casos.

Por fim aprovaram-se todos os documentos, com ressalvas referentes a exercícios passados.

O diretor da Carteira Agrícola a certa altura, falou sôbre o processo em que está envolvido, procurando demonstrar que é vítima de injustiças, e fazendo um inventário dos seus bens. Disse que o primeiro empréstimo feito ao sr. Samuel Wainer foi aprovado por tôda a diretoria.

Procedeu-se, em seguida, à eleição da diretoria, sendo reeleitos o sr. Adão Pereira de Freitas e todos os membros do Conselho Fiscal e suplentes, e mantidos os honorários da diretoria.

Decretos assinados, ontem, pelo chefe do Govêrno

O presidente da República assinou decretos: outorgando à "Casa França Gomes Ltda" concessão para o aproveitamento da energia hidráulica de um desnível existente no rio Itupava, distrito de Pôrto de Cima, município de Morretes, Estado do Paraná; outorgando à Prefeitura Municipal de Jequiriçá concessão para o aproveitamento de energia hidráulica da cachoeira dos Prazeres, existente no rio Boqueirão, limite dos municípios de Ubaina e Jequiriçá, Estado da Bahia; autorizando a Companhia Prada de Eletricidade a ampliar suas instalações, mediante a montagem de uma usina turbo-geradora de 1.500 kVA, na cidade de Pôrto Ferreira, Estado de São Paulo; autorizando a Emprêsa Knorr & Cia. Ltda. concessionária dos serviços de energia elétrica nos distritos de Panambi e Condor, respectivamente dos municípios de Cruz Alta e Palmeira das Missões, Rio Grande do Sul a ampliar as instalações da sua usina situada no rio Palmeira, distrito de Panambi, município de Cruz Alta, Estado do Rio Grande do Sul, mediante a instalação de um grupo gerador de 500 HP|500 kVA e realização das obras complementares necessárias; aprovando o Regimento do Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação. O I. B. B. D. tem por finalidade elaborar e divulgar informações bibliográficas; promover intercâmbio de documentação e de informações entre instituições nacionais e entre estas e instituições estrangeiras ou internacionais; e estimular o desenvolvimento e aperfeiçoamento das bibliotecas científicas e técnicas do país; concedendo à sociedade Navegação Progresso Limitada, como sede em Pôrto Alegre, autorização para continuar a funcionar como emprêsa de navegação de cabotagem; concedendo à "Societé de Sucreries Brésiliennes", como sede em Paris, autorização para continuar a funcionar na República, e; aprovando alterações introduzidas nos estatutos, inclusive aumento de capital e extensão de suas operações, nos seguros do ramo vida, da Aliança de Minas Gerais — Companhia de Seguros, com sede em Belo Horizonte.

Debatido o programa de inversões financeiras

REUNIR-SE-Á, NOVAMENTE, SEGUNDA-FEIRA, O CONSELHO TÉCNICO DE ECONOMIA E FINANÇAS

O Conselho Técnico de Economia e Finanças, em reunião da qual participaram representantes do Banco Nacional Desenvolvimento Econômico, do Nordeste, da Superintendência do Vale do Amazonas e da Fundação Getúlio Vargas, tratou do programa a ser fixado no país relativo a inversões de finanças públicas e privadas, quanto à possibilidade de coordenação dessas inversões, visando ao desenvolvimento da economia nacional.

Na próxima segunda-feira, o assunto voltará a ser discutido.

TRATADO BILATERAL COM HONDURAS

WASHINGTON, 30 (A.F.P.) — Os Departamentos de Estado e Defesa anunciaram que brevemente se abrirão em Tegucigalpa negociações com o govêrno de Honduras para a conclusão de um tratado bilateral de assistência militar entre os Estados Unidos e Honduras.

As negociações se desenrolarão no quadro do Tratado Interamericano de Assistência Mútua e de pleno acôrdo com a estipulações do Escritório de Defesa Interamericana e da Lei de Segurança Mútua de 1951, que, emendada, autoriza um programa de auxílio militar sob a forma de donativos a América Latina.

Negociações do mesmo gênero já levaram a conclusão de acordos de auxílio militar entre os Estados Unidos e nove repúblicas latino-americanas para a defesa mútua do hemisfério.

Nova lei de salário mínimo

Ratificação do Tratado de Amizade e Consulta celebrado entre o Brasil e Portugal — A reforma bancária — As comissões que funcionaram ontem na Câmara Federal

Em reunião de ontem a Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados aprovou parecer do sr. Hildebrando Biságlia, acêrca das emendas apresentadas em plenário ao projeto que institui o salário mínimo para o trabalhador e sua família.

Do sr. Celso Peçanha foi aceito parecer favorável ao projeto que concede, a título de abono de Natal, gratificação anual aos beneficiários e servidores dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Também foi apreciado o projeto que reajusta aposentadorias e pensões na Previdência Social, sendo aprovado parecer favorável do sr. Hildebrando Biságlia.

COMISSÃO DE DIPLOMACIA

Por êsse órgão técnico foram aprovados projetos de lei apresentados: pelo sr. Lima Cavalcanti, ratificando o Tratado de Amizade e Consulta entre o Brasil e Portugal; pelo sr. Osvaldo Trigueiro, ratificando o Acôrdo Comercial entre o Brasil e o Uruguai; e pelo sr. Alberto Botino, ratificando o Convênio Comercial entre os governos brasileiro e boliviano.

COMISSÃO DE ECONOMIA

Nessa comissão, o sr. Daniel Faraco, que relatou o projeto de reforma bancária na subcomissão encarregada da matéria, opinou acêrca das modificações introduzidas no substitutivo resultante dos estudos realizados. O substitutivo foi aprovado, com o acréscimo dos artigos relativos ao Banco de Crédito Agrícola e Hipotecário, sugeridos pela Comissão de Finanças. No tocante a êsses artigos, a concordância da Comissão de Economia é dada apenas em princípio, devendo êles constituir projeto em separado.

NOTAS POLÍTICAS

MINISTROS À MODA GETULISTA

Eis aqui dois ministros bem à feição do sr. Getúlio Vargas: o sr. Osvaldo Aranha e o sr. Vicente Ráo.

Comecemos por êste. O sr. Getúlio Vargas disse ao sr. Gustavo Capanema, quando o líder da maioria o procurou para saber a posição do govêrno sôbre o requerimento Bilac Pinto, que não via inconveniente no comparecimento à Câmara do Ministro do Exterior. Mas o próprio ministro decidiria. Vai o sr. Vicente Ráo e pensou: já que não podia decidir, não iria. Receiava a repercussão dos debates nas relações do govêrno do sr. Vargas com o govêrno do sr. Perón. Procurado pelo sr. Capanema, disse-lhe isso mesmo; e os jornais registraram o gesto, que seria desacerto e descortês, mas era forte.

Não, não era. O sr. Getúlio Vargas tinha dito mas não dito. O ministro devia ter reparado mais na primeira que na segunda parte da frase. E já ontem o sr. Capanema comunicava à imprensa que possivelmente têrça-feira o sr. Ráo poderá comparecer — ou responder afirmativamente ao convite parlamentar. Aqui entre nós: o govêrno está dando a alma e os cargos para livrar o sr. Lutero Vargas do processo. Não pode abrir uma batalha especial para o sr. Ráo.

* * *

Outro ministro: o sr. Osvaldo Aranha. Êste dizia que não ficaria no Ministério (ou não disse? Nunca!) se o salário mínimo de 2.400 cruzeiros, proposto pelo sr. Goulart, fôsse aprovado. Mas agora já não quer ouvir falar em demissão e interpelado pelos jornalistas diz que não confirma nem desmente a notícia, não teria outra coisa a fazer se se dedicasse a desmenti-la cada vez que ela surge.

O que se diz é que a fórmula para conciliar os srs. Aranha e Goulart (que continua ministro de fato) foi a inclusão, no decreto de hoje, de uma cláusula retirando o direito ao repouso remunerado quando houver falta na assiduidade integral, ainda que mínima: meia hora, por exemplo. Dessa forma, o que se poderia chamar média do salário mínimo cai a 2.000 cruzeiros, e o sr. Osvaldo Aranha se dá por satisfeito: não protege vagabundos nem o Estado faz caridade...

Vitória do sr. Gustavo Capanema na Comissão de Justiça

O sr. Gustavo Capanema está certo da vitória na Comissão de Justiça, e como é provável que o voto da Comissão antecipe o da Câmara já se prepara para ir ao sr. Getúlio Vargas e entregar-lhe o sr. Lutero Vargas limpo de todo o mal.

Conta o líder da maioria vencer por quinze votos contra dez. E admite que êsse escore mínimo seja alterado se conseguir demover os srs. Lúcio Bittencourt e Godói Ilha com argumentos sentimentais: naquele a amizade aos Vargas, neste a querência gaúcha.

Volta-se a afirmar — como um detalhe do largo jôgo que está sendo usado numa questão que o sr. Getúlio Vargas considera de vida e morte — que houve a transação com o sr. Ademar de Barros em tôrno do voto do P. S. P.: o P. S. P. dá seus 2 votos ao sr. Lutero Vargas e o sr. Getúlio Vargas dá ao P. S. P. o I. A. P. I.. Mas se acrescente que a negociação foi um episódio isolado: os srs. Getúlio e Ademar continuam em desacôrdo. Negócios, negócios, amigos à parte...

São Paulo

Em São Paulo, o sr. Renato Costa Lima declarou que não aceita ser candidato do P. T. B., que vetou sua candidatura, quando os demais o aceitavam. Mas ontem, na Câmara, ainda se dizia que a direção do partido tentará obter da Convenção o próprio sr. Costa Lima ou outro, em vez do sr. Borghi. Se, porém, o sr. Borghi vencer, paciência: é o que assentaram com êle.

Enquanto isso, o sr. Mário Aprile está muito aflito. Assinou sem querer o manifesto contra o sr. Frota Moreira. A sra. Ivete Vargas deu-lhe um papel a assinar, era muito comprido, ficou com preguiça de ler, confiou, assinou. Esqueceu o sobrenome materno da moça...

Solidários com Arapoti

Seguiram para Curitiba, a fim de assistir a Convenção do P. S. D., e declaradamente, prestigiar o sr. Moisés Lupion na hora em que a Câmara se pronuncia sôbre os escândalos de Arapoti, os ministros Antônio Balbino e Tancredo Neves e o governador Amaral Peixoto.

Não foi indicado o sr. Miguel Couto Filho

O Diretório do P. S. D. fluminense convocou para 22 dêste mês a convenção que escolherá o candidato ao govêrno do Estado

O sr. Amaral Peixoto não indicou ao Diretório o sr. Miguel Couto Filho para suceder-lhe. Fontes petebistas informam que o P. T. B. está vetando o nome do ministro da Saúde.

Autonomia do Distrito Federal

Já está na Ordem do Dia da Câmara o parecer da Comissão Especial, favorável, por unânimidade à Autonomia do Distrito Federal.

A proposição, iniciada pelo sr. Heitor Beltrão, foi assinada por 211 representantes, deputados.

A Comissão teve como presidente o deputado carioca, e, como relator o sr. Lúcio Bittencourt.

DIVERSAS

A DIREÇÃO REGIONAL DO P.L.

Em reunião do Diretório Regional do Partido Libertador, realizada quinta-feira, foram eleitos presidente e vice-presidentes os srs. Xavier d'Araújo e Fernando Carneiro, respectivamente.

CANDIDATOS DO PARTIDO LIBERTADOR

O Partido Libertador, Seção do Distrito Federal, que já havia indicado 20 candidatos a vereador, em sua reunião do dia 29 indicou mais os seguintes candidatos à Câmara Municipal:

1 — Aguido Campos; 2 — Alberto Cardoso; 3 — Amaury Severiano dos Santos; 4 — Antônio Ribeiro Magalhães; 5 — Antônio Veras Filho; 6 — Armando Vidal Pedrosa; 7 — Carlos Ribeiro; 8 — Cláudio de Brito Reis; 9 — Cipriano Fernando Lima; 10 — Davi Spilberghs Costa; 11 — Eurico Sousa Gomes; 12 — Hilton Mariz da Silva; 13 — José Sales de Oliveira; 14 — Lauro Carmo; 15 — Manuel José dos Santos; 16 — Mário Esmeraldino Couto; 17 — Mário Rodrigues de Carvalho; 18 — Oscar Luna Martins; 19 — Osmar Passeado Dias; 20 — Romeu Dias Pino; 21 — Teobaldo Prado; 22 — Vladimir Gusmão de Andrade; e 23 — Wilson Correia de Moura.

CONVENÇÃO DA U.D.N. NO PARANÁ

Realiza-se hoje, à noite, a Convenção da U.D.N. do Paraná, cujo fim é escolher os candidatos à representação para a Câmara e para o Senado federais e estaduais.

O sr. Artur Santos, presidente da U.D.N. e também presidente da Seção Regional da U.D.N. do Paraná, seguiu, ontem, para o seu Estado, para presidir aos trabalhos da Convenção.

Como representante da U.D.N. nacional, seguiu o subsecretário, vereador Mário Martins.

BRIGA DE DEPUTADO NA TELEVISÃO PAULISTA

S. PAULO, 30 (Asapress) — Para esclarecer pormenores do incidente que teve com o deputado Juvenal Saion, o sr. Lino de Matos reuniu, hoje, os jornalistas, aos quais revelou inicialmente que o deputado Juvenal Saion, por ocasião do último programa "Política em Revista", prometeu que em outra oportunidade exibiria provas concretas de suas acusações contra o sr. Ademar de Barros. "Todavia — prosseguiu — qual não foi minha surprêsa quando, às 21 horas de ontem, fui cientificado por amigos, de que o sr. Juvenal Saion iria fazer um programa no Canal 5. Telefonei para a estação e, comunicando-me com um dos seus diretores, pedi informação sôbre se, na realidade, o sr. Juvenal Saion iria fazer o programa. Recebi resposta negativa".

Acentuou, depois, o sr. Lino de Matos, que em face disso, continuou descançando em sua residência. Em dado momento, verificou o sr. Lino de Matos que o sr. Juvenal Saion falava na TV, não contra o sr. Ademar de Barros, mas ferindo a sua dignidade. Incontinenti rumou para a estação de rádio, em companhia de um sobrinho e de dois amigos, que se encontravam em sua casa. Chegando à estação e sendo amigo da casa, foi entrando. Dirigiu-se ao seu diretor, sr. Pôrto Real, e ao deputado Juvenal Saion. Proferiu, então, as seguintes palavras: "Se eu fôsse outra pessoa, viria aqui para quebrar-lhe a cara, uma vez que você tinha compromissos de honra junto a mim e aos telespectadores, que me convidaria para o programa, a fim de que eu pudesse responder as acusações que seriam proferidas e respondê-las.

Tudo isso ocorreu em uma fração de segundo, tendo a seguir, discutido com meu adversário. Nesta oportunidade, o sr. Sayon sacou de seu revólver para atirar e teve a infelicidade do mesmo sair com sua respectiva capa, impossibilitando-o de fazer uso do gatilho. Atiramo-nos ao chão e a muito custo conseguimos arrebatar-lhe a arma."

Quanto à declaração do sr. Juvenal Sayon, na Polícia, onde fôra apresentar queixa-crime de que havia sido agredido pelo sr. Lino de Matos e alguns capangas, esclareceu o entrevistado que tal assertiva é inverídica, pois aproximaram-se do sr. Juvenal Sayon de frente para a câmera e se encontrava desacompanhado, conforme puderam ver alguns telespectadores e não atacara o sr. Sayon pelas costas, como chegou-se a propalar. Quando chegaram alguns amigos do deputado Juvenal Sayon e após estar tudo serenado, o sr. Sayon deu por falta de um livro que se achava sôbre uma mesa e, no qual, afirmaya, estavam as provas de suas acusações ao sr. Ademar de Barros. Elucidou o sr. Lino de Matos que tal livro, escrito por Epitácio Pessoa Filho, tratava da ação administrativa do ex-governador e pode ser encontrado em qualquer livraria. Se o sr. Juvenal Sayon desejasse, êle Lino de Matos, poderia lhe fornecer dezenas dêsses livros. Aduziu que o desaparecimento do livro foi um pretexto para uma encenação que sobrepujasse o acontecimento.

Em suas declarações, o sr. Lino de Matos fêz questão de frisar que o programa de televisão em causa vem sendo subvencionado pelo Palácio dos Campos Elíseos e que o governador Lucas Garcez vem, indiretamente, tomando parte numa série de acontecimentos dêsse gênero.

MICROSCÓPIO

Sim, ameaça...

Raul Pilla

Alarmou-se grandemente o "Diário Carioca", órgão que nenhum político pode deixar de ler todos os dias, com a notícia que vai ser novamente intentada a reforma parlamentarista. Ao seu editorial de hoje deu êle o título, para mim pessoalmente muito lisonjeiro, "A ameaça Pilla".

Ser ameaça a emenda à Constituição, que breve se apresentará, não o negarei eu. E' ameaça, e ameaça gravíssima. Com ela se põe em perigo o caudilhismo, o negocismo, a corrupção, a irresponsabilidade. Aprovada que seja, e ela o será, pois cada semana que passa traz novos contingentes às hostes reformistas, aprovada que seja, operar-se-á verdadeira subversão na vida pública brasileira.

Trata-se, pois, de grave ameaça aos malfeitores do regime republicano, que mais se hão de alarmar com ela do que os malfeitores comuns com a aproximação da polícia. O que não me parece é que esteja a ameaça onde a põe o articulista.

O perigo está para êle na oportunidade, que se dá ao sr. Getúlio Vargas, "de se eleger presidente da República parlamentarista, pelo voto indireto do Congresso que se elegerá sob suas vistas".

Ora, temos aqui mais um exemplo da pouca seriedade com que a imprensa brasileira discute as mais importantes questões. A emenda parlamentarista foi publicada há dias pelo próprio "Diário Carioca", e foi esta publicação o que determinou o editorial. Pois bem: lá se encontra o seguinte:

"Artigo — O Presidente da República é eleito pelo Congresso Nacional mediante escrutínio secreto e o voto da maioria absoluta dos seus membros.

"Parágrafo único — O Presidente da República não será reelegível, senão quatro anos depois de cessada a sua função, qualquer que tenha sido a duração dela."

Significa isto que, sendo na vigência do atual texto constitucional inelegível o Presidente que tenha exercido o cargo no período imediatamente anterior, inelegível continuará êle depois de adotada a emenda parlamentarista. Para pôr a questão nos têrmos precisos e concretos do articulista, nada adiantará ao sr. Getúlio Vargas a reforma, pois êle não se poderá reeleger com ela. E até mais difícil se tornará a sua situação, pois, passando de cinco para seis anos o mandato presidencial, a espera de nova investidura será acrescida de um ano...

Como se explica tenha escapado à percepção do jornalista fato de tamanha importância? Várias podem ser as explicações: preferirei, porém, a hipótese mais simpática. Em verdade, nenhuma restrição à reeleição do Presidente da República se encontra nas vigentes constituições parlamentaristas; explica-o perfeitamente a natureza do regime. Daí, talvez, ter pensado o articulista que o mesmo sucedesse em nossa Emenda, não obstante tenha eu sido obrigado a esclarecer tal ponto mais de uma vez. E' que nós, os parlamentaristas brasileiros, bem conhecendo as deformações produzidas pelo presidencialismo, já desde a primeira Emenda, apresentada à Assembléia Constituinte de 1946, havíamos entendido prudente manter a inelegibilidade do Presidente da República. Note-se que, na ocasião não se tratava determinadamente do sr. Getúlio Vargas, que parecia para sempre desmontado do poder, senão de uma cautela de ordem geral. Nós, os parlamentaristas, não somos tão ingênuos quão se comprazem em pintar-nos os espertos presidencialistas...

CONTRA A ALTA DO DÓLAR NO CHILE

SANTIAGO, 30 (A.F.P.) — A fim de deter a alta do dólar livre, que recentemente atingiu a cotação de 360 pesos, o govêrno desencadeou uma ação policial contra os traficantes de divisas, bem como agentes de câmbio e de turismo. As medidas anunciadas provocaram a abstenção absoluta dos compradores de dólares, que foram cotados a 305 pesos.

NOTICIAS DA MARINHA

Será iniciada hoje em Belém do Pará a inspeção do ministro aos estabelecimentos e bases navais

Movimentação de navios — Correspondência para o «Duque de Caxias» — Conferenciaram com o ministro o comandante geral do C. F. N. e o secretário geral

Cêrca das 23 horas de ontem, deixou o aeroporto do Galeão, rumo a Belém do Pará, sede do quarto Distrito Naval, o almirante Renato de Almeida Guillobel, titular da pasta da Marinha, acompanhado de sua comitiva. O ministro da Marinha vai inspecionar estabelecimentos e bases navais sediados no norte e nordeste do país desde Belém do Pará até Salvador, incluindo Natal e Recife.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO

O ministro Renato Guillobel conferenciou ontem com os almirantes Sílvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais e Antônio Maria de Carvalho, secretário geral da Marinha.

CORRESPONDENCIA PARA O NE «DUQUE DE CAXIAS»

A Divisão Postal do Ministério da Marinha informa, por nosso intermédio que receberá até às 12 horas do dia 3, a correspondência a ser encaminhada ao navio escola «Duque de Caxias» no pôrto de La Guaira. A taxa postal será de um cruzeiro e quarenta centavos para cada dez gramas.

JURAMENTO À BANDEIRA

Prestaram ontem juramento à Bandeira cêrca de 208 grumetes da Escola de Aprendizes Marinheiros da Bahia, desfilando em seguida pelas ruas de Salvador.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O cruzador «Tamandaré» e os contratorpedeiros «Bertioga» e «Bracuí» realizaram exercícios ao largo da barra do Rio de Janeiro.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas depois de amanhã as fôlhas do 30 dia: pensões especiais e 6001-10; reunidas: 6101-6.

SURDEZ



use o insuperável *Maico*

SEM VÁLVULAS - SEM BATERIA

Peça folhetos ou venha fazer um teste gratuito, sem compromisso.

- o menor
- o mais leve
- o mais poderoso
- de adaptação invisível

MAICO DO BRASIL
INSTRUMENTOS MÉDICOS ACÚSTICOS LTDA.
Av. Erasmo Braga, 227 - 2.º andar - Salas 206/8
Tel.: 32-8852 - C. P. 1168 - Esplanada do Castelo

BOMBA PARA ÁGUA - INSTALAÇÕES

Tubos galvanizados e de chumbo — Eletrodutos — Motores elétricos — Estabilizadores de voltagem — Salva Motores — Automáticos — Material elétrico e hidráulico. A vista e a prazo. Repr.: HADAN LTDA. — Rua do Lavradio, 171 — Tel.: 42-7172.

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA

Aproveite suas horas de folga para aumentar seus conhecimentos e em breve conseguir melhor colocação — Peça informações sem compromisso ao CURSO MATOS — Avenida Cônego Vasconcelos, 96 — 2º andar — Bangu — Distrito Federal.

CURSOS: PORTUGUÊS, MATEMATICA, CONTABILIDADE, GUARDA LIVROS, DESENHO TECNICO

CURSO MATOS

Artigos para presentes
FORTALEZA DOS PRESENTES



VENDAS A PRAZO

Faça um pequeno esfôrço para subir a escada e recupere em economia, comprando diretamente no «DEPÓSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES».

— Cristais, Cerâmicas — Porcelanas — Pratarias — Faqueiros — «Abat-jours» — Cucos — Jóias — Relógios e pedras semi-preciosas.
RUA BUENOS AIRES, 145 — — SOBRADO — TEL.: 43-6490.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à ª página da ª seção)

Sanada a irregularidade que vinha se processando no pagamento dos inativos e pensionistas militares

Elogio a general — Homenagem ao presidente da República no 1.º B. C. — Regressou o diretor geral de Saúde

O ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, acaba de tomar uma série de providências no sentido de sanar grave irregularidade que vinha se processando na Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Exército, no tocante ao pagamento de todos os seus assistidos, que vinha sendo feito com atraso, sob a alegação de falta de funcionários para atendê-lo. As providências consistiram em dotar com urgência aquela Pagadoria de servidores eficientes a fim de se evitar atrasos de pagamentos principalmente com referências a vencimentos. Dêste modo, não mais se verificará a formação de filas intermináveis, como vinha acontecendo nestes últimos meses, em que eram vistos oficiais reformados e da reserva e muitas herdeiras de militares expostos ao tempo, com graves danos para a sua saúde.

HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA NO 1º B. C. DE PETRÓPOLIS

O comandante e oficiais do 1º Batalhão de Caçadores de Petrópolis oferecerão amanhã, às 12 horas, em sua sede, uma homenagem ao presidente da República constante de um grande almôço do qual participarão o ministro da Guerra e os altos chefes militares com suas espôsas; bem como, o governador do Estado do Rio, membros do govêrno fluminense e da sociedade petropolitana. O sr. Getúlio Vargas será saudado pelo coronel Osmar Soares Dutra, comandante do Batalhão, que oferecerá o ágape, cujo motivo é o término do veraneio presidencial naquela cidade serrana. Uniforme: 5º.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 4 do corrente.

APRESENTAÇÃO DE GENERAL

Por haver assumido o comando da Artilharia Divisionária da 1ª D. I., apresentou-se, ontem, ao ministro da Guerra o general Amauri Kruel.

REGRESSOU O DIRETOR GERAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

Regressou, anteontem, de São Paulo, onde fôra em visita à Indústria Farmacêutica local, o general médico dr. José Vieira Peixoto, diretor geral de Saúde do Exército. Ao ensejo dessa visita o general Vieira Peixoto inspecionou o 2º Batalhão de Saúde e o Hospital Militar daquele Estado. Em ambos os estabelecimentos pôde constatar o seu estado magnífico não só quanto a parte administrativa, como a militar pròpriamente dita. Ontem, o general diretor de Saúde do Exército sôbre o assunto conferenciou demoradamente com o ministro da Guerra.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO

O ministro da Guerra recebeu, ontem, em conferência os generais Amauri Kruel, Teixeira Lott, Coelho dos Reis, Arêas Pimentel, Odílio Denis, Sousa Dantas, Mendes de Morais, Olímpio Falconieri, Honorato Pradel, Leônidas Amaro, Segadas Viana, Otávio Maza, Rodrigo José Maurício, Vieira Peixoto e Nilo Horácio de Oliveira Sucupira; e, em audiência, o adido militar da Espanha.

CURSO DE CLASSIFICAÇÃO DE PESSOAL

Será realizada, segunda-feira próxima, dia 3, às 14 horas, a cerimônia da abertura das aulas do ano letivo de 1954, do Curso de Classificação de Pessoal, no salão nobre da Escola de Saúde do Exército, sita à rua Moncorvo Filho, 20. Os oficiais alunos deverão comparecer à Diretoria do Curso, às 13 horas dêsse dia, com o 5º uniforme.

INSTITUTO DE ENGENHARIA MILITAR

Dia 27 último, foram empossados os novos componentes da Diretoria, eleitos para os cargos que se achavam vagos, ficando assim constituída a Administração do Instituto, cujo mandato terminará em 31 de dezembro do corrente ano: presidente, coronel Hermenegildo Portocarrero; vice-presidente, tenente-coronel Rubens Massena; diretor-secretário, tenente-coronel Teodomiro Gaspar de Almeida; diretor-tesoureiro, coronel Fenelon Bomilcar da Cunha; Conselho Fiscal: almirante Mário de Albuquerque Lima, general Clarindo Nei e coronel José Armando Ribeiro de Paula.

HOMENAGEM AO DIRETOR GERAL DO ENSINO

Por motivo da passagem do aniversário natalício do general Durival Brito e Silva, diretor geral do Ensino, os oficiais que servem na diretoria e órgãos subordinados, reuniram-se no seu gabinete prestando-lhe uma homenagem. Em nome dos manifestantes falou o general Paranhos, comandante do CAER, que dissertou sôbre a personalidade do aniversariante, oferecendo a sua espôsa uma «corbeille» de flores naturais. Compareceram ainda a esta manifestação de aprêço juntamente com seus oficiais, os generais Rosa, Colônia, Fabrício e Nestor. Após, o general Durival agradeceu.

CLUBE DE OFICIAIS REFORMADOS E DA RESERVA DAS FÔRÇAS ARMADAS

Solicitam-nos:

«PAGAMENTO DE SEGURO — Aos beneficiários do sr. capitão-tenente Eduardo Ferreira de Melo, foi pago o seguro de Cr$ 50.000,00 por êle instituído.

ENTREGA DE APÓLICES — Pedimos aos srs. associados a fineza do seu comparecimento à nossa sede, a fim de receberem sua apólice, à Praça da República, 197 — Casa de Deodoro».

NOVO CHEFE DA COMISSÃO DE HABILITAÇÃO DE PENSÕES VITALÍCIAS

O presidente da República assinou decreto na pasta da Guerra, concedendo exoneração ao marechal R-1 Odilon Gomes da Silva das funções de presidente da Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias nomeando, para a mesma função, o general de divisão, intendente do Exército, graduado, Leônidas Amaro.

Concessão de naturalizações

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Justiça, concedendo naturalização, aos residentes,

no Distrito Federal — Miguel José Abdalla, natural do Líbano; Luiz Sereno Alhanati, natural da Turquia; George Vasilievich Ivanoff, natural da China; Adelino Rodrigues Sequeira, natural da Espanha; Adam Koós, natural da Hungria; e, Helena Makowka, Buruch Lenczynski, Sara Lenczynski, Falek Broner, Maria Godlewska, Marcell Englander, Nikodem Edler e Pesa Tauba Kochman, naturais da Polônia;

no Estado de São Paulo — Alexander Klein, natural da Áustria; Desidério Miguel Rubio Rodenas, natural da Espanha; Chuschichi Akaishi e Masao Aoki, naturais do Japão; Roque Esteban Campo e Ricardo Alberto Sanchez, naturais da Argentina; Elias Melhem Cury e Ibrahim Abouni, naturais do Líbano; Aron Goldestein, natural da Rússia; Agnete Engelhard e João Ziedin, naturais da Estônia; Dvoira Roizman Reicher, naturall da Rumânia; Nelly Lioubenova Stoikova, natural da Bulgária; Antonio Fittipaldi, Francisco Mário Milano e Fausto Marioni, naturais da Itália; Francisco Rapchan, Heinz Emil Schrank, e Jan Eckshmidt, naturais da Tchecoeslováquia; e, Brandla Wajman Szterling, Meier Ginsberg, Mosus Szmulewicz, Markus Glaser, Szyja Wajngarten e Zygmunt Reicher, naturais da Polônia;

no Estado do Paraná — Prume Altgauzens, natural da Letônia; e,

no Estado do Rio Grande do Sul — Esther Dubin, naturall da Rússia; Berko Kaufman, natural da Polônia; e Antonio Haro Ruiz, natural da Espanha.

RÁDIO-TÉCNICOS

E para esta semana oferecemos-lhes os seguintes artigos por preços incríveis.

VENHAM VER

Bobina "Comar" curtas e longas	Cr$	98,00
Chave de onda "Torotor" 4x2	Cr$	13,00
Condensador eletrolítico 40x450	Cr$	24,00
Condensador variável "Douglas" 3x410	Cr$	52,00
Conjunto "Torotor" 5 faixas	Cr$	1.000,00
Cristal "Webster" 2 agulhas	Cr$	215,00
Manual "Rider" volumes de 6 a 14	Cr$	400,00
Pilha 1½ volts	Cr$	4,50
Transformador de linha 120 Ma	Cr$	133,00
Vibrapack "Mallory"	Cr$	770,00

Emco Rádio Ltda. — Av. Marechal Floriano, 41
Moysés Cohen — Rua da Alfandega, 82

AOS SÓCIOS DA A. C. M.
Para Deputado
AGUINALDO COSTA
U. D. N.

Dr. Rêgo Barros
Clinica Médica e Pediátria
Raios Ultra Violeta
Rua Matoso 207 — apto. 305
esquina de Hadock Lôbo
Diàriamente das 17 às 19 horas.

ESTÁ DOENTE?
Não têm melhoras? Escreva, dizendo o que sente para a Tenda Espírita São Miguel — Serviço médico — Rua Caneca, 165 2.º andar.

A EPILEPSIA e o seu desaparecimento

Várias pessoas atacadas dêsse terrível mal, algumas em estado bastante precário, dando mesmo de 2 a 5 ataques diàriamente tiveram alta completamente restabelecidas na clínica privada do professor Américo Valério, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, depois de terem feito uso durante 3 meses do conhecido medicamento Antiepiléptico Barasch.

DENTADURAS IMPLANTADAS
Dr. M. N. Cohen
Cirurgião-dentista
ESPECIALISTA
Novo processo americano que resolve os casos difíceis de dentaduras
Consultório: — Rua Alcindo Guanabara, 17, sala 1207. Tel. 52-7904. Cinelândia

ENXUGADOR IDEAL

15 metros de corda em 90 cm2. SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS PATENTE 30.370
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR Nº 150
COPACABANA
TEL.: 37-0110

NOTICIAS FORENSES

Denegado, pelo TFR, o mandado de segurança impetrado pelo súdito britânico

Pleiteava anulação de sanções impostas pelo Serviço de Trânsito — Confirmados os atos do ministro da Fazenda quanto a vários casos de licenças para importação

Em fevereiro de 1953, cêrca das 23 horas, o sr. Frederick William Horatio Renny, natural da Inglaterra, ouvindo barulho e vozes na sua porta, na rua Otávio Kelly, 22, apartamento 102, verificou que o seu automóvel estava sendo rebocado por uma viatura do Serviço de Trânsito, por ter sido considerado abandonado. Apesar das explicações prestadas o ato se consumou. Apurou o sr. Frederick que o fato se dera a pedido do delegado Fausto Barreto, que fôra procurado para tanto pelo major Ajax Correia. Êste militar teria agido movido pelo propósito de causar o referido constarngimento ao proprietário do carro, sob a alegação de que o estacionamento verificado prejudicava a manobra de entrada na sua garage, no lado oposto da rua.

O sr. Frederick impetrou mandado de segurança, que foi concedido pelo juiz Olavo Tôstes, sob a alegação de que as faltas porventura cometidas não justificavam as sanções aplicadas, razão pela qual devia o carro ser devolvido sem qualquer ônus para o seu proprietário.

A União apelou para o Tribunal Federal de Recursos onde foi recentemente julgado o agravo, resolvendo a alta côrte, por unanimidade, dar provimento ao mesmo para cassar a segurança.

DENEGADOS PELO T.F.R. 13 MANDADOS DE SEGURANÇA

O Tribunal Federal de Recursos, nas suas reuniões plenárias de anteontem, denegou os pedidos de segurança formulados contra atos do titular da pasta da Fazenda, referentes a licenças de importação, revalidação das mesmas, prorrogação de seus pazos e assuntos outros, pelas firmas Macant Ferragens Ltda., Laboratório Laboran Ltda., Cia. Petrópolis Industrial S. A., Bauard Perrond & Cia., Cia. Cipan de Intercâmbio Pan-americano, Representações Dordan Ltda. (2), Representações Araponga Ltda., Casa Parente Importadora S. A., Sociedade Pan Brasileira Ltda., Luís Parklin, e Casa Sererus, Indústria e Comércio S. A.

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA ÀS 14 HORAS
Av. Almirante Barroso 97, 5º andar, telefone: 22-5421

DR. OCTACILIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México, 41, 9º — Tel. 22-1218

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º
OCULISTA TRATAMENTOS — OPERAÇÕES
Assembléia, 104 - Tels. 42-8053-47-4788.

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ÓRGAOS GENITO-URINARIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802. Às 14 horas.

A. A. Contreiras de Carvalho
ADVOGADO
R. México, 164, 2.º — Sala 23
Telefone: 42-8268

ESTUDE PORTUGUÊS
Inscreva-se no Curso de Português, por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigida pelo Prof. Ernani Carbucci. Essencialmente prático. Considerado o melhor pelos ilustres gramáticos Silveira Bueno e José de Sá Nunes. Aulas semanais (impressas). — Duração: 14 meses. Mensal: Cr$ 70,00. Anita Garibaldi, 231 — 6.º andar. Tel.: 32-9301. São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo, ou peça prospectos.

CITROENISTAS
PEDRO NAKASHIMA (Japonês) — comunica aos seus fregueses e amigos a mudança de sua oficina para à avenida Suburbana, 4.784 — Pôsto N. S. de Fátima — Tel.: 49-9115; agora melhor instalado e aparelhado para consertos em qualquer tipo de automóvel europeu, especialmente «CITROEN»; com seção especializada em compra e venda de automóveis, peças e acessórios.

DR. ILYDIO SAUER
(Ex-associado do Prof. Harry Bacon, de Filadélfia)
INTESTINOS, RETO e ANUS
CIRURGIA DO APARÊLHO DIGESTIVO
RUA MARTINS FERREIRA, 60 (Entre as ruas Voluntários da Pátria e São Clemente). — TELS.: 26-3756 e 45-7566.

Contra acidez, enjôos, tonteiras, turvações da vista, mal estar após as refeições, e outras manifestações da má digestão.
"GOTAS ANALEPTICAS DIGESTIVAS"
De O. KNEIPP

38.ª EXPOSIÇÃO CANINA DO B. K. C.
Levamos ao conhecimento dos criadores de cães de raça de que o BRASIL KENNEL CLUB fará realizar nos dias 22 a 23 de maio na Sociedade Hípica Brasileira sua 38ª Exposição Canina. Inscrições até dia 5 de maio, na sede do B. K. C. à R. Debret, nº 23 - 13º andar, salas 1311-12.





O aperfeiçoamento mais sensacional em gasolina nêstes 32 anos!
(O tetraetilo de chumbo foi introduzido em 1922)

(O tetraetilo de chumbo foi introduzido em 1922)

Os pesquisadores da Shell escreveram uma nova página na história do automobilismo com a descoberta de I.C.A. (Ignition Control Additive), conhecido quimicamente como fosfato tri-cresílico.

A gasolina Shell com I.C.A. faz o que nenhum outro combustível fez até agora. Não deixa que se tornem incandescentes os resíduos acumulados nas câmaras de combustão, evitando assim a pré-ignição que pode danificar o motor do seu carro além de desperdiçar combustível e potência. Modificando a composição química dos resíduos que se depositam nas partes internas das velas, a gasolina Shell com I.C.A., impede o curto-circuito e as consequentes falhas de funcionamento.

Esses resíduos roubam ao seu carro combustível e potência. Tornando-os inofensivos, a gasolina Shell com I.C.A. permite que os motores novos ou revisados conservem por muito mais tempo o seu rendimento de "carro novo". Os velhos motores ganham nova vida. Comece hoje a usar gasolina Shell com I.C.A., utilisando assim, todos os cilindros do seu carro todo o tempo.

TESTE DOS DOIS ABASTECIMENTOS

Depois de encher o tanque, pela segunda vez consecutiva, usando gasolina Shell com I.C.A. V. nota que o motor funciona com mais suavidade e trabalha melhor. Funcionamento suave significa menores danos para o motor. Melhor funcionamento quer dizer maior quilometragem por litro.

• LEMBRE-SE: I.C.A. — contém fosfato tri-cresílico e é uma exclusividade da SHELL.

Inicie hoje mesmo o teste dos DOIS ABASTECIMENTOS e VERIFIQUE A DIFERENÇA!

Uma nova linha de eletrolas
COLD POINT
em condições populares com 10% de descontos



Escolha no Ponto Frio a sua nova eletrola Cold Point, no modelo que se coadune com a mobília de sua casa: chippendale, colonial ou rústico. Dotadas de características técnicas que as fazem líderes de sua classe, as eletrolas Cold Point possuem

- Toca discos automático Webster, último modelo, de tres velocidades
- Alto falante de 12 polegadas
- Rádio com tres faixas de ondas
- Nove válvulas e ôlho mágico

Ofertas especiais do V Aniversário

Preço normal 13.500,
Desconto de 10% 1.350,
Preço líquido à vista 12.150,
Entrada ... 1.150,
Prestações de 797,

Modelo Cold Point de mesa

Preço normal 4.160,
Descontos de 10% 416,
Preço líquido à vista.... 4.140,
Entrada 440,
Prestações de 278,

Ponto Frio
Senhor dos passos, 109, sobrado, esquina de Av. Passos
Av. Nilo Peçanha, 248, em Caxias.
Uruguaiana, 134 e 138
Marechal Floriano, 93
Buenos Aires, 287

Várias Ocorrências



À esquerda, Luigi Alexandre Marchesi e à direita, o delegado Bastos Ribeiro, exibindo a fotografia que o auxiliou na identificação do principal suspeito

Esclarecido o mistério que envolvia o crime

Declara o delegado do 2.º D. P. que já identificou o assassino

O delegado Fernando Bastos Ribeiro, titular da delegacia do 2º distrito policial, reuniu, ontem, a reportagem no seu gabinete, a fim de declarar o seguinte:

Depois de exaustivos trabalhos, êle e os seus auxiliares conseguiram, pelo confronto dos numerosos depoimentos prestados a respeito do latrocínio de René Aboud, ocorrido, conforme temos noticiado, no seu apartamento, no Edifício Casanova, e, após a eliminação dos principais suspeitos, elucidar completamente o mistério que envolvia o bárbaro crime.

Aponta como assassino de René o indivíduo Luigi Alexandre Marchesi, nascido em 1927, solteiro, domiciliado na rua México, 74, sala 605. Para robustecer a sua convicção, contou com um depoimento cuja autoria conserva em sigilo, e em que o depoente declara o seguinte: Por volta das 24 horas do dia do crime, o elevador do edifício descera até o andar térreo, sem que tivesse sido solicitado pela testemunha, que prestou tal depoimento. Dentro do ascensor se achava um homem que, ao ver a testemunha, se mostrou desconcertado e procurou esconder o rôsto. E tal era o estado de agitação do desconhecido que êle não saiu do elevador, voltando até o quarto andar, com o visível propósito de despistar. Êsse homem foi reconhecido na fotografia de Luigi, que a autoridade tinha em seu poder.

Por outros depoimentos, a polícia chegou à conclusão de que Luigi explorava a vítima. René apaixonara-se por êle e dilapidava tôda a sua renda mensal de Cr$ 9.000,00, gastando-a com o estranho aventureiro. Em certa carta que escrevera ao próprio marido, declarou coisas semelhantes ao seguintes: "Desta vez, encontrei alguém que me compreende melhor do que você..."

Marchese, entretanto, acha-se foragido, estando as autoridades da Delegacia de Vigilância empenhadas na sua captura.



VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

De 1950 a 1952		1.412
Total em 1953		479
Total até Abril		172
ABRIL 1	....	0
ABRIL 2	....	0
ABRIL 3	....	0
ABRIL 4	....	3
ABRIL 5	....	1
ABRIL 6	....	3
ABRIL 7	....	2
ABRIL 8	....	2
ABRIL 9	....	0
ABRIL 10	....	2
ABRIL 11	....	0
ABRIL 12	....	3
ABRIL 13	....	4
ABRIL 14	....	1
ABRIL 15	....	2
ABRIL 16	....	0
ABRIL 17	....	2
ABRIL 18	....	2
ABRIL 19	....	0
ABRIL 20	....	3
ABRIL 21	....	3
ABRIL 22	....	3
ABRIL 23	....	1
ABRIL 24	....	0
ABRIL 25	....	0
ABRIL 26	....	3
ABRIL 27	....	1
ABRIL 28	....	0
ABRIL 29	....	2
ABRIL 30	....	1
Total	....	41

Atropelado e morto por um auto

Na rua Leopoldina Rêgo, esquina de Severino de Assis, um automóvel atropelou e matou um homem, de côr prêta, aparentando 35 anos, pobremente vestido. Com guia das autoridades do 20.º D. P., o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Desastre na estrada Amaral Peixoto

O caminhão n. R. J. 3-75-27, de Rio Bonito, com carregamento de lenha, ao descer a estrada Amaral Peixoto, desgovernou-se, ao atingir o bairro do Fonseca, e foi de encontro a uma árvore, esmagando contra a mesma o lavrador Gil Sousa Guimarães, de 35 anos, branco, casado, de residência ignorada. Ficou também ferido o guarda de trânsito, Elcio Viana de Sousa, de 23 anos, casado, de número 140 residente na rua José Leonardo, 433 casa 2, em São Gonçalo. Foi socorrido no Hospital Antônio Pedro.

O lavrador faleceu ao dar entrada naquele nosocômio. O corpo, depois das formalidades de praxe, foi, com guia do comissário Oscar Nunes, de plantão, recolhido ao necrotério do IPT.

Documentos perdidos

Quando viajava num bonde da Linha 21 — «Circular» — no bairro de Copacabana, no dia 29, o menor Ari dos Santos Silva perdeu um livro de Protocolo da Casa Barbosa Freitas, que lhe fôra confiado para entregas. Pede a quem o encontrou o favor de entregá-lo na avenida Rio Branco n. 151, prometendo gratificar.

• • •

— O sr. Eliseu Márcio da Silva, residente na rua Guaraim, n. 12, no bairro de Piedade, esqueceu num bonde da Linha Freguesia (91) em Jacarepaguá, uma pasta contendo importantes documentos, entre às 19 e 20 horas do dia 29. Entre os documentos encontram-se títulos de nomeações, certidões do registro civil, uma caderneta da Caixa Econômica n. 939.975, pertencente a Atmira Antônia da Silva, diploma e medalha de guerra e várias certidões de pagamento de menores, órfãos, dos quais tem urgente necessidade.

Outros documentos ainda se encontravam na pasta. Apela, pois, para quem os encontrou no sentido de entregá-los no enderêço acima ou na Portaria do Ministério da Aeronáutica.

Venderam os botequins para comprar a "guitarra"

Duzentos e cinquenta mil cruzeiros deram os comerciantes ao vigarista em troca de uma velha prensa e algumas cédulas de dois cruzeiros — Queriam enriquecer com dinheiro falso

Procura a Polícia localizar o esperto estelionatário, «um homem moreno, tipo mongólico e de muita lábia» — Suspeito de cumplicidade um empregado da vítima, que serviu de intermediário no «negócio»

O negociante Manuel Mendes dos Reis, português, de 27 anos, dono do «Café e Bar São Francisco», situado na rua Ana Néri, 855, onde também reside, e seu irmão Mário Mendes, português, de 32 anos, morador na avenida Presidente Vargas, s/n, proprietário do «Café e Bar São José», na rua Pereira Franco, 17, pagaram 250 mil cruzeiros a um vigarista por uma «máquina de fazer dinheiro».

Os dois negociantes, que queriam assim roubar o Estado, caíram no «conto da guitarra», modalidade vulgaríssima de estelionato e cujo êxito só é possível quando encontra o vigarista pessoa de honestidade duvidosa. Foram lezados e apresentaram queixa à polícia do 11º distrito.

O EMPREGADO

Conforme consta da queixa apresentada à polícia, o empregado de Manuel, Antônio Bezerra de Morais, solteiro, de 27 anos, residente na rua Morais e Vale, 45, encontrou-se, na Cinelândia, com um seu conterrâneo de nome Manzoni e êste lhe falou do «maravilhoso invento». Um seu amigo construíra uma máquina de fabricar dinheiro. Precisava, apenas, de um ou dois sócios para desenvolver o negócio, com a aquisição de matéria prima, tintas e papel especiais, de procedência alemã.

Antônio ficou interessado e, no dia seguinte, foi apresentado ao «inventor», um indivíduo magro, moreno, tipo mongólico, de palavra fluente. Êste fêz uma rápida demonstração de eficiência da «maquininha», ficando Antônio inteiramente convencido.

O GOLPE

No mesmo dia, isto é, 22 do corrente, Antônio falou ao patrão sôbre o assunto. Foi tão eloquente que logo despertou a ambição de Manuel. Êste, por sua vez, fêz que o irmão, Mário Mendes, também se interessasse pelo negócio, ficando ambos definitivamente convencidos ao lhes exibir Antônio duas cédulas de mil cruzeiros que, segundo afirmava, tinham saído, novinhas em fôlha, da máquina maravilhosa. Mário levou as duas cédulas e conseguiu passá-las sem a menor dificuldade. E não podia ser de modo diverso pois o dinheiro era legítimo e constituía argumento final empregado pelo vigarista para ludibriar os incautos, que julgavam tratar-se de cédulas saídas da máquina.

VENDERAM OS «BOTECOS»

Desta forma, os dois irmãos, conduzidos pelo empregado, entraram em contacto com o dono da máquina, na praça Paris. Discutiram as bases do negócio, ficando decidido que Manuel e Mário dariam 250 mil cruzeiros, 150 mil o primeiro e 70 mil o irmão, além de mais 30 mil cruzeiros de Antônio. O local da demonstração seria num prédio em construção na ladeira do Fatia, de propriedade de Mário.

Os dois negociantes não perderam tempo: passaram adiante os botequins e com o dinheiro da venda dirigiram-se ao local do encontro.

A «GUITARRA»

Manuel, Mário e Antônio cedo estavam no lugar combinado, aguardando a chegada do «inventor». Êste, como se lhes estivesse prestando grande favor, apareceu com mais de uma hora de atraso. Vinha sobraçando dois grandes embrulhos. Era uma peça ena prensa e uma caixa com a etiquêta «Made in Germany», contendo cinco frascos, a prata e pacotes de papel, cortados no formato de cédulas. Ia ser feita a reprodução. Os negociantes lhe entregaram os 250 mil cruzeiros e o homem foi colocando as cédulas, uma por uma, na máquina, a fim de serem reproduzidas. Levou algumas horas nessa tarefa e, à certa altura, saiu para o almôço, deixando tudo entregue aos «fregueses». Saiu e não mais retornou.

Manuel, Mário e Antônio, vendo que o «inventor» não aparecia, resolveram examinar o dinheiro deixado na prensa. E só então verificaram o lôgro em que haviam caído. Na máquina havia apenas poucas notas de um e dois cruzeiros, copiadas por duas cédulas de mil cruzeiros...

A polícia ouviu a queixa dos lesados e entrou em diligências para identificar o vigarista e seu cúmplice Manzoni. O próprio Antônio, que diz ter também caído com 10 mil cruzeiros, não está isento de suspeitas, acreditando-se que tenha êle agido de acôrdo com os espertalhões.

DESAPARECIDO

Encontra-se desaparecido, há 3 meses, de sua residência o menor Jair, de 12 anos, filho do sr. Otacílio Sousa Cardoso, residente na estrada do Juari, 369, em Campo Grande. O menor saiu de casa com destino à Escola João Proença e não mais voltou. Seu pai já recebeu um telefonema, comunicando que Jair se encontra em Deodoro. Entretanto, o informante não lhe deu outros detalhes. A pessoa que souber do paradeiro do menino, pede o sr. Otacílio avisar para o enderêço acima.

Ao lado, o menor Jair em fotografia recente.

Critica o juiz o Instituto de Previdência Social

Recusa-se o IAPM a atender a espôsa de um contribuinte, desaparecido há seis anos — Censura o juiz da Vara de Órfãos o procedimento do procurador daquela autarquia

A sra. Marina das Mercês Silva, cujo espôso se encontra desaparecido há seis anos, requereu ao juiz da Primeira Vara de Órfãos e Sucessões o competente alvará para receber no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos a pensão devida a si e seus filhos.

O magistrado, observadas as formalidades legais, deferiu o pedido e d. Marina, em vista disso, foi bater às portas do Instituto, cujo procurador, entretanto, opinou no sentido de que a beneficiária não devia ser atendida, embora munida de alvará judicial.

O juiz da Primeira Vara de Órfãos, sr. João Henrique Braune, ciente do ocorrido, ao examinar o caso novamente, exarou o seguinte despacho:

«E' bem de ver que o Juízo não se sente diminuído em sua autoridade se o Instituto se negar a pensão à pobre mulher e corroborar, assim, para que se eternizem as agruras das duas pobres crianças cujo pai, por certo, confiava na finalidade assistencial do Instituto. Assim, apegando-se a filigranas processuais, o que pretende o dr. Procurador é a declaração de ausência, como se o deferimento do pedido inicial não tivesse a mesma significação e fôsse imprescindível a declaração expressa do que está integrado no sentido do despacho. Não obstante, o juiz não deseja contribuir para o agravamento do mal estar social mercê da revolta dos que sofrem contra os que não estão à altura de compreender e sentir o sofrimento alheio, e, assim sendo, determino a expedição de novo alvará, onde se transcreva, inclusive, o teor dêsse despacho».

Fulminado o menor

Ontem, ao passar em frente ao prédio nº 434 da rua Dionísio Fernandes, o menor Mário, filho de Mário Faria Marins, residente na mesma rua, 456, pisou num fio elétrico da rêde aérea que desabara e recebeu violenta descarga, tendo morte instantânea.

O comissário Edmundo, de serviço na delegacia do 23º distrito, fêz recolher o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Mais tarde, apurou a autoridade que Antônio Lopes, morador nas proximidades do local onde ocorreu o acidente, desde cedo comunicou-se com a Light, solicitando providências no sentido de reparar os cabos partidos, o que, entretanto, não foi feito por desídia imperdoável.

Agiam na Central do Brasil

Ontem, de madrugada, os guardas que fazem o policiamento na Central do Brasil prenderam os seguintes ladrões: Ivanaldo Martins, Maurício Lemos, Diogo Anísio de Oliveira, vulgo «Gaguinho»; Haroldo Domingos da Cunha, Valdemiro Marcolino Santana, Ismael de Oliveira, Herotildes Avila Fernandes, o «Cheiroso»; João Alves Coração, conhecido por «Soldadinho»; Otacílio Pinto da Fonseca, vulgo «Comprido»; Dagmar Pinto de Miranda, José Maxal e Juarez Machado.

Os larápios foram encaminhados à delegacia do 10º distrito policial.

Condenado a dois anos de reclusão

RESULTADO DA SESSÃO DE ONTEM DO TRIBUNAL DO JÚRI

Reuniu-se ontem o Tribunal do Júri, sob a presidência do juiz João Claudino de Oliveira Cruz, para o julgamento de Antônio de Oliveira, vulgo «Cocada», processado como autor de crime de tentativa de morte.

Segundo a denúncia, o acusado, no dia 2 de novembro de 1946, cêrca das 14h30m, no interior do botequim situado na estrada do Magarça, 36, tentou matar Alcides José de Sousa, desfechando-lhe dois tiros de garrucha, sem atingi-lo, entretanto. Em vista disso, conforme se infere dos depoimentos das testemunhas ouvidas em Juízo, sacou o réu de uma faca, investindo contra a vítima, só não consumando seus intentos porque um dos circunstantes interveio na luta e lhe tomou a arma.

«Cocada» fugiu, só tendo sido capturado depois de decretada a sua prisão preventiva pelo juiz Faustino Nascimento, que exercia na época a presidência do Tribunal do Júri.

Funcionou na acusação o promotor Amilcar de Vasconcelos, e a defesa estêve a cargo do advogado Oliveira Belo, que sustentou a tese da legítima defesa.

O réu foi condenado a dois anos de reclusão.

Morta por trem

Na passagem de nível da estação de Vieira Fazenda, foi, ontem, colhida por uma composição a sra. Filomena Rosa de Jesus, solteira, de 46 anos, moradora na travessa dos Milagres, 11, no Jacarezinho.

Internada no Hospital de Pronto Socorro, em estado gravíssimo, com fratura do crânio, da bacia e de costelas, a senhora faleceu ao ser medicada.

A polícia do 21º distrito registrou o fato, tomando as providências de sua alçada, depois de fazer remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Documento encontrado

Acha-se no Departamento de Circulação dêste jornal, à disposição de seu legítimo dono, um documento do Departamento do Contencioso Fiscal da Prefeitura (impôsto de transmissão e propriedade), encontrado no «hall» da Casa do Jornalista pelo sr. Euclides Machado.

DOENÇAS BRONCO-PULMONARES
ASMA — TUBERCULOSE — CANCER
CLINICA ESPECIALIZADA
DR. HENRIQUE SINGER
RAIOS X (RADIOGRAFIAS AVULSAS)
8 às 11 horas (Popular) — 14 às 17 horas (Hora marcada).
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556.

Avisos Fúnebres

DR. JONATHAS PEDROSA FILHO

2.º ANIVERSARIO

Viúva e filho convidam parentes e amigos do seu inesquecível e saudoso espôso e pai para assistirem à missa que, por sua bondíssima alma, mandam celebrar, segunda-feira, dia 3, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de Santa Luzia, na rua Santa Luzia. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Enfermeira Rosalina Teixeira Lopes

MISSA DE UM ANO

Será mandado rezar na Igreja Sagrado Coração de Jesus na rua Benjamin Constant, na Glória, missa por alma da enfermeira ROSALINA TEIXEIRA LOPES, saudosa espôsa do enfermeiro José Teixeira, do Hospital Rocha Faria, que convida todos seus amigos e parentes para assistirem o ato religioso, às 9 horas, do dia 4.

Capitão de Mar e Guerra Armando de Azeredo Pinna

(7.º DIA)

Os seus colegas de turma farão celebrar missa por sua alma, segunda-feira, 3 do corrente, às 11h30m, na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis — Alumínio
LOJA DE PAPÉIS TRANSPARENTES
Senado — 15 — 22-6296

Alice Murray Pinheiro Guimarães

Dr. Jorge Pinheiro Guimarães e família, na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente, penhorados agradecem tôdas as manifestações de pesar recebidas pelo passamento de sua inesquecível espôsa, mãe, sogra, avó, cunhada e tia e convidam para a missa que farão celebrar no dia 3 do corrente, às 10 horas na Catedral Metropolitana.

JOÃO FERREIRA VIEIRA

(Janjão)

Francisca (Chiquinha) Vieira, Ten. João Vieira e irmãos, Pedro Vieira, Antonio Vieira (Nico) comunicam o falecimento do seu querido espôso, pai e irmão, JANJÃO VIEIRA, e convidam parentes e amigos para o entêrro que sairá da Est. da Fazenda, 915, Vargem Grande, hoje, às 13 horas, para o cemitério de Jacarepaguá.

MARIA AMELIA DE OLIVEIRA ARAUJO

(Maricota)

João Leandro, Hermes de Araujo (ausente), Maria de Araujo Nelson, filhos, genros, noras e netos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, por alma de sua espôsa, cunhada e tia, que será celebrada segunda-feira, dia 3, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. de Copacabana. Antecipadamente agradecem.

PROF. ARLINDO SILVEIRA DA PONTE

(MISSA DE 7º DIA)

Alice Guimarães da Ponte, Walter da Ponte, senhora e filho, Wagner da Ponte, senhora e filhos, Nero Sant'Anna, senhora e filha, Ervaldo da Ponte, senhora e filha, Romualdo Silveira da Ponte, senhora e filhas, Estela Ponte de Alencastro Graça e filhos, viuva, filhos, genro, noras, netos, irmã, sobrinhos e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu pranteado espôso, pai, sogro, avô, irmão e tio, e convidam para a missa de sétimo dia que será rezada no altar-mor da igreja do Carmo (Praça 15 de Novembro), depois de amanhã, segunda-feira, dia 3, às 11 horas.

Associação dos Ex-Combatentes do Brasil

A Associação dos Ex-Combatentes — Seção do Distrito Federal da Legião dos Veteranos de Guerra, convida os veteranos da FEB, FAB, Marinha de Guerra e Marinha Mercante, bem como às suas famílias e ao povo desta capital, para assistirem à missa que será celebrada no dia 4 (têrça-feira), às 11h30m, na Igreja Santa Cruz dos Militares, em sufrágio das almas dos companheiros tombados em defesa da Pátria.

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA

(FALECIMENTO)

O Ministro da Educação e Cultura, o Reitor da Universidade do Brasil, o Conselho Universitário, o Diretor e a Congregação da Faculdade Nacional de Medicina, o Instituto de Puericultura e o Diretório Acadêmico, com imenso pesar, comunicam aos colegas, discípulos e amigos do PROFESSOR MARTAGÃO GESTEIRA o seu falecimento, e convidam para o entêrro que sairá da Capela da Reitoria, à Avenida Pasteur, 250, hoje, sábado, dia 1.º, às 10 horas, para o Cemitério de São João Batista.

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA

(FALECIMENTO)

Viúva Martagão Gesteira e filhos, Raymundo Martagão Gesteira, senhora e filhos, viúva Clarisse Souza Teixeira e filha, Demerval da Fonseca e senhora, Oswaldo Diniz Gonçalves, senhora e filhos, Geraldo Luciano Pereira, senhora e filho comunicam aos amigos do seu querido espôso, pai, sogro e avô PROFESSOR JOAQUIM MARTAGÃO GESTEIRA o seu falecimento e convidam para o entêrro que sairá hoje, sábado, dia 1.º, às 10 horas, da Capela da Reitoria da Universidade do Brasil (Praia Vermelha), para o Cemitério de São João Batista. A missa de corpo presente será às 9 horas.

Ten. Cel. Paunero Pedra

(MISSA DE 7º DIA)

Júlia Costa Pedra, dr. Alfredo Carneiro Cabral e senhora, dr. Edgard Dutra Neves, senhora e filho, Alcivia Pedra Pires, Percilia Pibernat Pedra e Palmyra Pedra Domenech, penhorados, agradecem a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu sempre lembrado espôso, sogro, pai, avô e irmão, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada segunda-feira, dia 3 de maio, às 11 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares. Antecipadamente agradecem.

OCTAVIO BABO

(13º ANIVERSÁRIO)

Maria da Glória Pedreira Babo, Octavio Babo Filho e senhora, Alberto Brito e senhora e Luiz Pedreira Babo, viuva, filhos, genro e nora, convidam os demais parentes e amigos do saudoso OCTAVIO BABO a assistirem à missa que, em sua intenção, será celebrada na próxima segunda-feira, dia 3, de maio, às 10h30m, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo (rua 1º de Março).

AMELIA CURVELLO DE OLIVEIRA

(Viúva de Augusto Fernandes de Oliveira)

(MISSA DE 7º DIA)

Cecilia de Oliveira Couto e filha, José Freire Lebrinha, senhora e filhos, dr. Curvello de Oliveira, senhora e filhas, Ary de Oliveira Couto, senhora e filha e Alberto de Assis Pacheco na impossibilidade de agradecerem pessoalmente tôdas as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua extremosa mãe, sogra, avó, e bisavó, o fazem por êste meio e convidam parentes e amigos, para assistirem à missa que mandam celebrar têrça-feira, dia 4, às 8h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária.

ARTHUR MONTAGNA

(Oficial de Registro de Imóveis)

(MISSA DE 1º ANIVERSÁRIO)

Aida de Andréa Montagna, Mauro Montagna Junior, filhos, nora e neto, Iza Montagna ausente), general dr. Armando de Lima Meireles, senhora, filhos, noras, genro e netos, general dr. Carlos Sanzio, senhora, filhos, nora, genro e netos, dr. Hamilton Leal e senhora, dr. Luiz de Souza Bandeira, senhora e filha (ausentes), coronel Arthur Paulino de Souza, filhos, noras, genros e netos, Mafalda de Andréa e filho, Amadeu de Andréa e senhora, viúva Dante de Andréa, filhos, nora, genro e netos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 1º aniversário que, por sua bondíssima alma, mandam oficiar depois de amanhã, segunda-feira, dia 3 de maio, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Desde já se confessam agradecidos a todos os que comparecerem a êsse ato religioso.

MARECHAL FONTOURA

(20º ANO)

MARIA EUGENIA DA FONTOURA

(1º ANO)

Viúva marechal Fontoura e filhos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio das almas de seus inesquecíveis espôso e pai MARECHAL FONTOURA, filha e irmã MARIA EUGENIA, que mandam celebrar segunda-feira, dia 3 de maio, às 8 horas, na Matriz de São Sebastião, em Deodoro (Vila Militar).

Desembargador Arthur Quadros Collares Moreira

(MISSA DE 7.º DIA)

A família Collares Moreira agradecendo as manifestações de pesar que recebeu pela perda de seu pranteado e inesquecível Chefe DESEMBARGADOR ARTHUR QUADROS COLLARES MOREIRA, convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará rezar terça-feira, dia 4 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, à Praça 15 de Novembro.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

FIXADAS AS NOVAS PENSÕES NO MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

No gabinete — Rigor na frequência de funcionários — Adiado o curso para enfermeiras — Prazo para informação de ordem de serviço — Designação de vigilantes para delegacias fiscais — Homenageado antigo servidor — Compareçam ao Serviço de Informações do D. P. — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Administração, Interior, Educação e no Montepio dos Empregados Municipais

Em virtude da existência de um «superavit» de Cr$ 114.000.000,00, aproximadamente, em suas reservas técnicas destinadas ao pagamento dos benefícios concedidos pelo Montepio dos Empregados Municipais, o seu diretor, dr. Sérgio Nunes Magalhães, encaminhou, recentemente, ao prefeito, um expediente com os resultados do último balanço atuarial, propondo ao governador da cidade um aumento de mais 15% em tôdas as pensões concedidas e a conceder sem que para isso se tornasse necessário aumento de contribuição por parte do funcionário. Examinando o assunto, o coronel Dulcídio Cardoso concordou com a sugestão citada, baixando decreto concedendo o referido aumento, que vem beneficiar os pensionistas daquela autarquia. Convém notar que êste é o segundo aumento que incide sôbre as pensões a serem instituídas após a promulgação da lei 444, de 1949, e o 3º que vem beneficiar os pensionistas. Assim sendo, os servidores dos padrões B e E deixarão pensão de Cr$ 862,50; padrão F Cr$ 910,40; padrão G, Cr$ 1.030,78; padrão H, Cr$ 1.236,28; padrão I, Cr$ 1.432,70; padrão J, Cr$ 1.734,57; padrão J-1Q, Cr$ 2.081,30; padrão J-2Q, Cr$ 2.428,40; J-3Q, Cr$ 2.775,32; J-4Q, Cr$ 3.122,23; padrão J-5Q, Cr$ 3.469,13; padrão K, Cr$ ... 2.035,30; padrão L, Cr$ 2.472,50; padrão M, Cr$ 2.913,32; padrão N, Cr$ 3.564,37; e padrão O, Cr$ 4.025,00.

NO GABINETE

O prefeito presidiu, ontem, a reunião do Secretariado da Prefeitura, tomando parte na mesma o coronel Carlos de Faria Leão. Na referida reunião, foram tratados assuntos de interêsse da administração municipal.

O prefeito recebeu, depois, em despacho, os secretários gerais de Finanças, e do Interior e Segurança; e, em audiências, o general Djalma Moura, o sr. Joaquim Meneses, da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, as «rainhas» Rosângela Maldonado, do Carnaval, Angela Maria, do Rádio, e Marli Sorel, do Cinema Brasileiro.

RIGOR NA FREQUÊNCIA DE FUNCIONÁRIOS

Uma vez que não vendo sendo cumprida fielmente a resolução nº 4, de 29 de março de 1950, que regula a frequência do pessoal subordinado aos departamentos e chefias da Secretaria Geral do Interior e Segurança, o sr. Ivan Cardoso, em portaria baixada ontem, recomenda aos diretores e chefes de serviço, seja feita a observância da citada resolução responsável pela frequência dos funcionários e pelas atividades dos encarregados e auxiliares de núcleos de servidores.

ADIADO O CURSO PARA ENFERMEIRAS

O secretário geral de Saúde baixou portaria adiando por tempo indeterminado, o curso destinado à formação de enfermeiras auxiliares e de anestesistas.

PRAZO PARA INFORMAÇÃO DE ORDENS DE SERVIÇO

Em face da morosidade com que vem se processando as ordens de serviço que transitam pela Secretaria Geral do Interior e Segurança, o seu titular baixou portaria, determinando a quem de direito no prazo máximo de 15 dias a contar da data do recebimento das mesmas pelos diversos setores daquela secretaria.

HOMENAGEADO ANTIGO FUNCIONÁRIO

Os delegados fiscais da Prefeitura prestaram, ontem, uma homenagem ao antigo colega sr. Antônio Campinetti Rodrigues, que acaba de ser aposentado após 30 anos de serviços prestados à Prefeitura.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Ana Luísa Sá Freire Mendes — compareça munida das certidões de nascimento dos menores Jurema e Valdir.

Josué Apolônio de Castro — junte declaração do responsável pelo núcleo esclarecendo a situação do servidor, face ao exigido pelo artigo 104 dos Estatutos.

José da Silva Leite — cumpra o exigido pelo artigo 1º do decreto-lei nº 1.108, de 1938.

Ormar de Sá Tôrres — compareça para ciência.

Carlos de Oliveira Freire — cumpra o exigido pelo artigo 104 dos Estatutos.

Maria Lima Tôrres — compareça ao Serviço de Biometria Médica, para exame de saúde.

Maria Aparecida Machado Guimarães — preste as razões por que abandonou o cargo.

Tomás Alberto Teixeira — compareça ao Serviço de Biometria Médica, para terminar os exames de saúde.

COMPAREÇAM AO SETOR «E» A FIM DE ULTIMAR O EXPEDIENTE DE RETIFICAÇÃO DE NOME: — Nilza de Castro, Zeni Veloso da Rocha e Silva, Lia Freitas Faria, Noemi Ferreira, Nadir Evangelista de Lima, Pazlinda Afonso Fragoso de Lemos, Rosa Miranda, Diná Clapp, Conceição Aparecida de Sant'Ana, Gilda Costa Brasil, Maria Aparecida de Andrade Azevedo e Regina Isabel Las Casas.

JUNTEM SEUS DECRETOS DE PROVIMENTO: — Manuel do Nascimento Vargas Neto, Otacílio Viana, Davi Ribeiro e Marina de Oliveira Castro.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS: — Maria Ester Paredes Bevilacqua, Mariete da Cruz Matos, Almerinda de Almeida Ribeiro, Aidil Sampaio Lance, Francisco Bernardo e Hélio Augusto de Carvalho.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — José Martins Ferreira, Neusa Silos Pereira, João Durval dos Santos, Adélia Ribeiro Pinto, Davi Fernandes, Arnaud Pires das Chagas, Fábio Narafeli e Augusto de Almeida Couto — Indeferido; Sirta Duarte Ribeiro Gonçalves, Matilde dos Santos, e Laurindo da Silva Quaresma — Arquive-se; Rubens Maiorano — Indeferido; Cândido Macival, Francisco Alexandre de Sousa, Manuel Rodrigues da Silveira, Balina Rabelo Fundão e Cláudio Machado Ribeiro — Anote-se; Maria de Lourdes de Oliveira, José Monteiro, Belmira Pontes, Manuel Felisberto de Siqueira, Válter de Sousa Barros — Indeferido.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário: — Designando Alvaro Pereira Garro, para o Departamento de Fiscalização; e Carlos Meneses Cantuária, para responder pela 17ª C. F.

Despachos: — Lorath Erdely — Mantenho o despacho; Ao Forte Lusitano — Deferido; Ataulfo Machado Botelho, Aristides Gonçalves Fernandes, Oto Robin, Luís Artur de Albuquerque e Armando Silva — Autorizo; César Antônio Coelho — Indeferido; El.Corab & Cia. — Mantenho o despacho; Emílio Costa Neto — Indeferido; e Ataulfo Machado Botelho — Autorizo.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE PRÉDIOS E APARELHAMENTOS ESCOLARES

Atos do diretor: — Designando Amarílio Nevares de Sousa, Alvarino José da Fonseca e Édson Varelas Gomes, para constituírem a comissão incumbida de vistoriar as obras no prédio da Escola Rodrigues Alves.

INSTITUTO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Atos do diretor: — Designando Maria Cecília Carvalho de Faria, para a função de auxiliar de responsável pelo núcleo 1.253, do Serviço de Orthofrenia e Psicologia.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Eugênio Francisco Herdil, José Maria de Oliveira Neves — «Aprovo».

Casa Titus (5), Artes Gráficas Americanas S. A. (2), Jorge Pereira, Comércio e Indústria S. A. — «Deferido. Pague-se».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Antônio Francisco de Meneses, Cândido de Oliveira — «Compareçam, urgente».

Antônio Otávio Ribeiro — «Compareça, acompanhada de seus filhos menores Tomás e Jorge».

Irineu Clímaco dos Santos — «Junte a certidão de casamento do contribuinte».

Georgina Néri Ramos — «Compareça, trazendo a prova de exclusão dos beneficiários obrigatórios e as certidões de habilitandos».

Pautila da Fonseca Oliveira — «Traga as provas de exclusão dos seus filhos».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado no dia 3, segunda-feira, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 20 — PROPOSTAS — 2316 2318 2321 2322

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21 — PROPOSTAS — 7600 7603 7604 7605 7606 7607 7608 7611 7613 7614 7617 7620 7621 7624 7626

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO 22 — PROPOSTAS — 912 1000 1001 1003 1006 1007 1008 1010 1011 1013 1018 1020 1021 1022 1023

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO 23 — PROPOSTAS — 1333 1850 1954 1955 1956 1957 1958 1960 1961 1962 1963 1964 1965 1966 1967

EMERGÊNCIAS — MATRÍCULAS — 464 1463 1602 1750 1765 2313 2337 2590 2715 3109 3284 3487 3846 4194 5201 5483 5490 5640 5674 5679 5732 6361 6782 6953 7158 7191 7609 7622 7901 8739 8617 8578 9719 9802 9864 9921 9959 10180 10264 10665 10756 11128 11396 11771 11982 12109 12306 12587 12123 13252 13268 13333 14344 14857 14986 15511 15535 15736 15889 16054 16212 16224 16822 17122 17310 17357 17469 18129 19568 20279 20848 23066 23501 24218 25163 25459 25508 25518 25718 25736 25749 26202 26237 26284 26793 26900 27209 27255 27545 27849 28062 28236 28248 28337 28358 28623 28763 28869 29335 29636 29684 29798 29948 29589 30268 30489 30890 30891 31543 32322 32443 32703 32795 33531 33632 35266 35065 36391 36611 36653 36716 37087 37165 37360 37368 37087 37921 38428 38738 38859 38903 39112 39344 39629 39806 40431 40569 43871 43913 44069 44486 44566 44729 44935 44989 45018 45937 46343 46513 48567 46827 47438 47451 47558 48180 46198 48417 48757 58772 48910 48911 48995 49204 49277 49284 49697 49883 49965 50104 50239 50295 50404 50452 50830 50840 50980 51091 51290 51535 51724 52038 52225 52588 53481 53490 53517 53572 53690 53763 53776 54172 54683 55097 55703 56373 56418 56447 56553 57006 57507 57670 57693 57886 57940 57958 58077 58137 58184 58230 58304 58810 59927 59954 60021 60134 60228 60294 60681 61582 61949 62012 62570 62614 63029 63341 63478 63950 64376 64548 65387 65417 65450 65011 65099 65870 67102 67551 67616 68100 68207 68349 68818 69244 69278 69680 69761 70077 70278 70325 70344 70670 71218 71352 71357 71426 71543 71910 72164 72218 72250 72333 72340 74934 76604 78287 95964 951056 951340 951692 951936 99119 99243 99287 99407 99462 99566 99782

CASAMENTOS — MATRÍCULAS — 2931 5331 8346 9964 14151 18222 19877 26137 27133 27759 31288 39224 43058 56308 61133 63380 63671 64465 65051 74879

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

CLUBE MUNICIPAL

FESTA DANÇANTE — CHURRASCO — Hoje, sábado, dia 1º, será realizada, das 22 às 2 horas, uma festa dançante, com churrasco. Traje de passeio.

BINGO — Na próxima quarta-feira, dia 5, será realizada mais uma sessão de Bingo, com distribuição de vinte valiosos prêmios.

ESPETÁCULO TEATRAL — Realizar-se-á, no próximo sábado, dia 8, às 21 horas, na sede de Haddock Lôbo, um grandioso espetáculo teatral, com a apresentação da peça «A Dama do Camarote», comédia em três atos, sob a direção de Castro Viana; com o seguinte e consagrado elenco: Isis de Oliveira, Henriqueta Brieba, Nilton Rangel e Altivo Diniz.

DESIGNAÇÃO DE VIGILANTES PARA DELEGACIAS FISCAIS

A fim de atender às necessidades das Delegacias Fiscais, o secretário do Interior e Segurança determina que: a partir do dia 3 próximo, o diretor da Polícia de Vigilância providencie para que, diariamente, sejam apresentados à cada delegado fiscal, um vigilante, sendo que, para as Delegacias de Inflamáveis, Fiscalização Externa, Emplacamento e Copacabana, deverão ser destacados dois, quinze, dois e três, respectivamente.

UNIÃO DOS OPERÁRIOS MUNICIPAIS

O presidente da Comissão Social da União dos Operários Municipais, convida todo o quadro social e respectivas famílias a participaem do programa que deverá ser realizado, hoje e que é o seguinte:

1º) — Às 10 horas — visita aos túmulos dos srs. Paulo de Frontim e Pedro Ernesto, no cemitério de São João Batista; 2º) — Às 19 horas — sessão solene na sede da U. O. M.; 3º) — Será oferecida uma mesa de doces aos presentes; 4º) — das 22 horas às 2 horas, baile com a jazz Quebra-Côco.

Antes da sessão solene haverá um «show» e será passado um filme em homenagem aos filhos dos associados. O «show» será oferecido por artistas amadores da Federação da Juventude Brasileira.

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DA LIMPEZA URBANA

O presidente convida os diretores para se reunirem no próximo dia 3, segunda-feira, no largo do Estácio nº 6, às 17 horas, a fim de ser tratado assunto de relevância para a vida da Associação.

RÁDIO-VITROLA MODÊLO 1954

Com automático «long-play» de 7, 10 e 12 polegadas. Possante aparelho marca «Diamond» com 4 faixas de ondas, 10 válvulas, ôlho mágico, transformador universal e auto-falante de 12 polegadas, montada em móvel de gaveta com discoteca. Vendo urgente por Cr$ 9.200,00 com garantia. Rua 24 de Maio 773.

Laboratório de Análises **DR. CARLETTI**

Exames de urina, Diagnóstico de gravidez em 3 horas. Exames de sangue, escarro, fézes. Tubagem. Cultura. — Rua Alcino Guanabara, 15-A — Quinto andar — salas 501-502. Telefone: 32-3427.

BANCO PROLAR S. A.

7% Depósitos populares

Expediente ininterrupto de 9 às 17 horas

RUA 7 DE SETEMBRO, 99

Declaração à Praça

PAUL J. CHRISTOPH CO., tendo em vista a publicação constante do Correio da Manhã, de 30|4|54, comunica aos seus clientes e amigos que a ação executiva que lhe foi distribuída pela Transportadora Vitória Ltda., pelo juiz da 11ª Vara Cível, é referente à cobrança de Cr$ 54.000,00, de frete de material frigorífico, do Espírito Santo para esta capital, material que descarregou com sérias avarias, sendo a referida transportadora responsável pelos danos constatados, no valor superior a Cr$ .... 80.000,00, conforme está sendo apurado, na ação ordinária movida pela declarante contra a mesma firma transportadora pelo Juizo da 17ª Vara Cível.

Mesmo assim, a declarante, que tem maior crédito que a transportadora, já promoveu depósito judicial no Banco do Brasil, da importância necessária para garantia da cobrança do frete, esperando tranquila a decisão judicial sôbre a matéria.

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

Geladeiras - Pintam-se a domicílio

PINTA-SE a pistola a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito e msua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamento sem compromisso. — Tel.: 38-8655 — ALBERTO.

MAUÁ Capitalização S. A.

SEDE: RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 173 — Grupo 1.601
Amortização em 30 de Abril de 1954. Foram sorteadas as seguintes combinações:

CLE — Capital Duplo
RJE JFD DGD
UDI CAX RPA
GEI

O PRÓXIMO SORTEIO SERÁ REALIZADO NO DIA 31 DE MAIO DE 1954, ÀS 15 HORAS.

O SONÊTO DE ARVERS
Por MELLO NÓBREGA

Notável ensaio onde a pesquisa literária atinge, equilibradamente, um ponto alto. Tôda a origem, tôdas as fontes, o nascimento o apogeu e a repercussão do famoso soneto. Os salões literários e a vida social da época. Lucidíssimos esclarecimentos em tôrno da controvérsia da inspiradora do sonêto. A trajetória do rei dos sonetos no Brasil. Como se traduziu e como se traduz o sonêto imortal. Crítica e comentários aos tradutores brasileiros. Inúmeras traduções, paráfrases, imitações, paródias e pastches dos 14 versos inesquecíveis.

UM BELO VOLUME PRIMOROSAMENTE IMPRESSO EM ÓTIMO PAPEL, CONTENDO DEZ ILUSTRAÇÕES Cr$ 50,00

Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ
Rua São José, 38
RIO DE JANEIRO
Atendemos para todo o Brasil pelo Serviço de Reembolso Postal

ENCERADEIRAS ELETROLUX

Com Espalhador de Cêra Automático, um jôgo de Encerolixa, dois jogos de escôvas, um jôgo de flanelas, tudo junto. Garantia de dois anos. — CASA TINOCO — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º andar — Grupo 426 — Tel.: 23-4787. Cr$ 2.870,00

INSTALADORA TUPI
RUA DOS ANDRADAS, 96 — Tel: 43-3590
VARANDAS
Esquadrias de vários tipos — Armários Embutidos — Instalações Comerciais — Envidraçamentos em geral.
Orçamentos sem compromisso — Facilidade de pagamento. Não cobramos dinheiro adiantado.

CHACARAS E QUINTAIS
O MAGAZINE AGRICOLA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO PAÍS
JÁ SE ENCONTRA NAS BANCAS O FASCICUL O DESTE MES, CUSTANDO SEIS CRUZEIROS
ABRIL DE 1954
60 artigos ilustrados — 100 consultas respondidas!
Leia isto: um médico com 94 anos, assinante desde 45 anos seguidos — Gafanhotos comedores de ratos — Sabe o que são os hormônios vegetais? e para que servem? — Por que couve aos coelhos? — Por que a professôra rural assina? — O comércio dos ovos de formigas — Desabafo dos avicultores — Crendices dos criadores de porcos — O galo vencedor — Chuva graciosa de sementes raras — Fazendeiros de tempo parcial — Novos Clubes Agrícolas no Brasil pelo SIA — As águas das piscinas — Se eu fôsse o Presidente... — Enxertia de Orquídea? — Pão de mandioca — Como vivem e como se alimentam os beija-flores (com quadro colorido) — 1.300 quilos de mel com 22 caixas — Porcos de banha e porcos de carne — Donas de casa, experimentam a carne de carneiro! — Cinco artigos sôbre GALOS DE BRIGA — Criemos minhocas e sangue-sugas! — Urutu: a cobra que «quando não mata, aleja» — Vida é combate nos insetos — Como devemos criar canários — Alegria sem visar lucro — Filípica de um prefeito de Goiás, etc., etc.
Assinatura anual: Cr$ 60,00 — Pelo Reembôlso Postal: Cr$ 65,00. — Esta revista é editada em SÃO PAULO: — Rua Tabatinguera, 122-124 — desde 45 anos seguidos. Duzentos mil leitores em todos os Estados do Brasil, Portugal e Colônias do Ultramar.

LABIRINTO • LABIRINTO • LABIRINTO ★ LABIRINTO, O REI DOS BORDADOS ★ LABIRINTO • LABIRINTO • LABIRINTO

Recado às NOIVAS
EIS O PRESENTE DA SEMANA NO Balcão da Felicidade
DE O LABIRINTO, O REI DOS BORDADOS

Maravilhoso lençol para casal em cretone superior, bordado e aplicado com percal a mão. Artigo finíssimo com a famosa garantia «LABIRINTO». Um verdadeiro presente as noivas de todo o Brasil com as felicitações do Rei dos Bordados. QUASE DE GRAÇA!
Preço normal da praça... Cr$ 880,00
No «Balcão da Felicidade»
POR APENAS: Cr$ 645,00

Aceitamos representantes em localidades do interior

Remetemos grátis catálogos coloridos exclusivamente para o interior.

OUÇAM: «Marcha Nupcial», diàriamente, às 16h15m, pela Rádio Tamoio, numa oferta de «Labirinto», dirigido às noivas, por Maria Muniz.

ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR PELO REEMBOLSO POSTAL
LABIRINTO
O Rei dos Bordados
Rua Gonçalves Dias, 40/44 - Loja 23 - Galeria dos E. no Comércio
Rio de Janeiro
EM BORDADOS DO NORTE E DA ILHA DA MADEIRA, LABIRINTO É A ÚNICA E A PRIMEIRA!

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA A MAGESTOSA - CATETE, 133
Dormitório Rústico Cr$ 6.000,00. Dormitório Mexicano Cr$ 8.000,00. Dormitório Chipandalle Cr$ 10.000,00.
Sala de jantar Rústico Cr$ 6.000,00. Sala de jantar Mexicano Cr$ 8.000,00. Sala jantar Chipandalle Cr$ 10.000,00.
Grupos estofados, poltronas, sommiers, estantes-bar, armários, e outras peças avulsas. Facilita-se o pagamento.

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"OS BRUTOS TAMBÉM AMAM"

GEORGE STEVENS, que é um dos poucos diretores dotados de estilo, descobriu amplas possibilidades numa velha história de "far west", e fêz de "Shane" um "western" feudal com tôdas as características de tragédia clássica, notadamente pela construção minuciosa e lenta da imagem e da ação dramática, e mais, ainda, pelo crescendo de duas fôrças antagônicas até um desenlace violento.

Para isso contou, no irregular "script", com um tema oportuno: a sujeição de um homem ao seu destino.

Vai além o realizador, e sua concepção estilizante se comunica ao enquadramento, que, servido por inusitado tecnicolor (Lloyd Griggs), cria um meio autêntico para um melodrama brutalmente realista, reproduzindo o fascínio dos montes Grand Teton, em Jackson Hole, Wyoming.

Aí chega Shane (A. Ladd), silencioso, enigmático, e adere à causa dos pequenos criadores liderados por Van Heflin, que se opõe tenazmente à ambição de um fazendeiro (E. Meyer) cujo objetivo é expulsá-lo da região.

Como um paladino gaulês, ao mesmo tempo ligado a um passado de pistoleiro e fatalmente a um futuro idêntico, Shane capta a simpatia de Heflin, da espôsa dêste (J. Arthur), que intimamente se apaixona por êle, e do filho do casal (o garoto De Wilde), para os quais se torna providencial ajuda, quando Meyer contrata os serviços de um sádico e agilíssimo "gun-man" (Palance).

Com os dois pistoleiros, representando o bem e o mal, Stevens equaciona a tragédia, burila um clima de tensão e "suspense" e um desfêcho à altura. No final, Shane, tal como aparecera, desaparece, para cumprir sua trajetória de paladino.

O diálogo é um percalço, que Stevens nem sempre contorna; e Ladd, outro. No mais, os atores encarnam convincentemente os papéis.

★ ★ ★

"Shane". Par. (53), no Plaza. Dir. e prod.: G. Stevens. Fot.: Lloyd Griggs. Mus.: Victor Young. El.: A. Ladd, Van Heflin, J. Arthur, Elisha Cook, Jr., Brandon De Wilde, Ben Johnson, Jack Palance, Emile Meyer e Edgard Buchanan.

★ ★ ★

COTAÇÃO: 4 1/2 — *ótimo. Ritmo: admirável. Enrêdo: irregular. Fotografia (tecnicolor): esplêndida. Interpretação: segura.*

Hugo Barcelos

ALASTAIR SIM E OLGA LINDO, numa cena de "An Inspector Call's", filme inglês apresentado recentemente no Festival Cinematográfico de Cannes

IMPORTANTE

Aos srs. moradores de Copacabana, Ipanema, Leblon, etc.

H. S. PINTO

ESCOLA PARA CHAUFFEURS

Tem a satisfação de comunicar que está em pleno funcionamento o seu DEPARTAMENTO DE COPACABANA, equipado com o que existe de mais moderno. Perfeição e rapidez na aprendizagem de direção, tanto para amadores como para profissionais.

RUA BARATA RIBEIRO, 319 (Esq. da rua Paula Freitas) — Tel.: 57-6440.

A VOZ AUSENTE

CONTINUO a buscar no rádio, inùtilmente, a voz da Rádio Clube, que desapareceu do ar como uma das consequências do «affaire» Wayner. Sugeriu-se, na ocasião, que o canal da PRA-3 fôsse concedido à emissora da Prefeitura. A Câmara dos Vereadores aceitou a idéia e transmitiu-a ao prefeito Dulcídio Cardoso, que chegou a interessar-se pelo assunto. Mas, a questão tomou outros rumos, enquanto a Roquette Pinto fala cada vez mais baixo, infelizmente.

Veio depois a notícia, aliás sensacional, da volta da Rádio Clube com outro nome, tendo como dirigente antigos funcionários. Veio a notícia, mas a voz da estação permanece ausente. Que aconteceu? Por certo, as complicações de sempre, sem fôrças para remover obstáculos superiores.

Vejamos, agora, se a Rádio Clube faz falta no «broadcasting» carioca. Faz, porque só as novas estações, ou as que se renovam por mudanças de direção, conseguem evoluir técnica e artìsticamente. Vejamos a Eldorado, a Jornal do Brasil, a Ministério da Educação. São estações em marcha, como também a Globo, que conta com a dinâmica orientação do jovem Luís Brunini. Nem sempre, porém, as coisas andam assim. A Mayrink, coitada, mudou de dono para se tornar um prolongamento da Nacional. A Nacional, coitada, por sua vez está nas garras dos anunciantes, que se opõem a qualquer remodelação progressista. As estações Tupi e Tamoio, também se deixaram subjugar pela tirania dos patrocinadores e auditórios. E assim vive o rádio carioca.

E' justo, pois, que se aguarde a volta da Rádio Clube. Com a esperança de programas diferentes, de atrações novinhas em fôlha.

Mag.

Pelos Estudios

Hoje é dia de «Quase Memórias» na Rádio Ministério da Educação. Mais uma vez o poeta Carlos Drumond de Andrade estará ao microfone daquela emissora, contando casos e coisas que presenciou em seus anos de vida literária. Com êsse programa, o autor de «Sentimentos do mundo» vem alcançando um grande êxito. Apesar de lançado recentemente, «Quase memórias» atrai para a PRA-2, todos os sábados, às 21h 15m, um grande número de ouvintes.

—:—

Hoje, às 16h 30m, na Rádio Ministério da Educação, o programa «Vesperal Sinfônico» constará das seguintes obras: Mozart — «Sinfonia n. 36, em Dó Maior K-25» (Sinfonia «Linz»); Paganini — «Concêrto n. 2, em Si menor op. 7», com Yehudi Menuhin; Rimsky-Korsakov — «Scheherazade», com Hermann Scherchen. Organização e redação de Aluízio Rocha.

—:—

Amanhã, às 21h 30m, a Rádio Roquete Pinto, apresentará, em colaboração com o «Diário de Notícias», mais uma audição do programa «No mundo dos discos», em que serão focalizadas as seguintes gravações: «Recital de óperas de Massenet por Ninon Vallin»; «Concêrto n. 2, para piano e orquestra», de Edward Mac Dowell, como pianista Jesus Maria Sanromá; «Sinfonia Romântica», de Howard Hanson, com o autor regendo a orquestra Eastman-Rochester. Organização e redação de Aluísio Rocha.

—:—

Hoje, às 15 horas, a Rádio Ministério da Educação apresentará, no programa «Vesperal Sinfônico», o «Concêrto em Lá menor para piano e orquestra, op. 16», de Grieg, na interpretação de Guiomar Novaes em gravação lançada há poucos dias nos Estados Unidos. Este programa, organizado e redigido por Aluízio Rocha, constará ainda do «Poema do Extase», de Scriabin, e de outros números.

—:—

Diretamente de Cidade Jardim, em São Paulo, e da Gávea, no Rio, a equipe de turfe da Rádio Jornal do Brasil, chefiada por Teófilo de Vasconcelos, estará transmitindo, lance por lance, as carreiras da sabatina turfística. E amanhã, o Prêmio São Paulo, a festa máxima do turfe paulista. E nos intervalos, o habitual suplemento musical do programa do Jóquei.

Programas para hoje

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2 — 800 KCS)

10 horas — Lira panamericana. 10.30 — Concêrto matinal. 12 — Dois dedos de prosa. — Música para o almôço. 13.10 — Nossa música popular e seus intérpretes. 13.30 — Falando de cinema. 14 — Música de todos os tempos. 15 — Itinerário das artes plásticas. — 15.10 — Música de bailado. 16 — Solos instrumentais. 16.30 — Vesperal sinfônico. — Música para o jantar. 20 — Convite à música. 20.30 — Ao redor do mundo. 21 — Intermezzo musical. 21.15 — Quase memórias. 21.30 — Intermezzo musical. 21.15 — Quase memórias. 21.30 — Recital-concêrto. — 22.30 — Atualidades brasileiras. — Interlúdio.

RADIO ROQUETE PINTO

10 horas — Programa do Instituto de Educação. 10.30 — Melodias de filmes. 11 — Este programa lhe pertence. 12 — Vesperal sinfônico. 13 — Suplemento musical. 13.30 — Suplemento Musak. 14 — Bandeirantes do ar. 14.45 — Transmissão esportiva. 16 — A partir das 16 horas, transmissão, diretamente do Teatro Municipal, do recital sinfônico e bailados em homenagem ao Dia do Trabalho. 18 — Ave-Maria. — Orquestras melódicas. 18.30 — Aproveitando a terra. 19 — O que podemos fazer. 20 — Os subúrbios e sua história. 20.30 — Suplemento musical. 20.50 — Brasil anedótico. 21 — Resumo do noticiário da EBC. 21.15 — Intermezzo. 21.25 — Sentimento do mundo, crônica de Arnaud Pierre. 21.30 — Música universal.

RADIO JORNAL DO BRASIL (PRF-4 — 9 0 KCS)

14.05 — Suplemento musical do Jóquei. 18 — Saudação da Ave-Maria. — Estúdio orquestra. 18.30 — Melodias Kopner. 19.05 — Palestra do monsenhor dr. Henrique Magalhães. 20 — Sociais Príncipe. — Programa Jóquei Clube. 20.30 — Big broadcast especial da Exposição. 20.55 — Presente musical. — Ronda dos 7. 21.30 — Escolas musicais. 22.05 — Música melodiosa. 23 — Sonata ao luar. 23.30 — Música dentro da noite.

RADIO NACIONAL (PRE-8 — 980 KCS)

15 horas — Programa César de Alencar, diretamente da Rádio Nacional de São Paulo. 15.20 — Brincando na faixa. 15.45 — Campeonato de Acordeon. 16.10 — Rapsódia familiar. 16.35 — Rádio revista. — Essa eu vou gravar. 17.25 — O sucesso de amanhã. 17.50 — Parada dos maiorais. 18.15 — A voz da RCA Vitor. 18.40 — O cartaz da semana. 19.15 — No mundo da bola. 20 — A sua novela. 20.25 — Repórter Esso. — Vendo e anotando. 20.35 — Nossa família. 21 — Comentário político. — Audição de Jorge Fernandes. 21.30 — História de chinelos. — Páginas líricas. 22 — Audição long-playing. 22.35 — Repórter Esso. — Desfile Bangu.

(Conclui na 5.ª pág., 2.ª seção)

"DA NECESSIDADE DE SER POLIGAMO" — Em "Da necessidade de ser polígamo" Silveira Sampaio é ao mesmo tempo ator, bailarino e ginasta. Note-se nesta foto a posição de seu corpo, com os pés afastados inteiramente do chão. Sônia Correia está contracenando com êle

DAYSE MAY, novo e valioso elemento da Cia. Ferreira da Silva, que reaparecerá ao público, no próximo dia 27, no Teatro Recreio

«Daqui não saio»

«Daqui não saio», comédia de Raymond Vincy e Jean Valmy, em tradução de Agnello Macedo, é o cartaz de Os Artistas Unidos no Teatro Carlos Gomes. Henriette Morineau tem uma criação cômica na peça que dá chances ao talento de Laura Suarez, Francisco Dantas, Cilo Costa, Fernanda Montenegro, Antônio Victor, Rubem Gill e Terezinha Amayo.

Vai a Belo Horizonte a Companhia Dramática Nacional

Deverá seguir por êstes dias, para Belo Horizonte, a Companhia Dramática Nacional, do Serviço Nacional de Teatro. Na capital mineira, a CND dará início a sua temporada oficial de 1954, apresentando o seguinte repertório: «Cidade assassinada», de Antônio Callado; «As casadas solteiras», de Martins Pena; «Senhora dos Afogados», de Nélson Rodrigues; «A raposa e as uvas», de Guilherme de Figueiredo; «Canção dentro do pão», de R. Magalhães Júnior, e «A falecida», de Nélson Rodrigues. A estréia da CDN, em Belo Horizonte, está marcada para o dia 8 do corrente, no Teatro Francisco Nunes. Antes de seguir para o norte do país, em uma excursão que durará seis meses, a companhia realizará no Rio, no Teatro Municipal, uma curta temporada de quinze dias, a ter início dia 1º de junho próximo.

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR PARA OS MOVEIS

Perfumes CINELÂNDIA
Sempre NOVIDADES!
RUA ALCINDO GUANABARA, 26A
AVENIDA COPACABANA, 960

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Daqui não saio — 16, 20 e 22.
DE BOLSO (27-1637) — Da necessidade de ser polígamo — 21.
DULCINA (32-5781) — Mulher em três atos — 16, 20 e 22.
FOLLIES (27-8216) — Doll Face — 20 e 22.
GLORIA (22-9146) — Brotos 3-D — 20 e 22.
JARDEL (27-8712) — Mulheres a Bangu — 20 e 22.
JOÃO CAETANO (43-4276) —
MADUREIRA — Macaco olha teu rabo — 20 e 22.
MUNICIPAL (22-2855) — Bailados e concêrto sinfônico — 16; Mignon — 20.45.
REPÚBLICA (22-0271) —
RIVAL (22-2721) — Dona Xepa — 16, 20 e 22.
SERRADOR (42-6442) — A rainha do ferro velho — 16, 20 e 22.

BOITES

BEGUIN (257272) — Capricho espanhol — 1.30.
BILLIE (47-1776) — Variedades — 24.
CANOAS (37-0255) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Esta vida é um Carnaval — 24.
CIRO'S (37-1191) — Música e dança 24.
CHEZ COLBERT — Danças e variedades — 23.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Uolle Norman — 24.
FLAIR (37-0638) — Show — 24.
MOCAMBO (37-4055) — O mundo dum ópémio — 24.
MONTE CARLO (47-0644) — Clarins em fá — 24.
NIGHT AND DAY (32-9863) — Carroussel Paulista — 23.
NIGHT CLUBE METRO — Luz del Fuego — 24 e 3.
PERROQUET (27-9123) — Variedades — 24.
PLAZA COPACABANA (57-1370) — Carmélia Alves — 24.
SIROCO — Variedades — 24.
STUD DO TEO (42-2135) — Variedades — 24.
TRES BES — São Paulo Quatrocentão — 2.30.
VOGUES (57-1881) — Sacha e Louis Colle — 24.

Cinelândia

CAPITOLIO (22-6785) — Jornais, desenhos e comédias.
IMPERIO (22-9349) — Bando dos Renegados.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Preço de um homem.
ODEON (22-1508) — Nem Sansão nem Dalila.
PALACIO (22-0338) — Manto sagrado.
PATHE (22-8796) — Caminho para Leste.
PLAZA (22-1097) — Os brutos também amam.
REX (22-6327) — Fechado para reforma.
RIVOLI — Messalina e o bombeiro.
VITORIA — Nem Sansão nem Dalila.

Centro

CENTENARIO (42-8543) — Rua do Delfim Verde.
COLONIAL (42-8512) — Os brutos também amam.
FLORIANO (43-5651) — Aventureiro do Mississipi.
GUARANI (32-5651) — Fechado para reforma.
IDEAL (42-1215) — Fantasma por acaso.
IRIS (42-0763) — Grande pelada.
LAPA (22-2543) — Homens em revolta.
MARROCOS (22-7970) — Pioneiros do Sul.
MEM DE SA' (42-2232) — Aventureiro do Mississipi.
OLIMPIA — Conflitos de amor.
POPULAR —
PRESIDENTE — Margarida, que paixão.
PRIMOR (43-6681) — Os brutos também amam.
RIO BRANCO (43-1030) — Contra tôdas as bandeiras.
S. JOSE' (42-0592) — Caminho para Leste.

Zona Sul

ALASKA — Sangue e areia.
ALVORADA (27-2936) — Turbulentos.
ART-PALACIO (37-9443) — Messalina e o bombeiro.
ASTORIA (47-0466) — Os brutos também amam.
AZTECA — Rua sem sol.
BOTAFOGO — Luz apagada.
CARUSO COPACABANA — Messalina e o bombeiro.
COPACABANA (47-2803) — Nem Sansão nem Dalila.
DANÚBIO (Bar Alpino) (37-2067) — Segrêdo da caverna e Degradação humana.
FLORESTA (26-6257) — Filhote do Zorro.
IPANEMA (47-3503) — Somos todos assassinos.
LEBLON — Nem Sansão nem Dalila.
METRO - COPACABANA (37-9555) — Preço de um homem.
MIRAMAR — Mistérios do Tanger.
NACIONAL — Caminho para leste.
PIRAJA' (42-2667) — Borrasca.
POLITEAMA (25-1143) — Sua Exa., a embaixatriz.
RITZ (37-7224) — Os brutos também amam.
ROXY (27-8245) — Nem Sansão nem Dalila.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias etc.
S. LUIS (27-7679) — Nem Sansão nem Dalila.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — Nem Sansão nem Dalila.
CARIOCA (28-8178) — Nem Sansão nem Dalila.
METRO-TIJUCA (48-5540) — Preço de um homem.
OLINDA (48-1032) — Os brutos também amam.
TIJUCA (48-4518) — Aventureiros do Mississipi.

Outros Bairros

ABOLIÇÃO — Nem Sansão nem Dalila.
AVENIDA (48-1167) — Canto do mar.
BAGDA' —
BANDEIRA (28-7575) — Assassinatos em profusão.
CATUMBI (22-3881) — Capitão Blood.
ESTACIO DE SA' (32-2023) — Revolta dos Peles Vermelhas.
FLUMINENSE (28-1404) — Camin. para leste.
GRAJAU' (38-1311) — Por tua causa.
HADDOCK LOBO — Os brutos também amam.
MADRID — Nem Sansão nem Dalila.
MARACANÃ (48-1910) — Canto do mar.
MARAJA' (28-7894) — Contra tôdas as bandeiras.
MARIANA — Ilha do tesouro.
SANTA ALICE — Nem Sansão nem Dalila.
SANTA RITA (28-2279) —
S. CRISTOVÃO (28-4925) — Abbott e Costello.
VELO (48-1381) — Armadilha de aço.
VILA ISABEL (38-1310) — Sua Exa. a embaixatriz.

Subúrbios da Central

ALFA (29-2815) — Divina Salomé).
BANDEIRANTES (29-3762) —
BARONESA — Pistoleiro.
BELMAR — Sombra do disfarce.
BENTO RIBEIRO — Escravo da corôa.
BORJA REIS (29-4281) — O porteiro.
CACHAMBI — Fogo e sangue.
CAMPO GRANDE — Saci.
COELHO NETO —
COLISEU (28-8753) — O marujo foi na onda.
COSMOS — Máscara de sangue.
EDISON (29-8753) — Gênio do crime.
GUARACI (Rocha Miranda) —
JOVIAL — Candinho.
IRAJA' — Romance dos sete mares.
MADUREIRA (29-8733) — Nem Sansão nem Dalila.
MEIER (29-1222) — Turbulentos.
MOÇA BONITA — Nem Sansão nem Dalila.
MODELO (29-1578) — Caçador de leões.
MODERNO (BNG-842) — Fugindo ao passado.
MONTE CASTELO (29-8250) — Nem Sansão nem Dalila.
NATAL — Sombra do disfarce.
PALACIO VITORIA (48-1371) —
PARA TODOS — Caminho para Leste.
PIEDADE (29-6532) — Furacão de emoções.
PILAR — Romântico jogador.
PRIMAVERA — O filho de Ali-Babá.
QUINTINO (29-8230) — Caçador de leões.
REAL (29-3167) — Gavião do Nilo.
REALENGO — Um grito no pântano.
RIDAN (49-1633) — Seminole.
ROCHA MIRANDA — Do amor ao ódio.
ROULIEN (49-5691) — Cantando na chuva.
S. GERALDO — A volta dos Irmãos Corsos.
TODOS OS SANTOS (49-0300) — Lendário Mandarin.
TRINDADE (49-3838) —
VAZ LOBO (29-9198) — Turbulentos.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM (30-2162) — Filho de Frankenstein.
BONSUCESSO — Nem Sansão nem Dalila.
BRAZ DE PINA — Renegada.
CENTRAL — Jornada de agonia.
MAUA' — Caminho para Leste.
ORIENTE — Pantera negra.
PARAISO — Ladrão de Veneza.
PENHA — Feiticeira de Haiti.
RAMOS (30-1091) — Soldado da rainha.
ROSARIO (30-1589) — Homem que passa.
SANTA CECILIA — Eva na Marinha.
SANTA HELENA (30-2666) — Desculpe a poeira.
S. PEDRO — Turbulentos.

Ilha do Governador

GUARABU — Ouro da discórdia.
JARDIM — Chicote da vingança.

Duque de Caxias

BRASIL — Forte da vingança.
CAXIAS — O petróleo é nosso.
PAZ — O céu mandou alguém.
POPULAR — Quando morre uma ilusão.

Nilópolis

IMPERIAL — Aventureiros do Mississipi.
NILOPOLIS — Náufragos da vida.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Aventureiro do Mississipi.

Niterói

BOAVENTURA (3557) — Tarzan e a caçadora.
BRASIL (4716) — O gênio da lâmpada.
CASSINO (4555) — Guerra dos mundos.
CENTRAL (3507) — Nem Sansão, nem Dalila.
EDEN (3507) — Paris em abril.
ICARAI (3346) — Nem Sansão, nem Dalila.
IMPERIAL (3120) — Homem, mulher e diabo.
MANDARO (20-255) — O mágico de Oz.
NANCI (8048) — O dia em que a terra parou e Ladrão que rouba ladrão.
NEVES (22-676) — O mundo em seus braços.
ODEON (22-707) — Os mistérios de Tanger.
PALACE (6285) — Na sombra do disfarce.
PARA TODOS (22-444) — Lôbo da noite.
PARAISO (8174) — Cabana do pecado.
RIO BRANCO (20-331) — Fantasma da ópera e Bruxaria.
SANTA ROSA (24-501) — Os turbulentos.
S JOSE' (5044) — Manchada pelo destino.
VITÓRIA (5772) — Flor do pecado.

Petrópolis

BOGARI — Caminho do pecado.
CAPITÓLIO — Nem Sansão nem Dalila.
D. PEDRO (3400) — Furacão de emoções.
ESPERANTO — O último duelo.
IMPERADOR — Horizonte de glória.
PETROPOLIS — Sombra do disfarce.
SANTA TERESA — Carnaval no fogo.

Queimados

CINE QUEIMADOS —

São Mateus

SAO MATEUS

São João de Meriti

GLÓRIA — O petróleo é nosso.

Três Rios

REX — Aventureiro do Mississipi.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de evitar que o público seja mal informado.

Rinso
SABÃO GRANULADO ESPECIAL
é um achado!
Deixa a roupa branquinha, com metade do trabalho!
Faz a roupa durar muito mais!
Rinso SABÃO GRANULADO ESPECIAL
Em três tamanhos.
Rinso lava melhor graças ao seu "Môlho Super-Espumoso"!
"Agora, com RINSO, eu vivo folgada!"
diz Da. Iris da Silva Fazzolari
R. Barão de Jaguara, 219 - S. Paulo
"Só tenho que fazer assim: Ponho a roupa de môlho Dou uma esfregada E ponho no varal
Minha roupa está branquinha que é uma beleza, muito mais conservada e ainda tenho tempo para descansar!"
...E NÃO CUSTA MAIS QUE O SABÃO COMUM!
Além de tôdas as vantagens, um pacote pequeno de RINSO lava tanta roupa quanto dois pedaços de 250 grs. de sabão comum.
RINSO - MAIS UM BOM PRODUTO LEVER

É claro que meus dentes ficaram mais brancos! ...agora uso
PASTA DENTIFRICIA LEVER S.R. AO SÓDIO-RICINOLEATO
Contém o famoso elemento S.R., a melhor proteção para as gengivas.

A MAJESTOSA DAS CORTINAS
Lava-se, tinge-se, conserta-se, retira-se e coloca-se de qualquer tecido.
RUA PEDRO AMERICO, 19 — TEL.: 25-6680.

FRIO!
A PELETERIA «POLO NORTE» ESTA LIQUIDANDO TODO O ESTOQUE DE PELES LEGITIMAS GARANTIDAS:
ESTOLAS, CASACOS E CASAQUINHOS
DESDE
CR$ 470,00
OPORTUNIDADE ÚNICA
RUA SENADOR DANTAS, 117 — LOJA
EM FRENTE AO TABOLEIRO DA BAIANA

Criação do salário-família para os trabalhadores da cidade e do campo

Iniciativa de cinquenta deputados, à frente o sr. Aliomar Baleeiro — Mais vinte por cento para a espôsa e sete por cento para cada filho, se a remuneração mensal for inferior a seis mil cruzeiros

Revogação do decreto-lei que proibe a greve — Aumento de vencimentos também para o funcionalismo civil e militar — Anuncia o vice-líder do PTB a fixação em dois mil e trezentos cruzeiros do salário-mínimo do Rio e São Paulo

CÊRCA de cinquenta deputados — à frente o sr. Aliomar Baleeiro — subscreveram um projeto de lei instituindo o salário-família e determinando a fundação de Caixas de Compensação para efetividade do benefício.

O projeto, cuja importância para a classe trabalhadora é evidente demais para ser encarecida, contém, entre outros, os seguintes dispositivos:

Art. 1º — A remuneração de qualquer empregado, ou trabalhador, inclusive o agrícola, desde que não exceda de Cr$ 6.000,00 mensais, será acrescida das seguintes percentagens calculadas sôbre o salário-mínimo em vigor na região onde exerça a atividade profissional:

a) de mais 20%, se a espôsa, ou companheira inscrita na carteira profissional viver sob sua exclusiva dependência econômica; b) de mais 7% por cada filho, inclusive adotivo, menor de 18 anos, ou incapacitado de trabalhar.

Art. 2º — Para cobertura do acréscimo de despesas gerais com a execução desta lei, todo empregador será submetido à contribuição para fiscal de 2% sôbre a fôlha de salários de todos os empregados sem distinção de estado civil, nível de remuneração, ou de qualquer outra natureza.

Integrarão ainda os fundos necessários ao cumprimento desta lei:

a) as contribuições atualmente recolhidas ao Serviço Social da Indústria (SESI) e Serviço Social do Comércio (SESC), suprimindo-se o recolhimento em proveito dessas instituições na data da publicação desta lei; b) o impôsto de lucros excessivos na base de 5% sôbre os proventos que ultrapassarem de 15% do capital e reservas, nos têrmos da legislação especial sôbre impôsto de renda.

Funcionarão Caixas de Compensação em cada Instituto ou Caixa de Pensões e Aposentadoria, de sorte que fique assegurado a cada empregador indenização das diferenças de salários acrescidas por fôrça do art. 1º desta lei.

DIREITO DE GREVE

Outro projeto de grande importância foi apresentado pelo sr. Bilac Pinto: revoga o decreto-lei n. 9.070, de 15 de março de 1946, que considera a greve como crime. O representante udenista lembra que a Constituição, em seu art. 158, reconhece o direito de greve, sendo, por conseguinte, inconstitucional o decreto que proibiu êsse mesmo direito.

O SALARIO MINIMO E OS SERVIDORES PÚBLICOS

O sr. Maurício Joppert também apresentou projeto, que, de constitucionalidade duvidosa, pode, porém, ser tomado como uma reação ao decreto presidencial esperado para hoje sôbre o salário mínimo.

Diz o projeto, em seu art. 1º: «Art. 1º — Os funcionários públicos civis e militares da União, efetivos, extranumerários ou diaristas, cujos vencimentos forem

(Conclui na 5.ª página)



POUSO "FERNÃO DIAS" — Na sede do Touring Clube do Brasil realizou-se, solenemente, a assinatura do ato pelo qual essa instituição adquire, à Sociedade Agro-Pecuária e Imobiliária de Resende, a área de 155.000 metros quadrados, no quilômetro 137 da Rodovia Presidente Dutra, destinada à construção do Pouso "Fernão Dias", o primeiro de uma série que assegurará plena assistência turística aos que trafegam nas nossas principais estradas de rodagem. A elaboração do projeto está a cargo do arquiteto Sérgio Bernardes, tendo a Diretoria do Clube recebido a valiosa e desinteressada cooperação do arquiteto Lúcio Costa. Estiveram presentes à solenidade os senhores Orlandino Clodz e Isaac Politi, diretores da Sociedade Agro-Pecuária; Badger Teixeira da Silveira, vereador da Câmara Municipal de Resende; Juvenal Murtinho Nobre, presidente efetivo; Berilo Neves, presidente em exercício do Touring Club do Brasil; Bento Dias Pereira e Américo Rodrigues, diretores; e Edgard Chagas Doria, secretário geral da mesma entidade, autor da iniciativa de Pouso "Fernão Dias"

Reconstrução da barragem da Pampulha

Mensagem do chefe do Govêrno ao Congresso Nacional dispondo sôbre um crédito especial de 30 milhões de cruzeiros destinado ao início dos trabalhos

O presidente da República assinou mensagem, a ser dirigida ao Congresso Nacional, acompanhada de projeto-lei dispondo sôbre a abertura de um crédito especial de 30 milhões de cruzeiros, destinados custear o início do contrato de estudos e obras relacionadas com a reconstrução da barragem da Pampulha em Belo Horizonte.

O presidente da República acrescenta em sua mensagem que em consequência do acontecimento, o lago que fizera da Pampulha uma atração turística, ficou reduzido a um lodaçal ameaçando a saúde da população vizinha com a possibilidade de formação de um perigoso foco de moléstias.

Por outro lado, frisa o chefe do govêrno que ficou prejudicada a comunicação rodoviária de Belo Horizonte com a zona Norte do Estado de Minas Gerais, de vez que todo o tráfego proveniente daquela região passava obrigatòriamente sôbre a represa.

O projeto de lei determina que as obras da construção da barragem de Pampulha devem ser executadas pelo Departamento Nacional de Obras e Saneamento em cooperação com o govêrno de Minas Gerais, e a Prefeitura de Belo Horizonte e que a aplicação do referido crédito compreenderá os estudos necessários e projetos da nova obra, o aproveitamento da parte não destruida, demolição da parte que se fizer necessária e reconstrução da barragem, inclusive aquisição de equipamentos.

Declarada ilegal a greve dos marceneiros

Calcula o Sindicato da classe que o movimento cresceu ontem

O diretor do Departamento Nacional do Trabalho dirigiu, ontem, ao presidente do Sindicato dos Marceneiros uma comunicação sôbre a greve, chamando a atenção da entidade para a legislação vigente sôbre dissídios coletivos.

Acentuou que a greve, por não haver obedecido às exigências do decreto-lei 9.070, é ilegal, ficando, assim, a entidade e os integrantes da categoria profissional, sujeitos às suas sanções.

Aconselhou o regresso ao trabalho, a fim de que possam ser solucionadas, em um ambiente de harmonia, as reivindicações pretendidas.

Calcula o Sindicato que, a partir de ontem, a greve teve grande incremento, devendo estar parados cêrca de 15 mil homens.

Explica a entidade que tal fato se deve a ter havido pagamento ontem, e como a greve começou há menos de uma semana, os que iam receber seus salários acharam melhor só aderir após serem pagos.

Exposição Educativa da Campanha Nacional Contra o Câncer

Inaugurar-se-á segunda-feira, dia 3, às 10 horas, no Edifício Municipal, à avenida 13 de Maio nº 13 (loja), a Exposição Educativa da Campanha Nacional Contra o Câncer.

Hoje, nas comemorações do "Dia do Trabalho", o novo salário-mínimo

Será de 2.400 cruzeiros para o Rio e de 2.300 para São Paulo — Anunciará o respectivo decreto o presidente da República, falando às 19h30m pela «Voz do Brasil»

Churrasco sindical nesta capital e concentrações operárias no Palácio Rio Negro e no Campo de São Cristóvão — Medidas em defesa do menor trabalhador

AS comemorações oficiais de hoje «Dia do Trabalho», resumem-se ao contrário dos anos anteriores, no discurso do presidente da República, às 19h30m, em Petrópolis. O chefe do govêrno falará do Palácio Rio Negro, pela «Voz do Brasil», para anunciar o decreto do salário-mínimo, na base, ao que se afirma de 2.400 cruzeiros para o Rio e 2.300 para São Paulo, além de outras medidas relativas às classes trabalhadoras.

Ao lado dêsse programa, haverá outro, que inclui: churrasco sindical monstro, às 13 horas, no Estádio da Escola de Educação Física desta capital; concentração sindical no campo de São Cristóvão, às 15 horas; às 18h30m, concentração operária no Palácio Rio Negro, para ouvir a palavra presidencial; e às 21 horas, encerramento, com um espetáculo rádioteatral dedicado aos trabalhadores, no João Caetano.

Pela passagem do 1º de maio, o sr. João Goulart dirigiu uma mensagem aos trabalhadores.

Adianta-se, ainda com relação ao salário-mínimo, que ficará subordinado à assiduidade integral e à produtividade dos trabalhadores, segundo parecer do ministro da Fazenda.

MEDIDAS EM DEFESA DO MENOR

O juiz de Menores, em provimento de ontem, recomendou, entre outras coisas, o seguinte, aos pais, educadores e empregadores: promoção, no dia de hoje, de um balanço da situação do menor, procurando estimulá-lo a trabalhar com prazer e tendo em vista os benefícios daí decorrentes; aconselhá-lo a abster-se de leituras perniciosas, de rivalidade com outros menores, de bairro a bairro, colégio a colégio, emprêsa a emprêsa, e a filiar-se a movimentos sadios, como o escotismo.

Dr. Von Doellinger da Graça
TUMORES E CANCER
Prevenção — Conselhos — Tratamento
RAIOS X E RADIUM
Assembléia, 98 (Kanitz) — 2ªs., 4ªs. e 6ªs. Tels.: 22-1556 — 37-2413. Hora marcada.

DOENÇAS DE PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-5265.

Dr. Pedro Bloch
REASSUMIU SUA CLINICA DE OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Rua São José, 85 — sala 109 — Tel.: 57-8319
Das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.

Segunda-feira, a assembléia dos industriais de calçados

APRECIARÃO A PROPOSTA JA' ACEITA PELOS EMPREGADOS

O Sindicato dos Trabalhadores em Calçados e Anexos, cuja assembléia aprovou a proposta conciliatória formulada pelos patrões com o objetivo de evitar uma greve que se apresentava iminente, aguarda, agora, que a assembléia dos empregados faça o mesmo, para que seja lavrado o acôrdo.

Nesse sentido, o órgão patronal deverá reunir-se segunda-feira, e os empregados realizarão nova assembléia, quarta-feira, último dia do prazo concedido para a concretização de um entendimento.

DR. PIZZOLANTE
Rins — Impotência — Ovários — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra — Tratamento rápido, sem dôr. — Aparelhagem moderna G. E. (febre local). De 8h30m às 19 horas, SETE DE SETEMBRO, 66 — 11º andar — Tel.: 22-8473.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3238.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS.
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

DR. ANTONIO PINTO VIEIRA
RADIOTERAPIA — CURIETERAPIA — CANCEROLOGIA
Rua Debret, 23 — 4º andar — Salas 403-5 — Tel.: 22-0211.

PROPRIETÁRIO:
Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE IMÓVEIS (fundada em 1890) e v. s. terá a seu inteiro dispor os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia, de Despachante e TÉCNICO DE ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE RENDA — Mensalidade módica — Avenida Graça Aranha, 226 — 2º pavimento — Tel: 22-4524 — Sede própria.

Comemoração da vitória do Brasil na última guerra

Programa de solenidades, organizadas pela Associação dos Ex-Combatentes

Em homenagem à vitória do Brasil contra o nazi-fascismo, na última guerra, a Associação dos Ex-Combatentes, seção do Distrito Federal da Legião dos Veteranos de Guerra do Brasil, realizará diversas solenidades, estando programadas as seguintes:

Dia 2, às 14 horas, inauguração da Exposição Brasil na Guerra. Entrega do diploma de Menção Honrosa à Associação dos Ex-Combatentes, pelo Colégio Pan-Americano, no «foyer» do Teatro Municipal. Dia 3, às 11h30m — Missa solene, na Igreja Santa Cruz dos Militares, por alma dos que morreram em defesa da Pátria; Dia 7, às 20 horas — Jantar de Confraternização no Bar Recreio, à rua Marquês de Abrantes, 98. Dia 8, a partir das 15 horas — Visita aos monumentos: Panteon de Caxias — Praça Servulo Dourado — Ao Aviador — Almirante Tamandaré — onde serão depositadas coroas de flores; às 19 horas — Encerramento da Exposição Brasil na Guerra; às 20h15m — Espetáculo de «Ballet» no Teatro Municipal, com o Corpo de Baile do Teatro. Diàriamente, às 20 horas, exibição do filme «Jornadas Heróicas», sucessivamente nos seguintes locais: Jardim do Méier — Praça Saenz Peña — Praça Serzedelo Correia — Largo do Machado — Praça da Penha — Praça Rio Grande do Norte — Praça Marechal Floriano — Praça da Bandeira.

A Diretoria convida a todos os ex-combatentes e ao povo em geral para participarem destas solenidades em homenagem à Vitória do Brasil na Segunda Grande Guerra Mundial.

EXPOSIÇÃO «O BRASIL NA GUERRA»

A abertura da parte da exposição destinada à Marinha será procedida às 14 horas de segunda-feira, tendo sido convidado especialmente para êsse ato o almirante Alfredo Carlos Soares Dutra, comandante da Fôrça Naval do Nordeste, que tão valorosamente se distinguiu na Batalha do Atlântico.

O horário estabelecido para funcionamento da Exposição será:

Dia 3 — de 14 (abertura) às 19 horas e de 22 às 23 horas; dia 4 — das 12 às 16h30m e das 15 às 19 horas; dia 5 — das 12 às 16h30m, das 18 às 19 horas e de 22 às 23 horas; dia 6 — das 12 às 19 horas; dia 7 — das 12 às 19 e de 22 às 23 horas; dia 8 — das 12 às 19 horas (encerramento).

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tel.: 46-0808 e 26-2041.

NÃO HOUVE SESSÃO NA CÂMARA MUNICIPAL

Faltou «quorum» para abertura dos trabalhos — Retirou-se a minoria a fim de evitar a aprovação do projeto que cria a Superintendência do Metropolitano

Apenas 15 vereadores estiveram presentes à hora de abertura dos trabalhos da Câmara Municipal, que por êsse motivo deixou de funcionar ontem.

Alguns representantes do bloco da minoria, que se opõe à aprovação do projeto que cria a Superintendência do Metropolitano, percebendo a falta de «quorum», deixaram de dar número, com o que conseguiram pelo menos o adiamento da votação da matéria.

Segunda-feira será redigido um manifesto ao povo carioca, com a assinatura de todos os que votaram contra a proposição, esclarecendo os motivos por que assim procedem. Antecipamos, porém, que a minoria não é contra a construção do metropolitano: não concorda, apenas, com a criação de um órgão para superintender uma coisa que ainda não existe.

Participam da greve na Cruzeiro do Sul 74% das tripulações

AGUARDA O SINDICATO DA CLASSE UMA SOLUÇÃO CONCILIATÓRIA

O Sindicato dos Aeronautas, no sentido de refutar declarações oficiais e extra-oficiais de que a greve está superada, com a volta de numerosos elementos ao serviço, fêz um levantamento estatístico, segundo o qual o índice da paralisação é o seguinte: comandantes em greve, 61,3%; co-pilotos, 91,3%; radiotelegrafistas, 75,9%; comissários, 78,7%; pilotos, 75%. Total em greve, 74%.

Continua aquela entidade à espera de uma fórmula conciliatória por parte das autoridades, na qual as reivindicações dos grevistas sejam atendidas. Enquanto isso, prossegue a campanha financeira dos 10%, tendo propiciado, ontem, como 50% da contribuição do grupo da Panair, Cr$ 180.000,00.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO
Clinica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta da sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-0860. Tel. Resid.: 37-6513.

Monumento histórico nacional o trecho ferroviário Mauá-Fragoso

O presidente da República assinou, ontem, no palácio Rio Negro, em Petrópolis, na presença do ministro da Viação e da Comissão de Festejos do 1º Centenário das Estradas de Ferro do Brasil, decreto elevando à categoria de monumento histórico nacional o trecho ferroviário localizado no recôncavo da baía de Guanabara, entre o antigo pôrto de Mauá e a parada do Fragoso, no qual foi iniciado o tráfego ferroviário no Brasil, a 30 de abril de 1854.

SUGESTÃO REJEITADA POR SYNGMAN RHEE

SEUL, 30 (A.F.P.) — O presidente Syngman Rhee, por intermédio do seu porta-voz oficial, o dr. Hongkee Karl, rejeitou hoje, formalmente, a sugestão australiana para a solução do problema coreano.

O mesmo porta-voz disse que a proposta do sr. Richard Casey, ministro australiano dos negócios estrangeiros, era «alarmante e contraditória em 81%».

Depois de ter afirmado que o govêrno da República Coreana «era o único govêrno legítimo existente», acrescentou que a Coréia do Sul não poderia aceitar uma solução pacífica do problema coreano tal como sugeriu o sr. Casey, pois uma situação perigosa se seguiria».

O dr. Karl concluiu pedindo às Nações Unidas que levassem a cabo uma «ação secreta, visando um esfôrço comum para vencer o comunismo no sueste asiático».

Casa em Laranjeiras Rua Alice, 759
Aluga-se, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e porão. Tratar no local das 14 às 18 horas.

40.000 EXEMPLARES EM QUARENTA E OITO HORAS

O atrativo da novidade, somado à perfeição técnica tri-dimensional, explicam o recorde de venda obtido pela revista 3-D com o seu segundo número intitulado «A Casa do Terror», totalmente impresso na 3ª dimensão. Em pouco mais de quarenta e oito horas, venderam-se quarenta mil exemplares dos cinquenta mil distribuidos nas bancas da cidade. O sucesso justifica-se pelos surpreenentes efeitos visuais conseguidos em «A Casa do Terror», na qual, sem exagero, as figuras parecem saltar do papel como se tivessem vida. Um grande triunfo gráfico de sua editora, a tradicional Gráfica Vida Doméstica.

DR. ORLANDINO FONSECA
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, S. 511 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA.

CLINICA DE CRIANÇAS
DR. DARCY EVANGELISTA
Comunica a seus clientes que reassumiu sua clinica à
RUA SÃO JOSE', 85 — 1º ANDAR
Consultas sòmente com hora marcada: 27-1730 e 42-2530.

Bronquite — Asma — Tuberculose
PREVENÇÃO — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTO
DR. AVELINO ALVES
Rdiografia dos pulmões — Resultado imediato.
Rua Alvaro Alvim, 31 - 5º andar - Tel.: 22-6939. De 15 às 19 horas.

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha
Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE.
Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938 — TEL.: 2-1513.

DA CAMPANHA DOS 9
A OFERTA SENSACIONAL DE UMA
ENCERADEIRA REAL
3 escovas
COM APENAS CR$ 99,00 de entrada
Aproveite esta grande oportunidade para adquirir a sua enceradeira elétrica "REAL" - 3 escovas.
PROGRAMAS DA CASA NENO
Nacional - Quinta-feira - 12,30 às 13,00 hs.
M. Veiga - Domingos - 20,30 às 21,00 hs.
Mauá - Diàriamente - 6,30 às 8,00 hs.
casa NENO
CENTRO: RUA 7 DE SETEMBRO, 145
RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 7
RUA BUENOS AIRES, 151
AVENIDA PASSOS, 96
MADUREIRA: RUA MARIA FREITAS, 110
PENHA: LARGO DA PENHA, 59
NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 47
NENO serve bem ao grande e ao pequeno.

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA
GLOBO - CATETE 137
Dormitório Chipandalle luxo Cr$ 15.000,00.
Dormitório Francês Marfim Cr$ 18.000,00.
Dormitório Império Cr$ 22.000,00.
Sala jantar Francês Marfim Cr$ 13.000,00.
Sala jantar Colonial luxo Cr$ 10.000,00.
Sala jantar Chipandalle luxo Cr$ 15.000,00.
Grupos estofados, poltronas, sommiers, estantes-bar, armários e outras peças avulsas. Facilita-se o pagamento.

MATEMÁTICA — DESENHO

Professor diplomado leciona à alunos dos cursos Ginasial, Científico e Vestibular. Tel.: 38-9794

"REVISTA EBSA"

Professor que tem a coleção faltando os ns. 31 e 50, desta Revista, compra os mesmos, pagando bem, ou troca por número que tem em duplicata.
Professor José Carlos, rua Barão do Bom Retiro, 2.563 — Grajau. Tel: 36-5167

Aulas particulares

PROFESSOR leciona Latim e Português a ginasianos e candidatos a Vestibulares. Vai à residência do aluno. Tel.: 28-4528, R. São Francisco Xavier 573

MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA

Para todos os fins. Aulas individuais e em pequenos grupos
PROF. WALTER AGUIAR
Instituto Brasileiro de Comércio
Rua Gonçalves Dias, n. 78 — 2.º andar — Tel.: 42-5835

DACTILOGRAFIA

Cr$ 70,00
Confere-se diploma
CURSO SANDER
Av. Passos, Entrada: Senhor dos Passos, 108-A — CENTRO

EXERCITE Sua Memória

LEITOR: — Responda mentalmente às perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas têrça-feira.

15831 — Quantos anos durou o reinado de Carlos Magno?

15832 — Quem, pela primeira vez, sintetizou a água?

15833 — Que é cariocinese?

15834 — Qual é o nome indiano do Monte Everest?

15835 — Onde fica a «Terra d'Arnhem»?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

15826 — Quantos graus tem um fuso horário? — Quinze.

15827 — Que são anemômetros? — Aparelhos destinados a medir a velocidade dos ventos.

15828 — Que grande músico tinha, como prenome Karl Maria? — Weber.

15829 — Quais são os metais que predominam no núcleo da Terra (Pirosfera)? — Níquel e ferro.

15830 — Quantas aberturas escreveu Beethoven para a ópera Fidélio? — Quatro, sendo três delas conhecidas como Leonora (I, II e III).

MATEMÁTICA

Acadêmico de arquitetura aceita alunos dos cursos Ginasial e Científico. Telefone: 45-6018

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares nas 4.ª e 5.ª pág. desta seção)

GREVE GERAL DOS ESTUDANTES

A União Metropolitana dos Estudantes, por deliberação do seu Conselho de Representantes, decretará greve geral nos dias 12 e 13 do corrente, em sinal de protesto às arbitrariedades ocorridas em Belém do Pará. A partir do dia 3 de maio, luto oficial, com bandeiras a meio pau e faixas pretas nas portas das Escolas.

Tal decisão será sugerida para todo o país, no Conselho Nacional de Estudantes, instalado ontem.

ISOLADAS

Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

DIRETORIO ACADEMICO

CURSO DE OBSTETRICIA — Terá início no próximo dia 3 de maio o curso de extensão universitária patrocinado pelo D.A. e sob a orientação do dr. Hermínio Magalhães. As inscrições estão abertas na sede do D.A., para alunos dos 4º, 5º e 6º anos e médicos.

MONITOR MICROBIOLOGIA (PROVAS) — Ficam avisados os alunos inscritos no Concurso para Monitor da Cadeira de Microbiologia que as provas serão realizadas nas seguintes datas: dia 5-5 — 16 horas — sala «B» — Prova Escrita. Dia 7-5 — 16 horas — Laboratório da Cadeira — Prova Prático-Oral.

Economia e Finanças do Rio de Janeiro

C. A. ROBERTO FIRAGIBE

AVISO — O C.A.R.F. avisa aos colegas da Faculdade que o mapa demonstrativo da frequência às aulas durante o mês de março será afixado pela secretaria, no decorrer desta semana. Comunicamos, ainda, que os colegas que desejarem apresentar reclamações com respeito à contagem das faltas poderão fazê-lo no prazo de 10 dias, a contar da data da publicação.

ELEIÇÕES — As eleições para a diretoria do C.A.R.F. e para o Conselho de Representantes serão realizadas no próximo dia 10, das 19 às 21 horas. — As.) Ivan Pires Batista, presidente do C.A.R.F.

Ciências Jurídicas

C. A. «LUIS GAMA FILHO»

1º GRANDE BAILE DE CALOUROS — Será a 15 de maio nos salões do Clube Sírio Libanês, à rua Marquês de Olinda, n. 38, o 1º Grande Baile de Calouros da Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro. Ali teremos a coroação da Rainha dos Calouros de 1954.

RAINHA DOS CALOUROS — Será eleita no dia 7 de maio pela turma do 1º ano a Rainha dos Calouros de 1954 a ser coroada no grande baile dos Calouros.

CARTEIRINHAS — Já estão sendo entregues algumas carteirinhas que foram na primeira leva. As outras estão sendo providenciadas. Todos os que ainda não entregaram fotografia deverão fazê-lo o mais depressa possível. Qualquer dúvida procurar Osvaldo Viana.

ESPORTE — Tôdas as têrças e quintas-feiras teremos treinos de basquete e volei. Esperamos a presença de todos os nossos atletas destas modalidades de esporte para a apresentação de equipes, que irá orientar nossas equipes.

TROTE — Daremos conhecimento a todos os calouros que compareceram ao Trote Geral do dia 27 que com seus esforços, honestidade e espírito de colaboração nos permitiram uma bela apresentação e um grande sucesso. Estão também convidados a integrar a comissão de trote, da qual fazem parte os colegas João Russo, Everton Del Negro, Heribert Aranha, Nicolino Cupelo, Joaquim Santos, Myriam Sabóia, Mirion Ferreira de Sousa, Neli da Costa Pinto, Maria José Fróis da Silva e Udo Velozo interessado. Haverá uma reunião para deliberar sôbre o trote interno e as penalidades a serem aplicadas aos que não foram ao primeiro trote, hoje, na sala do 2º ano.

APOSTILAS — Já se acham à venda as apostilas de Introdução caderno 2. Estamos providenciando as de Economia Política (1º ano), Direito Civil (2º ano) e Direito Penal (2º ano). Aguardem.

Medicina Veterinária

C. A. VITAL BRASIL FILHO

EXCURSÃO DE LEOPOLDINA — Regressou quinta-feira última, dia 29 do mês passado, da cidade mineira de Leopoldina, a caravana do C. A. V. B. F. sob a chefia do professor dr. Valdemar da Costa Freta, que ali foi especialmente convidado pela Associação Rural de Leopoldina para assistir exposições e conhecer de perto os problemas da criação animal.

A delegação foi constituída dos seguintes colegas: Moisés Nathan Horigman, Hermano Guimarães, Clóvis Fleury Godói, Carlos Augusto de Góis e Sousa, Caio Augusto M. Teles e Waldenê Teixeira Pires.

CARTEIRA DE ESTUDANTE — As carteiras de matéria plástica estão sendo feitas pelo Centro ao preço de Cr$ 20,00. Só terão direito às mesmas os sócios do referido Centro.

APOSTILAS — O Departamento de Apostilas do C. A. V. B. F., comunica aos interessados que confecciona as mesmas pelo preço de Cr$ 0,70 (setenta centavos) a fôlha, com prazo de entrega entre 2 e 7 dias.

U. CATÓLICA

Diretório Central de Estudantes

REUNIÃO DO CONSELHO DE REPRESENTANTES — Por ordem do presidente do D. C. E. da U. C., usando das atribuições que me conferem os estatutos, convoco uma reunião do Conselho para o dia 4 de maio, têrça-feira, às 18 horas. Ordem do dia: Baile do Calouro. — As.) Louis H. Déjardin, vice-presidente.

GERAL

XI Congresso Brasileiro de Geografia

JÁ se encontra em Pôrto Alegre o desembargador Florêncio de Abreu que para ali seguiu no início desta semana, a fim de presidir aos trabalhos do XI Congresso Brasileiro de Geografia, que será inaugurado no próximo dia 5.

Com destino àquela capital viajaram ontem o prof. Antônio José de Matos, diretor em exercício da Divisão Cultural do CNC, as professôras Magnólia de Lima, Eva Meneses Magalhães e Olga Buarque de Lima, integrantes da delegação do Conselho Nacional de Geografia ao mesmo Congresso.

CONFERÊNCIAS

QUINZENA DO DCE — Convidamos os interessados em colaborar na Quinzena do DCE para uma reunião, hoje, às 15 horas, na sede da entidade.

ENSINO ESPECIAL DE LÍNGUAS

Português, Latim, Inglês, Francês — Aulas individuais ou em pequenos grupos, Ginásio, Colegial, Provas Parciais, Revisão, Concursos, Artigo 91, Adaptação, Seleção, Diplomacia, Admissão, Ginásio e Normal, Vestibulares, Faculdades. Também orientamos alunos de estabelecimentos de ensino de categoria. Preparamos, triunfalmente, para a vida, todos os anos, centenas de alunos. — PROF. ARLINDO DE SOUSA, membro da Société des Etudes Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. — Avenida 13 de Maio, 13 — 18º andar — Sala 7. (Frente Teatro Municipal).

ARTIGO 91 — PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

TURMAS NOVAS

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

INSTITUTO SANTA LUCIA

Ensino para crianças com dificuldades na aprendizagem

Internato e semi-internato de ambos os sexos, ensino especializado para crianças-problema, deficientes mentais, desajustados nas escolas comuns, portadores de lesões cerebrais. Direção técnica da PROFESSÔRA E. C. OLIVEIRA, especializada nos Estados Unidos, ex-assistente da Clínica do professor Alfred Strauss, naquele país.

Rua Marquês de São Vicente, 316 - Gávea - Tel.: 47-6571

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA

MATRICULAS ABERTAS para nova turma, à noite. Semanalmente, 5 aulas de Química, 4 de Biologia e 3 de Física.
Mensalidade: Cr$ 260,00.
ED. REX — 5º ANDAR — SALA 503 — TEL.: 22-5475.

DIREITO E FILOSOFIA

Preparação intensiva para o próximo vestibular, com nova orientação, à base de estudo dirigido.
INSTITUTO PINTO MOREIRA
AVENIDA RIO BRANCO, 151 - 4º ANDAR — SALA 1.408 — TEL.: 32-9475.

TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS E DACTILOGRAFIA

(CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO)

Trio básico indispensável na formação do bom ESTENO-DACTILÓGRAFO. Novas turmas, às têrças, quintas e sábados, pela manhã; à tarde e à noite, serão iniciadas em MAIO. — CURSO COMPLETO EM 10 MESES. Damos, também, em avulso, qualquer das matérias acima. APERFEIÇOAMENTO TAQUIGRÁFICO para qualquer sistema, em qualquer velocidade, em turmas homogêneas, de 20 até 140 p.p.m. — Direção do PROF. PAULO GONÇALVES. Mantemos Departamento de Colocações para os nossos alunos taquígrafos e dactilógrafos em geral, não lhes cobrando qualquer taxa. Instalações modernas, no centro da cidade. — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 26 — TELS.: 52-2972 e 52-0618.

VESTIBULARES

CURSO S. SALVADOR
Medicina — Odontologia — Farmácia
Rua México, 98 - 5º pavimento - Tel.: 22-4512
Novas turmas a iniciar no DIA 3 DE MAIO
MANHÃ — TARDE — NOITE
O CURSO SÃO SALVADOR, desde 1935 a 1954, inclusive, vem mantendo anualmente o maior número de aprovações na Faculdade Nacional de Medicina, assim como sempre os primeiros lugares.
PARA OS CANDIDATOS NAO APROVADOS.
MENSALIDADE: Cr$ 250,00

CANTO -- PIANO

CURSOS — POPULAR E CLÁSSICO
Aulas individuais — Métodos modernos.
Horários: das 8 às 21 horas — Matrículas diárias.
IBCM — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 13º — IBCM

O FUTURO ESTÁ NAS SUAS MÃOS!

Estude DESENHO TÉCNICO de MÁQUINAS E ARQUITETÔNICO
NO INSTITUTO TÉCNICO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
A rua Campo Grande, 772 (em frente à estação)
Inscreva-se numa das poucas que restam!

Aprenda a desenhar!

Se você pode escrever... pode desenhar!



★ DES. ARQUITETÔNICO ★ DES. DE MÁQUINAS
★ DES. DE CONCRETO ★ DES. DE PROPAGANDA
★ DES. TOPOGRÁFICO ★ DES. DE MODAS
★ DES. ARTÍSTICO ★ DES. DE CARICATURAS

Não diga que não possue aptidão para desenho! Tudo depende d'um ensino bem orientado, para torná-lo em pouco tempo, habilitado a ganhar de 5.000 a 8.000 cruzeiros mensais, nessa rendosa profissão. Não continue a vida toda esperando que a boa sorte o favoreça! Decida desde logo ser um desenhista técnico, com justiça chamado "o pequeno engenheiro"! Temos formado gerações de desenhistas e o que fizemos para os outros poderemos fazer para V.! Por que gastar anos valiosos preparando-se para um BOM emprego, se com poucos meses de estudo, poderá alterar para melhor o curso de SUA vida?
Venha vêr-nos HOJE MESMO, sem compromisso. Confie-nos os seus problemas e as suas aspirações: saberemos orientá-lo proveitosamente.
A nossa Secretaria funciona até 21 horas. Cursos diurnos e noturnos.

INSTITUTO TÉCNICO OBERG
Rio: Av. Presidente Vargas, 529 - 22.º andar
Niteroi: Rua José Clemente, 41, 2.º andar
S. Paulo — B. Horizonte — Porto Alegre
O maior estabelecimento da América do Sul, dedicado ao ensino EXCLUSIVO de desenho

CURSO VITOR SILVA

Diretor: — Dr. Vitor Carlos da Silva (Prof. Colégio Pedro II).
Rua México, 31 — 9º andar — Grupo 904 — Tel.: 42-3463.
ART. 91 — MATRÍCULAS ABERTAS
Turmas intensivas em 1 ano e em 2 anos para candidatos sem base.
ADMISSÃO — COLÉGIO PEDRO II
Professôres especializados — Curso intensivo.
ADMISSÃO — NORMAL
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E CARMELA DUTRA
MATRICULAS ABERTAS

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

C S O
ENGENHARIA
MANHÃ — TARDE E NOITE
SECRETARIA:
Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 502 — Edifício Inúbia. — 52-8659

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL

Cursos técnicos, diurnos e noturnos de EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MÁQUINAS E ELETROTÉCNICA

—— 0 ——

Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao científico para acesso às Escolas Superiores da Universidade, e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:
Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.
Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.
Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial, do Ministério da Educação e Cultura.
Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos à especialidade exercida.
Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais ou quaisquer trabalhos concernentes à profissão.

—— 0 ——

Acham-se abertas as inscrições para os diversos cursos do IDOPP, na secretaria, diàriamente, das 9 às 21 horas.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 13º ANDAR — TEL.: 23-0934.

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA

Av. Graça Aranha, 57 — 12.º, 13.º e 14.º pav.
SEDE PRÓPRIA: FONES 22-0380 e 42-5502
Com Inspeção Federal Permanente
Inscrições durante todo o ano para os seguintes cursos: Iniciação Musical — Teoria Musical — Acustica e Biologia — História da Musica — Transporte e Acompanhamento — Conjunto de Câmara — Harmonia e Morfologia — Pedagogia Musical — Dicção — Declamação Lírica — Harmonia — Contraponto e Fuga — Composição e Instrumentação — Canto — Piano — Violino — Viola — Violoncelo — Flauta — Oboé — Fagote — Clarineta — Trompa — Cornetim — Trombone — Harpa — Harmonium — Acordeon — Canto Coral — Especialização para Professôres — Interpretação e Técnica Pianística — Cursos de Extensão Musical e Ballet.

EDITAL

Fundação Getúlio Vargas

Concurso para Bibliotecário-Auxiliar, Dactilógrafo e Oficial Administrativo

Salário inicial: Cr$ 2.500,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 3.000,00, respectivamente.

Tempo integral, não havendo expediente aos sábados. Avisa-se aos interessados que se acham abertas, até 10 de maio, as inscrições para os seguintes concursos:

BIBLIOTECÁRIO-AUXILIAR

PROVAS: — Sanidade e Capacidade Física, Nível Mental, Personalidade, Catalogação, Bibliografia e Referência, Serviços de Biblioteca, Francês, Inglês e Títulos.

CONDIÇÕES DE INSCRIÇÃO:
1 — Ser brasileiro
2 — Ter idade compreendida entre 20 e 35 anos.
3 — Apresentar certificado de conclusão do Curso Fundamental ou Superior da Biblioteca Nacional ou do DASP.

DACTILÓGRAFO

PROVAS: — Sanidade e Capacidade Física, Nível Mental, Personalidade, Português e Dactilografia (exigindo-se, no mínimo, 160 batidas por minuto).

CONDIÇÕES DE INSCRIÇÃO:
1 — Se brasileiro.
2 — Ter idade compreendida entre 18 e 35 anos.

OFICIAL ADMINISTRATIVO

PROVAS: — Sanidade e Capacidade Física, Nível Mental, Personalidade, Português, Legislação do Trabalho, Direito Administrativo, Constitucional, Civil e Penal, Geografia do Brasil, Matemática e Noções de Estatística.

CONDIÇÕES DE INSCRIÇÃO:
1 — Se brasileiro.
2 — Ter idade compreendida entre 18 e 35 anos.

NOTA: — No ato da inscrição, o candidato deverá apresentar 2 retratos, tamanho 3 x 4, tirado de frente e com a cabeça descoberta e pagar a taxa de inscrição, no valor de Cr$ 30,00. Os candidatos do sexo masculino deverão apresentar, ainda, certificado de reservista ou prova de quitação com o serviço militar.

LOCAL DE INSCRIÇÃO: — Praia de Botafogo, 186 — Serviço de Pessoal — Tel.: 46-4010 — Ramal 41.

DIREITO E FILOSOFIA

Turmas de contadores e professôras normalistas. Manhã, tarde e noite. Professôres formados pela Nacional de Filosofia. — INICIO DAS AULAS: 3 DE MAIO — «TERZELLA PIERRE» (Curso preparatório para Vestibulares) — Avenida 13 de Maio, 13 — 11º andar — Sala 14. — ASSISTA A UMA SEMANA DE AULAS SEM COMPROMISSO.

DACTILOGRAFIA

Em 15 ou 30 dias! AULAS INDIVIDUAIS!
Avenida Presidente Vargas, 529 — 19º andar

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

CURSO CURTY-NOGUEIRA
RUA DO OUVIDOR, 189 — 3º ANDAR — TELS.: 47-0465 e 43-0390.

INSTITUTO REZENDE-RAMMEL

RUA PAISSANDU, 298 TEL. 25-1313
VESTIBULARES: Engenharia, Medicina, Direito, Filosofia, Veterinária, Agronomia e Química.
ADMISSÃO: Colégio Naval, Escolas Preparatórias de Cadetes.
CONCURSOS - ART. 91 em um ou dois anos
ADMISSÃO ESPECIALIZADO AO COLÉGIO MILITAR, PEDRO II e INSTITUTO DE EDUCAÇÃO.
Matrículas abertas. Professôres especializados.
Amplos laboratórios.

ART. 91 | CR$ 150,00

TURMAS NOVAS — A tarde e à noite | MENSALIDADE
ASSISTA AS AULAS SEM COMPROMISSO
INSTITUTO PINTO MOREIRA
Ensino à base de estudo dirigido
O único da América do Sul, com professôres especializados.
AVENIDA RIO BRANCO, 151 - 14º ANDAR — SALA 1.408 — TEL.: 32-9475.

FOTOGRAFIAS DE CRIANÇAS — FORMATURAS ★ Studio UNALD

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 - 5º AND. GRUPO 521 - TEL. 22-3350

MÚSICA

Tito Schipa, no Municipal

DIFICIL, ou impossível mesmo, fazer o que sèriamente se denomina "crítica", do concêrto de Tito Schipa no Municipal. Sob uma análise rigorosa, teríamos que enfileirar restrições sob restrições, com referência às atuais condições vocais do artista. O que êle consegue, apenas, é servir-se com inteligência de sua antiga técnica para emitir um pouco de voz, na qual de quando em quando ainda transparece o timbre mavioso de outros tempos. No mais, são adaptações de ritmos e frascados para aproveitamento da respiração, e tantos outros recursos que a verdadeira arte do canto recusaria, se o cantor não fôsse um Tito Schipa.

Entretanto, se o artista no palco fêz o que pôde e entendeu de fazer, a platéia superlotada ofereceu um espetáculo ruidoso, quase histérico, a que assistimos com certo constrangimento. Desde a entrada de Schipa no recinto, tiveram início aplausos delirantes, que foram num "crescendo" grandiloquente do primeiro ao último número do programa, prolongando-se através dos pedidos de "bis". Dir-se-ia que o público ali compareceu para bater palmas, disposto a tôdas as concessões para com o artista. O fato se justifica, até certo ponto: não estariam esquecidas as glórias passadas de Tito Schipa, e os discos gravados naquela época, sempre ouvidos com emoção, transmitiram à presença do cantor um prestígio incondicional, absoluto.

Antigamente, quando se desejava elogiar um artista, proclamava-se ter êle "sentimento". Mesmo agora, as pessoas que não entendem de música, usam essa velha expressão, com muita austeridade. Pois foi êsse "sentimento" que Schipa extravasou em tôdas as peças do programa, e que tanto agrado causou ao seu público, um público que ouviu em êxtase a "Serenata" de Schubert, o "Rêve d'amour", de Liszt, "Marechiare" de Tosti, "Chi scnne" de Barthelemy, etc.

De nossa parte, não negamos o mérito interpretativo de páginas como "Se Florindo é fedele", de Scarlatti, e "Nina" de Pergolesi. Pareceu-nos que, nêsses dois números, Tito Schipa se manteve mais fiel ao texto musical.

Estêve ao piano Otto Jordan, que não só se encarregou dos acompanhamentos, aliás com habilidade, como executou dois solos, com pequeno sucesso.

Int.

"MIGNON", HOJE, NO MUNICIPAL

Após quase dez anos de ausência voltará hoje, à noite, ao palco do Municipal, a ópera "Mignon", em três atos e quatro quadros, de Ambroise Thomas, libreto de Barbier e Carré, inspirada na obra de Goethe "Wilhelm Meister", e estreada na Ópera Cômica de Paris, em 22 de novembro de 1866.

Esta peça, que em sua última apresentação no Municipal, teve Jenny Tourel como protagonista, terá agora personificando a doce e sedutora "Mignon" o meio soprano Maria Henriques. Os demais artistas são: tenor Isauro Camino — "Wilhelm Meister"; soprano Norma Veraluza — "Filina"; baixo Jorge Bailly — "Lotário"; meio soprano Nelly Mary — "Frederico"; tenor Geraldo Chagas — "Laerte"; e o baixo José Perrota — "Giarno".

A regência está entregue ao maestro Eduardo de Guarnieri, tendo Santiago Guerra como maestro do côro; as danças, a cargo do Corpo de Baile do Municipal, dirigido pela coreógrafa Tatiana Leskova. Carlos Marchese é o diretor de cena. Cenotécnico, Mário Conde. Ponto, Cláudia Morena.

Conservatório Brasileiro de Música

INAUGURAÇÃO DO CURSO DE PSICOLOGIA BASICA INFANTIL

A professôra Cintra Miranda de Meneses vai iniciar no C.B.M. um curso de psicologia básica infantil. A primeira aula será na próxima sexta-feira, dia 7, às 13 horas. O curso terá a duração de quatro meses. As inscrições continuam abertas.

FOLCLORE APRESENTADO PELO C. B. M.

Dando prosseguimento à série de programas que o C.B.M. apresenta na Rádio Roquete Pinto, às segundas-feiras, às 20 horas, "Lendas e Música", durante o mês de maio, atuarão Marcal e Silvio Romero e Fred. S. Amaral, com "script" de Nênia de Carvalho Fernandes.

CONCURSO RICORDI PARA CANTO E PIANO

A Casa Editora Ricordi, colaborando com o C.B.M., no intuito de premiar os alunos que obtiveram nota 9 e 10 no ano letivo de 1953, instituiu os concursos Ricordi, para canto e piano, com os seguintes prêmios em música da referida editora:

Curso Superior	—	Cr$ 5.000,00
" Geral	—	Cr$ 3.000,00
" Fundamental	—	Cr$ 2.000,00

Os seis concorrentes que mais se distinguirem ganharão prêmios no valor de Cr$ 20.000,00.

União Brasileira dos Acordeonistas

Em eleição realizada últimamente, ficou assim constituída a diretoria da U.B.A., para o biênio de 1954-55: Wenceslau Rossi — presidente; Werner Nehab — vice-presidente; Leopoldo L. Querengui — secretário; José R. Reale — tesoureiro; e A. Franceschini — presidente de honra. Mantém esta entidade representativa dos acordeonistas brasileiros, de utilidade pública, de comum acôrdo com a diretoria da "Academia de Música Lorenzo Fernandez", um expediente em sua sede, na avenida Rio Branco nº 311 — 11º andar.

Bailados e concêrto sinfônico, hoje, no Municipal

Participando das comemorações do "Dia do Trabalhador", a Prefeitura, por intermédio de sua Secretaria Geral de Educação e Cultura, oferece hoje, às 16 horas, ao povo, no Teatro Municipal, um programa constante de espetáculos de bailados e concêrto sinfônico, pelo Corpo de Baile e pela Orquestra do Teatro.

O concêrto sinfônico constará da Sinfonia do Guarany, de Carlos Gomes; do Canto do Outono, de Francisco Braga; da Serenata e Elegia, de Henrique Oswald; de Prometeu, poema sinfônico, de Leopoldo Miguez, e da Alvorada, de Carlos Gomes.

Os bailados serão: Lago dos Cisnes, de Tschaikowski, e Batuque, de Alberto Nepomuceno.

A regência do concêrto sinfônico caberá ao maestro Henrique Spedini, e os bailados ao maestro Martinez Grau, sendo Tatiana Leskova a coreógrafa.

"MIGNON", TAMBEM, AMANHÃ

Com os mesmos artistas da récita de estréia, estará novamente amanhã, em vesperal, às 15h45m, no palco do Teatro Municipal, a ópera "Mignon", de Ambroise Thomas.

Atividades da Orquestra Sinfônica Brasileira

CONCERTO PARA A JUVENTUDE ESCOLAR

A Orquestra Sinfônica Brasileira realizará amanhã, no Teatro Municipal, às 10 horas, o quarto concêrto para a Juventude Escolar. Os referidos concertos são organizados em combinação com a Divisão Extra-Escolar, do Ministério da Educação e Cultura, e transmitidos pela Rádio Ministério da Educação através do programa "Música para a Juventude". O programa estará sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, e constará da obra de Igor Strawinsky "Petrouchka".

ELEAZAR DE CARVALHO E HOMERO MAGALHÃES, NO QUINTO CONCERTO DO QUADRO SOCIAL DA O. S. B.

Realizar-se-á no próximo dia 8, no Teatro Municipal, às 16h30m, o quinto concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para os seus associados da série vesperal. O regente dêsse concêrto será o maestro Eleazar de Carvalho. O programa está assim constituído: Lorenzo Fernandez — 2ª Sinfonia; Bela Bartock — Concêrto nº 3, para piano e orquestra, tendo como solista o pianista Homero Magalhães, e Chapéu de três bicos, de Manuel de Falla.

INSCRIÇÕES PARA SÓCIOS DO DEPARTAMENTO DE MÚSICA DE CAMERA

Acham-se abertas, na sede da Orquestra Sinfônica Brasileira, inscrições para sócios do Departamento de Música da O.S.B., que, êste ano, apresentará obras do repertório internacional camerístico. O primeiro concêrto está marcado para o próximo dia 18, às 21 horas, no auditório da A.B.I.

Próximos concertos

MAIO

Segunda-feira, 3 — Pianista Jorge Demus — A. B. C. — T. Municipal, às 21 horas.

*

Terça-feira, 4 — Cantora Marian Anderson — T. Municipal, às 21 horas.

*

Quarta-feira, 5 — Recital de Tito Schipa, no Teatro Municipal, às 17h30m.

Primeira audição duma ópera no Brasil

Em seu tradicional programa de ópera, transmitido todos os domingos, às 17 horas, a Rádio Ministério da Educação apresentará, amanhã, uma ópera em primeira audição no Brasil. Trata-se de "Tiefland", do compositor francês Eugene d'Albert.

Recital de Marian Anderson

No primeiro recital que realizará no Teatro Municipal, no próximo dia 4, Marian Andersen interpretará o programa abaixo, acompanhada ao piano por Franz Rupp:

I — Mozart — "Recitativo e rondó"; II — Schubert — "Standchen", "Abschield", "Der Doppelganger" e "Der Erlkönig"; III — Schumann — "Hidaung", "Stille Franen" e "Frulingsnacht"; Richard Strauss — "Befreit" e "Cacile"; IV — Vila-Lôbos — "Nhapopé"; Faure — "Les berceaux" e "Eler jetée"; Saint-Saens — "Mon coeur òouvre a la voix"; V — "Negros-spirituals": "Done foun' my lost sheep", "O what a beautiful City", "Sometimes I feel like a motherless child" e "Ride on King Jesus".

LADRILHOS DUAS CÔRES

Vende-se um lote com 700 m2 de Ladrilhos Hidráulicos em vários padrões, por preço de rara ocasião. Tratar pelos telefones: 42-7172 ou 37-1623

PNEUS — PREÇOS ESPECIAIS

De todos os tipos e marcas, novos, meio uso, recauchutados, compramos os velhos. Baterias antes de comprar, procure saber nossos preços pelo telefone 42-7172

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

SENHORAS IDOSAS

Aceitam-se para internação, na Casa de Saúde São Luís, Rua Ibituruna, 97 — Tel.: 28-1921.

MÁQUINAS DE ESCREVER

Somar, calcular, duplicadores, relógios, ventiladores, liquidificadores, enceradeiras e máquinas fotográficas. Vendas pelo crediário L A U M A R ou à vista, com 10% de desconto. Oficinas próprias para reformas e consertos.
LAUMAR MÁQUINAS LTDA. — Rua do Ouvidor, 41 — TEL.: 43-8001.

no LAR e na SOCIEDADE

NO DIA DO TRABALHO

No gôzo de um direito que a Constituição de 91 nos assegurava, isto é, antes da Revolução de 30, escrevemos, certa vez, uns versos, ou coisa com pretensão a tal, a que demos o título de «Apólogo», um tanto clássico, e nos quais, depois de reportar-nos à criação do mundo e à história do Eden, tudo em duros alexandrinos, aludiamos à pena imposta por Deus a Adão — a de ter de trabalhar; para, em seguida, exaltar o que êsse castigo representava para dignificação do Homem. Nunca publicamos essa «produção», que guardamos entre as relíquias de uma época em que a existência tinha vagares e lazeres; mas hoje nos lembramos dela, senão, com saudade, ao menos com a gratidão merecida por quem sugere um tema.

De fato, neste Dia do Trabalho, vamos dizer que é êle, o Trabalho, não apenas o grande fator do progresso material do mundo, mas, acima disso, o alicerce moral da Humanidade. Se, apesar disso, os filhos de Adão lastimam a perda do Paraíso, é porque o trabalho se converteu, desgraçadamente, em mercadoria e caiu, como o café e a batata, no círculo das especulações mercantis. Há quem viva sem trabalhar, explorando o esfôrço alheio; há quem não trabalhe, por ociosidade apenas. Mas nem uns, nem outros são felizes, por que não são dignos, e a dignidade é condição essencial à felicidade.

Poesia, ainda? reminiscências do inédito «Apólogo»? Porventura, não haverá, por aí, tanta gente estourando de bemaventurança, embora viva à custa do trabalho de outrem, exclusivamente, ou à margem de qualquer atividade profissional? Claro; mas o que pomos em dúvida é que êsses sejam felizes, tão felizes como ficou sendo feliz o Pai Adão, desde a hora em que, banido, começou a trabalhar, a ser útil, a ser, a seus próprios olhos, aos olhos de sua própria consciência, um Homem a serviço da Humanidade.

Abençoamos o trabalho, que já nos foi, em dada hora, salvador. E nunca nos esqueceremos de uma cena pungente, a cuja evocação não podemos fugir. O irmão mais velho, cuja vida de lutador iria extinguir-se dentro em pouco, prêsa de um dêsses males que a ciência ainda não conseguiu domar, num momento em que, de passagem para as nossas obrigações diárias, lhe fazíamos uma das últimas visitas e lhe apertávamos a mão, envolveu-nos num olhar doloroso, no qual lemos tôda a sua angústia de enfêrmo que se sabia condenado a morrer, a não voltar mais aos seus livros, ao seu jornal, à sua máquina de escrever, ao seu papel, e exclamou, ou, antes, gemeu:

— «Como é bom trabalhar!...»

Mas... Nada de melancolias, que, hoje, é dia de festa.

Festejemos, pois, o Trabalho; e, para que nos tornemos cada vez mais dignos da vida, exclamemos também: «Como é bom trabalhar!...» — L.

BATIZADOS

MENINO JOSÉ LUIS — Será levado à pia batismal da igreja de São Joaquim, hoje, às 16h30m, o menino José Luís, filho do dr. Divo Milan, funcionário do Banco do Brasil, e de sua espôsa, sra. Ceci dos Santos Milan. Servirão de padrinhos ao neófito o sr. Humberto Lemos de Almeida e a srta. Teresa Milan. Os pais da criança recepcionarão as pessoas de suas amizades.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Prof. Alvaro Pais de Barros.
- Jornalista Oto Lara Resende.
- Sr. Carlos Paredes Dias.
- Dr. Luis Gonçalves de Sousa.
- Sr. Paulo do Rosário.
- Sr. Oscar Correia.
- Sr. Mário de Sousa Reis.
- Sr. Reinaldo de Almeida.
- Sr. Felipe Santiago da Costa.
- Sr. José Fernandes.
- Sr. Adelino Serra.
- Sr. Jaime Iglezias.
- Sr. José Guandi.
- Sr. Teófilo Nogueira Matos Lima, funcionário público.
- Sr. Arnaldo Martins Sampaio.
- Sra. Nilza Rosemberg, espôsa do sr. I. Rosemberg.
- Srta. Euridete Miranda Jacome, filha do sr. Eurico Miranda Jacome e da sra. Arlete Miranda Jacome.
- Sra. Edite Ventura Lemos, espôsa do sr. Armando Ventura.
- Sra. Dolores de Paiva Martins, espôsa do sr. Henrique Assis Martins.
- Menino Paulo Roberto, filho do sr. José do Nascimento e da sra. Madalena Miranda.
- Sra. Ligia Abranches, espôsa do sr. Valdemar Abranches.
- Srta. Luizinha Duarte de Alencar

Farão anos, amanhã:

Dr. José Perlingeiro Gonçalves.
- Dr. Atilio Carlos Peixoto.
- Dr. José Rodrigues de Morais, médico.
- Sr. Vicente Deeano.
- Sr. Leon Josephson.
- Sr. Zedar Perfeito da Silva.
- Sr. Mário Sombra de Albuquerque.
- Sr. Artur Massena.
- Dr. João Antônio Mury.
- Sr. Valdemar de Oliveira.
- Sra. Hilda Reis Rodrigues, espôsa do comandante Boris Rodrigues.

Farão anos segunda-feira:

Dr. Darci Monteiro.
- Sr. Mozart de Azevedo.
- Jornalista Antônio Lopes Sobrinho
- Cel. Silvio Américo Santa Rosa.
- Sto. Oto Serpa Granedo.
- Sr. Luis Rocha.
- Sr. Alvaro de Melo Alves.
- Srª Absay de Andrade.
- Sr. Antônio Augusto Junqueira.
- Sr. Everaldo da Cruz Ribeiro.
- Dr. Benedito de Arêa Leão.
- Sr. João Gomes de Abreu.
- Sr. Armando Carvalho Braga.
- Sra. Alma Cunha Miranda.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Milton Vieira Duarte e Célia de Oliveira; Ednor Medeiros Arias e Ivonete Soares de Almeida; Gilberto da Silva Lopes e Maria Manoelina Vieira; Angenor Carvalho de Almeida e Odaléa Saião Lobato; Auri Santos da Silva e Isolete Macedo de Oliveira; George Michael Guerra e Gilda Maria do Nascimento; Paulo Castanheira e Isabel Bezerra da Silva; Manuel Barbosa da Silva e Valdiria Rodrigues dos Anjos; João de Aquino Filho e Maria do Carmo de Andrade; Moacir Cunha Brasil e Maria Feljó de Sousa; Durval Pinto da Rocha e Gessira Siqueira; Rubens Tavares Cairo e Nei Amorim; Anselmo Martins de Sousa e Marli Gouveia Alves; Azuyl de Brito e Margarida Amorim Figueiredo; João Casemiro de Freitas e Teresinha de Jesus Pinto Rodrigues; Artur Beverly da Costa Alkmim e Alda Jânio; Emilio Nogueira de Sá e Zeni da Silva; Valdemiro Francisco Mozer e Ivone Gomes Nepomuceno; Sankler Pinto de Sousa e Naim Rocio; Alcides Dias dos Santos e Teresinha Fontes da Silva; Valdemiro Campos de Oliveira e Sebastiana Rosa Pereira; José Paula da Cruz e Georgina Ribeiro de Almeida; Armando Lima Rocha e Sônia de Oliveira Rocha; Salvador da Cunha Morais e Nelza Meneses dos Santos; Alvemar Ferreira Barbosa e Helena Ferreira de Almeida; Josué Barbosa e Delcia Rodrigues da Silva; Manuel Felipe e Rute de Sousa; Ido Del Bianco e Vanda Gonçalves Arruda; Mário Pinto e Regina Maria da Conceição; Wilson de Almeida Queirós e Helenice da Costa Garcia; Celso Drumond e Vitória de Oliveira; Randolpho da Silva Pelagio e Estela Silvia Lima; José Macias Castro e Iolanda dos Reis Costa; Celso Dias Rodrigues de Oliveira e Maria Tereza Ferreira da Silva; Manuel Alfredo Monteiro e Ivone Saraiva das Neves; Valquirio Marques Correia e Elci Pinto de Oliveira; Paulino do Nascimento e Ermelinda Faria; Carlos Del Prata Alvarenga e Léia Soares de Andrade; José Carril Lopes e Nadir Lopes Roseira; Francisco Bianco e Júlia Martin; Antônio Ferreira Gomes Filho e Elza dos Santos Mendes; Carlos da Silveira Campos e Clarice da Ressurreição Nunes Afonso; Ernande Ferreira da Silva e Adalgisa Pelegrino; Constantino Duque Estrada Reis e Gemma Imaculada Ottolograno; Edgar de Martini Pons e Olga Correia de Morais; Jarez Andrade de Lima e Marlene Godofredo de Araújo; Wanolfo Vasconcelos Silva e Maria Prudente dos Anjos; Moacir Dorneles e Doracl Silva; Felisberto Diniz e Alcidéa Moreira da Silva.

CASAMENTOS

SRTA. HELENA GEEDES DE SOUSA — SR. MÁRIO PRATES — Realizar-se-á, amanhã, o enlace matrimonial da srta. Helena Geedes de Sousa, filha do sr. Ari Carlos dos Reis e Sousa, funcionário do Ministério do Trabalho, e da sra. Armanda Geedes de Sousa, com o sr. Mário Prates, funcionário da Companhia Nacional de Navegação Costeira. O ato civil teve lugar, ontem, às 14 horas, no Pretório, sendo testemunhado pelo pai da noiva e pelo sr. Luís Gonzaga Moura. A cerimônia religiosa, será realizada, amanhã, às 11h30m, na matriz de São Sebastião, na Tijuca, servindo de paraninfos, da noiva os seus pais e, do noivo, o sr. Artur Nagib Nahas e sua espôsa.

SRTA. ALDA MOTA — SR. VALTER GOMES FERREIRA — Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial do sr. Válter Gomes Ferreira, filho do sr. Joaquim da Silva Ferreira e da sra. Ercilia Gomes Ferreira, com a srta. Alda Mota, filha do sr. Alcides Mota e da sra. Elza Ana Mota. A cerimônia religiosa será efetuada, às 17h30m, na igreja de São Sebastião, na rua Hadock Lôbo.

SRTA. TERESINHA DE JESUS SILVA SANTOS — DR. ALEXANDRE CAMPOS DA COSTA E SILVA — No Recife, realiza-se hoje, o casamento da srta. Teresinha de Jesus Silva Santos, funcionário do Loide Brasileiro, filha do sr. Marico Nárciso dos Santos, falecido, e da sra. Luiza Silva Santos, com o dr. Alexandre Campos da Costa e Silva, médico do Serviço Nacional do Câncer, filho do dr. Didimo Napoleão da Costa e Silva e da sra. Alexandrina Campos Napoleão. O ato, religioso, será realizado na capela Dourada de São Francisco, às 17h30m, tendo a noiva, como testemunhas, o sr. Francisco Assis dos Santos e senhora, e o noivo, o dr. João Waack e senhora. No civil, a noiva, terá como padrinhos o sr. Luís José da Silva e senhora e, o noivo, o sr. Joaquim Cunha Campos e a srta. Joana Waack.

SRTA. LUCILA CESARI — SR. JOÃO GARBORGGINI QUAGLIA — Realizou-se ante-ontem, na Associação Brasileira de Desenho, a cerimônia do casamento do sr. João Garborggini Quaglia com a srta. Lucila Cesari.

Serviram de padrinhos, o sr. José Cesari e a sra. Aurora Reis Cesari, pela noiva, e o sr. José Roberto Teixeira Leite e sra. Helena Cesari, pelo noivo.

SRTA. CECILIA SERPA CAMPOS — SR. SEBASTIÃO LUIS DE ANDRADE FIGUEIRA — Realiza-se, hoje, às 17h30m, na igreja de N. S. do Carmo, o enlace matrimonial da srta. Cecilia Serpa Campos, filha do sr. Luis Fritz Campos e da sra. Vera Serpa Campos, com o sr. Sebastião Luís de Andrade Figueira, filho do sr. Luís Felipe de Andrade Figueira e da sra. Maria Luiza de Andrade Figueira.

Serão testemunhas, no civil, da noiva, o sr. Raul Ferreira Serpa e a sra. Dora de Sampaio Serpa e, do noivo o sr. José Raul do Rêgo Valença e senhora.

Paraninfarão a cerimônia religiosa, pela noiva, o sr. Sérgio Roberto Rodrigues e senhora e, pelo noivo, o sr. Paulo Pestana de Aguiar e senhora.

SRTA. VERA PEREIRA — SR. EDDY MARINS LEAL — O sr. Eddy Marins Leal, filho da viúva Rita Marins Leal, casa-se, hoje, às 18 horas, com a srta. Vera Pereira, filha do sr. e sra. Francisco Pereira. O ato religioso terá lugar na igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Nitópolis.

COMEMORAÇÕES

DIA DO TAQUIGRAFO — Os profissionais e alunos do Centro Taquigráfico Brasileiro comemorarão a passagem da data magna dos Taquígrafos no Brasil, no dia 3 de maio, com várias solenidades que se estenderão por todo o mês de maio. Dando início à série de festejos alusivos à data, farão realizar, hoje, à tarde, na sede do C. T. B., um aperitivo dançante.

CENTENÁRIO DAS ESTRADAS DE FERRO — Com um almôço em homenagem a Irineu Evangelista de Sousa, Barão de Mauá, oferecido às autoridades ferroviárias e aos membros da Comissão dos Festejos comemorativo do 1º Centenário, a Central do Brasil comemora hoje o 1º Centenário das Estradas de Ferro Nacionais.

Para o ágape, que se realizou, às 13 horas, no restaurante da Associação de Engenheiros da E. F. C. B., 8º andar do edifício da Estação D. Pedro II, foram convidados, além dos engenheiros que constituem o seu corpo técnico, representantes da Imprensa e outras pessoas.

ALMOÇOS

DEPUTADO LUIS VIANA — Os amigos do escritor e deputado Luís Viana, rejubilados com a sua eleição para a Academia Brasileira de Letras, vão homenageá-lo com um almôço, na primeira quinzena de maio vindouro, em local a ser prèviamente designado.

FESTAS

OLIMPICO CLUBE — O Olimpico Clube realizará, nos dias 9 e 23 de maio vindouro, domingos, das 20 às 23h30m, saraus dançantes dedicados aos associados e suas famílias.

ENFERMOS

Na Casa de Saúde Santa Lúcia o menino Gilberto, filho do dr. Povina Cavalcanti, foi ontem operado, com êxito pelo dr. Deraldo Goulart.

DIPLOMATICAS

SR. TOMAS SUÑER Y FERRER — pelo avião da Pan American, que está sendo esperado, hoje, às 21 horas, no Aeroporto do Galeão, chegará a esta capital, procedente de Lima, o sr. Tomás Suñer y Ferrer, novo embaixador da Espanha no Brasil.

FALECIMENTOS

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA — Faleceu, ontem, às 10h20m, em sua residência, em consequência de infarto do miocárdio, o prof. Martagão Gesteira, figura das mais reputadas do nosso mundo médico e pediatra mundialmente conhecido.

O extinto nasceu na cidade de Afonso Pena, na Bahia, a 17 de maio de 1886. Diplomou-se em medicina pela Faculdade de seu Estado em 1908. Nessa escola, exerceu, tôdas as funções da hierarquia clínica: interno, assistente, professor substituto, docente livre, professor extraordinário e, finalmente, catedrático de clínica pediátrica, em 1915. Dedicou sua vida ao magistério superior e à obra de proteção e assistência à infância, de que se constituiu paladino em nosso país. Representou, oficialmente, o Brasil no II Congresso Americano da Criança em Montevidéu (1919) e nas Jornadas Médicas de Paris e Bruxelas (1928). Organizou, na Bahia, o Serviço Federal de Higiene Infantil, o de Higiene Escolar e o Departamento da Criança, de que foi diretor até janeiro de 1937, época em que o então presidente da República o convidou para organizar, no Rio, o Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil, que passou a dirigir até outubro de 1941, quando êsse órgão foi extinto.

Era membro das mais destacadas sociedades de pediatria do mundo, tendo sido vice-presidente de algumas delas. O dr. Martagão Gesteira, que completaria setenta anos a 17 do mês a iniciar-se amanhã, seria aposentado no cargo que ocupava, de diretor do Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil.

Logo teve conhecimento da morte do prof. Martagão Gesteira, a quem a Universidade deve os mais assinalados serviços, o reitor Pedro Calmon, em visita à família solicitou que o corpo ficasse exposto na Capela da Reitoria, onde será realizada missa de corpo presente, hoje, às 9 horas, saindo em seguida o féretro para o cemitério de São João Batista.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Francisca Amália Tavares da Silva — 9 horas. Igreja do Divino Salvador.

José Antônio Marques Braga Sobrinho — 10h30m. Catedral.

Vitório Dezzani Spada — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Válter Pereira do Nascimento — 9 horas. Igreja dos Sagrados Corações.

Luis Barreto de Melo Rêgo — 9 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Antônio Joaquim de Campos — 10h30m. Igreja de N. S. do Carmo.

Otávia Correia de Medeiros — 9 horas. Igreja da Lapa dos Mercadores.

Alfredo de Siqueira — 11 horas. Candelária.

Clube Internacional de Regatas

CONSELHO DELIBERATIVO

De acôrdo com o artigo 68, letra «A», dos Estatutos em vigor, convoco os senhores membros do Conselho Deliberativo para a reunião extraordinária a ser realizada no dia 4 de maio de 1954, às 20h30m em 1ª convocação, e às 21 horas em 2ª e última convocação, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) Eleição do presidente do Conselho Deliberativo.

b) Interêsses gerais.

ADELINO MEDEIROS FILHO
Presidente

ESTUDE!
DECORAÇÃO DO LAR
por correspodência
PELO
Prof. Louis F. James
Curso prático, profundamente cultural e útil para tôdas as pessoas. Faça o curso nas suas férias ou enquanto o seu apartamento está em construção.
Mensalidades suavíssimas
Peçam o prospecto grátis ao
PROF. LOUIS F. JAMES
Caixa Postal, 3577
Rio de Janeiro

AGUA FIGARO
tinge os cabelos instantaneamente
em preto ou castanho
AGUA FIGARO
meio século de existência

São Lourenço - Hotel Copacabana

Passem suas férias em São Lourenço, mas hospedem-se no Hotel Copacabana, já afamado pela excelente cozinha, confôrto de seus quartos e apartamentos. Perto das Fontes. Preços convidativos. Tels.: Rio: 38-5528 — São Lourenço: 247.

A ELEGANCIA É A FINA DISTINÇÃO DA MULHER!
ÚLTIMAS CREAÇÕES EM CASACOS DE PELE CAPAS, ESTOLAS E ECHARPES, EM VISONETTE, LONTRA, PETIT-GRIS ETC.
Peleteria Francesa Ltda
RUA SENADOR DANTAS, 118-LOJA-F
TELS. 52-0155 — 52-8599
IMPORTAÇÃO DIRETA — OF. PROPRIAS

Sedutor como a cidade que lhe empresta o nome
Paris Red
- o colorido fascinante do baton indelével Stay-Long
Harmonize seu Rouge em Creme ou Compacto com o baton Stay-Long nestas 8 encantadoras tonalidades:
PARIS RED — RED FRANCE
RIVIERA PINK — SUNNY CORAL
NEW YORK RED — SPORTING PINK
ROYAL PINK — LIFE RED
Baton Stay-Long $ 35
Sobressalente Stay-Long $ 20
Rouge, Creme ou Compacto $ 35
Paris Red, a côr sedução, inspirada no "colorido" de Paris, reflete o fulgor de suas luzes, o cintilar de seu espírito e o charme de suas mulheres.
...e há um segrêdo de permanência no fixador indelével de Stay-Long que lhe permite comer, fumar e mesmo beijar, sem deixar marcas, mantendo indefinidamente seus labios macios, nítidos e com um brilho provocante.
Helena Rubinstein
PARIS - NEW YORK - LONDON

DIREITO E FILOSOFIA

TRÊS TURNOS — MATRÍCULAS ABERTAS — NOVAS TURMAS. MENSALIDADE: Cr$ 250,00.

CURSO VERGNA

RUA MÉXICO, 41 — 10º — grupo 1.006 — Telefone: 52-5960

CURSO MINERVA

Admissão: Normal, Ginasial, Colégio Naval

ARTIGO 91

Rua Cirne Maia, 47 — Méier — Tel.: 49-4516

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0675 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FÍSICA — ÔNIBUS.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.
A disciplina é o espírito da ordem.

Auxiliar de Escritório

CURSO RAPIDO — TURMAS REDUZIDAS

Aulas diárias de: Contabilidade, Correspondência em Inglês e Português e Taquigrafia.

IBCM, Pte. Vargas, 529 — 19º — IBCM

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL
DEPARTAMENTO NACIONAL

Orientadores pedagógicos

O SENAC oferece oportunidade a jovens diplomados em Cursos de Pedagogia, das Faculdades de Filosofia, para trabalho de Orientação Pedagógica, em função que exige viagens constantes aos Estados.

Dirigir-se, por carta, ao Departamento Nacional do SENAC, à rua da Candelária, 9 — 8º andar, informando condições, dando referências e apresentando «curriculum vitae» e 2 retratos 3 x 4.

Os candidatos serão submetidos a exame médico e seleção profissional, bem como a estágio experimental.

BANCO DO BRASIL

Turmas intensivas de todo o programa

PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS

Das 8 às 10 e das 20 às 22 horas.

Matrículas abertas.

Instituto RIVER - Av. Rio Branco, 114 - 14º

INGLÊS - TURMAS E PARTICULAR

Em instituto moderno, professôres norte-americanos, especializados em método direto e intensivo, em pequenas turmas exclusivas de mesmo nível de conhecimento, ou AULAS INDIVIDUAIS. Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Exercícios de fonética, entoação, pronúncia e conversação. Dia todo.

TAQUIGRAFIA INGLÊSA — CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Castelo — Tel.: 52-9649.

VIOLÃO -- ACORDEON

ENSINO RAPIDO — AULAS INDIVIDUAIS
EMPRESTAMOS INSTRUMENTOS AOS INICIANTES
IBCM — PTE. VARGAS — 529 — 19º — IBCM

INSPETOR DO TRABALHO

Para ambos os sexos — Vencimentos: Cr$ 3.580,00

PREPARAÇÃO INTENSIVA AO PRÓXIMO CONCURSO

PROFESSORES ESPECIALIZADOS

TEMOS AINDA ALGUMAS VAGAS

Instituto RIVER - Av. Rio Branco, 114 - 14º

DIREITO E FILOSOFIA

CURSO JOAQUIM NABUCO

Êste ano (1954) foram aprovados na Faculdade Nacional de Direito 45 alunos nossos: Alvaro Santos — Amilcar Mota — Alberto Calero — Airton Gerin — Anilson Varizo — Ari Quintela — Aylton Reynert — Carlos E. Rocha — Carlos H. Saraiva — Cassio Rodrigues — Carlos Lucheti — Elza Campos — Eleusa Magalhães — Francisco Dorneles — George Tavares — Galileu Toureau — Henrique A. Oliveira — Humberto Manes — Jair Serra — José L. Corrêa — José M. Drumond — Nélson Dias — Mário Ferreira — Mauro Melone — Pedro Nogueira — Hugo Cavalcanti — Wagner Barros — Walter Wehrs — Pedro Paulo Bandeira — Mont Clair Ferreira — Ary S. Pinto — Jorge Mafra — Roulien Aman — Olavo Sotero — Jairo Marques — Afonso Ramalho — Ieda Lontra — Evaristo Forino — Luiz Carlos Bento — Luiz Carlos Guimarães — Luiz Alberto Martins — Joaquim Botelho — Murilo Henriques — Berilo Dantas — Ernando Mallmann.

NOTA — Nas outras Faculdades de Direito tivemos ótima percentagem de aprovações (Relação dos aprovados, publicada no «Diário de Notícias» de 28-3-954).

MATRÍCULAS ABERTAS

INCLUSIVE CONTADORES E PROFESSÔRAS NORMALISTAS TRÊS TURNOS. Informações: das 17 às 19 horas. — Rua Alvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — Junto ao Serrador

---

VESTIBULARES
CURSO SÃO SALVADOR
ENGENHARIA

Rua México, 98 - 5.º pavimento - Tel.: 22-4512

Turmas em início pela manhã, tarde e noite

DE 48 CANDIDATOS DO CURSO, FORAM APROVADOS 31. — 9 ALUNOS NA ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA E 22 ALUNOS NA ESCOLA POLITÉCNICA, DE ACÔRDO COM A PUBLICAÇÃO NOMINAL FEITA NO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS», EM 4-4-954.

PROFESSÔRES: — Mauricio Houaiss (Algebra) — Nagib Francisco (Química) — Nélson Machado (Física) — Norbertino Bahiense Filho (Descritiva) — Virgilio Athayde Pinheiro (Geometria e Desenho) — Raymond Louis Ebert (Física) — Walter Rollin Pinheiro (Trigonometria e Analítica).

PARA OS CANDIDATOS NÃO APROVADOS, MENSALIDADE: Cr$ 250,00.

Diário Escolar

• EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO •

U. BRASIL

Química

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Assembléia Geral — O presidente do D.A., usando das atribuições que lhe conferem os Estatutos convoca para têrça-feira próxima uma assembléia geral na qual será discutido o apoio à greve sugerida pelo Conselho de Representantes da U.M.E., primeira convocação às 14h30m.

Protesto — O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Química lavra veemente protesto contra o atentado de que foram vítimas os estudantes de Belém do Pará, quando em pleno exercício de um dos mais lídimos direitos assegurados por uma democracia: o direito de crítica.

Atos tais não podem ter lugar num país livre e por isso sempre merecerão a nossa maior repulsa.

SECRETARIA

Curso de «Cultura Francesa» — Amanhã, às 18 horas, no salão nobre com o comparecimento do embaixador de França, do Adido Cultural da Embaixada e de professôres, efetuar-se-á sessão solene de encerramento, entrega de certificados e distribuição de prêmios de Curso de «Cultura Francesa» do Centro de Estudos Franceses da Faculdade Nacional de Filosofia, relativo ao ano de 1953.

Ficam convidados todos os interessados.

Curso sôbre «Obra épica e lírica de Camões» — Amanhã, às 18 horas, será dada a terceira aula do curso acima, a cargo do professor Hernani Cidade, catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Convidado pela Universidade do Brasil, o aludido professor, ensaísta e crítico literário, é, presentemente, em Portugal, um dos mais competentes mestres de assuntos camonianos, contando-se entre suas obras «Camões Lírico e Camões Épico». Por sua erudição no assunto, atribuiu-lhe a coleção Clássicos Sá Costa o encargo da publicação das «Obras Completas de Camões».

Direito

Estão convidados a comparecer à secretaria da Faculdade, com urgência, a fim de tratar de assunto de seus interêsses, os seguintes alunos matriculados no 1º ano: Paulo Emilio Fehr, Adélia Pestak, César Augusto Demby Correia, Eurico Laranjo Cabral, Erialdo Matos Ramos, Emerick Krocher, Jorge da Silva Maia, Juarez Máximo de Medeiros, Lauro do Cabo Teixeira de Carvalho, Miguel Carlos Melgaço Pascoal, Nellie de Abreu, Otília Mendes Coelho da Graça, Pedro Calmon Filho, Raimundo Vasconcelos Pereira, Teresinha Oliveira Sachini Vieira, Tércio Mendes Leitão, Vicente de Paulo Furtado da Gama e Silva, Fernando Ferrari, João Soares Valente.

EXPLICADOR

Latim, Francês, Português e Italiano no Centro. Prof. Giúlio Cesare, tel.: 29-4962

Homenagem ao professor Octavio Dupont

Trinta e sete anos de magistério — Um dos fundadores da Veterinária no país — Programa organizado pelo Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Veterinária

O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Veterinária, com o apoio do diretor da mesma, por ocasião do aniversário do prof. Otávio Dupont, a 4 do corrente, prestará significativa homenagem ao antigo professor da cadeira de Clínica Médica Veterinária daquela escola.

O homenageado, considerado sem favor algum, um dos maiores clínicos veterinários da atualidade, há 37 anos vem ministrando o ensino da Clínica Veterinária a turmas sucessivas de alunos que vão àquela escola obter o grau de veterinários.

Emprestando seus profundos conhecimentos à formação de veterinários para o Brasil, sua atividade, ainda cada vez mais eficiente, constitui um exemplo vivo de fé de ofício, não só no magistério como também em outros setores em que a emprega.

Suas campanhas sanitaristas e as diretrizes por êle fixadas para um perfeito contrôle sanitário da pecuária nacional são atestados eloquentes do muito que lhe deve a criação nacional. Da mesma maneira, sua atuação à frente dos Serviços Veterinários do Jóquei Clube Brasileiro não os desmerecem.

Sua contribuição científica com a publicação de várias observações pessoais de casos clínicos é vultosa; bem como a divulgação acessível das principais doenças dos nossos animais domésticos mereceram de sua parte a publicação de várias monografias.

Fundada a Escola Superior de Agricultura e Veterinária em 1912, já em 1917 o prof. Otávio Dupont entrava para o corpo docente da mesma, chegando a ocupar a direção da Escola Nacional de Veterinária, após a criação da Universidade Rural) durante 8 anos. O número de vêzes em que foi paraninfo de turmas sucessivas de veterinários e ainda o grande número de vêzes em que foi homenageado, mostram o invulgar destaque da sua pessoa de professor querido de todos.

HOMENAGENS E PROGRAMA

Assim é que os alunos da Escola Nacional de Veterinária, através o seu Diretório Acadêmico, prestarão ao prof. Otávio Dupont mais uma significativa homenagem, apenas, com um significado derradeiro, pois o mesmo deverá encerrar brevemente sua carreira no magistério da Escola Nacional de Veterinária.

O D.A. organizou para esta festa de despedida uma série de homenagens que constarão de afixação de uma placa de bronze comemorativa de reconhecimento pelo valioso esfôrço do prof. Dupont em prol da Medicina Veterinária no Brasil, no saguão do Hospital Veterinário da Escola; inauguração de um retrato no gabinete do catedrático da cadeira de Clínica; oferta de um diploma e de medalha de ouro, ao homenageado; além de um almôço.

O programa está assim distribuído:

10h30m — sessão solene — abertura. Oração do aluno do quarto ano, João Carlos Ribeiro Gonçalves, pelos atuais alunos; prof. Franklin de Almeida pelo corpo docente da ENV; prof. Roberto David de Sanson pelo corpo docente da ENA; dr. Silvio Tôrres pelos ex-alunos e José Tenório de Freitas em nome do D.A. da ENV.

11h50m — Inauguração do retrato e placa comemorativos.

12h20m — Almôço no restaurante da CAUR Ltda.

Em virtude de motivos estranhos à vontade dos alunos e diretor, não haverá ônibus especiais para o transporte dos convidados do Rio à Universidade Rural.

O D.A. da ENV, por nosso intermédio, convida aos ex-alunos, amigos e admiradores do insigne mestre dr. Otávio Dupont, para tomarem parte nas homenagens.

ADMISSÃO

Ao Instituto de Educação, Pedro II, Colégio de Aplicação Militar por professôres do Pedro II e do Colégio de Aplicação. Estudo intensivo. Tel.: 38-3875.

APROVAÇÃO

Latim — Português — Francês, no curso Secundário — Direito e Filosofia — Prof. diplomado e ex-Seminarista — Jardim Botânico — 26-4262 e 46-5120

AULAS

Empostação da voz, desenvolvimento da respiração para os agudos, para cantores e principiantes. Faça um encanto da voz, cantada ou falada Tel.: 29-3255

EXPLICADOR

Estudante da E. N. E. ministra aulas particulares de Matemática, Física e Desenho para quaisquer dos cursos secundários. Aulas à tarde ou à noite em local a ser combinado pelo fone: 47-6788

Professor militar

Prepara candidatos ao Colégio Naval e Escolas Preparatórias; ao Colégio Militar e Instituto de Educação. Turmas de 10 alunos. Telefone: 28-4450 (rua Hadock Lôbo)

CURSO DE ADMISSÃO

Especializado aos Colégios PEDRO II e MILITAR. Início das aulas a 3 de maio. Turmas de 5 alunos. Avenida Atlântica 2.242 — 2º andar. Inscrições pelo telefone 58-2716, c... o ... — Professor Melo.

COLÉGIO NAVAL (Preparação)

Praça Saenz Peña 35, Fone 38-2051 Professôres: Português — Prof. José Aguirre (Inst. Educ.) Matemática — Maj. Hely Moura (Col. Militar). Matemática — Prof. Hélio Moura (Inst. Educ.) Comêço dia 2 de maio

---

Reprovados no Admissão e no Art. 91, no Pedro II

Nova oportunidade. Admissão das 13 às 16 horas. ART. 91, EM 2 ANOS. 5 matérias na primeira vez, de acôrdo com a nova portaria. Das 17 às 19h30m e das 19 às 21h30m. — CURSO DUQUE DE CAXIAS — Rua da Alfândega, 130 — Sobrado — (esquina da rua Uruguaiana) — TEL.: 43-1757.

INSPETOR DO TRABALHO - AUXILIAR ADMINISTRATIVO

O Instituto Santa Rosa iniciará turmas no dia 10 de maio. Orientação do prof. Santa Rosa e direção do prof. Celso de Magalhães. Assistam a aulas sem compromisso. Pela manhã, à tarde e à noite. Ramalho, 30, 2º andar —Telefone: 43-0325.

O INSTITUTO RIVER

Avenida Rio Branco, 114 — 14.º — Tel.: 42-3269 — Rio

Está organizando para início em 3-5, uma turma de

ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

EXAMES EM DEZEMBRO DE 1954

ARTIGO 91

Início de nova turma dia 10-5, das 18 às 20 horas

Corpo docente especializado — Matrículas abertas.

BANCO DO BRASIL E DA PREFEITURA

ARTIGO 91

O Instituto Santa Roza mantém turmas pelo ensino direto e por correspondência, sob orientação do prof. Santa Roza. Assistam a aulas sem compromisso. Rua Ramalho Ortigão, 30, 2.º e 3.º andares

---

CONCURSOS CR$ 200,00

TURMAS NOVAS — MENSALIDADE

BANCO DO BRASIL: (das 8 às 10 horas).

DESENHO ARQUITETÔNICO

TURMAS LIMITADAS

DESCRITIVA

PARA ARQUITETURA E ENGENHARIA

APRENDA A FALAR E ESCREVER: CR$ 80,00 MENSAIS

INGLÊS E FRANCÊS

INSTITUTO PINTO MOREIRA

AVENIDA RIO BRANCO, 151 — 14º ANDAR — SALA 1.408 — TEL.: 32-9173.

LABORATÓRIO ESCOLA DE PRÓTESE

Se V. aspira a uma profissão nobre e rendosa, estude prótese. — ÚLTIMAS VAGAS PARA A NOVA TURMA

Não se matricule em prótese sem conhecer nossa organização Aulas diurnas e noturnas

Direção de

DESAIX

CIRURGIÃO-DENTISTA

Largo da Carioca, 5, sala 217 — Tel.: 52-9935, Edifício Carioca

---

Estude ACORDEÃO pelo Método padrão WERNER

A venda nas boas Casas e estude com o autor

PROF. WERNER NEHAB

Academia de Música

(Reconhecida oficialmente pelo Govêrno Federal)

«Lorenzo Fernandez»

Av. Rio Branco, 311, 11.º

Tel.: 37-1979

DACTILOGRAFIA E TAQUIGRAFIA EM 1 MÊS

Método próprio, prático, fácil, garantido em 1 mês, ou em 15 dias. Máquinas novas. Confere-se diploma.

INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO

RUA GONÇALVES DIAS, 78, 2.º andar. (Esquina de Ouvidor).

Professôres

Consigam de seus alunos o máximo de aproveitamento com o mimeógrafo

DAGSTENO COPIADORA

Rua México, 70 — 5.º and. — s/ 501. Tel.: 42-4849

DAGSTENO COPIADORA pode gravar as vossas aulas poupando-vos trabalho na confecção das apostilhas.

DAGSTENO COPIADORA mimeografa com perfeição as vossas apostilhas.

Consulte DAGSTENO!

INGLÊS -- ALEMÃO

Cr$ 130,00 — Cr$ 150,00 MENSAIS

MÉTODO DIRETO — ENSINO RAPIDO — CONVERSAÇÃO. Horário: das 8 às 21 horas — Matrículas diárias.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º ANDAR.

AMANHÃ

A ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS iniciará amanhã turmas de preparação aos concursos de:

AUXILIAR ADMINISTRATIVO DO DASP
ESCREVENTE DACTILÓGRAFO DO DASP
ARQUIVISTA DA PREFEITURA
OFICIAL ADMINISTRATIVO DO IAA E FGV
DACTILÓGRAFO DO CNG

Horários: 8, 14, 17,30, 18 e 19 horas.

Rua do México — 148 - 8º and. s|808 - Tel.: 32-7888

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

C O S

MEDICINA E ODONTOLOGIA

MANHÃ — TARDE E NOITE

SECRETARIA: — Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 502 —

TEL.: 52-8659.

A TÉD Precisa e oferece
PESSOAL PARA ESCRITÓRIO

O NOSSO DEPARTAMENTO de Seleção e Colocação de Pessoal, que há 4 anos seleciona pessoal de escritório para mais de 900 firmas, sempre, repetimos — SEMPRE — tem vagas para candidatos, com boas habilitações, desde o Chefe de Escritório até o Boy.

OS EMPREGADORES preferem os candidatos selecionados pela TED como prova o número cada vez maior de firmas (mais de 900 que pedem o seu pessoal à nossa organização). Já colocamos milhares de candidatos; sòmente no ano passado empregamos 2.125 candidatos de tôdas as categorias. Nos meses de Janeiro a Abril dêste ano, empregamos 867 candidatos. Todos Preferem a TED porque ela serve bem a todos, empregados e patrões. A TED é o traço de união entre empregado e patrão. A TED é o caminho mais rápido para o candidato a emprêgo, obter boa colocação.

NOVO: «CENTRO DE PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS» O «CPE» funciona como um Dep. da Org. «TED» e tem por finalidade oferecer aos profissionais especializados um centro com as facilidades de serviços mencionados mais abaixo, onde poderão exercer as suas atividades profissionais e manter intercâmbio de idéias e oportunidades de negócios, aproveitando-se ainda das que lhes são oferecidas pela própria «TED». Poderão inscrever-se no «CPE» os seguintes profissionais: Administradores, Advogados, Agentes Comerciais, Agrimensores, Arquitetos, Auditores, Atuários, Cobradores, Comissários, Compradores, Contadores, Corretores, Construtores, Decoradores, Desenhistas, Despachantes, Detetives, Economistas, Engenheiros, Informantes, Intérpretes, Investigadores, Peritos, Pintores, Químicos, Representantes, Técnicos de TV, Técnicos de Rádio, Técnicos Diversos, Tradutores, Vendedores — e outros profissionais que necessitam de um ponto de referência no centro, mas que não podem manter escritório próprio. — A «TED» oferece aos inscritos no «CPE», mediante o pagamento de taxas módicas, as seguintes facilidades: mesa de trabalho, máquinas de escrever, telefone, serviço de recados telefônicos, arquivo exclusivo com chave, dactilógrafo, bem como as oportunidades de negócio resultante do serviço de seleção e colocação de pessoal da TED.

AOS SRS. EMPREGADORES fornecemos pessoal de escritório e especializado conf. detalhes acima, rigorosamente selecionado, testado e fichado, que apresentamos no mesmo dia ou no dia seguinte. Basta telefonar para 23-4376 e 43-8024. «Time is Money». Tempo é dinheiro.

Cursos TÉD de Treino Rápido (4 MESES) Garantem bons empregos e... melhores ordenados

PARA OS CANDIDATOS a emprêgo não habilitados e os já empregados mas que desejam ampliar ràpidamente os seus conhecimentos para obter melhores ordenados, mantemos os cursos acima, com as matérias abaixo mencionadas.

Aulas diárias, noturnas e diurnas, em grupos e individuais, para jovens e adultos de ambos os sexos. Treino prático e rápido em 4 meses. Mesmo no decorrer dos cursos o aluno poderá ser empregado. Garantimos emprêgo logo que tenham habilitações suficientes. — A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos alunos dos seus cursos, pois diàriamente recebe dezenas de pedidos de pessoal para escritório das melhores firmas do Rio, que há 4 anos pedem seu pessoal à TED. Já temos 27 turmas funcionando nas seguintes matérias.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO. Indispensável para todos àqueles que desejam obter emprêgo em escritório e os já empregados mas que desejam ampliar ràpidamente os seus conhecimentos gerais. Novas turmas em início.

CONTABILIDADE. Para os contadôres diplomados mas que não têm prática e os auxiliares de contabilidade que desejam melhorar sua situação, os nossos cursos oferecem a melhor oportunidade para ampliação dos seus conhecimentos, facilitando-lhes o acesso a cargos de chefia com melhores ordenados.

INGLÊS (Prof. Nato). A «TED» tem sempre vagas para candidatos a emprêgo em escritório, que tenham boas noções de inglês ou falem essa língua correntemente. Quase todos os pedidos de empregados com ordenados acima de Cr$ 3.000,00 exigem «BOAS NOÇÕES DE INGLÊS». Nos nossos cursos preparamos os candidatos ràpidamente para cargos de chefia com melhores ordenados.

ESTENOGRAFIA. As dactilógrafas (os) são as mais bem pagas auxiliares do comércio, ganhando Cr$ 4.000,00 a Cr$ 6.000,00, sòmente em português, e Cr$ 6.000,00 a Cr$ .. 10.000,00, quando também conhecem inglês, alemão, francês, etc. Ensinamos o sistema Marti que se aprende fàcilmente, em 4 meses. Novas turmas em breve, também para treino de velocidade, bem como inglês. E' indispensável matricular-se com antecedência para não perder o lugar.

DACTILOGRAFIA. Mais da metade do trabalho em escritório é de máquina, por isso, só conseguirão boa colocação e melhores ordenados os candidatos que escrevem ràpidamente na máquina. Os nossos cursos de treino intensivo são o caminho mais rápido para o candidato melhorar sua posição.

ALEMÃO. O crescente desenvolvimento comercial e industrial da Alemanha teve como resultado um intenso intercâmbio entre a mesma e o Brasil, e por isso boas noções de alemão são exigidas aos empregados mais bem pagos. A fim de podermos atender essa crescente procura, vamos iniciar turmas de alemão na próxima semana. Os candidatos devem inscrever-se desde já.

PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS. O conhecimento perfeito do idioma português é indispensável para o progresso dos que pretendem fixar-se no Brasil. Vamos iniciar algumas turmas na próxima semana. O professor fala correntemente 8 idiomas. Garanta o seu lugar, matriculando-se imediatamente.

ASSISTA A UMA AULA GRÁTIS, sem compromisso, mediante apresentação dêste anúncio; recorte-o, êle poderá significar um novo e melhor rumo na sua vida. Expediente, das 8 às 20 horas. Não fechamos para almoço.

Organização TÉD de Serviços

Av. Presid. Vargas, 529 — 18.º andar — Tels.: 23-4376 e 43-8024 (Entre av. Rio Branco e rua Uruguaiana-

ADMISSÃO AO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
CURSO NORMAL
Turma pequena em formação
MATRÍCULAS: das 16h30m às 22 horas.
INSTITUTO COPACABANA
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 583 — GRUPO 605.

COLÉGIO NAVAL
28-3256 — CURSO TAMANDARÉ — 57-8426
Os oficiais de Marinha, Professôres, comunicam:
Aulas das 8 às 10 horas e das 14h30m, às 17 horas, diàriamente.
Rua Senador Dantas, 118-C — 1º, pela manhã e à tarde.
Antes de escolher um Curso, verifiquem a nossa enorme lista de aprovados nos anos anteriores.

CONTABILIDADE
CURSO RAPIDO — TURMAS REDUZIDAS
SISTEMA PRÁTICO DE ESCRITURAÇÃO
IBCM — PTE. VARGAS — 529 — 19º — IBCM

DESENHO DE CONCRETO ARMADO
FÔRMA E ARMAÇÃO
LEITURA DE PLANTAS — DETALHES
Curso prático em 10 meses de Desenhista de Concreto Armado. Indispensável aos Mestres de Obras, Desenhistas de Arquitetura e Estudantes de Engenharia.
Início do Curso: dia 15 de maio.
Matrículas abertas por poucos dias.
CURSO NOTURNO
INSTITUTO TÉCNICO OBERG
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 22º ANDAR

TÉCNICO DE LABORATÓRIO
CURSO PRATICO E TEORICO, em seis meses, três vêzes por semana, à noite. Prepara candidatos ao próximo concurso para a Prefeitura (carreira de «J» a «O»). Dão-se resumos das aulas. Inscrições no domingo, dia 2 de Maio, das 9 às 12 horas e segunda-feira, dia 3, das 9 horas em diante. Início das aulas, dia 3 de Maio. Av. 13 de Maio nº 13 (Edifício Municipal) — 18º andar — sala 6 — Telefone: 42-9514.

ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR E COLÉGIO NAVAL
Se o seu filho não conseguiu entrar ou se pretende ingressar, matricule-o no curso bem em frente ao Colégio Militar, dirigido por professôres do próprio Colégio Militar.
INÍCIO DAS AULAS: 3 DE MAIO
RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 206 — Tel: 28-5596
BEM EM FRENTE AO COLÉGIO MILITAR

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
CURSO RÁPIDO — ENSINO INTENSIVO
CONTABILIDADE — MATEMÁTICA — PORTUGUÊS
PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS
Início das aulas: 10-5
Instituto RIVER - Av. Rio Branco, 114 - 14º

CLUBE MILITAR
ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES
CURSO DE PREPARAÇÃO — Turno da Manhã
Professôres militares. — Aulas diárias.
INFORMAÇÕES — SALA 705

COLÉGIO NAVAL
CURSO WERNECK
ORIENTAÇÃO: — Professor Conte Werneck. Professôres especializados. Admissão ao Colégio Naval, Escola Preparatória de Cadetes e Marinha Mercante. Reinício das aulas, em 2 de março. Matrículas abertas. Dois turnos: 8 às 10 e 15 às 17 horas.
RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

ESTUDE EM SUA PRÓPRIA CASA!
INSTITUTO UNIVERSITAS
VESTIBULARES: — DIREITO E FILOSOFIA: — Letras, História Natural, Pedagogia, Ciências Sociais, Geog. e História.
ARTIGO 91 — Programa completo ou matérias avulsas.
Peça o Boletim Informativo — Praia do Flamengo, 122 — Aptº 907 — TELEFONE: 45-5313 — RIO.

TAQUIGRAFIA
O Departamento de Ensino da ORGANIZAÇÃO TAQUIGRÁFICA BRASILEIRA, dará início a uma nova turma para principiantes: segundas e sextas-feiras, às 18h15m. Aulas de treinamento em diversos horários. — Travessa do Ouvidor, 28 — 2º andar — TEL.: 52-3645.

COLÉGIO NAVAL
28-0248 — CURSO BARATA — 43-3240
RUA DO TEATRO, 3 — 1º ANDAR
Início de nova turma, em 3 de maio. Matrículas abertas, das 8 às 10 e das 16 às 18 horas. Professôres militares, especializados no preparo dos candidatos. MENSALIDADE: Cr$ 250,00.

Escola de Aeronáutica
P. CADETES — EXÉRCITO E AR
A NOITE — CR$ 200,00
RUA MARIA FREITAS, 73 — GRUPO 204
MADUREIRA

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
C O S
ARQUITETURA
MANHÃ — TARDE E NOITE
Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar
— Sala 502 — Tel.: 52-8659.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

REINTEGRAÇÃO DA U.N.E. NA U.I.E.

Entendimentos com os universitários brasileiros — Atividades da UIE — Jogos Mundiais e Seminários Internacionais — Fala ao «Diário de Notícias» o secretário da UIE e diretor do «Mundo Estudantil»

Encontra-se entre nós, com o objetivo de estreitar as relações entre os estudantes brasileiros e seus colegas de outros países, o universitário cubano Lionel Soto, secretário da União Internacional de Estudantes.

ITINERARIO

— Estive em São Paulo — disse-nos Lionel Soto —, Minas Gerais, Pernambuco, Bahia, Paraná e Rio Grande do Sul. Tive oportunidade — magnífica oportunidade! — de travar contacto direto com centenas de estudantes. Fui recebido em mais de 30 faculdades, organizações esportivas estudantis, uniões estaduais, diretórios e centros acadêmicos de Universidades estatais e católicas, assim como pelos dirigentes da UNE e da BCDU. Estive, ainda, com reitores e personalidades educacionais e da vida pública brasileira, em geral.

ENTENDIMENTO COM OS ESTUDANTES BRASILEIROS

— Quais são as bases de suas discussões com os estudantes brasileiros?

— As discussões versaram sôbre o programa de atividades da UIE para o ano em curso. Êsse programa foi aprovado no III Congresso Mundial de Estudantes, realizado em setembro de 1953, em Varsóvia, com a participação de entidades filiadas e não filiadas à UIE. Agora mesmo em abril, em cumprimento ao programa, tivemos dois acontecimentos importantes: a Conferência Internacional de Estudantes de Arquitetura, celebrada em Roma, com a colaboração de estudantes italianos de arquitetura, e o III Torneio Mundial Estudantil de Xadrez, em Oslo — Noruega.

JOGOS MUNDIAIS UNIVERSITARIOS DE VERAO

— No decorrer de 1954 — acrescenta — teremos numerosas outras atividades. Uma das mais importantes são os XII Jogos Mundiais Universitários de Verão, que terão lugar em Budapest, Hungria, de 31 de julho a 8 de agôsto. Essas competições são realizadas pela quarta vez, após a segunda guerra.

OUTRAS ATIVIDADES DA UIE

Lionel Soto passa a enumerar outras realizações da UIE programadas para 1954:

— Teremos ainda o Seminário Internacional de Estudantes de Medicina em Oslo, Noruega, de 1 a 11 de agôsto; a Conferência Internacional de Estudantes de Agronomia, em Sofia, Bulgária, de 10 a 22 de julho; o Festival Cultural de Jovens e Estudantes da América Central e do Caribe, em outubro; apoiamos o Festival da Juventude Sulamericana, a realizar-se em janeiro de 1955, em Santiago do Chile; as Universidades e os Campos de Verão, na Inglaterra; o Campo de Estudos Arqueológicos em Jutland, na Dinamarca; os preparativos dos Primeiros Jogos Universitários da Ásia.

— Outra atividade de grande significação será a reunião do Conselho da UIE, êste ano em Moscou, de 20 a 27 de agôsto, atendendo a convite da organização estudantil soviética e da Universidade Lomonosov. A UIE convidou a UNE do Brasil e tôdas as uniões estaduais a enviar observadores. Muitas entidades não filiadas à UIE deverão comparecer ao Conselho.

POLITICA DA UIE: UNIDADE

Sôbre a política da UIE, diz nosso entrevistado:

— A UIE baseia sua política na Constituição aprovada pelo I Congresso Mundial de Estudantes, realizado em Praga, em 1946. Uma de nossas preocupações constantes é fortalecer sempre a unidade estudantil em tôrno dos princípios contidos naquela Constituição.

— Hoje a UIE agrupa mais de 5 milhões de estudantes de 68 países. A característica da UIE é que agrupa estudantes de todo o mundo, da Europa, da América, da Ásia, da África, sem qualquer discriminações. Estudantes portadores das mais distintas convicções filosóficas, religiosas, ideológicas, de regimes sociais diversos, do Este e do Oeste, encontram na UIE o denominador comum necessário à unidade.

RELAÇÕES UNEB-UIE

— Nós não vemos razões para que a UNE brasileira permaneça desafiliada da UIE. As iniciativas dos estudantes brasileiros, em melhores condições de vida e de estudo, em defesa das tradições culturais e da soberania de seu magnífico país, estão em perfeita coerência com os princípios da UIE. Por isso, não regateamos esforços no sentido de reintegrar a UNEB no seio da UIE. A UNE é indiscutivelmente uma das organizações mais importantes do mundo estudantil e proporcionaria vantagens mútuas participando das atividades internacionais programadas pela UIE.

— Sabemos perfeitamente que a UNEB tem restrições à orientação da UIE, e somos os primeiros a reconhecer, quando justas, as objeções que nos são feitas. Respeitamos a autonomia das organizações, filiadas ou não à UIE. Acreditamos que não será mediante o isolamento que se atingirá o clima de compreensão e trabalho desejado pelos estudantes brasileiros.

E depois de apontar o exemplo da Inglaterra, concluiu Lionel:

— A UNEB nos daria uma grande contribuição se levasse à UIE os pontos de vista dos estudantes brasileiros, se exercesse o direito de crítica. Da experiência que colhi, no contacto direto com estudantes dos diversos continentes, ficou uma lição preciosa: é sempre possível o entendimento, quando, numa atmosfera de boa vontade recíproca, a desconfiança cede lugar à negociação amistosa e sincera.

PRÓTESE
Ensina-se desde pequenas fundições até dentadura e roach. Aulas noturnas e diurnas. Turmas em organização. Mensalidade: Cr$ 250,00. Ed. Darke — Avenida 13 de Maio, 23, 19º and. — sala 1.926.

Latim e Português
Aulas especializadas a alunos sem base, candidatos a vestibulares e Art. 91. O prof. Jurandyr vai à casa do aluno — Tels.: 25-0520 ou 57-1564. R. Dois de Dezembro, 66 — Flamengo

ARITMÉTICA E PORTUGUÊS
Aulas diárias das 19 às 21 horas. ENSINO GRATUITO. Curso Duque de Caxias. Rua da Alfândega, 130, sob. Tel. 43-1757

ART. 91
EM UM ANO
Ensino eficiente e garantido. Corpo docente especializado.
Instituto Brasileiro de Comércio
Rua Gonçalves Dias, 75, 2.º
(Esquina de Ouvidor)

A TÉD
Chama a especial atenção do leitor sôbre seu grande anúncio no "Diário Escolar", nesta seção.

COMERCIAL EM 2 ANOS
CURSO PRATICO EM 2 ANOS COM DIPLOMA
Matérias: Port., Mat., Ing., Est., Cont., Taq., Cal., Cor., Dactl., Noções de D. Comercial. Diurno e noturno p/ menores e adultos
CORPO DOCENTE ESPECIALIZADO
Instituto Brasileiro de Comércio
Rua Gonçalves Dias, 75, 2.º and.
(Esq. de Ouvidor)

PORTUGUÊS
Gramática, Redação, Correspondência, tôdas matérias de Concursos, Correção de Textos Errados, Teses, Discursos, Estilística, Propaganda Eleitoral. Antes de se matricular em qualquer lugar, exponha, pessoalmente ao PROF. ARLINDO DE SOUSA, as suas dificuldades. Av. 13 de Maio, 13, 18º andar, sala 7 (Frente ao Teatro Municipal).

ARTIGO 91
Ensino especial de LINGUAS: PORTUGUÊS, LATIM, INGLÊS, FRANCÊS. Prepare, pelo menos, com êxito, num só ano, os exames de LINGUAS. Dezenas de alunos aprovados; alguns com as mais altas classificações, apenas preparados em 5 meses. PROF. ARLINDO DE SOUSA, da Société des Études Latines de France Société Nationale des Antiquaire de France, etc. Av. 13 de Maio, 13, 18.º andar. Sala 7 (Frente ao Teatro Municipal).

PORTUGUÊS MATEMÁTICA
Curso Prático em seis meses apenas
Corpo docente especializado
TURMA NOVA QUE SE INICIA EM MAIO
Inscrições abertas
Instituto Brasileiro de Comércio
Rua Gonçalves Dias, 75, 2º andar
(Esquina de Ouvidor).

COLÉGIO NAVAL
48-1957 — CURSO ALMIRANTE SALDANHA — 45-2770
Corpo docente:
Comandante RADIWAL (Prof. da ESCOLA NAVAL)
VILLABOIM (Prof. da ESCOLA NAVAL).
Início de turma: 3 de maio — Mensalidade: Cr$ 250,00.
— Rua São José, 50 — 6º andar — Grupo 603.

VESTIBULARES, DIREITO E FILOSOFIA
PROF. ARLINDO DE SOUSA
Da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. AULAS INDIVIDUAIS E EM PEQUENOS GRUPOS. Preparação selecionada, conforme as faculdades. AVENIDA 13 DE MAIO, 13 — 18º ANDAR.

INSTITUTO PETERSEN
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSAO
Matemática para qualquer série secundária — Rua Barão de Mesquita, 645 — Tel.: 38-5382. Inglês para adultos e qualquer série secundária. — Rua Haddock Lôbo, 211 — Tel.: 51-1207. — Inglês gratuito no primário.

RÁDIO

(Conclusão da 3.ª pág., 1.ª seção)

EMISSORA CONTINENTAL
(PRD-8 — 1.030 KCS)

18.35 — Sábado esportivo fluminense. 18.45 — Pelo esporte menor. 19.05 — Flagrantes da cidade. — Chegadas e ratos. 20.05 — Sabatina esportiva. 20.44 — Fatos em foco. 21.44 — Comentário do dia. 22 — Rádio reportagem. 22.44 — Informativo da R. P. 22.52 — Boletim do Pronto Socorro. 23 — O dia de hoje na Capital da República. 23.10 — Última edição de rádio esportes. 23.30 — Boite dos 1.030.

RADIO GLOBO
(PRE-3 — 1.180 KCS)

16 horas — Tarde dançante. 18 — Ave-Maria. 18.15 — Solon Aiala — violão. 18.35 — Cine rádio jornal. 19.05 — Esportes no ar. 20.05 — Tribuna da família. 20.30 — O tempo marcha. — Novidades long play. 21 — Sucesso da semana. — Reportagens E-3. 21.30 — Casa da poesia. 22.30 — Clube do Toca discos.

EMISSORA METROPOLITANA
(PRD-2 — 1.090 KCS)

13.30 — Jornadas turísticas. 17 — Broadway melodies. 18 — Hora do Angelus. — Album musical D-2. 18.30 — Programa Carlos Gomes. 19 — Solistas internacionais. 20 — Festivais. 20.30 — Recital D-2. 21 — Noite dançante.

RADIO GUANABARA
(PRC-8 — 1.360 KCS)

17.30 — Vesperal dançante. 19 — Seleções espiritualistas. 20 — Itália eterna. 21 — Repórter Guanabara. — Rádio-baile. 23 — Dancem amigos.

RADIO VERA CRUZ
(PRE-2 — 1.430 KCS)

18 horas — Saudação Angélica. 18.10 — Crepúsculo. 19 — Sírio libanês. 20 — Santa Cruz. 22 — Correspondente E-2. 22.10 — Sábado festivo. 1 — Oração.

RADIO MAYRINK VEIGA
(PRA-9)

18 horas — Rádio-baile. 19.05 — Esportes. 20 — Passeio marítimo. 20.25 — Divertimentos. — Arraiá do Pindura saia. 20.55 — São coisas da vida. — Novela. 21.25 — Páginas cariocas. — Carlos Galhardo. 22.05 — Ritmos da Panair. — Festival de ritmos. 22.35 — Panorama político. — Polêmicas da Mayrink. 23.20 — A média luz. 24 — O mundo em sua casa. 0.30 — Programação da madrugada.

BRITISH BROADCASTING
(BBC - Londres)

20 horas — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — A Grã-Bretanha de hoje. 20.30 — Palestra ou comentário. 20.45 — Letras e artes.

CRIAÇÃO DO...

(Conclusão da 1.ª página)

inferiores aos salários mínimos decretados pelo Poder Executivo para os trabalhadores da indústria particular e do comércio, terão os mesmos vencimentos reajustados nos níveis daqueles salários».

SALARIO MINIMO DE 2.300 CRUZEIROS

O último orador da sessão, o sr. Alberto Botino, vice-líder do PTB, anunciou estar autorizado a esclarecer que o presidente da República assinará decreto-lei hoje, fixando em 2.300 cruzeiros o salário-mínimo tanto para o Rio como para São Paulo.

SEM «QUORUM»

Sem «quorum» para votar, o plenário da Câmara limitou-se a discutir os projetos, tendo sido encerrada a discussão da emenda constitucional da autonomia carioca. Já na primeira parte dos trabalhos, entre outros, haviam falado os srs. Cunha Machado e Paulo Néri, homenageando a memória do almirante Belfort Vieira; Breno da Silveira, fazendo apêlo em favor da concessão de anistia aos motoristas; o sr. Benjamim Farah, apoiando reivindicações de trabalhadores na indústria de calçados; Galdino de Vale, a propósito do centenário de nascimento de Lúcio Mendonça; Amaral Peixoto, contra a iniciativa do prefeito criando a Superintendência do Metropolitano; Lima Figueiredo e Joaquim Viegas, sôbre o centenário da primeira ferrovia brasileira, apresentando o segundo projeto que cria o «Dia do Ferroviário; Roberto Morena, apoiando a greve dos aeroviários da «Cruzeiro do Sul».

COM O IMPOSTO SINDICAL

O sr. Heitor Beltrão apresentou um longo questionário (28 itens) para o ministro do Trabalho informar sôbre o regulamento da Comissão do Impôsto Sindical e a nomeação de novos servidores nesse órgão.

ELETRODUTOS
De todos os tipos, pelos melhores preços da praça, à vista e a prazo. Repr. Haddan Ltda. Rua do Lavradio 174. Tel.: 42-7172

TRANSPORTS MARITIMES
Marseille
Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
Bretagne 18 Maio
Provence 15 Junho
Bretagne 6 Julho
Provence 3 Agôsto
Bretagne 24 Agôsto
Rio para Santos, Montevidéu, Buenos Aires
Bretagne 6 Maio
Provence 3 Junho
Bretagne 24 Junho
Provence 21 Julho
Bretagne 11 Agôsto
Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
AV. RIO BRANCO, 4
TEL.: 23-2930

Sindicato das Indústrias Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro

Rua da Quitanda, 3 — 3.º andar

EDITAL

Faço saber aos que o presente virem ou dêle tiverem conhecimento que no dia sete (7) de junho próximo, serão realizadas neste Sindicato as eleições para a sua Diretoria, membros do Conselho Fiscal e representantes da entidade no Conselho da Federação a que está filiada, bem como seus respectivos suplentes, ficando aberto o prazo de cinco (5) dias, que correrá a partir da primeira publicação dêste, para o registro das chapas na secretaria, de acôrdo com o dispôsto no artigo 6.º da Portaria Ministerial de 11 de fevereiro último. As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos à Diretoria e Conselho Fiscal e respectivos Suplentes e outra para os representantes no Conselho da Federação e Suplentes ex-vi do artigo 10 da Portaria acima aludida. Os requerimentos para o registro das chapas deverão ser apresentados na Secretaria, em três (3) vias, assinados por todos os candidatos, pessoalmente, não sendo permitida, para tal fim, a outorga de procuração e devendo os mesmos requerimentos conter os requisitos exigidos no art. 17 dos Estatutos do Sindicato.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1954.

AFFONSO LÔBO LEAL
Presidente em exercício

DENTISTA SÓ PARA CRIANÇAS
EM FRENTE AO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
Diàriamente, de 8 às 20 horas.
RUA MARIZ E BARROS, 218 — SOBRADO — TEL.: 28-4012

DULCE MAGALHÃES E OS PROBLEMAS DA CIDADE

Depoimento do Dr. WAGNER ESTELITA CAMPOS — Ex-Secretário Geral de Administração da Prefeitura do Distrito Federal; Autor dos livros «Chefia, sua técnica e seus problemas» e «Problemas de Chefia e Administração»; Professor de Chefia Administrativa, na Escola Brasileira de Administração Pública, DASP e outros setôres; Conferencista da Diretoria Geral de Intendência da Marinha, Academia Militar das Agulhas Negras, Escola do Comando e Estado Maior da Aeronáutica, Escola de Estado Maior do Exército e Escola Superior de Guerra; Prêmio I. D. O. R. T. de 1952.

O grande problema da administração da Prefeitura do Distrito Federal, já o tenho dito de público diversas vêzes, é o da contenção das despesas com pessoal para que sobrem, afinal, recursos necessários para os grandes empreendimentos de que a cidade tanto carece e que a população tanto reclama.

A percentagem dos gastos com pessoal cresce assustadoramente e, o que é mais grave, dentro de um plano de pagamento nada equitativo, resultando no panorama de uma grande massa relativamente mal paga e de minorias privilegiadas, onde podem ser apontados os salários mais elevados do mundo, concedidos a servidores públicos, centenas dos quais se tornaram milionários sòmente com o recebimento de vultosos «atrasados».

A solução do problema é evidentemente complexa e exige, entre muitas outras coisas, a presença, no Legislativo local, de elementos suficientemente esclarecidos, dotados de desassombro e espírito público, não sòmente para uma participação eficiente na feitura das leis e no combate ao favoritismo, mas também e mesmo principalmente no esclarecimento da opinião pública, através da tribuna parlamentar. Tudo isso exige, por outro lado, grande conhecimento dos problemas de pessoal — os maiores da administração municipal, desde que sòmente o seu bom encaminhamento poderá condicionar a solução dos demais.

Por tudo isso acolhi com especial alegria a notícia da candidatura de DULCE MAGALHAES (Dulce Pinto Ferreira de Magalhães) à Câmara de Vereadores. Eis um nome que, qualquer a legenda em que se abrigue, significará a certeza de que os problemas da cidade, em especial os do seu funcionalismo, terão estudo e debate convenientes, orientados pela visão do interêsse coletivo, sem a pressão de grupos eleitorais restritos.

DULCE MAGALHAES, pela sua formação moral, pela sua intransigência na defesa das reivindicações de interêsse coletivo, pelo seu conhecimento dos problemas de pessoal, pela sua bagagem de estudos e experiência no setor da administração, representará, para cada um de seus eleitores — que certamente serão em grande número — a garantia de uma atuação excepcional nas funções de legislar e no desempenho do papel de esclarecer a opinião pública sôbre os grandes males de uma administração que se empenha, cada vez mais, em servir a si própria e se dedica, cada vez menos, à finalidade precípua de atender aos reclamos fundamentais da angustiada e paciente população da terra carioca.

Rio, abril de 1954.

a.) WAGNER ESTELITA CAMPOS.

INTERCAP
ABRIL DE 1954
COMBINAÇÕES SORTEADAS

1.º	Y V M	5.º	R G A
2.º	X P B	6.º	P Y O
3.º	U W N	7.º	E S Q
4.º	Z T D	8.º	T V V

Total amortizado por sorteios
Cr$ 150.098.587,60
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
SUCURSAL RIO — Av. Graça Aranha, 19 — Sobreloja - T. 42-7080
PRÓXIMO SORTEIO: 31 de maio de 1954, às 16 horas.
O pagamento dos títulos contemplados será feito a partir do próximo dia 5, na avenida Graça Aranha, 19 — Sobreloja.

VARÕES MODERNOS E CORTINAS PARA BANHEIROS
Departamento da Real Representação e Exportações Americanas Ltda. — Colocamos varões; cromados, niquelados e alumínio e cortinas americanas para banheiros. Orçamento s/ compromisso — Av. Churchill, 94, 11.º — Grupo 1.104. Tratar com JASON, pelos telefones: 52-0606, 22-2233 e 42-8289

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.
Fundada em 1937
CAPITAL: CR$ 2.000.000,00 — REALIZADO: CR$ 1.200.000,00
VALOR DOS TÍTULOS CONTEMPLADOS EM SORTEIOS ATÉ 31/12/52, CR$ 164.286.050,00
Sede: Edifício Kosmocap — Rua do Carmo esq. de 7 de Setembro — Rio de Janeiro
RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE ABRIL 1954
RVD BUZ KQC OPN AQI RXL URL NUX
Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Auditório do "Edifício Kosmocap" à Rua do Carmo, 27 — 13.º pavimento, às 17 horas. Se for sábado o último dia útil do mês, o sorteio será realizado às 12 horas.
RESERVAS EM 31/12/52
MAIS DE CR$ 246.000.000,00

LEILÃO JUDICIAL
GRANDE ARMAZEM
NO CAIS DO PÔRTO
AVENIDA RODRIGUES ALVES, 285, 287 E 289
DEFRONTE AO ARMAZÉM Nº 5 DO CAIS DO PÔRTO
ALUGADO SEM CONTRATO
Construção em ferro e concreto armado, com amplo Armazém Trapiche e 2 andares
Servido por amplo elevador OTIS e escadaria de cimento. Edificado em terreno de 30,00 metros de frente por 53,40 de comprimento, tendo plataforma com frente para as linhas da C. do Brasil e Leopoldina, para carga e descarga de mercadorias. Superfície do terreno 30x50, perfazendo uma área de 1.500 mts.2. Altura do andar térreo 6,35; do 1º andar, 4,65 e do 2º andar 4,05. Capacidade das cargas no 1º andar 1.500 mts 2 e no 2º andar 1.200 mts.2. Elevador com capacidade para 1.500 quilos.
O leiloeiro ERNANI autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, no Espólio de Dona Theodosia Ottoni de Castro Maya, venderá em leilão, quarta-feira, 12 de maio de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações telefone: 22-2523.

AVISOS FÚNEBRES

General João Augusto de Siqueira

(2º ANIVERSARIO)

Maria Cândida G. de Siqueira, filhos e nora convidam os parentes e amigos para assistirem à missa por alma de seu bonissimo e inesquecivel espôso, pai e sogro, JOAO AUGUSTO DE SIQUEIRA, que mandam celebrar, segunda-feira, dia 3 de maio, às 10h30m, na Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, na rua Primeiro de Março.

Tte. coronel Adolpho Marques da Costa

(AGRADECIMENTO E MISSA DE 30º DIA)

Avany O'Reilly Marques da Costa na impossibilidade de dirigir-se individualmente a tôdas as pessoas que a confortaram por ocasião do falecimento de seu inolvidável espôso ADOLPHO, bem assim aos que se manifestaram por meio de coroas, cartões, telegramas ou quer pessoalmente, profundamente sensibilizada vem apresentar-lhe sinceros agradecimentos e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, que manda rezar têrça-feira, dia 4 de maio, às 11 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares. Antecipadamente agradece.

Desembargador Arthur Quadros Collares Moreira

(MISSA DE 7.º DIA)

O Governador Eugenio de Barros, o Vice-Governador Renato Archer e a representação do Partido Social Democrático (Seção do Maranhão) na Câmara e no Senado e na Assembléia Estadual do Maranhão, compungidos com o falecimento do ilustre maranhense, o saudoso DESEMBARGADOR ARTHUR QUADROS COLLARES MOREIRA, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que em sufrágio de sua alma será celebrada terça-feira, dia 4 do corrente, às 10 horas, na Catedral Metropolitana, desta Capital.

Major Aviador Mario Guimarães Lavareda

(MISSA DE 7º DIA)

O Ministro da Aeronáutica convida os parentes, amigos e colegas do Major Aviador MARIO GUIMARÃES LAVAREDA para assistirem à missa de sétimo dia que será celebrada por intenção de sua alma, depois de amanhã, segunda-feira, dia 3, no altar-mor da igreja da Candelária, às 11h30m.

Major Aviador Mario Guimarães Lavareda

(MISSA DE 7º DIA)

O Comandante da 1ª Zona Aérea (Belém) convida os parentes, amigos e colegas do Major Aviador MARIO GUIMARÃES LAVAREDA para assistirem à missa de sétimo dia que será celebrada por intenção de sua alma, depois de amanhã, segunda-feira, dia 3, no altar do Santissimo, da igreja da Candelária, às 11h30m.

MARIA SALETE DA FONSECA LEITE

(MISSA DE 7º DIA)

José Jorge Leite, José Luiz da Fonseca Leite, Maria Cristina da Fonseca Leite, Antonio Anísio da Fonseca, Izolina Azevedo da Fonseca, Pedro Pereira Leite, Maria Antonia de Azevedo Leite, Ricarda, Azevedo, Aloysio, Anisio, Agésio, Arizio, Maria Nice, Paulo Clare, Maria Regina, e Maria Tereza, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de sua espôsa, mãe, filha, nora, neta, irmã, cunhada e tia, MARIA SALETE DA FONSECA LEITE, servem-se dêste meio para expressar seus agradecimentos e convidam seus demais parentes e amigos para assistirem à missa que, por sua alma, farão celebrar quarta-feira, dia 5 de maio, às 8h30m, na Igreja de São Sebastião e Santa Cecília, em Bangu.

R. Padre Agostinho Carugo

(BARNABITA)

A Associação dos Antigos Alunos dos Padres Barnabitas convida todos os antigos alunos para a missa de sétimo dia que, pela bonissima alma do REVENDISSIMO PADRE AGOSTINHO CARUGO, será rezada na próxima segunda-feira, dia 3 de maio, às 9 horas, na Matriz de São Paulo Apóstolo. Oficiará o reverendissimo padre Francisco Maffei, reitor do Colégio Santo Antônio Maria Zaccaria e Assistente da Associação.

MARIA JOSÉ DESCHAMPS BASTER VALENÇA

(Mary)

(MISSA DE 7º DIA)

Luiz Gonzaga Valença e filhos, Emilio Baster Romaguera e senhora, José Deschamps Baster, senhora e filhos, João Baptista Mello Guimarães, senhora e filhos, Georgina Ferraz Deschamps Cunha, agradecem tôdas as manifestações de pesar e confôrto, quer pessoais, coroas, flores, telegramas e telefonemas, por ocasião do falecimento de sua inesquecivel espôsa, mãe, filha, irmã, tia, cunhada e sobrinha e convidam os parentes e amigos, para assistirem à missa que em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar segunda-feira, dia 3, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, por cujo ato de piedade cristã se confessam profundamente penhorados. — A familia pede dispensa de pêsames.

ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE

(MISSA DE 7.º DIA)

Os Gerentes e Funcionários de Tecidos Teixeira Valé Ltda. do Rio agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso e inesquecível Chefe e grande amigo ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada hoje, sábado, dia 1.º de maio, às 11 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE

(MISSA DE 7.º DIA)

Alfredo José Teixeira e família, Manoel Teixeira e família, Francisco A. P. do Vale e família e Alvaro T. Marinho e família, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso Chefe e grande amigo ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada hoje, sábado, dia 1.º de maio, às 11 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE

(MISSA DE 7.º DIA)

Os Membros do Conselho Fiscal da Cia. de tecidos Sequeira Jorge, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso e grande amigo ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada hoje, sábado, dia 1.º de maio, às 11 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem aêsse ato de fé cristã.

ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE

(MISSA DE 7.º DIA)

Os Membros do Conselho Fiscal da Cia. Imobiliária Montemar, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso e grande amigo ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada hoje, sábado, dia 1.º de maio, às 11 horas, na Igreja da Candelária. Desde já agradecem a todos que comparecerem.

ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE

(MISSA DE 7.º DIA)

S. A. Fábrica de Tecidos Esperança agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso e grande amigo ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE, pai de seu Vice-Presidente, Sr. Alfredo de Sequeira Filho, e convidam seus fregueses e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada hoje, sábado, dia 1.º de maio, às 11 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

ALFREDO DE SEQUEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Lucia Galvão de Sequeira, Alfredo de Sequeira Filho e senhora, Visconde de Carnaxide e família, Dr. Nilson de Resende e senhora, Professor Silvio de Abreu Fialho e família, Francisca Galvão dos Santos, Dr. Paulo de Sequeira Cortez e família e Maria Lucia de Sequeira Cortez na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que manifestaram pesar, comparecendo aos funerais, enviando coroas, flôres, cartas e telegramas, por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecível espôso, pai, sogro, genro, avô e bisavô ALFREDO DE SEQUEIRA, vêm por êste meio expressar o seu profundo reconhecimento e ao mesmo tempo convidar seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, hoje, sábado, dia 1.º de maio, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

ALFREDO DE SEQUEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Viúva Laura Meira Lima e Dr. Darcy Magalhães e família agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido e inesquecível cunhado e tio ALFREDO DE SEQUEIRA e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada em sufrágio de sua bonissima alma, hoje, sábado, dia 1.º de maio, às 11 horas, na Igreja da Candelária. Desde já agradecem aos que comparecerem.

ALFREDO DE SEQUEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Frank Sampaio e família e Omar de Oliveira Cruz e família agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido e inesquecível cunhado e tio ALFREDO DE SEQUEIRA e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada em sufrágio de sua bonissima alma, hoje, sábado, dia 1.º de maio, às 11 horas, na Igreja da Candelária. Agradecem antecipadamente aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ALFREDO DE SEQUEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Alice Galvão, Antonio Moraes e José Galvão e família agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecível primo ALFREDO DE SEQUEIRA e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada em sufrágio de sua bonissima alma, hoje, sábado, dia 1.º de maio, às 11 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE

(MISSA DE 7.º DIA)

A Cia. de Tecidos Sequeira Jorge, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso e inesquecível Fundador e Presidente ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE e convida seus fregueses e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada em sufrágio de sua bonissima alma, hoje, sábado, dia 1.º de maio, às 11 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Comércio, Produção e Finanças

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre estêve ontem paralisado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	52,00	52,00
Dólar (compra)	50,50	50,50
Libra (venda)	141,40	141,40
Libra (compra)	135,30	135,30
Franco francês (venda)	0.118	0.118
Franco francês (compra)	0.111	0.111
Corôa sueca (venda)	8.032	8.032
Corôa sueca (compra)	7.542	7.542
Corôa dinamarquêsa (venda)	6.083	6.083
Corôa dinamarquêsa (compra)	5.200	5.200

CONVENIO

Dólar (venda)	41,00	41,00
Dólar (compra)	39,00	39,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	53,00 a	53,50
Dólar (compra)	51,50 a	52,00
Libra (venda)	148,00 a	150,00
Libra (compra)	144,00 a	146,00

Fechamento	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	53,00	—
Dólar (compra)	52,00	—
Libra (venda)	148,00	—
Libra (compra)	145,00	—

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje em posição estável, e o Banco do Brasil para cobranças em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ .... 52.696, e dólares a Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ ..... 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18.30 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.82	18.36
Libra	52.6960	51.4030
Franco suíço	4.4250	4.2816
Franco francês	0.0538	0.0525
Pêso boliviano	0.3137	—
Escudo	0.6607	0.6328
Franco belga	0.3799	0.3639
Corôa sueca	3.6402	3.5513
Corôa dinam.	2.7499	2.6340
Pêso argentino	1.3220	1.3169
Pêso uruguaio	6.1303	5.8941
Florim	4.9704	4.8489
Corôa tcheca	2.6139	2.35

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ .... 20.8176.

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 30.

A vista, sôbre	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8193/2.8200	2.8187/2.8200
Berna — p/F.	23.32/23.33	23.32/23.33
Bélgica — p/F.	1.9837/1.9862	1.9837/1.9862
Paris — p/F.	0.2850/0.2862	0.2850/0.2862
Montreal — p/$	101.37/102.43	101.37/102.43
Montevidéu — p/P.	32.20/32.40	32.25/32.50
Lisboa — p/Esc.	349/350	349/350
Buenos Aires — p/P.	7.15/7.25	7.15/7.25
Rio de Janeiro — Cr$	1.86/1.92	1.88/1.94
Amsterdam (livre) p/G.	26.41/26.43	26.41/26.43
Estocolmo — p/G.	19.34	19.34
Madrid — p/P.	2.36	2.36

BUENOS AIRES, 30.

A vista, sôbre	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	39.11	39.11
Londres, t/compra — P./£	39.05	39.05
N. York, t/venda — P./US$ 100	1.395.00	1.395.00
N. York t/compra — P./US$ 100	1.394.75	1.394.75

MONTEVIDÉU, 30.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	7.65	8.70
Londres, t/compra — P./£	8.60	8.65
N. York, t/venda — P./US$ 100	309.00	310.00
N. York t/compra — P./US$ 100	308.50	309.50

LONDRES, 30.

A vista, sôbre	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8187/2.8194	2.8187/2.8194
Paris — p/F.	986.37/986.62	986.37/986.62
Canadá — p/$	2.7806/2.7818	2.7818/2.7825
Bruxelas — p/£ FB	140.67/140.72	140.67/140.72
Rio de Janeiro — Cr$ (livre)	140.00/150.00	140.00/150.00
Buenos Aires — p/P.	38.75/39.12	38.75/39.12
Montevidéu — p/P.	8.62/8.67	8.62/8.67
Lisboa — p/Esc.	79.90/80.00	79.90/80.00
Copenhague — K L.	19.4425/19.4475	19.4425/19.4475
Estocolmo — LK	14.5687/14.5712	14.5687/14.5712
Berna — p/F.	12.2425/12.2450	12.2450/12.2462
Amsterdam — p/£	10.6537/10.6562	10.6562/10.6575
Oslo — K £	20.01/20.0150	20.01/20.0150
Gênova — p/L.	1.749/1.761	1.749/1.761
Berlim (marco bloq.)	11.94/12.06	11.94/12.06
Praga — £ K	20.10/20.22	20.10/20.22
Madrid — p/P.		30.66 30.66

Bôlsa de Valôres

Funcionou a Bôlsa, ontem, com trabalhos ativos e negócios regulares nos títulos em evidência. As apólices e os demais papéis regularam calmos e não apresentaram modificação nos preços. Fechou a Bôlsa, com as seguintes vendas:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	União:	CR$
139	Unif.	755,00
211	Idem	760,00
1	Idem, Cr$ 500,	375,00
1	Idem, Cr$ 200,	145,00
80	D. Emis., Nom.	760,00
13	Idem — port.	835,00
100	Idem	840,00
22	Idem	850,00
25	Idem, emp. antigos	800,00
246	Reajustamento	840,00
	Obrigações:	
129	Tes. Nacional, 1930	855,00
78	Rodoviárias, port.	785,00
21	Guerra, Cr$ 100,	83,00
44	Idem	85,00
22	Idem, Cr$ 200,	166,00
18	Idem	170,00
15	Idem, Cr$ 500,	415,00
83	Idem	425,00
1357	Idem, Cr$ 1.000,	860,00
500	Idem	865,00
177	Idem, Cr$ 5.000,	4.350,00
72	Idem	4.360,00
	Estaduais — Apls.:	
780	Minas — popular	205,00
7	Minas, 7%, pt., C/J.	500,00
1	Minas, 1934, pt., 2ª série	117,00
69	Idem, 3ª série	107,00
4	Idem	108,00
31	São Paulo	173,00
29	Idem	174,00
15	Idem, Uniformbisadas	803.08
	M. do D. Federal:	
38	Emp. 1931, port.	153,00
	M. dos Estados:	
7	Niterói, pt. Cr$ 600, 5%	210.00
	Bancos — Ações:	
10	Comércio, pt., Cr$ 200,	450,00
100	Lowndes, Cr$ 200,	200,00
	Companhias:	
575	Brahma, Pref., Cr$ 200,	600,00
50	Cim. Aratu, Cr$ 1.000,	1.130,00
336	D. de Santos, Nom. — Cr$ 200,	185,00
70	Listas Telef. Brasileiras, Cr$ 200,	350,00
200	Mesbla, Cr$ 200,	252,00
150	B. Mineira, pt., — Cr$ 1.000,00	2.025,00
500	Idem	2.030,00
20	Sid. Nacional, Cr$ 200,	195.00
50	Idem	200.00
400	Valéria Seg., Cr$ 200,	224,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 30.

TITULOS BRASILEIROS

Conversão, 1910, 4%	49. 5. 0
Emp. de 1913, 5%	48.15. 0
D. Federal, 5% (nac.)	27. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	36. 0. 0
Bahia, 1928, 5%	28.10. 0

Titulos diversos:

City of São Paulo Improvements and Freehold Cº., Pref.	73. 0. 0
Bank of London & South América Ltda.	5. 3. 9
São Paulo Gás Cº. Ltda. Pref.	7. 0. 0
Cables & Wireless, Ltda. Ord. (novos títulos)	1.18. 9
Ocean Coal & Wilson, Ldt.	0. 2. 0
Imperial Chemical Industries Ltda.	3. 0. 1
Lloyd's Bank Ltda. «A» «Sears»	3. 1. 0
São Paulo Railways Cº. Ltda. (ações de 10 shillins)	0. 3. 0
Rio Flour Mills & Granaries	2. 2. 3

TITULOS ESTRANGEIROS

Consols, 3½%	66.15. 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 1927-47	86. 6. 3
Shell Transp. Trading	5.12. 6
Canadian Eagle Oil	1.13. 0
Royal Dutch Petroleum	44.10. 0

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, firme, registrando-se nova alta nas cotações. O tipo 7 passou a ser cotado, na pedra, à base de Cr$ 350,00, por 10 quilos, e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou firme.

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS (incluído o preço da sacaria)

Tipo 3	359,60	Tipo 6	352,40
Tipo 4	357,20	Tipo 7	350,00
Tipo 5	354,80	Tipo 8	346,00

PAUTA — Estado de Minas: Café comum, Cr$ 34,50. Idem, fino, Cr$ 43,60.

Estado do Rio: café comum, Cr$ 34,00.

Entradas:	
Reg. Esp. Santo	—
Leopoldina	—
Central	—
Est. de Rodagem	7.119
Total	7.119
Do 1º do mês	141.247
Do 1º de julho	3.603.298
Idem, ano passado	2.604.313
Embarques:	
América do Sul	13.821
Total	13.821
Do 1º do mês	221.212
Do 1º de julho	3.132.792
Existência	258.269
Café importado para embarques	30.929
Café entrado por caminhões, desde o 1º de julho	2.919.308

CAFÉ A TÊRMO

Na abertura estêve paralizado e não cotado.

FECHAMENTO

Meses:	Vend.	Comp.
Maio	363.00	356.50
Junho	356.00	451.00
Julho	346.00	340.40
Agôsto	344.00	338.00
Setembro	340.00	336.50
Outubro	340.00	s/c.
Vendas		Nada

Mercado firme.

EM SANTOS

SANTOS, 30.

(Disponível)

POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	438.50	436.00
Número 4: Santos Riado	415.00	413.00
Número 4: Sem descrição	378.00	375.00
Mercado	Est.	Est.
Embarq.	19.782	22.560
Entradas	25.210	25.020
Exist.	1.853.474	1.848.046
Saídas	33.949	11.265

TERMO

Contrato «B»

Meses:	Abert.	Fech.
Maio	418.00	418.00
Junho	422.00	422.00
Setembro	416.50	416.50
Dezembro	418.00	418.00
Janeiro, 1954	421.50	421.50
Março, 1954	422.50	422.50
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

Meses:	Abert.	Fech.
Maio	459.90	459.90
Julho	484.40	459.90
Setembro	493.90	484.40
Dezembro	496.90	492.90
Janeiro, 1954	498.40	496.90
Março, 1954	499.50	498.40
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

NO ESP. SANTO

VITORIA, 30.

Tipo 7—8, Cr$ 291,10, por 10 quilos.

Mercado firme.

— No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

EM NOVA YORK

N. YORK, 30.

MERCADOS DIVERSOS

Contrato «S»:	Abert.	Fech
Em maio	87.00	88.20
Em julho	86.90	88.00
Em setembro	86.50	87.35
Em dezembro	86.25	87.00
Em março, 1955	85.55	86.25
Vendas	47.250 sacas	

Na abertura — Acessível, com baixa de 20 a 30 e alta parcial de 5 pontos. No fechamento — Firme, com alta de 75 a 90 pontos.

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
Santos (mole):		
Tipo Santos, n. 4	n/c.	n/c.
Tipo Santos, n. 2	n/c.	n/c.
Estritamente mole:		
Tipo Santos, n. 3	n/c.	n/c.
Tipo Santos, n. 4	88.75	87.35
Tipo Rio, n. 7	n/c.	n/c.

Açúcar

O mercado de açúcar funcionou, ontem, estável e sem alterações nos preços.

Entradas:	Sacos
Do Estado do Rio	3.340
De Pernambuco	6.000
De Maceió	—
Total	9.340
Saídas	8.235
Existência	36.451

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	300,00	325,00
Mascavinho	290,00	291,00
Mascavo	280,00	281,00
Cristal amarelo	184,00	185,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 30.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	220,00
Demerara	160,00

Posição estável.

Entradas	—	37.456
Do 1º set.	7.188.092	7.188.092
Export.	19.830	40.390
Exist.	744.082	765.912
Cons. local	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão, em rama, regulou, ontem, estável, e com os preços inalterados.

Entradas:	Fardos
Do Maranhão	156
De Pernambuco	28
De Cabedelo	1.059
Total	1.243
Saídas	830
Existência	27.432

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:	Cruzeiros
Sertões, tipo 3	320,00 a 325,00
Seridó, tipo 4	310,00 a 315,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	285,00 a 290,00
Sertões, tipo 5	270,00 a 275,00
Ceará, tipo 3	265,00 a 270,00
Ceará, tipo 5	225,00 a 230,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	215,00 a 220,00
Paul, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	218,00 a 220,00

EM S. PAULO

S. PAULO, 30.

COTAÇÕES POR QUILOS

Entregas:	Abert	Fech
Em maio	20.40	20.40
Em julho	20.65	20.65
Em outubro	21.50	21.50
Em dezembro	21.80	21.80
Em março, 1955	21.90	21.90
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Calmo

DISPONIVEL — Tipo 4, Cr$ 22,33; tipo 5, Cr$ 21,13; tipo 6, Cr$ 18,80.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 30.

«Comprador.es»: Matas, tipo 5, Cr$ 315,00; sertões, tipo 5, Cr$ 330,00.

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	203.358	203.358
Exportação	4.221	3.174
Existência	8.144	13.085
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

N. YORK, 30.

Meses:	Abert.	Fech
Em maio	34.55	34.50
Em julho	34.37	34.38
Em outubro	33.91	33.97
Em dezembro	33.88	33.93
Em março	34.01	34.08
Em maio, 1955	34.00	34.05
Am. Sp. Mid.	—	35.45

Na abertura — Estável, com baixa parcial de 2 a 4 pontos. No fechamento — Estável, com alta de 1 a 9 pontos.

Cacau

N. YORK, 30.

Meses:	Abert.	Fech
Em maio	58.00	57.80
Em julho	54.80	55.20
Em setembro	53.35	53.60
Em outubro	49.50	49.95
Em março, 1955	47.17	47.60
Vendas	180 contratos	

Na abertura — Firme, com alta de 5 a 45 pontos. No fechamento — Irregular, com alta de 70 a 80 e baixa de quinze pontos.

Trigo

CHICAGO, 30.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant
Em maio	2.0300	2.0437
Em julho	1.9912	2.0137

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Feijão (sacos)	—	1.500
Farinha (sacos)	—	2.000
Arroz (sacos)	—	4.000
Açúcar (sacos)	250	4.000
Banha (caixas)	—	500
Charque (fard.)	—	300
Cebôlas (cxs.)	—	—
Milho (sacos)	—	2.000

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamadas para o dia 4, às 6h 30m: — Murilo Pinto Gouveia, Ernani Rizzo, Giovani Provenzano, Joel Rodrigues, Laureano Coelho, José Teixeira Dantas, Andreina Salvini, Antenor da Conceição, Jair da Cunha Braz, Carlos Robson Gracil, Heitor Leite da Costa, Alzemiro Borges, Regina Verneck Leal Ferreira, Lindinalva Meneses dos Santos, Nildo Francisco Pinto, João José de Queiroz, Manuel Joaquim Vieira, Anacleto Lopes, Otelo Cavalcante do Rêgo, Edio Pereira Leite, Agostinho Pitoco, Miguel da Silva, Luís Fernando Pais Barreto de Matos, Carlindo de Bastos Duarte, Manuel da Costa Leite, Porfírio dos Santos, Saduce de Sousa Gusmão, Herman Guimarães, Manuel João, Antônio Joaquim da Silva, Maria Augusta Ferreira Landim, Edmundo Alves, Aníbal Maria Henriques, Jorge José de Carvalho, Nelton Zavaris, Hugo Bernardo da Silva, Geraldo Barcelos, Aristides Sarquis, Reis de Sousa, Carlos Alberto Castanheira.

Às 8h 15m: — Roberto de Oliveira Júnior, Nélson Santiago Bastos, Justino Salviana de Lima, Guilherme Cordovil da Silva, Deonor Soares de Morais, Durvalino Pinto de Miranda, Alberto Alves, Alcindo Leite de Paula, João Cassiano dos Santos, José Maria Azul Martins da Silva, João Pedro Fernandes, Sebastião Francisco da Silva, Fausto Freire Martins, Francisco Assis de Mesquita, João Batista Avelino, Armando Rodrigues, José Tavares de Brito, João Pais do Amaral, Darci da Fonseca Costa, Carlos da Silva, Jairo Doresto Nogueira, Osvaldo José da Cunha, Nélson Cruz, Almiro Quintino dos Santos, Francisco de Assis, Manuel Laurindo dos Santos, José Costa de Oliveira, Washington Francisco Sousa, Euclides Marques de Sousa, Alberto Delfim Filho, Geraldo Vilela, João Batista do Nascimento; Geraldo Alvares Guimarães, Salvador João Arrar, Lamartino Soares Cardoso, Wilson da Silva Lima, Wacy de Moura Carvalho, José Geraldo Fonseca, Januário Gomes Painx, Altair Noden Pinto, Luís Augusto Tofani.

Às 9h 15m: — Guilherme Temistocles Azevedo, Hermínio Lima, João Francisco Pires, Francisco Calisto da Silva, Rubens Gurgel de Siqueira, Jaime Haroldo Antunes Lameira, Sérgio de Oliveira Horta Barbosa, Francisco Lupo, Francisco Coelho Lima, Francisco Fortunato Alves, Severino Pintos, José Arimatea Ramos Lima, Antônio Gonzalez Araújo, Adelino Antônio do Vale, Floriano Rodrigues Messias, Gilberto Vieira Dantas, Japhet Heli Giurizatto, Antônio de Almeida, Antônio Soares Pereira, Álvaro Carlos Augusto, Nilton Araújo, Agripino Ferreira, João Luís Bordol, Alberto Petronilho dos Santos, Leonid Varonin, Vladimir Pomerancev, Allan Kardec de Oliveira Barbosa, Vivaldo Leocádio da Silva, Jaime da Graça Rebelo, Edvaldo Sousa Santos, Jaime Augusto Suzano, Henrique Wagner Pinheiro, Afonso Clemente Perfeito, João Batista Gomes Barreto, Djalma Tolentino de Sousa, João Monteiro da Rocha Filho, José Rodrigues Dória, Euclides Machado Gomes, Nelson Borges Ferreira, Gualter Mota de Macedo Costa.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

O presidente do I. A. P. B., recebeu em audiência os bancários: Comissão de Niterói (srs. Silvio do Carmo Ribeiro, Ivo Arlindo Persek, Carlos Eduardo Pontual, Gérson Luz, Isaltino Moreira Rosa, Luís Augusto Ferreira, Otília Mendes, Sara Correia Pinto, José Rodrigues do Couto, Válter Gonçalves Leite, José Freitas Leal Dulcelina Azevedo dos Santos, Pedro Perez, Luís Ribeiro da Silva, Umberto Moreira, Eugênio Cabral, Fausto Aguiar Cardoso, Silvio Cirilo da Costa, Wilson de Oliveira Jatobá.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFICIO — ENFERMIDADE: — Concedidos: Azarias de Araújo Cardoso, Humberto Sampaio Matos.

BENEFICIO — MATERNIDADE: — 1 período: Maurício Peeters Osmar Ferreira Martins, Artur Leonardo Carneiro Ribeiro, Sebastião Pernes da Silva, Humberto Salvador Calori, Vigliato de Nogueira Filho, Lírcio Viale, Reinaldo Azevedo; total: Pedro da Silva, Francisco Domingos dos Santos, Ari Jorge de Carvalho Varejão.

Notícias diversas

O 1º DE MAIO NO INSTITUTO DOS BANCÁRIOS

O I. A. P. B., inaugurará, hoje, em Niterói, a sua nova delegacia, com ambulatório.

Será também inaugurado um prédio de apartamentos da autarquia bancária, financiado à associados.

ESPORTES BANCÁRIOS

No próximo dia 8 de maio, o Centro Metropolitano de Esportes Bancários, promoverá o seu torneio início, estando as inscrições abertas até o próximo dia 3, segunda-feira. Houve grande contentamento nos meios esportivos bancários a notícia de que a Caixa Econômica disputará a presente temporada.

10º ANIVERSÁRIO DO SULBANCO

Ao transcorrer amanhã, o 10º ano da fundação do Banco Sul Americano do Brasil, com sede em São Paulo, sua agência do Rio comemorará a data em colaboração com o Sulbanco (Rio) Esporte Clube que fará realizar, na praça de esporte do River S. F. C., em Piedade, na rua João Ribeiro n. 426, o seguinte programa: às 9h 30m jôgo de futebol entre as equipes do Rio e de São Paulo, disputando a taça dr. Marques de Sousa Dantas, ex-diretor licenciado, atual presidente do Banco do Brasil; às 11h 30m, «show» representado pelos funcionários das duas agências e às 13 horas, churrasco, seguido de uma tarde dançante.

APRENDA A DIRIGIR em Copacabana na Escola Zona Sul
Av. N. S. de Copacabana N. 95-A, loja, sede própria
Esq. Prado Jr., Tel. 37-6446
Amadores e Profissionais

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

RAÇÕES BALANCEADAS PARA VACAS
PIRATININGA
SCAL-RIO S/A
Marechal Floriano esq. Andradas. Tel. 43-7813
NA AV. BRASIL
Av. Guilherme Maxwell, 182 — Tel. 30-7536
PRONTA ENTREGA

SANTA TERESA HOTEL BELA VISTA
O melhor clima do Rio, a 10 minutos do Largo da Carioca — ótimos quartos com banheiro, para casal — Diária completa. Rua Mauá n. 5 — Tel. 42-0346 — Bonde Paula Mattos

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Presidente Vargas, 1.098
TELEFONE — 43-1339
CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas etc. Preços módicos a domicílio. Despachamse encomendas.

DR. J. BRAGA
MEDICO HOMEOPATA
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737.
Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

DETROITE AUTO PEÇAS POR ATACADO
RIO
R. MARIZ E BARROS, 479

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro da I. A. I. A. — AVENIDA RIO BRANCO 49 — Loja — Tel.: 23-6074
Caixa Postal 1.741, End. Tel. «MONERO» — Rio de Janeiro Brasil
Reservas e Vendas de passagens AÉREAS — MARÍTIMAS — RODOVIÁRIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentos de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros

EMPRÊSA FORENSE
Advogacia em geral por um corpo de ADVOGADOS especializados
CONSULTAS GRATIS, adianta-se importâncias, para inventários, fianças, cauções, TUDO QUE SEJA CORRELATO A JUSTIÇA, Carteiras de identidades, retificações de nomes, registro de nascimento atrasado, papéis de casamento, civil e religioso. PROCURADOR GERAL: M. A. DIOGO
RUA D. MANUEL, 47, SOBRADO. TEL.: 42-2491.
FILIAL: — AV. CHURCHILL Nº 94 — SALAS 707 E 708 — TEL.: 32-3336.

Peças "Studebaker"
Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões.
«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»
RUA BELA, 981 e 985-A — SÃO CRISTÓVÃO — TEL.: 28-7810.

ALIENAÇÃO DE NAVIOS

O Lloyd Brasileiro — Patrimônio Nacional torna público, para conhecimento dos interessados, que aceitará para exame, até às 14 horas, do dia 17 de maio próximo vindouro, propostas para compra dos navios "FELIPE CAMARÃO", "HENRIQUE DIAS", "IMEDIATO JOÃO SILVA", "LESTELOIDE", e "RECÔNCAVO", juntos ou separados, de acôrdo com autorização do Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas, de 7 do corrente.

CTE. ARISTÓBULO DE MELLO
Diretor de Abastecimento

ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE

(MISSA DE 7.º DIA)

A. Sequeira & Cia. Ltda. — São Paulo, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso e inesquecível Fundador e Chefe ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE e convidam seus fregueses e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que será celebrada hoje, sábado, dia 1.º de maio, às 11 horas, na Igreja da Candelária. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE

(MISSA DE 7.º DIA)

Tecidos Teixeira Vale Ltda. — Rio, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso e inesquecível Fundador e Chefe ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE, e convidam seus fregueses e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que será celebrada hoje, sábado, dia 1.º de maio às 11 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem o comparecimento a êsse ato religioso.

ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE

(MISSA DE 7.º DIA)

Cia. Imobiliária Montemar agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso e inesquecível Presidente ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE e convidam seus fregueses e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que será celebrada hoje, sábado, dia 1.º de maio, às 11 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE

(MISSA DE 7.º DIA)

Os Diretores, Sub-Diretores e Funcionários da Cia. de Tecidos Sequeira Jorge agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso Chefe e grande amigo ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada hoje, sábado, dia 1.º de maio, às 11 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE

(MISSA DE 7.º DIA)

Os Sócios e Funcionários de A. Sequeira & Cia. Ltda., de São Paulo, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso e inesquecível Chefe e amigo ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que será celebrada hoje, sábado, dia 1.º de maio, às 11 horas, na Igreja da Candelária. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H·LOBO · MASCOTE

HOJE 1.20 · 3.30 · 5.40 · 7.50 · 10 hs.

TELA PANORÂMICA

Um filme diferente! "SHANE" côres por TECHNICOLOR

ALAN LADD · JEAN ARTHUR · VAN HEFLIN

Na nova produção GEORGE STEVENS

Melhor fotografia em côres

Os Brutos TAMBÉM AMAM

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA

HOJE

Tela Panorâmica

JAMES STEWART · JANET LEIGH · ROBERT RYAN · RALPH MEEKER

O PREÇO DE UM HOMEM

TECHNICOLOR

Festival TOM & JERRY

Programas de desenhos do gato e o ratinho no 1º domingo de cada mês às 10 horas da manhã nos 3 Cines Metro

AMANHÃ

CARROUSSEL da ESPERANÇA

A história de um carteiro meio maluco! Comédia brilhante inundada de sátira e malícia que encantarão a todos!!!

Jacques TATI

O filme francês que comoveu o Festival de Cannes

2ª FEIRA RIVOLI Cinelândia e na TELA TRI-FOCAL PANORÂMICA do ART-PALÁCIO

HOJE

PATHÉ · PARATODOS · PAX · SÃO JOSÉ · COLISEU · MAUÁ · NACIONAL · FLUMINENSE · SÃO PEDRO

CAMINHE para LESTE

Os "G-MEN" descobrem "o crime do século"!

"Walk East on Beacon"

GEORGE MURPHY

Finlay Currie · Virginia Gilmore

Proib. até 10 anos · Compl. Nacionais

2ª FEIRA

Horário 2 · 3.40 · 5.20 · 7 · 8.40 · 10.20

VITÓRIA · ROXY · CARIOCA · FLORIANO · NITERÓI · ODEON · IRIS · BRAZ DE PINA · MONTE CASTELO · BELMAR

6ª Feira

De HOMEM para HOMEM "Gun Belt"

Em TECHNICOLOR

GEORGE MONTGOMERY · TAB HUNTER · HELEN WESTCOTT

Apresentação Global Productions

Impróp. até 14 anos · Compl. Nacional

United Artists

BURT LANCASTER · SHIRLEY BOOTH

Na impressionante e assombrosa produção de Hal Wallis

TELA PANORÂMICA

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H·LOBO · MASCOTE

O drama que o público classificará como "O Melhor do Ano"!

2ª FEIRA Horário 2-4-6-8-10

"A CRUZ DE MINHA VIDA"

Co-estrêla TERRY MOORE com RICHARD JAECKEL · DANIEL MANN

Complementos nacionais · "COME BACK, LITTLE SHEBA" · Impróprio para crianças até 14 anos

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

PATHÉ · PARATODOS · MAUÁ

Passe uma noite no melhor cabaré de Paris... sem precisar ir à França!

2ª FEIRA

Música · Amor · Mistério · Nus · Beleza

Noites ardentes de amor e prazeres...

NOITES DE PARIS (Boîte de Nuit)

O melhor filme musical e de mistério produzido na França com as Girls de "Follies Bergères"

4 grandes orquestras!

CLAUDINE DUPUIS · PIERRE LOUIS · HOWARD VERNON · MAURICE REGAMEY · JUNE ASTOR · ROLAND LEONAR · SAINT-GRANIER · JANE MARKEN · LOUIS SEIGNER · ALFRED RODE

Impróprio até 18 anos · Acomp. Compl. Nac.

ELA VOLTOU!

DONA XEPA de Pedro Bloch

ALDA GARRIDO

Bilhetes à venda · Hoje às 16, 20 e 22 hs.

2º ano em cartaz · TEATRO RIVAL · Tel. 22-2721

2ª Feira

IMPÉRIO · MIRAMAR · BOTAFOGO · SANTA ALICE · BONSUCESSO · ABOLIÇÃO · MADUREIRA · TOURING · CENTRAL · IMPERIAL · PAZ·CAXIAS · REX TRÊS RIOS

Horário 2 · 3.40 · 5.20 · 7 · 8.40 · 10.20

Formidável! 2ª Semana!

Atlântida apresenta OSCARITO em nem SANSÃO nem DALILA

ELIANA · CYL FARNEY · FADA SANTORO · CARLOS COTRIM · WILSON GREY

Dirigido por CARLOS MANGA

Pré-estréia no SÃO LUIZ e AMÉRICA

QUANTAS VEZES A LOUCURA HUMANA VIVE À SOLTA ENQUANTO A MANSIDÃO SE VÊ ENTRE GRADES!

PEL MEX

Libertad LAMARQUE em A LOUCA "LA LOCA"

com RUBEN ROJO · LINARES RIVAS · ALMA D. FUENTES · FANNY SCHILLER

Um filme da seleção do 1º Festival Internacional de Cinema do Brasil!

Direção MIGUEL ZACARIAS

Proibido até 14 anos

2ª FEIRA

AZTECA · CARUSO · PRESIDENTE · COLISEU · ROSÁRIO · NACIONAL · BARONESA

5ª FEIRA FLUMINENSE · MEIER · SÃO JORGE Niterói

6ª FEIRA SÃO PEDRO

2ª Feira 1.20 · 3.30 · 5.40 · 7.50 e 10 hs.

SÃO LUIZ · ODEON · RIAN · LEBLON · MADRID · MEMDESA · MONTE CASTELO

6ª Feira ODEON NITERÓI · CAPITÓLIO PETRÓPOLIS

Em TECHNICOLOR

Horizon Pictures apresenta PATRICE MUNSEL no papel de Melba

S. P. EAGLE · LEWIS MILESTONE

Pré-estréia no SÃO LUIZ e AMÉRICA

United Artists

Sensacional RE-APRESENTAÇÃO

ERROL FLYNN "O GAVIÃO DO MAR" (The Sea Hawk)

2ª FEIRA · SÃO JOSÉ 42-0592

Columbia Pictures apresenta

Oito heróis e uma garota... mas que garota!

8 HOMENS DE FERRO "Eight Iron Men"

Bonar Colleano · Arthur Franz · Lee Marvin · Richard Kiley · Nick Dennis

2ª Feira ALVORADA · CASSINO · SÃO PEDRO

5ª Feira VAZ LOBO

6ª Feira ROSÁRIO · LEME

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

Têrça-feira, 4 de Maio, às 17 horas

MARIAN ANDERSON

Programa do recital:

MOZART — FRANZ SCHUBERT — SCHUMANN — STRAUSS — FAURÉ — SAINT-SAENS — JOHSON — BOATNER — BROWN — — BURLEIGH.

BILHETES À VENDA

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

TEMPORADA NACIONAL DE ARTE

AMANHÃ — Domingo, às 15h45m — AMANHÃ

3ª VESPERAL DE ASSINATURA

MIGNON

com os mesmos Artistas da récita noturna desta ópera.
Bilhetes à venda — Preços do costume.

QUARTA-FEIRA próxima, 5, às 20h45m — QUARTA-FEIRA

5ª RÉCITA DA ASSINATURA NOTURNA

IL MAESTRO DI MUSICA de PERGOLESI — UNA PARTITA de ZANDONAI

AMBAS INÉDITAS NO BRASIL.
Bilhetes à venda — Preços do costume.

Hoje, sábado, 1.º de Maio, às 16 horas — Hoje

CONCERTO SINFÔNICO E ESPETÁCULO DE BAILADOS

Em homenagem ao Dia do Trabalho

oferecido pela Secretaria Geral de Educação e Cultura em cumprimento à determinação do Exmo. Sr. Prefeito do Distrito Federal

PROGRAMA: Carlos Gomes: Sinfonia do «Guarany» — Francisco Braga: «Canto de Outuno» — Henrique Oswald: a) Serenata; b) Elegia — Leopoldo Miguez: «Prometeu» (Poema Sinfônico) — Carlos Gomes: «Alvorada». Pela Orquestra do Teatro Municipal.
Regente: Henrique Spedini

Tchaikowsky: O Lago dos Cisnes — Alberto Nepomuceno: Batuque
Orquestra e Corpo de Baile do Teatro Municipal
Regente: Afonso Martinez Grau — Direção Coreográfica: Tatiana Leskova

QUARTA-FEIRA próxima, 5, às 17h30m — QUARTA-FEIRA

DESPEDIDA

do «Mestre do Bel-Canto», o célebre Tenor

TITO SCHIPA

com programa completamente novo

Bilhetes à venda. Frisas e Camarotes: Cr$ 500,00; Poltronas: Cr$ 100,00; Balcões Nobres: Cr$ 80,00; Balcões: Cr$ 60,00; Galerias: Cr$ 40,00. Sêlo à parte.

TEATRO CARLOS GOMES

«OS ARTISTAS UNIDOS» APRESENTAM O SEU GRANDE ELENCO COM MORINEAU EM "DAQUI NÃO SAIO"

O MAIOR SUCESSO CÔMICO DE PARIS

Diàriamente às 21 horas — Vesperais às 5as, sábados e domingos às 16 horas.

MODELOS DE JACIRA

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

TEMPORADA OFICIAL DE 1954

Companhia Francesa de Comédia

Madeleine Renaud

Jean Louis Barrault

Tendo terminado ontem, dia 30, a preferência para os novos inscritos e restando poucas localidades disponíveis, que não foram reclamadas no prazo previamente fixado, as assinaturas continuam abertas. Assim os pretendentes que se apresentarem desde 10 horas de segunda-feira, dia 3, na bilheteria do teatro serão imediatamente atendidos por ordem de chegada. As assinaturas encerrar-se-ão definitivamente quarta-feira, 5 de maio, às 17 horas.

ESTRÉIA: 7 DE MAIO

A Companhia chegará ao Rio, pelo vapor "Bretagne" — Quarta-feira, 5.

AZULEJOS E PISOS MARMORIZADOS

Com ou sem colocação, nas mais lindas côres e desenhos, insuperáveis pela qualidade e beleza, por preço diretamente de fábrica. A vista e a prazo. Distribuidores exclusivos: Rep. Hadan Ltda. — Rua do Lavradio, 174 — Tel.: 42-7172.

Studebaker 1947

Vende-se em ótimo estado, trata pelo telefone: 42-5832, segunda-feira, dia 3, das 10 às 12 horas.

ALÔ - INTERIOR

Peçam o quiserem, que lhe enviaremos pelo correio, terrestre ou marítimo, tudo o que precisarem, com a máxima rapidez, mediante 10% sôbre os preços desta praça. Escrevam para A. Garcia & Filho, à rua do Ouvidor, 183 — Sala 39-A — D. Federal

PASTA PERDIDA

Pede-se a quem encontrou uma pasta de couro amarela com vários documentos de Affonso Lôbo Leal e A. J. Ferreira Leal Ltda., fazer a fineza de entregá-la à rua Marcílio Dias n. 21, telefones: 43-1552 e 43-5197 — onde será bem gratificado.

MEMÓRIA ?

Método facílimo para aprender e decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo

FRAQUEZAS EM GERAL
Vinho Creosotado
SILVEIRA

BENEFICIAMENTO DE ARROZ

VENDE-SE máquina para beneficiar arroz, marca «Tonanis» e respectivo secador marca «Genta». Preço de ocasião para desocupar lugar. Negócio urgente. Tratar com o sr. Baião em Rio Bonito. Tel. 44.

Tratamento das doenças anoretais, das colites e reto colites amebianas e

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação.

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA, N. 14
2º ANDAR — TEL.: 22-0698

Casacos de Peles
VISONETE INGLEZ
LEGITIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCESA

A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
PREÇO DE RECLAME
CR$ 350, 650, 900, 1.200,
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS e BARATAS

A VISTA E A PRAZO

Oficina de Peles

LARGO SAO FRANCISCO, 23
Tel.: 43-3098, sala 3 — 1º and.
COMEÇO DA RUA DO TEATRO
RIO DE JANEIRO

NEM TODOS PODEM

Fazer uma estação de águas, mas todos podem conseguir uma excelente depuração orgânica, pelas vias eliminatórias: expelir as areias e os cálculos de ácido úrico e uratos, causadores do artritismo, da gota e do reumatismo; desintoxicar o fígado, os rins e os intestinos; tirar a acidez excessiva da urina, uma das causas da irritação da prostata e da uretra, corrigir, enfim, a insuficiência renal e hepática, por meio da UROFORMINA GIFFONI, granulado efervescente, de sabor muito agradável. Receitada diàriamente pelas sumidades médicas. Em tôdas as farmácias e drogarias.

Depósito Geral:
FARMACIA E DROGARIA
FRANCISCO GIFFONI & CIA.
RUA 1.º DE MARÇO, 17 — RIO

ECONOMIA E FINANÇAS

AVALIADAS AS EXPORTAÇÕES DE ABRIL EM MAIS DE 150 MILHÕES DE DÓLARES

Entretanto, nos primeiros meses do ano houve grande queda nas vendas para o exterior — O Banco do Brasil atribui aos planos de obras públicas ação neutralizadora das tentativas do govêrno para estancar a inflação

Os resultados do leilão de divisas evidenciam uma baixa do montante dos ágios — Está previsto que cada bilião de cruzeiros colocado em letras de câmbio com juros pagos em dólares exigirá a despesa adicional de 2,4 milhões de dólares

A POLITICA financeira do govêrno tem-se caracterizado últimamente por diversas tentativas visando criar maior confiança na moeda. Notam-se esforços no sentido de evitar a aceleração do surto inflacionário, esforços que tendem, entretanto, a serem neutralizados pela execução de obras de grande vulto, conforme salienta o último número de «Conjuntura Econômica».

Tais obras, que se destinam a atender determinados setores básicos em crise, nos quais a iniciativa privada, por êste ou aquêle motivo, foi julgada indesejável ou se mostrou insuficiente, têm como efeito a imediata intensificação da luta pela posse dos fatôres de produção (em particular mão-de-obra e equipamentos), os quais, dada a fase de franca expansão que atravessa a economia brasileira, se encontram especialmente utilizados, no sul do país. Dêste leilão de fatôres decorre a elevação progressiva dos custos de produção, que pressiona diretamente os preços no sentido do aumento.

Por outro lado, grande parte dos recursos com que o govêrno faz frente aos novos compromissos se origina do crédito do Banco do Brasil, sob a forma de adiantamento da receita prevista, mas ainda não arrecadada. No mês de fevereiro último o Banco do Brasil emprestou a diversos Estados e Municipalidade 575 milhões de cruzeiros, além dos Cr$ 3.195 milhões ao Tesouro Nacional que ao serem utilizados vão reforçar os recursos do sistema bancário. Isto contraria a retração imposta aos bancos particulares pela execução da nova política cambial, bem como pela diminuição dos redescontos.

Neste sentido, é importante observar que muitos dos problemas a que tem de enfrentar o govêrno na execução de sua política econômica, especialmente quanto à expansão dos setôres básicos — principal causa das inversões maciças de fundos públicos —, dependem diretamente da manutenção do poder aquisitivo do cruzeiro. A instabilidade de nossa moeda contribui inegàvelmente para o suposto desinterêsse demonstrado pela iniciativa particular, especialmente a estrangeira, no tocante aos investimentos em setôres como energia e transporte, em virtude da correlação existente entre o valor da moeda e a atratividade dos investimentos em causa.

Dólar a 65 cruzeiros?

A Mc Graw-Hill American Letter, de 3 do corrente, ao referir-se ao problema, explica a falta de entusiasmo dos inversores norte-americanos pelo Brasil, afirmando estarem os exportadores americanos convencidos de que o cruzeiro deverá depreciar-se ainda mais, caso o Tesouro continui a emitir papel moeda. São de opinião que o sistema dos leilões de câmbio, embora severos, contribuem também para a incerteza da situação monetária. Recente pesquisa feita entre peritos financeiros mostrou acreditarem êstes que a taxa de dólar no câmbio livre poderá atingir Cr$ 65,00.

Cairam as exportações em janeiro e fevereiro

Ao analisar o crescimento das disponibilidades cambiais, o número de abril de "Conjuntura Econômica" pondera que a queda das exportações nos dois primeiros meses do ano (comparando-se os 175 milhões de dólares a que atingiu o total das exportações brasileiras em tôdas as moedas, em dezembro do ano passado com o montante de janeiro e fevereiro não ultrapassou 123 e 126 milhões de dólares, respectivamente) determinou, como seria de esperar, forte redução das disponibilidades em divisas, para licitação em Bôlsa.

Êste problema tornou-se ain-

(Conclui na 3.ª página)

Agrava-se a situação dos excedentes de trigo

Bate todos os recordes a estocagem do valioso cereal nos Estados Unidos e Canadá — Poderiam ambos os países prescindir, para seu consumo, da produção de 1954 — Maior concorrência da Rússia e dos países danubianos no mercado mundial

AS vendas de trigo, no mercado internacional estão em franco declínio, depois de um período de grande atividade logo após a cessação da segunda guerra mundial. Pouco antes do conflito o movimento internacional dêsse cereal não excedia de muito o total de meio bilião de «bushels», mas no período de doze meses terminado a 31 de julho de 1952 o total dos embarques foi de aproximadamente um bilião de «bushels», dos quais cêrca de 80 por cento feitos pelos Estados Unidos e Canadá. No ano passado houve uma queda de cem milhões, sendo provável que nos doze meses anteriores a 31 de julho de 1954 o movimento não atinja a oitocentos milhões, apesar dos esforços dos Estados Unidos para aumentar as suas vendas dentro do programa de assistência aos países estrangeiros, segundo acredita o Escritório Comercial do Brasil em Nova York.

A modificação no mercado internacional do trigo é o aumento da produção em quase tôdas as áreas onde é possível cultivar-se o cereal, especialmente com base na mecanização. Além disso, vários países viram-se forçados a aumentar a sua produção, a fim de economizar divisas em moedas estrangeiras. O aumento da produção nos países exportadores criou uma situação tal que no fim da estação atual os excedentes nos Estados Unidos e Canadá alcançarão cifras recordes. Na década de 1930 as sêcas que abrangeram grande parte das regiões produtoras na América do Norte muito contribuíram para a solução do problema, a ponto dos Estados Unidos cessarem pràticamente a exportação do cereal.

A 30 de junho próximo, segundo se calcula, os excedentes ianques serão de aproximadamente 840.000.000 de «bushels», a maior parte de propriedade governamental. A base do consumo anual de 700.000.000 julga-se que os Estados Unidos não teriam necessidade da nova safra para o seu abastecimento. As estimativas feitas indicam que a próxima safra será de cêrca de 1.000.000.000 de «bushels». Embora se espere um pequeno aumento nos embarques para o exterior, antes do fim da estação atual, o movimento até agora tem sido inferior ao do ano passado em cêrca de 35 por cento. Do comêço de julho de 1953 até o fim de janeiro último foram exportados apenas 120.000.000 de «bushels», em confronto com 190.000.000 na estação de 1952-53.

ABSTENÇÃO DA INGLATERRA

Um outro fator no movimento internacional do trigo é a diminuição das compras pelos países importadores signatários do Acôrdo Internacional do Trigo. Devido principalmente à abstenção da Grã-Bretanha, os compromissos de compra pelos países importadores na estação atual atingem apenas a 421.000.000 de «bushels», em confronto com 681.000.000 na estação passada. Os países importadores não são obrigados a esgotar as suas cotas exceto ao preço mínimo de $1,55 por «bushel». Como as cotações no mercado mundial estão muito acima dêsse nível julga-se que grande parte das cotas não será utilizada. A Argentina é o único dos grandes países exportadores de trigo que não participou do acôrdo internacional.

Com algumas pequenas concessões nos preços, inclusive com o pagamento de subsídios pelos Estados Unidos, os países exportadores conseguiram manter os seus preços a uma base de concorrência. Entretanto, a Rússia e os países danubianos estão demonstrando sinais de maior interêsse pela exportação do cereal o que poderá forçar os países signatários a reduzir os seus preços, possivelmente até o nível mínimo de $1,55 por «bushel».

Como o trigo é usado principalmente na alimentação humana, o seu consumo varia pouco de ano para ano. Qualquer redução acentuada dos preços reflete-se apenas moderadamente na procura. Possivelmente é por essa razão que os Estados Unidos e o Canadá não estão incentivando as exportações de forma mais acentuada, seja por alguma forma de subsídio seja por meio de redução nos preços.

NAVEGAÇÃO NO AMAZONAS



[illegible] Van der Werf, de Amsterdão, foi recentemente lançado no mar o novo navio misto «Leopoldo Peres», para 400 passageiros, encomendado pelos Serviços de Navegação da Amazônia e de Administração do Pôrto do Pará, nos termos de um programa de reaparelhamento da sua frota fluvial, que prevê a construção de seis unidades dêste tipo. Noutro estaleiro, também de Amsterdão, realizou-se no mesmo dia a cerimônia de lançamento da primeira «chatinha», de um grupo de sete, cuja compra foi contratada igualmente pela SNAPP. As «chatinhas» são para 100 passageiros e se destinam à navegação no Amazonas superior e seus afluentes.

MISSÃO DE VENDAS

COMO anunciou o presidente Eisenhower, em uma mensagem que teve grande repercussão no exterior, o govêrno norte-americano vê-se compelido pela gravidade da situação a que chegaram os estoques de excedentes agrícolas, a enviar ao estrangeiro uma missão especificamente encarregada de conseguir novas praças para tais produtos. Não é um princípio inteiramente novo, se bem de certo modo contundente com a orientação liberal que o Partido Republicano desejava dar aos negócios, uma vez no poder.

Assim, um grupo de dez dos mais destacados economistas e técnicos em mercados internacionais está para chegar ao nosso país, nos primeiros dias de maio. Esta comitiva do Departamento da Agricultura dos Estados Unidos percorrerá outras nações da América do Sul. Inicialmente visitará São Paulo e só depois virá ao Rio de Janeiro. Figuram no programa de viagem, além do Brasil, a Colômbia, o Perú, o Chile, o Uruguai, a Argentina e a Venezuela.

Não temos ainda elementos que permitam ajuizar das possibilidades de êxito desta excepcional missão, mas a julgar pela própria natureza dos produtos que se pretende vender, e que na sua maioria são alimentos, só mesmo por meio da concessão de créditos a longo prazo julgamos possam os técnicos norte-americanos encontrar mercado. Os países latino-americanos não estão em condições, como é francamente admitido, para efetuar compras sem direta reciprocidade, na zona de dólar.

Informações do Departamento da Agricultura manifestam particular apreensão acêrca dos estoques de trigo. Êste será o produto de maior interêsse e, sem dúvida, o de mais fácil colocação, desde que acompanhado de facilidades de crédito. A não ser a Argentina e o Uruguai, os outros países visitados pela missão dependem, tal como nós, da importação dêsse cereal de primeira necessidade.

Quanto aos outros produtos atualmente armazenados pelas autoridades norte-americanas, a fim de evitar o colapso de suas lavouras, em vista da super-produção, não vemos como vendê-los nesta parte do Hemisfério, que habitualmente produz e exporta produtos concorrentes, a saber: milho, fumo, algodão, amendoim, lã. E' verdade que a manteiga e os laticínios poderão ser colocados em categoria a parte. Entretanto, repetimos, tendo presente o exemplo da capacidade brasileira para importar, não há possibilidade imediata de se pensar no desvio de divisas para os adquirir mesmo em boas condições.

ESCOAMENTO DAS SAFRAS DE GOIÁS

Duzento e cinquenta milhões de cruzeiros para reequipar a mais importante estrada de ferro do Brasil Central

Financia o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico um projeto da Comissão Mista

A assinatura do contrato entre o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e a Estrada de Ferro de Goiás, para a concessão do crédito de Cr$ 244.664.000,00, destinado ao reaparelhamento e reequipamento da mesma, vem abrir amplas possibilidades ao aceleramento do progresso do Brasil-Central. Essa ferrovia é a mais importante da região. Suas linhas se ligam diretamente a duas outras, da mesma bitola (1 metro), que vão ter aos maiores centros consumidores do país. São elas a Mogiana, do lado paulista e a Rêde Mineira de Viação, do lado do Rio de Janeiro. A Estrada de Ferro Goiás é de propriedade da União e por ela administrada desde 1920, situando-se o seu traçado precisamente na linha de penetração do interior do país.

A remodelação dos serviços da Goiás foi objeto de estudos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, que organizou o projeto n. 32, aprovado pelo presidente da República, que decidiu incluí-lo entre os de alta prioridade.

REAPARELHAMENTO DE 486 QUILÔMETROS DE VIA

Para reaparelhar a via permanente pretende-se empedrar 486 quilômetros de linha, aplicar dormentes, no total de ... 47.700, destinados a completar 1.700 por quilômetro, naquela mesma extensão, e remodelar oficinas e outras instalações essenciais. Serão aplicados trilhos novos, de 32 quilos por metro, o que permitirá obter maior rendimento do tráfego.

O reequipamento compreende a aquisição de instalações para uma pedreira, que deverá fornecer 364.800 metros cúbicos de pedra, cascalho e pó; acessórios para o serviço de assentamento de trilhos; preparo e assentamento de dormentes comuns e especiais; equipamento para trens de linha; equipamento para o serviço de conservação e outros implementos. Quanto ao material rodante, compreende a aquisição de 340 vagões fechados, 50 hopper-cars, 30 plataformas, 30 gôndolas e 33 vagões frigoríficos para os serviços de carga, totalizando 483 unidades. Os serviços de passageiros serão beneficiados pela aquisição de 1 carro de primeira classe, 7 de segunda, 2 de correio e bagagem e 1 restaurante, somando 11 unidades.

O problema do refôrço da tração será resolvido com a aquisição, no próprio país, de 15 locomotivas usadas, porém, ainda em condições de prestar serviços, tornadas disponíveis em outras ferrovias da mesma bitola, em virtude de introdução de tração elétrica ou diesel.

IMPORTANCIA DA ZONA SERVIDA

A Estrada de Ferro de Goiás foi, em suas origens, uma via de penetração. Por isso mesmo, seu lançamento não obedeceu a seguras probabilidades de atividade remuneradora. Mas a penetração do Brasil-Central ne-

(Conclui na 2.ª página)

Queda drástica das compras brasileiras nos EE. UU. em 53

Nossas importações de todos os países se elevaram a 32 biliões de cruzeiros, contra um total de 37 biliões no ano anterior

AS estatísticas das importações brasileiras no ano passado apresentam aspectos muitos interessantes, sobretudo no concernente ao valor dos negócios transacionados segundo os vários países fornecedores.

O movimento total das importações foi inferior ao de 1952, em mais de 5 milhões de cruzeiros, encerrando-se o ano com um montante de Cr$ 32.047 milhões. Os Estados Unidos, que continuam sendo nosso principal vendedor, registram desta vez um volume de fornecimentos que nem chegou a representar 50% do de 1952. Também a Grã-Bretanha, como é sabido, vendeu pouco ao Brasil no ano passado: Cr$ 937 milhões contra Cr$ 3.179 milhões. O mesmo podemos dizer da União Belgo-Luxemburguesa: Cr$ 131 e 1.038 milhões, respectivamente.

Em contra partida, alguns países, entre os quais a Argentina, a França e a Venezuela, realizaram conosco negócios mais importantes em 1953.

Mas só o fizeram, aliás, com o resultado de se agravar sobremaneira a balança comercial, que da sua parte fechou com fortes deficits para o Brasil.

Nosso comércio com os dois países do Leste europeus com quem mantemos relações melhorou apreciàvelmente no ano passado. Note-se que em 1952 atingira o seu mais baixo ponto de após guerra, por não excederem as importações de produtos seus a quantia de Cr$ 108 milhões. Em 1953, até 31 de dezembro já as contas chegavam a Cr$ 189, sendo 37 milhões de operações com a Polônia e 152 com a Tchecoslováquia.

Em vista da diminuição geral do intercâmbio, o Canadá, o Chile, o Japão e a Suécia mantiveram, relativamente, as suas posições. Dos «outros países», não especificados na tabela que acompanha estas linhas, há a registrar importantes ganhos, que se traduzem no aumento do total

(Conclui na 3.ª página)

O Congresso e o contrôle da administração pública -- III

Fundamentos da cobertura técnica e a incompreensão que enfrentam

Temos de definir o seu papel, bem como as funções e a qualificação do pessoal — Assessorar requer a acumulação de experiência e cultura

Luciano F. Mesquita

O PROBLEMA da cobertura técnica do Congresso (assessoria) não vem sendo bem compreendido, ou mesmo bem colocado por muitos que a seu respeito demonstram interêsse e simpatia. Como a questão à qual nos referimos nos artigos anteriores — a do controle legislativo sôbre a Administração, especialmente pelos seus aspectos econômico-financeiros — pràticamente abrange e envolve tôdas as demais (exclusive as tipicamente jurídicas), pareceu-nos mais indicado enfocar a matéria da necessidade de aparelhamento do Congresso para efeito de contrôle, partindo de uma colocação, tão segura quanto possível, do problema de sua cobertura técnica (assessoria), que, pensamos, a criação desta constitui passo direto e adiantado para a preparação do legislativo em matéria de contrôle. E que o contrôle nunca é fruto de disposições estatutárias, ou da simples vontade de vir a controlar. Ele é sempre consequência de prévia e lenta preparação institucional. Lenta, porque a exigir continuidade acompanhada de cuidados especiais, objetivos seguros e vontade firme. E que o contrôle não será jamais efetivo, não existirá do ponto de vista prático, à falta dos seguintes instrumentos principais:

(a) existência de documentação devidamente organizada a respeito do que se deseja conhecer para efeito de contrôle;

(b) experiência, portanto, por parte daquele que promove a documentação, pois sòmente a consegue, quem de antemão sabe quais as bases e as fontes de documentação (onde ir buscar os papeis e mais peças a documentar e como arrumá-las a fim de que se faça possível seu manuseio);

(c) existência de um corpo técnico de assessores capazes de interpretarem a documentação fornecida pelo órgão próprio e, mais ainda, capazes de sugerirem a êste último novas pesquisas ou ampliação das já existentes;

(d) experiência, portanto, por parte daqueles que forem incumbidos de funções de assessoria, a fim de que se mostrem capazes, não só de instruírem os assuntos, como de sugerirem as possíveis soluções (formulação de hipóteses viáveis), redigindo relatórios e minutas dos pareceres, de acôrdo estas com a

(Conclui na 2.ª página)

Rápida industrialização do Brasil

Nosso país tem as melhores condições para realizar êsse objetivo, assim se possa contar com uma eficiente orientação e o amparo dos governantes

Pimentel Gomes

EM que pese a crise de energia elétrica que se abateu sôbre a maior parte do Brasil e que em nossa opinião particular só a Eletrobrás solucionará, o país continua a industrializar-se com bastante intensidade. Isto é indispensável, não só para elevarmos o padrão de vida e nos tornarmos econòmicamente independentes, como para não ficarmos atrás de nações asiáticas como a Índia, a China e outras que, conforme Lord Boyd Orr, em «The White Man's Dilemma», editado em Londres, em 1953, estão se industrializando tão depressa quanto os Estados Unidos e o Reino Unido na segunda metade do século passado e no comêço dêste. Vencidos os pessimistas, esquecidos os maus conselhos que nos chegavam, e ainda nos chegam, de países superindustrializados, que não querem perder um grande mercado, parece que nada nos deterá.

Há alhures exemplos de industrializações maciças em poucos lustres, desde que orientadas e amparadas pelo govêrno, orientação e amparo aliás que economistas modernos e conservadores julgam essencial e até indispensável. Felizmente a industrialização brasileira — a mais completa e acelerada da América Latina — se faz em todos os sentidos, atinge em cheio os setores básicos e os altamente especializados, e se ainda se nota uma concentração excessiva em tôrno de São Paulo, também se verifica a criação de vários outros grandes centros e a ela não escapam municípios longínquos, alguns novíssimos, como Cascavel, Apucarana e Londrina no Paraná, Campo Grande e Corumbá em Mato Grosso, Goiânia em Goiás, Sobral e Crato no Ceará, Rio Branco no Acre e Macapá, no Amapá.

Está em marcha uma verdadeira revolução na indústria papeleira. A princípio se afirmou que o Brasil era pobre em matérias-primas. Deveríamos deixar a celulose e o papel para os países do setentrião americano, europeu e asiático, possuidores de imensas florestas de coníferas, embora bastante devastadas nos pontos acessíveis. Surgiu depois, como excelente matéria-prima, o lenho de nossos pinheirais que vão, pelo planalto, desde o paralelo 20º até o paralelo 30º. Para a celulose, podem ser cortadas as araucárias aos quinze anos, enquanto cortam os pinheiros do Canadá, Escandinávia e Rússia depois dos 50 anos e muitas vêzes depois dos 80. Tem, a nossa araucária, fibra excepcionalmente longa. E' fàcilmente multiplicada. No sul,

(Conclui na 2.ª página)

DOCUMENTAÇÃO ESTATÍSTICA

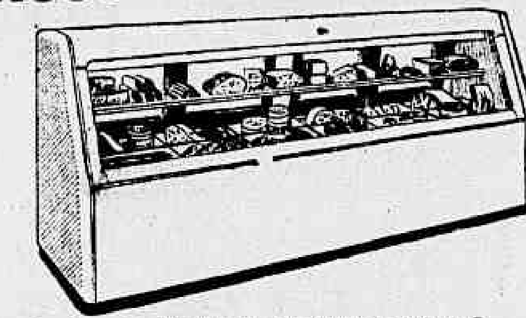
Previsão dos orçamentos estaduais e do Distrito Federal para 1954

(EM MILHÕES DE CRUZEIROS)

Unidades Federativas	Receita	Despesa	SALDO Absoluto	SALDO %	Receita estimada per capita (Cr$)
S. Paulo ..	14.244	16.071	— 1.827	— 13	1.451
D. Federal ..	6.098	7.923	— 1.825	— 30	2.345
R. G. Sul ..	3.616	3.661	— 45	— 1	811
Minas Gerais	2.978	3.264	— 286	— 10	370
Paraná	1.942	1.942	—	—	781
R. Janeiro .	1.360	1.360	+ 0	+ 0	554
Bahia	1.083	1.150	— 67	— 6	210
Pernambuco .	724	937	— 213	— 30	199
Esp. Santo ..	651	662	— 11	— 2	725
Sta. Catarina	433	428	+ 5	+ 1	255
Ceará	259	322	— 63	— 25	89
Paraiba	257	266	— 9	— 3	142
Goiás	248	332	— 84	— 34	182
Pará	201	217	— 16	— 8	165
Alagoas	159	191	— 32	— 20	139
Mato Grosso .	150	160	— 10	— 7	264
R. G. Norte .	145	167	— 22	— 15	140
Amazonas (*)	120	163	— 43	— 36	166
Maranhão (*)	117	121	— 4	— 4	69
Sergipe	111	114	— 3	— 3	164
Piauí (*) ...	76	82	— 6	— 8	68
TOTAL ...	34.971**	39.533	— 4.562**	— 13	645

* Por falta de informações para 1954 as cifras se referem ao ano passado.
** Totais não correspondendo à soma exata das parcelas, devido aos arredondamentos.

Balcões Frigoríficos "ICELAND"
— para bares, restaurantes, leiterias, mercearias etc.
De linhas moderníssimas e acabamento primoroso, emprestam maior distinção aos ambientes. Possuem características exclusivas de fabricação e permitem total aproveitamento do espaço interno



Produto de PAUL J. CHRISTOPH CO.
Em exposição na AV. BARÃO DE TEFÉ, 34, e R. SÃO JOSÉ, 83 - RIO DE JANEIRO
Filiais em S. PAULO, B. HORIZONTE e RECIFE
ACEITAM-SE REVENDEDORES

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar
TIPOS LONDRINOS
FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.
JARDIM ALLAH
Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
Escolha uma bôa Profissão
☐ MOTORES A EXPLOSÃO ☐ RÁDIO TÉCNICO
☐ MECÂNICA DE AUTOMOVEL ☐ TELEVISÃO
☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO ☐ ELETRO TÉCNICO
☐ TORNEIRO MECÂNICO ☐ DESENHO TÉCNICO
☐ QUÍMICA PRÁTICA
MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE, PREENCHA E REMETA O CUPÃO A
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
E V. S. RECEBERÁ GRÁTIS O PROSPECTO DO CURSO
Grátis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME ____ RUA ____ Nº ____ CIDADE ____ ESTADO ____

Rápida industrialização do Brasil

(Conclusão da 1.ª página)

a gralha se encarrega de plantá-la. Surgiram as primeiras grandes fábricas de celulose e papel, baseadas no consumo dessa matéria-prima. Seriam mais numerosas e maiores, não estaríamos gastando anualmente 60 milhões de dólares na importação de celulose e papel, se o Instituto Nacional do Pinho tivesse enfrentado o problema, saindo de sua conhecida pasmaceira e ineficiência.

GRANDE RIQUEZA DE MATÉRIAS PRIMAS

Mas a técnica evoluiu e de súbito verificou-se ser o Brasil excepcionalmente rico em matérias-primas; talvez, neste setor, o mais rico do mundo. Muitas essências brasileiras de crescimento extremamente rápido (podem ser cortadas com três a cinco anos) dão excelente papel. Fabricou-se, ultimamente, excelente papel com uma mistura de lenhos da Amazônia. As palhas das carnaubeiras, após a extração da cera, e as cascas de cacau são boa matéria-prima para a fabricação de celulose e papel. Com os troncos de bananeiras fazem-se os melhores tipos de papel. E há outras matérias-primas.

Procurando aproveitar as nossas matérias-primas, o sr. Osvaldo Aranha, ministro da Fazenda, está amparando a construção de uma grande fábrica de papel nas proximidades de Belém, em plena Amazônia. Trabalhará com os lenhos da região, já experimentados com resultados que ultrapassaram os cálculos mais otimistas. Deverá fabricar cêrca de mil toneladas de papel por dia, alinhando-se, portanto, entre as maiores do mundo. O govêrno do Amapá cuida da instalação de uma fábrica de papel às margens do Araguari, nas proximidades de uma cachoeira. Trabalhará com essências amazônicas e energia hidrelétrica. O sr. Gileno de Carli, presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, continua articulando a construção de fábricas de papel, a base de bagaço de cana. As primeiras serão montadas em Pernambuco e Alagoas. A companhia Agrinco pretende fabricar papel com tronco de bananeira. A fábrica ficará em terras fluminenses.

Quanto ao aço, outra indústria básica de alta tecnicidade e de tôdas a mais cara, vamos bem. Volta Redonda, agora com seu segundo alto-forno, muito maior que o primeiro, fabricará 760 mil toneladas a partir dêste ano. Em 1955, ultimado o segundo aumento, deverá estar produzindo um milhão a um milhão e duzentas mil toneladas de aço e tratando de um novo aumento, maior que o anterior. E «Time», revista de Nova York, poucos anos atrás falava no fracasso da grande usina... Em breve a «Acesita», às margens do rio Doce, estará fabricando, anualmente, 125 mil toneladas de aços especiais. A Belgo-Mineira, terminada a sua expansão, fabricará 150 mil. A Mannesmann, ainda em Minas Gerais, fabricará 100 mil toneladas de tubos de aço sem costura, a partir de maio. A Companhia Ferro e Aço de Vitória, no Espírito Santo, fabricará 40 mil toneladas êste ano e 100 mil em futuro próximo. Em Lafaiete, Minas Gerais, monta-se uma usina que produzirá 150 mil toneladas de aços especiais, anualmente. Em Mogi das Cruzes, São Paulo, uma usina siderúrgica, de recente inauguração, iniciou a fabricação de tubos de aço sem costura, o que se faz pela primeira vez na América Latina. Há outras usinas funcionando e outras grandes e promissoras iniciativas. Em suma, pode-se esperar uma produção de 2.500 milheiros de toneladas de aço em 1957 e talvez cinco a seis milhões em 1960 ou 1961.

Quanto ao cimento, o progresso é vertiginoso. A produção foi, conforme «Conjuntura Econômica», de 1.019.000 toneladas em 1952. Atingiu os dois milhões de toneladas em 1953. Está prevista uma produção de 3.304.000 toneladas para êste ano e de 4.290.000 para o próximo ano. Há doze novas fábricas em construção e vinte e cinco em organização.

O progresso nos outros setores industriais, inclusive na produção de eletricidade, que se acelerará consideràvelmente com a Eletrobrás, permite concluir que em 1960 ou 1962 seremos incontestàvelmente o mais importante país de língua neolatina.

ANULAÇÃO DE CASAMENTO

Dr. Mansur Mattar

ADVOGADO

Nulidades — Questões de Família — Correspondentes no Uruguai — México etc. — Av. R. Branco 277, — 7.º — s/ 703 — Tel.: 42-1151



Acabe Com o Reumatismo Enquanto Dorme

Se V. sofre de dôres agudas ou se as suas articulações estão inchadas, é sinal de que o seu sangue está envenenado em consequência do máu funcionamento dos seus rins. Outros sintomas de máu funcionamento dos rins são: Dôres nas Espáduas, Dôres nas Articulações ou nas Extremidades, Ciática, Nevritis, Lumbago, Frequentes Levantados Noturnas, Enjôos, Nervosismo, Olheiras Muito Pronunciados, Ardor e Comichão nos Vasos Condutores, Perda de Energias e de Apetite, Frequentes Enxaquecas e Resfriados, etc. Os remédios comuns não poderão ajudá-lo muito porque o que V. deve fazer é combater a origem dêsses distúrbios.

Cystex Ajuda a Natureza de 3 Maneiras

O tratamento chamado Cystex foi composto para regularizar aliviar e limpar as zonas afetadas dos rins e bexiga e para remover ácidos e toxinas de seu organismo, de modo seguro, eficiente e rápido. Não contém nenhuma droga perigosa. Cystex atúa de 3 maneiras para acabar com seus distúrbios:

1—Mata os germes que estão atacando seus rins, bexiga e vias urinárias, sendo absolutamente inofensivo ao organismo humano.

2—Elimina os ácidos venenosos e destruidores da saúde, dos quais o seu organismo estava saturado.

3—Fortalece e revigoriza os rins e os proteje dos danos que causam as enfermidades dêstes delicados filtros, estimulando todo o organismo.

Elogiado por Médicos, Farmaceuticos e Doentes

Cystex tem merecido a aprovação dos Médicos e farmaceuticos em 73 paises e por milhares de pacientes que sofreram êsses males.

Garantimos o seu Restabelecimento

Peça Cystex em sua farmácia hoje mesmo. Experimente-o. Cystex garante o seu restabelecimento, fará com que V. se sinta mais jovem, mais forte e melhor em todos os sentidos. Adquira Cystex hoje mesmo. Nossa garantia o protege.

PULSEIRAS ADMIRAL

DESDE 1860 A SERVIÇO DA elegância masculina e feminina

À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

DISTRIBUIDOR PARA O BRASIL ISAAK LIPPEL Rua Lib. Badaró, 488 - 5º Andar São Paulo

O Congresso e o contrôle da administração pública

(Conclusão da 1.ª página)

hipótese afinal escolhida, por quem tem a competência legal e política de escolher e decidir;

Por aí, por êsses fundamentos, vê-se que o aparelhamento para qualquer que seja o contrôle exige tempo, experiência, aprofundamento, pois, nem se faz documentação num dia, nem se é capaz de assessorar senão após a acumulação de experiência e cultura.

Propositadamente colocamos o têrmo experiência à frente de cultura, não sugerindo que esta venha em segundo lugar, ou seja secundária para quem desempenhe funções de assessoramento, mas para sublinhar que a cultura, no caso, deve ser mais instrumento de trabalho, de ofício, que expressão da personalidade geral. Com isso, parece-nos, ferimos um ponto crucial da questão relativa à assessória técnica para o Congresso. A má vontade em relação ao problema, e mesmo a sua colocação muitas vezes errada, inclusive por aqueles que simpatizam com a necessidade, decorre justamente do exageramento da figura do técnico, do **expert**, daquele que é seguramente informado sôbre algum dos muitos problemas do mundo e do Estado modernos.

Sente-se, que, de parte de alguns congressistas, a antipatia apoia-se no receito de que êsses cavalheiros (assessores) passem, mesmo subrepticiamente, a comandar as decisões, a influir, portanto, nos resultados do trabalho legislativo, com diminuição da figura do legislador. Outros justificam o ponto de vista contrário à assessoria, apoiando-se no argumento de que, para informar-se, conta o Legislativo, com os órgãos competentes do Executivo, da administração, portanto. Outros alegam que os técnicos são os próprios congressistas, visto que o mandato legislativo é, em centenas de casos, exercido por homens com avultada experiência administrativa e de tratar com os negócios públicos, além de portadores de sólidas culturas, inclusive especializadas. São ex-governadores, ex-ministros, professores, catedráticos, especialistas eminentes, banqueiros, industriais, poderosos comerciantes, médicos, engenheiros, advogados, juristas e economistas, não necessitados, por conseguinte, de ninguém que os auxilie no trato das questões legislativas. Mas aí justamente é que está todo o nucleamento do problema, o ponto que justifica a necessidade de assessoria para o Congresso, pois a figura, a pessoa do assessor não é nada disso. Não é mais, nem menos. E' apenas o de alguem que está habilitado a vêr os problemas por certos ângulos que nenhuma daquelas eminentes figuras quer ou pode vêr. O assessor é um preparador dos assuntos em debate, um analista de dados e fatos, um intérprete frio e, não obstante tão interessado nos problemas que lhes são submetidos, que age à maneira dos artezãos. E' um oficial de ofício cuja visão não padece, nem da parcialidade dos especialistas cem por cento (os técnicos na expressão restrita do têrmo), nem da paixão que sempre nutre o político, o homem de Estado, aquele que vive os problemas de seu país a serviço de causas ou de diretivas superlativas. O papel, portanto, do «assessor técnico» junto a êsses homens é justamente o de ajudá-los na alta tarefa a que se destinam; quer fornecendo-lhes as informações das quais necessitam; quer interpretando-lhes, à base de dados e documentos, problemas pelos quais se interessem; quer preparando-lhes minutas dos trabalhos legislativos que tenham de apresentar ou proferir.

Os assessores técnicos são, assim, secretários categorizados, tanto pela experiência que adquiriram através do trabalho mais ou menos longo, exercido em certos setores da administração pública; quer pela cultura de que são portadores face aos estudos que fizeram em razão mesmo do trabalho.

A par disso tudo que dissemos, o assessor precisa ser pessôa que infunda confiança, que seja afinal portador das virtudes e qualidades que fazem de um cidadão um bom funcionário do Estado. Espírito público; independência de espírito, aliada a paciência, atenção e discrição; capacidade de para expôr, debater e escrever sem exaltação, mas com firmeza, de modo a que suas idéias, mesmo que não aceitas, dêem viva demonstração de que poderiam se constituir em uma das soluções prováveis para o assunto em foco.

Mas, a verdade é que há assessores e assessores, assim como há engenheiros e engenheiros, médicos e médicos, escritores e escritores. Tôda a dificuldade está, pois, no recrutamento e seleção, mas sôbre isso falaremos oportunamente.

No pórximo artigo, e ainda apreciando o problema do aparelhamento do Congresso sob o aspecto dos serviços da assessoria, procuraremos demonstrar a improcedência dos argumentos que lhes são contrários. Sòmente depois, nos subsequentes estudos, é que voltaremos à questão da revisão legislativa para a qual o Congresso deve atentar, sem os quais alinharemos os principais setores da legislação federal necessitados de revisão, para a consolidação em diplomas racionais, atualizados, coerentes com os princípios constitucionais vigentes.

Escoamento da...

(Conclusão da 1.ª página)

la encontrou ponto de apoio, por isso que do seu traçado, 430 quilômetros, ou sejam 89%, situam-se em solo goiano e apenas 11% no território mineiro. A linha tronco vai de Araguari a Goiânia e há o ramal, Jarina-Anápolis, com a extensão de 48 quilômetros. Essa zona acusa acentuado desenvolvimento das atividades pastoris, assim como das lavouras de café, de cereais e outras. Conferindo a condição de providência urgente ao financiamento da atualização dos serviços da E. F. Goiás, a decisão governamental vem assegurar a continuidade da recuperação do serviço ferroviário regional. Asseguram-se, assim, condições apropriadas ao fomento da produção do Brasil-Central.

RESGATE EM 20 ANOS

O projeto inicial, preparado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, previa a concessão do empréstimo em duas parcelas, sendo uma em dólares. Dada porém, a ausência de financiamento do Banco Internacional, órgãos técnicos do Banco do Desenvolvimento reexaminaram detidamente a questão, concluindo pela fórmula ora adotada. De acôrdo com a orientação que prevaleceu, o empréstimo será de Cr$ .... 244.664.000,00. Caso seja possível obter câmbio através da SUMOC, aplicar-se-ão US$ .... 580.000,00 na compra de equipamento ainda não produzido no país, importância essa calculada como parte daquele total, à razão de Cr$ 28,50 o dólar. O prazo de resgate é de 20 anos e os juros, de 7% ao ano.

DR. JORGE EDISON MENDES

UROLOGIA-CIRURGIA

Do Hosp. Servidores do Estado México, 31, grupo 1204 — Tel.: 22-5461. Res.: 54-1608

DR. VOLTA B. FRANCO

Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 — 7.º andar, telefone 22-1019. Das 16 às 19 horas

DENTADURAS E PONTES

Dentaduras modernos. Dentes translúcidos. Dentaduras provisórias feitas logo após as extrações. Dentaduras SAN-PLAK (sem céu da bôca). Pontes fixas e móveis. Especialista DR. ALVARO DE MORAIS cirurgião-dentista com 40 anos de prática — Serviços urgentes. Dentaduras prontas de 3 a 5 dias. Raios X. Clínica especializada para pessoas idosas e nervosas. — Consultório e residência: Rua Conde de Bonfim, 770, entre à rua Uruguai e a Muda da Tijuca. Telefone: 38-9786





RIO AMIGO!

estamos em plenas

LOUCURAS DE MAIO!

1954

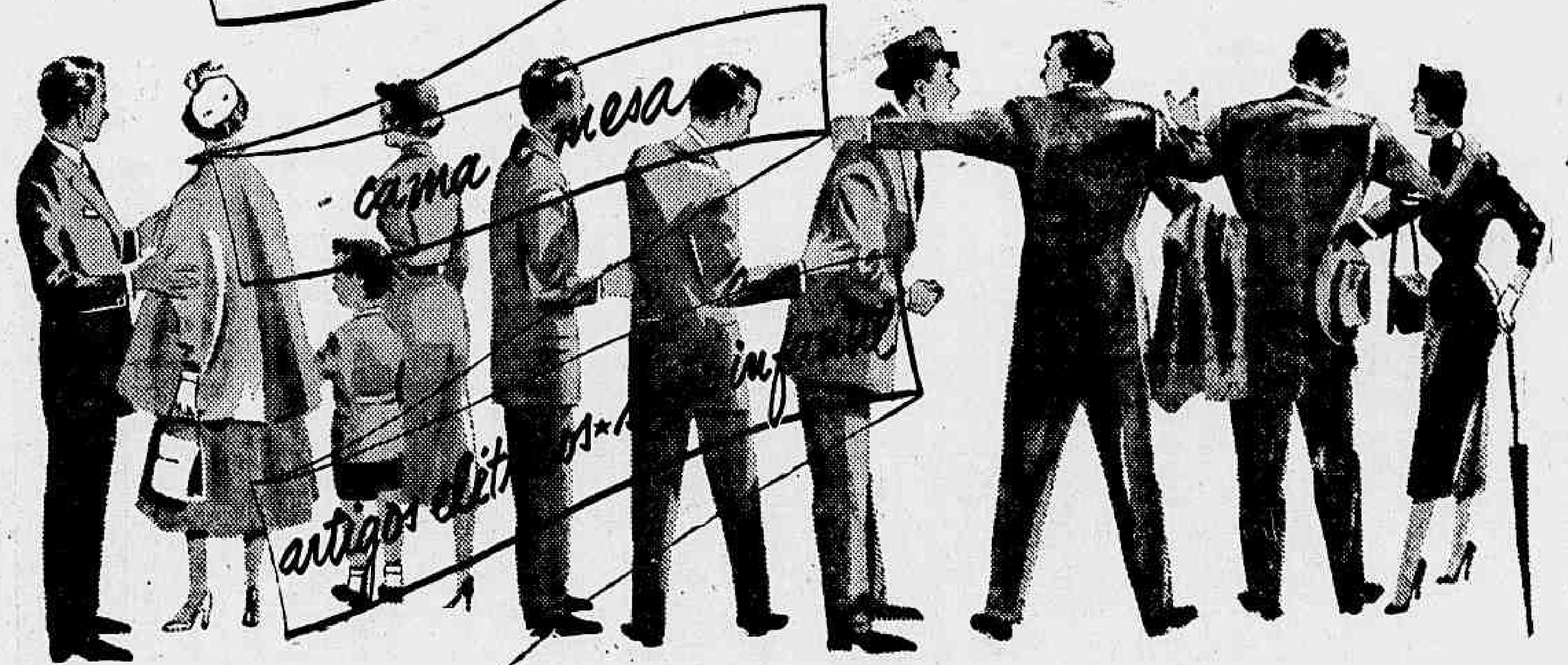
camisaria

perfumaria

cristalaria - malhas e esporte

Todos compram alegremente LOUCURAS DE MAIO d' O CAMIZEIRO, aproveitando as violentas remarcações de "stock". E... O CAMIZEIRO está contente... O CAMIZEIRO está feliz porque o Rio Amigo está celebrando os 35 anos d' O CAMIZEIRO! Dentro d' O CAMIZEIRO um formigueiro humano! Loucuras de Maio...

A FESTA DA CIDADE!



...e lembre-se DIA 9 dia das mães!



O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 a 38

Avaliadas as exportações de abril em mais de 150...

(Conclusão da 1.ª página)

da mais agudo no tocante ao intercâmbio com os Estados Unidos. As exportações brasileiras para a área do dólar caíram, segundo se calcula, para a metade nos dois primeiros meses do corrente ano, atribuindo-se à campanha deflagrada contra o café, nos últimos dias de 1953 e início de 1954, considerável influência.

Maiores disponibilidades de divisas

Já em março, embora não estejam disponiveis os dados estatísticos relativos ao nosso comércio exterior, foram sensivelmente melhores os resultados obtidos. Daí, o aumento das divisas oferecidas em tôdas as moedas.

As primeiras informações conhecidas para abril são também francamente favoráveis. Ao que se sabe, o Banco do Brasil adquiriu dos exportadores, em apenas 12 dias do corrente mês, cêrca de 28 milhões de dólares americanos. A permanecer esta média, teríamos perto de 70 milhões de dólares americanos para o mês todo, ou cêrca de 150 milhões de dólares em tôdas as moedas, para o mês de abril. Tal fato assume grande importância, em virtude de ser ainda o mês em curso normalmente fraco no que toca às exportações.

Com a repercussão favorável da atitude do Instituto Brasileiro do Café, convidando os consumidores e jornalistas norte-americanos a visitarem as regiões devastadas pela geada, é de esperar-se que, não obstante a sensível elevação dos preços do café na Bôlsa de Nova York, se mantenha a procura do nosso principal produto de exportação em níveis altos de forma a assegurar a estabilidade da taxa cambial do dólar nos próximos meses — assim finalizou suas considerações sôbre a situação dos negócios a revista «Conjuntura Econômica».

Baixam os ágios nos leilões de câmbio

Como as listas de mercadorias distribuidas pelas cinco categorias do esquema cambial vigente foram sensivelmente alteradas pela Superintendência da Moeda e do Crédito, em março último, tal fato prejudica a comparação dos ágios médios nas primeiras categorias, de março relativamente aos meses anteriores, pois, como seria de esperar, deu-se sensível aumento de procura em certas categorias, influenciando as respectivas cotações.

De qualquer forma, porém, é bem visível a tendência para a baixa da média ponderada total do ágio em tôdas as moedas. As duas moedas que apresentaram maior redução foram o franco francês, cujo ágio médio das cinco categorias baixou de mais de 50%, e a coroa sueca (40%). Também a taxa de câmbio livre refletiu a atenuação da crise em março último. Durante aquêle mês houve sensível baixa da cotação do dólar americano, que, depois de ter atingido Cr$ 62,00, caiu para Cr$ 58,00, estando no momento por volta de Cr$ 54,00.

Com o pagamento antecipado dos juros das letras de câmbio emitidas pelo Tesouro Nacional e aceitas pelo Banco do Brasil, em dólares sôbre Nova York, é bem provável que aumente a oferta naquele mercado, à medida que forem retornando os cheques emitidos pelo Banco.

O contingente adicional de dólares que poderá influenciar o mercado livre foi calculado em 2,4 milhões de dólares por ano, para cada bilião de cruzeiros colocado. Ainda que uma parte daquela cifra seja adquirida pelo Banco do Brasil, também no mercado livre, é admissivel estimar que ponderável parcela se origine do incremento das exportações, esperado para o corrente ano, após o atendimento do orçamento cambial previsto.

A confirmar-se a tendência para a queda da taxa de câmbio no mercado livre, devido a essa providência do govêrno, é lícito prever favorável efeito psicológico, que poderá contribuir para a atração de novos capitais estrangeiros, a prazo longo. Restaria, pois, redobrar os esforços no sentido da manutenção do poder aquisitivo interno do cruzeiro, para tirar o maior proveito possível do movimento inicial.

QUEDA DRÁSTICA DAS COMPRAS ...

(Conclusão da 1.ª página)

respectivo, de Cr$ 128 milhões para Cr$ 9.460 milhões, o que sem dúvida alguma atesta uma maior diversificação do nosso intercâmbio de mercadorias.

VALOR DAS IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR PRINCIPAIS PAISES
(em milhões de cruzeiros)

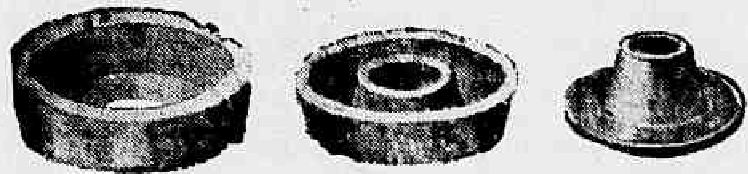
PAISES	1949	1950	1951	1952	1953
Alemanha	111	353	2.073	3.449	2.051
Argentina	3.174	2.031	2.313	702	3.479
Canadá	213	234	621	912	772
Chile	252	252	300	304	237
Dinamarca	65	152	210	438	848
Espanha	109	139	124	49	245
Estados Unidos	8.770	7.003	15.563	15.453	4.935
Finlândia	93	113	305	240	181
França	375	916	1.755	1.444	2.240
Grã-Bretanha	3.883	3.508	3.160	3.173	937
Holanda	188	488	814	885	309
Itália	323	244	920	729	819
Japão	8	74	394	298	721
Noruega	174	263	422	323	229
Polônia	37	13	17	6	31
Portugal	131	130	281	233	64
Suécia	422	883	1.297	1.188	1.080
Suíça	881	318	721	632	230
Tchecoslováquia	239	134	173	190	152
União Belgo-Luxemburguesa	827	1.173	1.201	1.023	131
União Sul-Africana	16	93	197	93	1
Uruguai	308	132	188	334	225
Venezuela	134	329	1.078	1.390	1.734
Outros países	3.541	2.145	3.123	1.153	9.945
TOTAL	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

FONTE: Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda

Máquinas - Motores - Ferragens - Material Elétrico - Hidráulica - Acessórios

PREÇOS SEM COMPETIDORES
PARA OS ARTIGOS:
Dobradiças — Fechaduras — Parafusos — Rebites — Limas — Serras — Serrotes — Plainas — Martelos. — Bóias automáticas, elétricas para caixas d'água — Baldes para concreto — Carrinhos para atêrro — Materiais de construção em geral — Máquinas operatrizes para amadores, profissionais e industriais — Máquinas pesadas — Molas espirais de todos os tipos e um completo sortimento de parafusos.
IMPORTADORA DE FERRAGENS
GUERRA GONÇALVES
Esc. Rua Buenos Aires, 147-A — 1º and. — Tel.: 23-4086
Loja - Rua Andradas, 75 - Tel. 43-6058

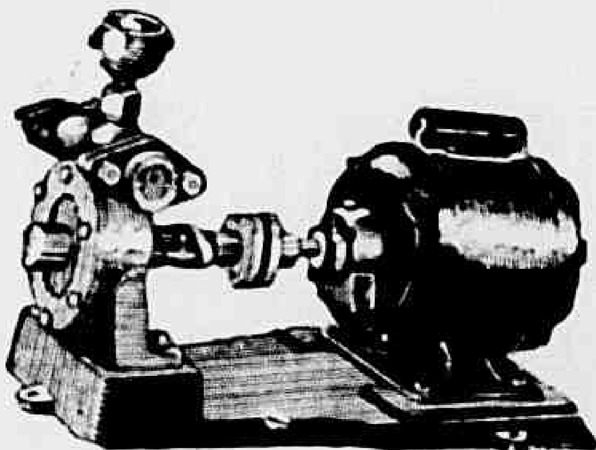
FÁBRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS E MACACOS



Gachetas para qualquer tipo de Bombas de Água, gasolina, óleo e ar, de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.
ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

GRUPOS GERADORES DIESEL
PRONTA ENTREGA
Partida elétrica e regulador automático de voltagem. Consultem nossos preços. Venha ver o grupo de seu interêsse.
CIA. INTERNACIONAL DE GRUPOS DIESEL LTDA.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 417-A — SALA 308 — TEL.: 23-4772.

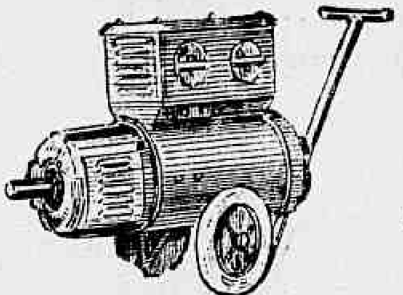
BOMBAS HIDRÁULICAS
DIVERSAS CAPACIDADES
ELÉTRICAS E MANUAIS



IBERÊ MEIRELES & CIA. LTDA.
Exportação — Importação — Representações
RUA SANTANA, 199 — TEL.: 32-4180.
Representantes exclusivos de SCHNEIDER & CIA. LTDA. (Joinvile)
Só vendemos a revendedores

BOMBAS "BERNET" FABRICA MATTOSO, 60 RIO

SOLDA ELÉTRICA
MÁQUINAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
ELETRODOS — ACESSÓRIOS
DE DIVERSOS TIPOS — DAS MELHORES MARCAS



Distribuidores exclusivos da afamada marca "LARSEN"
COFERMAT
RUA BUENOS AIRES, 154 — TEL.: 43-2968
VISITE NOSSA EXPOSIÇÃO DE MÁQUINAS
AVENIDA CIDADE DE LIMA, 33 (Cais do Pôrto)

INSTITUTO SANTO ANTONIO
RUA DAS LARANJEIRAS, 859 E 878
Do maternal ao admissão. Internato. Onibus para externado e semi-internato. Inglês, diàriamente, piano, danças clássicas, etc.

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Prof. H. Gafrée Guinle.
Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108/10. S. 1.008. — Hora marcada. — Tels.: 28-4531 e 52-0251.

PARA NOIVAS
GRINALDAS em ricos modelos, artigos finos, bouquets em tipos originais de flores variadas, flores para vestidos, chapéus e ornamentações, encontram-se diretamente na
FÁBRICA DE FLORES NARCISO
à rua da Conceição, 16 — 1º andar.
VAREJO E ATACADO.

HEMORRÓIDAS E VARIZES
Hemo-Virtus
USE A POMADA NO LOCAL E BEBA AO MESMO TEMPO O LIQUIDO

Coceira dos Pés Combatida no 1.° Dia
Seus pés coçam, doem e ardem tanto a ponto de quasi enlouquecê-lo? Sua pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa destas afecções cutâneas é um parasito que se espalhou no mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como Pé de Atleta, Coceira de Singapura, "Dhoby" coceira. V. não pódo livrar-se dêstes sofrimentos senão depois de eliminar o parasito causador. Uma nova descoberta chamada NIXODERM faz parar a coceira em 7 minutos, combate os parasitos em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa em 3 dias. NIXODERM dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como na maioria dos casos de afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras e impigens do rosto ou do corpo. Peça NIXODERM, ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

DENTADURAS IMPLANTADAS
Entre as vantagens observadas por clientes que estão usando dentaduras implantadas em substituição às dentaduras comuns podemos citar:
a) — estabilidade completa, pois sendo fixas não se deslocam nas mais variadas funções bucais, (falar, rir, mastigar, bocejar, etc. ...)
b) — ausência de dores ou irritações na gengiva ou mucosa
c) — céu da bôca livre (sem paladar ou gengiva artificial).
d) — higiene perfeita sem exigir a retirada da dentadura.
Clínica de
Dentaduras implantadas
R. Ouvidor, 142, 2.º — Tel.: 43-6324
FOCOS DENTARIOS
Diagnóstico com Raios X
Eliminação total de fócos e colocação imediata dos dentes — Instituto Rádio Dentário — Dr. Benjamin Bello — Dr. Paulo George — Rua do Ouvidor, 142, 2.º — Tel. 43-6324

Sugestivas lembranças
PARA O DIA DAS MÃES
Marque com uma delicada lembrança o Dia das Mães oferecendo um dêstes lindos presentes àquela que tudo lhe deu.
ARGOLÃO de ouro maciço 18 kls. Em prestações de 120, mensais SEM ENTRADA
RELÓGIO de ouro 18 kls., suiço, 17 rubis, garantido por 2 anos. Em prestações de 300, mensais SEM ENTRADA
RELOGIO de ouro, platina e brilhantes, suiço, 17 rubis, garantido por 2 anos. Em prestações de 700, mensais SEM ENTRADA
ORIGINAL ANEL em aros de ouro 18 kls. c/ pérola cultivada e brilhantes. Em prestações de 135, mensais SEM ENTRADA
PONTO FRIO Jóias Uruguaiana, 140

Grupos geradores DIESEL
Entregamos imediatamente do nosso estoque qualquer capacidade, desde 3 a 300 KVA. Assistência técnica especializada.
Fornecedora de Grupos Geradores Ltda.
AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 21º ANDAR — SALA 2.106 — TEL.: 42-1113 — RIO DE JANEIRO

BOMBAS PARA ÁGUA
"MOTOMAC"
Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.
«MOTOMAC» Ltda.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 190 (Lado da Casa da Moeda).

MÁQUINAS DE COSTURA
A CASA ALMEIDA vende NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos, de mão ou de pé; ou compra mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão
J. ALMEIDA
RUA ANIBAL BENEVOLO, 131 (Esquina de Salvador de Sá).
Telefone: 32-2930

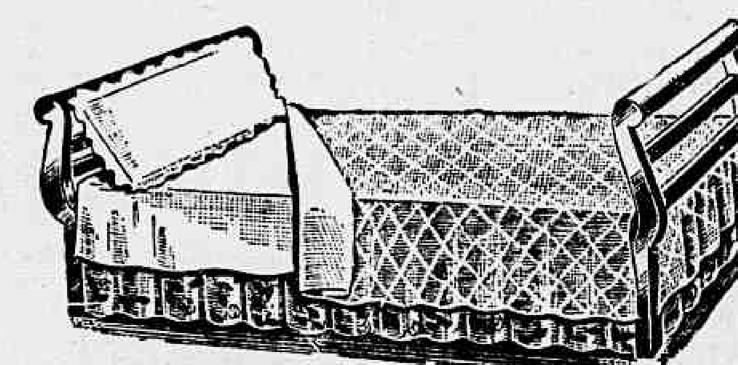
DÁ LUCROS
PARA ARMAZENS, CAFÉS, BARES, TORREFAÇÕES, ETC.
o café moido na hora... com os MOINHOS
LILLA
O café moido à vista do freguês é sempre preferido, pela vantagem de proporcionar um produto fresco, puro, higiênico, aromático — e uma bebida mais saborosa. De fácil manejo e ocupando espaço mínimo, os Moinhos LILLA, onde se instalam, atraem fregueses... e mais lucros! Solicite-nos catálogos. Preços acessiveis c/ facilidades de pagamento.
Temos também: Torradores e moinhos industriais para café. Elevadores para café e outros grãos. Motores elétricos. Discos para moinhos. Engenhos para cana. Cilindros para padarias e pastelarias. Carrinhos para transporte e rodas de borracha. Bombas para água. Bombas rotativas manuais para óleo, gasolina, etc. Cortadores de frios e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agricolas.
Cia. LILLA de Máquinas INDÚSTRIA e COMÉRCIO
Fundada em 1918
RUA PIRATININGA, 1037 - CX. P. 230 - S. PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS (S. PAULO)

mais beleza para o seu apartamento...
De linhas elegantes e modernas, e com fôrro de variadíssimos padrões, a poltrona-cama JUÇARA, adapta-se a qualquer ambiente distinto.



Juçara
super-luxuosa poltrona-cama

...mais comodidade para seu repouso!



Ràpidamente, com leveza e suavidade incomparáveis, a poltrona-cama JUÇARA, transforma-se numa cama realmente confortável e espaçosa. Equipada com colchão de molas, proporciona um sôno tranqüilo e reparador. É ainda guarnecida com uma grande gaveta para guardar travesseiro, coberta e lençois.



— MOVEIS BRASÃO LIMITADA —
44 A - RUA VISCONDE PIRAJÁ, 44 B - TEL.: 47-7227 - RIO

Qual é a cidade mais alfabetizada do Brasil?

J. C. Pedro GRANDE

(Do Conselho Nacional de Geografia)

XXIII

MATO GROSSO

Com a mais forte concentração nas classes de 77,02 a 50,00, formando 88,6% do número global, têm grande amplitude de variação — de 77,02 a 22,09 — as percentagens de alfabetização nas cidades matogrossenses.

E' de admirar que o enorme afastamento dos centros de cultura nacionais não tenha impedido percentagens se não as mais elevadas, ao menos regularmente altas sendo, como vimos, insignificante o número de cidades que apresentam índice de alfabetização baixo.

Cuiabá, uma das poucas capitais de unidade federada muito distanciadas do litoral, plantada, pode-se dizer, no coração do continente sulamericano, possui, não obstante isso, a mais alta percentagem de alfabetização — 77,02 — entre as cidades matogrossenses, percentagem superior à de muitas das capitais brasileiras. Segue de muito perto Campo Grande (76,37), a segunda cidade do Estado em importância e a primeira em população e comércio. Nessa, o crescimento de sua população se fêz em boa parte com elementos de baixo índice de alfabetização, vindos do interior do Estado ou de alhures. Explica-se assim também a percentagem de Corumbá (72,19), que poderia ser talvez mais elevada, pois tem a superá-la a de Bonito (74,63), vila não há muito elevada à categoria de cidade, situada na Baixada; Ribas do Rio Pardo (72,93), na E. F. Noroeste do Brasil e à margem do rio Pardo, como diz seu nome, e ainda Três Lagoas (72,21), servida pela mesma via férrea e banhada pelo majestoso Paraná.

Embora esta última cidade, Ribas do Rio Pardo, Campo Grande, Miranda (71,02) e Corumbá sejam servidas pela Noroeste do Brasil, não se pode falar com segurança em uma forte influência da via férrea na elevação da percentagem dos alfabetizados. Pois vimos o elevado índice de alfabetização de Cuiabá, de Bonito que quanto à população, cêrca de meio milheiro, não deixa de ser... uma vila maior. Corumbá viveu e desenvolveu-se e sua instrução até poucos anos atrás sem estrada de ferro, embora tendo a auxiliá-la a navegação fluvial. Mas, o que dizer de Ponta Porã (71,35), guardiã de nossa fronteira com o Paraguai, no Planalto sem via férrea, sem navegação, ou ainda de Alto Araguaia, a antiga Santa Rita do Araguaia (70,72), plantada à passagem da velha estrada boiadeira a Cuiabá?

Nem tampouco é nítida a influência da via férrea sôbre a percentagem de alfabetização na cidade de Aquidauana (66,13), na zona do Pantanal, pois que outras cidades matogrossenses, não servidas por ferrovia, que só aos poucos vão recebendo o influxo da ligação à frouxa rêde rodoviária do Estado, apresentam percentagens superiores, o que se dá com Guiratinga, a antiga Lajeado (69,49), na zona diamantífera do Leste, Aparecida do Taboado (67,70), situada à margem «cuiabana» do Paraná, com escassos 900 habitantes, foi até poucos anos atrás um povoado e ultimamente vila, embora em posição promissora, na passagem da estrada de comércio de São Paulo para o sudoeste de Goiás e Mato Grosso. Dourados (66,88) no Planalto, tampouco teve estrada de ferro que influísse na sua percentagem relativamente elevada de alfabetização, levando-se na devida conta êsse fator negativo como seu isolamento durante longo período. Na percentagem apreciável de alfabetizados de Várzea Grande (64,30), pode-se concluir por uma decisiva influência de Cuiabá, de que essa cidade é como que um prolongamento, um subúrbio, do outro lado do rio, Cuiabá, uma tresidela, como se diz no Maranhão. Mas há também Diamantino (62,36), cidadezinha sonolenta, de meio milhar de habitantes, na chapada diamantífera às cabeceiras do Paraguai; Pôrto Murtinho (61,82) na Baixada, à margem do Paraguai já ali caudaloso, e em frente ao país vizinho; Poxoreu, até há pouco alcançada apenas por estradas sofríveis, hoje servida por linha aérea; Rio Brilhante (61,27), ex-Caiuás, antes Entre Rios (quanta alteração de toponímia, meu Deus!).

Temos ainda Bela Vista (60,97), à margem do rio Apa e fronteando a sua irmã paraguaia Bela Vista; Cáceres (60,96), banhada pelo alto Paraguai, quase nos confins com a Bolívia; e ainda a novel cidade de Barra do Garças (60,15), para onde, à margem da estrada de penetração da Fundação do Brasil Central, se transferiu de Araguaiana, em decadência, a sede municipal.

Embora seja a mais avultada (34,3% do global) a classe de percentagens 69,99 a 60,00, pouco lhe cede com 28,6% a de 59,99 a 50,00. Agrupam-se nessa classe cidades de todos os quadrantes de Mato Grosso: Amambai (59,61) e Maracaju (59,16), hoje alcançada por via férrea, no Planalto; Rosário d'Oeste (59,19), à margem do rio Cuiabá, na zona da Chapada; Rochedo (58,33) — passageiramente chamou-se Taveira — até há pouco uma vila de Campo Grande; Paranaíba (58,27), a velha Santana do Paranaíba na zona Leste, outrora vila bulhenta, à margem da estrada boiadeira entre o Triângulo Mineiro e os campos de criação matogrossenses. Nioaque (56,15), na Baixada, à margem do rio homônimo, não teve estrada de ferro nem navegação fluvial para influenciar sua percentagem de alfabetização, enquanto Santo Antônio do Leverger (55,27), antes Leverger e anteriormente Santo Antônio, tem tôda a navegação no rio Cuiabá, o que também acontece com Poconé (51,32), mais distante, que tem a valer-se da navegação pouco segura no rio Cuiabá caprichoso. Coxim (50,28), ex-Herculânia, na zona sudeste, é ao menos ponto inicial da modesta navegação no rio Taquari, e, no entanto, é superada em percentagem de alfabetização pela decadente cidade de Mato Grosso, a outrora importante (nada perdeu de importância em situação estratégica, apenas descuidada) Vila Bela da Santíssima Trindade de Mato Grosso (que nome comprido!) apesar de tão distanciada e tão... abandonada, à margem do Guaporé que aí começa a ser navegável, numa região maléfica.

Poucas cidades matogrossenses têm percentagens mais baixas. Camapuã (44,01), à margem do rio do mesmo nome, na aba de serra, na zona sudeste, foi até 1948 uma vila modesta de Coxim, e ainda hoje não passa muito de um milhar de habitantes. Nossa Senhora do Livramento, antes São José dos Cocais e originalmente Livramento (mudam o nome de uma cidade como se fôsse camisa...) tem com 34,57 uma percentagem de alfabetizados estranhamente baixa, embora distanciada bem pouco de Cuiabá, com elevado índice de alfabetização.

Barra do Bugres, antiga vila do município de Cáceres, teve a sua elevação à categoria de sede municipal ditada por uma razão ponderável: a sua enorme distância — mais de 20 léguas em estradas que deixam tudo a desejar — da sede administrativa. No entanto, essa «promoção» em nada, assim parece, influiu para elevar também a sua percentagem de alfabetizados que continua baixo: 30,58.

No entanto, a duvidosa distinção de cidade matogrossense com a mais reduzida percentagem de alfabetização cabe a Aripuanã que, com 22,09, é a penúltima entre as cidades brasileiras de baixo índice de alfabetizados. E, a propósito, onde é que afinal se localiza essa cidade de Aripuanã? Pois não sei...

Cada vez piores os trens suburbanos usados por considerável massa...

(Conclusão da 8.ª página)

cida e glosada. Um ex-diretor da Central disse, certa vez, que «tudo era um problema de educação», com o que é possível concordar-se, em parte. Todavia não utilizou até hoje, a administração da ferrovia, nenhum dos meios de que dispõe para tentar educar os seus clientes, preferindo, como fêz durante muito tempo, utilizar os seus alto-falantes para fazer demagogia e afixar nos vagões pequenos cartazes de louvores ao chefe do govêrno...)

Completa anarquia

Não se trata de mais vagões, ou de aumentar número de carros. Convimos em que a direção da ferrovia pouco ou quase nada possa fazer a respeito. Pode, porém manter horários, pode terminar com a desordem que se verifica nas suas estações, notadamente na de Pedro II, pode acabar com o excesso de lotação (verdadeiramente perigoso), pode trazer um pouco (apenas um pouco) mais limpas as suas composições, pode, enfim, acabar com a verdadeira anarquia que se verifica no seu serviço suburbano, contra o qual são gerais as queixas e pronunciamentos. E quem duvidar do que aí ficou que compareça à estação Pedro II, às dezoito horas por exemplo, para assistir a cenas de verdadeira selvageria, que se repetem, aliás, quase que a tôdas as horas, em diferentes outras estações.

A maneira pela qual se empurra e se esmurra, se acotovela e se atira gente ao chão, nas estações da Central é qualquer coisa de inacreditável. E para isso concorre poderosamente a Estrada, porque:

a) raramente as portas dos vagões são abertas com a necessária presteza e ao mesmo tempo. Quarenta por cento das mesmas estão estragadas e não funcionam, de forma que enquanto se abrem as portas de dois vagões, as de cinco permanecem fechadas, gerando correrias e confusão;

b) permite-se que nas plataformas de **desembarque**, fiquem pessoas que vão **embarcar**;

c) as portas que não se abrem, ocasionam correrias no interior dos trens quando chegam às estações de destino;

d) havendo duas composições estacionadas em plataformas diferentes, raramente sabe o público qual delas partirá, pois a «seta indicadora», existente no «quadro luminoso» das plataformas frequentemente fornece indicação errada...

Aumentando o apêrto e a confusão

Quem conhece a Europa, ou, mesmo, países sul-americanos adiantados como o Uruguai, sabe que não existe nada que se compare, em sujeira e desconfôrto, aos carros da Central do Brasil. A «primeira classe» da Central não poderia nem ser «terceira» em certas nações européias... Nos trens suburbanos viaja-se como produto enlatado. Todavia a confusão e o apêrto são aumentados pelo considerável número de indivíduos que perambulam pelo interior dos carros (por aqueles corredores de vagão já chamados muito bem de «corredores da miséria»), vendendo tôda a sorte de artigos, desde pentes, balas, biscoitos, até publicações imorais, ou estendendo a mão à caridade pública, exibindo chagas e defeitos físicos os mais tristes. Crianças, em grande número, esfarrapadas, com todos os sintomas de subnutrição, doentes, muitas, como se constata à primeira vista, procuram ganhar a existência mercadejando «cocadas, rapaduras e amendoim». Tais ambulantes e mendigos, que durante todo o percurso das composições perambulam de um extremo a outro dos vagões, concorrem para fazer crescer o mal-estar e a confusão. Já tivemos oportunidade de fazer, a respeito, uma sugestão à direção da Central, que, como de praxe, não dispensou à mesma qualquer atenção.

E' possível melhorar o serviço

A verdade, porém, é que é possível melhorar o serviço suburbano oferecido pela Central do Brasil, pois o que existe, a rigor, é um problema de ordem, uma questão de disciplina que poderia ser solucionada com providências adequadas, inclusive ação policial contra os desajustados e os maus elementos que infestam as composições com os mais condenáveis propósitos. Nada faz, porém, a direção da ferrovia que continua a permitir deprimentes cenas no interior dos carros do ramal da Mangaratiba, por exemplo, onde é frequente, em domingos e feriados, indivíduos viajarem em calção de banho e trajes ainda mais sumários.

Há cem anos temos estrada de ferro no Brasil. Desde 1858 existe a Central. E nêsse tempo todo pouco evoluiu a administração ferroviária. Continuam desguarnecidas, ocasionando acidentes, muitas passagens de nível. As estações estão sempre sujas, a falta de horários é perfeita, os dormentes precisam de substituição, em muitos trechos e em matéria de morosidade a velha «Baronesa», da estradinha de Mauá, bem poderia apostar corrida com as grandes locomotivas que a Central emprega atualmente, as quais, como aquêle personagem da anedota, só têm, mesmo, tamanho. Tamanho e nada mais...

Joalheria BESDIN
JOIAS, RELÓGIOS E ARTIGOS PARA PRESENTES
ÓTICA EM GERAL
R. CARIOCA 85

ARTIGOS DE MURANO
CINZEIROS — «ABAT-JOURS» — JARROS — CESTAS, etc.
RUA MÉXICO, 74 — 2º ANDAR — SALA 201.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Paraguai, c/5, sobrado — Méier. — Tels.: 29-1183 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso técnico de Caligrafia, Regist. e Fiscalizado ... dado há 28 anos. Praça ... 14 — 2.º — único na capital

Consulta Cr$ 50,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$100,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

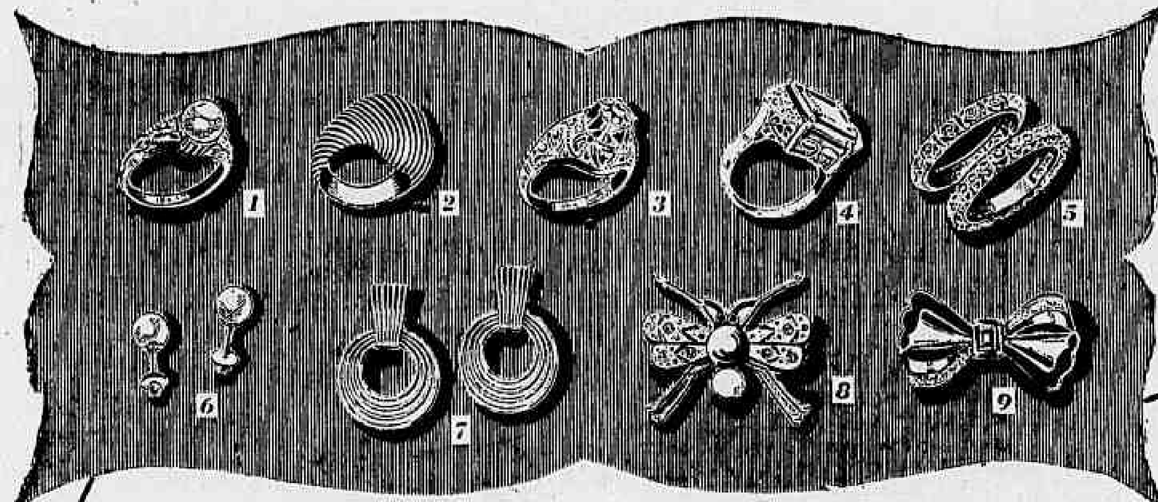
CONSERTOS, LAVAGENS E REFORMAS
TAPETES -- CORTINAS
Persa, Chinês, Turco, Santa Helena, etc.
MÓVEIS ESTOFADOS E SALAS FORRADAS
LAVAGEM A SECO, NO LOCAL
Lavanderia e Oficina — Tel.: 52-2498
Serviços efetuados com máxima perfeição e garantia.
Orçamento sem compromisso.
A maior e mais perfeita do ramo.

Faça do
Banco DELAMARE
o seu Banco
Capital 30 milhões de cruzeiros
Séde Própria
38 anos de bons serviços prestados ao público
AS MELHORES TAXAS DE DEPÓSITO
Todas as operações bancárias. Agências em todos os bairros. Funcionando das 9 às 18 horas.
As melhores taxas de cobranças do país. Cheques pagáveis em qualquer Agência. Cofres de aluguel, desde Cr$ 300,00 por ano.
Matriz:
AV. PRESIDENTE VARGAS, 446
AGÊNCIAS:
Agência 13 DE MAIO — Agência ENG. NOVO
Agência COPACABANA — Agência MADUREIRA
Agência CATETE — Agência PENHA
Agência ESTÁCIO — Agência PILARES

Dia das Mães
com o
83 ANOS
CRÉDITO JUBILEU
a maior oportunidade já oferecida pela
CASA MASSON!

Cada vez que a Casa Masson abre o Crédito Jubileu atende a milhares de novos clientes. Êste ano êle volta para comemorar o DIA DAS MÃES. Aproveite as 3 vantagens fabulosas e ofereça um presente mais lindo do que nunca a quem merece, o melhor. Venha o quanto antes... O Crédito Jubileu é por poucos dias.

3 Vantagens Fabulosas!
1.º V. dará a entrada que puder!
2.º V. pagará por mês o que quiser!
3.º V. marcará os dias de pagamento!



1 — Ouro 18 k e platina com uma pérola cultivada legítima ... desde 550,
2 — Anéis para dedo mínimo, ouro 18 k desde 1.500,
3 — Ouro 18 k e platina com 1 brilhante solitário e diamantes ... desde 1.950,
4 — Ouro 18 k e platina com brilhantes e águamarinha legítima ... desde 2.050,
5 — Alianças de platina com brilhantes, desde 3.600,
6 — Brincos de ouro 18 k com pérola cultivada legítima ... desde 650,
7 — Brincos «Africanos» ouro 18 k ... desde 1.800,
8 — Broche de ouro 18 k e platina com diamantes e pérola cultivada legítima ... desde 2.400,
9 — Broche ouro 18 k e platina com águamarinha legítima ... desde 3.250,



A — Ouro 18 k com pulseira serpente de ouro 3.000,
B — Ouro 18 k com serpente de ouro fio duplo 4.600,
C — Ouro 18 k, platina e brilhantes com pulseira de ouro ... 4.200,
D — Chapeado a ouro, fundo de aço, com pulseira serpente chapeada ... 1.470,
E — Relógio-anel, com tampa, chapeado a ouro 1.800.

10 — Pulseira em élos sextavados de ouro 18 k platina e brilhantes desde 17.000,
11 — Pulseira de ouro 18 k para adaptar berloques ... desde 850,
12 — Pulseira de ouro 18 k com águas-marinhas legítimas desde 4.800,

Colar de pérolas desde 4.050



Fechamos para o almôço de 11 às 12,30 h.

Casa MASSON
OUVIDOR, 9
A CASA DOS BONS RELÓGIOS - JÓIAS DE REAL VALOR - DESDE 1871

Pontos de Vista

Amazônia caluniada

O RELATÓRIO que os técnicos da FAO apresentaram sôbre os problemas da Amazonia até parece que foi feito de encomenda, com elevada dose de má vontade no reconhecimento dos recursos naturais que a imensa região ostenta. Fica-se a duvidar que tenham sido mesmo técnicos os indivíduos que por lá andaram como turistas, colecionando notas que servissem aos fins a que se propuseram... Êles tinham que dizer algo para justificar a viagem e o fizeram da maneira mais decepcionante possível, não quanto à Amazonia em si, que é imensa e portentosa, mas quanto aos problemas que teriam ido investigar...

No informe que temos à mão há apenas uma afirmação que se pode classificar de técnica, na acepção estrita da palavra, como é geralmente empregada no Brasil.

É a revelação conhecidíssima de que os solos da Amazonia são pobres, condição que o Instituto Agronômico do Norte não desconhece em absoluto e qualquer agrônomo da região sabe descrever com abundância de detalhes científicos. Mas, onde há solos pobres, hoje, com o adiantamento da ciência agronômica, que dia a dia descobre novas formas de aumentar a produção, sistemàticamente? Onde? No Sahara? Mesmo lá tenta-se hoje plantar e colher alimentos.

No entender dos técnicos da FAO, as próprias madeiras da Amazonia não são lá essas grandes coisas. Servem apenas para dormentes e caixas. Não dizem êles, porém, se prestam para a construção naval, se prestam para móveis luxuosos, para a aplicação nas casas de moradia, para viaturas, para tacos de assoalhos, para uma infinidade de usos e aplicações que a tecnologia já determinou e só a má vontade ou o veso do derrotismo podem desconhecer. São madeiras duras e só assim devem ser consideradas industrialmente. Diferem das finalidades do pinho, mas possuem enorme campo de utilidades, que especialistas de verdade não ignoram.

Outra tolice que os pseudo-técnicos da FAO não tiveram o descôco de afirmar foi a de que 99% da superfície da Amazonia não servem para a colonização do tipo agrícola, dando a entender que outra colonização poderia ser tentada. Mas, qual? A colonização industrial? Onde já se viu tal coisa sem a base na agricultura? Os Estados Unidos são o mais eloquente exemplo dêsse estadio de civilização e progresso. E fazem questão de associar cada vez mais indústria e agricultura. A Amazonia foi, como se vê, mais uma vez caluniada. E não será a última, dentro do processo de sua completa reabilitação econômica.

ALIMENTAÇÃO E SAÚDE

Importância da alimentação na vida humana

Prof. Dante Costa

O DESENVOLVIMENTO recente da ciência da nutrição permitiu documentar, no laboratório, no hospital e na experiência sociológica, tôda a considerável importância do fenômeno alimentar na vida humana. Comprovou-se assim que a alimentação possui uma ação decisiva sôbre o pêso, a altura, o vigor físico, o desenvolvimento mental, a permanência na saúde, o equilíbrio das funções, a resistência às infecções, a longevidade, a visão, o tato, a reprodução, a vida do espírito e a vida material das criaturas.

FINALIDADES DA ALIMENTAÇÃO

A vida é a expressão da utilidade dos alimentos. Hoje já é possível afirmar que a alimentação possui as seguintes finalidades: 1) favorecer o nascimento normal; 2) assegurar o crescimento e desenvolvimento das crianças; 3) formar ossos e dentes normais, músculos fortes e sangue normalmente constituído; 4) evitar o raquitismo, o escorbuto, o beriberi, a pelagra, o bócio, a xeroftalmia, o «kwashiorkor» e outras doenças, que só existem por deficiência de alimentação; 5) garantir a vitalidade e o prazer de ser ativo; 6) aumentar nas crianças escolares a capacidade de aprender; 7) realizar uma população forte, resistente à fadiga e à doença, apta ao trabalho e capaz de compreender, estimar e realizar o progresso.

SEGUNDA REVOLUÇÃO ALIMENTAR

O leite foi incluído na alimentação desde as primeiras idades humanas. A sua introdução constituiu a segunda revolução alimentar operada pela espécie humana, a primeira tendo sido a da carne. E desde logo tornou-se o leite um dos mais preciosos e úteis alimentos do homem.

IMPORTANCIA DO CALCIO NA VIDA HUMANA

Entre os 29 elementos minerais presentes no corpo humano, sete são os que figuram nas cinzas corporais: o cálcio, o magnésio, o sódio, o potássio, o fósforo, o enxôfre e o cloro. O cálcio é um verdadeiro mineral mais amplamente existente no corpo humano. Já ao nascer possuímos 24 gramas de cálcio corporal; na idade adulta, em tôrno de 1.170 gramas. Há, pois, um grande aumento dos valores cálcicos corporais, do nascimento à idade adulta. A intervenção do cálcio nos fenômenos vitais é enorme. Realiza-se de modo mais visível no plano ósseo e dentário. 99% do cálcio corporal aí estão situados como fatôres de construção da estrutura esquelética e do armamento dentário.

O QUE E' CALCIO CORPORAL

Chama-se cálcio corporal ao total de cálcio absorvido e retido no organismo para fins funcionais. Trata-se, portanto, de uma fração do cálcio ingerido. A verdade é que as ações do cálcio na vida humana durante a infância ou na idade adulta, em face do crescimento ou em relação com as diversas funções orgânicas que êle desempenha, deixam logo entrever o interêsse fundamental que há em se estudar os melhores meios de fornecer êsse mineral à espécie humana, ampliando o conhecimento relativo às suas fontes alimentares mais úteis.

TABELAS DE PÊSO E ALTURA

Quando tiverem sido organizadas em cada Estado do Brasil as indispensáveis tabelas de pêso e altura da população infantil será possível obter a média brasileira e por ela calcularem-se as necessidades diárias de cálcio para a infância e adolescentes em nosso país.

NECESSIDADE DIÁRIA DE CALCIO

Para o homem brasileiro a necessidade diária de cálcio é de 0,55 gramas para a mulher; apesar das diferenças de pêso entre o homem e a mulher não é conveniente, em nosso país, como em nenhum outro, estabelecer cifra diversa para o sexo feminino.

VEGETAIS RICOS EM CALCIO

De acôrdo com os trabalhos de Paula Santos, que foram os mais completos até agora realizados entre nós, destacam-se pela riqueza em cálcio os seguintes vegetais: verduras — o caruru, as ramas de couve, as fôlhas de brócoli, as ramas de nabo, a couve tronchuda, a couve manteiga, o agrião, a serralha amarga, a chicórea crespa, a couve chinesa; legumes — o nabo, o palmito. Leguminosas — o feijão, o grão de bico; frutos — a castanha do Pará, a castanha do caju, a cambucira, o tucumã, o cupuaçu, o genipapo, a pupunha; em condimentos — a canela em casca.

QUAIS AS MELHORES FONTES ALIMENTARES DE CALCIO

As melhores fontes alimentares de cálcio no reino animal são o leite e o queijo, êste valendo como verdadeiro alimento concentrado. O queijo parmezão é o alimento de mais rico teor cálcico; seguem-se o queijo Prato e os de Minas curado, que figuram nos queijos usuais no Brasil. Em nível menos valioso devem ser citados ainda o camarão sêco, a gema de ovo, o badejo e a manjuba. A casca do ôvo, depois de lavada, exposta ao sol e finamente pulverizada, pode também servir de recurso alimentar, adicionando-se o pó a purês, ao pirão de farinha de mandioca, a sopas grossas, ao tutu de feijão.

ENCADERNAÇÃO

Preços módicos, a partir de Cr$ 25,00. Reformam-se livros de Bancos e Cartórios. Atende-se à domicílio — Rua Senador Dantas, 73, sobrado — Tel.: 22-7803

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"

(REVISTA MENSAL)

ESTUDOS — EXPERIENCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES

100 páginas de variada, útil e interessante leitura, mesmo para simples curiosos.

Preço do exemplar em todo o Brasil: Cr$ 5,00

Assinatura anual: Cr$ 50,00

Red.: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.

— Peça um exemplar grátis —

PRODUÇÃO RURAL

Modelar a organização holandêsa de laticínios

Honorato de Freitas

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

DURANTE nossa estada na Holanda, tivemos oportunidade de visitar alguns serviços oficiais de fomento da produção animal, de melhoramento dos rebanhos, de experimentação e entidades privadas, notadamente aquelas ligadas à indústria de laticínios. Já temos afirmado, e não há inconveniente em repetir, que a Holanda — pequenina como é — exporta queijos para 42 países diferentes. E' o país que está em primeiro lugar na exportação de leite em pó e no segundo em leite condensado, e em quarto na remessa de queijos para o exterior.

A repetição dêstes dados serve para mostrar a importância que ali assume a pecuária, notadamente a de leite.

USINA DE LEITE EM HAYA

O nosso programa de visitas a cargo do agrônomo Van Neck, começou pela emprêsa conhecida pelo nome e marca de «De Sierkan», que é de iniciativa privada, reunindo em sua organização cêrca de 75% dos criadores do centro oeste, produzindo cêrca de 170 mil litros por dia. A capacidade dessa Usina moderníssima é de 50 mil litros diários e a venda anual já alcançou a cifra de 60 milhões de litros. O raio de ação da Usina, isto é, aquele de onde recebe o leite, não é muito distante, sendo o transporte na maioria dos casos feito pelos canais, pois um dêles passa na plataforma de recepção da própria Usina.

Verificamos nas fichas de fornecimento da Usina «De Sierkan» a existência de 800 fazendeiros fornecedores, com 5 a 100 vacas e a produção média diária de mil litros e por fazendeiro.

Destacamos aqui, como curiosidade regional, o fato de haver uma região criadora da Holanda em que cada fazendeiro possui precisamente 25 vacas leiteiras, nem mais nem menos, admite a tradição da zona...

Como tôdas as usinas da Europa, a «De Sierkan» beneficia o leite baseando o seu trabalho na pasteurização, na qual utiliza equipamento moderno, que nada tem de extraordinário, porque é igual em tôdas as usinas, apenas a «De Sierkan» usa a temperatura de 75º durante 50 segundos.

TIPOS DE LEITE «DE SIERKAN»

A visita foi feita nos dias de Natal, isto é, na semana que precedeu o Natal, e o vasilhame estava todo rotulado com motivos natalinos, dando assim uma graça enorme ao produto exposto à venda para consumo.

Realmente, quem adquire uma garrafa de leite ou de «Yogurt», com tampinhas decoradas, tem a sensação de que está levando para casa um verdadeiro presente e disso fazem muita questão os europeus.

O leite é enriquecido de vitaminas A e D na razão de 1.000 U.I. para cada litro para a vitamina A e 2.000 U.I. para a D.

As garrafas utilizadas obedecem a um «standard» em todo o ra no gargalo que dificulta ou quase impossibilita qualquer fraude.

O preço do leite é tabelado, porém, a «De Sierkan», paga uma porcentagem a mais pelo grau de limpeza e pelo teor gorduroso, país, medida que facilita a fiscalização, pois possui uma ranhu- uma vez que o leite é vendido pela Usina com 2,5% de gordura.

A Usina produz dez tipos diferentes de leite, inclusive o «Yogurt» e o enriquecido com aveia (próprio para o desjejum), com chocolate, na razão de, aproximadamente, 90%.

A Usina está equipada com uma frota de transporte, composta de caminhões, carrocinhas, tricicles, barcos (o transporte em canais é verdadeira riqueza na Holanda, além de oferecer certa poesia à vida rural) e tem ainda o transporte ferroviário que lhe serve bem e à porta, etc.

O pessoal que trabalha na Usina «De Sierkan» é todo treinado em seus misteres e há mesmo uma espécie de mística no seio dos operários, procurando cada um dar o melhor que pode para bem servir à emprêsa, que, de resto, lhes dá um tratamento consentâneo com os preceitos de higiene e confôrto no trabalho.

O restaurante da Usina é muito bem apresentado e faz parte da organização que pertence aos próprios operários. Tudo ali é planejado e obedece a um programa preciso.

Durante a visita, fizemos perguntas, procuramos entender como funciona tudo aquilo e o nosso companheiro Augusto Lopes, que era o mais entendido na matéria, pois ocupou durante quase dez anos o cargo de diretor de Divisão de Produtos de Origem Animal do Ministério da Agricultura, anotou dados interessantes sôbre a indústria de laticínios naquêle setor que visitamos.

Para concluir, desejamos apenas que os produtores brasileiros tomem nota dos dados que aqui ficam, para que, em futuro próximo, possamos nós, brasileiros, mostrar o que estamos fazendo em matéria de leite e laticínios.

Jovens agricultores americanos encantados com a hospitalidade brasileira

Voltam aos Estados Unidos depois de viverem três meses no Brasil — Aprenderam alguma coisa — Impressões da agricultura brasileira

Os srs. Paul Wagoner e Edward Middleswarth, quando falavam ao jornalista brasileiro que os entrevistou antes do embarque

PAUL WAGONER e Edward Middleswarth são dois jovens agricultores norte-americanos, que passaram no Brasil os últimos três meses, como hóspedes de fazendeiros nacionais, num programa de intercâmbio de pessoas, organizado pela Fundação dos Clubes dos 4-H, uma instituição que, nos Estados Unidos, reune a mocidade para interessá-la nas atividades ligadas à produção agrícola. Inspirado nos moldes dessa Fundação, organizaram-se, recentemente, no Brasil, os Clubes dos 4-S, iniciais das palavras Saúde, Saber, Sentir e Serviço (as palavras dos 4 H ingleses são: Health, Head, Heart e Hand). Como sua congênere norte-americana, a instituição brasileira manda aos Estados Unidos rapazes de nossas regiões agrícolas, para conviver e estudar nas fazendas daquele país.

Paul e Ed, nas vésperas de seu regresso aos Estados Unidos, deram à nossa reportagem suas impressões da longa estada nas fazendas brasileiras. Paul foi o primeiro a falar. Disse êle:

— Considerado o objetivo do programa da Fundação dos Clubes 4-H, que visa principalmente a criar entre os jovens agricultores do mundo livre a amizade e o espírito de cooperação que devem unir as novas gerações que realmente crêem no futuro pacífico e progressista do mundo, nossa visita ao Brasil teve inteiro êxito. Vivemos todo o tempo que aqui passamos entre gente brasileira do campo, na mais agradável convivência. Em alguns casos, tivemos mesmo ocasião de aprender lições muito úteis, que nos servirão quando reiniciarmos nossas atividades nos Estados Unidos. A maioria das fazendas brasileiras que visitamos apresentam condições potenciais excelentes, muitas vêzes superiores às terras de cultura norte-americanas. E' certo que, geralmente, falta-lhes tratamento apropriado, o que resulta em colheitas pobres e desperdício de energias. Mas o fato parece fàcilmente corrigível desde que se adotem novos métodos de trabalho. Em Bagé, no Rio Grande do Sul, entretanto, vimos fazendas exemplares, igualáveis a quaisquer outras, no estrangeiro.

Ed Middlewarth, por sua vez, disse o seguinte:

— Quando regressarmos aos Estados Unidos, vamos escrever sôbre nossa viagem a êste país, para publicação nos jornais de nossos Estados. Faremos, também, palestras pelo rádio e televisão, nas quais pretendemos dizer das vantagens de continuarmos com nosso programa de intercâmbio, animando mais jovens americanos a virem ao Brasil, terra positivamente bela e boa, muito parecida com a nossa.

SÍNTESE da Produção

AUMENTOU A PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ALUMINIO

A produção nacional de aluminio, relativa ao ano passado, atingiu 1.199 toneladas, no valor de Cr$ .... 22.967.000,00. A maior quota mensal, no citado ano, verificou-se em dezembro, ou sejam 158 toneladas. Em 1952, foram produzidas 963 toneladas de aluminio, no valor de Cr$ 5.298.000,00.

ÓLEO DE SOJA NO RIO GRANDE DO SUL

Segundo os últimos dados apurados pelo Serviço de Estatística da Produção, em 1952 o Rio Grande do Sul produziu 475.060 quilos de óleo de soja, no valor de Cr$ 5.327.076,00. No referido ano, apenas o Estado figurou como produtor de óleo de soja.

FEIJÃO NO PARANÁ

O Paraná classifica-se em segundo lugar como produtor de feijão no país. A safra estadual, relativa ao ano passado, foi estimada em 262.221 toneladas, no valor de Cr$ 532.046.000,00, tendo sido cultivados 281.549 hectares. Em 1952, a colheita paranaense de feijão atingiu 233.026 toneladas.

II reunião de consulta às cooperativas

Providências solicitadas ao govêrno pela Primeira Reunião jamais levadas a sério

ESTA' marcada para amanhã a instalação no Recife da 2ª Reunião de Consulta às Cooperativas. As conclusões da 1ª Reunião, realizada em 1951 no Distrito Federal, não foram levadas a sério pelos órgãos do govêrno encarregados de aplicá-las, prejudicando milhões de consumidores. Domingo passado publicamos a parte das providências estabelecidas quanto ao aumento da produção de gêneros alimentícios. Hoje abrimos espaço para as solicitações quanto ao crédito e quanto ao consumo. Só o futuro poderá dizer se os cooperativistas do Nordeste serão mais felizes do que os do Sul. Ei-las:

Quanto ao crédito

1.º — Expediente ao Banco do Brasil e Caixa de Crédito Cooperativo solicitando que êsses estabelecimentos financiem as Cooperativas de Crédito por meio de empréstimos a longo prazo e redesconto de títulos, abrindo a cada uma um limite inicial de crédito, a ser usado de preferência em benefício da produção.

2.º — Exposição ao sr. ministro sugerindo que faça parte da administração da Caixa de Crédito Cooperativo representantes das Cooperativas de Créditos e Mistas de Créditos.

3.º — Exposição ao sr. ministro da Fazenda solicitando que as Cooperativas de Crédito não sofram restrições quanto à fixação das suas taxas de juros, para depósitos.

4.º — Entendimento com o Banco do Brasil no sentido de ser garantida a compensação de cheques com êsses estabelecimento, por intermédio da Caixa de Crédito Cooperativo.

5.º — Entrosamento da Seção de Crédito Cooperativo do Banco do Brasil com as Cooperativas de Crédito do país.

6.º — Exposição ao Banco do Brasil e Caixa de Crédito Cooperativo sôbre a dispensa, de qualquer certidões negativas ou ônus para as operações realizadas com os pequenos produtores.

7.º — Exposição ao sr. ministro da Agricultura sugerindo mensagem ao Poder Legislativo para reorganização do art. 3.º do Decreto-lei 7.002, regulamentado pelo decreto 17.260 de 27-11-44, — financiamento a longo prazo para construção de armazéns gerais e de silos para grãos e sementes.

8.º — Recomendação ao Banco do Brasil sugerindo que não venha a ser negado financiadas por outros órgãos oficiais de crédito, uma vez comprovada sua capacidade de produção para novo financiamento.

9.º — Expediente ao Banco do Brasil e Caixa de Crédito Cooperativo para que estudem a possibilidade de financiamento as Cooperativas de Consumo na base de contrôle de suas compras e estoques, considerando os princípios de crédito pessoal, sob severa fiscalização dos órgãos financiadores.

10.º — Expediente ao Banco do Brasil e Caixa de Crédito Cooperativo no sentido de que as operações realizadas entre tais estabelecimentos e as Cooperativas sejam tomadas em melhor consideração, os conceitos de crédito pessoal, com garantia na vinculação da produção, sem penhor, para custeio de entre-safras, safras e depósito e movimentação da produção até a ultimação da venda, dentro do espírito da doutrina cooperativista.

11.º — Exposição ao sr. presidente da República pedindo o imediato pagamento dos débitos dos pecuaristas à cargo da União, no reajustamento concedido pela lei n. 1.000 de 24-12-49.

Quanto ao consumo

1º — Convocação das Cooperativas de Consumo do Distrito Federal e Estado do Rio, para estudar a organização de uma entidade, que venha centralizar suas atividades, cuidadosamente planejada, sob a assistência do S.E.R.

2º — Financiamento. Expediente ao Banco do Brasil — Carteira Agrícola e Caixa de Crédito Cooperativo sôbre a possibilidade de financiar dito órgão.

3º — Oficiar à C.E.N.I.M. no sentido de ser abolido o regime da "tradição" para as cooperativas em geral.

4º — Abolição do tabelamento para as Cooperativas de Consumo. Expediente ao sr. ministro do Trabalho (C.C.P.) nesse sentido, esclarecendo a natureza e fins da organização.

5º — Mensagem do Poder Executivo ao Legislativo, pedindo a obrigatoriedade da consignação em fôlha para as cooperativas de consumo, por parte das emprêsas ou firmas comerciais, industriais, etc. Servidores públicos

6º — Assistência técnica permanente por parte do S.E.R.; severa fiscalização sôbre o cumprimento da lei.

7º — Expediente aos órgãos autárquicos que controlam setores de produção, solicitando preferência para o abastecimento das cooperativas de consumo.

8º — Expediente aos Institutos de Previdência, sugerindo que nos conjuntos residenciais por êles construídos sejam destinados locais para instalação de Cooperativas de Consumo.

9º — Expediente ao sr. ministro do Trabalho sôbre a possibilidade de aplicar-se anualmente 5% do "Fundo Social Sindical" para financiamento às Federações de Cooperativas de Consumo, ou aplicação no desenvolvimento do seu programa de ação (arts. 592 e 594 do decreto 5.452, de 1-5-43).

10º — Mensagem ao Legislativo propondo anistia fiscal para as Cooperativas que tenham dívidas inscritas ou em curso para com à Fazenda.

11º — Aviso aos senhores governadores, pedindo sua atenção para o programa de desenvolvimento cooperativista da União e sugerindo medidas que venham atrair produtores e consumidores em tôrno dêsse regime econômico.

12º — Expediente ao sr. prefeito, solicitando a abolição do impôsto de barreira no Distrito Federal, quando a Cooperativa de Consumo enviar seus fornecimento aos associados residentes no Estado do Rio.

13º — Redução de fretes.

14º — Isenção de impostos.

15º — Sugestões ao S.E.R., no sentido de que não permita a organização de novas Cooperativas de Consumo sem que se apresente planejamento de suas atividades, que deve ser estudada pelo S.E.R., a fim de evitar-se os constantes fracassos que desmoralizam o Cooperativismo.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Sarna num cão da raça Irish Selter

SR. IVAN KEML — RIO. Diz a sua carta: «Possuimos um cão da raça «Irish Selter», de um ano de idade. Há algum tempo, houve uma perda anormal de pêlos, bastante acentuada na parte trazeira. Começou, então, a coçar-se com as patas e os dentes, resultando ferir-se, havendo também perda de tecido cutâneo, que aumenta progressivamente. A conselho de pessôas amigas, passamos a adicionar à sua alimentação pequena quantidade de enxôfre em pó, assim como em pedra, na sua vasilha d'água e pareceu-nos que os acessos de coceira diminuiram, embora persistam.

Seu regime alimentar é constituído de mate, café, fubá, arroz, massas e «bofe» (pulmão fervido) e carne crúa com sal.

E' interessante que o pêlo na parte afetada apresenta-se endurecido e quebrado.

Gostaríamos que o senhor nos orientasse quanto ao regime alimentar a ser seguido futuramente e qual a medicação indicada.

Aguardaremos sua resposta agradecendo qualquer esclarecimento que v. s. nos prestar. Gratos».

Se quizer tratá-lo pela homeopatia, dê-lhe diàriamente os seguintes remédios: SULPHUR da 3ª dinamização decimal e ARSENICUM ALBUM da 3ª, alternadamente, duas gotas numa colher com agua filtrada, de duas em duas horas. Se preferir a alopatia, aplique-lhe o preparado CURUBAN, do Instituto Vital Brasil, encontrado à venda na drogaria V. Silva. Daqui a três meses volte a nos consultar, se achar conveniente.

Doença dos olhos

SR. ANTÔNIO VARELA — PEDRA DE GUARATIBA (DF). — Diz a sua carta: «Tenho em casa um gato mestiço de angorá, que apresenta em suas vistas um corrimento, constituído por um líquido avermelhado. Esta anormalidade êle a apresenta dêsde que nasceu. Atualmente sua vista esquerda está sendo coberta por uma película esbranquiçada, feita uma nuvem, localizada mais ou menos no centro do olho, enquanto o corrimento em ambas as vistas continua.

Desejando debelar êste mal, que além de um possível incômodo do animal, ainda influencia na sua parte estética, venho indagar dessa seção qual o tratamento a ser administrado ao animal. Atenciosamente».

Lave os olhos do animal diàriamente com agua boricada morna e em seguida instile dentro dêles duas gotas de colirio Moura Brasil ou mesmo Lavolho. Internamente, dê ao gato os seguintes remédios homeopatas: HEPAR SULPHURIS da 5ª e MERCURIUS VIVUS da 3ª, alternadamente, duas gotas numa colher com agua, de duas em duas horas, até passar a inflamação. Será um tratamento demorado, mas eficaz.

Cão Boxer

SRTA MARIAZINHA — RIO. Diz a sua carta: «Mais uma vez recorro aos seus bons ofícios. Ganhei um cão Boxer, de 4 meses de idade, e disseram-me: que sua magreza decorre de ter tido cinomose, mas já estando curado; que já tomou vermífugo por 2 vêzes; que é de raça pura, sem mistura; que precisa apenas de cuidados.

Creio que sua magreza decorre mais de nunca terem alimentado o animal como deviam, pois êle tem uma fome voraz.

está conosco há 6 dias e melhorou extraordinàriamente; brinca, corre, abana o cotó da cauda, etc.

O intestino funciona normalmente. Temos dado: de manhã, papa de leite com pão; almoço e jantar, arroz, carne, macarrão, enfim do que nós comemos menos feijão aconselharam-me a dar coração ou fígado de boi com fubá, mas tenho receio. Ainda não tem as orelhas aparadas, pois como estava magro tive receio. Agora, vou levá-lo a um especialista, pois parece que a raça exige êsse pormenor.

O senhor acha estar certo o que estou fazendo; poderá me orientar? Muito obrigada».

Pode dar o coração e o fígado de boi. São ótimos alimentos. Siga o que vem fazendo e não terá maiores aborrecimentos. O animal irá aos poucos se refazendo da cinomose, que é doença dos cães novos, um tanto perigosa. Mas, se fôr bem assistido, recuperará totalmente a saúde. Traga-o sempre limpo, sem excessos de banhos, para não apanhar resfriado.

Canário

SR. M. A. MATOS — RIO. Diz a sua carta: «Possuo um canário belga e, como tal, gostaria de merecer a gentileza de sua atenção para o seguinte:

I) — O pássaro tem os pés constantemente grossos e as suas unhas crescem de maneira assustadora; II) — Noto que o período de muda tem sido demasiado longo. Pois, seguramente há 6 meses está com queda de penas e, independente disso, não canta; III) — A sua alimentação tem sido exclusivamente de «Alpiste», couve e ovo cozido, de vez que não tem aceito outras espécies de alimentação; IV) — Caso estranho ocorre também, com a não procura de água para banho. Pois, como é sabido, em geral os pássaros procuram as vasilhas d'água tão logo se faz a limpeza das gaiolas, o que não se dá com o meu.

Aguardando a gentileza de uma resposta urgente pelo «Diário de Notícias», desde já muito agradeço as instruções e conselhos que me der, de vez que tenho estima pela avezinha e não desejo perdê-la. Atenciosas saudações».

Procure ler o livrinho editado por Chácaras e Quintais intitulado «O criador de Canários», já em 8ª edição, de autoria do técnico especializado J. Rocha, e terá assim uma noção mais exata do que está acontecendo no seu canário. Custa apenas êsse livro a importância de 20 cruzeiros e mais 2 para porte e registro, se mandar buscar em São Paulo, à rua Tabatinguera n. 122-124, sede da referida editora. Depois, entre em contacto com a Sociedade dos Canaricultores Roller do Brasil, com sede à travessa do Ouvidor n. 17, telefone 52-8868.

Cólicas

SRA. CESAR? — RIO. Diz a sua carta: «Recorro aos seus preciosos conhecimentos para uma consulta. Tenho um cão basset de 3 anos e meio de idade. Goza de muita saúde, pois está gordinho e se alimenta bem. Porém sofre às vêzes de cólicas, fica uns 2 dias sem querer alimento, come capim e fica com a barriga fazendo muito ruido! A princípio pensei que era o doce que dava a êle que provocava essas cólicas, mas agora não tenho dado mais; a alimentação dêle é carne e arroz sòmente; acha que é suficiente? Come às vêzes osso cozido na sopa.

O que me preocupa agora é o medo que tem de bombas; estouros agora até de automóveis com escapamento aberto. Fica apavorado, treme e só quer ficar em baixo das camas. Chega até a segurar as necessidades fisiológicas.

Há crá algum remédio para melhorar êsse medo, pois cura não creio seja possível. Muito agradecida aguardo ansiosa a sua sábia resposta».

O cãozinho está atacado de vermes. Dê-lhe as pílulas sanguíneas em doses moderadas e reforce a alimentação com leite, sopas, carne meio crua, coração fígado de boi e mingaus de aveia ou outro cereal. Evite os doces em demasia. Limpos os intestinos, aplique-lhe um fortificante cálcio-ferro-fosfatado em doses moderadas. Mantenha a higiene, sem expor o animal a resfriados.

Endereço de técnico

SR. OSCAR SOARES — NOVA IGUAÇU (E. do Rio). Diz a sua carta: «Tendo oportunidade de ler no seu conceituado jornal, na edição de 11 do corrente, na seção «O que todo ruralista deve saber», o artigo de autoria do dr. E. Marcondes de Melo, intitulado «Fertilização pelo estrume», venho, como ruralista que sou, solicitar de v. s. o especial obséquio de informar-me o endereço do referido engenheiro. Leva-me a formular tal pedido o fato de ser muito interessado em assuntos que se relacionam com a fertilização do solo e, por isso, desejoso e muito interessado em dirigir-me pessoalmente a êsse seu digno colaborador.

Certo de que serei atendido, subscrevo-me, antecipadamente grato».

Procure-o depois das cinco horas da tarde na CADAL, à avenida Presidente Vargas n. 149, telefone: 43-7459; ou então das 11 às 5 no Serviço de Informação Agrícola, no 1º andar do Ministério da Agricultura, telefone 22-1221 ou 42-9016 ou ainda 42-2293. Telefone para um dêstes aparelhos e obterá a hora exata e local em que poderá encontrar o referido técnico.

dos pintos fortes de hoje

às galinhas sadias de amanhã

com as Criadeiras e Casas-Colonia XERÉM

Criar pintos e galinhas é um lucrativo passatempo, mas lembre-se de que 90% das doenças das aves provém do seu contato com o solo, contaminando-se com germes de epidemias! Não se arrisque a esse prejuizo! Crie seus pintos e galinhas em condições higiênicas e com total aproveitamento de espaço! Adote as Criadeiras Xerém, desmontáveis, com capacidade para 100 pintos em cada seção, que pode ser adquirida separadamente. E, quando os pintos robustos se transformarem em galinhas sadias, de ótima postura, utilize as Casas-Colonia Xerém, de 50, 100 e 200 aves, economizando mão de obra, assegurando melhor higiene, contrôle geral e isenção de moléstias — fatores básicos dos lucros de uma grande ou pequena criação!

Conheça nosso sistema de vendas a longo prazo.

INDÚSTRIAS XERÉM

Exposição e Vendas: Av. Rio Branco, 14 — 14.º and. tel. 23-6083

Fábrica: Estrada Rio Petropolis, Klm. 25 (junto á Fab. Nac. de Motores)

Notícias AGRÍCOLAS do BRASIL

Observará as organizações florestais do Chile, Uruguai e Argentina

COMO enviado especial do Ministério da Agricultura, a fim de estudar o desenvolvimento de plantas coníferas, notadamente o pinheiro, em países da América do Sul, visitará o Chile, a Argentina e o Uruguai o agrônomo silvicultor José Carlos de Matos Horta Barbosa. Executor do acôrdo que há cinco anos mantém o Ministério da Agricultura com o Govêrno de Santa Catarina, para os serviços de florestamento, reflorestamento e proteção florestal naquele Estado, o referido técnico estudará ainda as organizações florestais, tanto oficiais como particulares, das três Repúblicas, com o objetivo de adaptar alguns dos métodos ali postos em prática aos serviços constantes do convênio em aprêço.

Produção e distribuição de mudas

Os resultados obtidos no ano passado, em Santa Catarina, com o acôrdo florestal, foram os mais promissores, verificando-se uma produção de 1.627.955 mudas, das quais foram distribuídas quase um milhão e quinhentos mil, em 44 municípios catarinenses, sendo atendidos 2.563 lavradores. No corrente ano, serão intensificados os trabalhos de florestamento e reflorestamento naquela unidade federativa, com o destaque de verba destinada à organização de três patrulhas volantes para a fiscalização de reservas florestais e o cumprimento do Código Florestal.

Laranjas para a Inglaterra

A primeira partida de laranjas da presente safra, num total de 2.000 caixas, foi exportada para a Inglaterra, pelo pôrto de Santos, segundo dados fornecidos pela Divisão de Defesa Sanitária Vegetal. Os embarques tiveram início a 28 de março último.

As exportações das laranjas colhidas em território fluminense, do qual o principal produtor é o município de Nova Iguaçu, serão procedidas em maior escala no mês de agôsto, embora se registrem embarques em maio, junho e julho.

O escoamento da safra exportável do Estado do Rio é feito pelo pôrto do Rio de Janeiro.

Sede da I. R. F. P. A.

O presidente da República assinou decreto, transferindo de Bagé para Pôrto Alegre a sede da Inspetoria Regional do Fomento da Produção Animal, no Rio Grande do Sul. A fazenda em Bagé, onde funciona a I. R. F. P. A., passará ao Instituto de Zootecnia e será transformada em centro de experimentações zootécnicas.

Antes de assinar o decreto, o chefe do govêrno mandou ouvir o DASP, que opinou favoràvelmente à medida, acentuando que a transferência da Inspetoria conta com a aprovação das autoridades e das classes produtoras do Estado.

Assistência técnica e financeira

Foi designado o agrônomo Pedro Meneses Coll, do Departamento Nacional da Produção Vegetal, para prestar colaboração técnica aos trabalhos do acôrdo celebrado entre os Ministérios da Agricultura e da Educação e Cultura e a Associação Nordestina de Crédito e Assistência Rural, objetivando o desenvolvimento de programa de assistência técnica e financeira, que permita a intensificação racional da produção agropecuária e a melhoria das condições econômico-sociais da vida rural do Nordeste do país.

Pesquisas uraníferas em São João del Rei

A Divisão de Fomento da Produção Mineral, vai aplicar, êste ano, Cr$ 800.000,00 no prosseguimento das sondagens e pesquisas dos aluviões e das jazidas estano-uraníferas do município de São João del Rei e nos adjacentes, em Minas Gerais. Em 1953, foram feitas várias cubagens de jazidas de minérios de estanho, urânio, tântalo e lítio, com resultados encorajadores.

Escolas de iniciação agrícola

Foram assinados acordos para a instalação de duas escolas de iniciação agrícola, em regime de internato, nos municípios de Itaberaba e Rui Barbosa, na Bahia.

Para a manutenção da escola de Itaberaba contribuirão anualmente os governos federal e estadual com 300 mil cruzeiros e 150 mil, respectivamente, e para a de Rui Barbosa, o primeiro com 600 mil cruzeiros e o segundo com 300 mil.

Uva em Teresópolis

A cultura da uva, principalmente a de mesa, vai ser desenvolvida no município de Teresópolis, com a introdução de variedades mais adaptáveis àquela região fluminense, e assistência técnica aos parreirais já existentes.

Com êsse fim, foi incluída, no presente orçamento do Ministério da Agricultura, a dotação de 500 mil cruzeiros, cuja aplicação será feita por intermédio da Seção de Fomento Agrícola no Estado do Rio, em colaboração com o Instituto de Fermentação, do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas.

Aulas práticas para 150 lavradores

Mais de 150 lavradores e criadores assistiram às aulas práticas da Semana Ruralista de Areia, na Paraíba, promovida pelo Serviço de Informação Agrícola e pela Escola de Agronomia do Nordeste, com a cooperação da Paróquia local e da Secretaria de Agricultura do Estado. Inaugurado a 20 de abril último, o certame ministrou aos agricultores noções sôbre problemas agrícolas de interêsse para a região, entre os quais mecanização da lavoura, cultura da mandioca, indústrias rurais, defesa da produção animal e vegetal, saneamento rural, cooperativismo, etc.

Grande número de agrônomos, assistentes sociais, sacerdotes, professôras e outras pessoas interessadas em assuntos rurais participaram da Semana realizada naquela cidade.

Vamos criar galinhas

Primeira e única fábrica — Granja do Brasil

Os LINS fabricam seu material avícola
Os LINS lhe fornecem pintos selecionados

Se V. S. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os Lins, que com longa prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.

CASAS APARTAMENTOS
para 12, 25, 50, 100, 150, 200 e 300 aves.
Chocadeiras, criadeiras, baterias frias e quentes, ninhos, comedouros e colméias.
PINTOS DE UM DIA, frangas, ovos para incubação.
Orçamentos e consultas técnicas, grátis.

"SAILL" Sociedade AVÍCOLA e Industrial Lins Ltda.

ESCRITÓRIO
RUA DA ALFANDEGA, 111-A — SALA 302
FÁBRICA E GRANJA:
RUA FERNANDO LOBO, 75 — LARGO DO CAMBOATÁ — DEODORO — RIO.

ADUBOS CADAL
SÍMBOLO DE PRODUÇÃO E QUALIDADE
TERRA ADUBADA
COLHEITA DOBRADA
FÓRMULAS COMPLETAS PARA TODAS AS CULTURAS
UM PRODUTO COM GARANTIA DA: "CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO
ESCRITÓRIO: AV. PRESIDENTE VARGAS, 149-6º ANDAR - TEL. 43-7092
FÁBRICA: AV. AUTOMÓVEL CLUBE, 4260 - ACARI - RIO DE JANEIRO

PRODUÇÃO RURAL

ADMIRÁVEL PLANTA DA FAMÍLIA DAS LEGUMINOSAS

Clóvis Teixeira

Engenheiro-agrônomo — Campinas, Estado de S. Paulo

ADMIRÁVEL planta, da família das leguminosas, fertilizadora do solo mediante a fixação do nitrogênio atmosférico, a mais indicada na rotação com o milho e o algodão, dado o seu sistema radicular, profundo e amplo, o feijão guandu («Cajanus indicus», Spreng), deve ocupar o lugar que merece em nossas regiões agrícolas. Explorando o subsolo, o feijão guandu alimenta-se de sais minerais que, em consequência da erosão, em profundidade, por percolação, deixam de ser aproveitados pelas raízes do milho, algodão, etc., sais minerais êstes que retornam à camada vegetal do solo, nas fôlhas e ramos do guandu que nela se transformam, operando-se, também assim, a fixação do azôto atmosférico. Daí o valor extraordinário dessa leguminosa na rotação de culturas.

Forrageira admirável, superior em conteúdo protéico à alfafa, o guandu vem sendo plantado em semeação cerrada, na distância de meio (1/2) metro entre fileiras de plantas. Atingida a altura de um (1) metro, mais ou menos, dá-se início ao corte que, para permitir brotação, deverá ser levado a efeito alguns centímetros acima do solo.

Em nossas terras de campo, tão mal aproveitadas, cobertas de capim, «barba de bode», meio caminho do deserto, o feijão gandú opera notável transformação, quando adicionada, após aração profunda, boa dose de calcáreo. Quatro a cinco anos de exploração do guandu, dão às terras de campo condições físicas e químicas propícias às culturas do milho, algodão, etc. Terras melhoradas, nas quais predominava o indaiá, na baixa Mogiana, tendo sido plantadas com o guandu, para forragem, produziram, alguns anos depois, batata de boa qualidade.

Em Pôrto Rico, o guandu verde é enlatado por uma cooperativa de agricultores, tendo excelente aceitação no mercado de Nova York e outros, segundo tivemos o ensejo de ler em jornal agrícola daquela ilha. Esse mesmo jornal publicou apêlo da direção da mencionada cooperativa no sentido de ser aumentada a área de plantio do guandu, a fim de permitir mais ampla industrialização do produto. Nesta cidade de Campinas há muitas pessoas capacitadas a testemunhar as boas qualidades do feijão guandu «Fava Larga» (variedade selecionada pela Secção de Cereais e Leguminosas do Instituto Agronômico), para o preparo de (cevinha de debulhar). Para isso, os grãos verdes de guandu devem ser levados ao fogo em água quente (a água fria os tornará encruados), adicionando-se à água uma colher, das de café, de açúcar.

Com a farinha de guandú, produzida em moinho de fubá, tivemos a oportunidade de obter broa e bolo cujo sabor nada ficou a desejar em relação à farinha outras. Empregamos, uma parte de farinha de guandú para duas de farinha de trigo, sendo que esta última se beneficiou, na mistura, em proteínas e vitaminas de que é rico aquêle grão leguminoso. No nordeste do país, a sopa de guandu é destinada aos convalescentes, com o propósito de levantar-lhes as fôrças.

Alimentação abundante e nutritiva para o gado leiteiro, animais de trabalho, porcos, aves, cabritos etc., notadamente no inverno, época de forragem escassa, é fornecida pelo feijão guandu (vagens e sementes), passado no desintegrador. Trata-se de substancial refôrço às rações em geral, nas quais deverá entrar na proporção de CINQUENTA POR CENTO (50%). Segundo escreve o agrônomo Valdivia, em «La Hacienda», o guandu possui elemento, ainda não identificado em laboratório, mas de ação comprovada, na prática, que estimula a postura, de grande valia, pois, para os senhores avicultores.

O guandu começa a produzir seis (6) meses depois do plantio, e dá boa produção durante quatro a cinco anos, além de beneficiar, grandemente, o terreno. Exige capina somente no primeiro ano, nas culturas para produção de sementes, porquanto dificulta o crescimento das ervas daninhas. Explorada uma plantação de guandu, durante quatro a cinco anos outras terras deverão ser escolhidas para tal propósito, a fim de manter-se um bom ritmo de produção. O lavrador ao destruir a plantação abandonada, obtém lenha abundante.

O guandu atinge a altura de dois e meio metros e mais, com tronco de boa circunferência. Suas flores atraem tôda sorte de insetos sugadores de nectar, pelo que essa planta figura, com destaque, entre as melíferas, recomendando-se o seu plantio ao redor dos apiários, para os quais terá, ainda, as virtudes dos quebraventos, e de fornecer nectar em época de escassez de flôres.

No plantio da leguminosa em aprêço (setembro-outubro), deitam-se três (três) sementes em cada cova, procedendo-se ao desbaste quando as plantinhas apresentarem vinte (20) centímetros, mais ou menos, de altura. Permanecerá uma só planta, a mais vigorosa. O arrancamento dos excedentes se fará em sentido horizontal, para não prejudicar o sistema radicular da planta eleita. As distâncias para cultura destinada à produção de semente, serão estas: — Um metro (1) entre plantas e um (1) metro entre as fileiras de plantas.

Ressente-se o guandu da colheita feita a mão, isto é, pelo arrancamento das vagens, caindo a sua produção no ano seguinte. Deverá ser adotada a tesoura de podar, cortando-se as vagens junto às hastes das quais pendem em cachos. Isto tornará a colheita mais racional, rápida e prática.

Estando secas, as vagens com as sementes serão levadas ao desintegrador, para produção de farelo que, sem exagêro algum, trará abundância no homem do campo e, indiretamente, aos habitantes das cidades, porquanto aumentará a riqueza animal.

E' o guandu extraordinàriamente resistente às sêcas, causando, mesmo, admiração essa sua peculiaridade. O dr. Westgate, de Hawai, escreveu, em 1921: «El gandul es antes que nada una cosecha de tierra seca, especialmente cuando se le considera principalmente por su producción de semilla». No ano de 1939, durante sêca acentuada, na Fazenda «Guatapará, município de Ribeirão Preto, vimos alguns pés de guandu à beira estrada, vergado ao pêso do pó, e... produzindo flôres e frutos.

Terras baixas, alagadiças, não são próprias para a cultura do feijão guandú. As arenosas são as suas preferidas, às quais essa admirável planta, depois de alguns anos, empresta condições físicas e químicas das melhores.

Escrevia o «Jornal do Agricultor» (primeira publicação agrícola, editada no Brasil), no ano de 1888, se não nos falha a anotação: «As fôlhas do guandu são um bom estrume vegetal».

Vamos reproduzir, em seguida, algumas linhas do artigo do dr. Wilson Popenoe, a respeito do «El Chícharo o Frijol de Palo», nomes pelos quais, além de «guandu», o feijão guandu é conhecido nas repúblicas da América Central: «Una autoridad destacada como lo es el doctor Albert F. Hill, de la Universidad de Harvard, habla de esta planta em su livro «Economic Botany», recientemente publicado, en estos términos: «de las leguminosas más prometedoras del presente». Escreve, ainda, Westgate: «El punto más importante al considerar al gandul como alimento de ganado es la possibilidad de sustituir en parte las grandes importaciones de granos, residuos de los molinos de cereales, henos, etc.».



POTRO DE DUAS PERNAS — Aconteceu em Ferrara, na Itália. O lavrador Sereno Vandini ampara o potro de duas pernas nascido em seu curral, cuja «mamãe», ao lado, ainda parece mirar incrédula o pequeno monstro que ela deu à luz... Um veterinário examinou o cavalinho e verificou que à parte a falta das pernas dianteiras, é perfeitamente normal. Move-se aos saltos, à maneira de um canguru; e seu destino é ir para um circo, que já fêz uma oferta tentadora a Vandini. (Foto United Press)

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE RURAL

Organização da classe rural

Prof. A. Torres Filho

—E' estranho que surjam no momento atual preconizadores de projetos e planos para a salvação da agricultura, sem base em condições sócio-econômicas peculiares às regiões produtoras. **Caberá à sociologia rural,** considerando o homem, a terra e o capital, mediante pesquisas, traçar as diretrizes da nossa economia rural. Só o estudo das comunidades rurais, no dizer de Lym Smith, permitirá definir os problemas que lhes dizem respeito. Esse ilustre sociólogo, com sua grande autoridade, indica, em seus estudos, as pesquisas científicas usadas pela sociologia rural. Trata-se de uma ciência nova, de poucos anos a esta parte e vai sendo metodizada. E' pouco justificável aparecerem renovadores em país como o nosso, sem base em estudos adequados, realizados por sociólogos, técnicos agrícolas e economistas. Cada dia que passa maiores se vão tornando as diferenciações entre a sociedade rural e a citadina.

Sem novos melhoramentos do meio rural, como fruto da educação e da instrução agrícola, não poderemos esperar resultados iguais aos alcançados por outros países, contando com uma estrutura agrária multisecular.

E' o caso do cooperativismo para a defesa econômica dos associados, que sempre reconhecemos, diante do que observamos em vários países da Europa, como a fórmula de sociedade econômica que mais poderá concorrer para o bem-estar rural. Assim, também, pensamos, pelo que observamos na Suíça, na França e principalmente na Bélgica, que tem admirável organização cooperativa graças à pequena propriedade e, o povo, a necessária educação. O associativismo muito concorreu para a Bélgica alcançar sua atual organização agrária. Existem na Bélgica associações agrícolas disseminadas em todo o território, agremiando os camponeses que, por intermédio delas, obtêm crédito e completa assistência. A Bélgica é o país da pequena propriedade e possui o seu território admiràvelmente cultivado, nêle havendo o verdadeiro bem-estar rural.

No Brasil, com suas características étnicas e sua estrutura agrária em formação, seria forçoso encontrar-se uma organização que tornasse possível agremiar a classe rural, sem choques de diversidades profissionais e dentro de suas tradições. Esse o principal motivo por que a Sociedade Nacional de Agricultura, ela própria, com 52 anos de existência, desde o saudoso presidente Lauro Muller, preconiza o associativismo para o meio rural, onde tem encontrado franca receptividade.

Em 1909, com Simões Lopes, Joaquim Luís Osório fundou a Federação das Associações Rurais do Rio Grande do Sul, que relevantes serviços tem prestado à classe rural do Estado.

Com tenacidade e continuidade de muitas administrações da Sociedade Nacional de Agricultura e do Serviço de Economia Rural, tornou-se possível em 1951 ser fundada a Confederação Rural Brasileira que hoje permite à classe rural possuir legítima representação, junto aos poderes públicos e poder defender seus altos interêsses. Sua atuação, com benefícios diretos, de natureza educacional, técnica e econômica, irá crescendo, a par da melhoria das condições econômicas da vida rural do país. Será negativismo imperdoável não compreender e não apoiar o papel do associativismo rural no Brasil.

Há 52 anos a Sociedade Nacional de Agricultura vem liderando o movimento cooperativo e associativo da classe rural sob a orientação desvelada de seus presidentes, tendo o grande confôrto moral, através de múltiplas vicissitudes por que tem passado a agricultura no Brasil, de ver realizado o grande ideal do tema Viribus Unitis, com a fundação da Confederação Rural Brasileira, em 20 de setembro de 1951, apoiada decisivamente pelo ministro João Cleofas, como órgão de defesa e representação da numerosa e poderosa classe rural do país.

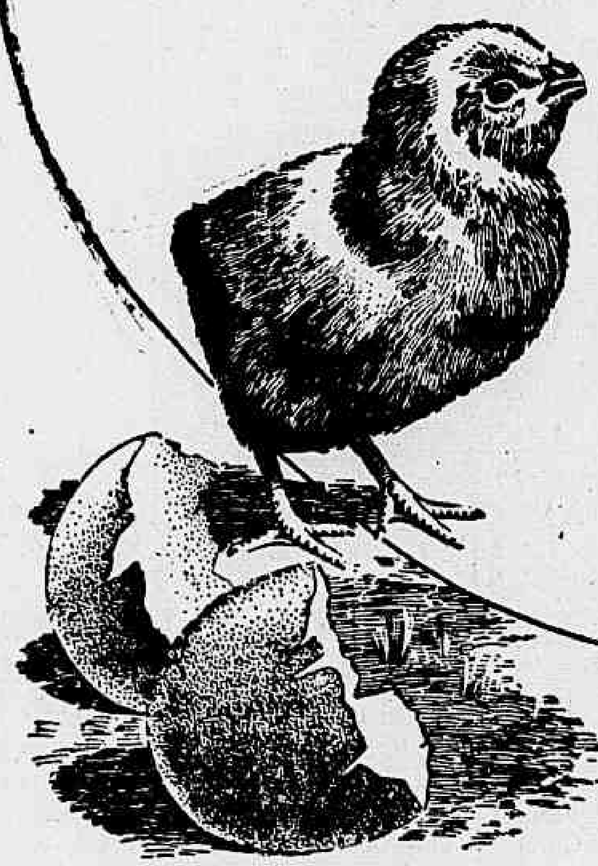
A exemplo dos Estados Unidos, com o **FARM** Bureau, os dirigentes e responsáveis pelos destinos do Brasil podem contar, desde os Municípios e seus Distritos, com a legítima representação da classe rural. Todos os amantes da agricultura ou a ela direta ou indiretamente ligados, estão no dever de amparar e prestigiar êsse movimento salvador.

Faz-se mister prestigiarem os poderes públicos a Confederação Rural Brasileira com suas entidades de classe, a fim de que o agricultor brasileiro possa receber a necessária assistência social, técnica, econômica e financeira. O profissional, agrônomo ou veterinário e demais especialistas, para que exerçam sua ação bemfazeja junto à classe rural, e defendê-la, precisam tê-la organizada, o que faltou até hoje. Possui o Brasil mais de três milhões de proprietários rurais, que carecem de ser orientados e amparados para a grandeza nacional.

O MELHOR PARA SUAS AVES

avevita uma ração vitaminada!

AVEVITA contém as vitaminas e sais minerais — fatores básicos para obtenção de aves sadias — em proporção cientìficamente dosada. Laboratório especializado controla todas as fases da fabricação. Com a administração metódica de AVEVITA obtem-se excelentes poedeiras e ótimos exemplares para o corte.



AVEVITA - a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense - é completa e dispensa outros alimentos, pois contém em proporção adequada, todos os elementos nutritivos essenciais à alimentação das aves: proteínas (amino ácidos essenciais), carboidratos, vitaminas e sais minerais. Os diferentes produtos que compõem AVEVITA são misturados em máquinas especiais, o que garante a uniformidade de cada grão. As aves ingerem todos os grãos da ração - evitando-se o desperdício - o que torna AVEVITA muito mais econômica.

Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:

- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em período de postura
- reprodutores

Peça folheto explicativo

MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO: Seção Rações Balanceadas, Av. Presidente Vargas, 463-A, Caixa Postal: 1.350 - Tel. 43-7399

SÃO PAULO: Seção Moinho Central, Rua Boa Vista, 314 - 4.º andar, Caixa Postal: 260 - Tel. 33-3164

Paulo Lima
MATERIAIS AGRÍCOLAS

Adubos químicos e orgânicos, inseticidas, fungicidas, pulverizadores e todo material agrícola.

ADUBOS PAULIMA RIO

Para cada Cultura uma fórmula

RUA 7 DE SETEMBRO, 81 — 7º andar — Sala 703 — Edifício Moscoso Castro — Endereço telegráfico: «PAULIMA». — TEL.: 52-2786. RIO DE JANEIRO.

Notícias AGRÍCOLAS DO MUNDO

Expropriação de terras na Guatemala

Reclama o Departamento de Estado a indenização de 15.854.849 dólares por 23 mil acres

O Departamento de Estado anunciou que apresentou ao govêrno da Guatemala, em nome de «United Fruit Company», uma reclamação formal, no valor de 15.854.849 dólares, pelos 23.000 acres de terras da companhia, expropriadas no ano passado pelo govêrno guatemalteco.

Expropriação muito recente

O Departamento de Estado disse que a reclamação se refere às terras expropriadas em março, de 1953, e que não têm relação com a recente expropriação de outros ... 172.532 acres de terras da United Fruit, em Carube, expropriação que foi anunciada no dia 24 de fevereiro passado. Alfredo Chocanom, homem de negócios guatemaltecos, residente em Washington, decidiu apresentar a reclamação que lhe havia sido apresentada pela Companhia Agrícola da Guatemala, subsidiária, de propriedade exclusiva da United Fruit, em vista de o govêrno da Guatemala não haver respondido às anteriores petições do Departamento de Estado, para que o pagamento justo pelas expropriações fôsse determinado mediante discussões diretas ou por um tribunal internacional.

CONGRESSO DA FEDERAÇÃO ALGODOEIRA INTERNACIONAL

Com a participação de cêrca de 250 delegados, representando 14 países, realizar-se-á de 13 a 30 deste mês o 28º Congresso da Federação Algodoeira Internacional, com sede em Londres. Fundada em 1904, essa Federação muito concorreu para o desenvolvimento da produção e do consumo do algodão, cuja safra nesse meio século quase triplicou.

PLANO DE MODERNIZAÇÃO DO EQUIPAMENTO FRANCÊS

Segundo o plano de modernização do equipamento francês, que cobre o quinquênio 1952-57, prevê-se um acentuado desenvolvimento da produção agrícola. Na base dos preços atuais, as exportações poderiam ser aumentadas até 1957 de 130 biliões de francos. O plano visa aumentar de 500.000 toneladas anuais a produção de trigo e de carne, respectivamente, e de .... 600.000 toneladas a do açúcar.

SORO CONTRA O VENENO MORTAL DAS ARANHAS

O professor francês Jean Vellard descobriu um sôro contra o veneno mortal das chamadas «Loxosceles Laeta», tipo de aranha à qual geralmente não se atribui perigo algum, e que vive nos cantos das casas, atrás dos quadros, debaixo dos móveis, bem como nos jardins. De sòmente 5 ou 10 milímetros, sua picada produz morte em dois ou três dias e, segundo o cientista francês, essas aranhas são mais perigosas do que as tarântulas. O tipo de aranha em questão sòmente ataca quando é molestada, e sua picada é pouco dolorosa. O professor Jean Vellard já estêve no Brasil, Bolívia, Paraguai e Venezuela, realizando estudos de sua especialidade. Atualmente se encontra em Lima, no Perú.

Devoram as termitas um jardim na Itália

Em Florença, na Itália, as termitas, terríveis e vorazes formigas brancas, «voltaram à ofensiva». Depois de terem atacado vários pontos da «Cartuxa», onde se está realizando rigorosíssima desinfecção, os vorazes insetos invadiram, como um exército regular e em excelentes formação, os jardins do Palácio Pitti, onde, como se sabe, há riquíssimas coleções de arte.

A Superintendência das Belas Artes tomou imediatamente providências e medidas enérgicas contra a invasão.

Glamourização de jardins na América

Frequentemente, a ciência ajuda à natureza. Por exemplo: com batons e rouge, para tornar mais vermelhos os lábios e mais rosadas as faces. Mas, quando a humanidade começa a pintar e «glamorizar» o capim, não se pode deixar de achar exagerado...

A surprêsa ocorreu recentemente, no famoso hipódromo de Santa Anita, na Califórnia. Os velhos entusiastas do Turf ficaram desconcertados, quando viram um caminhão-cisterna, que percorria o parque, regando-o, cuidadosamente, com uma tinta verde. O resultado foi um dos mais belos trabalhos de «maquilage» que se pode imaginar; a grama, sêca até então, se tornou de um verde adorável.

Avicultura

Cinco conselhos iniciais

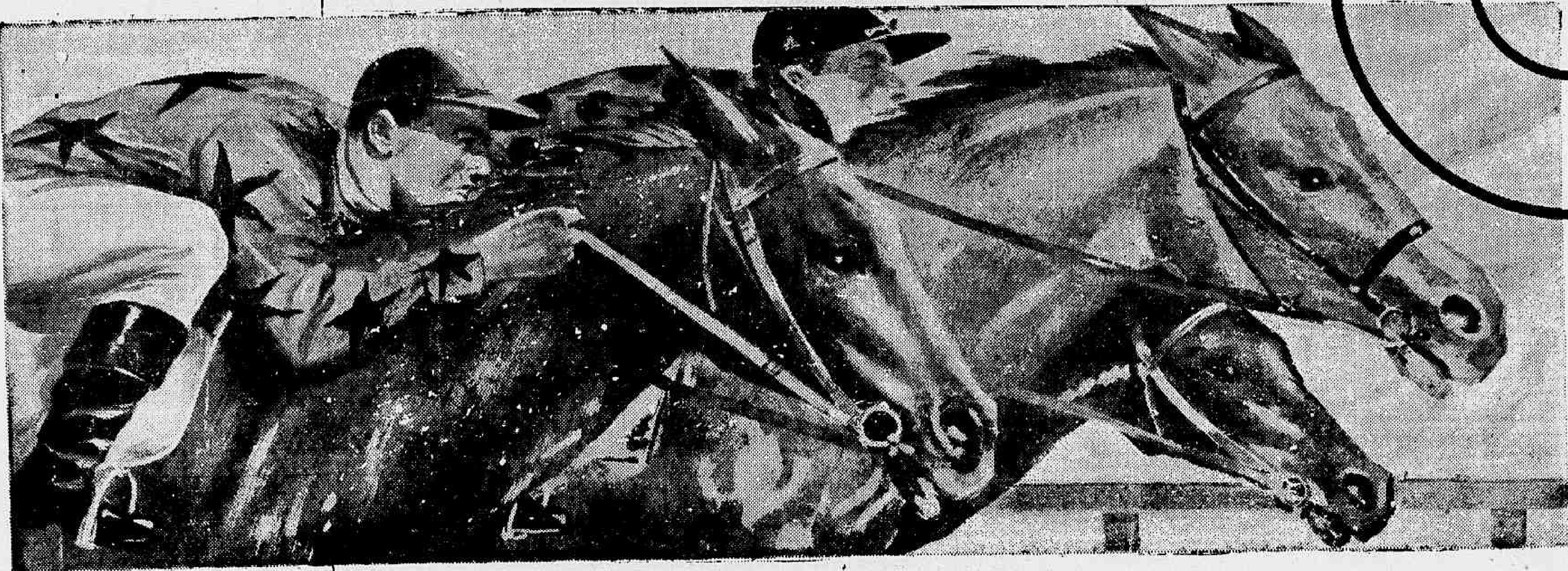
1 — O prazer de criar deve ser computado também como lucro, mas nunca fazer dêle o único lucro da criação.
2 — Se é novato em galinocultura, comece criando poucas aves.
3 — A atividade mais difícil é a criação industrial, que não deve nunca ser tentada sem prática suficiente.
4 — A mais simples é a avicultura caseira, que pode ser feita numa chácara ou num quintal.
5 — Numa criação caseira calcule CINCO poedeiras para cada pessoa da casa, e a mesa será abastecida de ovos e de frangos gordos durante o ano todo.

RAÇÕES BALANCEADAS
PARA
Equinos
Bovinos
Suinos
Aves

- Pintos de 1 dia
- Frangas
- Chocadeiras
- Criadeiras
- Campânulas

Livros agrícolas
Produtos veterinários
Máquinas agrícolas
Inseticidas - Adubos
Sementes - Gaiolas.

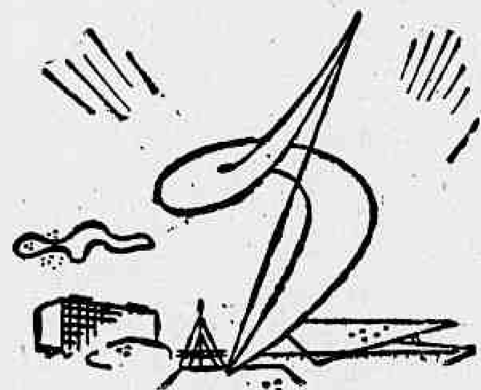
CIFRA DO AVICULTOR
RUA BARÃO DE SÃO FÉLIX, 148-A
Próximo à E. F. C. A.
Tel. 23-0092
ENTREGAS A DOMICÍLIO



ATENÇÃO, ouvintes e turfistas!

a ZYZ-22 convida-os a ouvir através das

"TARDES TURFÍSTICAS ELDORADO"



As sensacionais carreiras do "Grande Premio São Paulo"

com

OTÁVIO ROCHA FILHO

Um dos mais perfeitos locutores de turfe de todo o Brasil

HERALDO TAVARES e JOSÉ H. BAHIA

SUPLEMENTOS MUSICAIS INTER-PÁREOS

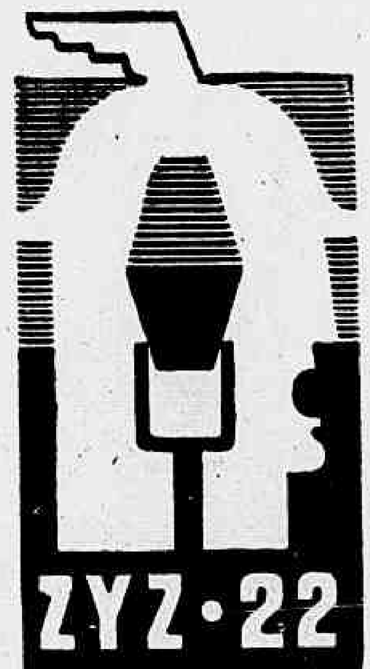
Patrocinados por:

Seabra & Cia.
Cia. América Fabril
Casa José Silva
Banco Moscoso Castro
W. M. Reis
Ronel S/A.
Leite de Rosas
Santa Branca
Perfumes Cinelândia

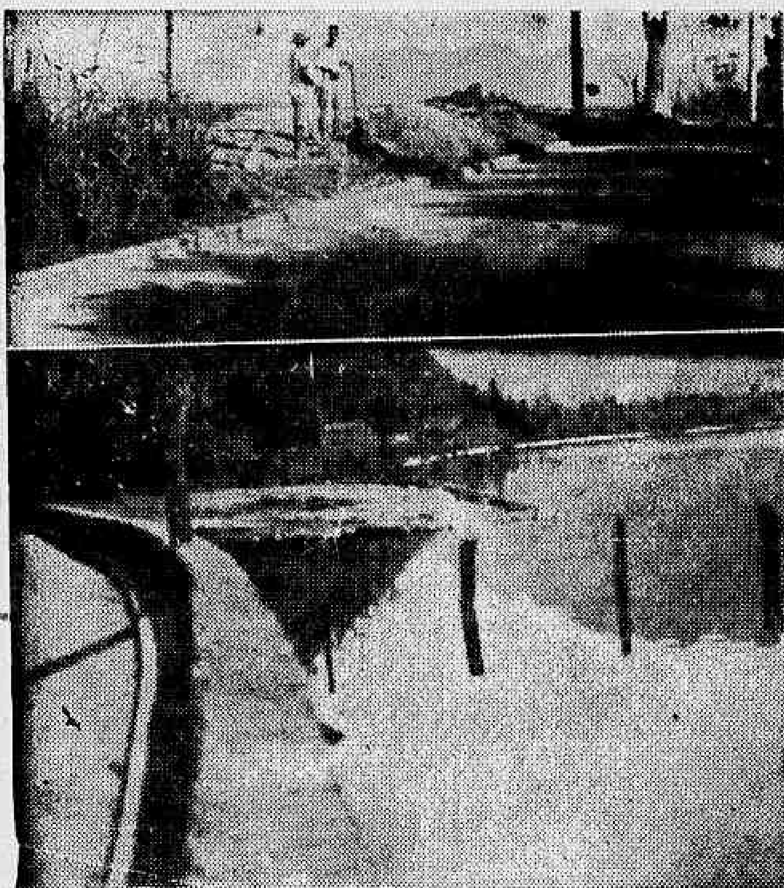
Oferta dos
Charutos Suerdieck, Produtos Probel e Estabelecimentos Levy de Tecidos S/A.

Rádio Eldorado

"O MÍNIMO DE PALAVRAS O MÁXIMO DE PRAZER PARA OS OUVINTES"



550 Kcs.



Bem estranho é o que está ocorrendo às margens da lagoa de Jacarepaguá, onde, no trecho compreendido entre a ponte da Barra da Tijuca e o sítio da Muzema, estão realizando um atêrro para construir barracões. Não se sabe qual o responsável pelo serviço, nem pelos cinqüenta barracos já existentes no atêrro. Sabe-se que o fato espanta a quantos visitam ou percorrem a região e provoca dos turistas comentários bastante desagradáveis (embora justos) à administração da ex-cidade maravilhosa. As fotografias mostram, respectivamente, operários trabalhando no atêrro, à margem da estrada de Jacarepaguá, em cima, e a parte da lagoa que está sendo aterrada, em baixo.

Cada vez piores os trens suburbanos usados por considerável massa humana

Há cem anos Mauá inaugurava a primeira estrada de ferro e desde 1858 existe a Central do Brasil, mas o progresso tem sido muito lento. A velha locomotiva «Baronesa» poderia concorrer, em velocidade, com algumas das atuais máquinas da Central

Balbúrdia, confusão, atropêlo e abusos de tôda espécie marcam o serviço de trens suburbanos, meio de condução essencialmente popular — Há um grande problema de ordem a resolver — Até quando continuará a indiferença da autoridade ?

COMEMOROU-SE sexta-feira última, trinta de abril, o centenário da primeira estrada de ferro construída no Brasil: os quatorze e meio quilômetros de linha férrea de cinco pés e meio de bitola, realizados pelo Barão de Mauá para a sua «Imperial Companhia de Petrópolis». Também a Central do Brasil, em 29 de março, festejou mais um aniversário da inauguração, em 1858, dos primeiros 48 kms. 207 mts. entregues ao tráfego público, de uma estrada cuja posse, pelo Brasil, se deve ao patriotismo do ministro brasileiro em Londres, Sérgio Teixeira de Macedo, que chegou a exorbitar de suas atribuições, com aquele objetivo.

Desde um século, pois, temos estrada de ferro,, o que deveria ser tempo suficiente para que tal meio de transporte, tão intimamente ligado ao próprio desenvolvimento nacional, tivesse evoluído em maiores proporções que as que se registram entre nós. Sabem, todos, como é modesta nossa expansão ferroviária e dos prejuízos que isso nos causa, não cabendo aqui indagar dos motivos da morosidade expansionista nem apreciar as dificuldades de tôda ordem, inclusive topográficas, que se têm oposto ao nosso maior desenvolvimento no setor referido.

Uma coisa é certa, porém. Pelo menos o serviço suburbano das estradas de ferro, no Distrito Federal, poderia, se tivéssemos tido administradores realmente dignos dêsse nome, apresentar-se em condições outras, bem diferentes das que se constatam diàriamente e que são profundamente lamentáveis.

Trem, condução popular

Basta verificar qualquer estatística, basta compulsar os dados do último recenseamento realizado para verificar como é povoada a região suburbana e vultoso o número de indivíduos para os quais o trem é o sistema de transporte quase que exclusivo. Condução popular por excelência, tal qual acontece com o bonde, ao trem suburbano deveria ter sido dedicado um pouco mais de atenção. E' certo que dificuldades financeiras têm impedido aquisições de carros; é verdade que são quase insuperáveis os óbices de ordem técnica que impedem maior alargamento ou desenvolvimento das linhas. Não é menos certo, que existe desorganização e falta de conveniente serviço de manutenção.

Questão de educação

Quem se utiliza das composições suburbanas da Central, principalmente, sabe como é precário o estado dos carros, cujas portas estão permanentemente defeituosas e cujos vidros se encontram destruídos inteiramente. Foram os próprios passageiros, realmente, quem realizaram ou concorreram para a obra destruidora verificada nesses vagões, que em dias de chuva se transformam em verdadeiras lagoas ambulantes. Há, sem dúvida, elementos desajustados viajando frequentemente nesses carros. E' preciso reconhecer, porém, que se não é possível justificar atos de vandalismo, há que compreender como é justa a indignação popular diante dos abusos que pratica a Estrada, permitindo, desde a superlotação dos carros até a mais completa sujeira no interior dos mesmos e perfeita e acabada desorganização no que diz respeito a horários. (Até mesmo no estrangeiro é conhecida essa desorganização. Conhe-

(Conclui na 4.ª página)



COMO se pode ver nas fotografias a Praça Avaí, próxima da estação do Méier, nada mais é do que imenso capinzal, para suplício dos que residem nas adjacências. O morador da residência que se vê na gravura (n. 56), tem, frequentemente, sua casa invadida pelos futebolistas de rua, o que mostra a falta de policiamento local. Segundo informações que nos foram prestadas, no Orçamento Municipal de 1952 constou crédito para transformar a Praça Avaí numa verdadeira Praça e não naquilo que ali está e que constitui um desafio à higiene. A sra Célia Dantas declarou-nos que tão grande é o abandono do local que se viu forçada a mudar de casa: não suportou os mosquitos, as ratazanas que habitam o capinzal e as dificuldades de acesso à residência que ali mantinha.

Ruas e bairros da cidade

MAIS ATENÇÃO PARA O PITORESCO ARRABALDE DE JACAREPAGUÁ

É PROFUNDAMENTE lamentável que o poder público não dedique um pouco mais de atenção a Jacarepaguá, que além de ser um centro altamente populoso, congregando cêrca de 70.000 pessoas, é, ainda, legítima atração turística, devido à sua beleza natural e aos legítimos monumentos históricos que ainda ali se encontram, tais como o Engenho d'Agua ou a capela de N. S. da Pena, onde se podem apreciar preciosos azulejos e todo o esplendor da arquitetura barroco-jesuítica.

Não pensa dessa maneira, porém, a Prefeitura. E o agradável arrabalde continua no desamparo com terríveis dificuldades de condução para os seus moradores, com um serviço telefônico dos piores, com escolas insuficientes para as necessidades, embora as doze ali sediadas estejam funcionando em três turnos, como nos declarou a professora Dila Silvia de Sá, que, há longos anos, com rara persistência, luta pela melhoria geral das condições do bairro. A falta de policiamento é outro problema de Jacarepaguá, cujas bonitas praças são transformadas, frequentemente, em ponto de concentração de desocupados, que intranquilizam as famílias. O serviço de coleta do lixo é bastante imperfeita, em algumas ruas, enquanto em outras o mato chega a ameaçar invadir as residências.

DR. A. MULLER

APARELHO DIGESTIVO — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado, intestinos, etc.

LABORATÓRIO ESPECIALIZADO NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Telefone: 42-6933.

Copacabana: falta d'água e os esgotos continuam ameaçadores; Leme: dificuldades de transportes; Leblon: mosquitos

CHEGA a ser paradoxal. Embora sejam dos mais bonitos bairros da zona litorânea, Copacabana, Leme e Leblon continuam a apresentar aspectos bastante desagradáveis que os equiparam a algumas das mais distantes e abandonadas regiões da terra carioca. Em Copacabana, onde a falta d'água assume, frequentemente, as proporções de calamidade, os esgotos continuam a constituir séria ameaça, pois todos sabem do estado precário em que se encontram os mesmos, situação que tem sido denunciada do público por vários técnicos. Ainda recentemente, na Câmara de Vereadores, o diretor do DAE responsabilizou a falta de energia elétrica pela ausência de funcionamento das «bombas de recalque» ali instaladas. Ora, muito bem. Mas que providências adotou, está adotando, pretende adotar o DAE, com referência ao fato? Cruzará os braços, limitando-se a constatá-lo? Até quando continuará essa ameaça representada por esgotos? No Leme, as dificuldades de condução não só continuam como se agravam cada vez mais. O ônibus 70 não foi restabelecido, como tanto desejam os moradores. E os que residem no bairro, especialmente na rua Gustavo Sampaio, chegam, muita vez, a esperar mais de trinta minutos por um dêsses bondes que se tornam escassos, cada vez mais escassos, em diferentes bairros. Enquanto isso os moradores do Leblon continuam a ter noites insones, dedicadas a grandes caçadas de mosquitos — inseto que prolifera extraordinàriamente no bairro de certo tempo a esta parte devido à insuficiência de higiene urbana, até parecendo que o Departamento de Limpeza Urbana (tudo pode acontecer nesta cidade) deu, agora, para incentivar a criação de mosquitos...



Vergonhosamente suja e abandonada (a despeito das promessas reiteradas das autoridades) a rua Americana, em Cachambi, prolongamento do Méier, bem próximo, portanto, apresenta aspectos como o que aí está, dispensando comentários

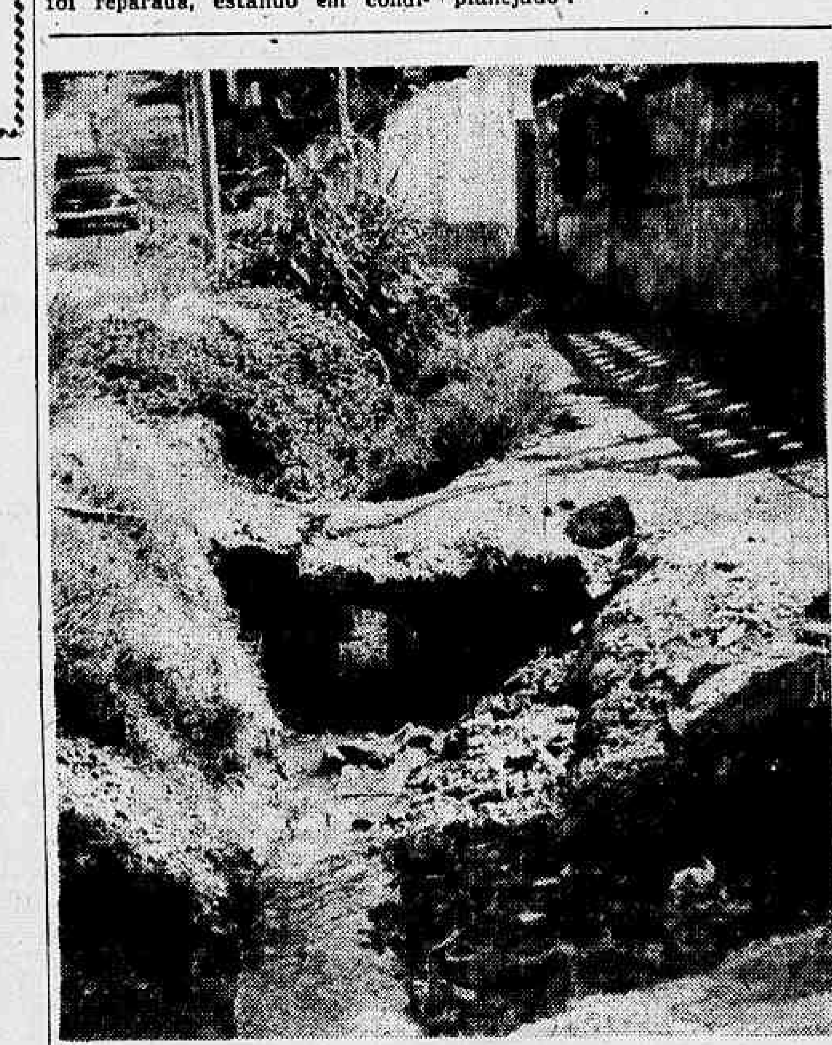
Na rua Dr. Magessi há uma vala que é a grande responsável pelas enchentes da região, que constituem qualquer coisa de profundamente dramática, como diz ao jornalista, o sr. Ernestino Magalhães que já presenciou inundações de grandes proporções, com a água invadindo casas e, até mesmo, abalando residências modestas. Nenhuma providência até hoje adotou a Prefeitura visando terminar com a anormalidade

Alguns problemas de Santa Cruz

Restabelecimento da ligação com Campo Grande e consertos na ponte e viaduto

NÃO compreendem os moradores do subúrbio de Santa Cruz por que foi suprimida a linha de ônibus que fazia ligação com Campo Grande, e que veio causar sérias dificuldades a considerável número de pessoas, especialmente às famílias residentes na rua Felipe Cardoso e avenida Cesário de Melo, obrigadas, agora, a longas caminhadas em busca de meios de transporte. Justa é, assim, a aspiração que nutrem de que o Departamento de Concessões promova o restabelecimento da antiga linha que unia as duas mais prósperas localidades da zona rural e que vinha prestando excelentes serviços.

Não se justifica, também, o abandono em que se encontra a ponte de concreto construída na estrada de Saguácú, sôbre o canal Cação Vermelho, que, danificada há algum tempo, ainda não foi reparada, estando em condições de proporcionar acidentes. Também a direção da Central do Brasil não dispensa a mínima atenção ao viaduto da estação local, que continua a atentar contra a segurança dos que por êle transitam, visto como apresenta vários varões, ou pequenas pilastras, corroídos pela ferrugem e amarrados com arames velhos. Que se está esperando para agir? A ocorrência de um desastre? E na rua «Passo da Pátria», na região que atende pelo nome de «campo do Paraguai», ainda não deram início às obras de extensão de baixa tensão para que seus moradores tenham luz elétrica, embora o Departamento de Iluminação já tenha determinado a providência e a Light até ali já tenha mandado um seu funcionário examinar o local. Por que tanta morosidade? Por que não se inicia, desde logo, o trabalho planejado?



Joaquina Barros é o nome de uma das muitas ruas de Inhaúma que constitui legítimo atentado à higiene e à saúde pública. A fotografia mostra uma das valas bem rasas aonde vão ter dejetos de tôda natureza. A certas horas do dia o cheiro que se desprende do local é intolerável

COLCHÕES DE MOLAS "PRESIDENTE"

Molas de aço, 6 anos de garantia, diretamente da fábrica ao consumidor. Fabricamos colchões comuns de crina vegetal, animal, ccarina e algodão. Reformam-se colchões para o mesmo dia. Grande stock de camas, colchões e travesseiros. Atende-se a domicílio.

A VISTA E A PRAZO

Fábrica de Colchões Metro
Rua Santana, 184
TEL.: 32-5666.

BAZAR HOLANDÊS
O LÍDER DOS BRINQUEDOS BONITOS E BARATOS

Bêrços e carrinhos para o seu bebê, não compre sem primeiro fazer uma visita ao BAZAR HOLANDÊS, que está com formidável estoque, procedente dos melhores fabricantes paulistas, a preços de fábrica.

BAZAR HOLANDÊS
RUA DA ALFANDEGA, 162 (Próximo à rua dos Andradas).

Em todas as residências... até no morro!

Ninguem mais vai cozinhar a carvão, lenha, ou nos fogareiros de torcida ou pressão!

KITGÁS dá chama forte, azul, regulável, de gás!

Cr$ 1.300,00 a vista ou Cr$ 130,00 POR MÊS

DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

PORTATIL! Pode ser levado para pic-nics!
• garantido! Sem enguiços, sem perigo, sem entupimentos!
• gás sem cheiro, não explosivo!
• acende instantaneamente, como o gás!
• ferve 1 litro dágua em 4 minutos!
• bandeja coletora e para torradas.
• faz bolos em forno-estufa!
• consumo: 1 litro de querosene em 9 horas.

Distribuidores Exclusivos para todo o Brasil:
Projefilm
R. México 74-A — tel. 52-7655 — Rio de Janeiro

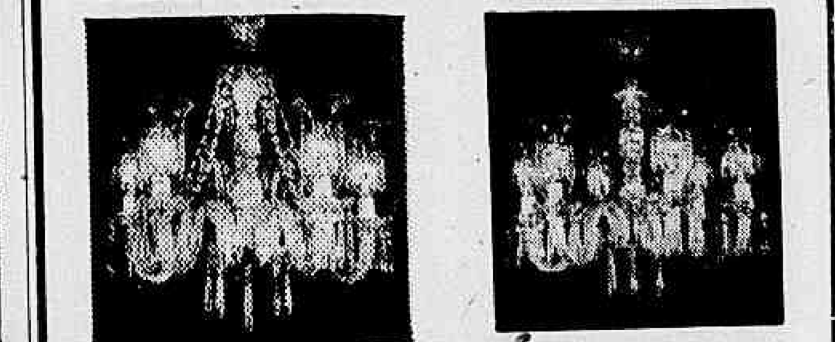
DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

FIQUE RICO!!!

VENDENDO jóias de fantasia garantidas a colegas, amigos e vizinhos nas horas vagas. O senhor, a senhora ou senhorita podem ganhar 2, 3, 4 mil cruzeiros por mês. Damos mostruário grátis. Grande variedade de estocks. Não comprem bijouterias sem consultar os nossos preços e condições. — EMPRÊSA CALIFÓRNIA DE IMPORT E EXPORT. LTDA. — Rua do Ouvidor, 107 — 1º andar — Tel.: 23-2508.

PAPEL PINTADO
Para decoração de parede
CASA DAVID — 49-9191

LUSTRES DE CRISTAL
Importação própria das melhores fábricas européias
Vendas à vista e em suaves prestações



3 braços, c/ lâmpadas	1.100,00	3 braços, c/ lâmpadas	1.350,00
4 braços, c/ lâmpadas	1.350,00	4 braços, c/ lâmpadas	1.650,00
5 braços, c/ lâmpadas	1.600,00	5 braços, c/ lâmpadas	2.000,00
6 braços, c/ lâmpadas	1.850,00	6 braços, c/ lâmpadas	2.300,00

ÊSTES PREÇOS VIGORARAO SOMENTE ÊSTE MÊS
Variado sortimento de "abat-jours" e artigos para presente
Compre o seu lustre de cristal, por preço de atacado, no depósito dos próprios importadores.
RUA DOS INVÁLIDOS, 26
(Próximo ao campo de Santana)

DENTADURAS ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES
MODELAGEM AMERICANA
CONFÔRTO, SEGURANCA ABSOLUTA, NATURALIDADE, PERFEICAO, PONTES MOVEIS, DENTADURAS QUEBRADAS? CAIRAM OS DENTES? NAO TEM PRESSAO? CONSERTAMOS NA HORA, PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUZA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137 — Ao lado da Igreja de Santa Rita — Próximo à avenida Rio Branco.

As crianças, por estarem em período de crescimento, precisam, proporcionalmente, de maior quantidade de alimentos do que os adultos, sobretudo alimentos plásticos: sais e proteínas.

Zele pela saúde de seus filhos, dando-lhes os alimentos de que necessitam, de acôrdo com suas idades. — SNES.

Diario de Noticias

QUARTA SEÇAO — Sábado, 1 de Maio de 1954

As poeiras do ar respirado e as secreções, muitas vêzes contendo micróbios, acumulam-se nas fossas nasais e devem ser removidas de quando em quando. Isto se faz com o lenço e assoando o nariz. E' anti-higiênico esgaravatar as narinas com os dedos ou assoar-se com violência.

Procure assoar o nariz suavemente, conservando o lenço apenas em contacto com o rosto. — SNES.

No Mundo dos DISCOS

Haverá falta de agulhas?

Aluizio Rocha

POR mais que o cronista procure, as boas notícias para o discófilo vão se tornando cada vez mais raras, enquanto que as más continuam surgindo incessantemente. E não é para causar admiração, numa situação que parece está pondo à prova a capacidade de resistência do povo a tôda espécie de privações e de sofrimentos físicos e morais.

Para êste povo paciente e submisso aos tormentos diários das filas para tudo; para êsse pobre povo de tôdas as classes sociais (abaixo da dos ricos), que encontra no disco uma das poucas recreações em que pode impor seu gosto pessoal, de acôrdo com suas posses, suas preferências ou capacidade de apreciação, nova ameaça está tomando vulto, com tôda a possibilidade de se transformar em dolorosa realidade.

Em consequência do plano Aranha, o mercado está na iminência de ficar sem agulhas para os milhares de discófilos que ainda conservam os antigos sistemas de reprodução fonográfica e que, por motivos óbvios, não podem substituí-los pelas unidades de cristal ou de relutância variável. E êsses são a maioria em todo o país.

Ao que fomos informados, os importadores dessas agulhas, na impossibilidade de cobrarem, por absurdo, o justo preço com o dólar a cento e cinquenta cruzeiros, estão decididos a não mais importá-las, deixando os revendedores na contingência de não mais atenderem sua freguesia. A menos que se disponham a cobrar de setenta a oitenta cruzeiros, senão, mais, por caixa.

Sobrecarregado de despesas inevitáveis para o sustento da vida, com os preços em ascensão contínua, o discófilo, por mais apaixonado que seja, há-de sentir-se obrigado a pôr um ponto final nesse prazer. Passará a ouvir mais rádio, ou a ler mais, aumentando, assim, os coeficientes de audição e de leitura que o I. B. Ô. P. E. envia mensalmente às emissoras e aos jornais e revistas.

Para um pequeno número de discófilos, o toca-discos de três velocidades, com agulha de safira, ou qualquer outro material semi-permanente, será uma solução provisória, pois, esta mesma, já está sendo anulada pela falta de agulhas próprias.

Até quando, senhores?

PARA A SUA DISCOTECA

CAMERA

BEETHOVEN — Trio para Cordas, em Mibemol maior, Op. 3" — Jean Pougnet, violino; Frederick Riddle, viola, e Anthony Pini, celo — Westminster n. WL-5226 — 30 c|m. — Suetra.

O «Trio para Cordas em Mi bemol Maior, op. 3", de Beethoven, embora publicado em 1797, data de 1791, ou mesmo antes, ao que se supõe. É uma das obras compostas em Bonn, sua cidade natal, mais ou menos aos vinte e um anos de idade. A numeração do opus faz crer que se trate de obra de infância (Beethoven começou a compor aos doze anos), mas, apenas, se refere à data da publicação, 1897, depois da revisão procedida por Beethoven.

A interpretação de Jean Pougnet, violino, Frederick Riddle, viola, e Anthony Pini, celo, cada qual excelente solista, é realmente notável como trabalho de conjunto. Ao que nos consta é a única existente em long playing. Gravação de alta qualidade.

CANTO

DEBUSSY — «La Demoiselle Elue» — Janine Micheau, soprano; Janine Collard, meio-soprano, Côro de Elisabeth Brasseur — Orquestra da Sociedade de Concertos do Conservatório de Paris, sob a direção de Jean Fournet. CHABRIER — «Ode à la Musique» — Janine Micheau e o Côro de Elisabeth Brasseur — CHABRIER — «Le Rui Malgré lui» — Sesteto dos Jervos» e «Canção Cigana» — Janine Micheau e Jean Mollien, tenor. London n. LL-639 — 30 c|m. — Suebra.

Debussy estava fazendo seu «Prix de Rome», quando conheceu o poema «La Demoiselle Elue», de Rossetti, na tradução francêsa de Grabriel Sarrazin. Era uma de suas obrigações, como titular do prêmio, mandar ao Conservatório de Paris uma composição para vozes e orquestra. Encantado com o poema tratou logo de musicá-lo, o que aconteceu entre os anos de 1887 e 1888. A estréia se deu em Paris, a 8 de abril de 1893, na Société Nationale de Musique, com atrazo de cinco anos. É a primeira obra que revela o novo estilo de Debussy, posteriormente desenvolvido em «Peléas» e em «Le Martyre de Saint Sebastien».

Nesta edição da London o poema lírico «La Demoiselle Elue» recebe magnífica interpretação do soprano Janine Micheau, do meio-soprano Ja-

(Conclui na 2.ª página)

Balanço da Marcha para o Oeste (5)

Muito deve à aviação o desenvolvimento do Brasil Central

Apesar de pequeno o teco-teco é o avião mais utilizado nas ligações entre cidades do interior — Contribuição das emprêsas particulares de navegação aérea

Digna de aplausos a atuação do Correio Aéreo Nacional — Profícua e eficiente a atuação da F. B. C. — Olavo Siqueira Cavalcanti, o milionário do ar, primeiro pilôto brasileiro que desceu no Cachimbo

Texto e Fotos de POTYGUAR DYMACAU

(Enviado especial do "Diário de Notícias")



POUCO desenvolvida, porém com grande acêrvo de serviços prestados, a aviação vem sendo o principal sustentáculo do trabalho de penetração do interior do Brasil.

Mesmo ressentindo a falta de instalações mais adequadas, mais em dia com os progressos da técnica, sem assistência de técnicos especializados, sem pistas pavimentadas, os pequenos aeroportos espalhados no interior dos Estados, vem resolvendo o problema dos transportes aéreos daquelas regiões.

Popular e pejorativamente chamado de «teco-teco», mas, carinhosamente tratado pelo seu proprietário de «táxi-aéreo», o pequeno avião, mono ou biplano, de um só motor, tem sido o mais atuante veículo utilizado na ligação das grandes distâncias que caracterizam as viagens nos nossos sertões.

Apesar de pequeno e monomotor, o teco-teco é o tipo de avião que resolve o problema dos transportes no interior do Brasil. Seguro e resistente, desce em qualquer campo. À esquerda, Olavo Sequeira Cavalcanti, primeiro pilôto brasileiro a descer no Campo do Cachimbó, fazendo um teste de funcionamento do seu avião antes de alçar vôo.

OS TECO-TECOS

Aliás o «teco-teco» conta com relevantes serviços em todos os quadrantes do Brasil. Basta haver um campo de pouso, por menor que seja, para haver uma linha de táxis-aéreos, com pilotos prontos e capazes de fazer a mais arriscada viagem, guiados apenas pela bússola do aparelho e confiados no conhecimento minucioso de cada região sobrevoada.

Cobrando por viagem, a razão de Cr$ 6,00 por quilômetro voado, os táxis-aéreos são tão populares que o sertanejo dêle se utiliza com a mesma facilidade que nas cidades se usam os «Constellations», sendo de salientar que a confiança que a tradição do piloto inspira, como que reforça a segurança do vôo.

O piloto (geralmente o proprietário) de um «teco-teco», por fôrça da necessidade, é sempre uma verdadeira estação metereológica volante, um competente mecânico de aviões e conhece palmo a palmo a região que serve.

E, diga-se de passagem, o vôo de «teco-teco» não é tão inseguro como geralmente se acredita, e sob certo aspecto é até mais interessante que os feitos em aeronaves maiores. Em nossas viagens pelo Brasil Central as viagens feitas no pequeno avião da Fundação foram mais profícuas que as realizadas nos DC-3, da Nacional. Quanto a riscos não corremos nenhum em nenhuma delas, mas, diga-se também que o «teco-teco», voando a 300 metros jogou tanto quanto o PP-ANQ daquela Companhia a 2.000 metros.

AVIAÇÃO COMERCIAL

São várias as companhias de aviação que mantém rotas para aquelas zonas, sendo que algumas penetram mais que outras, mantendo escalas de vôo em várias cidades do Brasil Central.

Entre as emprêsas que mantém linhas regulares até Cuiabá, Corumbá, temos a Aerovias, a Cruzeiro do Sul, a Panair do Brasil, a Real, e a Nacional de Transportes, sendo que esta última tem terminais em Aragarças e Baliza, com escalas por Jataí.

Uma única companhia faz transportes exclusivamente de cargas, é a ITAU, sendo que as demais faz um movimento misto.

E' bem verdade que as viagens são intercaladas com uma série enorme de pequenas paradas, que as tornam mais demoradas e cansativas, acontecendo até que muitas vêzes, quando não se pode esperar o avião direto o passageiro é obrigado a fazer até duas baldeações.

CONTRIBUIÇÃO DA FAB

Dispondo de boas verbas orçamentárias, tendo que realizar serviços para a Diretoria de Aeronáutica, bem como exercitar seus oficiais, a Fôrça Aérea Brasileira tem contribuido muito para o desenvolvimento da aviação no interior do Brasil.

Só a manutenção de uma linha do Correio Aéreo Nacional, o C. A. N., com aviões quinzenalmente, seria o bastante para merecer aplausos. Entretanto, tem ainda a seu crédito a instalação de algumas bases aéreas com os respectivos serviços de assistência mecânica.

E, se algum reparo merece a atuação de alguns dos seus oficiais, seria apenas para lembrar a conveniência de evitar se repetissem fatos geralmente sem consequências funestas, porém de repercussão, pouco lisonjeiras, como aconteceu por ocasião do vôo do presidente da República para inauguração do Campo do Cachimbo, em que s. exa. teve de mudar de avião duas vêzes porque o quadrimotor em que viajava se atolou na pista que êle foi inaugurar.

FUNDAÇÃO BRASIL CENTRAL

Teve a Fundação Brasil Central, neste particular, ação profícua e eficiente, devendo-lhe nossa aviação no interior, o maior número de benefícios recebidos.

Mesmo que inicialmente os tenha construído para utilização nos seus serviços de penetração, sòmente a cadeia de pequenos aeroportos atualmente abertos ao público, já é o suficiente para se dizer que a Fundação Brasil Central cumpriu parte de seu programa de penetração.

MILIONÁRIOS DO AR

Melhor que ninguém para nos falar nesta parte das atividades da Fundação que um seu funcionário, um aviador que tivesse tomado parte nos trabalhos de construção dêsses mesmos campos de pouso.

Nossa escolha recaiu justamente sôbre o piloto que nos conduziu nas visitas aos postos avançados do Diauarum, no médio Xingu, no Kuluene e no Garapu.

Olavo de Siqueira Cavalcanti, trabalha há 8 anos na F. B. C., já tendo cêrca de 8.000 horas de vôo. Homem tão modesto como competente, superou, em tudo, a nossa expectativa e dissipou totalmente nossos receios de fazer, de «teco-teco», um vôo direto, de quase quatro horas sôbre aquela região de Mato Grosso, absolutamente desprovida do menor recurso e, muito especialmente depois da advertência recebida aqui no Rio, antes de embarcar; lá, caiu? ficou!

De uma boa vontade inexcedível, o sr. Olavo atende pacientemente um considerável número de pedidos de funcionários e residentes naquelas zonas, fazendo, nas suas viagens para Aragarças, Goiânia ou outra cidade qualquer, as compras dos mais variados artigos encomendados, desde remédios para crianças até roupas de senhoras.

E' tão popular que até os índios, que não falam português, o chamam de Olavo, pilôto.

PIONEIRO DO CAMPO DO CACHIMBO

Tendo sido o primeiro aviador brasileiro a descer no Campo do Cachimbo, pedimos ao sr. Olavo que nos contasse também as peripécias daquela descida em lugar tão distante e inóspito. Relutando em conceder-nos a entrevista, alegando haver apenas cumprido o seu dever de funcionário da Fundação, o sr. Olavo Cavalcanti nos disse o seguinte:

— Comecei a trabalhar na Fundação, na equipe de aviação que fazia vôos de exploração e transporte de suprimentos. Os avanços foram sempre feitos de pôsto para pôsto, por via fluvial e parte por terra, como a travessia da bacia do Xingú para o Tapajós, na qual tomaram parte os irmãos Cláudio e Orlando Vilasboas. Até o Rio Teles Pires êsse processo foi bem sucedido. Daí em diante, devido as grandes dificuldades naturais, passou-se a fazer utilizando-se pequenos aviões.

Nesta altura dos trabalhos, a FAB estava interessada em estabelecer definitivamente, a rota Rio-Manaus pelo interior, e precisava de um campo para escalas. Encarregou-se da pesquisa do lugar para êsse campo, o capitão Leal Neto, que apesar de constantemente acompanhado por mim,

(Conclui na 2.ª página)



A guarnição da F.A.B. em Aragarças, que além dos trabalhos de radiotelegrafia para orientação dos aviões do Correio Aéreo Nacional, ainda realiza serviços mecânicos ao proceder a revisão dos aparelhos.

O GÔSTO PELO MISTÉRIO — 5

PITIGRILLI

BUENOS AIRES — (APLA) — Mas se a mesa não é movida pelos espíritos é impelida pelas mães e pais estúpidos dos experimentadores.

Se o falso medium é um nevropata, um histérico ou um simulador que por vaidade, teatralidade ou com o fim oculto de estreitar amizades, solicita ajuda para entrar em ambientes que lhe estariam vedados, provoca o sentimentalismo da mulher, explora a própria neurose e abre as comportas da própria glosolalia, dizendo em tom hierático e sem coordenação, algumas palavras rebuscadas, caídas talvez do vocabulário filosófico e recolhidas em sua desorganizada memória.

Se, no momento atual da evolução humana — não olvidemos que hoje, 1952, estamos em pleno período quaternário — aquela determinada glândula sintonizada com as vozes do além, é insensível em dois mil e quatrocentos milhões de indivíduos, e mediuns autênticos há, mais ou menos, um em Buenos Aires, um em Port Said, um em Singapura, três ou quatro na India, quatro ou cinco nos mosteiros do Himalaia, e todos os demais são impostores.

Se aquele que hoje é um medium autêntico, amanhã pode não sê-lo mais, e depois de ter servido com lealdade e honra à causa do incognoscível, pode substituir a capacidade perdida por truques e ardis.

Se estudiosos que, por seu hábito mental e seu método de investigação, sabem examinar um fenômeno e interpretá-lo, passaram, em matéria de espiritismo, de incredulidade ao entusiasmo, do entusiasmo à desconfiança, da desconfiança à convicção, da convicção ao ceticismo. Se as irmãs Fox, que, em 1848, lançaram ao mundo o que mais tarde foi chamado por Allan Kardec de espiritismo, narrando e fazendo constatar os assombrosos fenômenos que se produziram em sua casa de Hydesville, confessaram em 1888 que tôdas tinham sido mistificações, e repetiram ante homens de ciência e jornalistas os truques, revelando seus segredos, e em sua qualidade de fundadora do espiritismo (é Margarite Fox quem fala em nome de sua irmã), denunciou o espiritismo como «uma absoluta falsidade do princípio ao fim, como a mais inconsciente das superstições, como a mais malvada blasfêmia — que o mundo já conheceu». E se um ano depois destas declarações, que deveriam ter pôsto uma lápide sôbre o reino dos mortos, a mesma Margarite Fox, em casa do espírita Henry J. Newton e na presença de testemunhas, pronunciou a formal retratação das confissões anteriores, dizendo, entre lágrimas, «queira Deus que possam ser reparadas as injustiças contra a causa do espiritismo

(Conclui na 2.ª página)

• PARA DEPUTADO FEDERAL VOTE EM HERMES FERNANDES DE QUEIROZ •

Pense a quem **bem, meu amigo! vai dar o seu VOTO!**

Se você cometer um engano poderá eleger inimigos assim:

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Arrogantes depois de eleitos

BAR DOS LORDES

Tubarões... Sanguessugas dos Pobres

UM LAR FELIZ

Seu voto É Importante... Consirua com Êle a Felicidade que você tanto deseja!

com a sua ajuda

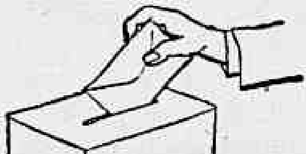
HERMES FERNANDES DE QUEIROS

poderá socorrer seus compatriotas... dêsse temporal de misérias!

Você, caro amigo, que faz parte da maioria que economiza o último tostão para pagar o aluguel da casa, vestir à família e fazer sua feira — enquanto ladrões mascarados gastam aos milhões, zombando da miséria alheia — esteja certo, certíssimo de que Hermes Fernandes de Queiroz sofre com você essa injustiça!

Se você quer ajudar a varrer da administração pública os gatunos que aí estão roubando o dinheiro do povo; se você quer que as fortunas dos Institutos sejam aplicadas no financiamento de sua casa própria — como reza a Lei — ajude a eleger um homem de fibra e capaz! e novo na política.

Proteja-se do golpe, rechace a mentira, reavive sua fé e vote para deputado em HERMES FERNANDES DE QUEIROZ



CONTRA A EXPLORAÇÃO... vote para Deputado Federal em

HERMES FERNANDES DE QUEIROZ

PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO

• PARA DEPUTADO FEDERAL VOTE EM HERMES FERNANDES DE QUEIROZ •

PARA DEPUTADO FEDERAL VOTE EM HERMES FERNANDES DE QUEIROZ • PARA DEPUTADO FEDERAL VOTE EM HERMES FERNANDES DE QUEIROZ •



Dragutin

ANUNCIA SUAS FAMOSAS

Remarcações de Maio

PREÇOS DO MÊS DE MAIO

Camisas de Cambraia de Cr$ 95,00 por	Cr$ 85,00
Camisas de Marquisete, de Cr$ 125,00 por	Cr$ 110,00
Camisas de Cambraia especial de Cr$ 155,00 por	Cr$ 140,00
Camisas de Cambraia com 2 colarinhos, de Cr$ 180,00 por	Cr$ 160,00
Camisas de Cambraia WINDSOR, de Cr$ 190,00 por	Cr$ 170,00
Camisas de Tricoline, de Cr$ 195,00 por	Cr$ 175,00

E AINDA COM OS GRANDES DESCONTOS DAS REMARCAÇÕES DE MAIO: Cintos, meias espuma de nylon, gravatas de lindos padrões, camisas esporte de cambraia e jersey

UM NOME FAMOSO EM TODO O BRASIL

Dragutin

RUA ASSEMBLÉA, 39

Balanço da Marcha para o Oeste (5)

(Conclusão da 1.ª página)

não conseguiu descer nem escolher o local adequado.

FOTOGRAFIAS AÉREAS

Até então tinham sido infrutíferas as tentativas, porque não se havia encontrado ainda um lugar que oferecesse condições para abertura de uma pista. Sòmente depois que o Serviço de Engenharia da F. B. C. conseguiu uma série de fotografias de clareiras daquela região, tiradas há anos pelos americanos, foi possível pensar-se em descida em um dos varjões para deixar pessoas que se encarregariam da nova pista.

Vale salientar — ressalvou o sr. Olavo Cavalcanti — que desde o início eu era contra aquelas tentativas, porque não julgava acertada uma descida em local que não considerava adequado.

Ofereceu-se, então, o capitão Leal Neto que tomou tôdas as providências que julgou necessárias, recrutou o pessoal e mobilizou dois aviões, um «Nordwind» e um «Stimson» de quatro lugares.

Todavia, depois de várias saídas no «Stimson» acompanhado dos irmãos Vilasboas, o cap. Leal Neto voltou de tôdas sem realizar a descida e concluindo que não era possível satisfazer o desejo de descer naquele local, ficou assentado o seu regresso para o Rio.

A DESCIDA

A esta altura dos acontecimentos — continuou o sr. Olavo Cavalcanti — devido o ambiente criado junto a presidência da Fundação, senti que se impunha uma descida lá no Cachimbo, e resolvi então tentá-la, apesar dos riscos.

Fui feliz na minha tentativa e no dia 3 de setembro de 1950, aproximadamente às 13 horas, ali aterrissei, acompanhado dos srs. Cláudio e Orlando Vilasboas, no avião «Fairchild», da Fundação Brasil Central de prefixo PP-FBC. Estava assim aberto caminho para a construção do novo pôsto.

Antes, porém, várias combinações tinham sido feitas. Ficara combinado, por exemplo, que enquanto tentávamos a descida, o capitão Leal Neto sobrevoaria o local aguardando qualquer ocorrência ou um sinal de que poderia descer também.

Faríamos sinais com fumaça se era ou não garantida a aterrissagem do «Nordwind» do cap. Leal Neto. Tinha ficado combinado também que se a descida do capitão dependesse de pequenos serviços, êsses serviços seriam executados pelos que primeiro descessem. De fato foi necessário roçar e desbastar um pouco o mato do varjão para dar extensão suficiente à aterrissagem do «Nordwind» pilotado pelo capitão Leal Neto, tendo como copilôto o tenente João Carlos.

Já tínhamos descido e trabalhávamos de facão em punho os três, os irmãos Vilasboas e eu, quando, uma hora depois, já abertos cêrca de 650 metros de pista, apareceu no ar o aparelho que devia acompanhar-nos mas que se perdera devido a um desvio de rota, motivado por um engano, ao ser tomado como referência um rio diferente do rio hoje chamado Cap. Décio.

Feito o sinal convencionado, desceu o capitão Leal Neto acompanhado do tenente João Carlos que foram os primeiros oficiais da FAB a descer no Cachimbo.

Aberto o caminho — disse para finalizar o sr. Olavo Cavalcanti — novos vôos foram feitos com aviões «Fairchild», «Belanca», «Piper», «Waco-cabin», «Paulistinha» e «Cessna», pilotados pelos meus colegas José Leal Póvoa, Clóvis Espíndola e por mim, transportando para o Cachimbo o pessoal e material necessários a instalação do pôsto que a Fundação Brasil Central agora entregou à Fôrça Aérea Brasileira.

RÊDE DE AEROPORTOS

No seu trabalho de penetração a Fundação Brasil Central construiu os seguintes campos de pouso: Piranhas, Aragarças, Vale dos Sonhos, Pindaíba, Xavantina, Areões, Campo dos Índios, Cachoeira, 7 de Setembro, Córrego da Serra, Campo dos Capões, Córrego Fundo, Maribondo, Garapu, Kuluene, Xingu, Diauarum, Araraias, Manitsauá, Teles Pires e Jacareacanga.

A seguir: «Estradas, o maior problema do Brasil Central».

O gôsto pelo mistério -- 5

(Conclusão da 1.ª página)

que cometi quando, sob a forte influência psicológica de pessoas contrárias, pronunciei palavras que careciam de fundamento, porque as acusações que formulei contra o espiritismo eram falsas, em cada um de seus pormenores...»

Se o juiz Edmonds, homem de seriedade acima de qualquer suspeita, convertido em sequaz das irmãs Fox, depois dos primeiros assombrosos fenômenos, teve, como confirmação, visões de espíritos e recebeu comunicações mediúnicas de Francis Bacon, Benjamin Franklin e Swedenborg, e sua filha, também medium, falava em trese, uma média de dez idiomas que jamais havia conhecido.

E se, não obstante êstes autorizados testemunhos em que sete anos fizeram subir a três milhões de pessoas o número dos cultores e estudiosos do espiritismo, no ano de 1950 uma comissão de médicos de Búfalo realizando investigações a respeito da família Fox, chegou à conclusão de que aos famosos rumores espíritas eram produto das próprias jovens «fazendo ranger as articulações dos joelhos, dos cotovelos e dos tornozelos...».

Se... porém é melhor que deixe êsse tom de prédica: parece-me que também sou um falso medium que faz glossolalia; além disso, estamos entendidos. Se andamos sem bússola e sem sextante, sob um céu sem estrêlas, como se faz para distinguir uma comunicação, que indubitàvelmente seja de origem ultraterrena, de uma conversa ou de uma escrita fabricada em família, para passar uma tarde de chuva?... ou também em um Instituto onde os sócios, sob a aparência de quererem distinguir o falso do verdadeiro, tem, no entanto, o íntimo desejo de que tudo os confirme na convicção de ouvir a irradiação do além (se são espíritas), ou de assistir a fenômenos de natureza biológica (se são metapsiquistas). Como fazer para ter a certeza de que a página de filosofia, o poeta, a dissertação científica, as confidências do amigo defunto não são voluntários ou involuntárias sofisticações do medium?

Não há senão um sistema: examinar, antes de tudo, o medium, com a diligência e todos os meios de um juiz de instrução ante um enigma; não levar a sério o primeiro chegado, que não se sabe quem é, de onde vem, quais seus antecedentes, a quem frequenta e que idiomas ouviu, mesmo sem sabê-los. Não confiar no desconhecido que, como credenciais, não tem outra senão a palavra de um senhor de boa vontade que diz: «Eu conheço um medium». Isto é muito pouco. Alguns falsos mediuns, quase analfabetos, misturam em suas conversas palavras de idiomas desconhecidas e bastava que o medium em seu delírio pronunciasse um «antropos», um «Adonai», um «fiat lux» para que se difundisse o rumor de que falava grego, hebraico e latim, línguas que ignorava evidentemente, mas das quais guardava vestígios, no estado inconsciente, na memória, por ter estado meio século antes a serviço de um padre ou de um rabino. No estado de vigília declararam que jamais tinham ouvido tais palavras e que ignoravam seu significado. E falavam de boa fé. O que acontece num cérebro ninguém sabe: sabe-se quando na autópsia se encontra no cérebro um estilhaço ou uma bala de revólver. Erasmo de Rotterdam que, durante tôda sua vida falou latim, em sua agonia começou a falar em perfeito holandês, idioma que quase tinha esquecido.

Controlar as formas das mensagens, ver se a terminologia é exata, se as rimas são ricas, se estão em seu lugar os acentos, se os endecassílabos têm onze sílabas, se é respeitada a ortografia, se as palavras estrangeiras não estão escritas de ouvido, e sobretudo se a linguagem do morto é sua linguagem típica, contém seus modos de falar, suas intercalações, suas palavras preferidas.

E quando se conseguiu a certeza de que é realmente o morto quem falava, surge um novo problema, que veremos depois. Se não fôsse o morto?

No Mundo dos DISCOS

(Conclusão da 1.ª página)

nine Collard e do Côro de Elisabeth Brasseur, com a Orquestra da Sociedade dos Concêrtos do Conservatório de Paris, sob a direção de Jean Fournet.

Chabrier ocupa a face oposta com duas obras pràticamente desconhecidas dos fonófilos: a «Ode à Música», composta em 1890, da qual só havia uma gravação da Pathé, em 78 rpm, mais tarde passada para long playing, esta última possivelmente desconhecida no Brasil. Nesta edição London, Janine Micheau, com o Côro de Elizabeth Brasseur e a Orquestra da Sociedade dos Concertos do Conservatório de Paris, mostra mais uma vez os seus dotes de grande intérprete da música lírica.

A outra peça de Chabrier, que o disco nos oferece em primeira gravação, é o «Sexteto dos Servos», da ópera «Le Roi Malgré Lui» («O Rei à Fôrça»), seguido da «Canção Cigana». Esta ópera, composta em 1887, baseia-se num episódio da vida de Henrique III, da França, e de seu curto reinado na Polônia, porém, a ação gira mais em tôrno da cigana Minka.

Ainda uma vez, Janine Micheau se apresenta com todo o brilho de sua voz numa interpretação muito expressiva e de grande sensibilidade. O tenor Jean Mollien, o Côro de Elisabeth Brasseur e a já mencionada Orquestra da Sociedade dos Concertos do Conservatório de Paris, sob a direção de Jean Fournet, colaboram de maneira mais brilhante e eficiente.

CONCÊRTO

MENDELSSOHN — «Concêrto em Mi maior para Dois Pianos e Orquestra» — Orazio Frugoni e Eduard Mirazek, pianistas, com a Orquestra Pro Música, de Viena, sob a direção de Hans Swarowsky. Vox n. PL-8350 30 cm. — Suebra.

Há pouco mais de dezoito meses, a Vox lançava gravação de extraordinário interêsse musical e discográfico, o «Concêrto para dois pianos e orquestra», em Lá Bemol Maior», de Mendelssohn, cujo manuscrito tinha sido redescoberto pelo seu presidente, Mr. George Mendelssohn, descendente do autor. Agora, mais outro manuscrito nas mesmas condições, o «Concêrto em Mi Maior para dois pianos e orquestra», também de Mendelssohn, acaba de ser levado ao disco, interpretado igualmente pelo pianista suíço Orazio Frugoni, desta vez com o pianista Eduard Mrazek e a orquestra Sinfônica Pró Música, de Viena, sob a direção de Hans Swarowsky.

Obra brilhante, ao sabor do romantismo e do temperamento característicos de Mendelssohn, êste concêrto está destinado a ocupar lugar de destaque nas discotecas ao lado dos de maior reputação. Além disso, tanto os dois pianistas como a orquestra, que o interpretam, merecem os nossos aplausos pela maneira por que no-lo apresentam.

COMPRA-SE

OURO velho, paga-se a Cr$ 50,00 a grama. Compro jóias usadas. Paga-se o máximo.

AVENIDA PASSOS, 46 — 1º ANDAR — TEL.: 43-9813.

A Sufocação da ASMA, BRONQUITE e TOSSE Aliviada em Poucos Minutos

Sofre V. de ataques de asma ou de bronquite tão violentos que o sufocam, fazem-no perder a respiração e o impedem de dormir? Tosse com tanta fôrça que se sente débil, incapaz de trabalhar? Tem que viver sob dieta e cuidar-se exageradamente?

Não importa por quanto tempo já tenha sofrido, deve sentir-se cheio de novas esperanças com a receita médica chamada Mendaco. Tudo o que tem a fazer é tomar 2 pastilhas às refeições, e seus ataques desaparecerão. Em poucos minutos Mendaco começa a circular no sangue, ajudando a promover uma respiração fácil e livre, sono reparador e tranquilo, de modo que desde a primeira noite sentirá o alívio desejado.

Anos sem Ataques de Asma

Mendaco não só traz alívio imediato ao paciente e uma respiração mais fácil, mas também atúa sobre o organismo, preparando-o para resistir a qualquer futuro ataque. Muitas pessôas que haviam perdido pêso, que passaram as noites sem dormir e que se sentiam sufocadas com os sucessivos ataques de asma ou bronquite, descobriram que Mendaco acabava com os acessos desde a primeira noite e muitos, já há anos, não voltaram mais a sofrer de asma.

Sinta Alívio Imediato

A primeira dose de Mendaco começa a trabalhar no sangue e ajuda a natureza a livrar-se dos efeitos da asma ou bronquite. Mendaco o aliviará dos padecimentos da asma ou bronquite. Adquira Mendaco, hoje mesmo, em sua farmácia: experimente-o e veja como dormirá bem esta noite e como se sentirá melhor amanhã. Nossa garantia é a sua maior proteção.

2 produtos de Qualidade

para PINTURAS PERFEITAS

As tintas Sintex e Niulac são dotadas de grande poder de cobertura e de alta resistência à exposição. Oferecem excepcionais vantagens pela sua superior qualidade e são de tonalidade uniforme.

SINTEX

Esmalte sintético brilhante, de fácil aplicação para pinturas de: caminhões, ônibus, móveis de escritório, barcos, geladeiras, brinquedos, etc.

AGORA, EM NOVAS EMBALAGENS... MODERNAS! VISTOSAS!

NIULAC

À base de laca nitro-celulose de secagem rápida e de grande resistência, para pinturas finas de: automóveis, aviões, móveis de aço, e outras superfícies metálicas.

SECÇÃO DE PINTURAS

MESBLA

DESCONTOS ESPECIAIS A REVENDEDORES

Rua do Passeio, 42/56

R. Gal. Polidoro, 74 - Botafogo

Sintex AZUL 550200

NIULAC VERDE 23C37

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, Diàriamente, das 7 às 19 horas. salas 503-4-5. Telefone: 52-2747.

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551 paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

HOTEL REGINA CÉLIA

Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos. Temos elevador e garagem. Preços casal: Cr$ 250,00 e solteiro Cr$ 150,00 por dia com refeições. Rua Desembargador Isidro 135 — Tijuca — Tel.: 48-6491

Está procurando casa no Grajaú?

VÁ morar na PENSÃO GRAJAÚ enquanto não encontra casa. Fornecemos pensão a domicílio. Tel. 38-7283 Mal. Joffre 53.

Em homenagem ao DIA DAS MÃES A

CASA APIS

Continuará oferecendo 10% de desconto até 12 de maio

NYLON — Combinações, calças, blusas, anaguas, soutiens e meias

ALFANDEGA, 212

PADARIA E CONFEITARIA

Vende-se uma boa padaria, em Niterói, com grande movimento e ótimo ponto com bom contrato. Motivo da venda e preço com o sr. Santos — Chefe de vendas do Moinho da Luz, rua do Rosário 160

NATURALIZAÇÕES

CASAMENTOS, Carteiras, Certidões, Procurações, Passaportes, Naturalizações, Prefeitura, abertura de casas e escritórios etc. Tratar diàriamente na Organização J. Siqueira à avenida Mal. Floriano, n. 13 — 1.º — Tel.: 23-3840

Em homenagem ao DIA DAS MÃES A

CASA APIS

Continuará oferecendo 10% de desconto até 12 de maio

MAIÔS LASTEX

Preços de arrasar

ALFANDEGA, 212

A VIDA NÃO TEM ENCANTOS PARA OS HOMENS ESGOTADOS

O Dr. Otto Loewi, professor de pesquisas farmacológicas da Universidade de New York e Prêmio Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos Homens primitivos. «Parece que a Natureza emprestou-lhes um sentido, um poder de reconhecer as plantas medicinais». Haja vista a Marapuama («Acanthe Virilis») usada há muito tempo pelos nossos selvícolas no tratamento de várias manifestações de enfraquecimento orgânico e que hoje associada a Catuaba completa a fórmula das famosas Pílulas Maratú. Milhares e milhares de pessoas que fazem uso dêste produto consideram-no um poderoso tônico nervino, empregado no tratamento de asteniações. Pílulas Maratú não é um produto de ação passageira, mas sim, um restaurador das energias perdidas em consequência dos excessos da mocidade. A venda nas farmácias e drogarias. Não encontrando peça pela Caixa Postal 235

Das Fabricas CIMO

para o confôrto do seu escritório!

MÓVEIS CIMO

RUA DOS INVALIDOS, 139

telefone para 22-4372 e o nosso vendedor o visitará

ELETROLIXA

Lixa o assoalho, deixando a superfície lisa e alva, pronta para receber a cêra. Aplicável em qualquer marca de enceradeira de três escôvas. CUIDADO COM AS IMITAÇÕES: exija a marca ELETROLIXA gravada no disco. PREÇO: CR$ 300,00. A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO. NOS PEDIDOS DO INTERIOR, PELO REEMBOLSO POSTAL, citar a marca da enceradeira. — ELETROLIXA LTDA. RUA DA QUITANDA, 176 — sobreloja — sala 101. — TELEFONE: 23-0010.

PRESENTES DE CASAMENTO

Os mais finos artigos de CRISTAL DE MURANO, de PORCELANA ESTRANGEIRA, de COURO FLORENTINO e FANTASIAS FINÍSSIMAS, da Itália, POR PREÇOS EXCEPCIONAIS.

B. J. VENTURA DA SILVA

RUA MÉXICO, 74 — SALA 201 — 2º ANDAR — ESPLANADA DO CASTELO.

LARANJEIRAS -- LEILÃO JUDICIAL

ESPÓLIO DE MIGUEL FAUSTINO DO MONTE

50% Finaciados. (em cinco anos — 60 prestações — juros de 12% a.a. Tab Price)

SEIS APARTAMENTOS — RUA MARIO PORTELA 6|6-A

Esquina das ruas Alice e das Laranjeiras (apartamentos 1, 2, 3, 4, 5 e 6)

SERÃO VENDIDOS SEPARADAMENTE

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira 14 de maio de 1954, às 16 horas em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. Mais inf. Tel: 22-3111.

Super-Venda de Maio

APROVEITE compre agora! a vista ou a prazo é o mesmo preço

Casaco 2/4 modêlo francês, punhos duplos, costas caindo réto. Diversas côres. Tam. 40 a 48 495,

Calça Cambraia pura lã, modêlo moderno, boca estreita. Div. côres. Tam. 40 a 50 420,

Echarpe de Lã pontas desfiadas, todas as côres...... 75,

Cardigan solto com 5 botões, vivos em toda a frente; em diversas côres. Tam. 40 a 50...... 198,

Costume de Tropical pura lã, modêlo Dior, com 2 lindos bolsos. Saia réta com prega funda atrás. Tam 40 a 50. Diversas côres.. 750,

Costume de Gabardine modêlo clássico, 2 bolsos com portinhola. Saia réta com prega macho atrás. Tam. 40 a 50. Diversas côres...... 980,

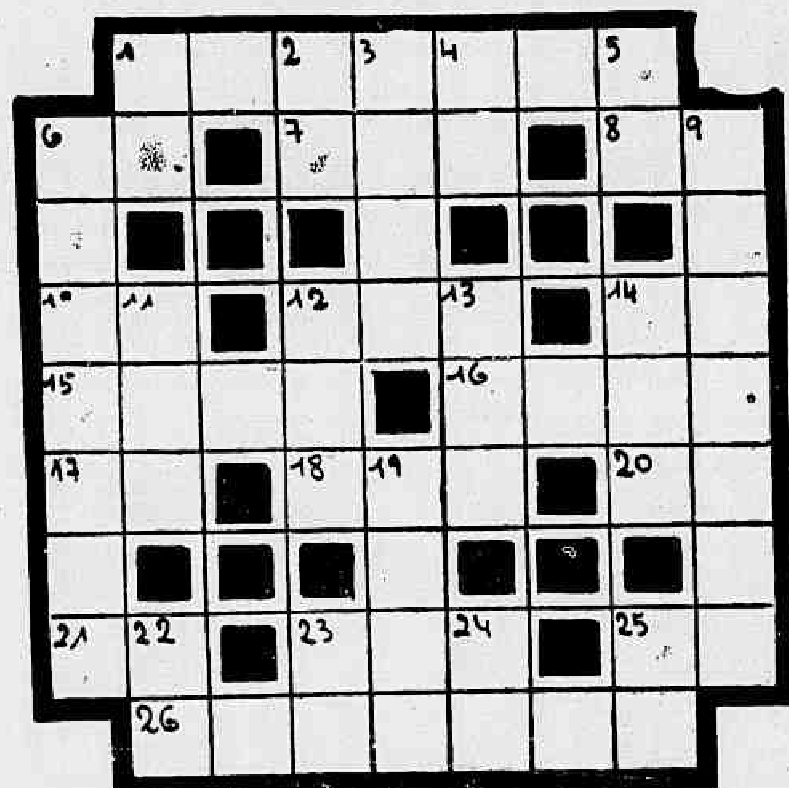
Guaspari realmente veste melhor

compre sem preocupações e pague em 10 prestações

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO MENSAL — MAIO — 1954



Joacama - Lorena

HORIZONTAIS

1 — Caretas; trejeitos.
6 — Polvilho.
7 — Argola de cadeia.
8 — Freguezia de Portugal.
10 — Nota musical.
12 — Preposição indicativa de diferentes relações, como companhia, instrumento, etc.
14 — Em partes iguais.
15 — Espécie de sagui, também chamado massau.
16 — O mesmo que AIPIM.
17 — Existes.
18 — Relação.
20 — PREFIXO indica AMBOS, A RODA.
21 — Aragem.
23 — Cólera; raiva.
25 — SUFIXO significa o agente.
26 — Fita larga que os sacerdotes colocam por cima da alva, pl.

VERTICAIS

1 — Pedra de moinho ou de lagar.
2 — Simbolo quimico do Germânio.
3 — Criador; alimenta.
4 — Articulação das falagens dos dedos.
5 — Artigo, pl.
6 — Espátula para estender emplastros.
9 — Abrandar; acalmar.
11 — Gritos de dôr.
12 — (Ant.) Desejo; vontade.
13 — Aquilo que prejudica ou fere.
14 — Espécie de peneira.
19 — Riqueza.
22 — Nota musical.
23 — Atração pessoal.
24 — O resto.
25 — Artigo masc., pl.

ERRATA — O desempate entre os concorrentes no Torneio Mensal de Março de 1954, será realizado dia **8 de maio de 1954**, e não como saiu publicado, por lapso de revisão.

CHARADAS

Aceitamos charadas novissimas, casais, em verso, sincopadas, mefistofélicas, auxiliares e logogrifos, em prosa e verso, baseadas no Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguesa; Enciclopédia do Charadista e Vocabulário Antroponímico.

Iniciou-se, com o número de ontem de «O Cruzeiro», um sensacional torneio de Palavras Cruzadas, em comemoração do sexto aniversário da seção HEURECA, sob a direção de Silvio Alves.

C H A R A D I S M O

Charadas Novissimas

1 — A VAIDADE é um predicado pôsto em prática SOMENTE pelo individuo VAIDOSO. 2-1.
EL PEON. (Rio Bonito).
Solução : ....

2 — INDECISO o homem seguia na BARCAÇA para a PATUSCADA. 2-2.
Dr. A. Rio Real. (Curitiba)
Solução : ....

3 — E' NAMORO de DEVOTA cheia de ORGULHO. 2-2.
ADAM ASTOR. (B. Horizonte)
Solução : ....

CHARADAS CASAIS — 4 a 6.

2 sil. — Fiquei PASMADO ao ver o moribundo abraçar-se à VIOLA.
Solução : ....

2 sil. — Após a MUDANÇA êle tornou-se mais TACITURNO.
Solução : ....

2 sil. — Restante ESCABROSO é o caminho que através do CAMPO vai à vila.
NINI. (São Simão).
Solução : ....

CHARADAS SINCOPADAS — 7 a 10

3. — O seu COMPORTAMENTO é bem diferente da sua ORIGEM. —2
Solução : ....

3. — Meninas! Cuidado com o CASQUILHO e não incorram no ENGANO de procurá-lo. — 2
Solução : ....

3. — Não me venhas com DESCULPA! E' próprio de louco esconder o CATAFALCO. — 2
Solução : ....

3. — Tôdas as noites o FANTASMA SURGIA na volta da estrada. — 2.
Elenir José Limberti.
Solução : ....

A V I S O Importante :
As decifrações do Torneio de Maio serão aceitas até 12 de junho de 1954.

MODO DE ENVIAR A COLABORAÇÃO

Recomendamos ao cruzadista-colaborador observar os requisitos seguintes :

a — desenhar o enigma a tinta nanquim (da China), em papel branco (cartolina) sem pauta, utilizando-se de régua para firmar as linhas — horizontais e verticais;

b — numerar as «chaves-conceitos» em ordem cronológica, tomando por base o sentido horizontal;

c — colocar dentro dos quadrinhos, os números que orientam e indicam as «chaves-conceitos», tendo o cuidado de escrever os algarismos bem legíveis, de forma a que, sendo preciso reduzir o tamanho do «clichê», ainda assim fiquem algarismos bem legíveis, sem borrão;

d — enviar uma cópia do desenho a lápis, com as soluções do problema, indicando as páginas dos léxicos ou livros especializados utilizados, para facilitar a conferência;

e — ter o cuidado de fazer o cruzamento, para evitar que um enigma se transforme em dois ou mais;

f — utilizar-se exclusivamente dos livros adotados na seção a que se destinar o problema;

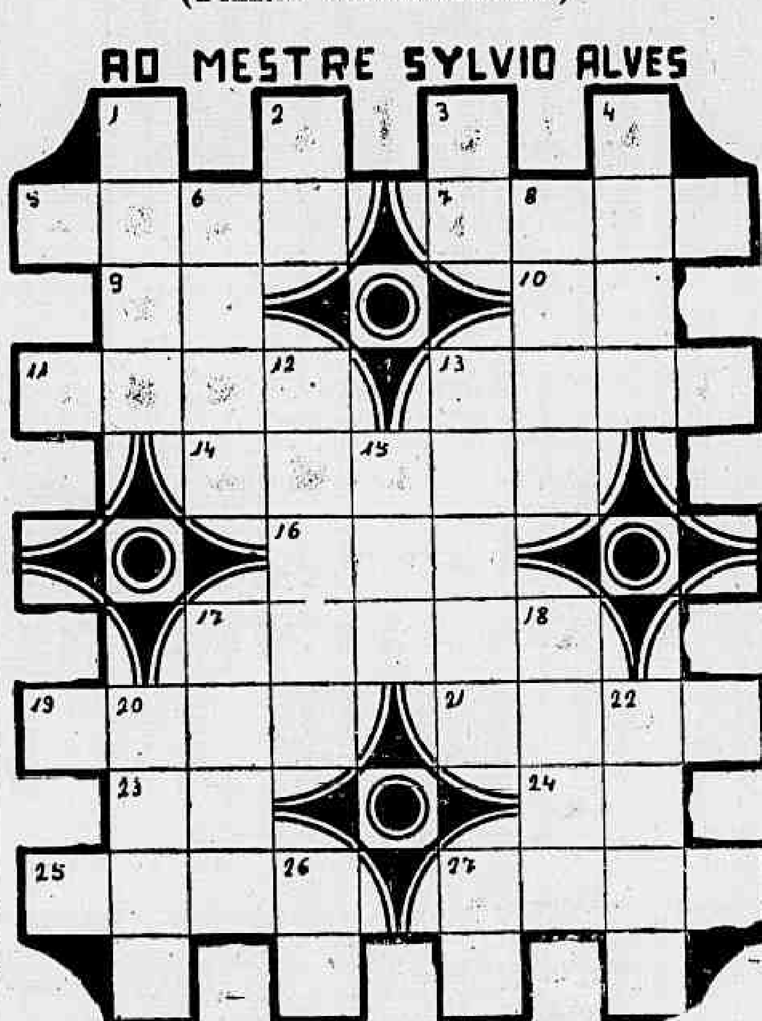
g — mencionar, abaixo do desenho, o nome ou pseudônimo e local de residência;

h — empregar sòmente sinônimos ou significados de palavras que constem dos livros adotados no regulamento das seções respectivas;

i — escrever apenas num só lado do papel (se possível à máquina) ou com letra bem legível : indicar os números das páginas dos dicionários utilizados na confecção do enigma;

j — utilizar um papel para cada espécie de charada, não tratando de correspondência ou de soluções na parte que contiver colaboração a publicar.

PALAVRAS CRUZADAS, DE SANI (TRÊS RIOS) (PARA VETERANOS)



Sani - Três Rios

HORIZONTAIS

5 — Lugar de inserção do funiculo no óvulo (das flôres).
7 — Cria do veado.
9 — Letra do alfabeto sanskrito.
10 — De outro modo.
11 — Qualquer esfera ou bola.
13 — JARRO (planta).
14 — Rinite atrófica acompanhada de mau cheiro.
16 — Naquele lugar.
17 — Tijolo sêco ao sol e empregado crú.
19 — Medonho.
21 — Raio de roda do engenho de açúcar, movido por água.
23 — Simbolo do ouro.
24 — Mulo.
25 — Terra arroteada e própria para cultura.
27 — Na Roma antiga, o sacerdote de categoria inferior, que no templo cuidava do fogo, dos vasos, do incenso, etc., conduzia a vitima até o altar, onde a sacrificava.

VERTICAIS

1 — Intenso.
2 — Único.
3 — Viaja.
4 — (Bras. São Paulo). Pequeno césto cônico, de cipó, para carregar frutas.
6 — Alga filamentosa das águas doces.
8 — Aparelho para tirar água dos poços, cistenas, rios, etc.
12 — Jeitoso.
13 — Arbusto da familia das Lauráceas, gênero ocotea, espécies várias.
15 — Gavinha.
17 — Pequeno molusco do Brasil.
18 — Cálculo.
20 — Licor alcoólico, resultante do suco fermentado de várias palmeiras.
22 — Forma intermediária entre a larva e o imago, nos insétos halometabólicos.
26 — Ali.
27 — Décima-sexta letra do alfabeto grégo.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Recebemos e agradecemos :

Seleções de Palavras Cruzadas — Irmãos Pongetti.

Excelente revista mensal de palavras cruzadas, charadas e passatempos em geral, número dêste mês;

Revista do Sul, (rua do México, 74 - 4º andar, Rio)

Importante órgão da imprensa brasileira que defende os interêsses do Estado de Santa Catarina, seções de politica, literatura, social e recreativa, contendo ainda uma página de Passatempos.

A V I S O S

Em nossos torneios mensais é facultativo ao solucionista enviar as decifrações dos problemas de Palavras Cruzadas, ou sòmente das Charadas.

— OS ENIGMAS PARA VETERANOS não fazem parte do torneio e as respectivas soluções serão publicadas no domingo seguinte.

— Todos os problemas desta seção estão baseados no **Pequeno dicionário Brasileiro da Lingua Portuguêsa; Enciclopédia do Charadista de Silvio Alves e Vocabulário Antroponimico, de Lidael.**

— **Soluções do problema para veteranos publicado domingo último :**

HORIZONTAIS : Marrequinho do campo — ideal — musabuloso — cris — iucaio — ao — lastro — cafracu — tãa — rum — adro — baleia — or — trago — rufo — bac — engajamentos — sana — madalo — oca — amor — ucuas — mariola.

VERTICAIS : Mica — adro — rei — rasa — el — imã — nu — os — dal — obaluae — cuca — alastrar — moitão — psora — oo — ar — rub — ama — dito — trocar — ogano — abama — roca — usar — em — na — gnú — ade — jau — atamos — tom — sal.

93º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....
Pseudônimo ....
Residência ....
Cidade ....

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida a SYLVIO ALVES

SOLUÇÕES DO 89º TORNEIO SEMANAL

(Problemas de 30-3 a 3-4-54)

Problema nº 1.224

HORIZONTAIS: Traido, alva, eras, om, amo, ab, ariolo, bestar, as, aia.
VERTICAIS: Taco, ri, ave, aia, osso, amolar, mares, bis, abo, ota, ora.

Problema nº 1.225

HORIZONTAIS: Calhau, aueta, luar, au, ma, dor, res, sai, er, ne, fero, baila, cassar.
VERTICAIS: Calma, aluá, lua, ferdeiras, am, vu, ar, os, ca, troar, so, oria, nu, ais, be.

Problema nº 1.226

HORIZONTAIS: Umbela, arma, era, ma, limpar, anal, re, ida, alecar, orar.
VERTICAIS: Marinelo, brema, ema, lama, alura, arcar, pilca, dar, er.

Problema nº 1.227

HORIZONTAIS: Azafama, céu, ar, ar, res, ano, eco, sol, nua, ata, ca, ad, ola, arrorios.
VERTICAIS: Aparencia, ac, fel, au, arrolados, recua, anota, sos, aaa, or, lo, al.

Problema nº 1.228

HORIZONTAIS: Gulas, ler, corar, oca, to, lar, val, anela, sacar, sadico, soara.
VERTICAIS: Gaboias, elo, ser, rata, carecas, ro, canas, varia, ludo, toa, Cr.

RESULTADO DO 89º TORNEIO SEMANAL

Relação dos concorrentes que vão participar do sorteio de desempate, relativo ao 89º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, a realizar-se dia 12 de maio de 1954:

Adly Segreb, 001-010, A. S. Moura, 011-020, Allema, 021-030, Aquila Alba, 031-040, Agipan, 041-050, Ayres Paula, 051-060, Aprendiz, 061-070, Amor Perfeito, 071-080, Alceste, 081-090, Arthemio Vaz dos Santos, 091-100, Amedes, 101-110, Anita II, 111-120, America, 121-130, Anele, 131-140, Abrado, 141-150, Avacar, 151-160, B. Pinto de Almeida, 161-170, Buridan, 171-180, Betinho, 181-190, Cap. Odnagedore, 191-200, Contino, 201-210, Cyrus, 211-220, Carioca Mentiroso, 221-230, Celis, 231-240, Corina Campelo Guimarães, 241-250, Cila, 251-260, Droga, 261-270, E. Poachat, 271-280, Edward Ribeiro, 281-290, Eliphas, 291-300, Humorado, 301-310, Helena Velost, 311-320, Ires, 321-330, Isarol, 331-340, Ienáton, 341-350, Imáia, 351-360, Jopoama, 361-370, J. C. da Trindade, 371-380, Jujá, 381-390, Jomasil, 391-400, J. Bezerra, 401-410, Juca Teles, 411-420, L. D., 421-430, Luis Gomes de Araújo, 431-440, L'agiba, 441-450, Lola Py, 451-460, Lelia, 461-470, Mario Mesquita Filho, 471-480, Margô, 481-490, Melagro, 491-500, Minhoca, 501-510, Miss Iva, 511-520, Marceu, 521-530, Nilton Peçanha, 531-540, Omisan, 541-550, Odnairo, 551-560, Odysseus, 561-570, Omberiais, 571-580, O. C. L., 581-590, Pinheiro, 591-600, Pati, 601-610, Ramo, 611-620, Ricardo, 621-630, Ramsi, 631-640, Rossi, 641-650, Sefton, 651-660, Sire, 661-670, Seval, 671-680, There, 681-690, Tencol, 691-700, Talma, 701-710, Valteiro, 711-720, Vanda Guimarães Bayma, 721-730, Vivaldo Chaves Nogueira, 731-740, XPTO, 741-750, Zezé, 751-760, Wiradz, 761-770.

TORNEIO MENSAL DE ABRIL DE 1954

Nome ....
Pseudônimo ....
Residência ....
Cidade ....

LADRÕES DE AUTOMÓVEIS!

Riam-se dêles, colocando uma fechadura de segurança **MERLI** em seu carro. **Representações Walgratz** — Rua Miguel Couto, 141, sob. — Telefone: 43-3045.

CÓPIAS MIMEOGRÁFICAS TEL.: 42-3269.

VENDEDOR PARA IMPORTAÇÕES

PRECISA-SE de moço, conhecedor de inglês, que tenha apresentação e aptidão para trabalhar para firma que representa importantes produtores estrangeiros. Cartas indicando pretensões, aptidões e referências para Caixa Postal 4891 — RIO. — GUARDA SIGILO. —

PAPELARIA

Grande liquidação abaixo do custo

RUA 7 DE SETEMBRO, 53

Máquinas para grampear	Cr$	80,00
Grampos para máquina de grampear	Cr$	6,00
Alfinetes, quilo	Cr$	80,00
Lápis Faber copiativo, dúzia	Cr$	12,00
Lápis prêto nº 2, dúzia	Cr$	6,00
Lápis HB para desenho, dúzia	Cr$	10,00
Lápis Azul, vermelho, bicolor, dúzia	Cr$	12,00
Pastas formato oficio, de cartolina	Cr$	1,80
Clips nº 1, caixa	Cr$	4,00
Clips nº 2, caixa	Cr$	3,20
Brochuras com 40 fôlhas	Cr$	4,00
Cadernetas pautadas e riscadas	Cr$	1,00
Compasso Americano	Cr$	13,00
Borrachas para máquina	Cr$	2,00
Borracha nº 212	Cr$	3,00
Blocos papel, para rascunho	Cr$	1,00
Tinta estrangeira para canetas-tinteiro	Cr$	6,00
Máquinas Giant para apontar lápis	Cr$	220,00
Penas EAGLE nº 830 Americanas, caixa	Cr$	45,00

ARTIGOS PARA DESENHO, ALBUNS PARA FOTOGRAFIA, — TUDO ABAIXO DO CUSTO. —

MÁQUINA DE COSTURA E GELADEIRA -- COMPRO

COMPRO uma ou duas máquinas de costura SINGER ou PFAFF. Uma industrial 31-15, uma 18-2 esquerda. Não importa se estiverem bichadas ou defeituosas. E' para levar para o interior. Também preciso comprar uma GELADEIRA de boa marca. — TEL.: 38-8699. —

ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA

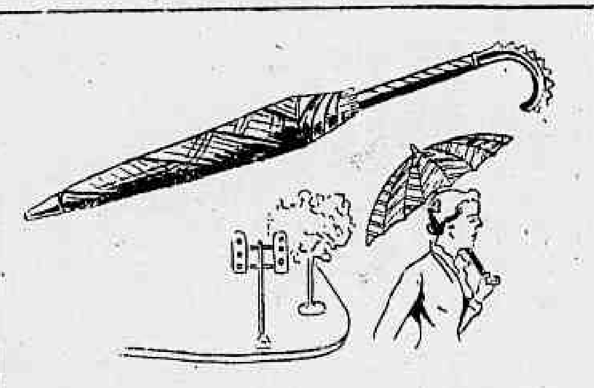


NAS LOJAS D' A Exposição

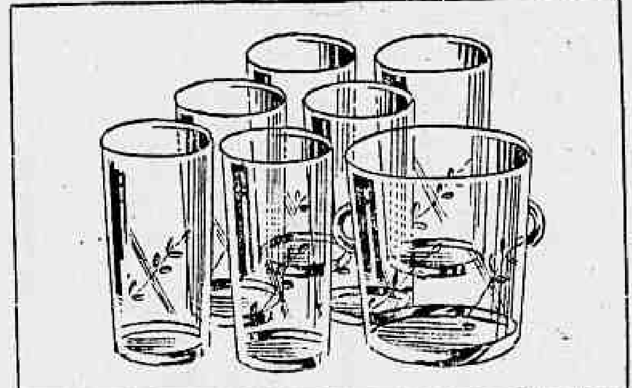
COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

A Exposição Carioca — L. Carioca - Esq. G. Dias | A Exposição Ouvidor — Av. esq. Ouvidor

MAIO 3 2.ª FEIRA

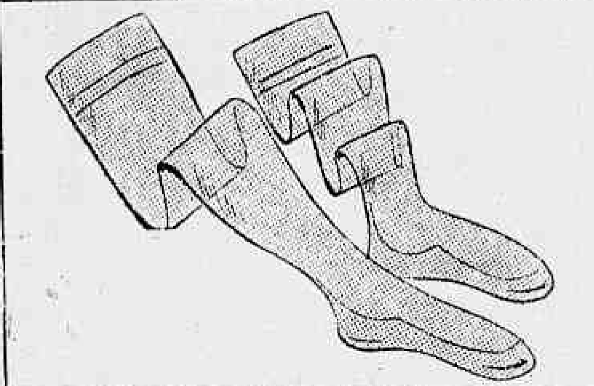


Guarda-Chuva. Elegante modêlo em tafetá impermeabilizado. Armação "Ferrini", com 10 varetas em duraluminio, cabo comprido de junco e alabastro em modernos feitios. Padrões lisos e xadrez em lindas côres.
Preço da Praça: 110,
Preço só dia 3: **75,**

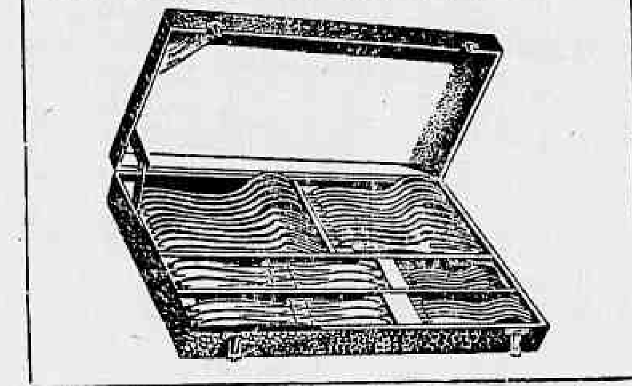


Jôgo de Cristal "Prado "para Whisky. 1 balde e 6 copos cilíndricos grandes. Finamente lapidado. Um conjunto útil e decorativo no seu lar.
Preço da Praça: 298,
Preço só dia 3: **250,**

MAIO 4 3.ª FEIRA

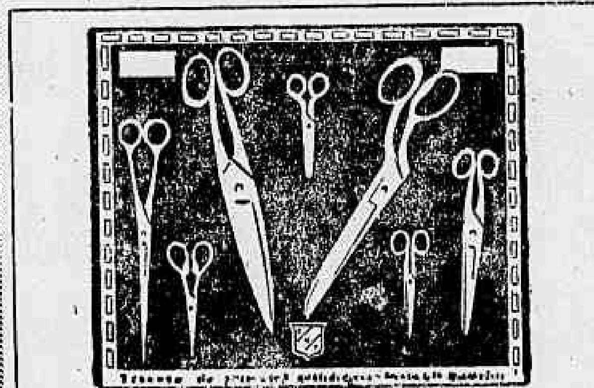


Meias Nylon. Fabricadas com legitimo fio 100% nylon. Malha 60, denier 15. *Super-resistentes e duraveis.* Tão finas e transparentes que se confundem com a côr da pele. Tonalidades da moda. Todos os tamanhos.
Preço da Praça: 85,
Preço só dia 4: .... **49.**

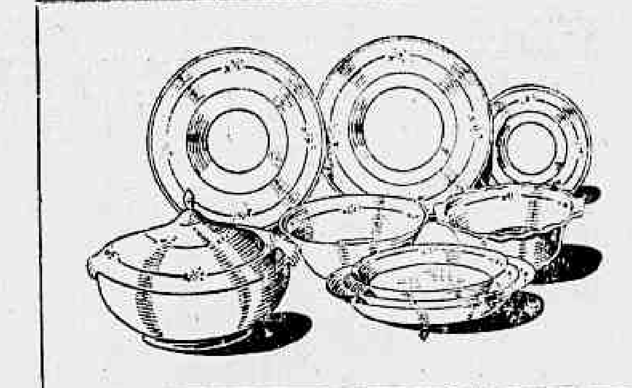


Faqueiro "Royplat". Com 48 peças em vistoso estojo. Com lâminas de aço garantido. Modêlo exclusivo d'A Exposição.
Preço da Praça: 850,
Preço só dia 4: **680,**

MAIO 5 4.ª FEIRA



Jôgo de Tesouras. 7 peças diferentes com diversas utilidades. Magnéticas, niqueladas e de corte superafiado. 3 para costura, 1 para cabelo, 1 para unhas e 2 para bordados. *Muito útil para seu lar.*
Preço da Praça: 110,
Preço só dia 5: **75,**

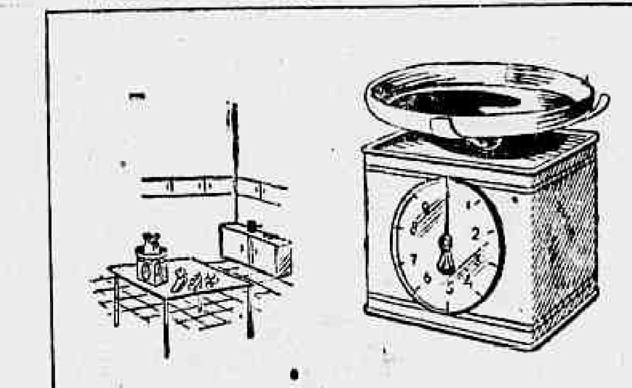


Aparelho de Jantar. Com 42 peças em porcelana: 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 de sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda. 1 sopeira coberta e 1 saladeira. Tôdas as peças filetadas e com lindo desenho de rosinhas gravadas a fogo.
Preço da Praça: 790,
Preço só dia 5: **650,**

MAIO 6 5.ª FEIRA

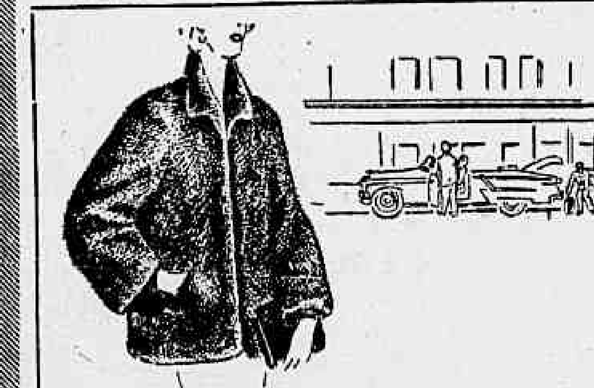


Sapato Sport "Anabela". Original modêlo em tiras. Salto francês 6½, em verniz, *confortável e resistente.* Todo forrado em branco. Todos os tamanhos.
Preço da Praça: 150,
Preço só dia 6: **98,**

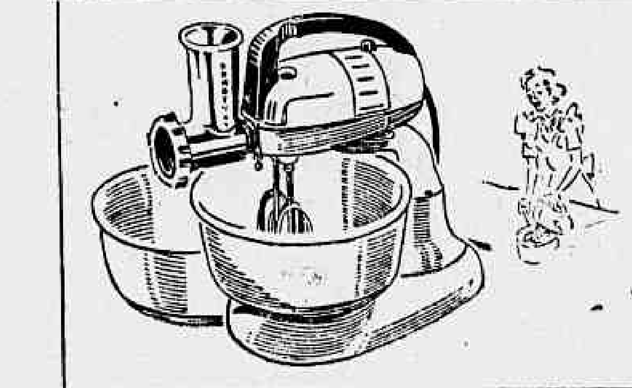


Balança "London". Precisão absoluta. Capacidade para 10 quilos com frações de 50 gramas. *Indispensável na sua cozinha.* Esmaltada com prato de aluminio.
Preço da Praça: 300,
Preço só dia 6: **198,**

MAIO 7 6.ª FEIRA



Luxuoso Casaco de Peles 2/4 "Brumel". Em todos os tamanhos. Gola alta, costas amplas e mangas compridas. Completa a elegância de suas toilettes de inverno.
Preço da Praça: 2.980,
Preço só dias 7 e 8: **1.980,**
...ou em 10 meses pelo Crediário!



Batedeira Americana "Dormeyer" Completa. Com moedor de carne. Dois recipientes para doces, puré de batatas, tortas etc. Espremedor de frutas anexo. *Com 10 velocidades.*
Preço da Praça: 4.500,
Preço só dias 7 e 8: **3.790,**
...ou em 10 meses pelo Crediário!

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

A Exposição

CARIOCA — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — OUVIDOR



VENDA DOS FUNCIONÁRIOS

DIV. ARTE DOMÉST. · DIV. FOGÕES · DIV. BRINQUEDOS · DIV. ESPORTE · CH. DEPÓSITO · CAIXA GERAL · DIV. N.º 18


Sr. Mário Baldo
Ch. Mercadorias


Sr. Alvarenga
Ch. Mercadorias


Sr. Morley
Prom. Vendas


Sr. Simões
Gerente


Sr. Leonardo
Superintendente


Sr. Hélcio
Ch. Pessoal


Sta. Maria José
Ch. Mercadorias


Sr. TEIXEIRA
Peças autom.


SR. SOUZA
Ferramentas


Srt. M. AMPARO
Div. Bombonière


Sr. MACHADO
Div. Discos


Srt. TEREZA
Div. Tecidos


Srt. ......
Menina-moça

Começará segunda-feira esta sensacional venda. Tôda a Loja estará sob a direção dos nossos funcionários. Eles querem vender MUITO MAIS e por isso fizeram sensíveis remarcações nos preços. Aproveite! Compre agora e economize! Esta é a sua melhor oportunidade.


Sr. WILSON
Enceradeiras


Sr. PINCELLI
Di. Rádios


Sr. OSCAR
Art. eletr.


Sra. ISAURA
Armarinho


Sra. NAIR
Toalhas de mesa


Sr. HERBERT
Div. Cortinas


Sr. MARINHO
Cama e mesa


Sr. NUNES
Dep. Pessoal


Sr. BARRETO
Manutenção



Sra. CRISTINA
Roupas crianças

Sra. IVONE
Luvas bolsas

Sr. PINTO
Camisaria

Srt. ALCINA
Div. Meias

Sr. ALBERTO
Roupas meninos

Srt. ESTER
Bijouteria

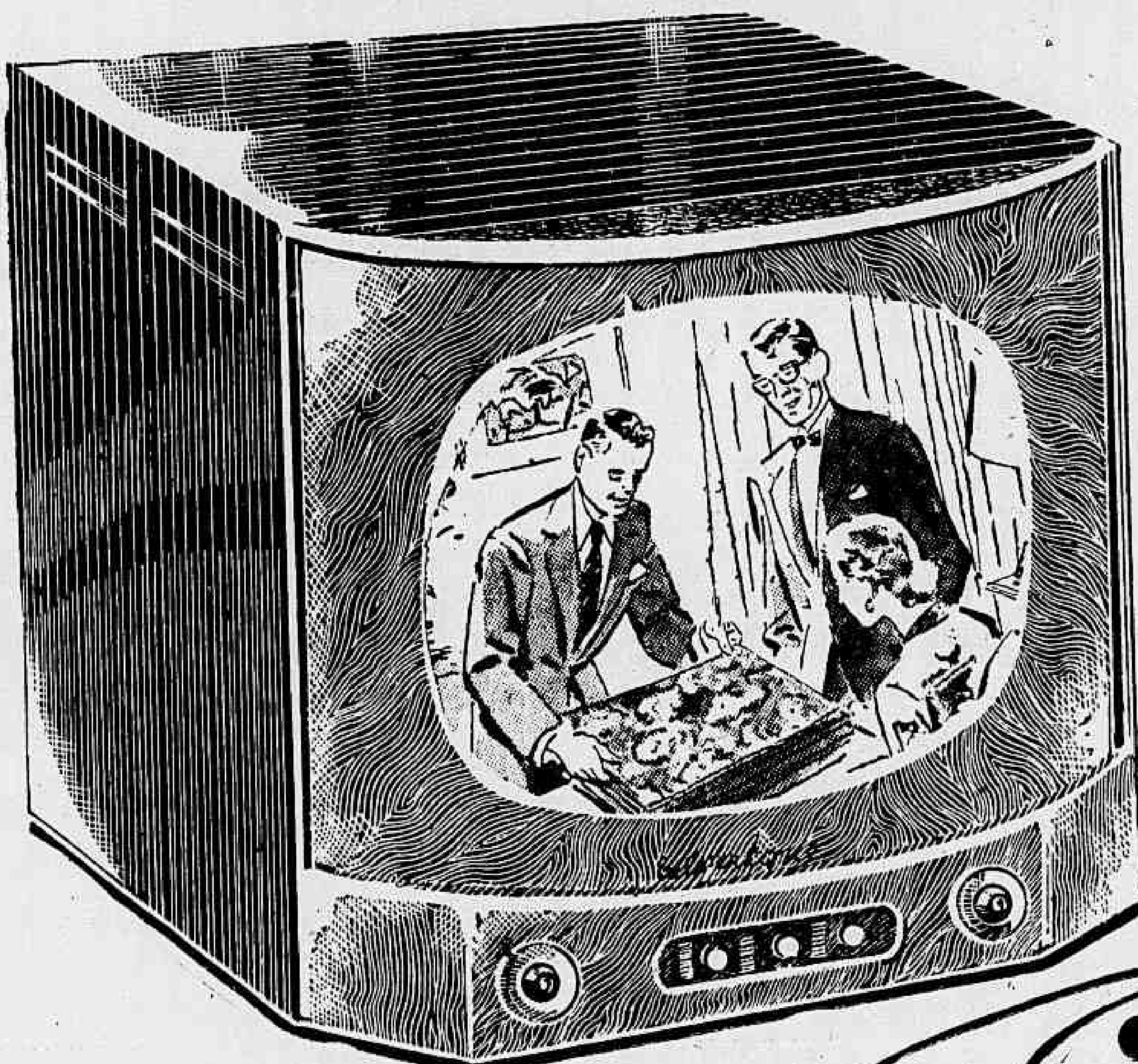
Srt. CHRYSSOULA
Div. Lingerie

Sr. AVELINO
Alfaiataria

Sr. LEITE
Peças avulsas

Sr. CARVALHO
Div. Tapetes

Dê a menor entrada e pague o...
MENOR PREÇO
POR UM MARAVILHOSO E MUITO BELO



Compre agora e economize
2.218,00

Preço regular ... 21.995,00
AGORA 19.777,00

T. V. *Silvertone* 17"

ENTRADA APENAS: **1.980**

MENSALIDADE — 1.370,00

Melhor nitidez com cinescópio de face cilíndrica em vidro corrugado. Transformador de fôrça para 110/125 volts, 50 ou 60 ciclos. Chassis S. R. O., tropicalizado, especialmente desenhado para as condições geo-topográficas brasileiras. Sintonização muito fácil. 22 válvulas.

GANHE UM ABAT-JOUR
Oferecemos esta semana, um LINDO ABAT-JOUR, a quem comprar qualquer Rádio-Console.

GRANDE VANTAGEM !...



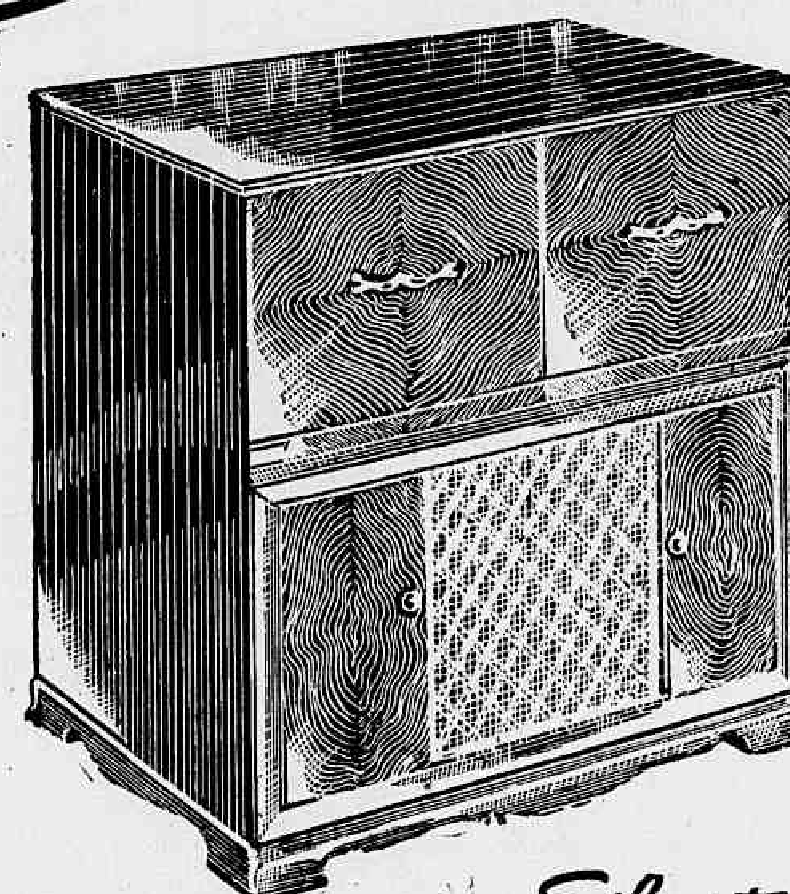
PREÇOS SOMENTE ATÉ SÁBADO !

IMPECÁVEL TELA PANORÂMICA
CONSOLETE T. V. 17"
GARANTIDO PELA MARCA SILVERTONE

Preço regular ... 25.995,00
Economize ... 2.607,00 **23.388,**

* Lindo móvel console, estudado para maior aproveitamento.
* Alto-falante de 10", pesado, de excelente rendimento.
* Cinescópio de 17", retangular, com o máximo ângulo de visão.

ENTRADA: 2.340,00 — MENSAL: 1.620,00



GARANTIDO PELA MARCA *Silvertone*

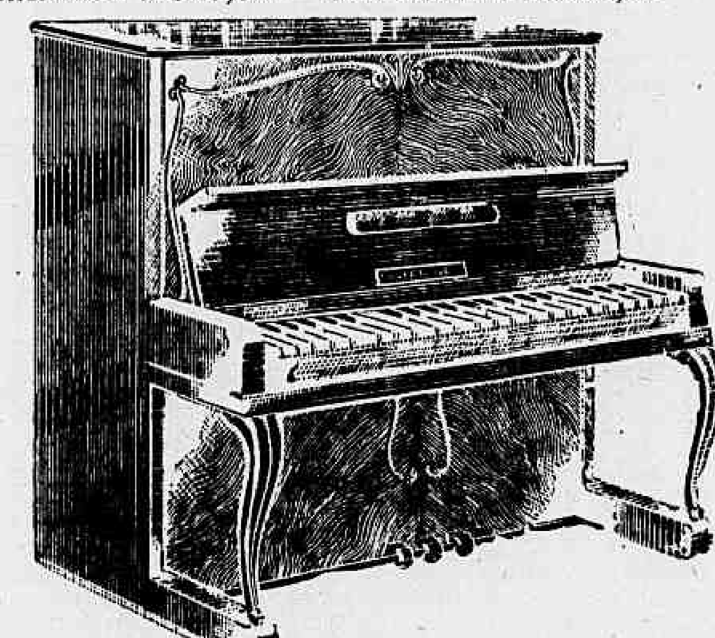
DELICIE-SE EM SUA CASA COM O MARAVILHOSO SOM DE PRATA

ntrada . 1.300,00
Mensal .. 900,00 **12.995,**

Rádio-fonógrafo, com transformador Universal, alto-falante de 12". Troca-discos «Webcor» 126, 7 válvulas e 3 faixas de ondas. Um lindo móvel de imbúia em estilo moderno, de linhas perfeitas, com 2 corpos. Um aparêlho de qualidade. Preço especial.

RÁDIO-FONOGRÁFO
MODÊLO 3060
Ent. 1.700,00
Men. 1.180,00 **16.995,**
Com 11 válvulas e 6 faixas de ondas. Alto falante de 12", pesado. Pick-up com unidade eletrônica. Belo móvel de imbuia.

RÁDIO-FONÓGRAFO
MODÊLO 3058
Ent. 1.500,00
Men. 1.050,00 **14.995,**
Ôlho mágico, 9 válvulas, 5 faixas de ondas. Alto-falante de 10 polegadas, pesado.



PIANO MODÊLO MOZART
FAMOSA MARCA SILVERTONE
Entrada apenas 3.600,00
Mensalidade .. 2.480,00 **35.800,**
Cordas cruzadas, em cepos de metal, 3 pedais e 88 notas. Linhas elegantíssimas, sonoridade perfeita. Lindo móvel, ideal para residências. — Grandes facilidades do Plano Sears.

SR. HUMBERTO
Crédito

SR. TOSCA
Dep. 211

SR. ALOYSIO
Máq. fotog.

SR. ALVARO
Abat-Jour

Sr. SCHAFFER — Serv. Espec. · Sr. NIELSEN — Contabilidade · Sr. MARIO REAL — U. B. C. · Sr. BRAGA — Shipping · Sr. ANDRADE — Propaganda · Sr. GOUVEA — Supply · Sr. FARIAS — Display · Sr. ODAIR — Receiving · Sra. LISETE — Ch. Telef. · Sr. FONTES — Ch. Mecan. · Sr. TORREZÃO — Ap. sanit. · Sr. LAPOLLI — Roupas trab. · Sr. BLOBALDO — Div. Louças · ... CHRYSSOULA — Div. Modas · Sr. CARLOS — Div. Móveis · Srt. TEREZA — Div. Perfum.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. : ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO



VENDA DOS FUNCIONÁRIOS

DIV. ARTE DOMÉST.	DIV. FOGÕES	DIV. BRINQUEDOS	DIV. ESPORTE	CH. DEPÓSITO	CAIXA GERAL	DIV. N.º 18
						
Sr. Mário Baldo Ch. Mercadorias	Sr. Alvarengo Ch. Mercadorias	Sr. Morley Prom. Vendas	Sr. Simões Gerente	Sr. Leonardo Superintendente	Sr. Hélcio Ch. Pessoal	Sta. Maria José Ch. Mercadorias



DIA DAS MÃES

15 anos de garantia!

ACOMPANHA: Um lindo corte de fazenda, para o seu vestido, pela aquisição de uma das Máquinas Kenmore. Sòmente esta semana!

Costura nos dois sentidos: para frente e para trás

MÁQUINA "KENMORE"

6.495,

ENTRADA 1.300,00
MENSAL 420,00

Com carretilha e enrolador da bobina automático. Chapa para bordar e regulador de ponto. Motor adaptável. Preço excepcional.

"KENMORE" - GABINETE DE LUXO

Costura para frente e para trás

Entrada 1.700,00
Mensal 520,00

8.495,

Enrolador da bobina automático, graduado. Motor adaptável, chapa para bordados e carretilha. Belíssimo móvel de imbuia de primeira qualidade. Ótimo preço, com facilidades do PLANO SEARS.

Demonstre melhor o seu bom gôsto, embelezando o seu lar com os maravilhosos tecidos

PEBBLE CLOTH

Lindas côres "Harmony House"
Com 1,25 m. de largura

Tecido de algodão mercerizado, próprio para reposteiros, cortinas e estofamentos. Pêso ideal, fios entrelaçados.

139,

Bark texture liso

Em côres firmes e garantidas

Liso ou em belíssimos padrões estampados. Embelezam e harmonizam qualquer ambiente. Largura: 1,25 m.

79,

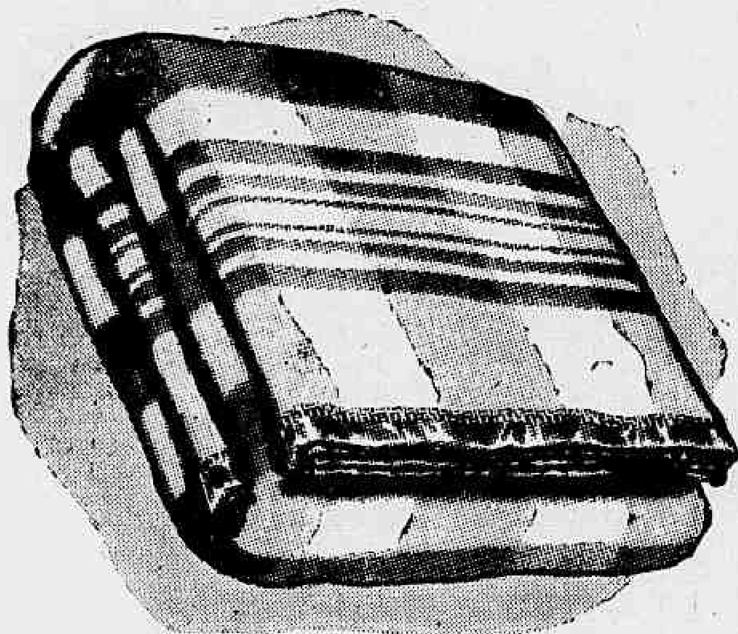
Voile Rayon

FIO GIRO INGLÊS

Lindo tecido, próprio para cortinas. Côres: creme e branco. Largura: 1,25m. Venha vêr.

79,

Proteja-se, quanto antes, contra o frio que se aproxima. Compre esta semana, por muito menos, o seu...



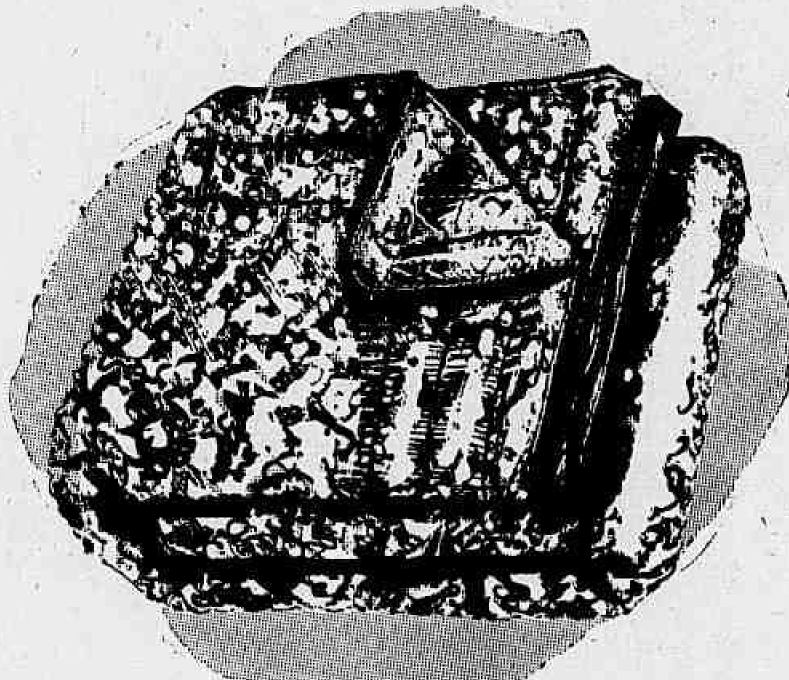
COBERTOR DE LÃ

Preço regular 239,00
Economize 40,00

199,

Tamanho para solteiro, com fino acabamento, muito resistente. Liso, com listras horizontais, côr muito prática. Não perca esta oportunidade. Compre agora e economize.

Prático, muito durável, de máxima resistência e pelo menor preço que Você pode encontrar, êste lindo...



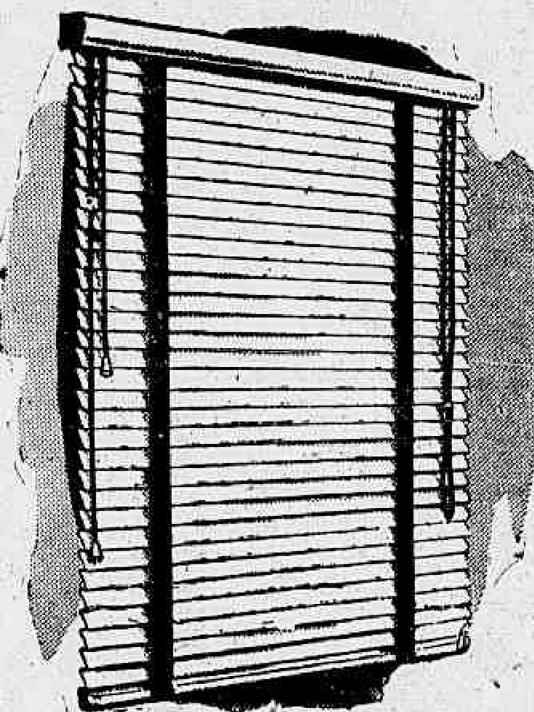
EDREDON DE SOLTEIRO

Preço regular 189,00
Economize 23,00

166,

Tecido de superior qualidade, com belíssimo estampado, muito original. Extra confortável, com bom acabamento. Venha adquirir o seu, nesta oferta, para fazer economia.

Em belíssimas côres «Harmony House», de 1.ª qualidade e por um preço excepcional, incluindo a instalação



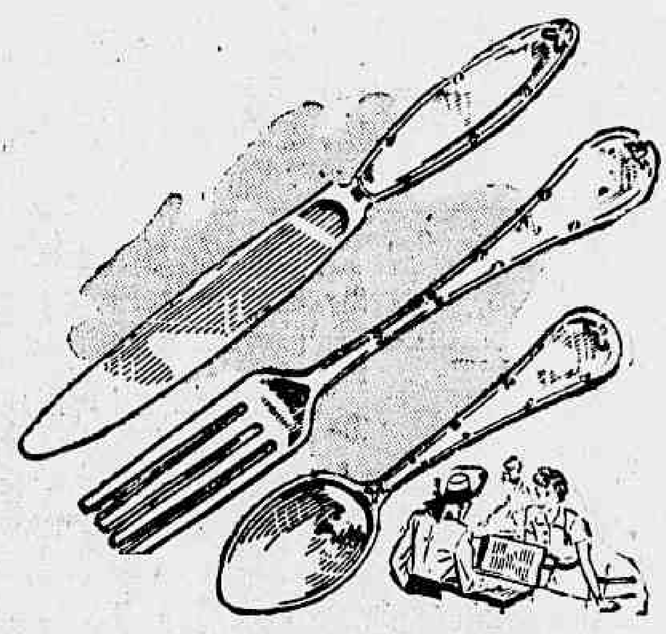
PERSIANAS DE ALUMINIO

Preço regular .. 349,00 o m2
Economize ... 35,00

314,

Lâminas de alumínio, super-resistentes, nas côres: verde claro, azul cinza, marfim e branco. Beleza e harmonia para o seu lar. Instalação por conta dos nossos técnicos.

Em lindo estilo francês, muito fino e elegante, com serviço completo para 12 pessoas, êste belíssimo...

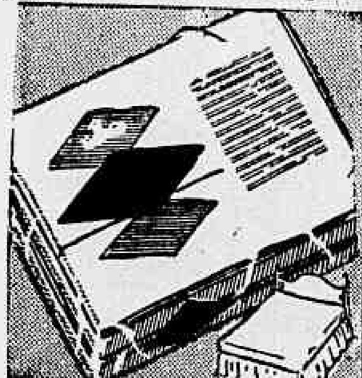


FAQUEIRO DE PRATA WOLFF

Preço regular .. 4.995,00
Economize ... 496,00

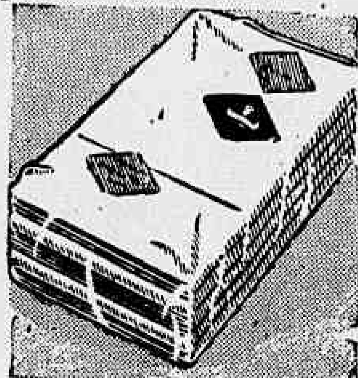
4.499,

Modêlo Croise, com 101 peças em prata 90. Wolff. Esmerado acabamento. Lindo e útil presente para o lar. Preço sem estojo.
ENTRADA: 899,00 — MENSAL: 710,00



LENÇOL CRETONE
«HARMONY HOUSE»
APENAS: **149,**

Tecido super-resistente, acabamento em ponto ajour. Tamanho: 1,60 x 2,50 m.



FRONHA CRETONE
«HARMONY HOUSE»
APENAS: **35,**

Exclusividade Sears, esmerado acabamento em ponto ajour. Tamanho: 0,45m x 0,60m.



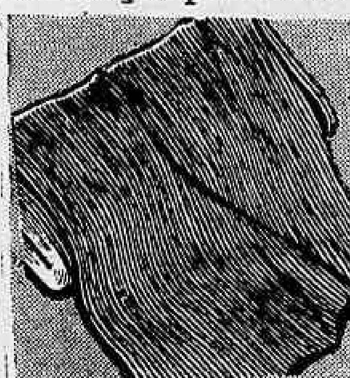
TRAVESSEIRO PAINA
TECIDO MOIRE
APENAS: **79,**

Muito macio e confortável, em várias côres à sua escolha. Tamanho: 0,40m x 0,60m.



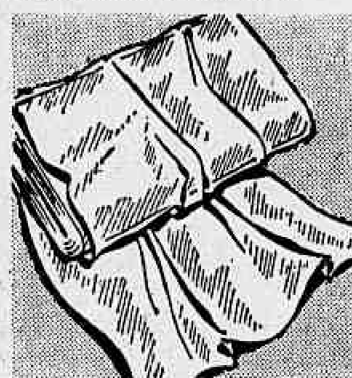
TOALHA DE BANHO
FINO ACABAMENTO
APENAS: **98,**

Tecido estampado, super-absorvente. Estamparia moderna, com motivos de praia.



MARROCAIM DE SEDA
PARA MEIA ESTAÇÃO
APENAS: **129,**

Grande variedade em côres da moda. Largura: 1,00 m. Preço excepcional. Aproveite.



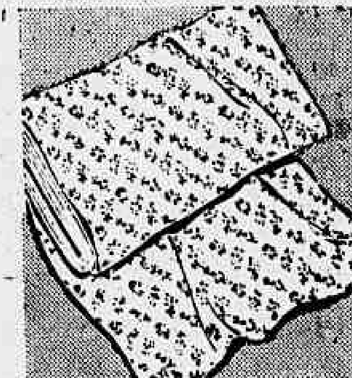
GABARDINE SEDA
ÚLTIMA NOVIDADE
APENAS: **119,**

Ideal para costumes, saias e vestidos. Lindas côres selecionadas. Larg.: 1,00 m.



ORGANDI SUIÇO
IMPORTADO
APENAS: **98,**

Tecido muito vaporoso, fino e elegante. Côres: azul, rosa e branco. Larg.: 1,15m.



FLANELA ESTAMPADA
De 29,00 por: **21,**

Próprio para pijamas e camisolas. Muito macia, em diversas côres. Larg.: 0,80 cm.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 5as.: ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

nos domínios da FILATELIA

Homenagem do Clube Filatélico do Brasil ao Estado de Israel

Pela primeira vez no Brasil será homenageado pelos filatelistas brasileiros a data da Independência do Estado de Israel

O Clube Filatélico do Brasil, por sugestão nossa, resolveu realizar, em sua sede, à av. Graça Aranha, 226, 4º andar, às 20h30m do dia 14 do corrente, uma mostra de selos do Estado de Israel, em homenagem ao transcurso do 6º aniversário da independência daquele país, comemorada pelo seu calendário em 6 do corrente.

Os selos que serão expostos fazem parte da belíssima coleção dos irmãos Luís e Paulo Mascarenhas, detentores de «medalha de ouro» na 1ª Exposição Filatélica Nacional de Educação, organizada pela Sociedade Filatélica Brasileira, sob o patrocínio da Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura.

Neste dia deverá comparecer à sede do Clube Filatélico o sr. general embaixador de Israel ou o seu representante, além da colônia israelita radicada em nossa capital e em São Paulo, pois trata-se de uma homenagem justa dos brasileiros que se dedicam ao colecionismo de selos a um país jovem mas que vem brindando os filatelistas de todo o mundo com belíssimos selos.

A diretoria do Clube convida todos os interessados a comparecer a essa manifestação filatélica.

MOYSÉS GARABOSKY

Selos que faltam ser emitidos sem data marcada

— **Centenário de José do Patrocínio** — Taxa de Cr$ 5,00, de acôrdo com a lei 2.005, de 5 de outubro de 1953.

— **Centenário do Paraná** — Taxas de Cr$ 0,60 e Cr$ 1,20, de acordo com a lei 2.017, de 12 de outubro de 1953.

— **Sesquicentenário do Nascimento do Dr. José Martins da Cruz Jobim** — Taxa de Cr$ 0,60, de acôrdo com a lei 1.671, de 12 de setembro de 1952. O dr. Jobim, considerado o precursor da medicina pública no Brasil, nasceu em 26 de fevereiro de 1802.

— **Tricentenário da Restauração Pernambucana** — Taxa de Cr$ 0,60, de acôrdo com a lei 1.847, de 15 de abril de 1953.

— **Cinquentenário do Colégio Interno São José** — Sem taxa especificada, de acôrdo com a lei 2.141, de 19 de dezembro de 1953 («Diário Oficial», de 30-12-53).

— **25º Aniversário da Criação do Colégio Externo São José** — Sem taxa especificada, de acôrdo com a lei 2.141, de 19 de dezembro de 1953 (D.O., de 30-12-53).

— **Duas séries de selos postais sôbre motivos de navegação marítima e fluvial** — Constituirão a primeira série oito peças, simbolizando os seguintes tipos de embarcação: «caravela do descobrimento», «piroga», «jangada», «saveiro», «navio-gaiola», «navio-mercante», «navio-escola» e «navio de guerra».

A segunda série, a sair alternadamente com a primeira, será composta de quatro peças, reproduzindo a efígie ou passagem da vida de «João das Botas», «Lord Cochrane», «Marcílio Dias» e «Almirante Tamandaré».

Estes selos, destinados aos serviços postais comum e aéreo, serão emitidos de acôrdo com a lei 1.141, de 19 de dezembro de 1953 (D.O., de 30-12-53).

Exposição Filatélica da Alta Paulista

O assunto filatélico é bastante completo, e muitas vêzes somos obrigados a transcrever notícias de outros jornais.

E' é justamente o que acontece com êste noticiário sôbre a Exposição Filatélica da Alta Paulista, realizada no período de 4 a 11 do corrente, na cidade de Marília.

Sem termos dados reais sôbre a exposição organizada pelo Clube Filatélico de Marília, somos forçados a transcrever o tópico da seção «Olho de Boi», de A. de Toledo Barros, no «O Tempo», de São Paulo:

«A exposição filatélica realizada pelo Clube Filatélico e Numismático de Marília obteve o sucesso que todos nós esperávamos, tendo em vista, é natural, o fato de ser realizada em uma cidade do interior do Estado que, embora se chame Marília, conta com ambiente filatélico um tanto restrito, se comparado com o das grandes capitais. A exposição contou com quase meia centena de expositores, que ocuparam aproximadamente 150 quadros. Damos, a seguir, a relação dos expositores que viram suas coleções premiadas pelo Júri. O grande prêmio, à coleção de Itamar Bopp, do Brasil Império. Receberam prêmios especiais: Walf Broner, Humberto Reis Alves, Aldônio Ferreira Faria e Algi Gomide Cata Preta. Medalhas de vermeil: Francisco de Campos Barros, Azor de Toledo Barros e Johann Sikula. Medalhas de prata: José Maria de Oliveira Maciel, Adalberto Ferreira Neves e Bráulio Muniz de Carvalho. Taças: João Gomes Jodas, Ernesto C. Heinke, David T. Gildin, Benedito Alvim, Joaquim Nunes e Clube Filatélico de São Paulo. Medalhas de bronze: Werner Ahrens, Armando José Neto e Israel Zatuko. Menções honrosas: Niso Viana, Benjamim C. Camozato, J. L. de Barros Pimentel, Edmundo R. Santos, Casa Filatélica Sulamericana, Casa Filatélica Sanchez, Casa Filatélica Schiffer, Aldônio Ferreira de Faria, Clube Filatélico de Garça, Joaquim Moreno, Francisco Guillen Lopes, Antônio M. Cavalaria, Paulo Hipólito, Emil Baklini, Ariel Fragata, Jairo Morais Barros, Antônio Rafael Reinaldo, Luís Neto e Mileli Atala. Foram conferidos prêmios ainda a diversos competidores escolares, sendo que a melhor apresentação coube a Ariel Fragata».

«A MAGDALENA»



O Departamento de Correios da Espanha emitiu, no dia 10 de janeiro p. passado, um sêlo comemorativo do III centenário da morte de José de Ribera — «El Españoleto». Como vemos no clichê, foi reproduzido parcialmente o quadro «La Magdalena», obra prima do imortal pintor espanhol.

Exposição Filatélica de Sorocaba

..O ponto alto das comemorações levadas a efeito por motivo do tricentenário da fundação de Sorocaba será, sem dúvida, a exposição filatélica que os srs. Ernesto Reis Rodrigues e Luís Cruz Lara estão organizando para o período de 8 a 15 de agôsto próximo.

Esta mostra será realizada no Museu de Sorocaba, na praça Cel. Fernando Prestes, e terá a colaboração de filatelistas de S. Paulo, Tietê, Itapetininga, São Roque, Tatuí, Campinas e outras localidades brasileiras.

O DCT autorizou o uso de um carimbo de metal, obliterador, para ser usado no dia 15 daquele mês, data justamente em que a cidade comemora a sua fundação.

Foi pedido também um sêlo, no entanto não sabemos se o diretor geral autorizará a sua emissão.

Estamos devidamente informados de que a Casa da Moeda já está preparando o sêlo comemorativo da visita do presidente do Líbano ao nosso país.

III Campeonato Sulamericano de Remo

Carimbo comemorativo de borracha, não obliterador, a ser usado hoje, 2 de maio, no saguão da Diretoria Regional dos Correios.

Características — Formato: circular; dimensão: 35 mm; de diâmetro; tinta a empregar: preta; data: 2 de maio de 1954; motivo: III Campeonato Sulamericano de Remo.

Descrição — Na parte superior, lê-se a inscrição: «III Campeonato Sulamericano de Remo», em forma de círculo, e sob a referida inscrição: «Rio de Janeiro»; na parte inferior, «Correios», e, logo abaixo, numa faixa, a data, «2-Maio-54»; ao centro, em primeiro plano, destaca-se a vista de um «yole» dirigido por um remador, e, ao fundo, o desenho representando o Corcovado. Dos lados da figura central, vêem-se ainda duas balisas encimadas por galhardetes.

Movimento Filatélico em São Paulo

Na próxima semana daremos um vasto noticiário sôbre o movimento filatélico na capital paulista. Declarações de ilustres filatelistas sôbre as nossas emissões de selos e referências à Brapex III. Uma grande bomba no meio filatélico nacional e mundial será o catálogo de variedades, em preparo, de autoria do dr. Antônio Olivé Leite. Carimbos comemorativos alcançando preços fabulosos. Folhinhas filatélicas editadas por Moacir A. Silva.

São tópicos dos assuntos que focalizaremos na próxima semana.

Acha-se entre nós o filatelista Luís Prates Carrion, diretor de «O Colecionador Santamariense», de Sta. Maria, Rio Grande do Sul.

Além de filatelista especializado em carimbos comemorativos e envelopes da FEB, é oficial do Exército, recém-formado pela Faculdade de Farmácia de Santa Maria. Sua permanência nesta capital será até o fim do ano.

Tôda correspondência para a seção «Nos Domínios da Filatelia», deve ser dirigida a Moysés Garabosky — Redação do «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro, D.F.

Máquinas de Costura Industriais

Com bobina central, especiais para serviços de capoteiro, costurando para frente e para trás, com motor monofásico e grande mesa.

MAQUINARIAS MINERVA S/A.

RUA DO RIACHUELO, 121-B — TELEFONE: 32-1989

GENERAL ELECTRIC

REFRIGERADORES GENERAL ELECTRIC a partir de Cr$ 1.000,00 mensais (5 anos de garantia)

W. OBERLAENDER

RUA SENADOR DANTAS, 117-A

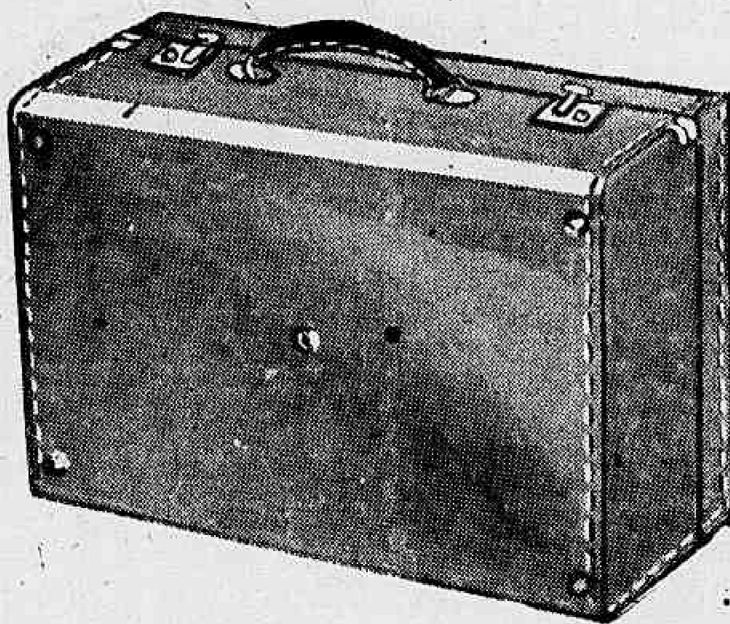
(Revendedor autorizado)



VENDA DOS FUNCIONÁRIOS



Uma excelente mala por um ótimo preço





Famosa mala "SEARS"

De material ultra-resistente

POR APENAS:

229,

ESTA É A MALA QUE TORNARÁ SUA VIAGEM MUITO MAIS AGRADÁVEL. COMPRE SEM DEMORA.



FINÍSSIMA CONFECÇÃO — GRANDE DURABILIDADE — FECHADURAS DUPLAS, SEGURANÇA ABSOLUTA

Alça de couro especial, moldado. Botões niquelados no fundo, para proteção. Debrum reforçado e fechaduras resistentes. Não deixe para depois. Venha comprar já. Tamanho: 0,70m.



PREÇOS SOMENTE ATÉ SÁBADO!

MALA «TRIUNFO»

FORRADA EM PADRÃO XADREZ

549,

Armação de madeira especial, tratada internamente. Dobradiças tipo americano. Cantos de couro legítimo. Fechaduras modêlo suíço, cromadas. Tamanho: 0,70m.

Ideal para viagens de passeio

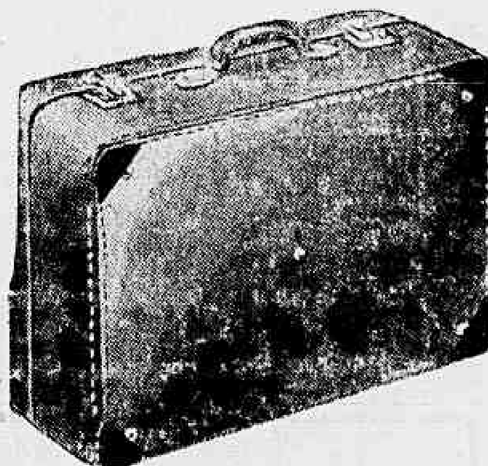
MALA "WEEK-END"

TAMANHO: 0,60 m.

APENAS:

789,

Confeccionada em «Vinil», impermeável. Armação de aço, cantos de couro londrino. Forração de seda chamalote, ferragens niqueladas. Venha vêr.



Um brinquedo autêntico para êles

Importado dos Estados Unidos



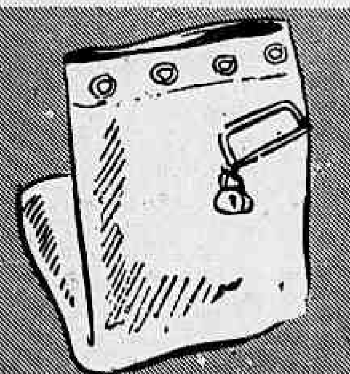
TREM ELÉTRICO "AMERICAN FLYER"

Anda para frente e para traz

Entrada 600,00
Mensal 460,00

2.295,

Último modêlo, com perfeita imitação sonora. Cópia fiel do original, constando de: locomotiva, tender e dois vagões. Um brinquedo que deixará seu filho muito satisfeito. Venha vêr.



SACO PARA VIAGEM

TAMANHO. 0,70 M.

APENAS: 329,

Lona impermeável, fundo de couro. Fêcho e cadeado garantidos. Costuras reforçadas.

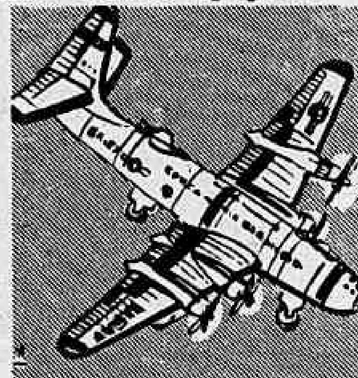


SACO DE ROUPA

COM FECHO E CADEADO

APENAS: 89,

Lona incorporada, costuras reforçadas. Ilhoses de metal, reforço de couro na bôca.

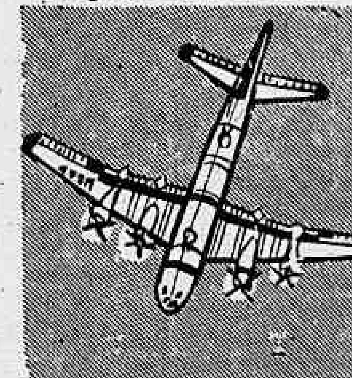


BOMBARDEIRO B-25

IMPORTAÇÃO JAPONESA

APENAS: 239,

Miniatura fiel, 4 hélices que se movem por fricção. Fôlha forte, litografada.

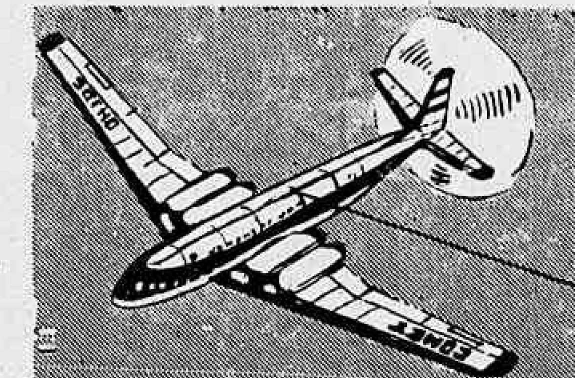


BOMBARDEIRO B-29

VENHA VER A PERFEIÇÃO

APENAS: 259,

Fôlha litografada, 4 motores com hélices que funcionam. Importação japonêsa.

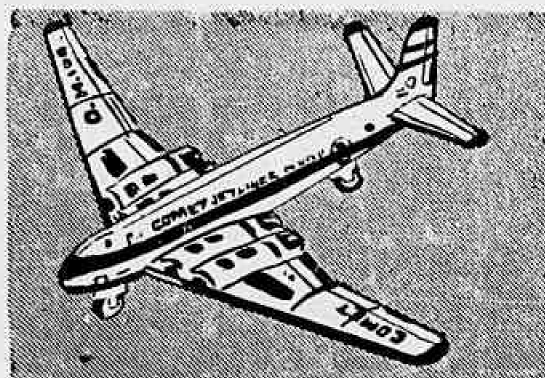


AVIÃO "COMET JETLINER"

De fricção — Importação japonesa

APENAS: 189,

Perfeita miniatura do «Comet Speed Bird». De fôlha litografada, desmontável. Movido por fricção. Anda muito e solta faíscas.



AVIÃO "COMET JET" DE CORDA

VÔA EM CÍRCULOS

APENAS: 239,

Longa corda que move hélices plásticas na cauda. Fio de nylon, segura o avião para o vôo. Linda miniatura, importação japonêsa.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-4040
ABERTA 2as. E 6as. : ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

Raio que fulmina os corações infantis: a febre reumática

(Conclusão da 8.ª página)

alimentares. Sôbre êste ponto é que lutamos, no sentido de evitar a recrudescência do mal. Nem sempre o primeiro surto é o que afeta mais gravemente o coração, sendo o segundo e os demais os mais perigosos para o pequeno enfêrmo. Uma das características dessa enfermidade é o grande poliformismo com que se apresenta. Iniciando a maior parte das vezes com uma infecção de amígdalas, sobrevem após um intervalo variável de 7 a 21 dias, febre, dor, inchação de uma ou mais articulações, impossibilitando a criança de se locomover. Outras vezes requer do médico argúcia e perícia para surpreendê-la, pois nem sempre se manifesta da maneira clássica como foi descrita acima. Uma angina, um torcicolos ou uma hemorragia nasal podem ser as únicas manifestações da moléstia. No momento de conceder alta às crianças, temos o cuidado de advertir aos pais ou responsáveis, por intermédio de uma carta explicativa, da possível recrudescência da enfermidade, alertando-os assim para que voltem ao Hospital ao menor sinal suspeito. Uma vez atingido o coração, a criança começa a sua «via crucis», dando várias entradas no Hospital até sucumbir no decurso da insuficiência cardíaca irredutível ou de outra complicação.

O dr. Murilo del Vecchio chegou há pouco dos Estados Unidos, onde realizou estudos de pediatria. Disse-nos:

— Na minha recente viagem aos Estados Unidos, tive oportunidade de visitar vários Hospitais Escola para abrigar a criança cardíaca, pois a febre reumática nesse país constitui grave problema. Lá, onde tudo é grandioso, inclusive o espírito de filantropia, cuida-se extraordinàriamente do problema social da criança. O menor submetido ao regime e assistência médica permanente consegue levar uma vida compatível com a sua enfermidade.

— ¿E aqui no Brasil?

— O que acontece, aqui, é que essas crianças, ao receberem alta no Hospital com as devidas recomendações que o caso requer, voltam, com pesar nosso, a maior parte das vezes e em curto espaço, em condições piores. É fácil admitir que a natural vivacidade de uma criança represente na sua expansão um esfôrço incompatível com o seu organismo enfêrmo. Por outro lado, as condições de habitação em ladeiras e favelas e a contribuição do menor no trabalho rotineiro, abreviam a vida do pequeno enfêrmo.

Terminando sua entrevista, o dr. Murilo del Vecchio fêz um apêlo que é também nosso e deve ser apoiado e defendido por todos aqueles que amam a criança brasileira:

— Apelamos para as autoridades e para todos aqueles que têem espírito de Filantropia para que possamos conseguir um Hospital Escola e resolver êsse grave problema de Assistência Social à criança cardiopata.

EVITE SE PUDER

(Conclusão da 8.ª página)

timular o seu interêsse. E disto, dependerá a orientação dos pais no lar e dos mestres na escola. A curiosidade é um elemento característico da infância. Despertar a sua curiosidade para um determinado assunto é o segrêdo. E a curiosidade encaminhará a criança para certos fins visados sem que ela mesmo perceba o caminho que está trilhando.

Evite, sempre que possível, exigir do seu filho um esfôrço sem ser impulsionado e estimulado pelo próprio desejo de realizá-lo. A criança concentra seus esforços naquilo que lhe desperta interêsse e curiosidade. Se o objetivo buscado se separa de seus desejos então haverá a indiferença, e breve, surgirá o "interêsse negativo".

DEPOIS NÃO DIGA...

Que ninguém lhe avisou... Aceite um conselho, coloque já uma fechadura de segurança Merli na direção de seu carro. Chindler Adler. Av. Princesa Isabel, 88.

Brinquedos

(Conclusão da 8.ª página)

tido do tato, como o faz a criança que deixa a areia escorrer pelos dedos, que forma um bolo de barro, ou que carinhosamente alisa um retalho de cetim ou veludo da costura da mãe. Até mesmo a criança muito nova pode deleitar-se com sons, formas e côres bonitas. O interêsse musical manifesta-se vivamente em algumas crianças pequenas, e um piano, fonógrafo ou rádio representa uma boa maneira de fornecer prazer e instrução.

PERGUNTE O QUE QUIZER

(Conclusão da 8.ª página)

depende, não de um simples conselho de orientação de um suplemento, mas do próprio exame clínico do médico de sua filhinha.

«DESEJO EXPLORAR A PREFERÊNCIA DO FILHINHO»...

SRA. L. FORTUNATO (RIO) — Cuidado com o caminho que está seguindo. E' um êrro tremendo pretender-se usar a preferência momentânea de uma criança por um determinado alimento, «pasteurizando-o». O resultado vem sempre a seguir: a criança dentro em pouco enjoa do novo alimento, pelo excesso, e então, adeus êste e os demais... Quando há uma intolerância semelhante, há uma razão também. Geralmente é devido a falta de técnica em prepará-lo, em dá-lo ou mais frequentemente, devido a se começar um tipo de alimentação, com atraso. Quase tôda criança que não come, tem sempre um passado ligado a erros alimentares — quase sempre na época do desmame — em que, porque o nenem não apreciou a primeira sopa, voltou a tomar só mamadeira... porque o nenem recusou o primeiro mingau, de novo lhe foi dado apenas o leite...

Na questão dos mingaus, pode-se variar à vontade. E' mesmo bom que se faça dêste modo, a fim de variar também o paladar da criança. Sim, tôdas as farinhas que a senhora citou podem ser dadas ao seu filhinho. Outra coisa: a senhora está preocupada com o tipo de mingau; ora, a «fase do mingau» já deve estar «superada» e, por volta dos cinco ou seis meses, em geral, as mamães estão «atrapalhadas» é com o «problema da sopa»... Será que neste ponto não está havendo nenhuma dúvida? Ou ainda não começou a sopa? Se não, cuidado pois, retardando a solução, o problema se tornará maior. A preferência dêle em tomar mingau na mamadeira, já é um índice de «comodismo»... Prefere na mamadeira que é mais fácil... Portanto, é urgente ir engrossando êste mingau e passando-o «gradativamente» para o prato. O contrário, acarretará mais um elemento de atraso na etapa alimentar. E, após um atraso de etapa, surgem mil pequenos problemas que caracterizam as crianças cujas mães «tudo fazem para que ela coma» e que continuam sem apetite...

DEMAIS LEITORES

Responderemos a seguir. Tôda correspondência deverá ser dirigida ao Dr. Darcy Evangelista, nesta redação: rua da Constituição, 11 — Rio.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

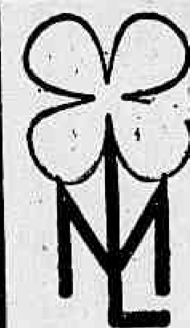
DENTADURAS AMERICANAS

Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética.
Quebrou sua dentadura? Caíram os dentes? Não tem pressão?
Consertamos rápido - Av. Marechal Floriano, 219 - 1º and. - Tels.: 43-2364 e 49-0282.

ALUGAM-SE CAMAS DE HOSPITAL A DOMICÍLIO

LEITO FOWLER

Serviço organizado — Telefone: 32-4988



A FÁBRICA DE
móveis lomacinsky

Devido à sua super-produção está oferecendo, durante os meses de ABRIL e MAIO, uma bonificação especial em seus afamados móveis. Faça uma visita à maior exposição de móveis do Rio, aberta aos sábados até às 17 horas e domingos até às 12 horas.

FÁBRICA E EXPOSIÇÃO

RUA DOIS DE MAIO, 698 (JACAREZINHO)
Tels.: 49-6922 e 29-0636
Lotações via Jacaré, Ônibus 34 e
Bonde "LICINIO CARDOSO"

CÓPIAS MIMEOGRÁFICAS
TEL.: 42-3269.

PRESENTES DE FINO GÔSTO

Artigos de Murano — Carteiras florentinas — Fantasias finas.
RUA MÉXICO, 74 — 2º ANDAR — SALA 201.

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS

TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS

PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES. — Senador Dantas, 20 — 7º — Fones: 37-1686 e 22-8936 — Hora marcada.

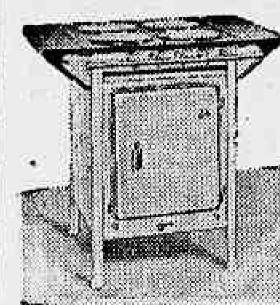
«O PODER CURATIVO DO SANGUE»

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 10º pavimento — Salas 4, 5 e 6. Rio. — Das 14 às 16 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

CLÍNICA DE SENHORAS
DR. OSMOND PAUL COX

ESPECIALISTA EM MOLÉSTIAS DE SENHORAS — PARTOS — DISTÚRBIOS MENSTRUAIS.
Cons.: — Avenida Rio Branco, 116 — Sala 1.408 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 12 horas. Têrças e quintas-feiras, das 14 às 18 horas. — Tels.: 22-7592. Res.: 27-7000.



FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS
Ultramodernos e econômicos
JUNKER
COSMOPOLITA SEMER
VENDAS A VISTA E A PRAZO.
REFORMA — CONSERTA.
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
COBRASAN — Rua. México, 168-B — Loja — 2º Balcão — Tel.: 22-7502.

O MELHOR CIMENTO DA PRAÇA

E' DISTRIBUIDO PELA FIRMA:
Importadora e Exportadora
Nascimento Ribeiro Ltda.
TAMBÉM TEM EM «STOCK»:
TUBOS GALVANIZADOS, VERGALHÕES E ARAME FARPADO
Endereço telegráfico: — «J O N A R I» — TEL.: 23-5154 — RIO DE JANEIRO.

Vista bem A SUA FILHINHA
e pague a prazo!
Exposição de VESTIDINHOS PARA MENINAS
USO CASEIRO e PASSEIO
MODELOS ORIGINAIS
PREÇOS JUSTOS
Fabricação própria
R. ALVARO ALVIM, 21-3º SALA 303

VOCÊ NÃO ACHA QUE JÁ É TEMPO DE ACABAR COM ISTO?

No ano passado, milhares de pessoas – motoristas e pedestres – foram mortas ou feridas em acidentes como êstes. Isto só pode ser evitado – ou, pelo menos, reduzido – se Você, como cidadão, resolver reagir e ajudar as autoridades – NO SEU PRÓPRIO INTERÊSSE.



Sua própria família pode estar ameaçada!

Talvez Você pense que nada disso acontecerá a Você. Talvez os próprios mortos em acidentes de trânsito pensassem a mesma coisa...

Suponhamos, porém, que a sua sorte o abandone... que chegue a sua vez... que V. atropele alguém ou seja atropelado. Não acha que isto é possível?

Esta campanha é de todos nós!

Talvez Você também já ande cansado de ler diàriamente nos jornais estas notícias. Talvez Você também já tenha escapado por pouco. Talvez Você também já tenha chegado tarde, em casa ou no trabalho, por causa dêsses acidentes.

A verdade, porém, é que ninguém sòzinho pode acabar com esta situação. Nem as autoridades sòzinhas podem resolver o problema. Êste é um trabalho que compete a todos nós.

Por isso é que estamos fazendo êste apêlo para que todos os cidadãos façam parte desta campanha de segurança. Quando Você der a sua colaboração, não estará apenas ajudando as autoridades — estará trabalhando para a sua própria segurança. E não acha que vale a pena?

Eis como v. pode e deve colaborar:

1. Conheça as leis que definem as responsabilidades e os direitos dos pedestres e motoristas.
2. Respeite essas leis, andando ou guiando.
3. Aconselhe os seus filhos sôbre como andar na rua.
4. Divulgue esta campanha entre os seus parentes e amigos.



DEVERIA HAVER UMA LEI?
POIS HÁ ESSA LEI!

A violação dessas regras pode lhe acarretar severas penas... se V. escapar com vida!

PEDESTRES

1. Não atravesse ruas movimentadas, no meio da quadra. Use a faixa de segurança, nas esquinas.
2. Espere autorização do guarda ou o sinal luminoso (luz verde), antes de atravessar uma rua, nas esquinas.
3. Pare... Olhe... Viva. As leis que protegem os pedestres não excluem a necessidade de cautela e atenção.

MOTORISTAS

1. Não guie com excesso de velocidade.
2. Pare, quando observar sinal vermelho ou outro sinal equivalente.
3. Não guie, se tiver bebido "um pouquinho demais".
4. Não estacione em lugares proibidos ou no centro da via.



*Quanto lhe custará essa colaboração? **Nada.***
Que vantagens trará?
Pode ser sua própria vida.

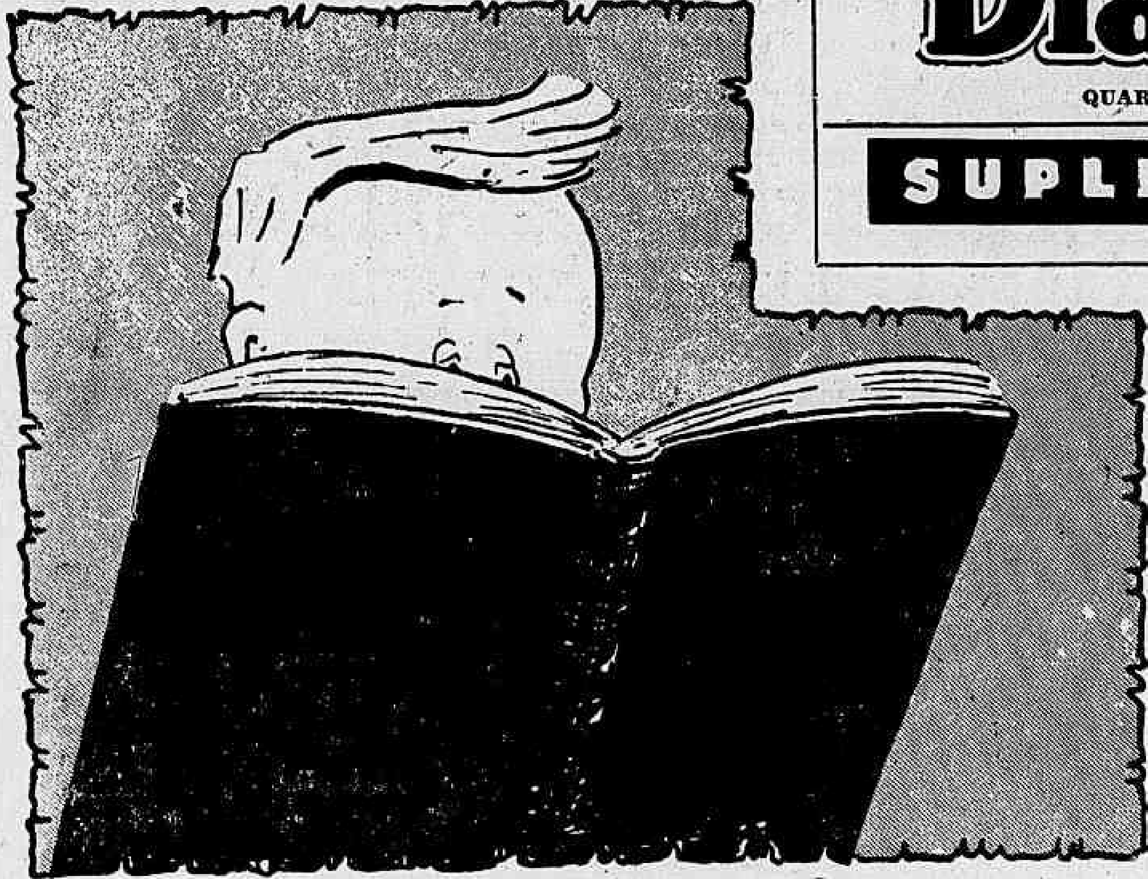
Uma colaboração da Indústria de Pneumáticos Firestone S. A.

– à comunidade a que se orgulha pertencer

15.244

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO — Sábado, 1 de Maio de 1954
SUPLEMENTO DE PUERICULTURA
DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

EVITE SE PUDER



POUCO adiantará tentar estimular uma criança, provocando-lhe um intêresse distante e remoto. Nas crianças o "estímulo pelo interêsse" é semelhante ao dos animais ou dos selvagens: a satisfação imediata do objetivo. Para as crianças em certa idade, é inútil você dizer: — E' preciso estudar para se tornar um grande homem ...quando crescer".

— "Se você continuar assim, no fim do ano vai ser reprovado"...

O prazer com que uma criança brinca corresponde à tendência natural da satisfação imediata de um ato agradável. E' o prazer de brincar pelo simples prazer. Daí a importância em se transformar um trabalho ou o estudo infantil em uma fonte de prazer intelectual, capaz de es-

(Conclui na 7.ª página)

A MORAL DO RÁDIO

Rumo

Leiam comigo, leitores, esta notícia publicada há poucos dias em um vespertino: "Diretores e produtores de diversas estações de rádio e da TV, a convite do juiz de Menores, compareceram ao gabinete daquela autoridade para trocar idéias sôbre a forma de se enquadrar alguns programas radiofônicos dentro dos padrões da moralidade que se deve observar em relação aos ouvintes que ainda não atingiram a idade adulta.

Disse o juiz de Menores que alguns programas têm provocado queixas e críticas severas por insistirem em explorar a licenciosidade, através de piadas e expressões grosseiras". (Leitores: E' preciso que gravemos o nome dêste benemérito: juiz substituto Epaminondas José Pontes).

O vespertino prossegue: "Os produtores dos programas referidos travaram então um debate com o magistrado e os curadores, SÔBRE O CONCEITO DE MORAL, procurando justificar certos jogos de palavras ou excesso de suas tiradas humorísticas".

Um dos radialistas presentes (não sei quem foi, talvez uma figura popularíssima e simpática, talvez mesmo um amigo a quem estimo), entre outras coisas, acrescentou: "O que para um espírito é coisa normal, é escândalo para outro. Em regra geral, hoje em dia, não se pode guardar o mesmo decôro que se observava ao tempo dos nossos avós. E o que se verifica é que os ouvintes de rádio se dividem em três gerações: avô, pai, neto. O conceito de moral evoluiu muito no curso de três gerações"...

* * *

Compreenderam, leitores? Há três tipos de moral. Para o avô, para o pai, para o filho...

Quando a voz sonora do rádio gritar em nossas casas aquelas expressões grosseiras cheias de licenciosidade de que nos fala o juiz de Menores — o avô ficará indignado, o pai se aborrecerá e a filha dará uma gargalhada de compreensão e bom humor...

Há três tipos de moral no rádio... Igual àquela fórmula de divulgar baixezas figuradas, tão do agrado de certas revistas, após o carnaval. E, ao ver a devassidão retratada, o avô dirá: "No meu tempo não havia tais coisas"... E o pai exclamará: "Como se publicam tais coisas em uma revista para o lar?" E a filha, olhando as figuras ficará pensando que tudo aquilo é natural, lógico, moderno...

Há três tipos de moral no rádio. Para o avô, o "Programa da Saudade". Para o pai, o "Noticiário Esso". Para o filho, a pouca vergonha à guisa de humorismo...

Há três tipos de moral no rádio.

Se você correr as estações é ouvir certos programas, verá por certo que há, sim, muitos tipos de moral. Não a moral do avô, do pai, do filho. Mas a moral do próprio rádio mesmo. Porém, a moral que devemos transmitir aos nossos filhos, herdada de nossos pais, deve ser uma só, e que tem como base a decência humana.

Se não reagirmos contra conceitos dêste teor, muito em breve veremos ilustres representantes de certos setôres governamentais, ratazanas conhecidas, justificarem as suas gatunagens lançando uma nova doutrina:

— "O que para um espírito é coisa normal, é escândalo para outro. O conceito de "honestidade", senhores, evoluiu muito ao curso de três gerações"...

DARCY EVANGELISTA

PERGUNTE O QUE QUIZER

QUASE NÃO COME...

SRA. S. L. LEAL (RIO) — 1º) Parece que, pela relação entre o pêso e a idade, há um «deficit», porém, só é possível concluir-se havendo mais um elemento: a estatura. Mesmo assim para se ter a certeza de que uma criança tem um pêso inferior ou superior à sua idade, é sempre necessário outros dados tais como o tipo familiar, etc. 2º) Regime alimentar apropriado, em horas e em qualidade certos ainda é a única porta aberta para se obter que a criança coma. Daí, é inútil procurar-se inventar pratos capazes de fazê-la comer; poderá comer alguns dias, até que a aversão ao novo prato surja... Neste caso, o exame médico minucioso procurando remover possíveis causas orgânicas, e uma orientação segura de puericultura, especialmente no que diz a métodos dietéticos rígidos, deve ser a conduta a seguir. 3º) Se dorme pouco, deverá haver uma causa a ser pesquisada. Não confie nunca em um remédio «aconselhado» por carta, por correspondência ou pelos amigos... Se a sua filhinha não dorme, uma causa médica ou educacional será a responsável. Para tanto, deverá buscar uma indicação clínica. 4º) Esta instabilidade ao caminhar pode traduzir uma deficiência, vitamínica mesmo, e também nesta parte, lamento não poder dar à senhora uma melhor ajuda, pois, em qualquer um dos itens abordados, tudo

(Conclui na 7.ª página)

RAIO QUE FULMINA OS CORAÇÕES INFANTIS: A FEBRE REUMÁTICA

Causa ainda ignorada — Maiores vítimas: as crianças pobres — Um apêlo para a criação de um Hospital Escola — Ouvindo o dr. Murilo del Vecchio, pediatra do Hospital Jesus



O dr. Murilo del Vecchio falando à nossa reportagem

Da valorosa equipe de pediatras do Hospital Jesus faz parte, há onze anos, o dr. Murilo del Vecchio, assistente da clínica médica daquele hospital onde chefia a ala das meninas. O Hospital Jesus é dividido em duas alas: uma destinada às crianças do sexo feminino, outra às do sexo masculino. Falando sôbre uma das doenças que maiores males causam aos pequeninos, disse-nos o dr. Murilo del Vecchio:

— A febre reumática é uma enfermidade de caráter grave que acomete as crianças na idade escolar e excepcionalmente antes dos cinco anos. A gravidade máxima reside na agressão frequente ao pequeno coração, acarretando lesões das válvulas cardíacas, incapacitando a criança e podendo até ocasionar-lhe a morte. É uma moléstia que está sujeita a novos episódios após períodos de remissão, sendo que êstes surtos inevitáveis representam verdadeiras chicotadas sôbre o órgão vital.

— Quais as causas dessa doença?

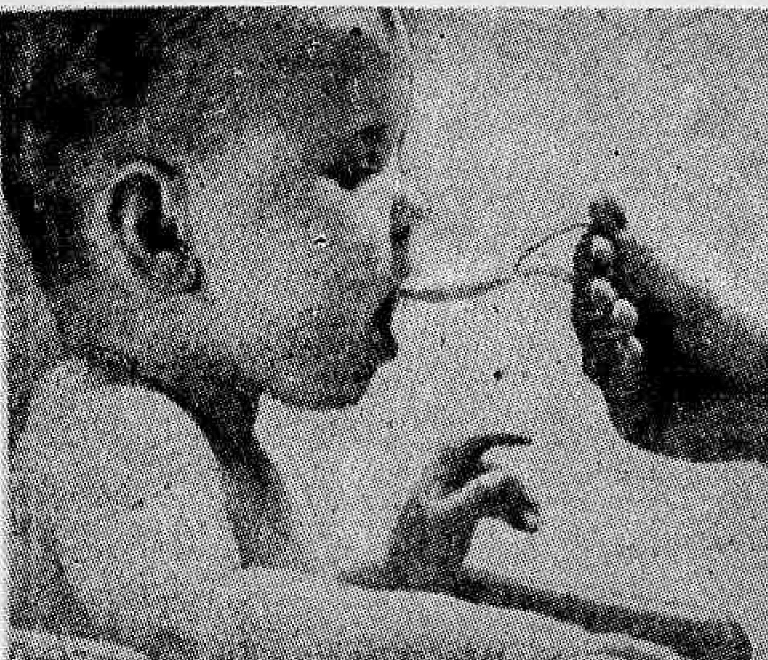
— A causa de tão traçoeira enfermidade ainda é ignorada. É voz corrente que a febre reumática é doença dos países frios, mas a nossa experiência e observação no Hospital Jesus provam que, apesar de nosso clima quente, ela vem aumentando assustadoramente nestes últimos anos, pesando na estatística em relação às demais moléstias internadas.

E continua o dr. Murilo del Vecchio:

— Acometendo principalmente as crianças das classes menos favorecidas, onde há carência na alimentação dos elementos básicos, principalmente as de proteínas (carne, leite e ovos) o único recurso eficaz de que dispomos para evitá-la é procurando melhorar as condições

(Conclui na 7.ª página)

ALIMENTAÇÃO DO BEBÊ



NA época do desmame, a criança terá suas refeições mais espaçadas, de 4 em 4 horas, às 6, 10, 14, 18 e 22 horas. E' prudente não iniciá-lo se a criança apresentar alteração no seu estado de saúde e nos dias de muito calor.

INICIALMENTE, poder-se-á dar uma sopa de legumes, às 10 ou 14 horas. Será administrada de preferência com a colher, na quantidade de 150 gramas até o sétimo mês, quando se passará para 200 gramas. Aos 8 ou 9 meses, muitas crianças já suportam bem 250 gramas.

* * *

GRANDE número não oferece resistência e com prazer tomam bem a sopinha. Já outras demonstram intolerância nos primeiros dias e só a muito custo se consegue administrá-la. Outras ainda, preferem a sopa açucarada e um pouco mais rala. Com paciência e habilidade, serão vencidos todos êsses obstáculos iniciais e, dentro em pouco, tudo estará normalizado.

* * *

HÁ crianças, que só a aceitam a princípio na mamadeira, o que poderá ser consentido até que se habitue ao uso da colher.

* * *

NUM dos intervalos das rações alimentares, de preferência entre a primeira e segunda refeição, dar-se-á 30 a 50 gramas de caldo de frutas.

PÉS CHATOS

Observe qual a parte do sapato que a criança gasta mais. Quando o desgaste é muito desigual, deve o médico examinar os pés.

A criança com pés chatos — isto é, aquela cujos tornozelos dobram para dentro e os pés viram ou apontam para fora — precisa de sapatos especiais. Consulte o médico sôbre isto.

Brinquedos



ENSINE à criança a apreciar a forma e a côr, a desenhar, embora toscamente, e a fazer modelos com os blocos de côr. Trate de educar o sen-

(Conclui na 7.ª página)

VESTUÁRIO



DESDE muito cedo é preciso se compreender que a roupa do bebê tem como finalidade "abrigar" e não "amarrar"... Isto porque, ainda entre nós há quem o faça; como se a criança fôsse um simples "embrulho"... Cinteiro bem justo, para "proteger" a espinha e endurecer o bebê, sapatinhos de lã bem apertados, para endireitar os pés, toucas bem ajustadas para endireitar a cabeça... Isto é errado. Melhor que "modelar" por conta própria é deixar a Natureza fazê-lo. Roupas folgadas para que tenha os movimentos livres, esta é a melhor maneira de deixar o bebê evoluir e se desenvolver sadiamente.

O ÊRRO NÃO COMPENSA



NÃO será a mesa farta e requintada que resolverá o problema alimentar de seu filho. Não basta, um poder aquisitivo alto, proporcionando-lhe manjares de acôrdo com a sua preferência.



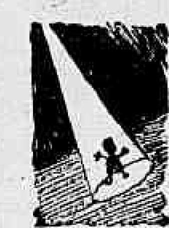
EXATAMENTE porque tudo é caro e raro, que se deve «escolher», para que a alimentação infantil não venha a ter falta de determinados elementos nutritivos, importantes para um organismo em evolução e crescimento.

Não resolve substituir o leite da merenda, por um refrigerante porque o leite é indispensável à criança. Não basta substituir a fruta por um doce. A criança precisa de doces mas também de frutas. Substitua sim, um alimento por outro, quando há falta ou dificuldade de um dêles, mas faça-o sempre, buscando a mesma correspondência e valor nutritivo.

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

PROF. PIERRE WEIL



"O meu filho se fecha horas a fio no banheiro e não sei o que fazer!" Esta é uma das queixas que nos aparece frequentemente.

O banheiro é para as crianças um refúgio de muitas coisas!

Conheço crianças que se refugiam no banheiro com o fim de se esconder dos pais quando estão com vontade de chorar. Outras ficam horas a fio lendo revistas proibidas.

Na puberdade é frequente os adolescentes se trancarem no banheiro a fim de satisfazer as suas primeiras necessidades sexuais. Os pais ficam desconfiados, mas relutam em intervir na masturbação do seu filho.

Sabem que é um problema delicado, e preferem deixar que isto passe e..., passa mesmo!

★ OTORRINO

DR. PEDRO BLOCH

São frequentes as queixas das mães que, depois de terem seus filhos operados de adenoides, dizem:

— Mas doutor! Êle continua respirando de bôca aberta.

E surge a suposição de que possivelmente tenha ficado qualquer coisa e de que a operação não tenha sido perfeita.

Muitas vêzes o que se dá é o seguinte:

A criança passou anos respirando daquela maneira, em virtude da obstrução nasal acarretada pelas vegetações adenoides. A própria bôca sofreu deformação. O lábio superior encolheu. A abobada palatina subiu, tornando-se ogival. Os dentes se projetaram, num prognatismo superior acentuado. A mucosa nasal se tornou preguiçosa e em grande parte perdeu ou «esqueceu» as suas funções, «esquecimento» êste agravado pelo uso de substâncias inadequadas. Novos processos se instalaram. Novas conexões e novos reflexos se estabeleceram.

Conclusão: — o hábito de vários anos torna difícil, muitas vêzes, a correção, mesmo depois que o nariz está desobstruído.

Não basta operar as adenoides. E' preciso ensinar a criança a respirar. E' preciso que ela aprenda a utilizar seu nariz. Isto se obtém mediante ginástica respiratória especial.

★ ODONTOLOGIA

DRA. M. L. VON HAEHLING LIMA



Depois do aparecimento dos primeiros dentes na criança, as mães precisam dedicar maiores cuidados à boquinha de seus filhos, removendo-lhes, após cada refeição, restos alimentares a fim de diminuir a acidez bucal. Este trabalho deve ser feito até sete anos pela mãe, pois até esta idade a quase totalidade das crianças não sabe fazê-lo corretamente.

Os primeiros dentes da criança são tudo que ela possui para mastigar durante os anos mais importantes da sua vida. A alimentação correta protege os primeiros dentes e assegura uma dentição permanente, sadia e bonita. Os dentinhos de leite cariados perturbam a mastigação e, por conseguinte, a digestão. Leve seu filhinho cedo ao dentista para que seus dentes sejam examinados em busca de furinhos ou fendas. A extração prematura do dente de leite prejudica o desenvolvimento do maxilar, fazendo com que os da segunda dentição venham em posições anormais porque lhes faltam os guias.

★ OFTALMOLOGIA

DR. ORLANDO REBELLO

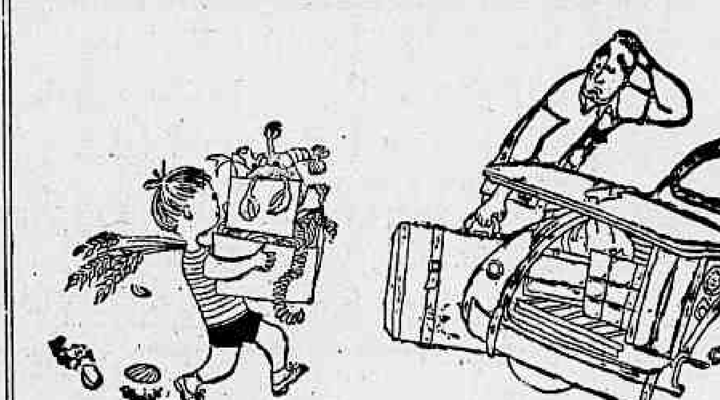
Devem os pais ouvir sempre com particular atenção as queixas emitidas pelos filhos nas questões de saúde.

Em se tratando do aparelho visual, maior cuidado ainda devem ter em não desmenti-los. Isso porque os defeitos visuais em crianças, sobretudo quando em idade escolar, se manifestam com uma frequência muito maior do que geralmente se pode julgar.

Um pequeno vício de refração (defeito de visão) pode obrigar a criança a um grande esfôrço de acomodação ocular. Se êste distúrbio não é determinado e corrigido em tempo, a criança termina criando um verdadeiro hórror aos livros e involuntàriamente são tidas como vadias e, se dizem que os olhos «doem» quando estudam, nem sempre são acreditadas.

E' muito importante que, em casos semelhantes, os responsáveis ouçam atentamente os queixumes de seus filhos e alunos, encaminhando-os ao especialista que é o autorizado a dar a palavra final.

São uns anjinhos...



MUDANÇA DE CRIANÇA...

RESFRIADOS

Os bebês têm frequentemente resfriados que apanham de pessoas que os pais descuidadamente permitem que dêle se aproximem. E' preciso afastar o bebê de crianças ou adultos com resfriados, por serem êsses contagiosos. Para um adulto, podem não ter seriedade, mas, em se tratando de uma criança, podem assumir gravidade, causando bronquite ou pneumonia. A infecção pode, igualmente, estender-se à garganta e provocar amigdalite. Os resfriados são a causa usual de dores e secreções dos ouvidos. Vegetações adenóides hipertrofiadas ou infectadas são um dos fatores mais comuns dos resfriados frequentes de um bebê.

Os defluxos embaraçam a respiração e a amamentação. Deve-se limpar de leve o nariz do bebê com um pano macio ou lenço de papel. O médico pode receitar algum remédio que se põe no nariz com um conta-gotas para tornar mais fácil a respiração. Não ponha óleo mineral no nariz do bebê.

O repouso na cama é parte essencial do tratamento de qualquer resfriado severo. Deve-se, portanto, pôr o bebê na cama, mantendo a temperatura do quarto uniforme.

Muitas doenças contagiosas, além dos resfriados, começam com dôr de garganta ou corrimento do nariz, e todo bebê que se apresente com um dêstes sintomas deve ser posto num quarto sòzinho e afastado das outras crianças.

SE é verdade que existem livros e revistas recomendáveis, pela honestidade de sua leitura, infelizmente não são poucos os que poderemos considerar nocivos, pela maneira como são apresentados, repletos de histórias emocionantes, ilustradas com horrendas figuras de monstros ou perigosos bandidos, armados até os dentes com punhais e revólveres, onde não foram esquecidos os menores detalhes e que, por isso, se tornaram incentivadores.

* * *

MUITAS vêzes uma criança passa por ser má aluna, desatenta, preguiçosa e atrasada, quando ela, simplesmente, ouve mal.

Ao visitar Portugal o brasileiro quer conhecer os marcos da História Portuguêsa. Nêles encontra os pródomos da História do Brasil.

Diario de Noticias
QUINTA SEÇÃO
Sábado, 1 de Maio de 1954

NOS FEITOS HERÓICOS DA RAÇA A BASE DO TURISMO EM PORTUGAL

Castelos, conventos e mosteiros, grandiosos monumentos de pedra, recordam e perpetuam a tradição guerreira do povo português — Em contraste, uma pequena vila, Sagres, assinala a epopéia das descobertas que levaram as naus lusitanas à posse dos mares — E nada registra o descobrimento do Brasil e o Tratado das Tordesilhas, que dividiu o domínio do mundo entre os lusos e os espanhóis

É o português o maior turista «brasileiro» — Amor à pátria como fonte de turismo — «Costa do Sol» — Nomes familiares em nossa terra — Pré-história, História Antiga e História Moderna — Pródromos do Brasil — Declarações do professor Herculano Rebordão, adido de Imprensa e Assuntos Culturais à Embaixada Portuguêsa

Reportagem de Luiz de Barros



D. Maria II, a brasileira que foi rainha de Portugal. Seu pai, Pedro I, não podendo unir novamente as duas corôas, cedeu-lhe o cetro português. D. Miguel, porém, apossa-se do trono. Pedro I, após perder o Império que fundara em terras da América, invade Portugal, retoma palmo a palmo, o reino e restaura no poder a rainha-menina

NESTA série de reportagens que estamos publicando sôbre o turismo nos outros paises, como contribuição para a organização racional dessa indústria, no Brasil, Portugal merece um especial destaque. E êste destaque se justifica não só por constituir Portugal, na realidade, um mundo de atrações turisticas para qualquer estrangeiro ou seus nacionais, como também, no caso dos brasileiros, por motivos históricos e sentimentais. Em Portugal estão as raizes do nosso povo, pois os portuguêses, suplantando o indio nativo e o preto da Africa, impôs entre nós a sua cultura, a sua lingua, a sua religião, os seus costumes. Foram, indiscutivelmente, a base, o principal elemento na formação do povo brasileiro.

Turista em sua própria terra

Acresce que do ponto de vista turistico, entre todos os alienigenas que aqui residem, o português é o turista «brasileiro» por excelência. Embora não o consignem expressamente como tal as nossas estatisticas, existe uma continua corrente turistica do Brasil para Portugal. São as dezenas e dezenas de milhares de portuguêses radicados em nosso pais, que todos os anos vão à Mãe-Pátria, à «Santa terrinha», rever a sua aldeia, a sua cidade, os parentes e ostentar o progresso financeiro que alcançaram na terra para onde emigraram, alguns há longos anos. Dirão muitos, porém, que estas visitas de portuguêses à sua terra não podem ser consideradas turismo. E' amor pátrio, amor filial.

O amor à terra natal como fonte de turismo

Mas acontece que êste amor à terra natal é fonte turistica, como o demonstram os Serviços de Turismo dos paises de grandes correntes emigratórias, como a Itália, o Japão, por exemplo, os quais mantêm uma propaganda especial entre os emigrantes de seus paises, não só para conservar entre êles e descendentes o sentimento da Mãe-Pátria, como para incentivá-los a visitar constantemente à terra de origem, constituindo essas visitas uma fonte de renda. Tal serviço especial não existe no Brasil, com referência aos portuguêses, talvez porque os lusitanos quando aqui chegam, fàcilmente se integram na comunidade brasileira e se espalham por todo o território nacional, não formando, em determinados pontos maciços de raça portuguêsa. Já os italianos e japonêses concentram-se em determinadas regiões, São Paulo, como é o caso, facilitando o trabalho dos Serviços de Turismo, de suas respectivas nações.

Faz turismo o português que visita Portugal

Fazer turismo é, em suma visitar um pais. Ai chegando, o viajante usa hotéis, estradas de ferro, outros transportes coletivos, automóveis, faz compras, adquire lembranças, «souvenirs», numa palavra, leva dinheiro estrangeiro ao pais visitado. Qualquer que seja o motivo que tenha levado a Portugal, o português radicado no Brasil, êle faz tudo isto. Mesmo sem o querer, sem o saber, êle faz turismo.

E' tecnicamente, embora em seu torrão natal, um turista.

O turista brasileiro e Portugal

Para o brasileiro que vai fazer turismo ou negócios na Europa, Portugal é, quase sempre obrigatòriamente ponto de escala. Mas o brasileiro quando chega a Lisboa, insensivelmente deixa de considerar Portugal um mero ponto de escala. Recorda-se, sente que o Brasil e Portugal já foram uma só nação, um só povo, falam um só idioma. Haja, como há, diferença de sotaque, de pronúncia, a lingua é a mesma. No Pôrto, então, quase não há sotaque, um sotaque assim como do paulista para o carioca.

Centros de turismo

Ao percorrer as terras lusitanas, encontrará famosos centros do turismo tradicional, turismo-divertimento, como nos arredores de Lisboa, a «Costa do Sol», a «Riviera portuguesa», numa sucessão impressionante de lindas praias, numa extensão de 28 quilômetros, como as de Pedrouços, Algés, Cruz Quebrada, Caxias, Paço d'Arcos, Santo Amaro, Oeiras, onde se encontra a «Quinta» que pertenceu ao marquês de Pombal, uma das mais caracteristicas habitações portuguêsas do século XVII; Carcavelos, Parede, São João do Estoril, São Pedro do Estoril, Estoril, esta última de renome mundial, o grande centro cosmopolita de Portugal, a 25 quilômetros de Lisboa; e Caiscais, também célebre. Em Cascais está situado o Museu-Biblioteca Conde Castro Guimarães, de arqueologia prèhistórica, mobiliários, destacando-se na Biblioteca os livros e pergaminhos da Idade Média com notáveis iluminuras (pintura a côres). Na «Outra Banda» (na margem direita do Tejo), peninsula de Setúbal, encontrará as praias da Trafaria, Caparica, Sesimbra e Arrábida.

Na zona que vai do rio Douro ao Tejo, localizam-se as praias de Costa Nova, Figueira da Foz, São Pedro de Muel, Nazaré, tida como a mais tipica de Portugal, S. Martinho do Porto, Foz do Arelho, Baleal, Consolação, Areia Branca, Santa Cruz, Ericeira, Praia das Maçãs.

Ao Norte, entre os cursos do Douro e as sinuosidades da fronteira espanhola, na zona em que se situam os cinco Distritos vizinhos, Pôrto, Braga, Viana do Castelo, Vila Real e Bragança, — os dominios do famoso Vinho do Pôrto — estão localizadas as praias de Vila do Conde, Espinho, Miramar, Aguda, Moledo do Minho, Praia da Ancora, Viana do Castelo, Esposende, Apúlia, Matosinhos, Leça da Palmeira e Foz do Douro.

Ao sul, entre o Tejo e o Algarve, encontrará o turista as praias de Sines e Vila Nova de Milfontes, Lagoa, Praia da Rocha, Carvoeiro, Armação de Pera, Albufeira, Quarteira e Monte Gordo.

Outro motivo de atração são também as estações hidro-minerais, em que é rica a terra portuguesa. Figuram como principais, no norte, as de Melgaço, Gerez, Vidago, Pedras Salgadas, Caldas das Taipas, Caldelas, Caldas da Saúde, Marco de Canavezes, Moledo, Aregos, Entre-os-Rios, Vizela e Chaves. Ao centro, são as principais: Estoril, São Pedro do Sul, Felgueira, Luso, Buçaco, Curia, Unhais da Serra, Monfortinho, Monte Real, Piedade, Castelo de Vide, Caldas da Rainho e Cucos; e no sul, Moura e Monchique.

Nomes familiares aos brasileiros

Inúmeros dêsses nomes são familiares aos brasileiros, habituados a vê-los em produtos industriais que aqui consumimos e originados dessas localidades.

Figueira da Foz, Espinho, Póvoa de Varzim, Ericeira, Matosinhos, etc., lembram as suas magnificas sardinhas; Nazaré, os peixes secos; Melgaço, as carnes de fumeiro, notadamente os presuntos, chouriços, paios, alheiras, etc., e Caldas da Rainha, as frutas sêcas. Outros são-nos ainda familiares por servirem de denominação a estabelecimentos comerciais, como Restaurantes, Cafés e Bares.

Paisagens portuguesas

Para o filho de um pais de grande extensão territorial, o brasileiro, por exemplo, que conta com um solo de 8.516.037 quilômetros quadrados, admira como uma nação de pequeno território, como é o caso de Portugal, que tem apenas 89.560 quilômetros quadrados — maior apenas que os nossos Estados Alagoas, Sergipe, Paraiba, Rio Grande do Norte, Espirito Santo e Estado do Rio, como um pais tão pequeno possua acentuada variedade nos aspectos fisicos e no clima, que mudam de região para região. «O Minho e o Alentejo são tão diferentes, entre si, que se saltássemos de uma região a outra, ninguém poderia dizer que a distância que as separa é apenas de 350 quilômetros, senão de muitos milhares de milhas». «Da diversidade climática resulta que as aptidões vegetais do solo são diferentes; da variedade orográfica e geofisica se originaram e surgiram a independência e a singularidade dos costumes».

«Efetivamente, o primeiro caráter da atração turistica do pais, consiste em uma prodigiosa variedade de contrastes que não diminui em nada o sentimento e a garantia de uma unidade nacional profunda. Esta variedade não se limita à natureza, às paisagens. Ela se revela nos costumes, no clima, no «tipo» de população, nas manifestações da vida social, na fisionomia das diferentes regiões».

Marcos da História

Mas o turista brasileiro não quer apenas conhecer êstes aspectos do turismo português. Antes de tudo e principalmente, quer conhecer os marcos da História de Portugal, que são os pródromos da História do Brasil. Tudo que recorda e perpetua os grandes feitos e a tradição guerreira do povo português.

Em peregrinação pelas provincias lusas, Minho e Douro Litoral, Trás-os-Montes e Alto Douro, Beira Litoral, Beira Alta e Beira Baixa, Ribatejo, Extremadura, Alto Alentejo e Baixo Alentejo e Algarve, encontrará não apenas mosteiros, conventos, castelos, verdadeiros monumentos de pedra, mas que são recentes do ponto de vista histórico por pertencerem à Idade Média ou Moderna, e, sim, também, os «castros», as citânias de Conimbriga e de Briteiros, da Idade Antiga, e os «dolmens», menhires, sambaquis e cavernas de Campolide e Mugem, da Idade da Pedra, da pré-história de Portugal.

Sagres — um contraste

Grandes monumentos de pedra, assinalam os feitos guerreiros de Portugal. Em contraste, a epopéia das descobertas, que levaram as náus lusas a conquistarem todos os oceanos, têm apenas a recordá-la uma pequena vila — Sagres — a vila de onde o Infante D. Henrique (1419) dirigiu os descobrimentos que deram aos portuguêses soberania sôbre metade do mundo, como o reconheceu o Tratado de Tordesilhas, entre Portugal e Espanha (1494).

Nada sôbre o Brasil e o Tratado

Nenhum monumento, nenhum mosteiro, como era costume na época, foi, entretanto, construido para assinalar o descobrimento do Brasil ou o Tratado de Tordesilhas, dois acontecimentos decisivos para Portugal.

Como está organizado o Serviço de Turismo em Portugal

Acêrca da organização turistica de Portugal, ouvimos, na Embaixada portuguêsa, o Adido de Imprensa e Assuntos Culturais, o conhecido escritor Herculano Rebordão, que há muitos anos vive entre nós.

Declarou-nos, de inicio, que tem acompanhado com o maior interêsse as reportagens aqui publicadas acêrca da organização turistica em vários paises e que as considera da maior utilidade, no momento em que o Brasil se empenha em criar um Departamento especializado e oficial para êste fim.

E acrescentou:

— "O turismo na minha Pátria é objeto de cuidados oficiais, dirigido como é pelo Secretariado Nacional de Informação, Cultura Popular e Turismo, à frente do qual se encontra a ilustre pessoa do dr. José Manuel da Costa.

Um Departamento especial dêste Secretariado ocupa-se com muita eficiência técnica de todos os assuntos que se relacionam com o desenvolvimento do turismo no meu pais, tendo já conseguido, com efeito, os melhores resultados.

Não foi, todavia, sem uma série de medidas de preparação, tomadas há alguns anos, que se conseguiu em Portugal o êxito a que chegamos.

Portugal preparou-se, de fato, para essa atividade tão útil, tratando, com prudente antecedência, do arranjo interno, necessário e prático. As estradas estão ótimas e os meios de condução fáceis, relativamente baratos e confortáveis. Há hotéis para todos os preços, rigorosamente limpos, fartos e bem servidos. O pessoal que se ocupa em cafés, casas de chá, restaurantes, hotéis, "boites", cinemas e teatros é, no dizer de muitos estrangeiros, do mais bem educado que se conhece no mundo. O mesmo se pode dizer dos profissionais do volante. Disposições rigorosas foram tomadas para que, quem desembarca em Portugal, seja servido nos portos, estações dos caminhos de ferro e aeroportos por um pessoal sujeito a uma disciplina severa, para evitar extorsões e a exploração.

Contacto com as Províncias

— A criação das "Pousadas", pequeninos e tipicos hotéis construidos nos lugares mais pitorescos do pais, contribuiu para que Portugal não seja apenas visitado nas suas cidades principais. Pode-se afirmar que um dos encantos que o turista manifesta, ao visitar a Nação portuguêsa, deriva do contacto que fàcilmente pode ter com o nosso bom povo das provincias, em cujos costumes e tradições há, na verdade, um grande interêsse social e cultural.

As estradas, por tôda a parte, encontram-se providas da mais rigorosa sinalização, com enormes "placards" indicando distâncias e avisando dos trechos onde se torna necessário usar de cautela por parte de quem se dirige, de locomoção a motor, para qualquer lugar.

Serviço de Informações

— Temos, ainda, um serviço de informação turistica que conta com vários postos espalhados pelo pais, com a finalidade de esclarecer, orientar e distribuir mapas da região e outros folhetos com indicações úteis. Nestas indicações, damos listas e preços de hotéis, serviços de taxis, horários de trens, preço das passagens e tôda uma série de outros esclarecimentos, sem os quais um verdadeiro turismo não pode desenvolver-se.

Procura-se rodear o turista de facilidades e comodidades, para o que muito contribui o próprio povo amável, atencioso e convencido como está, por uma escola de responsabilidades, que qualquer obra de utilidade nacional deve ser obra de todos.

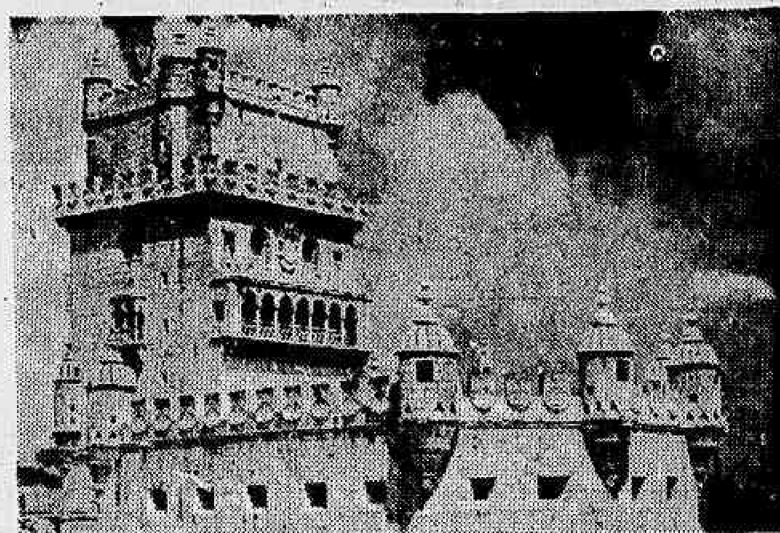
Lisboa é hoje uma cidade onde frequentemente se encontram grupos de estrangeiros, com os seus binóculos e máquinas fotográficas a tiracolo, espalhando-se, em buliçosos e alegres bandos, pela capital inteira. Verdadeira sala de visitas do turismo em Portugal, Lisboa é uma cidade graciosa pela sua topografia, legendária pelo seu passado, cheia de evocações históricas, com seus monumentos, museus, arquivos, templos seculares e seculares palácios. Mas é também uma cidade linda, sorridente, colorida, com seus vastos jardins e parques e circundada de magnificas auto-estradas que a projetam para uma periferia agradável de praias bonitas e de campos virgilianos, onde o verde é claro e os bosques são uma eterna écloga de Bernardim Ribeiro. Tem-se aformoseado tanto nos últimos tempos que passa por ser uma das mais belas capitais da Europa.

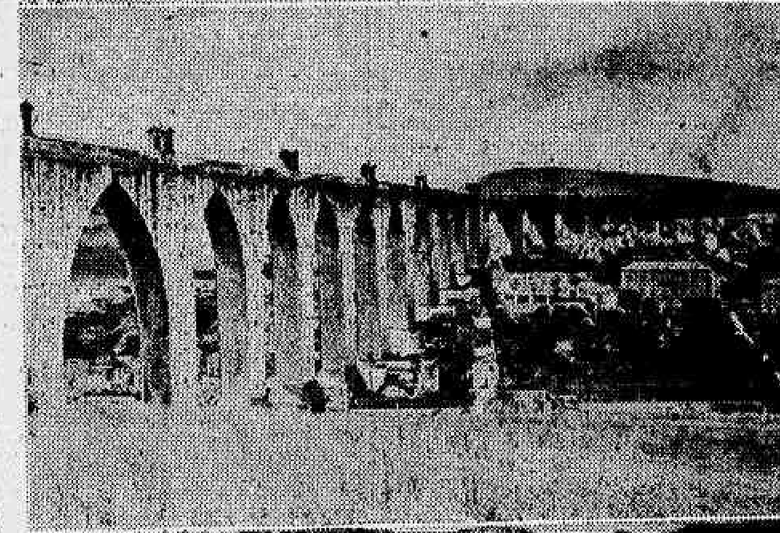
No estrangeiro, a propaganda turistica de Portugal faz-se por intermédio das Embaixadas, Legações, Consulados e das "Casas de Portugal", onde elas existem. O Secretariado de Informação, Cultura Popular e Turismo publica, com frequência, folhetos, livros e cartazes, alguns dos quais são verdadeiras obras de arte tipográfica e artistica.

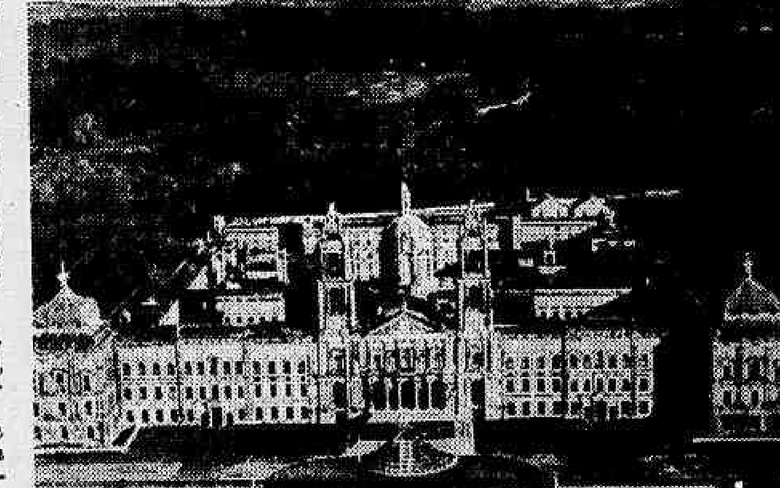
Pena é que êsse material nos falte algumas vêzes. Estou certo, porém, de que esta falha é momentânea e involuntária, pois o brasileiro é o turista que mais desejamos atrair ao nosso pais, onde, ao fim e ao cabo, se confunde conosco e conosco participa do prazer de olhar a nossa paisagem e no de sentir uma história comum que a viva projeção do povo, na sua própria cultura, evoca para as duas Pátrias."

Grandes navegadores os lusitanos desde a pré-história

Na próxima reportagem focalizaremos os aspectos do turismo histórico em Portugal, desde a pré-história.

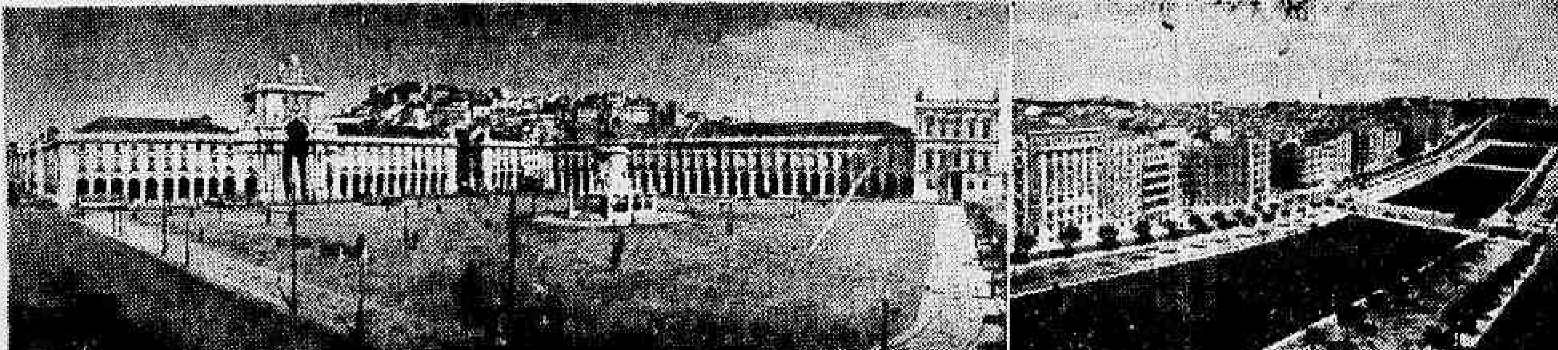


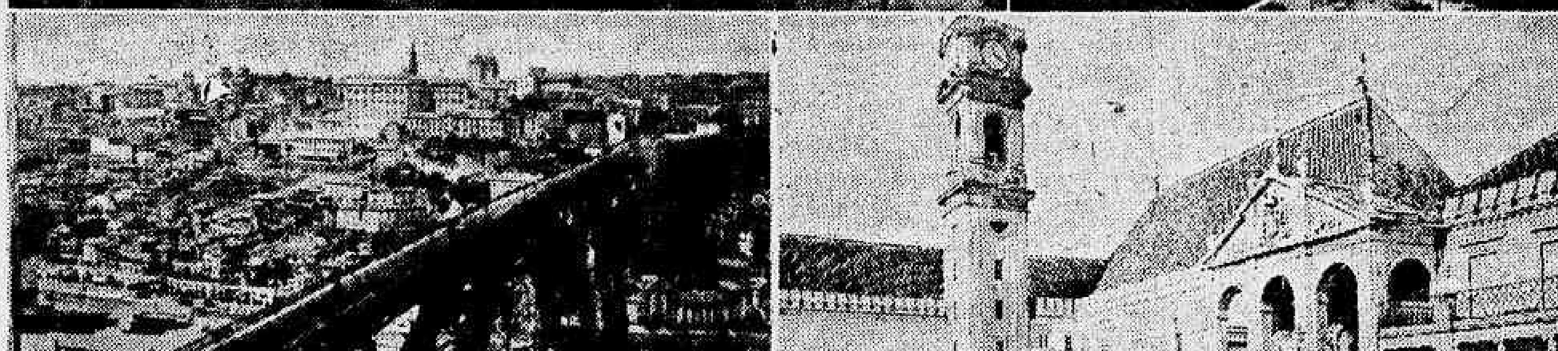




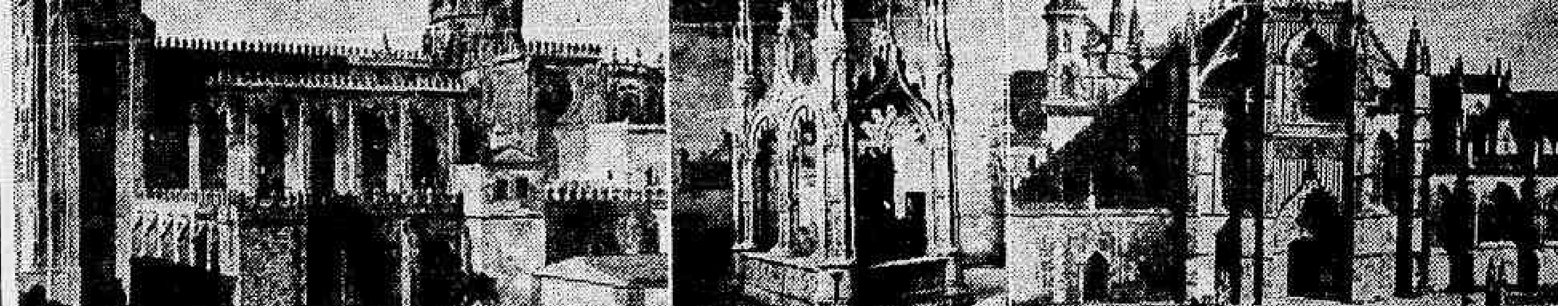


A Tôrre de Belém, «a mais encantadora das jóias cinzeladas sob a inspiração das fantasias mouriscas». Simbolo de Portugal, constitui um padrão da glória militar e marítima dos portuguêses. Em ordem decrescente vê-se, a seguir, um aspecto do Aqueduto das Aguas Livres, de onde se divisa um dos mais pitorescos pontos de Lisboa. E' único no mundo em tamanho (19 kms). Depois, aparece o monumental Paço-convento de Mafra, mandado construir em 1717. Nas suas obras trabalhavam diàriamente de 20.000 a 25.000 homens. No convento de Mafra D. João V fundiu quase todo o ouro que do Brasil foi para Portugal. Por último, aparece o Adido Cultural à Embaixada portuguêsa, prof. Herculano Rebordão, quando falava ao repórter sôbre a organização do turismo em Portugal. Ao fundo aparece o célebre quadro «Lavadeira do Minho», do grande pintor português Malhoa









Ao alto, à esquerda, a praça do Comércio ou o Terreiro do Paço, "grande eirado público, que foi até ao século XIV praia e espalmadoiro de navios". Nele, em 1506, o rei D. Manuel fêz construir deslumbrante o rico Paço da Ribeira, "nome que o sitio tinha". O terremoto de 1755 destruiu o Palácio. O marquês de Pombal fêz reconstruir a praça, que passou a chamar-se do Comércio. "Deve-se a praça, com o seu arco triunfal, ao risco do arquiteto Eugênio Santos". À direita, um aspecto de Lisboa moderna, a avenida Afonso Henriques. Ao centro, à esquerda, a cidade do Pôrto, vendo-se a ponte de D. Luis, construida por Eiffel, o mesmo da célebre tôrre de ferro, que tem o seu nome, em Paris. À direita, a Universidade de Coimbra, capital da cultura e do amor em Portugal. Em baixo, à esquerda, a Catedral de Evora, construida nos séculos XIII e XIV; ao centro, o sepulcro de Alexandre Herculano, na "Sala do Capitulo", nos Jerônimos, e, à direita, o Mosteiro da Batalha, grandioso monumento de pedra que assinala a vitória de Aljubarrota. E' um dos mais belos de tôda a Europa e sua construção foi iniciada em 1385.

Srs. Construtores e Incorporadores

Será vendido têrça-feira, dia 4 de maio, às 16 horas, pelo leiloeiro Arlindo e devidamente autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2º Oficio, em frente ao mesmo, um terreno com 19,90 metros de frente, 36,80 metros da frente ao fundo e 16,20 metros da linha dos fundos, com benfeitorias, à rua Ernesto de Sousa ns. 30 e 32, no Andaraí.

TROPICAIS E CASIMIRAS AURORA
Comprem a varejo pelo preço das fábricas, no depósito à
RUA DA ALFANDEGA, 315
TROPICAL AURORA .... Cr$ 280,00 o metro
CASIMIRA AURORA .... Cr$ 370,00 o metro
GABARDINE BOM PASTOR .... Cr$ 300,00 o metro
LINHO IRLANDÊS YORK STREET .. Cr$ 180,00 o metro
Trazendo êste anúncio damos 10% de desconto.

BIJUTERIAS FINAS
B. FONSECA
RUA URUGUAIANA, 25 - 4º - GRUPO 401
RIO DE JANEIRO
(Por cima do Magazine Segadaes)
Avisa a sua Exma. Clientela do interior, que já tem à disposição da mesma, novos modelos (suas criações exclusivas) de colares e brincos em Murano, Cristal pérola, etc., assim como a mais variada coleção de pulseiras com lindos BALANGANDANS, já famosos em todo o Pais. Não vendemos a varejo.

Dr. M. Burlamaqui
Tubagens duodenais
Análises clinicas
R. Alcindo Guanabara, 15 — Grupo 401 — Tels.: 52-1963 e 58-0403.

DR. OCTAVIO BABO FILHO
ADVOGADO
Primeiro de Março. Tel.: 43-6256 (Edifício do Paço). Das 16h30m, às 19 horas, exceto às quintas e sábados.

PEDICURO
E. Cunha
SISTEMA DR. SCHOLL
Tratamento de calos, calosidade e unhas encravadas. Lgo. da Carioca, 5, 5.º and., sala 518 — Tel.: 22-8767

O HOMEM
EM FUNÇÃO DAS GLÂNDULAS
Pode o Homem reconquistar as alegrias da vida, normalizando suas funções vitais. Imprimir ao organismo novas fôrças propulsoras, restabelecendo o potencial de sua pujança viril. Glantona, a base de extratos testiculares, acantis virilis, hipófise e vitaminas é o medicamento revitalizador de efeito racional. Glantona é indicada nas manifestações da astenia neuro-muscular, com ação normalizadora da função glandular. Tubos com 20 drágeas. Nas farmácias e drogarias.

DR. MARIO MARQUES
Doenças de senhoras — Partos
Av. 13 de Maio, 13 — 19.º — Sala 1915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas. Telefone: 52-3524

ESTÁ DOENTE ?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 9 às 14 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência

A CARNE COMEÇA NO BOI

II — A MENTIRA DA CARNE DO POBRE

Miséria do carioca para garantir fartura no estrangeiro — Exportação criminosa — A vaidade do consumidor rico animou os assaltantes

SYLVIO DA FONSECA

Vimos, em reportagem anterior como, em função do racionamento imposto ao consumo da carne, estabelecendo cotas diárias que só àqueles que dispusessem de grandes áreas refrigeradas era possível fornecer, os frigoríficos entraram no mercado, monopolizando a compra do gado em pé.

Essa, a primeira perturbação no comércio normal, onde o preço era ditado pela lei de oferta e procura.

Outra, entretanto, e com maior dose de má fé, foi a influência nefasta dêsse grupo — ao qual se podia chamar a aristocracia do bife — no mercado interno.

Torno a chamar a atenção aqui para o fato de que estou encarando o problema dentro de uma região géo-econômica, ou seja, aquela região abastecida pelo rebanho do Brasil-Central, cujos maiores consumidores são o Rio e São Paulo.

A MENTIRA DA CARNE DO POBRE

Muito de propósito, demorei-me no estudo anterior, demonstrando a diferença de qualidade — de preço, conseqüentemente — da carne de um mesmo boi, pois, dessa circunstância, nasceram o mercado negro e todo o seu cortejo de misérias, até criar a situação insustentável que atravessamos hoje.

Tal diferença foi o ponto de partida da exploração por parte dos frigoríficos, com a conivência, não sabemos se por ignorância ou má fé, das autoridades — Coordenação da Mobilização Econômica — encarregadas de intervir e disciplinar o mercado.

Sob a alegação de serem as carnes de 2ª e 3ª as de consumo do pobre e, mais, estarem os povos atravessando uma época de sacrifícios, sugeriram, cândidamente, os frigoríficos que os preços dessas peças (de 2ª e 3ª) fôssem diminuídos abaixo do seu preço mínimo, ao mesmo tempo que o da de 1ª superassem os próprios níveis. Em última análise, seria uma tocante cooperação das classes mais abastadas, pagando uns cruzeiros a mais, para o bem-estar dos menos afortunados.

Lindo, não é?

Um gesto digno de trazer lágrimas aos olhos, não tivesse êle, velada, a intenção de mais um açambarcamento por parte dos frigoríficos.

E' que aquêles técnicos que receitaram, de pálpebras úmidas, tão comovente proposta, esqueceram-se de que os tipos de carne industrializável (enlatável) e, como tal, a única fora do tabelamento e — note-se bem — mais fàcilmente exportável, são os de 2ª e 3ª qualidades.

Só pode ser enlatada a carne dura.

A proposta foi aceita com efusões dignas de batizado de primeiro filho varão.

A carne de 1ª foi tabelada luxuosamente, enquanto as demais tinham seus preços reduzidos.

Conseguido isso, que fizeram os frigoríficos, únicos interessados e aparelhados para a industrialização do produto?

Sonegaram as carnes mais baratas ao consumo interno e, com a venda, a bom preço — e oficial — das partes de 1ª, tiveram a matéria prima para a sua já lucrativa indústria quase ou absolutamente de graça.

Em outras palavras, com a venda — pela tabela — dos traseiros, estava pràticamente pago o boi todo. E os dianteiros, enlatados sob a forma de «corned-beef», já [illegible] pelo mercado consumidor da [illegible], alcançaram, como ainda hoje, preços superiores ao do produto de melhor classe, «in-natura». Até a raspa da cabeça do boi é metida nas latinhas.

Não contentes com golpe tão espetacularmente desonesto, foram restringindo, sob alegações várias, o produto nos açougues, forçando o consumidor a recorrer às latinhas.

Ainda tem mais:

Para exportação, as latas ficaram por preço ínfimo. Sabido, como é, serem os frigoríficos organizações de capital estrangeiro, reduzido o preço, ficava reduzido o problema de divisas; reduzido o preço, assegurava-se aos povos dos países de origem do capital, um nível de vida cômodo, à custa da miséria do consumidor brasileiro.

A ponto de, em Londres, uma lata de carne brasileira, enlatada no Brasil, custar mais barato do que no Rio ou em São Paulo, apesar das despesas de frete, seguro e tudo o mais.

Como vêem, não há mágica, milagre ou mistério no assunto.

Golpe + ignorância (ou conivência) = EXPLORAÇÃO.

DE AÇOUGUEIRO A CONTRAVENTOR — O CONSUMIDOR COLABORA, POR VAIDADE, NO ASSALTO

De acôrdo com o que ficou exposto acima, os açougueiros ficaram à mercê de um único fornecedor, o frigorífico, uma vez que os marchantes foram obrigados a sair do mercado, por falta de capacidade de estocar para fornecer cotas fixas, de vez que seu abate depende do gado que lhe chegue, incerto nas datas, nas condições físicas e de pêso, abastecimento prejudicado, também, pelo funil de Barretos, onde pontificam os frigoríficos.

Os marchantes — aquêles que abatiam no matadouro municipal do Distrito Federal — tornaram-se «muambeiros».

Cabe aí uma explicação.

Decorrência, ainda, da intromissão do poder público no comércio da carne, estabeleceram-se níveis diferentes de preços nas mesmas regiões géo-econômicas. Assim foi que, por uma liberalidade do tabelamento no Estado do Rio de Janeiro, as rezes a abater em matadouros municipais deixaram de atravessar as barreiras políticas de Vigário Geral. O preço fluminense era melhor que o carioca. Enquanto em Caxias, por alguns tostões mais, se comprava quanta e que carne se quisesse, Braz de Pina, ali junto, tinha os açougues apenas enxameados de moscas.

A função do «muambeiro» era justamente esta: comprar no Estado do Rio para vender fora da tabela, a um povo faminto, os bifes que o Distrito Federal queria consumir.

Neste ponto é de se salientar o fato de, dada a completa sonegação, ao consumo, das carnes baratas, terem ficado os negociantes do produto em relação, apenas, com aquêles que o podiam pagar mais caro. A élite financeira era a única que podia se dar ao luxo de ter à mesa um «filet-mignon», ou mesmo um fio de lagarto.

Foi essa espécie de consumidor que alimentou, ainda mais, o câmbio negro. Inexplicàvelmente, nasceu a figura do comprador que tinha a vaidade de ser roubado. Era — e é — comum ouvir-se:

— Está faltando carne? Pois sim! Eu pago a 50 cruzeiros o quilo, mas lá em casa nunca faltou!...

A jactância de ser assaltado! O orgulho de dar chaves falsas aos arrombadores! Fenômeno psicológico explicável, tão sòmente pelo descrédito completo nas medidas acauteladoras do bem-estar público.

Foi assim que o açougueiro, escravo de um frigorífico, mas escravizando, por sua vez, o consumidor que era obrigado a se abastecer em seu estabelecimento; roubado no armazem 7 do Cais do Pôrto, passou a roubar no balcão, explorando uma vítima dócil, faminta e estupidamente orgulhosa.

Habituado ao lucro fácil, comprando a vista grossa de uma fiscalização criminosamente venal, o açougueiro, que nunca tinha ganho tanto dinheiro, comprou, também à vista, um «Cadillac» e, agora, não quer mais se restringir a um lucro apenas honesto.

CARNE E TRANSPORTE

De tudo isso, tira-se a conclusão de que os frigoríficos, por sua capacidade de industrialização, foram os elementos de desequilíbrio do mercado da carne. A desonestidade normal, acentuou o fenômeno. O acovardamento popular deu-lhe forma e vida.

Como condições acessórias, vem a questão da rêde deficiente de transportes, assunto cujo estudo merece as maiores atenções.

Dr. Moisés Fisch Urologia. Doenças de Senhoras Cirurgia. — Rua da Assembléia 98 — 7.º andar — Tel.: 22-1549

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua dessensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

DR. ALVARO DA SILVA COSTA
OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
De volta do Congresso Pan-Americano de Otorrino-laringologia
REASSUMIU A CLÍNICA
Consult. Rua Debert, 23 — 11º — Tels: 42-1065 e 25-0208

SUCATA
Vendem-se: de chapas galvanizadas e de ferro; de material elétrico em geral; de motores elétricos; de engrenagens; de ferro, cobre e aluminio; e de peças diversas para refrigeração. Tratar com o sr. Monteiro — Av. Barão de Tefé, 34 — das 14h30m às 17 horas.

HOTEL CHÁCARA JOÃO DE DEUS
Altitude: 400 metros — ITATIAIA — TEL.: 9
INFORMAÇÕES E RESERVAS NO RIO: TELS.: 48-7536 E 48-9591.

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

DENTADURAS TRANSLÚCIDAS
EM 3 DIAS
GENUINAMENTE AMERICANAS
DR. ALVARO GUERRA MAIO
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista em dentaduras sem abóboda palatina, com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis. Perfeitamente iguais aos naturais, coordenando estética facial.
Consultório: — RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º ANDAR. (Entre as ruas Uruguaiana e Andradas) — Tel.: 23-4086.
Diàriamente, das 8 às 18 horas.

DECORAÇÕES INTERIORES

VENEZIANAS DE ALUMÍNIO EM TÔDAS AS CÔRES
VENEZIANAS SOL-LAR
Orçamentos Grátis
PORTAS, JANELAS E VARANDAS
Fábrica e Escritório:
RUA CLARIMUNDO DE MELO, 89 - Tel: 29-1547
R. JUAN PABLO DUARTE, 19 — 2º ANDAR —
TEL: 22-5300

Para o Inverno... a estação mais elegante do ano

A PREDILECTA apresenta

as mais recentes criações em calçados de alta qualidade



Atendendo às exigências da tradicional elegância da mulher carioca, A PREDILECTA se orgulha de apresentar a mais completa linha de sapatos finos para o inverno, em criações de afamados artífices francêzes e italianos. Venha apreciar essa linda coleção de calçados confeccionados em camurças, pelicas e crômos de qualidade impar, que formam um padrão de beleza, confôrto e elegância.



Modêlo Luiz XV, em superior crômo alemão, nas côres prêto, havana e bordeaux, com saltos de 5 e 7 cms.

450,

ar condicionado

RAY-12



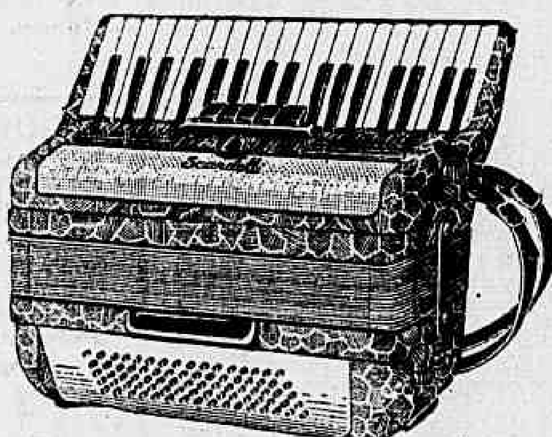
a predilecta
60 Uruguaiana 62



em suas festas...
música e alegria!

ACORDEÕES

DE MARCAS FAMOSAS, EM LINDOS MODELOS, COM OU SEM ESTÔJO. DIVERSOS TAMANHOS, DE VARIÁVEL NÚMERO DE TECLAS, BAIXOS, VOZES E REGISTROS. ACABAMENTO PERFEITO, EM CÔRES ALEGRES.



VENDAS PELO CREDI-MESBLA

MESBLA

SECÇÃO DE DISCOS

RUA DO PASSEIO, 42/56

DESTAQUE E GUARDE ESTE SUPLEMENTO PARA FAZER ÓTIMAS COMPRAS.

MAGAZINE Mesbla

Presentes...

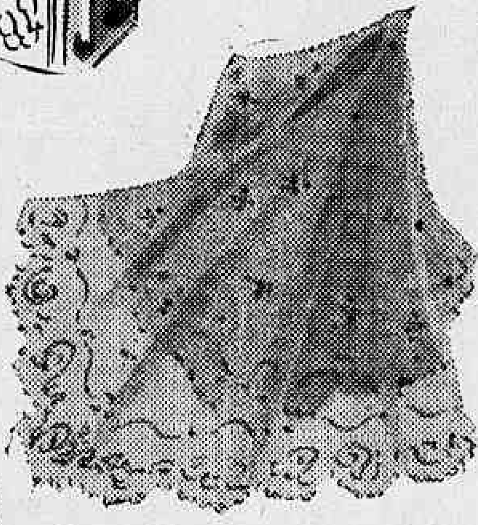
MAGAZINE Mesbla

9 de Maio... Dia das Mães

"Ela merece uma lembrança carinhosa"



Colônia "4711". Famosa fabricação alemã. Nossa exclusividade. Um finíssimo presente. Diferentes aromas e tamanhos. Estojos para homens e senhoras.



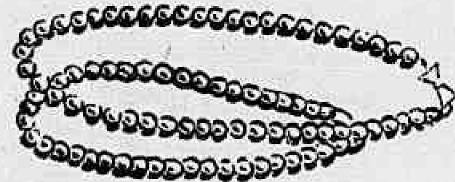
Mantilha de renda francesa
0,60 por 1,20. Ótimo presente. 215,

Vaporizador Glamorizer
Em metal dourado. Porta-perfume para bolsa... 165,



Cêsta Helena Rubinstein
Colonia, baton, rougé, pó de arroz
Em uma linda cêsta decorada
260,

Meias nylon
Malha 60/15 D. Todos os tamanhos
Maravilhosas côres.
65,



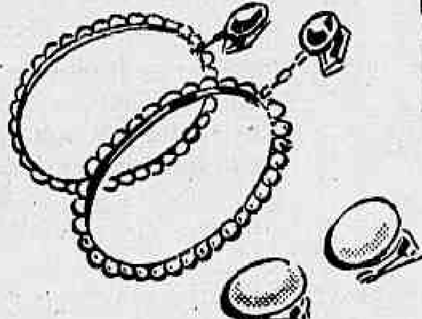
Colar de pérolas
Contas de igual tamanho
Pode ser usado como gargantilha.
217

HOMENAGEM ÀS MÃES BRASILEIRAS

Até Até o dia 8 de Maio o Magazine Mesbla fotografará em sua sôbre-loja todos os fregueses que fizerem compras superiores a Cr$ 100,00 (cem cruzeiros).
Tire a sua fotografia acompanhado de sua Mamãe ou então para oferecer-lhe com uma mensagem no DIA DAS MÃES.

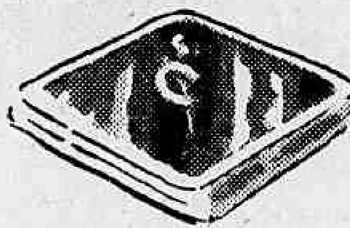
ELA MERECE UMA LEMBRANÇA CARINHOSA





Brincos de pérolas
Lindos modelos. Argolas 85,
Pastilhas, 43,

Bolsa de couro ou verniz
Modêlo Francês c/ alça pespontada. Verniz e côres. 395,

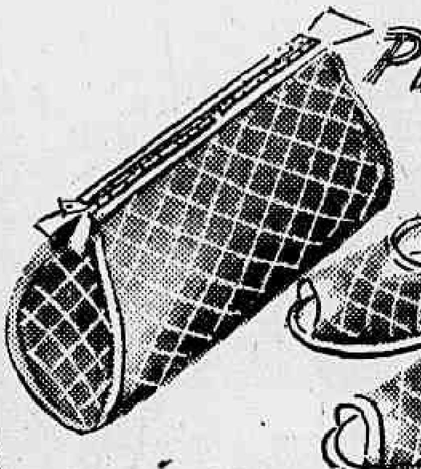


Trousse de metal esmaltado
Acabamento dourado com divisão para pó de arroz e espelho.
350,

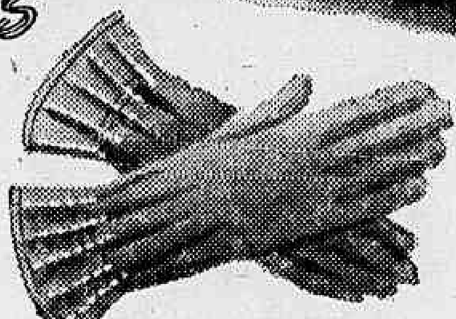
Maio... mês das Noivas

12 de Junho

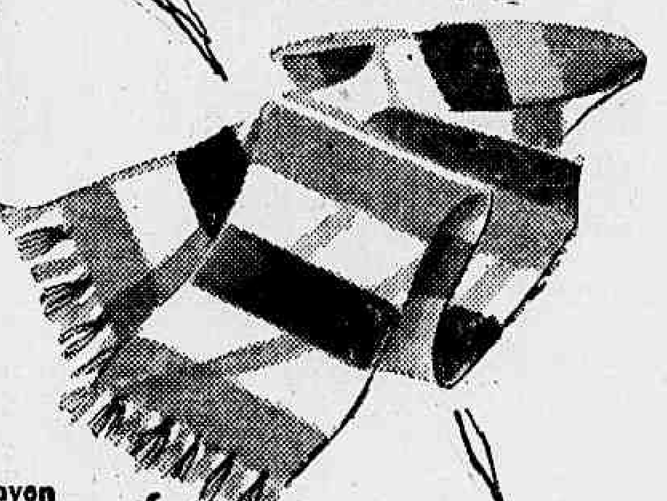
Dia dos Namorados



Chinelos plásticos com estojo
Nossa exclusividade. Em várias côres e todos os tamanhos.
132

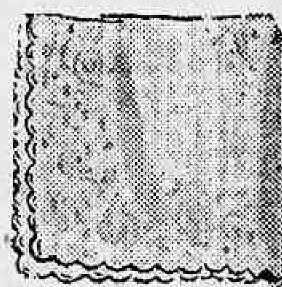


Luvas de pelica
Todos os tamanhos. Marinho e preto
150,



Guarda-chuva, de Rayon
Armação inoxidável.
Em diversas côres.
367,

Estola de lã
0,38 por 2,24 cm.
Em maravilhosas côres.
425,



Lenço Suiço
Côr branca. 0,30 por 0,30 cm.
38,

PRESENTES

MAGAZINE Mesbla

ABERTO TODAS AS 2.as E 6.as ATÉ 22 HORAS

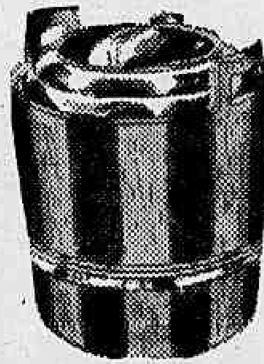
... na rua do Passeio

DESTAQUE E GUARDE ESTE SUPLEMENTO PARA FAZER ÓTIMAS COMPRAS.

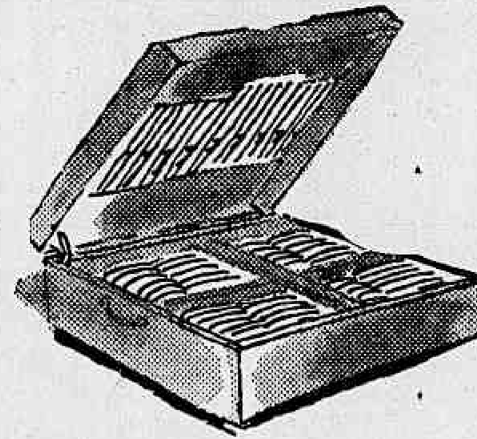
mês de maio...



Batedeira de bôlo Americana "Dormeyer"
10 velocidades. Com 2 recipientes de Pyrex, máquina p/ carne e espremedor de frutas. Ótimo presente. **3.980,**

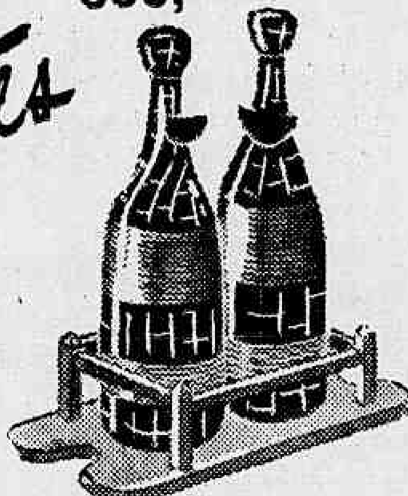


Balde térmico
Finíssimo presente
Fino acabamento em madeira de 2 côres
550,

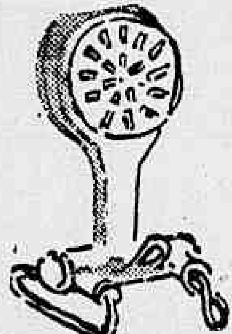


Faqueiro Prata Wolff
130 peças. Excelente presente.
Com estojo, Cr$ 7.850,
Sem estojo, Cr$ 6.950,

presentes



Jôgo para whisky
Duas lindas garrafas revestidas de crocodilo.
780,



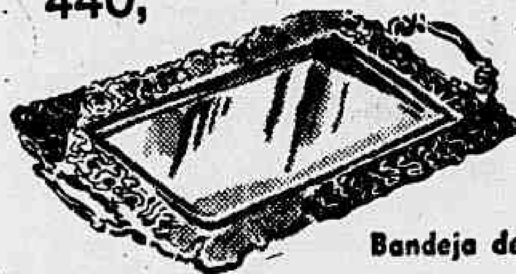
Secador de cabelos Astron. Made in Germany.
2 velocidades, 2 temperaturas.
977,

PRESENTES



Torrador de pão. P.E.B.
2 torradas de uma só vez. Não precisa virar o pão. Cromado inoxidável.
440,

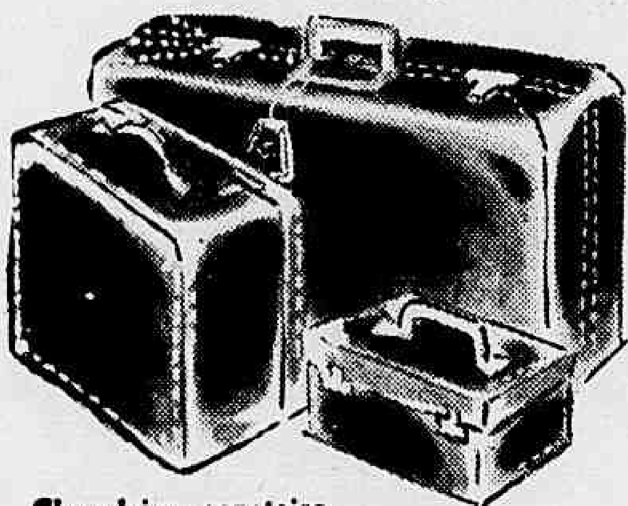
Encerolux
Ótima enceradeira de 3 escovas.
3 anos de garantia!
3.700,



Bandeja de prata 90,
783,



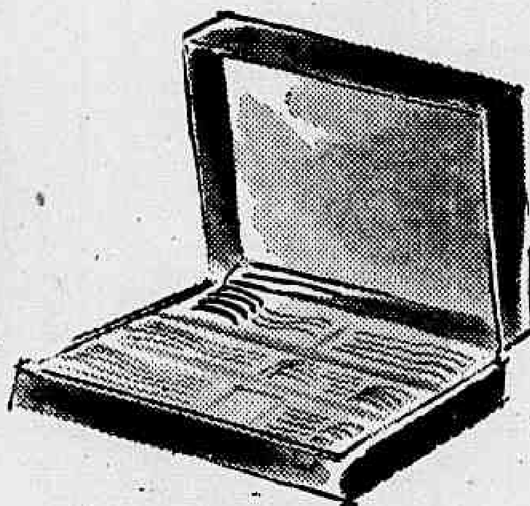
Jôgo p/ cristaleira
62 peças lapidadas em Cristal Prado
Finíssimo presente de casamento
4.987,



Chapeleira - sapateira
P/ viagens. Em couro naco.
Beige, verde, havana **1.550,**

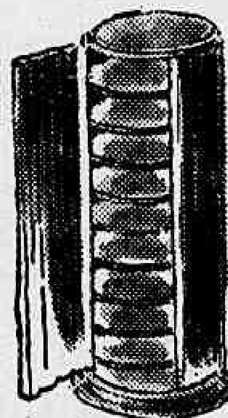
Mala com cortina interna
Em couro Naco, forrada de seda, 0,70 cm. Beige, verde, havana **2.550,**

Frasqueira p/ viagens em couro Naco.
Beige verde e havana
Forrada de seda. **897,**

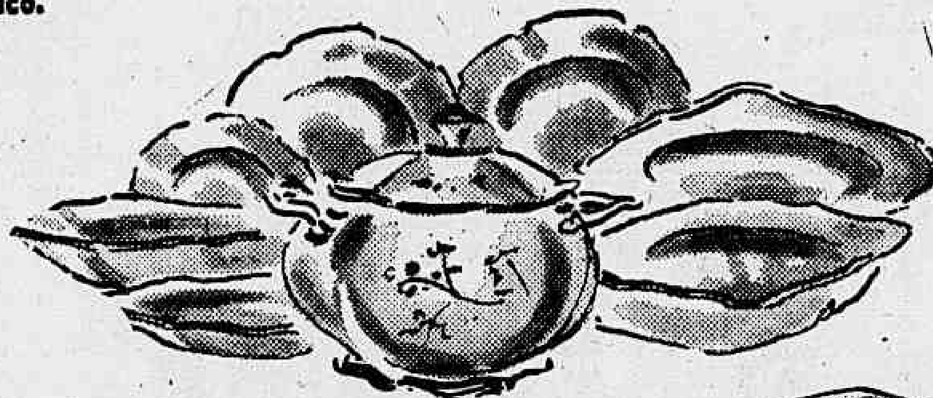


presentes

Faqueiro "Wolff" mod. 228
48 talheres de cromo inoxidável
com estojo Cr$ 950,
sem estojo **850,**



Discoteca
Coluna de imbúia
Peça utilíssima.
1,900,



presentes

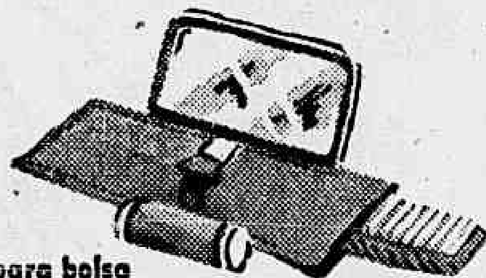
Aparêlho de Jantar
42 peças - Porcelana Mauá
Exclusividade nossa **1,980,**

Brincos de Strass
Americanos
155,

presente

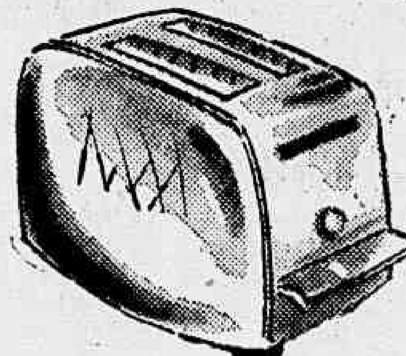


Bolsa de couro ou verniz
Nossa exclusividade. Verniz e côres
Original model caixa.
697,



Estojo para bolsa
Divisão para baton, pente e espelho
Lindas côres. Muito chic
Crocodilo Cr$ 287, Box Cr$ 197,
Vaqueta ou Pecarí **155,**

PRESENTES



Torrador "Toast Master" Americano automático
2 temperaturas
2.650,



presentes

EIS O CAMINHO PARA ESCOLHER OS SEUS PRÓPRIOS PRESENTES DE CASAMENTO!...

... É TÃO FÁCIL...

1º) Assinale nesta lista de presentes aquêles que quer ganhar no seu casamento.

2º) Entregue a lista preenchida no Magazine Mesbla à Conselheira das Noivas.

3º) Diga à sua família e a seus amigos o que acabou de fazer. Sugira-lhes que êles conheçam sua preferência na lista no Magazine Mesbla. Assim êles poderão ver os presentes que já lhe foram oferecidos e os que V. ainda necessita.

PRESENTES DE CASAMENTO QUE EU GOSTARIA DE RECEBER

Nome da noiva ....

Endereço ....

Bairro .... Telefone ....

2º PAVIMENTO

CAMA E MESA
Cobertor
Colcha comum e chenille
Lençois
Travesseiro
Edredon
Fronhas
Jôgo de banho
Toalhas de rosto
Piso banheiro
Tapete chenille
Panos de copa
Guarnição de mesa
Bordados Ilha da Madeira
Jogos americanos

TAPETES
Tapete de sala
Tapete de quarto
Capachos
Passadeira

COLCHÕES
Colchão de mola
Colchão espuma

2º E 3º PAVIMENTOS

MÓVEIS
Poltronas
Cadeiras em geral
Sofá-cama
Cadeira de praia
Divanbel
Porta-revistas
Estante
Mesa console
Discoteca
Carrinho com bandeja
Mesa para chá
Mesa de centro
Mesa de canto
Peças avulsas
Cama automática
Sala de jantar
Dormitório

1º PAVIMENTO

LINGERIE
Combinação
Camisola
Liseuse
Pijama
Anágua
Peignoir

2º PAVIMENTO

ARTIGOS DOMESTICOS
Ralador de gêlo
Secador Ideal
Panelas de Pressão
Bandejas
Banco-escada
Tábua de passar
Mesa desmontável
Sapateira
Descanso de talheres
Fôrmas diversas
Depósitos de mantimentos
Caixas plásticas gelad.
Pratos diversos
Travessas
Saladeiras
Xícaras, café, chá e caldo
Talheres para salada
Talheres peixe
Filtros
Fogões
Balanças banh. e cozinha
Facas para cozinha
Máquinas para macarrão
Espremedor de batatas
Baterias de alumínio
Peças avulsas
Chaleiras, fervedores
Frigideiras
Pyrex
Cortadores para frios
Garrafas térmicas

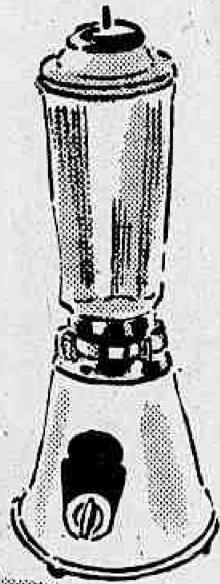
MAGAZINE *Mesbla*

...na rua do Passeio

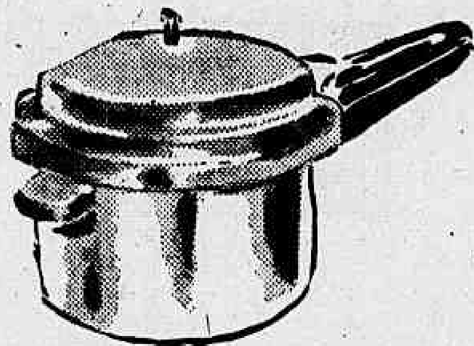
DESTAQUE E GUARDE ESTE SUPLEMENTO PARA FAZER ÓTIMAS COMPRAS

...mês das noivas!

PRESENTES



Liquidificador Walita 3 velocidades
Baixo consumo. Silencioso, copo refratário ao calor.
1.550,



Panela de Pressão Rochedo
Em alumínio polido. Cap. 4 litros,
Grande economia de tempo e combustível
437,



Abat-jour moderno
Em metal pintado,
1.200,



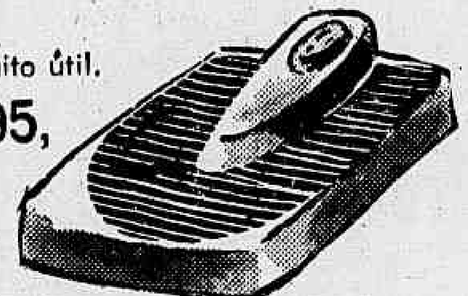
Aparêlho de chá e café
Em Prata 90, com 6 peças em primoroso acabamento
1.543,



Caçarola Pyrex
Com tampa - fôrma
39,



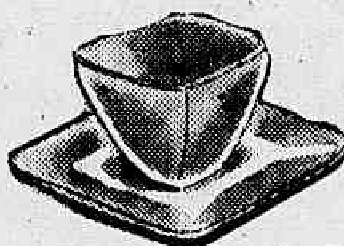
Rala-gelo Rica
Em alumínio. Muito útil.
195,



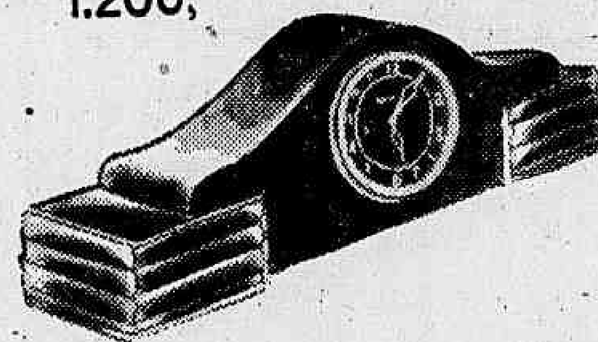
Balança para banheiro.
Detecto, esmaltada em várias côres.
595,



Tele-King
21 polegadas
Em 6 lindas côres
31.500.



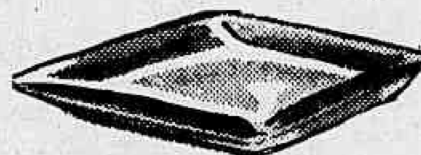
Xícara Americana Fire King para chá
Em vidro opalina.
Refratária ao calor.
22,



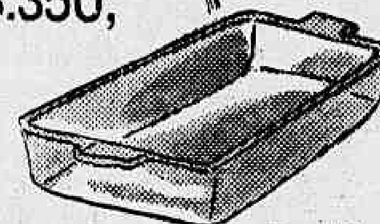
Carrilhão Francês "Vedette"
Grande precisão
Finíssimo acabamento
3.350,

Presentes

PRESENTES



Prato Americano Fire King para mesa
Em vidro opalina, refratário ao calor
24,



Bandeja Pyrex
35,



Abat-jour em seda
Com pé de metal, de finíssimo acabamento. Diversas côres.
1.323,

PRESENTES

A lista de presentes assim organizada, trar-lhe-á 3 grandes vantagens:

1º) V. receberá os presentes que quer...
2º) Não receberá presentes em duplicata...
3º) Não trará embaraços aos seus amigos com presentes que custam mais do que êles possam pagar.

1º PAVIMENTO

MALAS
Malas para viagens
Frasqueiras
Chapeleiras
Valises

PERFUMARIA
Trousses
Estojo p/ unhas
Extratos
Loções
Colônias
Perfumes franceses
Produtos de beleza

2º PAVIMENTO

PRATARIA
Jogos de talheres
Faqueiro
Baixela
Bandejas
Bomboneiras
Cestas de prata
Cinzeiro
Argola para guardanapos
Salvas
Molheiras
Taças para cocktail
Porta-garrafas
Porta-copos
Paliteiros
Medidor de whisky
Batedeiras p/ cocktail

CRISTAIS E PORCELANAS
Serviço para jantar
Serviço p/ chá e café
Serviço diário
Jôgo cocktail
Jôgo para whisky
Jôgo para refresco
Jôgo para salada
Jôgo para água
Jôgo para vinho
Jôgo para licôr
Pratos de parede
Jôgo para bolo
Quadros
Centro de mesa
Vasos de cristal
Galeteiras
Baldes térmicos p/ gêlo
Castiçais

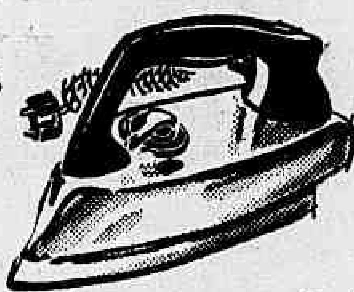
APARÊLHOS ELÉTRICOS
Torrador de pão
Chuveiro elétrico
Ferro elétrico
Fogareiro elétrico

2º PAVIMENTO

Aparêlho Waffle
Cafeteira
Secador de cabelos
Churrasqueira
Liquidificador
Centrifugador Walita
Batedeira de bolos
Ventilador
Circulador de ar
Exaustor
Máquina de lavar roupa
Lustre de cristal
Apliques
Lanterna tcheca
Refletores modernos

PRESENTES E LEMBRANÇAS
Bibelots
Caixas porta-joias
em couro, bronze e madeira
Despertador
Relógio parede e mesa
Figuras em marfim
Figuras em murano e jade
Garrafas artísticas
Copos decorados
Centros de mesa
Gravuras
Abat-jour de mesa
Abat-jour de pé e parede
Abat-jour de alabastro
Miniaturas
Porta-retratos
Molduras
Jogos de alabastro
Vasos pintados à mão
Porta-livros
Jogos de sorvete e lunch
Conjuntos de toucador
Estojo maquillage

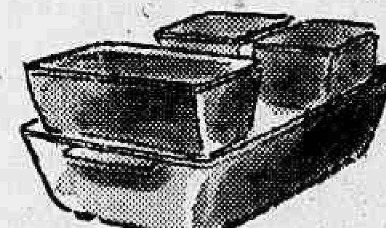
presentes



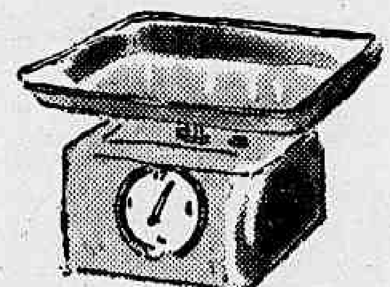
Ferro automático cromado Arrow - Elco
8 temperaturas
575,



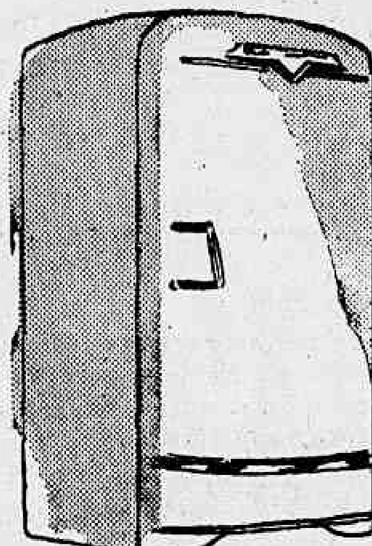
Jôgo p/Café... Ars Bohemia
540,



Jôgo de Pyrex Americano p/ geladeira
4 utilíssimas peças em côres.
397,

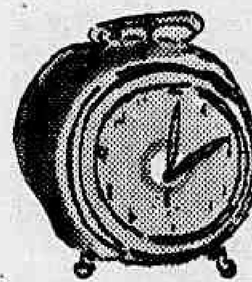


Balança Tierê p/ cozinha. Cap. até 10 Kls.
Branca, azul, rosa ou verde.
Metal esmaltado c/ bandeja de alumínio.
228,



Geladeira Crosley
9 1/2 pés. Porta mágica.
Freezer. Manteigueira na porta.
Grande capacidade. C A E 95.
41.200,

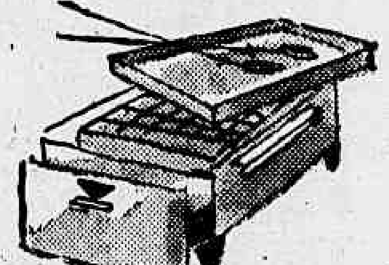
presentes



Despertador francês
em diversas côres.
325.



Fôrma filetada Pyrex
37,



Churrasqueira elétrica
Várias utilidades num só peça.
Grelha, forno, frigideira e 4 espetos.
495,

Cinzeiro de cobre
Com prato destacável
207.

presentes



Jôgo de tijelas de Pyrex Americanas
4 peças de tamanhos e côres diferentes
Ideais para geladeira, podendo também ir ao fôrno.
397,

PRESENTES

PRESENTES

Adquira tudo o que precisar com um Carnet do CREDI - MESBLA

É simples... prático... e lhe permite comprar sem preocupações... pagando em suaves prestações mensais

3º andar do Magazine Mesbla

Rádio P.R.X. 151
Radiola. Som maravilhoso.
1.150,



Abat-jour
Pé de madeira e cúpola de lonita.
600,

MAGAZINE Mesbla
...na rua do Passeio

ABERTO TODAS AS 2.as E 6.as FEIRAS ATÉ 22 HORAS

DESTAQUE E GUARDE ESTE SUPLEMENTO PARA FAZER ÓTIMAS COMPRAS.

MAGAZINE Mesbla

presentes

QUALIDADE PROBEL



Sofá CAMABEL
Braços estofados, inclinados para maior confôrto, molejo duplo, grande variedade de finíssimos revestimentos.

Cr$ 5.990

ou Cr$ 660, mensais pelo Crédi-Mesbla

... e um PROTETOR PROBEL

PRESENTES

Pela primeira vez no Brasil, PROBEL apresenta um protetor para o seu sofá ou o seu colchão Além de proteger o revestimento e o estofamento evitando a absorvência do suor, o PROTETOR PROBEL vale por uma camada a mais, de macio estofamento.

Colchão Probel "DIVINO" de Luxo
... o colchão das estrelas!

é um produto que leva a garantia de PROBEL – a pioneira da industrialização do confôrto no País.

Tamanho solteiro
Cr$ 2.390,
e mais 2 ótimos lençóis
pelo Crédi-Mesbla
Cr$ 230,mensais..

GARANTIDO POR 6 ANOS

PRESENTES



Tamanho casal
Cr$ 3.390,
... e mais 2 ótimos lençóis.
pelo Crédi-Mesbla
Cr$ 390, mensais

PRESENTES

Colchão DIVINO
"MOLA MÁGICA" GARANTIDO POR 3 ANOS!

O mais perfeito molejo... para proporcionar ao corpo uma posição natural, de descanso e de confôrto...
Agora mais atraente no seu **novo revestimento!** lindas côres cinza, ouro, azul ou verde, com burlé em volta
Temos todos os tamanhos.

Tamanho solteiro
Cr$ 1.590,
... e mais 2 ótimos lençóis
ou Cr$ 160, mensais
pelo Crédi-Mesbla

Tamanho casal
Cr$ 2.990
... e mais 2 ótimos lençóis.
ou Cr$ 230, mensais
pelo Crédi-Mesbla

presentes

E 2 êstes preços incluem lençóis brancos, de primeira qualidade...

presentes presentes presentes

HOMENAGEM ÀS MÃES BRASILEIRAS

Até o dia 8 de Maio o Magazine Mesbla fotografará em sua sôbre-loja todos os fregueses que fizerem compras superiores a Cr$ 100,00 (cem cruzeiros).
Tire a sua fotografia acompanhado de sua Mamãe ou então para oferecer-lhe com uma mensagem no DIA DAS MÃES.

ELA MERECE UMA LEMBRANÇA CARINHOSA

presentes presentes presentes presentes

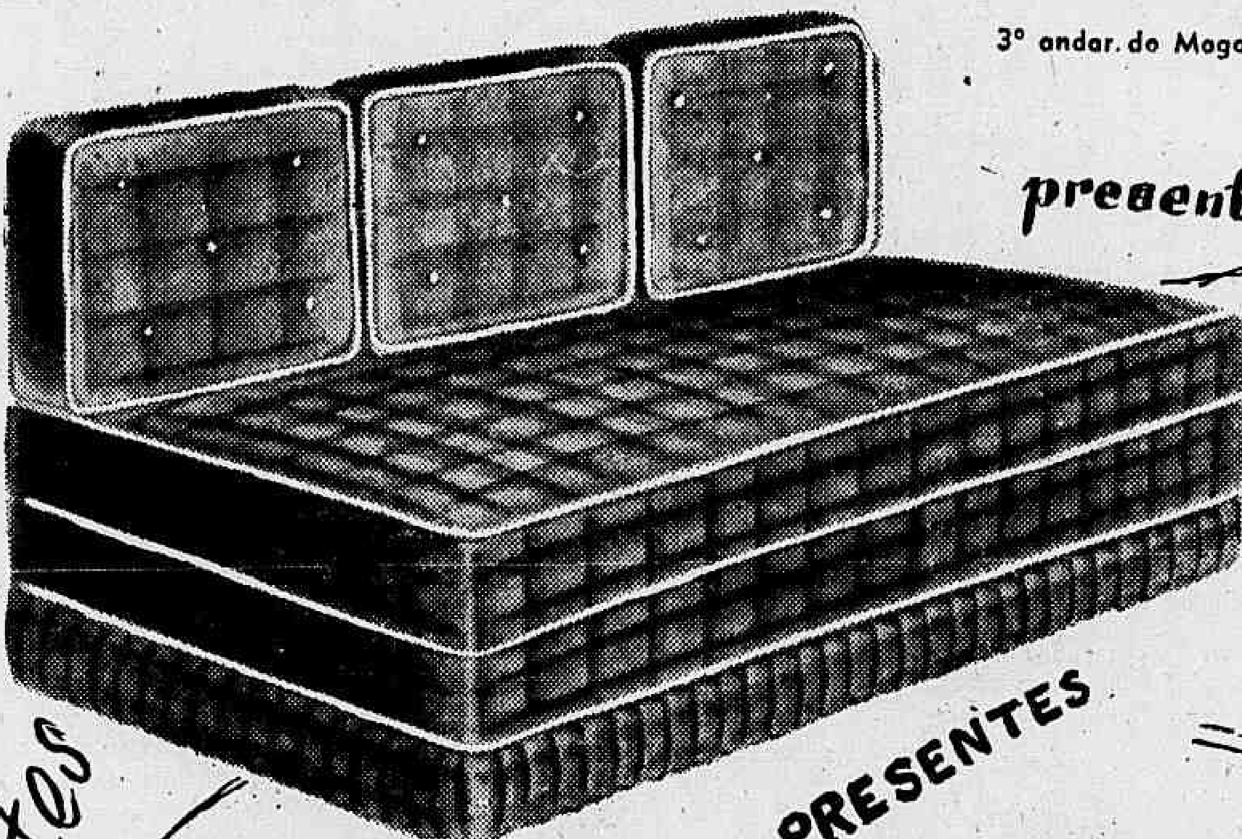
PRESENTES

Adquira tudo o que precisar com um Carnet do CREDI - MESBLA

É simples... prático... e lhe permite comprar sem preocupações... pagando em suaves prestações mensais

3º andar do Magazine Mesbla.

presentes presentes



DIVANBEL
Para sentar, recostar e dormir
Molejo confortável, revestimentos modernos. Encostos de crina vegetal extra fina e algodão.

Cr$ 2.390,

ou Cr$ 260, mensais
pelo Crédi-Mesbla

... e um PROTETOR PROBEL

PRESENTES *presentes presentes*

PRESENTES PRESENTES PRESENTES *presentes presentes*

Cobertor p/ casal c/ debrum de cetim
Em finíssima lã. Tôdas as côres
750,

Cobertor de pura lã super leve e Macio
Casal 1,80 x 2,20. Côres são sortidas. Double face.
1.060,

Jôgo de cama em Lapa 2 bordado a mão.
Casal 2,20 x 2,50
950,

Jôgo bordado p/ cama de casal. 2,20 x 2,50
Aplicações em côres. Em supercal.
1.795,

Edredon c/ babados em bicos
Em finíssimo cetim. Em lindas côres.
1.380,

Edredon em chintz e cetim
Em maravilhosas côres. Casal 1,80 x 2,20
950,

PRESENTES

MAGAZINE Mesbla
...na rua do Passeio

ABERTO TODAS AS 2.as E 6.as FEIRAS ATÉ 22 HORAS

Xadrez

CAMPEONATO CARIOCA

Prossegue muito animada a disputa do campeonato individual da cidade. Após a realização da quarta rodada os enxadristas José Adail do Grajaú T. C., J. T. Mangini, Haroldo Vannier e Jorge Lemos, do Olímpico Clube, L. Gaya, do Fluminense, e Osvaldo Rebelo, do Bangú A. C., ocupavam as principais colocações.

As partidas estão sendo realizadas na sede do Olímpico Clube, à rua Alvaro Alvim, 27, 1º andar, tôdas às segundas, quartas e sextas-feiras, no horário de 20h30m. às 0h30m.

Sob a direção dos enxadristas Luis Carlos Gonçalves, Carlos Valdir Soriano e José Navegantes está sendo extraido um boletim diário da competição, contendo os resultados parciais, a colocação dos participantes e as partidas levadas a efeito.

O Campeonato é jogado sob o patrocinio da Federação Metropolitana de Xadrez, e dirigido pelo seu diretor técnico Gregório Muniz.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA VILA ISABEL

Comemorando o IV aniversário de fundação da simpática agremiação, a sua direção de xadrez, a cargo do cel. Oscar Drumond e Silvio Monteiro, com a cooperação do dr. Osvaldo Pereira Caldas, elaborou um largo programa de atividades enxadristicas para o corrente mês de maio.

Assim é que ontem foi realizada a grande simultânea do tetra-campeão carioca dr. José Tiago Mangini, em disputa da Taça Presidente de Honra General Zenóbio da Costa, cujo resultado geral divulgaremos na próxima semana.

Em disputa da Taça Cel. Thomé da Silva será jogado um torneio de xadrez relâmpago, aberto aos enxadristas dos diversos clubes da cidade, marcado para os dias 16, às 9h30m e 20, às 20h30m.

A outra prova do programa será a Taça Presidente Hildebrando Magdaleno, disputada em um torneio entre as equipes da A. A. V. I., do C. R. Flamengo, do Clube Municipal, do Grajaú T. C. do Circulo Enxadristico Amizade e Associação Cristã de Moços.

A equipe do clube para estas competições deverá ser integrada por Atila Medeiros, Oscar Drumond, Hugo Romulo, Osvaldo Caldas, Benedito Camargo, Mário Villasboas e Silvio Monteiro.

CAMPEONATO MILITAR

Em sua última reunião, decidiu a diretoria da Confederação Brasileira de Xadrez que o Campeonato das Fôrças Armadas, Taça Almirante Saldanha da Gama, tenha inicio no dia 5 de junho vindouro. As inscrições para a prova serão recebidas nas sedes dos Clubes Militar, Naval e de Aeronáutica, podendo tomar parte na mesma os militares oficiais e aspirantes da ativa e da reserva de primeira classe, os reformados e os da reserva de segunda classe, quando convocados.

II TORNEIO ZONAL SULAMERICANO

Prossegue, agora em Buenos Aires, a disputa do II Torneio Zonal Sulamericano, promovido pela Federação Internacional de Xadrez para selecionar os quatro representantes continentais à próxima etapa do Campeonato Mundial de Xadrez. Após a realização da 12.ª rodada os mestres argentinos Oscar Panno, Miguel Najdorf e Erich Eliskases continuavam à frente do certame.

A seguir encontrarão os leitores mais duas das partidas disputadas durante a grande prova.

DEFESA BENONI

L. Bauzá — **Oscar Panno**

1. P4D, P4BD; 2. P5D, P4R; 3. C3BD, P3D; 4. P3CR, P4B; 5. C3B, B2R; 6. B2C, P3TR; 7. P4TR, P5R; 8. C2D, C3BR; 9. C4B, 0-0; 10. B4B, C4T; 11. P3R, CxB; 12. PCxP, C2D; 13. P3B, C3B; 14. P4T, PxP; 15. DxP, C5R; 16. CxC, PxC; 17. D3C, B4B; 18. R2D, T3B; 19. P5TR, B1BR; 20. B3T, D2D; 21. BxB, DxB; 22. R3B, DxPD; 23. T2TR, D3B; 24. P3C, P4CD; 25. PxP DxP; 26. T2D, P4T; 27. D2C, D2C; 28. T4T, P4D; 29. C5R, P5B; 30. Abandonam.

DEFESA INDIA DA DAMA

C. Guimard — **E. Eliskases**

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3R; 3. C3BR, P3CD; 4. P3CR, B2C; 5. B2C, B2R; 6. 0-0, 0-0; 7. C3B, C5R; 8. D2B, CxC; 9. PxC, P4D; 10. PxP, PxP; 11. P4B, C3B; 12. PxP, C5C; 13. D1C, CxPD; 14. B2C, C3B; 15. P5D, CxP; 16. T1D, D1R; 17. C4D, B4B; 18. C3C, BxP xq.; 19. RxB, D6R xq.; 20. R1B, C5B; 21. PxC, BxBxq.; 22. RxB, DxPxq.; 23. R1T, D6B xq., 24. R1C, D5Cxq.; 25. R1T, D6B xq.; 26. R1C, empate.

ANTES GASTAR POUCO...

Agora, do que perder tudo depois... Coloque em seu carro uma fechadura de segurança Meril e evite o roubo de seu carro. MIL, A MILIONARIA DO CASTELO, R. México, n. 98-A.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

DR. RIBEIRO DA SILVA
DENTISTA — ESPECIALIZADO
GENGIVAS sangrentas dentes abalados e Piorréia
Edifício Carioca, 3º, sala 306 — Fone: 42-2746.

Sanatório N. S. Aparecida
Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clinico, Dr. João S. Campos, Rua D. Mariana, 182 — Tel.: 26-2973.

CÓPIAS MIMEOGRÁFICAS
TEL.: 42-3269.

Cr$ 990,
«Sumier» 1.80 x 0,70, forrado em ótimos tecidos; Idem com mala Cr$ 1.200,00; Idem c/ 2 gavetas, Cr$ 1.500,00; Almofadas 0,45 x 0,60, cada, Cr$ .... 85,00; Travesseiros vent. de molas, Cr$ 100,00; Poltronas tipo futurista, Cr$ 800,00; Sofá, Cr$ 1.300,00; Cadeiras assento e encosto estofados, Cr$ 400,00; Colchões vent. de molas, 5 anos de garantia, face para verão e inverno, sob medida; solt. Cr$ 1.600,00 casal, Cr$ 2.200,00.
Confecção e reforma de quaisquer tipos de móveis estofados sob os mínimos preços. Vendas a prazo. Orçamentos grátis.
IND. COLCHÕES OSTERMOOR LTDA., rua Senador Furtado, 80 (Pça. Bandeira, defronte ao Inst. Educação). Tel.: 48-0824

Clínica Dr. Helbio Rego Lins
Doc. e Assist. Fac. Medicina — Do Hosp. Servidores do Estado
Prática nos Hospitais americanos.
CIRURGIA — GINECOLOGIA — VARIZES
Cons.: — Rua Marquês de Abrantes, 102 — Sanat. São Geraldo — Tels.: 26-5755 e 57-6652 — Segundas, quartas e sextas-feiras, às 16 horas.

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
CONSULTAS: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLINICA DR. SANTOS DIAS
RUA SAO JOSE', 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
HORÁRIO: DIARIAMENTE, DAS 14 ÀS 19 HORAS.

MÓVEIS DE FERRO
A VISTA E A PRAZO
Jogos completos para jantar, portões, grades, basculantes, etc.
SERRALHERIA SANTA PERCILIANA LTDA.
Rua Galileu, 18 — Tel.: 29-5219 — Méier — Maria da Graça.
Orçamento sem compromisso.

CAMISAS SOB MEDIDA
APRONTA-SE UMA EM MEIA HORA — FINO ACABAMENTO
Hábil modista, especializada, há longos anos em camisas sob medida, tendo muito trabalhado para as principais casas de artigos para homens desta capital, apronta qualquer encomend, para a mais exigente clientela. Grande prática em modelos de colarinhos mais em moda atualmente
Madame JANDIRA
Rua Guapeni, 64 — Tel.: 54-2239, próximo à praça Saenz Pena.

Ethical Promotion Manager
Wanted by American Pharmaceutical firm with headquarters in Rio de Janeiro. Must be fluent in English and Portuguese and must have experience in handling medical pormetion and detailmen. Must know the medical profession in Brazil. Excellent job for properly qualified man. Please write giving complete details as to experience, age and salary desired.
Box 68.866 this paper.

A — cr$ 95, por mês
B — cr$ 85, por mês
C — cr$ 120, por mês
D — cr$ 75, por mês
E — cr$ 65, por mês

Sensacional lançamento de
COSTUMES DE INVERNO
Modernos e elegantes modelos pelos mesmos preços do ano passado
e com as mesmas vantagens do CREDITAL!

A-Costume em gabardine pura lã. Côres: preto, marinho, verde-oliva e cinza. Tamanhos: 40 a 50. .... Cr$ **980,** *ou Cr$ 95, por mês.*

B-Costume em tropical VARAM. Gracioso modêlo com punhos virados. Côres: preto, marinho e cinza. Tamanhos: 40 a 50........ Cr$ **850,** *ou 85, por mês.*

C-Costume em pura lã. Elegante modêlo de linha impecável. Côres: preto, marinho e cinza. Tamanhos: 40 a 50.............. Cr$ **1.200,** *ou Cr$ 120, por mês.*

D-Costume em superior tropical. Modêlo clássico. Côres: preto, marinho, oliva e cinza. Tamanhos: 40 a 50........... Cr$ **790,** *ou Cr$ 75, por mês.*

E-Costume em superior tropical. Elegante modêlo com originais bolsos. Tôdas as côres e tamanhos. .... Cr$ **650,** *ou Cr$ 65, por mês.*

De fato! Pelos mesmos preços do ano passado, a Sra. poderá adquirir um dêstes novos e elegantíssimos costumes. É um notável lançamento d'A Capital que traduz o seu grande empenho em servir - melhor do que nunca - às suas clientes. Além de oferecer às senhoras e senhoritas os vantajosos planos do "Credital", A Capital põe à sua disposição oficinas especializadas para os necessários ajustes. Visite A Capital - a sua casa de modas e novidades.

E no "Credital" o seu nome é Capital!

A Capital

7 SETEMBRO - ESQ. PRAÇA TIRADENTES

Veja, ainda, nas nossas vitrines e no Departamento de Modas d'A Capital, outros costumes em gabardine, tropical, cambraia, tweed, pied-de-poule e as novas criações para o Inverno em sweaters, blusas e novidades em bolsas e luvas.

Record 30.023

Em Maio!

LIQUIDAÇÃO DE ALTO A BAIXO

ALTA QUALIDADE

PREÇOS BAIXOS

Casa José Silva

LIQUIDAÇÃO DE ALTO A BAIXO

CAMISARIA EPSOM

CAMISAS DE POPELINE mercerizada...de 180,- por 145,
CAMISAS DE CAMBRAIA de algodão....de 145,- por 130,

PIJAMAS EM CAMBRAIA leve.........de 180,- por 160,
PIJAMAS DE FLANELA avel. côres lisas de 285,- por 245,

ROBES DE FOULARD, padrões modernos de 300,- por 255,

GRAVATAS DE SEDA pura............. de 130,- por 95,
GRAVATAS em padrões modernos......... de 35,- por 28,

MEIAS SOQUETE em diversas côres...... de 22,- por 18,
MEIAS SOQUETE, fio mercerizado....... de 25,- por 22,
MEIAS SOQUETE, fio mercerizado extra.. de 32,- por 29,

LENÇOS CAMBRAIA de alg. brancos e em côres de 15,- por 10,50
LENÇOS CAMBRAIA, tipo suíço..........de 19,- por 14,50

ROUPAS FEITAS

TRAJES EM PANAMÁ ALBÊNE listradinho, diversas côres de 1.350,- 1.190,

TRAJES EM CAMBRAIA e Porospum RENNER de 1.750,- por 1.470,

TRAJES EM PURO LINHO mercerizado Renner, beije ou cinza de 1.400,- por 1.080

MODAS

COMBINAÇÃO SETIM com rendas e aplicações bordadas à mão de 200,- por 175,
COMBINAÇÃO NYLON com renda e plissê de 418.- por 365,
CAMISOLAS E PIJAMAS de Opala, côres firmes de 150,- por 115,

CALCINHAS DE NYLON com enfeites 55,

BLUSAS muito bonitas, grande variedade... de 190, por 145,
BLUSAS E CASAQUINHOS de malha.. de 250,- por 190,

VESTIDOS DE ALGODÃO, tecidos finos de 320,- por 185,
VESTIDOS diversos, grande variedade de modelos de 900,- por 385,

BOLSAS DE VERNIZ, moderníssimas.....de 260,- por 225,
GUARDA-CHUVA, rayon 100%, moderno .. de 240,- por 215,

UTILIDADES

MÁQUINA DE ESCREVER "Remington" mod. 1954, semi-portátil de 8.700,- por 7.800,
MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS com fole de 1.200,- por 1.050,
GARRAFAS TÉRMICAS de 1 litro.......de 150,- por 120,
APARELHOS DE CAFÉ, japoneses, 9 peças de 420,- por 325,

ROUPAS ESPORTE

PALETÓS ESPORTE, Cambraia fantasia, fio inglês de 1.200,- por 980,

GRANDE LOTE DE CASACOS em diversos tecidos de 580,- por 380,

CALÇA CAMBRAIA, fio inglês ....de 520,- por 495,
CALÇA ESPORTE mescla, extra..........de 680,- por 635,
CALÇA TROPICAL, pura lã.............. de 380,- por 345,

CAMISA ESPORTE, manga comprida, Cambraia de algodão branca de 150,- por 128,
CAMISA ESPORTE em albène, diversas côres de 230,- por 195,

CAPA SHANTUNG extra, impermeável .... de 800,- por 680,
GUARDA-CHUVA RAYON, muito resistente de 200,- por 175,

SHORTS EM SHANTUNG, côres diversas de 135,- por 118,

ROUPAS MEIA-CONFECÇÃO

TRAJES CASIMIRA, fio inglês.......... de 2.600, por 2.160,
TRAJES PURO LINHO, fio importado extra de 1.950,- por 1.670,

CHAPÉUS de feltro...................... de 330,- por 255,

GRANDE VARIEDADE EM SAPATOS PARA HOMENS.
UM SORTIMENTO COMPLETO DE MALAS E ARTIGOS PARA VIAGEM,

ROUPAS DE CAMA E MESA

COBERTOR para solteiro, lã cinza com barras de 180,- por 155,
COBERTOR para solteiro, pura lã, côres Pastel de 460,- por 415,
COBERTOR para casal, pura lã, cinza com barras de 290,- por 260,
COBERTOR para casal, pura lã, côres Pastel de 630,- por 540,

COLCHAS para solteiro, fustão, diversas côres de 110- por 96,
COLCHAS para casal, fustão, diversas côres. de 130,- por 117,
COLCHAS francesas para solteiro, brancas e em côres de 170,- por 155,

COLCHAS PIQUET brancas para casal... de 360,- por 325,

LENÇÓIS para solteiro, Cretone Ascot, brancas ou em côres suaves de 90,- por 79,

LENÇÓIS para solteiro, Cretone extra, 1.60 x 2.40 de 105,- por 88,

LENÇÓIS para casal, Cretone Ascot, côres suaves de 135,- por 116,

LENÇÓIS para casal, Cretone extra, 2.20 x 2.50 de 150,- por 135,

GUARNIÇÕES DE CHÁ, fantasia, 1.40 x 1.40, com 6 guardanapos de 88,- por 79,

GUARNIÇÕES DE JANTAR com barras, Lapa, 1,60 x 1.60, com 6 guardanapos de 220,- por 198,

GUARNIÇÕES DE JANTAR em Damasco, côres firmes, 1.50 x 1.50, com 6 guardanapos de 245,- por 220,

GUARNIÇÕES DE JANTAR, adamascado branco, 1.60 x 1.60, com 6 guardanapos de 200,- por 185,

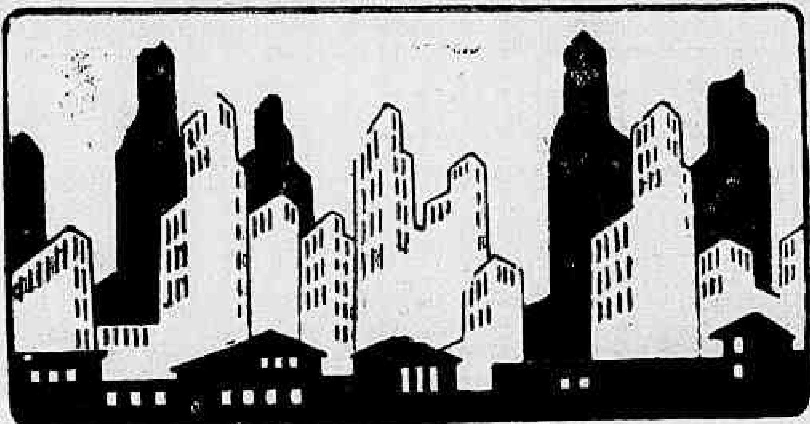
TOALHAS brancas de Alagoas - rosto........de 15,- por 12,40
TOALHAS brancas de Alagoas - rosto extra..de 19,- por 16,50
TOALHAS brancas de Alagoas - banho.......de 44,- por 39,
TOALHAS brancas de Alagoas - banho com bainha e ajour de 52,- por 48,



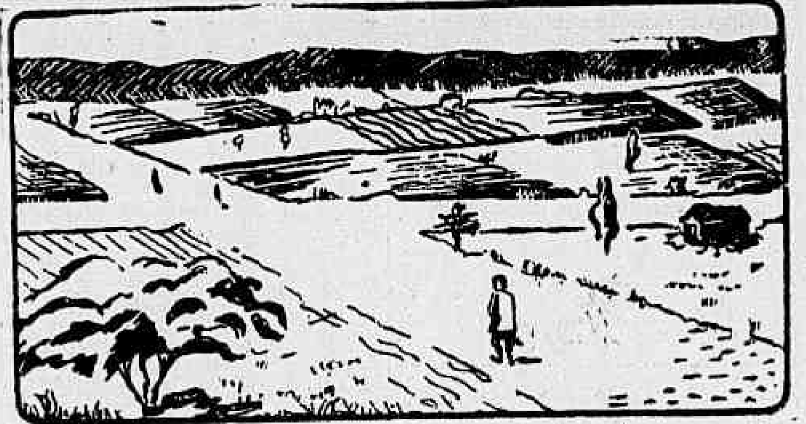
TUDO AO ALCANCE DE TODOS PELO CRÉDITO DA

Casa José Silva SERVE BEM

R. MIGUEL COUTO 3 • R. OUVIDOR 118 • R. ARQUIAS CORDEIRO 320 - MEIER



Diario de Noticias imobiliário



COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — Apartamentos com 1 ou 2 quartos, sala e demais dependências. Em construção à rua Barata Ribeiro n. 32, tratar com a Construtora SERVENCQ — Serviços de Engenharia Continental Ltda., à rua México, 74 — 7º — salas 709-710 — Tels: 52-1143 e 42-0886

APARTAMENTO à rua República do Perú n. 113 — em final de construção, vende-se com ampla sala, dois e três quartos e dependências completas. Tratar com a Construtora SERVENCO — Serviços de Engenharia Continental Ltda., à rua México, 74 — 7º — salas 709-710 — Tels: 52-1143 e 42-0886

COPACABANA — Vende-se apartamento 101 (2º pav.) do Edifício Rosângela, ainda não habitado, à rua Anita Garibaldi, 10, pôsto 4, de frente, junto à rua Barata Ribeiro e Galeria Menescal, com vestibulo, 2 salas, 3 quartos, 2 varandas, banheiro, toilete, cozinha de serviço e dependências de empregados. Construção esmerada da Cia. Construtora Regis Agostini. Entrega imediata. Térreo em pilotis. — Parte financiada, Tabela Price, 10 anos, pelo Banco do Comércio e o restante a combinar. Chaves com o proprietário, combinar hora pelo tel: 42-0925; tratar à Av. Churchill, 94 — 6º — 52-4199

ALUGA-SE ótimo apartamento de frente n. 301 rua Gustavo Sampaio, 676 — Chaves com o porteiro do Edifício — Aluguel 3 mil cruzeiros sem mais nada

APARTAMENTO em final de construção — Vendemos em Copacabana, com apenas Cr$ 30.000,00 de entrada e o saldo pela Tab. Price, com quarto, entrada, kit., banheiro completo. Vista indevassável, visitem à Av. N. S. de Copacabana, 1.241 ap. 531 e tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

COPACABANA — VENDEMOS apartamento de sala e quarto separados de frente e novo. Preço: 300.000,00. — Ver a Av. Prado Junior, 330 — Apto. 706 e 307. Tratar pelo telefone: 32-0269.

COPACABANA — VENDO urgente magnifico apartamento de frente com vestibulo, sala, quarto separado (ambas as peças de frente), banheiro, kit. Ver a rua Ministro Viveiros de Castro, 32 — Apto. 301. Chaves com o porteiro. Preço: Cr$ ..... 300.000,00. Tratar pelo telefone 32-0269.

COPACABANA — Rua Djalma Ulrich, vendo apartamentos, sala, quarto, cozinha, banheiro, área com tanque, início construção, ótima construtora, com Cr$ .... 80.000,00 pagáveis até as chaves, restantes Cr$ 2.500,00 mensal sem juros, inf. Esc. M. MINIM, av. Rio Branco, 108, sala 1.702 — Tel.: 42-7580

COPACABANA — Leme, vende-se apart. Rua Gustavo Sampaio, 598, apto. 304, por Cr$ 380.000,00 com financ. pronta entrega, sala, 2 quartos, quarto e dep. emp., chaves com porteiro sr. Diniz, tratar Esc. Mário Minim, av. Rio Branco, 108, sala 1.702 — Tel.: 42-7580

COPACABANA — Vendemos 2 amplos e confortáveis apartamentos à rua Barata Ribeiro, esquina da rua República do Peru, sendo um com 4 e outro com 3 quartos, grande salão ou 2 salas, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, quarto duplo para empregada e garage. Cr$ 1.200.000,00 e Cr$ .. 1.300.000,00 com financiamento. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, s/ 701. Tels.: 42-9304/9527 ou c. n, repres. ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540, gr. 802. Tel.: 37-0026 até 22 horas

COPACABANA — BOTAFOGO — Ed. ACQUAVIVA (em frente a Igreja de Sta. Teresinha — Tunel-Novo). Apartamentos de entrada, sala, quarto divididos por original amário de 2 faces com diversas utilidades, portas Modernflod, banheiro em côr com box-banheira, cozinha completa com armários de aço em tôda extensão, GELADEIRA elétrica em todos apartamentos. Moderna decoração interior com pintura em cores a sua escolha. Prédio de 4 pavimentos com 3 elevadores. Cr$ 200.000,00 a Cr$ 215.000,00 com apenas Cr$ 4.000,00 de sinal, parte financiada em 5 anos e parte grandemente facilitada durante a construção. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 s/ 701. Tels.: 42-9304/9527 ou c. n. repres. — ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540, gr. 802. Tels.: 37-0026 até 22 horas

TABOLEIROS, MESAS E BANCOS PRATELEIRAS
CASA SANO
Telefone: 23-1966

COPACABANA — Ed. 7 de Abril — Rua Cinco de Julho, 315 — Vendo aparts. em const. grande, sala, 3 quartos, dep. emp., entrada de 80 a 100 mil cruzs. restante facilitado e financiado, inf. nos Esc. de M. Minim, av. Rio Branco, 108, sala 1.702, tel.: 42-7580

COPACABANA — Vendemos apartamento em construção à rua Constante Ramos, constando de «hall», saleta, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregada e garage. Acabamento de luxo. Prédio sôbre pilotis com apenas 2 apartamentos por andar. Cr$ 1.000.000,00 com facilidades de pagamento. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 s/ 701. Tels.: 42-9304/9527 ou c. n. repres. ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540, gr. 802. Tel.: 37-0026 até 22 horas

COPACABANA: — Posto 6. Para entrega em agosto, vendemos últimos apartamentos de frente do Ed. YEDDA à rua Francisco Sá, 108, constando de saleta, sala, 3 quartos com armário embutido, banheiro em cor com box, ampla cozinha com arms. embutidos, grande área de serviço, ótimo quarto para empregada. Acabamento de luxo, pintura a óleo e esmalte, sancas, portas emolduradas. Cr$ 750.000,00 a Cr$ 800.000,00 com financiamento. (garagem a parte). CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, s/701. Tels. — 42-9304-9527 ou c. n. repres. ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540, gr. 802. Tel.: 37-0026 até 22 horas.

TERRAZZO para pisos, escadas, lambris, etc.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

APARTAMENTOS — ENTREGA IMEDIATA — POSTO 6

VENDEMOS ótimos aptos. constando de: ampla sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, deps. de empregada e garage. Preço: Cr$ 550.000,00 com 60% a combinar e 40% financiados em 5 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

APARTAMENTOS ENTREGA IMEDIATA

Vendemos os dois últimos apartamentos localizados em magnífico prédio de esquina situado no melhor ponto comercial e residencial de Copacabana ótimos para moradia, escritório e consultório. Ver à Av. N. S. de Copacabana nº 709 — aptos. 608 e 1.108. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. Av. Rio Branco nº 39 11º andar — Tels. 43-3100 e 43-3663.

APARTAMENTOS COPACABANA — UM POR ANDAR — SÔBRE PILOTIS

Vendemos à rua Toneleros nº 143 os últimos apartamentos constituidos de: HALL SOCIAL, GRANDE LIVING C-J. DE INVERNO, VESTIBULO, SALA, CIRCULAÇÃO, 4 QUARTOS, 2 BANHEIROS E 1 TOILETTE SOCIAIS, COPA, COZINHA, 2 QUARTOS E 1 BANHEIRO D ECRIADAS, TERRAÇO DE SERVIÇO E GARAGEM. PREÇOS A PARTIR DE CR$ 1.500.000,00 C|60 POR CENTO FINANCIADOS E 40% FINANCIADOS EM 5 ANOS. Tratar na IMOB; ESPERANÇA LTDA. Av. Rio Branco, nº 39 - 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

Ipanema

IPANEMA — Vendemos à rua Barão da Tôrre, apartamentos de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro para empregada. Cr$ .... 350.000,00. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 s/ 701. Tels.: 42-9304/9527 ou c. n. repres. ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540, gr. 802. Tel.: 37-0026 até 22 horas

IPANEMA — Rua Alberto de Campos — Para moradia, renda ou revenda. Últimos apartamentos de sala e quarto, pequena sala, 2 grandes quartos, banheiro, cozinha e garage. Preço a partir de Cr$ 260.000,00, sinal: Cr$ 20.000,00, financiado: Cr$ 150.000,00 e o restante pagável suavemente. — Construção muito adiantada. Edifício de 4 pavimentos, com elevador. Construção e venda: CAVALCANTI JUNQUEIRA S/A., Av. 13 de Maio, 23, 10º pavimento — Fone: 42-8177, Ramal 12.

Leme

ATENÇÃO — Leme — Vendemos ótimo apartamento de frente com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo em côr com box, deps. de empregadas, sancas e florões, garagem em condominio, visitem à rua Gustavo Sampaio, 358, apartamento 901 —, chaves com o encarregado, e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

ATENÇÃO — Leme — Apartamento Vazio — Vendemos com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, com box, deps. de empregadas e garagem em condominio, visitem à rua Araújo Gondim, 17 apartamento 903, chaves, com o encarregado, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

Leblon

LEBLON — Vende-se à rua Dr. Marques Canário, n. 20, apto. 102, tendo 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque e banheiro de empregada. Preço Cr$ 700.000,00 — Parte à vista e parte facilitada com financiamento em 10 anos. Ver no local com o Sr. Antônio o porteiro. Tratar à rua da Conceição n. 57 — 57-A. com o proprietário.

Botafogo

BOTAFOGO — Alugam-se, em primeira locação, apartamentos de frente, com bela vista para o tunel do Pasmado, com quarto, sala, banheiro e pequena cozinha, no «Edifício do Pasmado», à rua General Góis Monteiro n. 176. Ver com o porteiro. Tratar com a ECAL, à rua da Assembléia n. 51, 11.º andar, telefones: 32-6944 e 32-6126

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se, por .... 800.000 cruzeiros, na rua Almirante Tamandaré n. 67, apartamento composto de grande varanda, saleta, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e dependências de empregada. Tem financiamento de 300 mil cruzeiros, em 18 anos. Tratar na Administradora Fluminense S. A., à rua do Rosário n. 129 1º andar

A RUA BARÃO DO FLAMENGO n. 50 — Apartamentos com sala e quarto independentes e dependências completas. Tratar com a Construtora Servenco — Serviços de Engenharia Continental Ltda. à rua México, 74 — 7º — salas 709-710 — Tels.: 52-1143 e 42-0886

FLAMENGO — Rua Senador Vergueiro, 207 — Apartamentos a partir de Cr$ ... 250.000,00. Incorporação da Imobiliária MAZZA, Ltda. — Tratar à rua da Assembléia, 67 — 3º andar — Telefone 32-0269.

FLAMENGO — Praia do Flamengo, vendo aparts. const. adiantada, com sinal de Cr$ 15.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 3.800,00 até o final, sala, quarto, cozinha, banheiro, informações no Escritório M. Minim, av. Rio Branco, 108, sala 1.702

FLAMENGO, vendo o apart. 810 do Ed. Varsóvia, bloco do centro, quarto, banheiro, kitchnet, entra da Cr$ 70.000,00 preço total Cr$ 160.000,00, tratar Esc. M. Minim, av. Rio Branco, 108, sala 1.702. Tel.: 42-7580

Laranjeiras

ATENÇÃO Laranjeiras — Vendemos sólida residência vazia e reformada para familia de tratamento, com 3 grandes quartos, no 1º andar, e no andar térreo: duas grandes salas, e deps. completas, área e terreno nos fundos, aceitamos Cr$ 470.000,00 de entrada e o saldo em 7 anos pela Tab. Price, visitem à rua Alice, 262, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 32-3638 e 52-3877

Catete

LARGO DO MACHADO — Apartamentos de frente, com 2 e 3 quartos, sala e demais dependências. Em construção à rua das Laranjeiras n. 1. Tratar com a Construtora SERVENCO — Serviços de Engenharia Continental Ltda., à rua México, 74 — 7º — sala 709-710. Tels: 52-1143 e 42-0886

Centro

EXCEPCIONAL LOJA E PEQUENOS APARTAMENTOS — No melhor ponto da cidade — Vendemos os restantes apartamentos próprios para consultórios, escritórios ou residências, com vestibulo, quarto-sala, banheiro, kitchenete e varanda e excepcional loja com sôbre-loja e parte do sub-solo, própria para Banco ou comércio de luxo, no Edifício Santo Angelo à rua da Quitanda n. 30, entre Assembléia e Sete de Setembro, em final de construção com facilidade de pagamento. Sem juros. Ótimo emprêgo de capital (para renda ou uso próprio). Construção e incorporação da Cia. Construtora Regis Agostini. Tratar à Av. Churchill, 94 — 6º andar

CENTRO — Vendem-se, no coração da cidade, apartamentos novos, para entrega imediata, no «Edifício Intercap», à rua da Assembléia n. 95, quase esquina da avenida Rio Branco, para escritórios comerciais ou para residências de pequenas familias. 50% financiados e 50% com grande facilidade de pagamento. Cada apartamento é composto de um salão, kitchnet e banheiro completo. Tratar com a ECAL, à rua da Assembléia n. 51, 11.º andar, telefones: 32-6944 e 32-6126

ULTIMOS APARTAMENTOS — CENTRO — ENTREGA IMEDIATA

VENDEMOS, constando de ampla sala, 2 ótimos quartos, banheiro, cozinha e área com tanque. Preço: Cr$ .... 423.000,00 e Cr$ 436.000,00 com 50% facilitados em 6 meses e 50% financiados em 5 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels: 43-3100 e 43-3663.

ARMÁRIOS, REFEITÓRIOS DIVISÕES
CASA SANO
Telefone: 23-1966

APARTAMENTOS NO CENTRO — PARA ENTREGA EM 6 MESES

VENDEMOS, constando de ótima sala, quarto separado, banheiro e pequena cozinha. Preços a partir de Cr$ .... 237.000,00 com 50% financiados em 5 anos e 50% facilitados em 6 meses. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LIMITADA — Av. Rio Branco nº 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vendo apart. acabamento de luxo, salão, três quartos com arm. embutidos jard. inv. em mármore, dep. emp. completas, Cr$ 650 000,00, tratar av. Rio Branco, 108, sala 1.702 — Tel.: 42-7580

São Cristóvão

SAO CRISTOVÃO — Pedregulho — Vendemos um prédio à rua da Prata, 49 — com 2 residências de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, bom quintal e mais terreno na frente para boa construção, alugado sem contrato, preço de ocasião para pagamento a vista tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

SAO CRISTOVÃO — Em local bem servido de condução e comércio, vendo as últimas casas de 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e área. — Sinal de Cr$ 80.000,00. O saldo em prestações mensais. Ver exclusivamente das 9 às 11 horas à Rua Bela, 837. Tratar com DURVAL VERRI, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar — sala 701. Tel: 42-9506 das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Maracanã

RUA IZIDRO DE FIGUEIREDO, 17 — Maracanã — Com apenas Cr$ 70.000,00 de entrada, vendemos boas casas de 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, área com tanque e ótimo quintal, restante financiado a longo prazo. Ver no local todos os dias com o sr. Paulo das 8 às 18 horas e tratar na Av. Rio Branco, 183 — 8º andar — Salas 808 ou 10. Fone: 42-0927.. Esta rua começa na rua São Francisco Xavier n. 364. N. B. êste local não está atingido pela Prefeitura

Catumbi

CASA — A rua Navarro vazia (precisando de reforma geral) vende-se com 3 quartos, 2 salas, quarto de banho completo, cozinha, quintal, construida frente de rua, em terreno de 7 mts. x 24,35 — Preço Cr$ 550.000,00. Ótimo negócio para uma incorporação de edifícios. Condução farta: 2 lotações Rio Comprido-Leblon e Praça 15 às barcas, bondes: 43 e 45. — Tels: 23-5155 e 23-5232 — Com o Sr. Nelson ou Victorio. Ver hoje e domingo das 9 às 12 horas

Tijuca

TIJUCA — Vendem-se à rua Radmacker n. 41, os últimos apartamentos de vestibulo, sala, 3 quartos, copa-cozinha, demais dependências e garagem incluida no preço. Área de serviço e tanque revestidos de azulejos. Cozinha, banheiro e sala, pintados a óleo. Edifício de 4 pavimentos com elevador «ATLAS». Fachada e piso do hall principal revestidos de mármore. Azulejos em côr no banheiro. Construção bastante adiantada. Financiamento de grande parte em 15 anos e o restante facilitado sem juros. Visitas, hoje, no local, das 9 às 12 horas e das 14 às 16 horas. Construtora Imobiliária MONTE ALEGRE LTDA., —Rua da Quitanda, 3 — 11º andar — Tels: 42-0332 — 22-7829 e 42-4347

TIJUCA — MUDA — Edifício Palmach, rua São Miguel, 185 — Vendem-se, os ultimos apartamentos, construção na 2ª laje. Preços a partir de Cr$ 380.000,00, 50% facilitados durante a construção (18 meses), 50% financiados a longo prazo. Tratar com o proprietário N. SIROTA — Av. Rio Branco nº 147 — (Foto Sirota — Tels.: 22-3276 e 25-5988.

TIJUCA — Vendemos à rua Mariz e Barros 470, o apartamento 808, em prédio novo constando de 2 amplas salas, 2 quartos, varanda com 10 m2. cozinha pintada a óleo, banheiro em côr, área de serviço, dependências de empregada e garage. Visitas diàriamente até 12 horas. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, s/ 701. Tels.: 42-9304/9527 ou c. n. repres. ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540, gr. 802. Tel.: 37-0026 até 22 horas

Cimento-Amianto, Telhas corrugadas e pertences
CASA SANO
Telefone: 23-1966

APROVEITE ESTA GRANDE OPORTUNIDADE EM TERESÓPOLIS!

FUJA DO CALOR DO RIO E PASSE SUAS FÉRIAS E OS FINS-DE-SEMANA NO SAUDÁVEL CLIMA DE TERESÓPOLIS, ADQUIRINDO SEU APARTAMENTO NO

★ EDIFÍCIO CONSTELADOR ★

Situado no mais elegante bairro, na belíssima AVENIDA FELICIANO SODRÉ, em frente à Prefeitura

Apartamentos: ENTRADA, SALA — QUARTO (conjugado ou separado) BANHEIRO, KITCHENETE

Preços a partir de Cr$ 80.000,00 — Apenas 5% de Sinal de Reserva

Grande Financiamento DURANTE 5 ANOS, a PARTIR DA ENTREGA DAS CHAVES

Incorporação, Construção e Vendas:

CONSTELAÇÃO CONSTRUTORA LTDA.

TERESÓPOLIS — Rua Francisco Sá, 46, sala 102

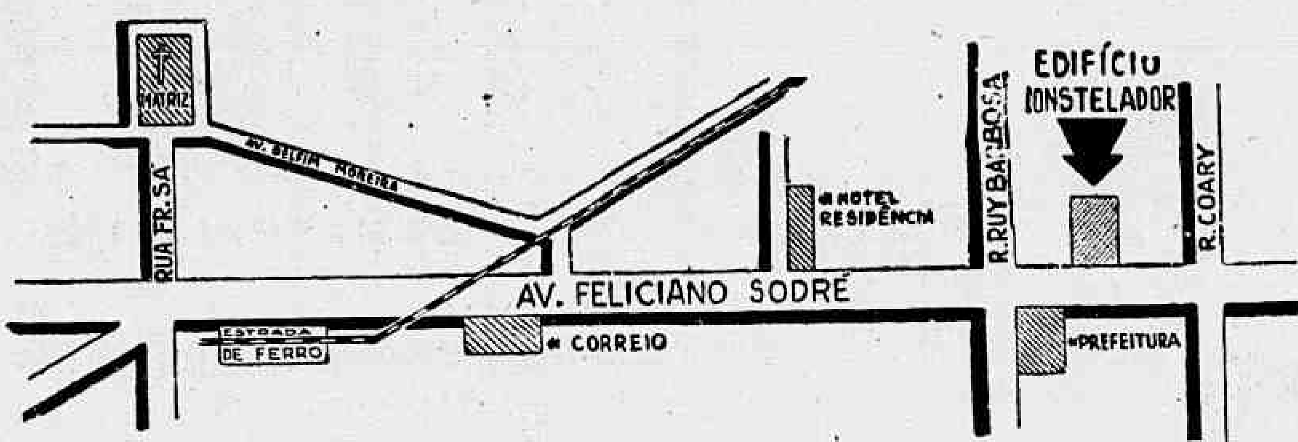
VENDAS NO RIO:

WILHELM BERGER

EM NOSSO ESCRITÓRIO, À AVENIDA VENEZUELA, 27, 5.º, S. 519

TELEFONE: 23-2915

(Junto da Praça Mauá)



Rio Comprido

TERRENO — à rua Itapagipe n. 357, rua particular, calçamento novo, lote n. 16, medindo 9 mts. x 18, a 15 minutos do centro, clima magnífico. — Preço 230 mil cruzeiros. Informações com Victorio ou Nélson, rua da Quitanda, 97 sob. tels: 23-5135 e 23-5232. Ver hoje e domingo das 9 às 12 horas

Grajaú

GRAJAU — Rua Caruaru, nº 703 — Vendem-se em edifício de 4 andares, apartamentos novos, 2 quartos e sala, 2 varandas, banheiro completo com box, cozinha, área de serviço com tanque e banheiro de criada, pronto para habitar. Muita água e condução ônibus 110 e 72, lotação Grajau'-Praça Paris. Preços a partir de 360 mil cruzeiros. Entrada de 150 mil cruzeiros, restante em 5 anos — Visitas diariamente com o zelador. Tratar direto com o proprietário, na Agência Cruz, na av. 13 de Maio nº 23. Galeria Darke, das 14 às 19 horas, fone: 22-4263, para inf. até às 12 horas, tel.: 29-7290, com Carvalho.

GRAJAU' — Vende-se apto. novo, para posse imediata, todo de frente indevassável, com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, dependência de empregada, e boa área com tanque. Com entrada a combinar e o restante em prestações mensais de Cr$ 2.778,10. Ver e tratar no local, com o proprietário, à rua Barão de Bom Retiro, 1.053, apto. 207, ao lado do Cinema Santa Alice.

Lins Vasconcelos

A RUA N. S. DA GUIA, 36 — Lins de Vasconcelos — Bôca do Mato — Vendemos em rua particular otimo lote de 10,50x18 localizado junto ao prédio n. 8, facilitamos parte do pagamento, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comercio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

Subúrbio da Central

ROCHA — Na melhor rua do Rocha Vendo residência moderna com 1 sala, 3 quartos, escritorio, cozinha, banheiro completo, W. C. de empregada e garagem. Preço Cr$ 750.000,00 — Grande facilidade no pagamento. Visitar à rua Conde de Porto Alegre, 370. Mais informações com DURVAL VERRI na IMOBILIARIA LEMOS LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andor, sala 701. Tel: 42-9006, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

ENGENHO NOVO — Vendo à rua Martins Lage, predio de frente de rua com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e nos fundos um magnifico terreno proprio para construção de edificio ou deposito, zona industrial. Metragem do prédio 4,25 x 28,00 — terreno 32,00 x 33,00 Preço para todo o conjunto Cr$ 700.000,00 com pequeno financiamento — Tratar com DURVAL VERRI na IMOBILIARIA LEMOS LTDA. à Av. Nilo Peçanha 26 — 7º andar, sala 701. Tel: 42-9006 das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

CAMPO GRANDE — Bom emprêgo de capital. Vende-se no centro a 300 metros da estação, continuação da Rua Barcelos Domingos (Estrada das Capoeiras) otimos lotes comerciais e residenciais, zona de 4 pavimentos, bons para construção de apartamentos, todos com frente para logradouro publico e testada minima de 12,00 m e área minima de 360,00 m2. Planta do loteamento no pôsto de gasolina à Estrada Rio-São Paulo esquina da Estrada do Rio do A, em frente ao loteamento. Facilita-se pagamento, sem juros. Tratar com J. Pedro e J. Paulo. Tels: 42-0448 e 22-7259

SITIO EM CAMPO GRANDE — Distante 15 minutos desta Estação, no Caminho do Caroba, com área de 35.000m2. — Com algumas plantações, casa para caseiros, não tem casa de sede. Terreno acidentado e parte plana com muitas nascentes. Inf. no armazém a av. Cesario de Melo, 503, procurar o sitio do sr. Jesuino, outras informações com Victorio ou Nelson, rua da Quitanda, 97 — Sobrado.

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Vendemos em rua Particular junto à rua Capitão Meneses com apenas Cr$ .... 50.000,00 de entrada mais Cr$ .... 40.000,00 em 90 dias e o saldo pela Tab. Price, ótima casa acabada de construir com varanda, sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, entrada ao lado e quintal, preço de ocasião, negócio urgente, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 32-3638 e 52-3877

JACAREPAGUA' — CASAS A PRESTAÇÕES — Vende-se para pronta entrega as casas ns. I a IV da rua Cel. Tedim n. 144, com sala, 2 otimos dormitorios, banheiro completo, cozinha, etc... e ótimo acabamento. Preço de cada casa Cr$ 240.000,00 sendo Cr$ .. 176.000,00 financiados a prazo de 20 anos, com prestações inferiores ao aluguel. Chaves no local com o vigia. Tratar nos escritorios de JOAQUIM SANTOS PARENTE, Av. 13 de Maio, 37 — 1º andar (Centro), à rua Maria Freitas n. 73 — 2º — sala 303 (Madureira)

JANELAS DE CONCRETO
CASA SANO
Telefone: 23-1966

Rio Douro

CASAS A PRESTAÇÕES — 70% FINANCIADAS — Vendem-se otimas casas a serem construidas num conjunto de 137 lotes, em IRAJA', próximo da Estação e do Mercado Municipal, com ônibus, lotações, trens e bondes a todos os instantes para o Centro e subúrbios da Central e Leopoldina. Tôdas em centro de terreno, em ruas novas, dotadas de magnifico calçamento, água, luz, telefone etc... Acabamento primoroso como poderá ser constatado no local em visita a algumas casas já construidas à Estrada do Quitungo n. 1.537, onde tem inicio uma das ruas dêste novo loteamento. Financiamento de 70% a prazo longo (20 anos), em prestações inferiores ao aluguel. Entrega em 180 dias após a assinatura do contrato. Plantas, preços e especificações nos escritórios do proprietário JOAQUIM SANTOS PARENTE, Av. 13 de Maio, 37 — 1º (Centro) e rua Maria Freitas n. 73 — 2º — sala 303 (Madureira)

Ilha do Governador

ATENÇAO — Ilha do Governador — Vendemos 2 ótimos lotes: sendo um na Praia da Bandeira à rua Altinopolis de 12x14x27x24 e outro na rua Curuçá, 25x65 — Freguezia — maiores detalhes na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo, em construção adiantada, a poucos metros da praia da Bandeira, apartamentos com sala, 3 quartos, banheiro de empregada, e área de serviço com tanque. Informações à avenida Erasmo Braga, 227, 10º andar — Grupo 1.015 — Tel: 52-0283. (CASTELO)

ATENÇAO — Ilha do Governador — Vendemos os últimos apartamentos com salão, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo e área de serviço, aceitamos pequena entrada e o saldo em 15 anos, visitem à rua Bárbara de Castilho, ns. 5 e 15, procurem as chaves no n. 5 apt. 101 — COCOTA' — Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º Tels: 52-3877 e 32-3638

Estado do Rio

TERESOPOLIS — Vende-se ótimo terreno com 2 frentes na rua Guilhermina, entre Rua Prefeito Monte e Piraí, Parque Uarema, proximo a Estrada do Mendon com 3,50 x 95,50 lado nascente com vista para Dedo de Deus. Facilita-se o pagamento em 3 anos. Tratar no Rio com J. Pedro e J. Paulo — Tels.: 42-0448 e 22-7259

PRAIA GRANDE — Passa-se por Cr$ 90.000,00 — (Cr$ 40.000,00, à vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 833,30) — ótimo terreno (lote 243 da quadra 1), com 1.070 m2 (mais de 20 ms de frente x mais de 50 ms de fundos). Área correspondente a 3 lotes, com frente para a estrada de rodagem, próximo da piscina e da cachoeira e a pequena distância de uma das mais lindas praias do Ramal de Mangaratiba. Informações pelo tel: 28-0362

CIDADE DE LAGES — Vende-se, proxima à Estação de Lages, ramal de Tairetá (7º Distrito — Vassouras), a 10 quilômetros da rodovia Presidente Dutra, grande área de até 30.000 m2, com desvio de estrada de ferro, gerador, fôrça e luz. Trata-se na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A., à rua do Rosário, 129 — 1º andar

CASAS 100% facilitadas, pequenas, pré-fabricadas. Num grande e belo loteamento à 50 minutos da Praça Mauá (Rodovia Dutra). Condução gratuita para os moradores. Cartas para 68926 na portaria do jornal, citando endereço e telefone para entendimentos

TERRENOS na Rodovia Pres. Dutra. Num grande e belissimo loteamento a 50 minutos da Praça Mauá. Condução gratuita para os moradores. Dou 500 tijolos, ou mais para o inicio da sua casa e auxiliar-lhe-ei em tudo para construí-la. Cartas para 68926 na portaria do jornal, indicando endereço e telefone

FRIBURGO — Vendo ótimo terreno, 21 m. frente, 750 m2, superfície, possuindo mina d'água potável, 3 casas velhas rendendo aluguel nas Bráunas, clima salubérrimo, 200 passos da Matriz, rua Visconde Itaboraí, 203 — 205 — 207. Tratar proprietário, Vasconcelos — Rua Frederico Damecke — 31 — Petrópolis — E. do Rio

GRANJAS PLANALTO

Preço: Cr$ 5.0000,00

25 prestações de Cr$ 200,00, sem juros. Áreas de 500m2, planas e meia laranja, com clima de montanha — a 1 hora e meia do Rio — Rodovia Presidente Dutra — Km. 84, com ônibus Pássaro Marron na porta. Horário de hora em hora, partida da Praça Mauá, desde 5 horas da manhã. Para voltar há ônibus com facilidade, dentro dos terrenos. Valorização evidente e garantida pelo desenvolvimento da zona servida pela Rio São Paulo, a melhor estrada do Brasil. Próximo de Volta Redonda simbolo de grandeza e valorização. DAMOS CONDUÇÃO E ALMOÇO NO LOCAL AOS DOMINGOS. Informações no local, Km. 84 e no Rio informa Carlos — Av. Nilo Peçanha, 26 — Sala 811 — Tel.: 42-5011

FAZENDA Via Presidente Dutra

Com 3 quilômetros de frente para o asfalto. Ótima para loteamento, indústria, ou gado leiteiro. Clima de 500 metros. Muita água, algum mato. Cortada de estradas. 100 alqueires geométricos sem benfeitorias. Preço Cr$ .... 8.000.000,00 com alguma facilidade. Dista 1 hora e meia do Rio. Carlos 22-4548, Cx. Postal 47.58 — RIO.

Sítios — Via Presidente Dutra — Clima 500 metros

Vendemos a prestações sem juros, 5.000m2, até 15.m2, 1 hora e meia do Rio — Clima de montanha, local muito aprazível, com florestas e águas de nascentes, 20 minutos antes de Volta Redonda e 15 minutos depois do Monumento Rodoviário. Luz e fôrça da Light, água de nascentes com abundância. Grande lago para esportes e pescarias. DAMOS CONDUCAO E ALMOÇO NO LOCAL AOS DOMINGOS. Informações no Km. 84 e no Rio com Carlos — Av. Nilo Peçanha, 26 — Sala 811 — Tel.: 42-5011

POSTES PARA FÔRÇA E LUZ
CASA SANO
Telefone: 23-1966

Cimento-Amianto, Tubos, Calhas, descidas, etc.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

SITIOS VIA PRESIDENTE DUTRA

Clima de verancio altitude 500 metros — local aprazível com muita água nascente e terras atravessadas por riacho. Têm algum mato, 50.000m2, tendo 100 metros de frente para o asfalto. Plantados de bananeiras e com casa de colono. Dista 1 hora e meia do Rio ou sejam 85 Kims. Zona servida por luz da Light. Preço Cr$ 184.000,00 com alguma facilidade. Damos casa de tijolo e telha, revestida interna e externamente, com varanda, sala, 2 quartos, banheiro e cozinha, mediante acréscimo de Cr$ .... 110.000,00. Procurar Jorge no Km. 84 da Rodovia Presidente Dutra. No Rio informa Carlos — 22-4548 —

TIJUCA

VENDO a rua Dipsis, 49, casa com jardim, varandas, 2 boas salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Garage. Preço: Cr$ .. 1.400.000,00, sendo parte a vista e parte a prazo. — Pode ser vista diariamente. Tratar com o sr. IRIO SILVA na Imobiliária Lemos, a avenida Nilo Peçanha, nº 26 — Sala 701 — Telefone: 22-2483.

LEILÃO JUDICIAL - VILA ISABEL

TERRENO
RUA SENADOR NABUCO, 386
MEDINDO 11,00 X 80,00

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Oficio, venderá em leilão, têrça-feira, dia 4 de maio de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo. Espólio de Manlio Lattari. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais inf. tel.: 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL - COPACABANA

DIREITO DE AÇÃO AOS LOTES DE TERRENOS DE Numeros 48 e 50
RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO
Medindo cada um 10,00 x 45,00

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 11ª Vara Civel, venderá em leilão, quinta-feira, dia 6 de maio de 1954, às 16 horas, em frente aos mesmos. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais inf. tel.: 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL - LARANJEIRAS

PRÉDIC
Rua das Laranjeiras, 425

Edificado em terreno que mede 21,60 x 19,60
AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2º Oficio, venderá em leilão segunda-feira, 3 de maio de 1954 às 16 horas, em frente ao mesmo. Espólio de Eugênio de Barros Raja Gabaglia e sua mulher. Vide anúncio detalhado no jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel: 22-3111.

Seja dos primeiros - para comprar melhor o seu terreno no novo lançamento do



jardim guanabara

(na ILHA DO GOVERNADOR)

vende com fatos e não com promessas!

PORQUE

O JARDIM GUANABARA é uma realidade!



















jardim guanabara

PROPRIEDADE DA COMPANHIA IMOBILIÁRIA SANTA CRUZ

SERVIÇOS HOLLERITH

CONTRÔLE, ADMINISTRAÇÃO E VENDAS: **SERVIÇOS HOLLERITH S. A.**

Av. Graça Aranha, 182
3.º and. - Tel. 22-5111 - Rio de Janeiro
Praça Jerusalém, 239
no Jardim Guanabara
Ilha do Governador

VOCÊ

pode com
um MÍNIMO
de capital

TORNAR-SE PROPRIETÁRIO no

EDIFÍCIO
Richard

Rua Barata Ribeiro, 200 - Esq.
Praça Cardeal Arcoverde

em COPACABANA

PRESTAÇÕES MENSAIS A PARTIR
de Cr$ 1.800,00

RUA TONELEIROS
PÇA. CARDEAL ARCO VERDE
RICHARD
RUA BARATA RIBEIRO
AVE. N. S. COPACABANA
RUA RONALDO DANTAS
RUA DUVIVIER
AVE. ATLÂNTICA

DOIS BLOCOS DE APARTAMENTOS, NUM SÓ CONJUNTO ARQUITETÔNICO MODERNO

BLOCO A

- Vestíbulo
- Quarto
- Sala
- Cozinha
- Banheiro

BLOCO B

- Entrada
- Sala e Quarto separados
- Jardim de Inverno
- Cozinha
- Banheiro
- Área de serviço com tanque
- Banheiro de empregada

Preços a partir de Cr$ 180.000,00
Apenas 5% de sinal e Restante facilitado em 7 anos SEM JUROS.

Preços a partir de Cr$ 245.000,00
Apenas 5% de sinal • Restante facilitado em 7 anos SEM JUROS.

- Lado da sombra
- Próximo a praia
- Apartamentos bem arejados, Indevassáveis
- Construção de primeira e acabamento esmerado
- Fôro remido.

Incorporação da:
PREDIAL FRANCO BRASILEIRA LTDA.
Construção da FRANCOBRÁS

VENDAS EXCLUSIVAS: CORRETORA RF DE IMÓVEIS

ROSA FILLER

R. 7 de Setembro, 66-4.º and. - tels: 52-0532 - 22-8392 - R. Belfort Roxo, 129 (Loja) Esq. Av. N. S. de Copacabana (Lido) tel: 37-3028
(Loja aberta até às 22 horas, inclusive aos domingos)

Voga Publicidade

TUBOS, DRENOS, CALHAS, ETC.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

LEILÃO JUDICIAL
Madureira
Prédio térreo

RUA ALICE DE FREITAS, 378 AFFONSO NUNES autorizado por alvará do Juizo da 1.ª Vara de Orfãos, venderá em Leilão SEXTA-FEIRA, 7 de maio de 1954 às 16 horas em frente ao mesmo. Espólio de Maria de Lima. Mais inf. Tel.: 22-3111

IPANEMA — Avenida Vieira Souto — Vendo na linda Praia de Ipanema, em incorporação regime de condominio, o último apartamento de um por andar com acabamento de luxo constante de um grande jardim de inverno em tôda frente do prédio, 1 grande salão com 50m2, 1 sala de jantar, 3 grandes quartos com armários embutidos, 2 grandes banheiros em côres e 1 toilete, dependência de empregada, box, garagem com a frente tôda em vidros preço de construção Cr$ 1.400.000,00 — Tratar rua da Assembléia, 104, sala 907 — 42-3010



CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
"Só vende terras que valem ouro"
Rua Visc. de Inhaúma, 134, 3.º and. - Tel.: 23-2180

TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS!
A MELHOR OPORTUNIDADE DO MOMENTO

Novos lotes de 15x50 e 15x35 a partir de Cr$ 12.000,00, em prestações mensais de Cr$ 229,50

POSSE IMEDIATA E CONSTRUÇÃO LIVRE

TERRENOS QUE OFERECEM 100% DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA. PORQUE:

- Os lotes são grandes e bem localizados.
- Os preços são acessíveis e as prestações suaves.
- Todos os lotes estão demarcados.
- Pode construir imediatamente a sua casa.
- Ônibus de meia em meia hora à sua porta.
- O Sr. pode, perfeitamente, morar lá e vir trabalhar no Rio.

A 10 minutos de CAMPO GRANDE
80 trens elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.
CONDUÇÃO GRATUITA
Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda, que estão dentro do orçamento de qualquer um. Transporte gratuito em camionetes especiais para visitar os terrenos, fazendo um belo passeio, sem qualquer despesa ou compromisso.

Loteamento aprovado e registrado de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 58.

Sino

COPACABANA — Vendemos, para entrega dentro de 5 meses, excelente apartamento, à rua Figueiredo Magalhães, nº 134, composto de: 2 salas, 3 bons quartos, sendo 1 com varanda envidraçada, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Esmerado acabamento. Muita luz. Visitas no local, pela manhã, com o sr. MARGO. Preço: Cr$ .. 600.000,00, com financiamento de Cr$ ..... 200.000,00 ao prazo de 15 anos e o restante, facilitado. — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — — 12º andar — Telefone: 42-4737.

SÍTIO

VENDO por Cr$ 35.000,00 com 1.600 m2 em Queimados, à 15 minutos a pé da estação com algumas plantações. Quitanda, 163 — sala 502

PRAIA

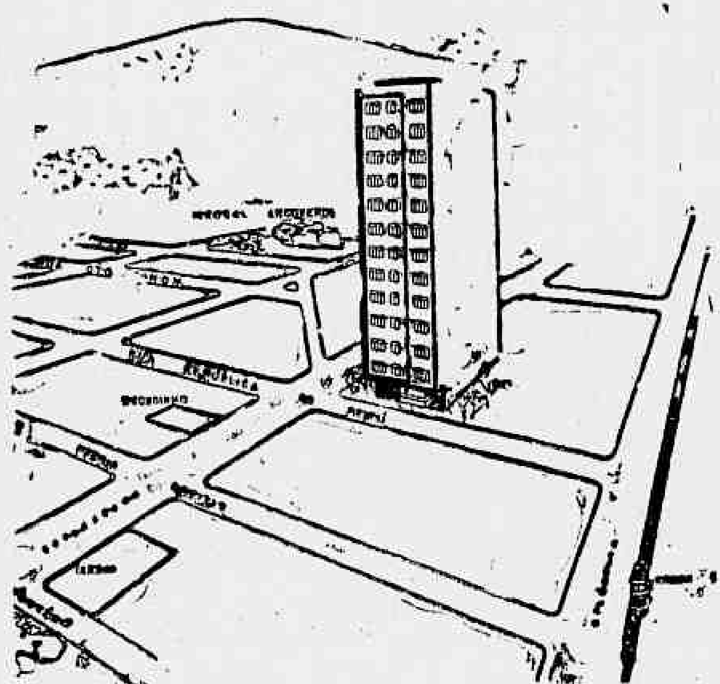
TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente à Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado bairro turistico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 15.000,00. Entrada de Cr$ 250,00 e prestações de Cr$ 250,00, SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-6655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Saídas, para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

Copacabana

RESIDA NO QUE É SEU COM APENAS 10% DE ENTRADA, NO LUXUOSO

EDIFÍCIO Ceci

RUA REPÚBLICA DO PERU, 136



Edf. de luxo, sôbre pilotis, com play-graund e garagem, pronto dentro de 12 meses

DOIS TIPOS DE APARTAMENTOS:

I — Dois por andar — Saleta, sala 3 quartos, banheiro em côr, armários embutidos e demais dependências.

II — Um por andar, 3 salas, 4 quartos, banheiro em côr, armários embutidos e demais dependências.

PREÇO A PARTIR DE CR$ 695.000,00 com 50% facilitado em 15 meses e o restante financiado em 5 anos.

Incorporação da Cia. Engenharia Comércio e Indústria «CECI»

Construção e vendas de AD. SANTOS DIAS
Rua Teófilo Otoni, 58 — s|501|2
Telefones: 43-1296 e 23-3483

MOIRÕES, MUROS E PASSEIOS
CASA SANO
Telefone: 23-1966

Terreno industrial Distrito Federal

Planos — 5.000m2 a 80.000m2 — 10 minutos da Av. Brasil por asfalto até menos. Fôrça da Light, água própria. Cercado de várias indústrias em construção e funcionamento. Preço Cr$ 160,00 por m2, com pagamento muito facilitado — CARLOS 42-5011

Cimento-amianto, Coifas, Caixas dágua, etc.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

VERANEIO
RAMAL DE MANGARATIBA

ITAGUAÍ
ÓTIMOS lotes no Bairro Monte Serrat, próximo à Estação, sem entrada, prestações desde ... Cr$ 300,00

Corôa Grande
Casas desde Cr$ 150.000,00 à prazo. Ótima construção. Lotes desde Cr$ 50.000,00

Ilha de Itacurussá
CASAS DESDE Cr$ 100.000,00 Lotes desde Cr$ 40.000,00 Recanto maravilhoso

Muriqui
LOTES à prazo desde Cr$ ... 45.000,00 sem entrada. CASAS para todos os preços e condições, inclusive para alugar

Praia Brava
LOTES a prazo desde .... Cr$ 35.000,00

Vila Balneária Ibicuí
LOTES a prazo a escolher ... Cr$ 50.000,00. CASAS DESDE Cr$ 200.000,00, à prazo

Filgueira
LOTES desde Cr$ 40.000,00

Itassunema
LOTES a prazo desde .... Cr$ 40.000,00

Mangaratiba
LOTES DESDE Cr$ 40.000,00 CASAS desde Cr$ 100.000,00 à prazo

Vende-se 1 Bar e Restaurante, grande contrato — e 1 Bar de Praia com cabines e quartos, em prédio próprio, a longo prazo.

IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA.
Av. Rio Branco 18, 6.º andar, salas 601 e 602. Tel.: 23-5407

CASA SANO
RUA MIGUEL COUTO ,40
23-1966
35 ANOS NO RAMO

LOJA -- TIJUCA

VENDE-SE ótima loja de esquina em Edifício em construção. Tratar diretamente com CARVALHO — Agência Cruz — Av. 13 de Maio, 23 — Galeria Darke.

CASA -- Negócio de ocasião

VENDE-SE, por Cr$ 150.000,00 à vista, uma casa em terreno de 9 x 25, na rua Nova Orleans, 198, em Senador Camará, com 3 quartos, sala, cozinha e demais dependências. Pode ser vista das 9 às 12 e das 15 às 18 horas. Tratar pelo telefone: 23-1193, ou com o sr. Silva, na rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º pavimento — Sala 433.

CASAS – SANTÍSSIMO
ENTRADA CR$ 7.500,00

Casas em centro de terreno com dois bons quartos, ampla sala, cozinha, banheiro, área com tanque, entrada para auto.
PREÇO: Cr$ 125.000,00 — ENTRADA: Cr$ 7.500,00
Prestações mensais de Cr$ 1.550,00

Vendas exclusivas da Imobiliária SOUTO
AV. RIO BRANCO, Nº 18 — 5º ANDAR — SALA 502
TELEFONE 43-1970.
Tratar durante a semana, na Imobiliária, para visitar o local.

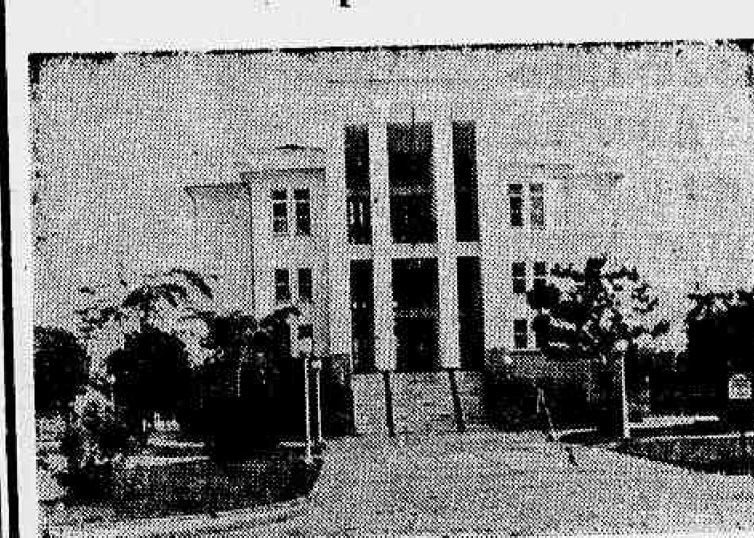
Leilão Judicial -- Madureira
PRÉDIO TÉRREO
Rua Alice de Freitas, 150

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 5 de maio de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo. Prédio térreo, edificado em terreno que mede na frente 6,50 metros, na linha dos fundos 17,00 metros e de extensão dos 50,00 metros, do espólio de Antonia Maria dos Santos. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. Mais informações, pelo telefone: 22-3111.

Seenhores proprietários de casas, avenidas ou apartamentos, mesmo alugados pelo prêço antigo

Temos compradores para pagamento à vista. Desejo entrar em entendimentos com os mesmos senhores, a fim de lhes proporcionar um ótimo negócio por nosso intermédio. Ficarei muito grato se V. S. nos honrar com a sua presença em nosso escritório, Av. Presidente Vargas, 529, sala 311, das 14 às 17 horas ou a qualquer hora préviamente marcada pelo telefone 23-3990, com o senhor Magalhães.

Uma cidade que ressurge: MAGÉ
Lotes em 100 prestações, sem entrada e sem juros



No entroncamento das estradas de Contôrno da Guanabara, nova Rio-Teresópolis e nova Rio-Friburgo. A 50 minutos da praça Mauá e das Barcas de Niterói, servida por várias linhas de ônibus, camionetes e trens. Magé tem Ginásio, Escolas, Farmácias, Hospital, Cinemas, Restaurantes, Bares, Fábricas, Cerâmicas, etc. Cidade em pleno progresso Comercial e Industrial.

Adquira o seu lote, no Bairro VILA-NOVA, situado a 10 minutos do centro da cidade. Lotes a partir de Cr$ 9.600,00. Ruas abertas, lotes demarcados e luz.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MAGE'

Propriedade da Engenharia, Comércio e Indústria Mageense Ltda.
RIO: — Travessa do Ouvidor, 38 — 6º andar — Salas 603 e 604 — Tels.: 52-3522, 42-5530 e 42-5079
MÉIER — Imóveis e Representações São Jorge Ltda. Rua Dias da Cruz, 51 — 1º andar — Grupo 208 — Telefone provisório: 49-6695.
NITERÓI: — D. A. Maluhy — Rua Coronel Gomes Machado, 82 — Salas 202 e 203 — TEL.: 2-4232
MAGE': — Rua Dr. Siqueira, 27

Ed. "ITAMONTES"
BARATA RIBEIRO, 501-503
COPACABANA

10 pavimentos
Arquitetura em linhas modernas
Construção e acabamento de 1.ª
Iluminação direta em tôdas as peças

FÔRO REMIDO
PREÇO FIXO

HALL — SALA — SALETA — 2 AMPLOS QUARTOS
BANHEIRO C/BOX E DEMAIS DEPENDÊNCIAS

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 440.000,00
CONDIÇÕES
33 PRESTAÇÕES SEM JUROS
OU
60% DURANTE A CONSTRUÇÃO E
40% FINANCIADOS EM 5 ANOS



IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA.
Av. Rio Branco, 39 - 11.º and. - Tels. 43-3100 - 43-3663

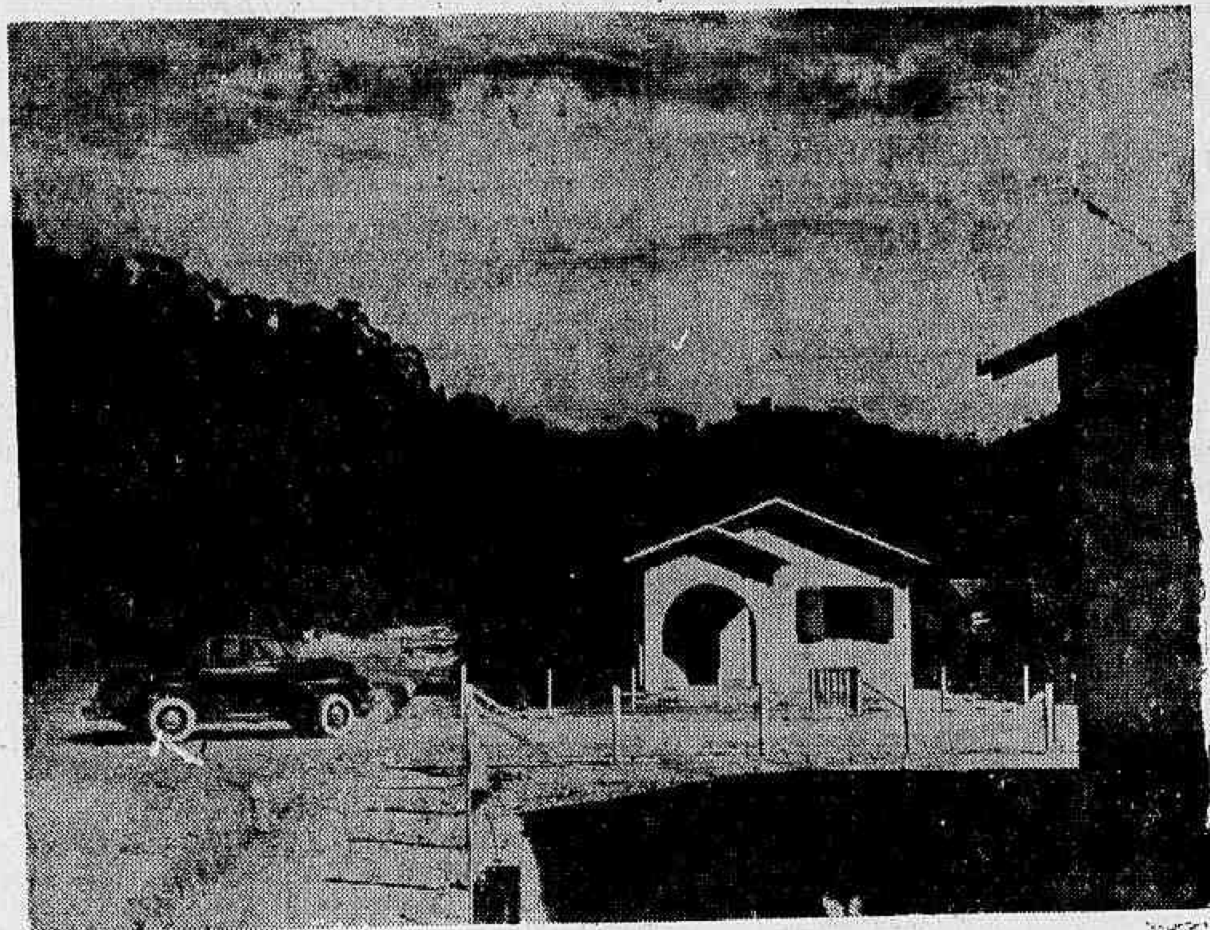
FLAMENGO -- LEILÃO JUDICIAL

ESPÓLIO DE MIGUEL FAUSTINO DO MONTE
60% Financiados. (em cinco anos — 60 prestações — juros 12% a.a. Tab. Price)
SEIS APARTAMENTOS — à RUA BUARQUE DE MACEDO, 2?
(apartamentos 1, 2, 3, 4, 5 e 6)
SERÃO VENDIDOS SEPARADAMENTE

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira 13 de maio de 1954, às 16 horas em frente aos mesmos. Vide anuncio detalhado no Jornal do Comércio Mais inf. Tel: 22-3111.

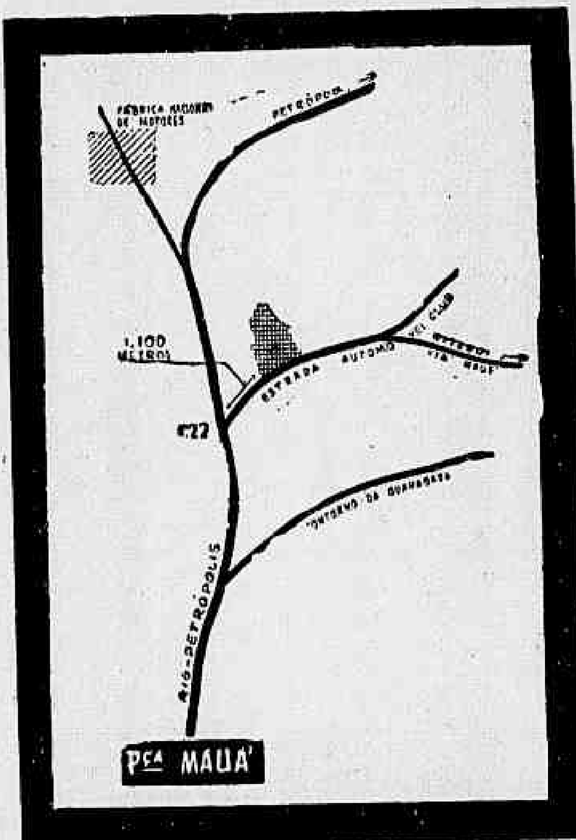
CASAS JÁ PRONTAS

90% FINANCIADOS EM 15 ANOS



PARQUE "A EQUITATIVA"

* — A 1.100 metros do quilômetro 22 da Estrada Rio-Petrópolis.
* — Varanda, 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha.
* — Ótimo acabamento, taqueadas, teto de laje, etc.
* — Terreno mínimo de 600 metros quadrados.
* — Água encanada de nascentes próprias, em abundância, luz, fôrça e telefone a serem ligados brevemente pela proprietária.
* — Condução farta; a 30 minutos da Praça Mauá, por estrada asfaltada.
* — Podem ser usadas para residência fixa ou fim-de-semana.
* — Clima salubre na base da serra.
* — Ponto de grande interêsse para piqueniques, caçadas ou festas.
* — Restam 500 lotes e chácaras prontas para receber construção; ótimo plano de venda, a partir de Cr$ 20,00 por metro quadrado.
* — Para visitas ao local, sem compromisso, dirijam-se à



MAIS UMA GRANDE REALIZAÇÃO DA EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

★

PRESIDENTE:
Deputado — Romeu José Fiori

DIRETORES:
Deputado -- José Corrêa Pedroso Jr.
Dr. Reginaldo Babo Trajano

CONCESSIONÁRIA EXCLUSIVA DAS VENDAS DE CASAS E LOTES:

Imobiliária Lemos Ltda.

Av. Nilo Peçanha, 26 – 7.º – Sala 706 – Tel. 32-1993

COM FERNANDO SCHILLER

APARTAMENTOS

Vendemos os seguintes para pronta entrega:

BOTAFOGO

AVENIDA OSVALDO CRUZ, de frente, 8º andar, com 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, vestíbulo, dependências de empregada, etc., todo atapetado. Preço: Cr$ 1.100.000,00. Pagamento a combinar.

COPACABANA

RUA DUVIVIER, esquina da avenida Copacabana — 2º andar, de frente, com 2 salas, 3 quartos, dependências de empregada, etc., todo mobiliado. Preço: Cr$ 900.000,00 mobiliado ou Cr$ 800.000,00, sem mobília, sendo Cr$ 270.000,00 à vista e o restante, financiado pela Sul América.

RUA BARATA RIBEIRO — (Pôsto 5) — 6º andar, de frente, com sala, 3 quartos, banheiro com «box», dependências de empregada, 2 varandas e garagem. Preço: Cr$...... 750.000,00, sendo Cr$ 300.000,00 financiados.

RUA SOUSA LIMA — 7º andar, de frente, com vestíbulo, 2 salas, 4 quartos, banheiro social com «box», garagem, dependências de empregada, etc. Preço: Cr$ 1.800.000,00 sendo Cr$ 900.000,00 financiados.

RUA RAUL POMPÉIA — 3º e 4º andares, de frente, com 2 salas, 4 quartos, banheiro com «box», garagem, dependências de empregada, etc. Preço: Cr$ 1.400.000,00, sendo Cr$ 650.000,00 financiados. Entrega em 4 meses.

INCORPORAÇÃO
RUA POMPEU LOUREIRO

VENDEM-SE os últimos apartamentos de incorporação em condomínio, pelo preço de custo real, sem juros, de magnífico Edifício sôbre «pilotis», em 2 blocos separados por excelente «play-ground», com 23,30 de extensão.

APARTAMENTOS de 2 frentes com jardim de inverno, ampla sala de 7,40 x 3,75; 3 quartos, banheiro social com «box», («toilette» separado com W. C.), varanda, copa-cozinha, dependências de empregada, etc. Preço previsto a partir de Cr$ 330.000,00.

ORGANIZAÇÃO "ECEC" IMÓVEIS
Avenida Rio Branco, 106-108 — 3º andar — Sala 313 — Ed. Martineli — Tel.: 22-8004.

GRUPOS DE SALAS

CENTRO

Vendem-se grupos de salas, constando de saleta, 2 salas, lavatório e sanitário, no EDIFÍCIO DELAMARE, com grande financiamento.

TRATAR NA

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3.º ANDAR
Tels.: 43-1155 e 43-6737

HADDOCK LOBO

VENDO, à rua Manuel Leitão, 49 — Apt° 201, com boa sala, 3 quartos, banheiro em côr, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Lugar alto, com escada, muita água, perto de tôdas as escolas. Preço: Cr$ 480.000,00, sendo Cr$... 280.000,00 facilitados e Cr$ 200.000,00 financiados em 10 anos.

Ver, no local, diàriamente, com a proprietária.

SÍTIOS - 1.000 M2 - CRS 18.000,00

5 minutos a pé da estação — 72 prestações sem entrada e sem juros — Posse na hora — Preços de lançamento — Valem o dôbro — Clima maravilhoso — Às margens de caudaloso rio com 30 metros de largura.

QUITANDA, 163 — SALA 502

APARTAMENTO - Cr$ 6.900 entrada

PENHA — PRÓXIMO À PRAÇA DO CARMO

PREÇO: Cr$ 135.000,00

Apartamento com Cr$ 6.900,00 de entrada e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.450,00.

Propriedade e construção da CONSTRUTORA BRASILEIRA DE APARTAMENTOS COBRAP. LTDA.

Vendas exclusivas da Imobiliária Souto
AVENIDA RIO BRANCO, 18 — 5º ANDAR — SALA 502 — TEL.: 43-1970.

Aos domingos atendemos no local, à rua Tomaz Lopes, 849. Saltar na Est. Braz de Pina, 1.200, que faz esquina com esta rua.

APARTAMENTOS À VENDA

COPACABANA

EDIFÍCIO MARIA DO CARMO — Avenida Atlântica, 1908 — PRONTA ENTREGA — Apartamento 201 — Luxuoso — 2 salões — 3 quartos — Jardim de inverno — Cr$ 1.700.000,00 — Parte financiada: 15 anos.

EDIFÍCIO SILVES — Rua Raul Pompéia, 148 — APARTAMENTOS PRONTOS — 2 quartos, 1 e 2 salas — Dependências de empregados — Preços: Cr$ 560.000,00 e Cr$ 720.000,00. Financiados em 5 anos. Facilidade de pagamento da parte não financiada.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFÍCIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 26. Apartamentos de sala, quarto (separados), cozinha, banheiro, varanda — Sinal, 10% — Preço: Cr$ 270.000,00 — Financiamento, 50%, sem juros durante a construção.

BOTAFOGO

EDIFÍCIOS «ALMANCIL» e «RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos 1 e 2 quartos — sala — cozinha — dependências de empregados — Preços: Cr$ 300.000,00 e Cr$ 350.000,00 — Sinal, 10% — Financiamento 50%, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFÍCIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346. Apartamentos de 2 e 3 quartos — sala — cozinha — banheiro — dependências de empregados — Preços a partir de Cr$ 440.000,00 — Sinal 10% — Financiamento 60%, sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.
Rua México, 41 — 3.º and. — Telefones: 52-5301 e 42-1777

TANQUES DE LAVAR ROUPA
CASA SANO
Telefone: 23-1966

CAIXAS DÁGUA
CASA SANO
Telefone: 23-1966

APARTAMENTO PRONTO

De fino acabamento, com 3 quartos, sala, saleta, copa, cozinha, banheiro completo com «box», W. C. e dependências de empregada; vendemos o último, à rua Grão Pará, 355, próximo ao Cinema Santa Alice e Colégio Pedro II. Preço: Cr$ 380.000,00. Financiamento de 70%. Prazo: 15 anos. Venda no local, com a Construtora Maracanã Ltda. — Rua Buenos Aires, 77 — 3º andar — Tel.: 52-7142.

VAZ LOBO -- IRAJÁ

APARTAMENTO — Entrada: Cr$ 7.500,00

Apartamento confortável, com dois bons quartos, ampla sala, cozinha, banheiro, área de serviço com tanque.

Entrada de Cr$ 7.500,00 e prestações mensais de Cr$ 1.550,00. Propriedade e construção da CONSTRUTORA BRASILEIRA DE APARTAMENTOS COBRAP LTDA.

Vendas exclusivas da IMOBILIARIA SOUTO
AVENIDA RIO BRANCO, 18 — 5º ANDAR — SALA 502 — TELEFONE: 43-1970.

Aos domingos atendemos na estrada Monsenhor Félix, 418 — IRAJÁ'.

"IMÓVEIS A VENDA"

"VILA ISABEL"

RUA TEODORO DA SILVA, 392 — Vendem-se os últimos apartamentos, sôbre «pilotis», com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregadas completas, elevador de luxo, incinerador de lixo, «play-ground» e abrigo para automóveis. Preço de 385 a 420 mil cruzeiros, com 50% financiados em cinco anos.

—— 0 ——

VENDEM-SE os 2 últimos apartamentos, com «habite-se», no melhor ponto da avenida 28 de Setembro, nº 292-A, todos de frente com 3 quartos grandes, sala com sáncas e florões, jardim de inverno, banheiro em cor com «box», pintura a óleo, cozinha com armários embutidos, pintada a óleo, serviço completo de empregada, um apartamento por andar, com elevador de luxo, acabamento esmerado. Preço: 660 mil cruzeiros, com 60% financiados em 10 anos e outros quarenta. Parte facilitada.

—— 0 ——

VENDE-SE uma casa à rua Major Barros, a melhor rua do bairro, constando de 5 quartos, 3 salas, copa, cozinha, garagem e mais dependências. Preço: Cr$ 1.500.000,00 facilitados.

—— 0 ——

"ENGENHO NOVO"

VENDE-SE uma casa, em centro de terreno, para entrega vazia, tendo 4 anos de construção, constando de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, quintal, dependências para empregada e garagem. Preço: 850 mil cruzeiros, parte financiada.

—— 0 ——

VISITEM POR CURIOSIDADE

TRATAR COM O SR. MACHADO.
Avenida 28 de Setembro, 292 — Tel.: 58-2956

MAIS OUTRAS GRANDES CASAS, A PARTIR DE 850 MIL CRUZEIROS
N. B. — TÔDAS VAZIAS.

Apartamentos para pronta entrega

COPACABANA

Em edifício residencial, à rua Sá Ferreira, 214, vende-se o apartamento nº 602, compôsto das seguintes peças: 2 salas, 2 varandas, 3 quartos, banheiro-louça de côr estrangeira, copa-cozinha, dependências de empregados e área de serviço. Preço: Cr$ 820.000,00, com parte financiada em 15 anos.

* * *

Junto à avenida Atlântica, ocupando todo o 3º andar, vende-se luxuoso apartamento, constando das seguintes peças: 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro-louça de cor estrangeira, copa-cozinha, dependências de empregados e grande terraço de serviço. Preço: Cr$ 950.000,00 com grande financiamento, em 15 anos.

* * *

Avenida Atlântica, esquina da avenida Rainha Elizabeth, vendem-se 2 apartamentos, do edifício Egalité, compôsto de 1 salão, 2 grandes quartos e demais peças. Preço: Cr$ 750.000,00, com parte financiada.

* * *

Apartamento pequeno — Pôsto 2, de frente, vende-se para pronta entrega. Preço Cr$ 450.000,00 com facilidade no pagamento.

* * *

Residência de luxo — URCA

Vende-se, à rua Ramon Franco, 18, ótima residência, em centro de terreno ajardinado. Construção em dois pavimentos, constando de grande «living» com piso de mármore, sala de jantar, sala de almôço, «toilette» social, copa, cozinha, dois quartos de empregados com W. C. e garagem no primeiro pavimento e três grandes quartos com dois banheiros no seguindo pavimento.

Preço: Cr$ 2.500.000,00

* * *

CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.
AVENID ARIO BRANCO, 173 — 14º ANDAR — TEL.: 42-2407.

Praça Paris

EDIFÍCIO DANÚBIO

RUA DA GLÓRIA N.º 64

Vendem-se ótimos apartamentos em construção, com 1 e 2 quartos, sala e dependências; preços a partir de Cr$ 275.000,00. Entrada de 10% e o restante facilitado.

INCORPORADORES E FINANCIADORES:

Imobiliária Oliveira Lopes Ltda.
Largo da Carioca n.º 5, 8.º andar, sala 804
Telefone: 42-6487

ADMINISTRADORA FLUMINENSE, S. A.
FUNDADA EM 1924
COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE BENS
LOTEAMENTOS
52-8281 — 52-9767
ROSÁRIO 129 - 1.º ANDAR

PÔSTO DE GASOLINA

VENDEMOS prédio e negócio, na avenida Brasil, em frente ao Balneário de Ramos, montagem ultramoderna, com 2 lojas ao lado e grande depósito no 1º andar, salão com 200m2 e mais 3 salas servindo para trapiche, indústria ou escritório de grande Cia. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edifício Jornal do Comércio — Avenida Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 32-3638 e 52-3877.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA
Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel.: 27-4730



AZULEJOS
Pintados a fogo

Conjunto de Santos e Paisagens. Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.
Fábrica LUMINATOR
RUA GOIÁS, 632 - PIEDADE — TEL.: 29-3616.

15 ANOS para pagar um apartamento em COPACABANA pronto para ser habitado

EDIFICIO TABAJARAS

Ladeira dos Tabajaras, 20 — Esq. Siqueira Campos

* Sala-living
* 3 quartos
* Banheiro em côr
* Terraço de serviço
* Dependências de empregada
* Ótima cozinha

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 700.000,00 COM 80%
FINANCIADO EM 15 ANOS E O RESTANTE FACILITADO
O edifício pode ser visitado até às 22 horas.
VENDA A CARGO DO CONSTRUTOR
AD. SANTOS DIAS — R. Teófilo Otoni, 58 — S|501-2. Telefones: 23-3483 e 43-1296.

5 ÚLTIMOS CONJUNTOS
NO CENTRO

ideais para: Escritórios, Consultórios ou Residências

60% FINANCIADOS

prédio com frente para as avenidas Roosevelt e Churchill
entrega nos próximos 60 dias aproximadamente
Uma construção STEEL
FACILIDADES DE PAGAMENTO
INFORMAÇÕES E VENDAS:
CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 108 - S/701/3 - TELS. 42-9527 e 42-9304

Compra e Venda de Imóveis

COPACABANA: — Visite hoje e diàriamente, das 10 às 17 horas, os luxuosos apartamentos do Ed. VILLMONT em final de construção, à rua Barata Ribeiro, .. 535. Prédio em linhas modernas, com apenas 2 apartamentos por andar, constando de: — grande salão, 3 quartos, 2 banheiros sociais em cor, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregada, área e garage. Acabamento de luxo, inteiramente pintado a óleo, com sancas e florões, portas emolduradas, armários embutidos, água quente em tôdas as dependências de serviço, instalação para máquina de lavar, diversos quartos para depósitos, salão de recepção para uso dos condôminos, jardins, play-ground, e diversos outros detalhes de confôrto e bom gôsto. Preços a partir de Cr$ 955.000,00. 50% FINANCIADOS EM 15 ANOS. 50% FACILITADOS. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LIMITADA., Avenida Rio Branco, 108, s|701. Telefones: 42-9304|9527, ou c. n. repres. ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540, gr. 802. Tel.: 37-0026, até 22 horas

LEME: — Vendemos ampla e confortável residência terminada de construir êste ano, constando de: 2 salões de 40 m2., cada um, 6 quartos, 2 banheiros sociais, varanda envidraçada, copa, cozinha, rouparia, 2 quartos e 2 banheiros para empregada, área de serviço, jardim, 2 garages individuais. Pintura a óleo no salão, banheiro e cozinha, parquet paulista em tôdas as peças. Cr$ 1.800.000,00. Parte facilitada e parte financiada. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA., Av. Rio Branco, 108, s|701. Tels.: 42-9304|9527, ou c. n. repres. ESTECO LTDA., Av. Copacabana, 540, gr. 802. Tel.: 37-0026, até 22 horas.

GLÓRIA: — Em prédio sôbre pilotis, à rua Benjamin Constant, .. 102, vendemos apartamentos de frente, constando de: entrada, sala, quarto, banheiro completo com box, cozinha completa com tanque e arms. embutidos, W. C. para empregada em todos os pavimentos. Cr$ 200.000,00 a Cr$ 318.000,00 com 4 modalidades de pagamento a sua escolha. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA., Av. Rio Branco, 108, s|701. Tels.: 42-9304|9527, ou c. n. repres. ESTECO LTDA., Av. Copacabana, 540, gr. 802. Tel.: 37-0026, até 22 horas.

FOSSAS SÉTICA «OMS»
CASA SANO
Telefone: 23-1966

CINTA PLÁSTICA E SOUTIENS

Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Trav. Nestor Viter, 100, sob., transversal a Haddock Lôbo. Tel.: 28-0955.

FAMÍLIA AMERICANA

Que se retira do país, vende móveis, equipamento para Rádio-amador, utensílios elétricos para copa e cozinha, aspirador de pó, máquina de costura, cafeteira elétrica, etc. Ver e tratar à rua Visconde da Graça, 131, apto. 302, Jardim Botânico

Rádio amadores

Particular vende por motivo de viagem dois ótimos receptores, sendo um marca Hallicrafter modelo SX-62, 16 válvulas, 6 faixas e outro tipo avião BC-348, 8 válvulas, 6 faixas. Ver e tratar à rua Visconde da Graça, 131, apto. 302 — Jardim Botânico

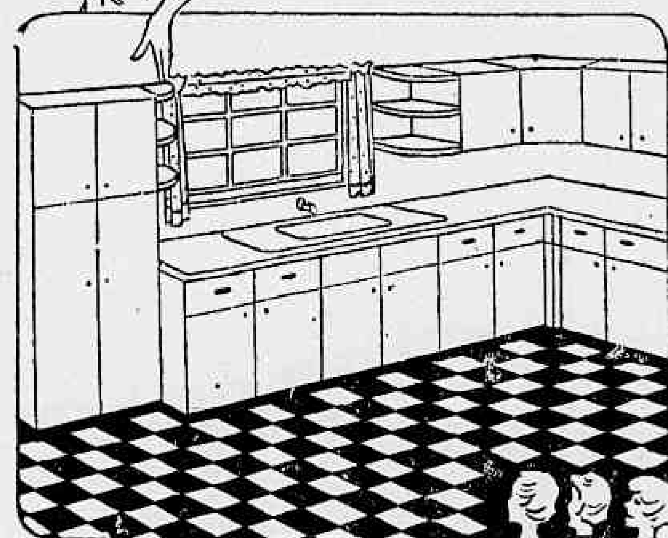
CÓPIAS

A máquinas mimeográficas heliográficas fotostáticas
Não percam tempo
Sòmente a COPIADORA
Rua da Quitanda, 97
Telefones: 23-5155 e 23-5232





Torne maior A SUA COZINHA COM A COZINHA AMERICANA, DE AÇO, COPALVA



- Não enferruja. À prova de baratas.
- Garantia de 10 anos, contra defeitos de fabricação.
- Portas automáticas. Acabamento esmerado.
- Estética. Asseio. Ordem. Confôrto.

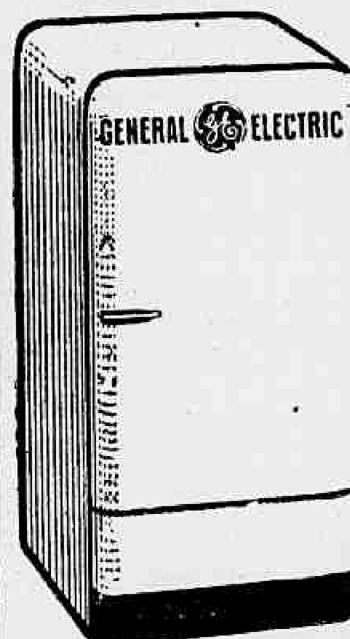
A cozinha Copalva torna realidade o sonho de tôda boa dona de casa.

Exposição, demonstrações e vendas:
COPALVA
IND. DE ARTEFATOS DE METAL LTDA.
Rua Araújo Pôrto Alegre, 56 - 4.º andar
Conj. 47 - Tel. 42-7535 — Rio de Janeiro
FÁBRICA PRÓPRIA NO DISTRITO FEDERAL
À VISTA E A PRAZO
ENTREGA IMEDIATA

Titulos de Capitalização

Compramos, de 17 meses em diante. Liquidação imediata e, em certos casos, melhor valor do resgate. — RUA MÉXICO, 41 — 9º andar — Sala 907, das 11 às 17 horas

RECEBEMOS GELADEIRAS GENERAL ELECTRIC DE 6 PÉS



MODÊLO 1954
PREÇO Cr$ 21.900,
EM SUAVES PRESTAÇÕES
5 ANOS DE GARANTIA
PALÁCIO DAS GELADEIRAS
RUA DA ASSEMBLÉIA, 105

Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro

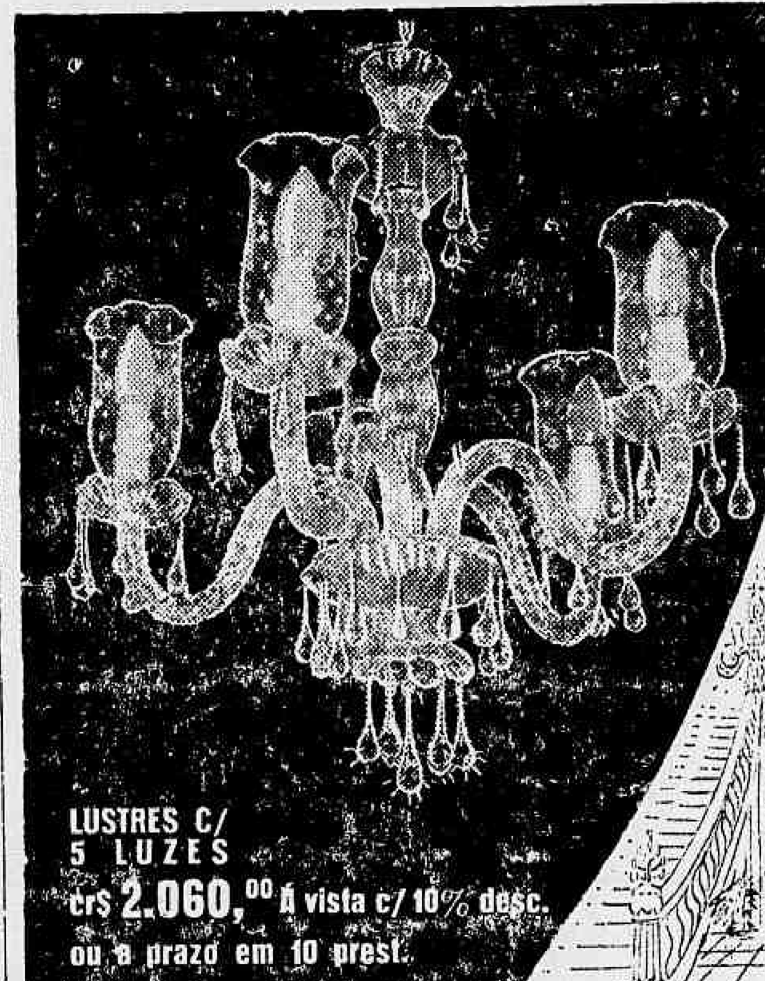
SALVE O DIA DO TRABALHO!

Na passagem da data em que as Nações civilizadas fazem comemorar o Dia do Trabalho, os profissionais do Comércio Armazenador do Rio de Janeiro saudam o Poder Executivo, o Legislativo, o Judiciário, a Imprensa e as Instituições Democráticas de nossa querida Pátria e fazem ecoar sincera mensagem de reconhecimento à natureza dos parlamentares de consciência bem formada, pelo sancionamento da benfazeja lei nº 2.196 que veio regularizar a angustiante situação de quantos neste país laboram nessa honesta e produtiva atividade. Confiantes esperam agora não falte o espírito de solidariedade humana por parte dos senhores empregadores bem intencionados, para assim reafirmar a realidade da justiça social e do regime democrático em que vivemos.

SALVE 1.º DE MAIO!

A DIRETORIA

JOSÉ MARIANO — Presidente
MOACYR DE MELO — 1º Secretário
BERILO TURIBIO DOS SANTOS — 2º Secretário
THIMOTEO PIRES DOS SANTOS — 1º Tesoureiro
GALDINO DE SOUZA — 2º Tesoureiro
DAMIAO RODRIGUES VARGAS — Diretor Social
IZIDORO DA SILVA — Procurador.



EMBELEZE O SEU LAR COM
Lustres de Cristal

Grande variedade de lustres em: Cristal, Opalina, Overlay e lustres Francêses antigos "Bacarat".

DIRETAMENTE DO FABRICANTE



Lampiões para mesa
diversos tipos

CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
RUA DO SENADO, 67 — SOB.
TEL. 42-7450 — RIO DE JANEIRO

A QUANTIA DE
CR$ 200,00 400,00 1.000,00 10.000,00
na medida do que V. S. ganhar atualmente
APLICADA NOS PAGAMENTOS MENSAIS DA COMPRA QUE FIZER DE UMA
«QUOTA DE INCORPORAÇÃO»
Dar-lhe-á a PROPRIEDADE DIRETA E PESSOAL de uma parte do edifício em construção na RUA BARÃO DE MESQUITA, 686. V. S. tornar-se-á assim um INCORPORADOR, um PROPRIETÁRIO, um CAPITALISTA, e PASSARÁ A GANHAR:
30% a 44% de lucro
10% de juros
Informações e venda: Rua Visconde de Inhaúma, 134 - S. 1817

O PRÓPRIO SANGUE

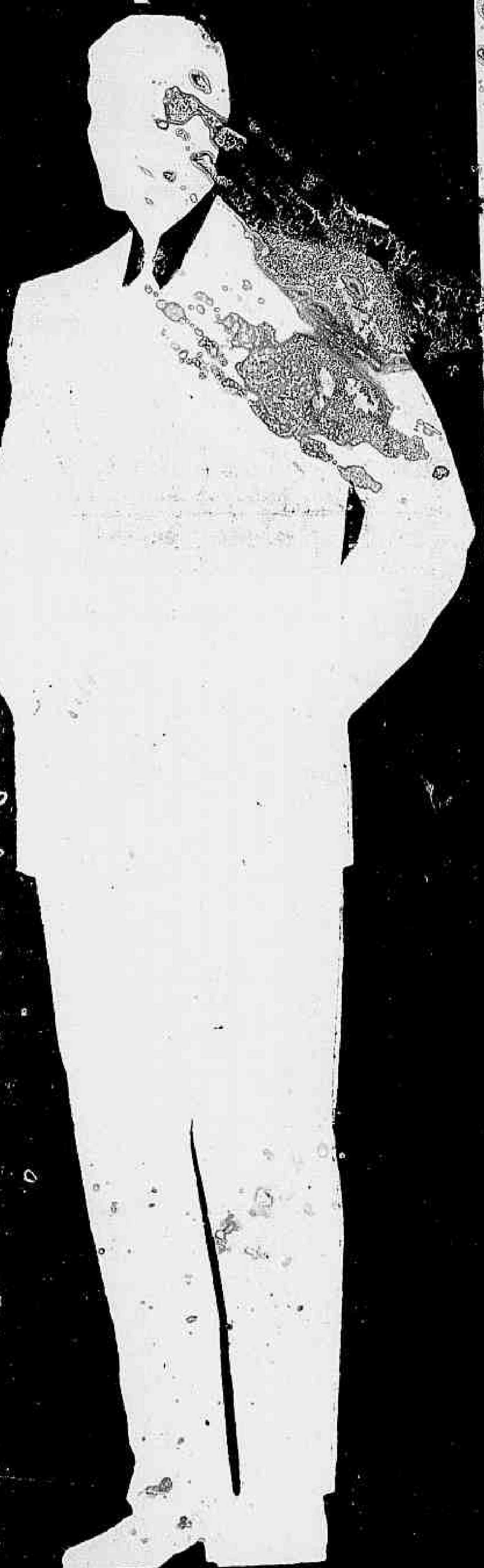
No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 84 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.838 e 1.810. De 2ªs., 4ªs. e 6ªs. feiras, das 8 às 12 horas. — Tel.: 42-3232. À tarde, atende a chamado pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo em fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha, e todos os demais pertences para confecção de bôlos em grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores, para doces e biscoitos.

191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193
(Em frente à Light).



TEM ROUPAS
TRAN-CHAN
EM QUALQUER TAMANHO



A Esplanada
CASA PARA HOMEM
ROUPAS S.A.
RUA MÉXICO - ESQ. NILO PEÇANHA

Farmácias de plantão

Estão de plantão hoje, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 121. **Centro** — Rua 1º de Março, 14 — Rua Camerino, 44 — Rua dos Andradas, 22 e 70 (loja) — Av. Mem de Sá, 178 e 278 — Rua Frei Caneca, 142 — Rua Bento Ribeiro, 25. **Estácio** — Rua São Carlos, 63-A — Rua Mariz e Barros, 455. **Lapa** — Rua Riachuelo, 69-A. **Mangue** — Rua Comandante Mauriti, 90. **Santo Cristo** — Rua Santo Cristo, 181 e 245.

ZONA NORTE

Acari — Rua Guajará, 6-A. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 766-A — Rua Leopoldo, 314-A — Rua Araújo Lima, 19-A. **Av. Suburbana** — Avenida Suburbana, 4.015, 7.304, 8.613 e 10.442. **Bonsucesso** — Rua Bonsucesso, 233-A — Praça das Nações, 94 — Av. dos Democráticos, 816. **Braz de Pina** — Estrada Braz de Pina, 1.309 — Avenida Antenor Navarro, 530-B. **Cachambi** — Rua Cachambi, 357. **Campo Grande** — Rua Ferreira Borges, 4. **Cascadura** — Rua Cerqueira Daltro, 156-B. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 1.976 — Rua Dionísio, 26-B. **Coelho Neto** — Rua Araçatuba, 14 - A - 7. **Cordovil** — Rua Dourados, 395-B — Rua Bulhões Marcial, 109. **Del Castilho** — Av. Automóvel Clube, 2.884 e 4.025. **Engenho de Dentro** — Rua Pernambuco, 168-A — Rua José dos Reis, 516. **Engenho Novo** — Rua Sousa Barros, 156 — Rua Barão de Bom Retiro, 96 — Rua Arquias Cordeiro, 628. **Engenho da Rainha** — Rua Júlia Cortines, 98-A. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 153. **Ilha do Governador** — Rua Peixoto de Carvalho, 14 — Rua Combu, 9. **Inhaúma** — Av. João Ribeiro, 254-B. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 936 e 781. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 70-A. **Lins** — Rua Lins de Vasconcelos, 273-B. **Lucas** — Av. das Bandeiras, 41, 42 e 43. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 847 — Rua João Vicente, 667 e 1.121. **Marechal Hermes** — Rua General Savaget, 80-B. **Manguinhos** — Rua Uranos, 997 e 1.329. **Méier** — Avenida Amaro Cavalcanti, 2.103 — Rua Dias da Cruz, 616 — Rua Aristides Caire, 102 — Rua Carolina Machado, 1.480. **Osvaldo Cruz** — Rua Fernandes Marinho, 15 — Estrada do Areal, 453. **Pedregulho** — Rua Ana Néri, 4. **Pedro Ernesto** — Rua Pacheco da Rocha, 106 — Rua André de Azevedo, 91. **Penha** — Rua Montevidéo, 524-A (loja) — Rua dos Romeiros, 197 e 197-A. **Piedade** — Rua Assis Carneiro, 60. **Ramos** — Rua Leopoldina Rêgo, 28 - térreo. **Realengo** — Rua Barão de Triunfo, 257 — Rua Clemente Ferreira, 1.881 — Av. Santa Cruz, 492. **Ricardo Albuquerque** — Rua Pereira da Rocha, 37-B. **Rocha** — Rua Conselheiro Mayrink, 405-A. **Santa Cruz** — Rua Faxina, 22-L. **São Cristóvão** — Rua São Cristóvão, 64 e 529 — Rua São Luís Gonzaga, 104-A — Rua Bela, 834 — Rua Bonfim, 351. **São Francisco Xavier** — Rua 24 de Maio, 245. **Tijuca** — Praça Saens Peña, 23 — Av. Tijuca, 37-B — Rua Pereira Siqueira, 69. **Todos os Santos** — Rua Adriano, 97. **Turiassu** — Estrada do Otaviano, 237-C. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 1.604 e 303-A. **Vigário Geral** — Rua Valentim Magalhães, 226-A. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 285 — Rua Deputado Soares Filho, 40-A — Rua Hipólito da Costa, 37-A.

ZONA SUL

Botafogo — Rua General Polidoro, 156 — Praia de Botafogo, 490 — Rua Real Grandeza, 313. **Catete** — Rua do Catete, 142 e 352. **Copacabana** — Rua Toneleiros, 218-A — Av. Copacabana, 1.219 — Rua Fernando Mendes, 45-A — Rua Santa Clara, 127-A — Rua Barata Ribeiro, 646-B — Rua Júlio de Castilho, 15-C — Rua Miguel Lemos, 44-A (loja) — Rua Paula Freitas, 83-B. **Flamengo** — Praia do Flamengo, 224. **Gávea** — Rua Jardim Botânico, 12 — Praça Santos Dumont, 142. **Ipanema** — Rua Garcia d'Ávila, 137-F. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 351 — Rua Ipiranga, 65. **Leblon** — Av. Afrânio de Melo Franco... Av. Bartolomeu Mitre, 642. **Leme** — Rua Gustavo Sampaio, 851-A e 576-B.

000

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

CIDADE

Centro — Rua 1º de Março, 14 — Rua dos Andradas, 70 (loja) — Rua Senador Pompeu, 99 — Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Av. Mem de Sá, 230-B — Rua Barão de São Félix, 143. **Estácio** — Rua Estácio de Sá, 71. **Gamboa** — Rua Pedro Ernesto, 83. **Lapa** — Rua Riachuelo, 133-A — Rua da Lapa, 35. **Mangue** — Rua Júlio do Carmo, 9 — Avenida Presidente Vargas, 3.163 — Rua Benedito Hipólito, 192. **Santa Teresa** — Rua Áurea, 30.

ZONA NORTE

Anchieta — Estrada Rio do Pau, 30. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 233 e 700. **Av. Suburbana** — Avenida Suburbana, 3.265-A, 7.840, 10.490 e 8.701. **Bangu** — Avenida Cônego Vasconcelos, 72-A. **Benfica** — Rua Licínio Cardoso, 261. **Bonsucesso** — Rua Cardoso de Morais, 560 — Av. Nova York, 14 — Av. Guilherme Maxwell, 438 — Rua Barreiros, 614 — Av. dos Democráticos, 363-B e 1.360-A. **Braz de Pina** — Av. Antenor Navarro, 45 — Rua Aracoia, 114-B — Rua Itabira, 89 — Estrada Braz de Pina, 890-B. **Caju** — Rua General Gurjão, 474. **Campo Grande** — Rua Augusto de Vasconcelos, 20. **Cavalcanti** — Rua Maria Passos, 21 (3ª loja). **Riachuelo** — ...drade, 8. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 2.059. **Cordovil** — Rua Bulhões Marcial, 353-B. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 728-A — Rua Cruz e Sousa, 175. **Engenho de Dentro** — Rua Adolfo Bergamini, 15-A. **Engenho Novo** — Rua Barão de Bom Retiro, 1.487 e 1.876-B — Rua Arquias Cordeiro, 310. **Engenho da Rainha** — Rua Mário Ferreira, 112. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 350 — Rua Mariz e Barros, 635. **Ilha do Governador** — Praça Carmela Dutra, 3-B. **Inhaúma** — Rua Álvaro de Miranda, 261-B — Av. João Ribeiro, 5 — Rua Padre Januário, 267-B. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 936. **Jacarepaguá** — Praça Valqueire, 23-A — Estrada de Jacarepaguá, 7.658-A. **Lins** — Rua Lins de Vasconcelos, 503. **Lucas** — Rua Parima, 158-A — Rua Lucas Rodrigues, 10-A. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 528 e 918 — Rua Capitão Couto Meneses, 28. **Mangueira** — Rua José Maurício, 40-A. **Marechal Hermes** — Rua Acapu, 161. **Maria da Graça** — Rua Conde de Azambuja, 921-A. **Méier** — Rua Dias da Cruz, 1 — Rua Carolina Machado, 1.566. **Pavuna** — Largo da Pavuna, 45-A. **Pedro Ernesto** — Rua Uranos, 1.355. **Penha** — Rua Romeiros, 48-B. **Piedade** — Rua Elias da Silva, 417. **Ramos** — Rua Leonídia, 42-A — Rua Leopoldina Rêgo, 850 (loja). **Realengo** — Rua Belisário de Sousa, 36 — Av. Cordeiro de Farias, 17 — Av. Canrobert Pereira da Costa, 1.553-B — Rua Goulart de An... Rua Lino Teixeira, 174. **Rio Comprido** — Rua Itapiru, 579-A — Av. Paulo de Frontin, 516-D. **Rocha Miranda** — Rua dos Topázios, 47 — Estrada do Sapê, 1.025-A. **São Cristóvão** — Rua Francisco Eugênio, 120 — Rua São Luís Gonzaga, 768 — Rua São Januário, 106. **São Francisco Xavier** — Rua São Francisco Xavier, 420 — Rua 24 de Maio, 665 e 1.007. **Santa Cruz** — Rua Felipe Cardoso, 127-A — Rua Faxina, 22-L. **Santíssimo** — Rua Santíssimo, 13. **Tijuca** — Rua General Roca, 263 — Rua Conde de Bonfim, 300 e 879. **Todos os Santos** — Rua José Bonifácio, 658. **Turiassu** — Estrada do Otaviano, 286. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 486-A. **Vigário Geral** — Rua Correia Dias, 335-A. **Vila Isabel** — Rua Visconde de Abaeté, 34 — Rua Teodoro da Silva, 849.

ZONA SUL

Botafogo — Rua da Passagem, 6-A — Rua Marquês de Abrantes, 110 — Rua Marquês de Olinda, 93-B — Rua Arnaldo Quintela, 115-A — Rua São Clemente, 62 — Rua Humaitá, 149. **Catete** — Rua do Catete, 197 e 280 — Rua Pedro Américo, 73-A. **Copacabana** — Av. Copacabana, 74, 813-A, 1.130-A e 1.039-A — Rua Siqueira Campos, 83 e 180 — Rua Duvivier, 18-A. **Gávea** — Rua Marquês de São Vicente, 18. **Ipanema** — Rua Prudente de Morais, 10 — Rua Visconde de Pirajá, 309-A e 533. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 131. **Leblon** — Rua João Lira, 84-A — Rua Dias Ferreira, 64-A.

000

Estarão de plantão, depois de amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 6. **Centro** — Rua 1º de Março, 11 — Rua da Alfândega, 74 — Rua Acre, 38 — Rua da Constituição, 45 — Av. Gomes Freire, 124. **Gamboa** — Rua da América, 229. **Glória** — Rua Cândido Mendes, 12. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Rua Marquês de Sapucaí, 134. **Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 721. — Rua do Matoso, 46. **Saúde** — Rua Sacadura Cabral, 165.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 367 e 766. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 7.407, 9.377 e 10.256 — Rua Carolina Machado, 990-A e 1.556. **Bangu** — Avenida Cônego Vasconcelos, 161. **Bonsucesso** — Rua da Regeneração, 328-A — Av. Teixeira de Castro, 121 — Praça das Nações, 42-A — Rua Tenente Abel Cunha, 11. **Braz de Pina** — Rua Orojó, 179 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Rua Guaporé, 215. **Cabuçu** — Rua Dona Francisca, 40-A. **Caju** — Rua General Sampaio, 42. **Campo Grande** — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 3 de Maio, 9 — Estrada do Magarça, 62. **Cascadura** — Rua Goiás, 1.138-B. **Cavalcanti** — Rua Silva Vale, 326-B. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 1.354 e 2.130 — Rua Dionísio, 221. **Cordovil** — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 350-B — Rua Barão de Melgaço, 434-A (loja). **Del Castilho** — Avenida Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 396. **Engenho Dentro** — Rua Dois de Fevereiro, 1.000 — Rua José dos Reis, 45. **Eng. Novo** — Rua Sousa Barros, 665 — Rua Barão de Bom Retiro, 450. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 1 e 461 — Rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Av. Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Rua Álvaro de Miranda, 109-B — Av. João Ribeiro, 263. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 504. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 319-C — Av. Geremário Dantas, 657. **Lins** — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 5 e 928 — Rua Cons. Galvão, 654 — Rua Maria de Freitas, 68 — Rua João Vicente, 1.173. **Marechal Hermes** — Rua Coruripe, 699-A (loja). **Maria da Graça** — Rua Conde de Azambuja, 1.097. **Méier** — Avenida Amaro Cavalcanti, 2.065 — Rua Aristides Caire, 302-B — Rua Coração de Maria, 54. **Olaria** — Praia de Olaria, 307. **Pavuna** — Rua Projetada, 11-A. **Pedro Ernesto** — Rua Pirangi, 31-B — Rua Uranos, 1.037 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. **Penha** — Rua Montevidéo, 1.330. **Ramos** — Rua Custódio Nunes, 153-B (loja). **Realengo** — Av. Santa Cruz, 499 — Rua Clemente Ferreira, 180 (2ª loja) — Rua Marechal Modestino, 219-F. **Ricardo Albuquerque** — Rua Japoara, 200. **Rio Comprido** — Pça. Condessa Paulo de Frontin, 43. **Rocha** — Rua Conselheiro Mayrink, 374. **Rocha Miranda** — Estrada do Barro Vermelho, 1.378-B. **São Francisco Xavier** — Rua 24 de Maio, 511-A. **São Cristóvão** — Rua São Luís Gonzaga, 184 — Rua Bela, 43 — Rua Conde de Leopoldina, 541. **Santa Cruz** — Praia de Sepetiba, 650-A. **Senador Camará** — Rua Albino de Paiva, 613 — Rua ...dor Cama r,29 45 Senador Camará, 29. **Tijuca** — Rua Desembargador Isidro, 7-A — Rua Conde de Bonfim, 819 — Rua Boa Vista, 105. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 439. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua São Salvador, 75 — Rua da Passagem, 141 — Rua São João Batista, 14 — Rua Voluntários da Pátria, 152 e 365. **Catete** — Rua do Catete, 37. **Copacabana** — Avenida Copacabana, 7-A, 209-F, 725-A, 1.074, 498-A e 1.241 — Rua Siqueira Campos, 29-A — Rua Francisco Otaviano, 32. **Gávea** — Rua Pacheco Leão, 16 - 4. **Humaitá** — Rua Humaitá, 310. **Ipanema** — Rua Visconde de Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 34 — Rua Alice, 7. **Leblon** — Rua Carlos Góis, 88 — Av. Bartolomeu Mitre, 207.

SALAS FORRADAS C/ PASSADEIRAS

Lavagem a sêco no local com máquinas americanas recem-chegadas da U. S. A., a mais moderna no Brasil
Orçamentos sem compromissos, 52-2498

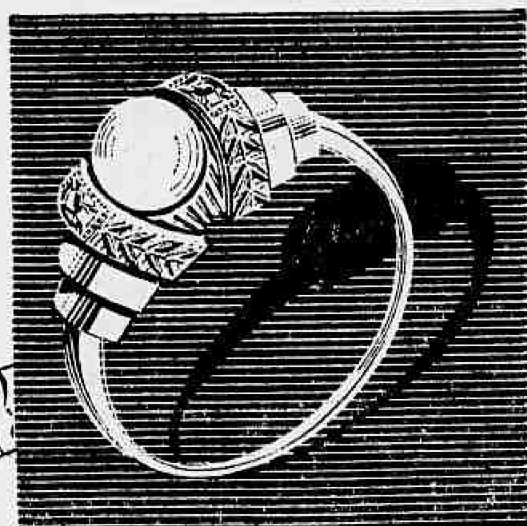




A JÓIA DA FAMÍLIA!

Faça-lhe uma homenagem condigna oferecendo-lhe uma jóia no "Dia das Mães"!

Uma jóia d'A Exposição Carioca... com tôdas as facilidades do Crediário!





Anel de ouro, 18 quilates com 2 brilhantes e uma pérola cultivada, vários modelos.
650,
ou em 10 prestações pelo Crediário.

Relógios de ouro 18 quilates, com 2 brilhantes Ancre, 17 rubis, com pulseira "cobra", também de 18 quilates. Máquina suiça. Vários modelos.
2.390,
ou em 10 prestações pelo Crediário.

PARA SENHORAS E MENINAS

Compre mais presentes para a pessôa mais querida, pelo Crediário d'A Exposição Carioca

A Exposição Carioca

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X
LARGO DO MACHADO, 8.º, apartamento 204 — Telefone: 45-4012
— Edifício Visconde da Penha

DR. PEDRO DA SILVA
CLINICA DE SENHORAS
Horas marcadas (9-12) - (16-17½)
Consultório: 7 de Setembro 66, 8º andar. Tel.: 42-7800

CONSULTÓRIO MÉDICO
ALUGA-SE sala independente e modernamente instalada no melhor ponto da cidade, como também horas em dias pares e impares a colegas distintos.
Informações: Tel.: 32-0424.

Compreende o povo a importância da educação

Relatório do ministro da Educação e Cultura sôbre as atividades educacionais no primeiro trimestre do corrente ano — Novas perspectivas para o ensino no país

No seu último despacho com o presidente da República o sr. Antônio Balbino entregou-lhe o relatório das atividades do Ministério da Educação e Cultura referentes ao 1º semestre de 1954. Esses relatórios trimestrais sôbre a vida dos Ministérios constituem, na alta administração brasileira, uma inovação devida ao titular da Educação e que, por recomendação do presidente da República, foi tornada extensiva aos demais Ministérios.

Abrindo-o, fêz o ministro considerações sôbre a conjuntura educacional brasileira, para salientar que antes «a luta era para se compreender a necessidade da educação escolar, impondo-se uma verdadeira propagação para a criação de escolas e a sua aceitação pelo meios, ao passo que agora é a população que se bate por escolas e, à míngua de maior esclarecimento, as deseja de qualquer modo, boas ou más, improvisadas ou adequadas».

Assinala o que já se fêz para atender ao problema e o programa que está sendo desenvolvido na atual gestão, o que constitui uma contribuição de excepcional importância, como se observa da leitura do Relatório agora apresentado ao presidente Getúlio Vargas.

AS REALIZAÇÕES

Dos trabalhos do Ministério no período focalizado destacam-se as seguintes realizações:

Colaboração com o Congresso Nacional no estudo do projeto de lei que altera os dispositivos mais criticados da Lei Orgânica do Ensino Secundário; expansão da rêde escolar secundária, no campo das possibilidades do Ministério, com o aumento da matrícula nas várias seções do Colégio Pedro II e ampliação das instalações daquele instituto oficial; estudos para a constituição de uma Fundação do Ensino Secundário, entidade de direito privado que possa participar da organização de novos estabelecimentos de ensino nas regiões carentes do país, e prestar assistência aos existentes; criação das funções de inspetor de ensino médio e de técnico de ensino médio, visando à melhoria dos serviços de inspeção do referido grau de ensino; criação das Inspetorias Seccionais do Ensino Secundário a fim de permitir a descentralização dos mesmos serviços de inspeção; elaboração de um plano para concessão aos educandários, através da CADES, de laboratórios mínimos, de baixo custo, organizados pelo Instituto Nacional de Tecnologia; lançamento da Campanha Nacional de Bôlsas de Estudos que prevê a distribuição, ainda no corrente ano, de 5.000 bôlsas a estudantes pobres e bem dotados intelectualmente; cursos para aperfeiçoamento de professôres secundários tendo sido realizados no período, cursos intensivos que atenderam a 170 professôres em regime de internato e 400 em regime de externato; portaria assegurando aos estudantes, já êste ano, os benefícios da Lei de Equivalência, com a prorrogação do prazo para os exames vestibulares, com o que puderam ingressar no curso superior jovens em maior quantidade saídos dos mais variados tipos de escolas secundárias; concessão de bôlsas de estudos aos «pracinhas» e seus filhos; aprovação do Regimento da Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Comercial, com as mesmas finalidades da que já havia sido instituída em 1953 com vistas ao Ensino Secundário e se encontra em pleno desenvolvimento, com iniciativas como, por exemplo, a dos cursos de aperfeiçoamento para professôres em diversos pontos do país; instruções para a concessão de bôlsas de estudos nos cursos de especialização de bibliotecários, da Biblioteca Nacional, para as aquisições de livros pelo Instituto Nacional do Livro, a fim de que êle possa atuar mais intensamente na vida cultural brasileira.

CAMPANHAS

No mesmo período foram dirigidas exposições de motivos ao presidente da República pedindo sua aprovação para a iniciação de uma campanha destinada a impedir, pelos meios legais, que continuem circulando publicações licenciosas — um dos instrumentos que mais estão concorrendo para desviar dos costumes que sôbre nós se abate; para a distribuição de câmbio oficial à Biblioteca Nacional em Nova York, para a aquisição no exterior — e assim em maior quantidade — de livros e materiais necessários à nossa cultura; para auxiliar a III Bienal de São Paulo; para a concessão de auxílio financeiro ao cinema nacional em crise, iniciativa esta graças à qual, após a viagem do ministro Balbino, a Vera Cruz já pôde reiniciar suas filmagens interrompidas.

ASSISTÊNCIA ÀS ENTIDADES ESTUDANTIS

As entidades estudantis passaram a receber maior assistência do Ministério por intermédio da Divisão de Educação Extra-Escolar, repartição antes meramente burocrática e hoje de viva e útil atuação no meio estudantil; providências foram tomadas para dar maior expansão ao ensino emendativo, com a ampliação dos cursos para professôres de surdos, mudos e cegos, e a criação do Banco de Olhos (sob a denominação de Clínica das Doenças da Córnea) no Instituto Benjamim Constant, e para dar vida nova, em maior contacto com o povo, ao Museu Nacional de Belas Artes, e para a criação, no gabinete do ministro, da Comissão de Representação Cultural, já em funcionamento, encarregada de coordenar as atividades do Ministério relativas à representação cultural do Brasil no exterior.

HOTEL ELITE -- Flamengo
ALUGAM-SE apartamento e quarto para casal e solteiro. Diárias a partir de Cr$ 50,00, sem refeições e Cr$ 70,00 com refeições. Redução para mensalistas.
Rua Senador Vergueiro, 11 — Tel.: 25-1006 e rua Paissandu, 34.

INVENTÁRIOS — DESPEJOS
ADVOCACIA EM GERAL
DR. ANATOLIO WAINSTOK
ADVOGADO
Rua México, 45 — Sala 904 — Tel.: 22-0210 — Das 16 às 17h30m.

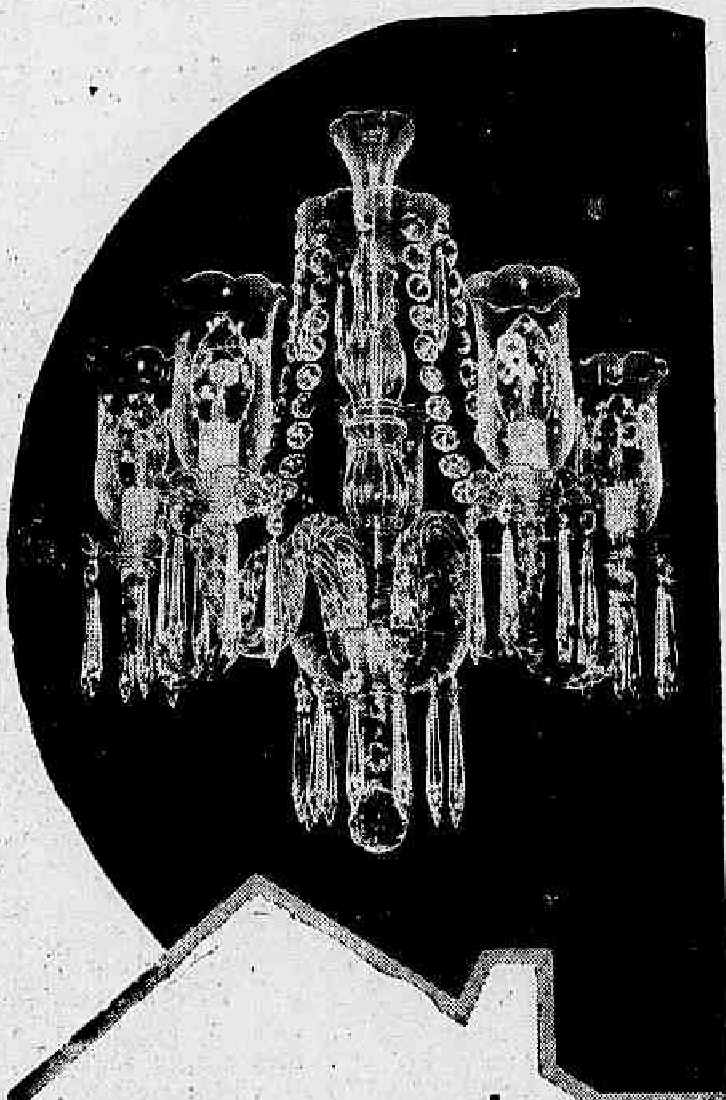
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DA AORTA
Pressão arterial alta e baixa. Tonteiras. Arteriosclerose. Falta de ar. Palpitações nervosas. Cansaço. Dormências nas extremidades. Zumbidos e batimentos nos ouvidos. Bronquites asmáticas e complicações. Radioscopia, Eletrocardiografia, Estetofonendoscopia, Oxigenoterapia associada, Nebulizações, Tratamentos de segura eficiência na
CLINICA FISIOTERÁPICA DO
DR. EDUARDO VILLELA
Especialista com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e Nova York. — 16 — Rua da Lapa — 16 — Sobrado — De 7 às 12 e de 15 às 18 horas, diariamente. — TEL.: 32-8272.

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
"O REI DAS GELADEIRAS"
CASA BERTONI
Matriz: RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22
Filial: RUA SETE DE SETEMBRO, 97

Além de inúmeras outras vantagens...
é feito na medida certa de sua cama!



Tenha em seu lar um lustre *de cristal* da Bohêmia!



êste por exemplo, nestas condições:
4 lâmpadas Cr$ 2.000,00 ou Cr$ 400,00 de entrada e 10 pagamentos de Cr$ 160,00
5 lâmpadas Cr$ 2.500,00 ou Cr$ 500,00 de entrada e 10 pagamentos de Cr$ 200,00
6 lâmpadas Cr$ 3.000,00 ou Cr$ 600,00 de entrada e 10 pagamentos de Cr$ 240,00
Sem juros - Exatamente como anunciamos
E mais 45 maravilhosos modêlos de nossa exclusiva montagem
S. SIMON
"SÓ VENDE LUSTRES DE CRISTAL"
Av. Presidente Vargas, 529 - 3.º andar
(ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E URUGUAIANA)

prova eliminatória para o mais aperfeiçoado fogão a gás de querozene
1º Lugar
FOGÃO AZUL GÁS NATAL
agora com exclusivos e revolucionários aperfeiçoamentos
em economia - rendimento máximo por hora de trabalho
em funcionamento - proteção total contra as causas dos entupimentos
em sistema de gaseificação - gera gás azul, idêntico ao de rua ou engarrafado
em aproveitamento de calor - obtenção de bom gás, ràpidamente, sem perdas de calor ou combustível
em limpeza - não suja panelas, não dá cheiro, nem faz fumaça; é simples e prática
em durabilidade e garantias - um fogão para muitos anos, garantindo contra defeitos de fabricação e falta de peças a qualquer época
em aperfeiçoamentos - Inovações exclusivas permitem agora super-economia e limpeza, e o uso, sem problemas, de querozene, gasolina, álcool ou os três misturados
4 modêlos diferentes.
Venha Você também aprovar o Fogão Natal





DISTRIBUIDORA DE FOGÕES NATAL LTDA.
Lojas da Fábrica: Rio (Av. Men de Sá, 95-A / Av. Mal. Floriano 13-A); Niterói: Rua S. João, 75
ACEITA-SE REVENDEDORES

IDÉIAS GERAIS

Diario de Noticias

LETRAS E ARTES

SUPLEMENTO LITERARIO — Sábado, 1 de Maio de 1954

O profeta Roque

Rachel de Queiroz

(Especial para o "Diário de Notícias")

ESTAS palavras de hoje são uma modesta despedida. Como sempre, vou à terra, ver como andam as coisas, matar velhas saudades, tomar o pulso do inverno. O pessoal daqui acha graça — que é que a gente vai ver no meio daquela sêca?

Pelo que sei não há mais sêca, senhores. Há bom inverno, leite, queijo, legume. E o mofumbo já deve estar em flor. Notícias que aliás para mim não é novidade. Pois desde o mês de dezembro que o profeta Roque Macedo previu que o 54 seria bem chovido. Aqui tenho um recorte do jornal cearense «O Unitário», que me envia um velho amigo, e onde vem a notícia por miúdos.

Êsse Roque Macedo, conta o jornal, sempre compreendeu de tempo. Nunca se engana em experiência de inverno ou de sêca. Quando solta a profecia, e o pessoal contradiz, êle tem tanta fé em si mesmo, que responde apenas: «Deus queira que eu esteja errado». Para o ano de 54, já antes do natal êle sabia. Também, desde menino que se dedica a experiência de tempo, «olhando o mato, os bichos e a terra». Diz que aprendeu a ler na natureza.

E enquanto arrumo as malas, apertadinho, choradinho, porque no «Constellation» só deixam levar vinte quilos, peço licença para me retirar, dando a palavra a mestre Roque Macedo; dirá êle, os sinais de inverno, e vocês poderão ver se está direito ou não está:

1) As fêmeas de tatu estão prontas para dar cria nos primeiros dias de janeiro.

2) Os pebas já estão com carrapato na barriga; quando o carrapato aparecer no sovaco dos pebas, aí a chuva cái.

3) A cobra cascavel está muito gorda e com filhotes.

4) O besouro serra-grosso começou a trabalhar desde o mês de julho, e continua trabalhando: derruba galhos velhos de aroeira, sabiá e mororó.

5) O coruja-bode com os seus berros, está espantando os cavaleiros no sertão, e a cauã já principiou com o chôro, na mata.

6) O teteu não foge mais quando alguém chega perto do seu ninho; mas vôa em redor, defendendo-o. E só faz isso quando vai haver inverno, para poder criar os filhotes. Vai aparecer teteu novo em janeiro.

7) As abelhas de ferrão estão trabalhando que estão medonhas e os maribondos de chapéu (experiência do deputado Menezes Pimentel) estão se aproximando das casas-grandes das fazendas.

8) As maria-de-barro fizeram as suas casas com as portinhas viradas para o poente, a fim de evitar a chuva.

9) As maritatacas estão se mudando do leito sêco dos riachos para os taboleiros,

10) Os bacuris atiram palha no lombo e dão cambalhotas pela madrugada.

11) Os sapos cururús, os teiteis e as jias estão de boca aberta no mundo.

12) Está chovendo no Piauí».

Perguntado se as chuvas do litoral eram também sinal de inverno, respondeu Roque Macedo «que chuva no litoral não dá nem rama de catingueira no sertão». E explicou sua certeza do impacto do inverno em fevereiro:

«O vento aracati soprou cedo, mas só veio soprar forte em setembro e outubro. No ano passado êle soprou sempre sem fôrças. Já êste ano não: chegou até à serra dos Orós. E' inverno na certa».

Diante disso, quem é louco de duvidar? Já andamos 4 meses, inverno houve, e agora vai começar o paraíso do mês de maio.

Como todo pau de arara que se preza, bato as azas à notícia de chuva. Bato as azas não; quem bate é o aeroplano. E se digo que as bate é por imagem. Que aquilo é bicho do vôo sereno, se sustenta só com o fôlego, aqueles quatro corações batendo... Também se um deles estoura...

Bem, amigos, adivinhar, só inverno. Porque se experiência de chuva é difícil de dar certo, mais difícil ainda é experiência com avião...

PAROISSIEN, AGENTE DE CARLOTA JOAQUINA

José Honório Rodrigues

(Especial para o "Diário de Notícias")

NA época agitada do estabelecimento da Côrte no Rio de Janeiro, Carlota Joaquina tramou, como todos sabem, a aceitação de sua Regência no Rio da Prata. Era o Brasil, então, a sede da monarquia portuguêsa e do comércio para as colônias espanholas separadas da Metrópole e ainda não organizadas como nação. No Rio estava um trono europeu e nêle se instalara tôda a vida diplomática da América do Sul e o centro das operações do comércio inglês, decidido a recuperar nesta parte do Atlântico o que perdera na Europa e na América do Norte. Esta história está contada em suas linhas gerais e particulares por historiadores como Oliveira Lima, Pandiá Calógeras e Tobias Monteiro. Em livro recente, **Liberation of South America** (Londres, 1952), o prof. Robin A. Humphreys, da Universidade de Londres, revela-nos uma grande novidade ao contar-nos a carreira aventurosa de James Paroissien, envolvido nos acontecimentos como agente e espião de Carlota Joaquina e por ela enviado a Buenos Aires em 1808.

Até hoje conhecia-se apenas a figura de José Presas, catalão a serviço da Princesa, cujas **Memórias**, publicadas em Bordeus em 1830 e traduzidas em 1940 por Magalhães Júnior, não merecem a confiança de todos os historiadores. Os depoimentos sôbre Paroissien encontram-se entre seus papéis, pela primeira vez agora examinados e resumidos por Humphreys e nas peças do Arquivo do Foreign Office, especialmente nos relatórios de Lord Strangford, ministro inglês no Rio de Janeiro, a George Canning.

O único estudioso brasileiro que se referiu a Paroissien foi Rodolfo Garcia, em pequena nota à **História Geral** de Varnhagen, trocando-lhe o primeiro nome, porém, para **Diego**. Na Argentina suas aventuras são conhecidas em minúcias desde a publicação pelo Museu Mitre dos **Documentos del Archivo de Belgrano** (Buenos Aires, 1913-17, 7 vols.).

James Paroissien, descendente de família huguenote, originária da Normadia, naturalizado inglês, ao ter notícia da invasão de Buenos Aires em junho de 1806 e de sua captura como parte do Império Britânico, embarcou a 9 de novembro dêsse mesmo ano em direção àquela cidade. Retomada Buenos Aires aos inglêses, desembarcou em Montevidéu a 28 de fevereiro de 1807, onde permaneceu alguns meses e fêz amizade com John Mawe, autor da **Viagem ao Interior do Brasil** publicada em Londres em 1812. A 11 de setembro, acompanhado de Mawe e de outros comerciantes e aventureiros inglêses, deixou Montevidéu na barca portuguêsa «Vencedor» e chegou à ilha de Santa Catarina a 29 do mesmo mês. Num breve e substancioso capítulo, intitulado «Comércio e Política no Brasil, 1807-1808», Humphreys nos conta, a partir dêste momento, as inumeráveis e curiosas aventuras de Paroissien.

Canning e tôda a política externa inglêsa viam na ilha de Santa Catarina um centro conveniente de contrabando de fazendas destinadas às colônias espanholas. Êste foi sempre o objetivo da política inglêsa: abrir ao seu comércio as imensas regiões da América. As invasões do Rio da Prata não foram senão um episódio na ruptura dos monopólios estatais. Depois do fracasso de 1806, outras expedições foram planejadas em 1807 e 1808, em Buenos Aires e no México. Expulsos de Buenos Aires, os inglêses não mais entreteriam o ideal de conquista; agora não queriam que o comércio inglês fôsse afastado dos portos americanos. O Brasil, sede de um govêrno imperial, era o centro ideal desta irradiação comercial. Os navios britânicos, com a guerra napoleônica, estavam excluídos da Europa em geral e de Lisboa, privados do pôrto de Buenos Aires e ameaçados pelo **Non Importation Act** e pelo embargo americano da perda do comércio com os Estados Unidos. O Brasil era, a terra da esperança e da promessa, onde Cairu defendia a liberdade de comércio e D. João, com o ato de 28 de janeiro, dava à Inglaterra e pràticamente só a ela aquela liberdade.

Chegado ao Rio a 15 de janeiro de 1808, pouco antes da Côrte, Paroissien pôde sentir os efeitos e as transformações repentinas que a hégira real provocou no plano político, econômico e comercial. A baía ficou repleta de navios inglêses, os armazéns superlotados de mercadorias, vendidas 50% abaixo do custo pela excessiva concorrência. Só no mês de agôsto havia cêrca de 150 a 200 navios inglêses no pôrto. O contrabando ultrapassava tudo que a Colônia conhecera e não seria muito advinho quem previsse a exasperação do nacionalismo revoltado diante dos privilégios de que gozavam os inglêses. Basta dizer que o valor das mercadorias chegadas ao Rio entre julho e dezembro de 1808 excedeu de 788.000 libras esterlinas, subindo o total daquele ano a 2.380.000 libras, cifra jamais alcançada até 1818.

No período que permaneceu no Brasil, de setembro de 1807 a novembro de 1808, Paroissien observa e anota esta atividade, contando-nos interessantes particularidades da vida brasileira. Não foi êle próprio feliz nos seus negócios. Comerciou com café em Magé; médico, exerceu a medicina sem grande lucro; foi leiloeiro. Finalmente, estabelecido em Santa Cruz, fabricava manteiga para o Príncipe Regente, praticava a botânica, colecionava insetos e borboletas, excursionava, recebia visitas de D. João e de D. Pedro, «a fine promising boy». Não amou o Brasil e suas impressões dos brasileiros e portuguêses nunca foram favoráveis. Considerava-os ociosos e preguiçosos e sempre sonhava com Buenos Aires, pois julgava os espanhóis um meio têrmo entre portuguêses e inglêses. Nunca abandonou a esperança de voltar, que renasceu forte quando, em agôsto de 1808, se soube no Rio dos movimentos em Espanha contra o domínio de Napoleão e da paz assinada em julho pelo Inglaterra e a Espanha.

Paroissien seguiu então como agente secreto político de Carlota Joaquina — eis a principal novidade, que se une às valiosas informações econômicas que resumimos. Jovem, impressionante pela aparência, ligeiramente ingênuo, Paroissien envolvia-se na trama da política platina juntamente com Carlota Joaquina, o almirante Sidney Smith e um político de meia idade exilado de Buenos Aires, Saturnino Rodrigues Peña, que conhecera em Montevidéu e ao qual se ligara. Foi em companhia de Paroissien que Rodrigues Peña conheceu o almirante Smith, em 19 de maio de 1808, o qual o recebeu «como um irmão recebe outro», nas suas próprias palavras. Daí em diante os encontros foram frequentes e Smith envolvia os dois no plano que forjara com Carlota Joaquina, sem a audiência do ministro Strangford. Os objetivos, os projetos, as iniciativas são conhecidas, bem como a decidida oposição de Strangford. Os manifestos enviados a Buenos Aires propunham a escolha da Princesa como Regente para garantir aos legítimos soberanos seus direitos ao trono, quando mais tarde êles fôssem libertados das garras napoleônicas. «Penso», dizia Paroissien a seu pai, revelando suas simpatias republicanas, «que a oferta será rejeitada pelos espanhóis, que estão mais inclinados a adotar a forma republicana de govêrno do que a tirania monárquica, especialmente nas mãos portuguêsas».

Foi exatamente pelos meados de outubro, quando Carlota Joaquina decidiu partir, com ou sem o apoio de D. João, acompanhada ou não de Sir Sidney Smith, e quando Strangford enviou a Canning um longo relatório contra as intervenções políticas do almirante inglês, que Rodrigues Peña e Paroissien entram na história secreta do plano de conquista de Buenos Aires. Belgrano e seus amigos julgavam uma etapa oportuna para a futura independência da Argentina o estabelecimento de uma monarquia constitucional. Rodrigues Peña participava, no Rio, desta opinião.

Numa carta de Strangford a Canning, de 2 de julho de 1809, lê-se tôda a história do projeto de Carlota Joaquina e da participação de paroissien. «Imediatamente depois da formação do projeto sustentado pela Princesa de seguir em pessoa ao Rio da Prata, decidiu sua alteza, de acôrdo com Sir Sidney Smith, enviar um agente confidencial às Colônias Espanholas com o propósito de preparar o espírito dos habitantes a favor de sua alteza real e dispô-los a recebê-la com vivacidade e alegria. A pessoa escolhida foi Paroissien, «originário da Inglaterra e médico de profissão, que foi recomendado à Princesa e a Smith por Rodrigues Peña». Êste, «conhecido agente confidencial do Partido Republicano nas Colônias Espanholas, tinha sido regenerado dos seus princípios revolucionários por persuasão de Sir Sidney Smith e induzido a esposar a causa e a entrar nos planos da Princesa. Êle se obrigara, a pedido do almirante, a fornecer a Paroissien cartas de apresentação a tôdas as pessoas que, nas Colônias, pudessem favorecer os desígnios da Princesa». Estas pessoas são os companheiros de Rodrigues Peña, «os republicanos de Montevidéu e Buenos Aires, a quem êle esperava persuadir da absoluta necessidade das medidas recomendadas por Sir Sidney Smith».

Acredita Humphreys que a informação de Strangford não fôsse inteiramente correta. Rodrigues Peña teria apoiado as pretensões de Carlota Joaquina devido às persuasões de Sidney Smith, mas se aderira à causa da monarquia não se convertera à monarquia absoluta que Carlota Joaquina representava. Êle não abjurara seus princípios revolucionários, ao menos no que dizia respeito à independência do seu país. As cartas e manifestos de Rodrigues Peña fazem crer que seu republicanismo fôra abandonado, pelo menos momentâneamente, até chegar-se à independência. As opiniões conhecidas de Rodrigues Peña, as declarações republicanas de Paroissien e a suspeita de Presas e depois da própria Carlota, fazem desconfiar que nunca a república deixou de ser seu princípio ideológico. Carlota servia-se dêles e êles dela.

E' certo que cinco ou seis dias antes da partida Rodrigues Peña lia a Paroissien uma das cartas secretas onde se afirmava que seu propósito era preservar a integridade da América Espanhola, ameaçada pelas intrigas da França, declarando Carlota Joaquina Regente das Américas. Paroissien embarcou na manhã de 5 de novembro. No mesmo navio seguia Julian de Miguel, que levava uma carta da Princesa dirigida ao vice-rei Liniers, datada de 1º de novembro e denunciando Paroissien como portador de documentos «cheios de princípios revolucionários, subversivos da presente ordem monárquica e tendentes ao estabelecimento de uma república fantástica e visionária».

Que teria modificado tão ex-

(Conclui na 4.ª página)

SÃO BELOS, ÊSTES DIAS...

Cecília Meireles

(Especial para o "Diário de Notícias")

SÃO belos, êstes dias de Nova Delhi, não apenas pelas côres do céu e da terra, tão límpidas e brilhantes; não apenas por quanto já descrevi destas ruas, destas casas escondidas em jardins verdes, dêstes palácios, destas festas, que se sucedem nas várias Embaixadas, em homenagem aos congressistas; — mas pelo próprio congresso que, um depois do outro, vai apresentando os diferentes pontos de vista dos que o integram em relação às idéias de Gandhi e à consolidação da paz no mundo.

O representante do Irã, dr. Matine Deftari, ao iniciar hoje a sua alocução, relembrou a semelhança entre os ensinamentos de Gandhi e a de alguns poetas persas — Firdusi, Saadi, Hafiz, Orfi e Gazzali. Citou mesmo um trecho de Saadi, no original, o que é ao mesmo tempo, para um ouvido ocidental, maravilhoso e rebarbativo:

«Bani Adam Aazaye Yek-Degarand...»

É um parágrafo sôbre a solidariedade humana, e diz, pouco mais ou menos o seguinte: «Os homens estão todos ligados, no passado e no futuro, como membros de um mesmo corpo. Quando uma parte do corpo padece, o resto não pode ter sossego. Tu, que não te preocupas com as tristezas e desgraças dos homens, não mereces ser chamado humano».

(É preciso vir ao Oriente para se ver a importância atribuída às palavras dos poetas. É bem verdade que êstes poetas do Oriente, quer os antigos, quer os de hoje, estão sempre com os olhos muito acima dos temas que dão renome à maior parte dos seus colegas ocidentais. Aqui, o poeta é, verdadeiramente, uma criatura de eleição, um inspirado, um mensageiro de avisos sobrehumanos. Neste mundo, banhado de filosofia e misticismo, não há lugar para a pequena confidência do poeta do Ocidente, com problemas sentimentais, que aqui se despojam de tôda a sua amargura, como quem de repente perdesse o pêso, e se encontrasse a levitar, màgicamente.)

O orador faz todo o seu exórdio com citações poéticas. A respeito de Fé e Heresia: «O sonho é o mesmo: a interpretação varia». Sôbre diferenças de culto: «O amor penetra tudo: abraça igualmente a Mesquita e a igreja».

Passa depois a considerar as palavras de Maulana Abul Kalam Azad, onde o ministro de Educação da Índia, por ocasião da abertura dêste congresso, se referiu às origens da segunda guerra, dizendo que «a assinatura do tratado de Versalhes foi o instante do nascimento de Hitler...» E, depois de um rápido estudo da posição das Nações Unidas, em relação às necessidades atuais do mundo, e de uma alusão à frase de Attlee — que justamente acaba de passar por aqui — «o imperialismo está em vias de dissolução e liquidação», recorda os quatro pontos citados por Lord Boyd Orr como dignos de consideração para a tentativa de se aplicar a doutrina de Gandhi ao mundo contemporâneo. (Êsses quatro fatôres são: o avanço da ciência que pode eliminar a fome e a doença ou aniquilar a humanidade; a concentração do poder nas mãos de uma pequena minoria; a transformação do mundo, em virtude dessa concentração, em dois únicos campos; finalmente, como fator favorável, o grande desenvolvimento da consciência ética das massas, principalmente como um resultado do progresso da educação).

Em seguida, a alocução toma um caminho mais positivo, procurando situar os problemas atuais do mundo, como o nacionalismo «reação contra o imperialismo», — que não deve, no entanto, exceder-se em ultra-nacionalismo, para não trazer outras complicações ao equilíbrio internacional, — o isolacionismo, a exploração... — e a guerra, êsse monstro que não respeita leis nem moral... (Ao longe, o padre Vieira declamava: «que se sustenta das fazendas, do sangue, das vidas, e quanto mais come e consome, tanto menos se farta».)

Como a alocução do dr. Daftari insinuava, ou parecia insinuar, a certa altura, que as Nações Unidas tinham fraquezas comparáveis às da antiga Liga das Nações, o prêmio Nobel, dr. Ralph Bunche tomou a palavra, para um longo esclarecimento de defesa daquela entidade; a réplica do delegado iraniano iluminou os pontos por acaso obscuros, da sua alocução, — mas logo o secretário Kabir desejou esclarecer também que, na resistência às guerras, seria mau que se associassem países do Oriente e países do Ocidente, de modo a formarem dois blocos separados. Não era isso, porém, que o delegado iraniano sugeria. Êle sugeria que as Nações Unidas tivessem um âmbito universal. Que incluísse todos os países.

Achárya Kripalani faz uma pequena observação maliciosa sôbre os atuais pontos de vista de Attlee, comparando-os aos do tempo da dominação inglêsa na Índia.

E é por isso que eu digo que são belos êstes dias de Nova Delhi, tanto lá fora, com o frio sol dourado fluindo do céu azul sôbre as inumeráveis flores, como aqui nesta sala do Parlamento, onde todos nos esforçamos por pensar da maneira mais certa, mais benéfica, mais generosa, procurando encontrar todos juntos o caminho que conduzirá os homens à felicidade ou pelo menos à paz («Tu, que não te preocupas com a triste e a desgraça dos homens, não mereces ser chamado humano» — disse o poeta persa, pela boca de Matine Daftari.)

No intervalo das sessões, os funcionários encarregados de servir chá e café deslizam em redor da mesa, graves, nos seus altos e largos turbantes, carregando nas mãos enormes bandejas. Há uma pausa nos trabalhos. E' então que se aproximam da mesa as pessoas que assistem a estas reuniões, como simples observadores. Oferecem-nos seus livros; convidando-nos a visitar seus «ashrams», em diferentes lugares da Índia. Tudo é tão simples, tão familiar que é como se nos conhecêssemos desde sempre e para sempre nos tivéssemos encontrado. (A saudade que eu vou ter dêstes lugares e destas pessoas tem suas raízes nesta intimidade imediata com que os problemas da Índia me alcançam. E na maneira por que me comovem.)

Ora, o delegado egípcio está fazendo uma apresentação de pontos de vista rápida, simples, eficiente. Aliás, há na sua fisionomia êsses traços que, na arquitetura como na escultura tradicional do Egito, denunciam um temperamento científico, um meio matemático de ser, uma sobriedade lógica. Diz não acreditar numa terceira guerra, apesar de tantos prognósticos; se agora sobreviesse uma guerra seria a aniquilação da humanidade; precisamos pois, ter uma nova filosofia, uma nova idéia do mundo, que está ficando cada vez menor e mais próximo, graças aos diferentes instrumentos de intercomunicação.

As Nações Unidas constituem a maior organização capaz de nos ajudar na realização de uma obra universal de amor e de paz. Qualquer povo deveria ser membro das Nações Unidas, por simples solicitação. Só assim as Nações serão realmente Unidas. E nessa ocasião poderemos fazer alguma coisa pela melhoria da vida humana.

Não tenho tempo para anotar grande parte dos debates de hoje: mas, antes de passar a palavra ao delegado alemão, o conhecido pacifista pastor Martin Niemoller, Lord Boyd Orr faz uma pequena alocução, comentando as idéias dos oradores precedentes, e traça como um panorama futuro: quando os povos mais poderosos da terra, diante da não — violência das nações pacíficas, decidirem abolir as armas, porque «a guerra está morta». (Lord Boyd Orr não diz isso com retórica, embora todo o discurso, e a frase final, principalmente, tenham suficiente ênfase para um grande gesto e um diapasão mais alto. Não: diz isso a conversar, discretamente, sem ostentação. Pudesse a profecia cumprir-se!

O pastor Niemoller tem um exórdio simpático: pertence a um povo que sofreu muito com a violência, mas que não tem direito a queixar-se, porque fêz sofrer os seus vizinhos com uma violência inaudita. E' a sua experiência que êle traz como contribuição a êste congresso. Fala da sêde de paz, da desmoralização da guerra e de sua turbulência, da desmoralização, também, do poder, entendido como «uso potencial da fôrça». O mundo é cada vez menor, temos de melhorar o nosso convívio, as Nações Unidas devem ser a nossa esperança, como autoridade que impeça o uso da violência, mesmo quando se trate de punir.

Depois de examinar vários pontos do problema violência-fôrça-poder, o pastor Niemoller mostra como o «chamado mundo cristão» tem seguido tão de longe as pegadas de Cristo. Aos seus olhos, não é Gandhi senão uma expressão de Deus chamando os cristãos ao arrependimento e a uma nova devoção.

Disse muitas outras coisas. E todos o ouvíamos com profundo interêsse. Falava uma Alemanha pacifista.

PESCADORES — belo painel do pintor Newton Rezende, que está obtendo sucesso em sua mostra «individual» no salão térreo da Escola Nacional de Belas Artes

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

DAVI E GOLIAS

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

O MELHOR meio de não ver uma batalha é participar dela. Assim o mostrou, admiràvelmente, Stendhal no princípio da «Charteuse de Parme». Como o fêz de novo, há pouco, com a segunda guerra mundial, Herman Wouk, no «The Caine Mutiny».

A X Conferência Interamericana, se não foi pròpriamente uma batalha, teve notòriamente o caráter de um desafio e até mesmo de um duelo, em que a vitória política coube ao mais forte, mas a vitória moral ficou com o mais fraco. E o povo de Caracas, «frondeur» como o de tôdas as grandes capitais do mundo, inventou logo a famosa anedota, que provàvelmente já é conhecida de todos os leitores brasileiros: um menino se acerca de Dulles e lhe pede uma assinatura. Volta pouco depois e lhe pede duas e logo quatro. E quando o velho urso lhe pergunta, espantado, para que quer tantas assinaturas, responde o garoto: «E' que na cidade estão trocando uma assinatura de Toriclo por dezesseis suas»... Tanto teve, por si, a simpatia popular a atitude brava do pequeno país que defendia a sua soberania contra a pressão do «colosso do Norte», quanto foi fria e distante a atitude dos Estados Unidos, no caso mal ajudado pela antipatia pessoal que reçuma e figura pesadona, trancada e dura de Foster Dulles.

Foi êsse duelo dos Estados Unidos com a Guatemala, creio eu, que representou o ponto culminante da Conferência, quanto me foi possível ter dela uma impressão coletiva, mergulhado como estava no meu recanto cultural, que me tomava as manhãs e as tardes tôdas, sem nenhuma folga para acompanhar, senão pelos ecos, o que se passava nas salas onde realmente se travava o grande duelo.

O que se sentiu claramente é que os problemas pròpriamente americanos — princípio de não-intervenção, direito de asilo, governos ditatoriais, intercâmbio cultural, assistência técnica, cooperação econômica — nada disso tem hoje, para os Estados Unidos, importância alguma. Ou antes, tem um valor meramente secundário. Tudo está subordinado ao único problema que hoje o preocupa, com uma obsessão: o **comunismo**. Na mentalidade primária do povo norte-americano — tão bem completada pelo nacionalismo isolacionista do espírito «republicano», que hoje ali domina — o fantasma do comunismo é hoje, na década de 1950, o mesmo que o «kaiserismo» representou, na década de 1910-1920, ou o «hitlerismo», na de 1940-1950. Simplificadores dos problemas, como são — pois só as culturas sedimentadas ou decadentes sabem ver a complexidade profunda das coisas — reduzem tudo ao que parece mais evidente. E como, no momento, a ameaça comunista parece ser mais evidente, esquecem tudo mais e estariam prontos a se aliar ao «Kaiser» ou a «Hitler», como hoje fazem com todos os ditadores, de Tito a Franco e especialmente com o militarismo alemão, se parecem concorrer à derrota do colosso soviético. Não chegam a ver que o «kaiserismo» e o «hitlerismo» foram vencidos e, no entanto, as fôrças do mal que êles representavam continuam em plena pujança, em 1954, tanto sob a forma do imperialismo soviético, como sob a de tôdas as formas patentes ou latentes de corrupção do Direito que ameaçam a sociedade moderna e colocam o continente americano, dramàticamente, em face do seu destino. E o choque Toriclo-Dulles é apenas um episódio histórico do grande debate que se trava em todos os continentes e assume aspectos os mais estranhos.

Conversei longamente com um jovem e brilhante jornalista norte-americano, Donald Grant, do «St. Louis Post-Dispatch», que é um dos poucos grandes jornais norte-americanos autênticamente democráticos. Voltava da Guiana inglêsa e de Guatemala, onde tinha ido justamente para examinar a influência comunista. Na Guiana, disse-me êle, não há dúvida que a ação comunista é intensa. Mas em Guatemala a coisa é diferente. Há, sem dúvida, a ação dos comunistas, como há em todos os países do mundo, na legalidade ou na ilegalidade. Mas o govêrno não representa as fôrças comunistas. Há plena liberdade partidária e de imprensa. E o que há é uma reação do povo, das classes médias e das boas elites contra a exploração feita pelos grandes trustes norte-americanos e especialmente a famosa United Fruit Company. E' uma reação baseada na miséria do povo e no sentimento de autonomia. Tudo isso misturado com um **laicismo** sectário e de tipo maçônico um tanto anacrônico, contra o qual tive ocasião de chocar-me na comissão de assuntos culturais. Na realidade, o P.C. de Guatemala não tem mais importância que o de tôdas as demais nações americanas, onde atua de modo tanto mais conspiratório quanto mais secreto.

Seja como fôr, os Estados Unidos conseguiram arrancar da Conferência, apenas com o voto contrário da Guatemala, a declaração anticomunista que desejavam. E foi bom, sem dúvida, que a maioria absoluta do continente americano declarasse a sua repulsa contra o imperialismo soviético, à sombra do qual nem sombra de uma liberdade conseguiria florescer. E muito menos a de um pequeno país, como a Guatemala, poder dizer à mais poderosa nação do universo, as verdades que Toriclo disse. E é êsse o maior elogio do sistema interamericano. E a característica, talvez, dessa conferência. O interamericanismo não é apenas um academismo continental, como tantos pensam. Mas uma tentativa difícil e lenta de congregar os povos de um continente inteiro, divididos por tantas lutas locais ou ideológicas, numa comunidade única. E comunidade não significa conformidade ou uniformidade. Significa, por vêzes, choques violentos de posições, mas que se contêm dentro dos limites da lei e do debate racional. Enquanto assim fôr não há motivos para descrer do sistema continental, apenas porque o Peru e o Equador se dizem reciprocamente desaforos através de seus plenipotenciários, ou o gigante e o pigmeu se desafiam no palco de uma Aula Magna!

Mais sintomático, porém, e mais triste, é que a proposta uruguaia, que colocava em pé de igualdade o comunismo e o neo-fascismo, isto é, o totalitarismo da esquerda e o totalitarismo da direita, não tenha sido aprovada. Havia carapuças demais a enfiar para que essa colocação perfeita do problema fôsse feita. Mais uma vez o Uruguai demonstrou, como disse Gabriela Mistral, ser a democracia modelar da América. Quanto mais privo com os uruguaios mais me sinto próximo dêles. Já Dardo Regules tinha recusado aceitar a chefia da Delegação, como a teve em Bogotá, porque a Conferência ia realizar-se num país cujo govêrno acabava de dar, há dois anos, um golpe antidemocrático para continuar no poder. Mas a delegação que compareceu vinha animada do mesmo espírito austeramente democrático que o nosso simpático vizinho do Sul sempre representa. De modo que a sua emenda, — equiparando todos os totalitarismos e não destacando apenas «o comunismo internacional», deixando de lado o ditatorialismo, o neo-fascismo e as fôrças reacionárias da direita, — representava o verdadeiro espírito de defesa da democracia contra as extremas esquerdas ou direitas. A assembléia, porém, compreendeu a intenção. E os ditadores, confessados ou disfarçados, que pululam pelo continente a fora, não se dispuseram a engolir a pílula. E como, hoje em dia, os Estados Unidos estão na atitude de que «tudo quanto é anticomunismo é bom», a emenda caiu.

Mas ficou o princípio. Há derrotas que valem vitórias. A de Guatemala não chegou a ser uma vitória comunista, pois a repulsa ao imperialismo soviético ficou claramente expressa. Mas foi uma vitória moral, como a do Uruguai. Foi, pelo menos, uma advertência à arrogância de Dulles, para quem o pan-americanismo não dista muito do **satelitismo** soviético. E foi a isso que Guatemala e o Uruguai, e de modo um tanto ambíguo, o México e a Argentina, com suas abstenções (por motivos de ressentimento) disseram **não**. E o próprio Brasil, embora entrando no conformismo geral, quando propôs que se desse o nome de «Declaração de Caracas», não ao documento puramente de defesa anticomunista, mas a uma reafirmação dos princípios dos Direitos Humanos, da Carta de Bogotá, também contribuiu um pouco a que a X Conferência não desse a impressão de que a América se tinha transformado numa península balcânica, como deixou entender Dulles, ao regressar ao seu país, e ameaçar Guatemala com os raios jupitereanos. Já teria sido muito que a pequenina Guatemala pudesse dizer **não** aos Estados Unidos. Mas houve mais. E só assim poderá o sistema interamericano, baseado na liberdade e no respeito mútuo, diferençar-se substancialmente do satelitismo soviético ou nazista, como só assim poderá e deverá vencer a crise por que está passando. E reflorescer.

CONTE-NOS SUA VIDA

UM POETA DA BAHIA

Sosígenes Costa, também personagem de um romance de Jorge Amado — A Academia dos Rebeldes e o Congresso de Goiânia — Porque Eugênio Gomes deixou de ser poeta — A Bahia e o parnasianismo

Reportagem literária de Eneida

PUDESSE eu e iria, como repórter, bater na porta de todos os escritores brasileiros domiciliados nesta cidade e pedir:

— Por favor, conte para os leitores de meu jornal a sua vida.

Porque nada melhor para um leitor, como para um repórter literário, do que sentar numa cadeira, pôr as duas mãos no rosto e ouvir um homem de letras, inteligente, contar suas lembranças, afirmar seu presente e assegurar seu futuro. Tento hoje reproduzir uma conversa que tive com um homem caladão, triste, ignorado nesta cidade, mas cujo nome apareceu, durante muito tempo, nas revistas literárias de todo o país, publicando versos; homem e nome sumiram depois. Há um ano morador neste Distrito Federal vive êle sem aparecer nos suplementos dominicais, sem brilhar nas revistas ilustradas. Como todos os homens, nosso personagem de hoje tem uma história para contar e é ela que ora transmito aos leitores:

— Nasci em Belmonte, Estado da Bahia, diz Sosigenes Costa. Sou chamado o «poeta de Ilhéus» porque residi vinte e seis anos na chamada capital do cacau. De profissão sou funcionário dos Correios e Telégrafos; fui também, em horas vagas, secretário da Associação Comercial de Ilhéus.

Sosigenes Costa é personagem do romance «São Jorge de Ilhéus», de Jorge Amado, narrativa dolorosa da tragédia e das lutas do cacau na Bahia. Sôbre Sosigenes, que no romance se chama Sérgio Moura, diz Jorge Amado: «Viera para Ilhéus de uma cidade ainda menor, onde exercia um miserável pôsto público. Viera para trabalhar no «Diário de Ilhéus», o primeiro dos jornais diários, fundados na cidade». E mais adiante: «Um poema de sua autoria, «Duas festas no mar», fizera sucesso no Rio, em São Paulo e no Recife. Narrava que no mar, certa vez, caíra um livro de Freud e por êsse motivo «houve uma festa no mar». As sereias arrancaram as caudas de peixe e se deram ao amor, sem complexos». De seu personagem diz ainda o autor de «Jubiabá»: «Nos seus primeiros tempos de Ilhéus muito se comentou sôbre êle. Nunca ia a cafés, nunca entrou no cabaré, vivia afastado de todos».

— Foi por causa de uma poesia citada nesse romance, em que comparo Ilhéus iluminada a um búfalo de fogo «com olhos rútilos de jade» que Manoelito de Ornelas me chamou o «poeta dos búfalos de fogo». E confessa: — Aliás, num certo sentido, Ilhéus é realmente a minha cidade.

Estou sentada, rosto apoiado nas mãos, enquanto Sosigenes Costa fala. E' uma voz baixa, lenta, cantante, num homem alto e forte que, segundo conta, dorme às nove da noite, não frequenta grupos, não bebe, não fuma, não pede que lhe publiquem os poemas.

— Nunca publiquei livro nenhum. Tenho apenas publicado versos em revistas e jornais. Comecei a escrever poesia em 1920, em Belmonte, no tempo em que dominava Bilac. Fugi às formas parnasianas, pratiquei um panteismo decorativo, de cujas tendências, uma, naturalmente, predominou. O tempo e a conquista da auto crítica me fizeram preferir aquela que exprimia mais de perto meu temperamento. A prática do panteismo ornamental circunscrivia-se, entretanto, quase que exclusivamente à descrição dos ocasos. Foi o que ficou dessa minha fase de formação: sonetos do poente. Dias da Costa que, um pouco mais tarde, começou a fazer a crítica literária num jornal de Salvador, chegou a chamar-me de «poeta aristocrático». Veja só! Realmente as tendências de minha poesia podiam ser caracterizadas mais ou menos assim. Foi então que tive notícias retardadas, em segunda mão, do movimento de 1922. Embora sem um conhecimento exato do espírito da Semana de Arte Moderna, simpatizei com ela, mas só em 1930 consegui ler os números atrasados da revista de Mário de Andrade. Compreendendo então o sentido do modernismo, pude daí em diante praticá-lo e me influenciar substancialmente por êle. Dediquei-me a novas experiências, mas tenho procurado conservar em minha poesia aquilo que me parece temperamental em minha primeira fase.

Acentua a palavra temperamental; não se julgue que Sosigenes Costa fale com ênfase e depressa; não sendo loquaz, suas palavras nascem pausadamente, parecem vir sôbre medida, são simples e serenas. Fala de poesia e de poetas. Cita Drumond, Bandeira, Cecília Meireles; dá opinião sôbre a poesia brasileira em geral e conta:

— Meu grupo na Bahia era chefiado por Pinheiro Viegas e dêle faziam parte: Jorge Amado, Edison Carneiro, Dias da Costa, João Cordeiro, Alves Ribeiro e Clóvis Amorim. Formavamos a então chamada «Academia dos Rebeldes» que se contrapunha ao grupo de Carlos Chiacchio.

Fala sôbre o movimento modernista na Bahia que julga não ter tido grande significação.

— Quando cheguei aqui ao Rio, há um ano, tive oportunidade de conversar com Eugênio Gomes e indaguei dos motivos por que, sendo êle, naquela época, considerado a «batuta» da poesia nova da Bahia, tinha abandonado as musas. Explicou-me que assim procedera porque compreendeu que «nenhuma mensagem tinha a transmitir». Foi o que aconteceu com o movimento modernista baiano do grupo do «subjetivismo dinâmico». Morreu por falta de mensagem a transmitir. Até hoje lá domina, soberano e indestrutível, o parnasianismo. Existe, entretanto, atualmente, um movimento literário e artístico da jovem intelectualidade baiana, enconcado, de certo modo, no antigo grupo de Viegas, realizando uma bela obra moderna.

Agora Sosigenes Costa quer saber se estou de acôrdo com sua opinião sôbre o rumo que deve tomar a poesia brasileira. Diz:

— Acho que o primeiro dever do poeta brasileiro é interpretar a maneira de sentir e de ser do povo brasileiro. Há outros deveres, é claro. Mas êsse é o primeiro, no meu modo de ver. O brasileiro tem características que ao poeta cumpre assinalar em sua obra. E' por isso que considero oportuna a recomendação do recente Congresso de Intelectuais do Brasil, realizado em Goiânia, no sentido do desenvolvimento de nossa poesia em critério nacional, poesia que seja abebedada não só nas fontes de nossa musa popular, como captada, por exemplo, nos temas brasileiros.

Fala no Congresso de Goiânia, na presença das delegações estrangeiras, na conferência de Pablo Neruda sôbre sua infância. Lembra os intelectuais brasileiros presentes, as resoluções do Congresso. Conversamos sôbre poesia. Quero saber o que o poeta de Ilhéus pretende fazer no futuro, o que está fazendo agora.

— Fazer poesia, fazendo poesias, só sei fazer poesia.

Casualmente encontrara aquêle homem a quem conhecia de nome. Disse-lhe: — Mas você é muito diferente dos retratos que vi. Respondeu-me: — «São retratos do tempo em que eu era moço». Marcamos um encontro para esta conversa. O amigo que nos apresentara declarara: — «Sosigenes ainda está em Ilhéus. Quando vai a São Paulo, parece que vai a Itabuna». Não me pareceu assim. Sosigenes Costa tem uma cabeça fria; sabe o que quer. Pode-se divergir dêle, de seu conceito sôbre os deveres do poeta, mas não se pode deixar de admirar um homem que viveu cinquenta anos em seu Estado sem dêle sair, sentindo os problemas de seu povo e que, vindo morar na Metrópole, continua um baiano, vivendo os dramas de seu Estado, com os problemas do mundo na cabeça e no coração, sem abandonar sua forma de expressão: a poesia. Sosigenes Costa tem mensagens a transmitir.

TELEFONEMA

A. C. Villaça

(Especial para o «Diário de Notícias»)

VI-O apenas uma vez — foi em São Paulo, na Livraria Sal, do dramático Silvio Penteado. Ficou-me uma penosa impressão de desalinho. Agora, nos chega a primeira crônica datada do hospital. O. de A. volta-se para a infância e o seu tom nos recorda Vinicios de Morais, o Vinicios de Caminho para a distância, silencioso há tanto... Não me surpreendeu que tenha citado Guardini, pois o vi comprando livros não só de Guardini, mas de Gilson. A primazia do Logos sôbre o Ethos em certo sentido é exata, embora alguns se excedam em afirmações que o mesmo e lucidíssimo Guardini seria o primeiro a condenar. Quero referir-me a uma supervalorização da liturgia em detrimento do ético.

Contudo, a acentuada oposição entre psicologia e graça, que o cronista nos inculca, essa me surpreendeu e inquietou. Parece querer ressuscitar um debate, ou antes, um equívoco trágico, à Starbuck e à James. Propor a hipótese da incubação subconsciente não implica dessobrenaturalização, pois a vida religiosa não escapa às leis psicológicas: é descobrir o mecanismo psíquico e descobrir etapas sucessivas de um processo, que ultrapassa o plano psicológico. Sante De Sanctis foi que nos falou com abundância das conversões por renascimento e das conversões por substituição de complexos, no clássico estudo que dedicou à tipologia da conversão. Chamava renascimento uma eclosão súbita de complexos religiosos infantis adormecidos no inconsciente; por causa de algum tumulto patemático, afloram à consciência. Substituição não é a ressurreição de um sistema psíquico: é o combate entre dois sistemas e a suplantação de uma estrutura por outra. Ainda que — empiriològicamente — façamos restrições ao insigne De Sanctis (e êle as fêz a si próprio), pois não se verificam històricamente as suas hipóteses, vamos aqui admitir a incubação e a brusca eclosão. Abre-se a perspectiva de uma contradição irreparável? Longe disso. "Se a graça não suspende a ação da inteligência e da vontade", antes a pressupõe, "se reciprocamente o jôgo dessas faculdades não perturba a obra do Espírito, em nome de que princípio se afirmaria que a intervenção do subliminal anula a da graça? (M. T. — L. Penido, La Conscience Religieuse.) Por que o subconsciente não poderá ser movido instrumentalmente? Muitos admitem, com Gemelli, a possibilidade de moção do subconsciente, fundados nessa não-suspensão do mecanismo das faculdades.

O cronista nos fala em desespêro. Mas não há motivos de desespêro se a infância retorna... Há mais de um excelente motivo de esperança — para que nos empenhemos, como o autor de Fin des temps modernes, no trabalho de pacificação humana, de recuperação humana, de tomada de consciência de um destino. O próprio hierático Guardini saiu de sua "reflexologia" e nos lançou o seu apêlo, forte e preciso. Quando se trata de humanizar o homem e de tornar possível a vida, não há doença, idade, ou morte. Tudo é semente fecunda, se o coração ama.

Agora, lembro-me de novo da poesia de Vinicius: "as lágrimas secaram, os meus olhos pousados na contemplação viveram o milagre da luz que explodia no céu... Deixa que o cheiro das rosas penetre no teu quarto. Abre a janela. A noite é fresca e abençoada".

CAMINHOS DA INFÂNCIA

Herman Lima

(Especial para o "Diário de Notícias")

QUANDO, em certo dia de dezembro de 1904, cheguei, menino criado entre as quatro paredes duma casinha da antiga rua Formosa, de Fortaleza, ao nosso sítio do Meireles, onde iria me fazer adolescente e homem de coração afoito e insatisfeito para o resto da vida, três caminhos se abriam para lá; dois, pelos altos, onde não havia distinção de terras, era tudo mataria abundante, jatobás e paus-ferros alternando com os cajueiros e mangueiras e, mais rasteira com o solo, a espessa proliferação dos mofumbos, das ubáias, das guabirabas e dos muricizeiros; o terceiro, beirando as ondas, da praia do Peixe ao Mucuripe.

Esse era o que seguiam os moradores do Mucuripe e da Volta da Jurema, entre os quais havia a figura obrigatória do velho Verçosa, empregado na cidade, e que, tôdas as manhãs, antes das seis, passava diante da nossa casa, ao pé das ondas, as calças arregaçadas e as botinas penduradas num dedo, ligeiro e leve como um daqueles maçaricos pernaltas, cuja corridinha pela areia, à caça dos siris, era um simples deslisar de plumas sorrateiras.

Lembro-me de uma vez sòmente termos ido por êsse caminho, entre as dunas e o mar sonoro e verde, e dessa paisagem, às vêzes em trechos angustos, que tínhamos de costear às pressas, os pés borrifados pela espuma, ficou-me uma imagem de manhã fosca de temporal, com dunas alvadias, coroadas de salsas, e meia dúzia de casebres de pescadores, surdindo negros dentre a brancura do areal, com qualquer coisa de maloca indígena. O único traço de vida era a palpitação das velas das jangadas prontas para o mar, e o longo e lento balanceio dos coqueiros ondulando no alto sôbre as palhocinhas humildes, ao compasso das ondas e do vento rijo.

Por êsse caminho aberto entre as vagas, como o dos hebreus, no leito do Mar Vermelho, passava cada ano, pelo comêço de setembro, a linda e comovente procissão de Nossa Senhora da Saúde, no seu andor enfeitado de flores humildes, aos braços dos pescadores, seguida por uma galera em miniatura que os marujos carregavam, dando-lhe um ritmo de mar alto do mais impressivo efeito, ainda mais quando o côro das vagas se misturava todo o tempo à cadência dos cânticos e das rezas entoadas por todos.

Outro caminho, pela Aldeiota, era o preferido por nós, descendo-se do bonde na praça da atual Escola Preparatória de Cadetes, naquele tempo o famoso Colégio Ana Bilhar, onde estudavam as moças da melhor sociedade de Fortaleza.

Dali seguíamos pela linha dos trilhos, já estendida até o Palacete Plácido. **Um trolezinho** empurrado por dois homens era utilizado às vêzes pelos granfinos do Outeiro, que era como se chamava o bairro, onde se contavam as residências das famílias Esmerino Barroso, Lindolfo Gondim, dr. Antônio Teodorico da Costa, dr. Antonino Fontenele, dr. Pedro Rocha, desembargador João Firmino Ribeiro, a família Quixadá, os franceses Gradvohl e meia dúzia mais de gente conhecida. Acabado o calçamento, tomava-se então por uma estrada de areia sôlta, até a vereda que serpenteava por trás do nosso sítio.

O terceiro caminho, chamado da Prainha, corria entre o que é hoje uma larga avenida, a de Monsenhor Tabosa e a estrada de Joaquim Alves, carreirinho que afinal pouco mudou. Por aí situei justamente um dos meus contos praieiros, **As guabirabas**, evocando uma roma-

(Conclui na 4.ª página)

MARGINÁLIA

(Extraída da «História da Minha Infância», de Gilberto Amado)

Homero Senna

(Especial para o "Diário de Notícias")

EVIDENTEMENTE, muito haveria que dizer do livro escrito com um frescor matinal, com tantas páginas de antologia e o «tom» sem dúvida mais conveniente aos volumes de memórias. Outros, porém, já o têm feito. Assim, e inspirado em trabalho que o próprio memorialista publicou num dos nossos suplementos, pouco antes de partir, achamos preferível compor, com imagens, frases e conceitos tirados do volume já lido e relido, esta «Marginália», que, melhor do que qualquer artigo, dará ao leitor idéia da riqueza sumarenta dêsse livro com gôsto de terra, cheiro de infância e o sôpro da experiência de uma vida intensamente vivida.

FEIRA DE MILAGRES — Criança cresce no meio de assombros. Concha que menino apanha na praia, passarinho que bota na gaiola, é tesouro que armazena, é alegria que se transfunde em fôrça de vida. Cada cara nova, cada jeito de andar, uma fala diferente, uma roupa não parecida com as outras, enriquece o seu mundo.

MENINO DO ENGENHO — Tenho pena de menino que nunca viveu vida de engenho.

REVELAÇÃO DO MAR — O mar, que eu só havia visto pintado, a sua revelação inicial foi pelos ouvidos: um trôo formidável, um medonho estrondejo de mil tiros de canhão fundidos num só, disparados ao mesmo tempo. Dir-se-ia vir do ôco da terra.

DE HOMEM A MENINO — Conversávamos muito, êle, um quarentão em completa maturidade, tratava o menino como a uma pessoa grande. Nada encanta mais criança. A conseqüência é confiança que se estabelece, solidariedade e respeito recíprocos entre o menino que quer ser homem e o homem que ficou menino, isto é, que não perdeu o gôsto do brinquedo, não deixou absorver-se na condição social a condição natural humana, e conservou o espírito de criança, para quem a vida é novidade e viver, uma aventura.

POLITICA — Foguete de assobio representava nos primeiros anos da República, na minha infância, papel importante. A primeira notícia da queda de um partido, sulcavam o ar longas estiradas finas de um som que enlouquecia. Às vêzes a notícia era falsa: o partido mantinha-se firme.

SOLFEJAR, NUNCA! — Sá Limpa danava-se porque eu não cantava com os outros; tomava à conta de orgulho; ignorava que eu não podia entoar! Jamais entoei! Meu pai gastou depois dinheiro para que eu aprendesse solfejo; chegou até a me bater, pois não queria acreditar que eu não pudesse diferençar o **dó do sol**; não houve ralho, não houve pancada, nada, que me fizesse solfejar. O professor foi leal, confessou que a culpa não era minha, era da natureza. Gosto tanto de música há tantos anos, mas entoar, nunca pude.

BUCÓLICA — Outra maravilha para mim era a visão do canavial apendoado, as flechas fremindo na luz. Também o milharal me impressionava com o festão das suas palhas estrídulas, o milharal em terreno sêco, o canavial à beira do rio. Por cima do milharal passa a frota dos periquitos na sua algazarra verde; de dentro do canavial, ensopado na terra gorda, sobe o canto triste da saracura invisível, música da tarde. Outra beleza de Itaporanga aos meus olhos de menino era o rebanho de ovelhas na encosta do oiteiro, ao pôr do sol. Esta palavra oiteiro, no seu prestígio bucólico, é ainda das que maior vibração evocativa possuem sôbre o meu espírito.

A IMPOSSIVEL CONVERSA — O rio, de noite, impõe o silêncio, ou o canto, repudia a «prosa»; a vida se aprofunda, sente-se ou pensa-se demais para parolar.

TRÊS CAUSAS DE TIMIDEZ — Timidez pode ter origem em falta de humildade. O tímido não quer «sair-se mal», receia ser mal julgado.

São Francisco de Assis não poderia ser tímido. «Sair-se mal» para êle significaria «sair-se bem», isto é, ter ocasião de corrigir-se, de emendar-se, de humilhar-se. E' a humildade, ao meu ver, a conquista suprema, a maior vitória do homem. Adquirir humildade é vencer no mais alto sentido. O humilde não teme julgamento alheio. Contrito diante do êrro, aceita a reprimenda. Falo do verdadeiro humilde, não do falso. Há, porém, causas de timidez ligadas ao reconhecimento da própria inferioridade, à existência de «complexos», como se diz hoje. Também, por outro lado, existe timidez resultante de convicção de superioridade, a do sábio em face da ignorância, a do gênio diante da burrice. Beethoven, por exemplo, na presença de um sujeito que lhe diz: «O senhor deve compor assim e assim». Rembrandt, às voltas com um borrabotas que lhe dá conselhos sôbre o claro-escuro. Picasso retraindo-se de amadores e visitantes que lhe perguntam «irônicamente»: «Por que pinta rosto de mulher com três olhos?...»

ESTILO — E o esparso rumor múrmuro da noite.

LEITOR — Numa rêde armada no quintal, horas e horas deixado só, enquanto meu pai se debatia com as responsabilidades da liquidação da loja e a família sofria as conseqüências, lancei-me ao prazer que iria constituir-se o maior da minha vida, sem comparação com nenhum outro, qualquer que seja a modalidade que assuma ou nome que tenha, prazer que só e só teria bastado para me fazer amar a vida e agradecer o fato de ter nascido — o prazer de ler.

CONVITE AO EXAME DE CONSCIÊNCIA — Há egocêntricos que nos seguram o botão do paletó na conversa para melhor nos fixarem na posição de ouvinte.

MANTEIGA DEMAGNY — Os gêneros, a vida em Sergipe, como a do Brasil em geral, a êsse tempo, não convém esquecer, era tôda importada. Exceto açúcar, tudo vinha de fora.

A CORCOVA DO ESDRÚXULO — E criança, como o povo, sempre que pode repele proparoxitono. Estômago, estomac... mecânico, mécanique. O garotinho francês solta a palavra tôda na cadência corrente da prosódia sem ter de arquear o acento na corcova do esdrúxulo.

PRAZER — Quem nunca viajou a cavalo de noite, nunca viu o romper do dia na estrada, não sabe o que é o prazer.

LEMBRETE — Quanto mais lógica é uma conclusão, mais falsa pode ser.

CONFISSÃO DANNUNZIANA — Comecei a vida literária pelo amor das palavras.

ENCONTRO COM SHAKESPEARE — Aí, na sua presença (de Garcia Rosa) a Coisa literária se me ia revelar. Foi a Garcia Rosa que fiquei devendo no deserto da cultura o encontro com Shakespeare, sem cujo conhecimento nenhum espírito do ocidente pode acreditar-se no seu terreno e no ambiente da sua humanidade.

CONCORRÊNCIA AO REGISTRO CIVIL — Uma observação fiz depois no curso da vida e que considero digna de nota. E' que para certos indivíduos, a cuja família pertenço, as criações do gênio literário podem ter mais vida, existirem mais conosco do que muitas das criaturas de carne e osso que respiram o nosso ar e passam ao alcance de nossa vista. De tôdas as mocinhas que conheci nenhuma teve existência maior para mim do que Natacha do **Guerra e Paz** de Tolstoi. Natacha Rostov faz parte do meu mundo. Já dei de presente **Guerra e Paz** a muitas mocinhas, filhas de amigos e conhecidos meus por todo êsse mundo, dizendo-lhes ao entregar-lhes o livro: «Sejam como Natacha, vivam como Natacha Rostov». Literatura é mais do que vida, porque é vida aumentada no coração do artista. A duquesa de Langeais como a princesa de Cadignan são mais minhas conhecidas do que muitas conhecidas minhas, no Brasil, na França, na Suíça e nos Estados Unidos.

MARCHA TURCA — Mas onde êle cresceu ainda mais desmedidamente aos meus olhos de gago, foi quando pronunciou lá em casa, na minha frente, **Constantinopla**. Tive a impressão do desfilar de um trem comprido, desenrolando na manhã clara os anéis dos seus vagões, ou de uma grande serpente elástica e vagarosa que não acabava mais.

GRAÇA ARANHA — O chefe de coterieé, não raro, inferior a muitos dos que giram em tôrno dêle.

FRASE — Haverá sempre solidão para aquêles que a merecem.

GODOFREDO RANGEL, VERNACULISTA

Aires da Mata Machado Filho

(Especial para o "Diário de Notícias")

PRIMOROSO artista da prosa, Godofredo Rangel tinha de preocupar-se com as questões de linguagem. Atestam-no além da sua prática de escritor consciencioso, as referências entrevistas na sua correspondência com Monteiro Lobato, já que nos falta a outra parte do cativante dueto, onde os elementos se patentearam à plena luz. Quase desconhecida é a feição de vernaculista, pròpriamente dito. Vêmo-la documentada em precioso livrinho. Intitula-se «Estudo Prático de Português». Enriquece-o carta-prefácio do eminente mestre mineiro dr. Antônio Afonso de Morais.

Consta o livro de cinco partes: ortografia, prosódia, vocabulário, redação e observações gramaticais. A matéria de cada uma vem subdividida em capítulos, que evitam repetir o que se encontra na generalidade das gramáticas. Trazem sempre novidade, ora no método, ora no conteúdo.

A primeira edição é de 1917. Com respeitosa saudade, guardo um exemplar da segunda, presente do próprio autor. Veio a lume, em 1926. Na advertência que lhe após, escreve acêrca do trabalho a que chama «corpo de delito de minha incompetência e de meu ocio»: «Senti alívio tão grande ao sair o último exemplar do milheiro de sua primeira impressão, que, confesso, hesitei algum tempo antes de autorizá-lo a reeditar êste livrinho». Claro que não lhe assiste razão.

Na carta-prefácio, o prof. Morais, cujo nome se perpetua através das inesquecíveis lições que ministrou, depois de louvar «o bom método e a clareza» do autor e de registrar o bom resultado colhido com o emprêgo de «Estudo Prático de Português», nas suas aulas, escreve:

«Lidando, há mais de 25 anos, com o ensino de português, folgo em verificar que o ilustrado colega pensa, como eu, que as lições, nos primeiros tempos de estudo do vernáculo, devem se caracterizar por um cunho particularmente prático; a teoria virá mais tarde, quando o estudante, capaz já de raciocinar, alcançar o hábito de generalizar — e as regras não passam de generalizações».

As palavras acabadas de citar, penetrante síntese de metodologia, tinham de inspirar-se na leitura dêste livro, trabalho despretencioso que muito ensina, no tom modesto de um professor de bom gôsto. Sistematiza, como êle mesmo declara, «a sua experiência como lente de Português no Instituto Moderno de Educação e Ensino, de Santa Rita do Sapucaí». Numerosos são os pontos merecedores de realce.

Na parte consagrada à ortografia, numa lista de vocábulos convenientemente alfabetados, avulta a escrita «adivinhar» (com «i» em seguida ao «d»), forma etimológica que muita gente boa, precisamente por amor da falsa etimologia, deixava de seguir, preferindo as errôneas grafias, com inexistente prefixo «ed» ou com «e» na segunda sílaba, igualmente descabido. O pior é que, ainda hoje, aparecem, quando a palavra, derivada do latim «divinare» com o «a» prostético, não será senão adivinhar (com «i»).

O tino didático e a boa orientação doutrinária induzem o nosso autor a ensinar a diferença entre os homônimos, mediante frases como esta: «Astolfo ascendeu a colina — Manuel acendeu a vela. Acento agudo — Assento-me nesta cadeira. Faca de aço — Asso a carne». Deveriam imitar êsse processo pedagógico, em outras ocasiões aproveitado, quantos se limitam à enfadonha apresentação de listas de vocábulos, esquecidos de que a palavra só vive convincentemente, na frase onde funciona.

E' bem verdade que, no capítulo dos Barbarismos, o autor apresenta, lado a lado, variantes certas e erradas. Aconselha, porém, a cópia das corretas. E' de notar o bom critério pedagógico, embora parecesse preferível nem figurassem as deturpações do bom uso. Todavia, como essas correspondem em demonstração de extraordinário espírito prático, a erros cometidos na região do colégio, o linguista encontra excelente material para especulações científicas. Haja vista a forma evoluída «lóita», que se corrige com «luta». Enquanto o bom uso inculca essa forma, o povo também tem «luita», sobrevivência de arcaismo, e ainda essa variante «lóita», um passo à frente, na transformação fonética.

Sem embargo, muitas são as ocasiões de aprender, no referente ao bom uso, nesse como em outros capítulos. Consigna o autor, na coluna das formas erradas, «comer a dois carrinhos» e na das corretas, «comer a dois carrilhos». Encontra-se a explicação no «Tesouro da Fraseologia Brasileira», de Antenor Nascentes: «Comer a dois carrilhos». Receber **dois** pagamentos por um serviço; receber proventos de dois partidos contrários; exercer **duas** indústrias diversas. Parece tratar-se de expressão espanhola. Em espanhol, **comer a dos carrillos** quer dizer comer com **rapidez** e **voracidade**. Desconhecendo-se em português que **carrillo** quer dizer **bochecha**, o povo alterou **carrillo** em **carrinho**, que é a palavra que geralmente aparece».

Entre os erros, encontra-se «engazopar» (com «o» depois do «z») e, entre as formas corretas, «engazupar» (com «u»). Não sei se o leitor também acaba de aprender isso. Em qualquer caso, pode conferir essa lição com o registro da «Grande Enciclopédia Portuguêsa e Brasileira», que dá os sinônimos lograr, enganar, iludir, embair, embaraçar, e exemplifica: «Puxou-a pelo braço, galhofeira: — Estás bonita... Hoje «engazupas» um americano». Aquilino Ribeiro, «Filhas de Babilônia», pág. 147.

Quem lê o modelar capítulo acêrca da propriedade, o consagrado aos coletivos especiais e ainda as sugestões para exercício de redação, reveladoras de bom gôsto literário, atento à língua do nosso tempo, inveja os alunos que tiveram o privilégio de um professor que sabia ensinar e escrever como raros. As sugestões dêsse livro estão nas linhas e nas entrelinhas.

Um conceito de romance

Antonio Olinto

(Especial para o "Diário de Notícias")

HÁ MUITA diferença entre criar e narrar. A arte do romancista se caracteriza, essencialmente, pelo ímpeto de vida que antecede a exteriorização da obra: é, antes de tudo, um ato de criação. O simples armazenar de acontecimentos, dentro de uma técnica normal, não basta para fazer, de uma história, um romance. E' muito fácil, a qualquer pessoa, dominar uma técnica, seja esta qual fôr, porque, para isto, são necessárias apenas duas coisas, ao alcance de qualquer um: tempo e persistência. E' preciso que se compreenda a importância exata da técnica. A mecânica do romance é uma capa que reveste a criação, porque esta, em seu estado puro, nunca chegaria à sensibilidade de outras pessoas. Uma vez dominados todos os elementos da linguagem, esta fica numa relação passiva para com o artista, que nela imprime a marca de seu ato criador. Só tendo em suas mãos a forma, vencida e expectante, consegue êle dar-lhe fôrça, torná-la atuante e capaz de penetração.

Dinah Silveira de Queiroz revela, em "A Muralha", possuir, acima de tudo, essa fôrça interna de criação que é o sinete do grande romancista. Fixando-se no tempo em que a comunidade da que hoje chamamos São Paulo iniciava um movimento de expansão que selou definitivamente a conquista do Brasil, consegue ela fazer um romance a que o adjetivo "histórico" só se aplica mesmo como adjetivo, isto é, como explicação não essencial. Porque, internamente, os personagens e os acontecimentos de "A Muralha" são animados de um sôpro que, embora partido do real, pertence à camada eterna dos sentimentos humanos a que o bom romance tem de estar ligado.

Há, em relação a romances e romancistas, uma velha polêmica de que a versão mais recente foi dada por Louis Guilloux e Robert Merle. Afirmou Guilloux: "Partir do real para reinventar o possível — eis a arte do romancista". Merle respondeu: "Os acontecimentos de nosso tempo se impõe a nós com tal violência que não pedemos escapar ao seu domínio". O que havia, na realidade, era, da parte de Guilloux, a defesa do princípio de que o romancista precisa de superar os acontecimentos, sem a êles se sujeitar. Fortes, os acontecimentos o são — e sempre foram — mas o romancista tem de penetrá-los e, depois, dêles se libertar, a fim de poder criar. O que Merle afirma ser "de nosso tempo" acaba sendo de qualquer época, porque a relação do escritor com o acontecimento é a do criador com o objetivo incriado, ou quase-criado. Dinah Silveira de Queiroz domina os acontecimentos. Não fica demasiadamente prêsa aos personagens, à criação de tipos, o que a faria perder o caminho do romance. Acima das pessoas — embora por elas produzidos — estão os fatos, que as envolvem e, muitas vêzes, condicionam. A autora de "A Muralha" se coloca de fora dêsses fatos, para os sentir em sua totalidade, conseguindo, assim, transmitir-lhes a unidade, inseparável do ato criador.

Desde a chegada de Cristina às terras de Piratininga que a narrativa de Dinah Silveira de Queiroz assume contôrnos nítidos, definidos, em que a reconstituição histórica se dilui no mundo reinventado pelo romancista, com os tipos bem marcados que vão surgindo, Dom Braz Olinto, Mãe Cândida, Isabel, Rosália, Basília, Margarida, Tiago, num agrupamento de gente cujas ações se incorporam aos acontecimentos gerais, de gente cuja carne e cuja fisionomia o leitor percebe no decorrer da história. A tradição portuguêsa levada a uma nova terra, a contribuição dos costumes locais, do clima, das condições de alimentação, as raças estranhas que vivem ao lado dos europeus, na mesma luta contra a natureza e pela natureza — tudo isto aparece neste ou naquele personagem, nos tipos entre os quais há uma ligação humana, instável e, no entanto, permanente, feita de ódio, amor, mêdo e insatisfação, cada um existindo como indivíduo e como um dentre êles.

O grande valor de "A Muralha" é essa ascensão do particular ao geral, essa verdadeira construção de uma obra no sentido autêntico da palavra, com seus elementos constitutivos se sobrepondo uns aos outros na criação de uma história unida, fechada e, contudo, entremeada de traços fortes. Houve, nos últimos cinquenta anos da literatura de ficção, uma tendência para o arabesco psicológico, tendência que não é um mal em si, mas que pode afastar o escritor do denominador comum de vida necessário a tôda obra. Depois que a filosofia néo-criticista dominou o século passado, muitos romancistas adquiriram a técnica do super-detalhismo. Mach e Avenarius difundiram a idéia de que sòmente uma pesquisa pormenorizada do mundo dos objetos é capaz de dar, ao homem, uma longínqua aproximação com a realidade. Freud trouxe uma fôrça ainda maior ao espírito de detalhe no romance, inspirando a técnica do esmiuçar do pensamento. Daí o grande número de livros de ficção, em que os acontecimentos externos têm pouca importância, para que as memórias, as associações de idéias e os desejos subconscientes ocupem a linha da história. Virginia Woolf é o maior exemplo dêsse tipo de romancista. Influenciada, a princípio, por George Meredith, começou a escrever romances sincopados, dando, a cada momento de suas histórias uma intensidade que pudesse suprir a falta de camadas superpostas de acontecimentos. A teoria da duração de Bergson também entrou para o romance. E as grandes tragédias do século XX ficaram diminutas, diante dessa avalanche de pormenores, em que o próprio homem era subdividido ao mínimo, perdendo, às vêzes, sua densidade humana.

Apenas dois romancistas, até agora, atingiram o plano genial, nessa descambada para o particular: Proust e Joyce. Marcel Proust chegou ao extremo da atomização literária, criando uma obra de estrutura sinfônica, em que os pedaços mínimos da memória se contrapuseram, sòlidamente, na formação de um arcabouço dotado de extraordinária unidade. James Joyce — principalmente em "Ulysses" — torturou-se, quase ao ponto da loucura, seguindo — por estranho que pareça — o método aristotélico-tomista, para colocar as peregrinações de Ulisses dentro do espaço de um dia. A forma de romance que poderíamos chamar de clássica (o romance-acontecimento) reagiu contra a invasão do super-detalhismo e determinou a reconquista da narrativa. O romance clássico é realidade — no sentido filosófico da palavra — e a distorção dos acontecimentos, provocada pelo romance, digamos, bergsoniano, é idealista. Num e noutro caso, o essencial é que o romancista não perca o homem entre as palavras que o circundam, porque sòmente o humano é capaz de dar permanência a uma obra. E o mal, muito comum no romance idealista, é que êle acaba perdendo o humano de vista.

"A Muralha" tem o decorrer escorreito de uma estrutura armada com solidez, em que o humano se colocou sempre acima de tudo. A técnica literária pròpriamente dita, os diálogos, o ritmo das cenas, o plasmar dos personagens, tudo tem um caráter de objetividade, de realidade. Os tipos humanos, a que Dinah Silveira de Queiroz dá forma, chegam enquadrados dentro da obra, com a indissolubilidade com que o homem vivo está ligado à vida. Não se perde a autora nos meandros do psicologismo. Mantém-se fiel a uma visão única de sua obra, a um talho nos acontecimentos, a fim de os fecundar em espírito de verdade. Consegue, por isto, com "A Muralha", criar um tempo dentro do tempo, um mundo dentro do mundo, redescobrir acontecimentos sólidos dentro do possível.

VENEZIANAS + ALUMIFLEX
Em ALUMINIO LAQUEADO, FLEXIVEL. Para JANELAS PORTAS E VARANDAS. Orçamentos Grátis. TEL. 43-0026
MONTADAS NO RIO POR Sousa Nogueira Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 291

FOLCLORE E HISTÓRIA

O culto de Nossa Senhora

Manuel Diégues Júnior

ANO MARIANO, êste de 1954, dedicado à Nossa Senhora, neste mês de maio que é para o povo o mês de Maria, merece recordar-se o culto da Virgem em nosso país; culto que vem de longa data, dos primeiros tempos, no orago das primitivas capelas, na denominação de localidades e pontos da costa, a começar pelo Cabo de Santa Maria de la Consolación. E a expedição de André Gonçalves, 1502, assinalou o ponto extremo da viagem com o nome de Cabo de Santa Maria, por ser então o dia da Purificação da Virgem.

A presença de Nossa Senhora fixou-se na terra, marcou localidades, pontos geográficos, e irradiou-se o orago de capelas, igrejas, matrizes. O simbolismo religioso, sentimento cristão dos colonos, dos mestiços, dos brasileiros, traduziu-se de maneira vária, e alcançou os fastos de nossa história, as tradições, lendas, narrativas, episódios, onde o lendário e o histórico por vêzes se dão as mãos para perpetuar, antes de mais nada, a idéia religiosa, o espírito católico do povo. Nossa Senhora incorporou-se à nossa história, no culto que brasileiros de tôdas as regiões ou áreas lhe tributam.

Nossa Senhora da Glória, Nossa Senhora do O', Nossa Senhora de Itanhaem, Nossa Senhora da Penha, Nossa Senhora Aparecida, Nossa Senhora das Dôres, Nossa Senhora da Luz, Nossa Senhora do Amparo são nomes de cidades ou vilas espalhadas por pontos diversos do território; outras cidades ou vilas evocam a Madre de Deus, ou o Coração de Maria, a Senhora do Carmo. Santa Maria só ou com um restritivo — das Barreiras, do Araguaia, de Itabira, etc. — são numerosas as localidades encontradas no Brasil. Também várias evocam a Conceição, que deve ser justamente uma forma já abreviada de Conceição de Maria ou mesmo de Nossa Senhora da Conceição. Isto quanto a nomes de cidades ou vilas, sem esquecer que, de certo, muitas, em virtude da lei que extinguia as duplicatas, perderam a denominação religiosa para receber nomes novos, às vêzes sem nenhuma significação histórica.

Lugarejos, povoados, além de acidentes geográficos diversos, conservam o nome da Virgem nas invocações que denunciam as preferências de povoadores: Nossa Senhora da Ajuda de Bom Retiro é um ribeirão em São Paulo; ilhas Santa Maria as há no Pará, Pernambuco, Bahia, Espírito Santo, Mato Grosso; Santa Maria é também serra em Pernambuco e nas Alagoas e é o nome de dois rios no Espírito Santo. Madre de Deus é uma serra no Maranhão, um rio em Pernambuco, uma ilha na Bahia. Neste Estado uma ponta se chama Nossa Senhora. Conceição são duas ilhas no Pará, lagoa no Ceará, serras na Bahia e em Minas Gerais.

Nossa Senhora da Mãe dos Homens é um lugarejo em São Paulo, lugarejos ou povoados são também Nossa Senhora das Brotas, em São Paulo; Nossa Senhora no Rio Grande do Sul: Nossa Senhora da Anunciação, Nossa Senhora da Saúde, Nossa Senhora das Dôres, Nossa Senhora de Caravágio, Nossa Senhora do Monte Bérico, no Rio Grande do Sul; Nossa Senhora Auxiliadora, Nossa Senhora da Assunção, Nossa Senhora da Piedade, Nossa Senhora da Saúde, Nossa Senhora de Caravágio, Nossa Senhora de Carvalho, Nossa Senhora de Lourdes, Nossa Senhora do Rosário, Nossa Senhora dos Navegantes, em Santa Catarina; Nossa Senhora da Pedra em Paraná; Nossa Senhora do O', Nossa Senhora do O' de Mamanguape, Nossa Senhora da Luz, em Pernambuco.

Este culto que assenta na geografia, prolonga-se à história, através da memorável atuação de religiosos de várias ordens, e, principalmente, dos socorros à Virgem nos momentos de aflição. São fatos históricos que se ligam ao culto de Nossa Senhora, desde os nossos primórdios, já no século XVI. Em 1586, os jesuítas introduziram no Brasil as Congregações Marianas, a primeira fundada naquele ano, para reunir os filhos dos colonos. Dos jesuítas sabe-se que foram, no Brasil, os principais divulgadores do culto de Nossa Senhora, marcado, aliás, no orago das igrejas e capelas fundadas sob as invocações as mais diversas: Nossa Senhora da Graça, Nossa Senhora do Carmo, Nossa Senhora da Boa Morte, Nossa Senhora do O'. Nossa Senhora da Ajuda foi o orago da primeira igreja fundada pelos jesuítas na Bahia, o que quer dizer na América.

Não poderia ser esquecida Nossa Senhora do Rosário. Havia nos colégios e aldeias o costume de recitar o Rosário e cantar aos sábados a Salve Rainha. A êsses cantos acorriam os indígenas. Narra Simão de Vasconcelos: "Os sábados à tarde acorrem à Igreja, e cantam devotadamente a Salve da Virgem Senhora nossa em canto de órgão, com seus círios nas mãos". De rezar-se o Rosário conta Fernão Cardim: "alguns, assim homens como mulheres, mas ladinos, rezam o rosário de Nossa Senhora". O mesmo S. J. nos fala da existência de confrarias de Nossa Senhora, que as havia nas aldeias.

Em São Paulo conheceu-se, no período agudo do bandeirismo, os homens partindo para os sertões ignotos, as mulheres tomando conta da cidade, a devoção das Nove Velas. Refere-se a ela Serafim Leite S. J. para dizer que consistia em acender no altar de Nossa Senhora nove velas, para que voltassem, sãos e salvos, os bandeirantes, os paulistanos, que varavam o interior, penetrando Brasil a dentro. Era devoção que traduzia o culto à Virgem, a fé em Nossa Senhora, a confiança em sua proteção, na sua intercessão, medianeira de tôdas as graças, junto a Nosso Senhor.

P. S. — *Agradecemos a Aluísio Capdeville Duarte, nosso aluno na Universidade Católica, a colaboração que nos prestou no levantamento de nomes de Nossa Senhora em localidades e acidentes geográficos.*

CURSO DE FOLCLORE

Inicia-se têrça-feira próxima, 4 do corrente, o Curso de Folclore, promovido pela Academia de Música Lorenzo Fernandez. Será proferido pelo musicólogo Renato Almeida, secretário geral da Comissão Nacional de Folclore. Os alunos regularmente inscritos e que frequentarem o curso receberão um diploma. A aula inaugural será dada às 17 horas daquele dia.

NESTA DATA...

... em 1826 D. Pedro IV abdica a coroa portuguêsa em favor de sua filha, a princesa Maria da Glória. Com esta decisão D. Pedro, que era o I do Brasil, mantinha a coroa que êle próprio criara na América, e renunciava aos direitos que tinha à de Portugal. A abdicação, porém, teria caráter condicional, pois D. Maria da Glória governaria como rainha reinante, não assumindo essa dignidade enquanto não constasse oficialmente que a Constituição havia sido jurada e sem que estivesse concluído o seu casamento com o infante D. Miguel.

Comemoração histórica

Em 1554, há quatro séculos portanto, D. João III concedia ao Hospital de Todos os Santos, hoje Santa Casa da Misericórdia de Santos, primeiro hospital fundado no Brasil, os privilégios das Misericórdias do Reino. Êste fato, de significação histórica, foi comemorado pelo Instituto Brasileiro de História da Medicina, tendo o dr. Ivolino de Vasconcelos evocado o acontecimento.

Serração da Velha

Era na noite de sábado de Aleluia que se fazia a Serração da Velha, costume que vai desaparecendo, ou está quase inteiramente desaparecido. Trata-se de antigo uso, vindo da península, espalhado pelo Brasil. Rapazes com serrotes e conduzindo uma barrica iam pelas ruas e às portas das casas onde havia velhas paravam e começavam a «serração». Se a velha era de espírito recebia os rapazes com lauta ceia; se, porém, se irritava, respondendo com desaforos à cantoria, aí a «serração» prolongava-se com a leitura do «testamento», em que se arrolavam as qualidades negativas da visitada. Eram folias as da «Serração da Velha», que enchiam o sábado da Aleluia, e nelas apareciam êstes versos:

Serra, serra, serra,
Serra serrador,
Esta velha deu na nela
Por lhe ouvir falar de amor.

Serra, a neta é bela,
Serra, a velha é má;
Serra, serra, serra,
Serra, serra já.

Sorocaba tricentenária

Sorocaba, o próspero Município paulista, está comemorando o tricentenário de sua fundação. Excepcionais festividades evocarão a data histórica, figurando entre elas uma Exposição Industrial, que revelará o desenvolvimento das atividades industriais daquele Município. No Museu Histórico, instalado na praça Coronel Fernando Prestes, será exposto rico documentário sôbre o passado do Município, nestes três séculos de seu crescimento, mostrando como se desenvolveu o local das antigas e célebres feiras de gado na cidade de hoje.

IGREJAS DE SÃO PAULO

Leonardo Arroyo evocou, através de pesquisas e estudos minuciosos, a história de templos e santuários paulistanos, nem sempre conhecida pelos que visitam a capital de São Paulo. Igrejas dos séculos XVI, XVII, XVIII, XIX e XX estão aí referidas, apreciadas em suas origens e em seu desenvolvimento até os nossos dias. **Igrejas de São Paulo**, edição José Olímpio, Coleção «Documentos Brasileiros», é um precioso documentário sôbre antigos templos paulistanos, dos quais escasseavam notícias, ou estavam estas dispersas em documentos ou obras diversas.

As comemorações, em Goiás

João Emmanuel Pohl, que estêve no Brasil nos anos de 1817 a 1821, assistiu as cerimônias da Semana Santa, em Goiás assim as descrevendo: «Em regra, sexta-feira da Paixão todos usam trajo de luto na igreja. Este dia é muito festejado e considerado como dia de jejum geral. Do Rio de Janeiro manda-se vir bacalhau, que constitui a única iguaria dêsse dia. De dois púlpitos (como aqui tem cada igreja) e de um altar lateral é a paixão cantada por três padres depois de que são iniciadas as cerimônias usuais. Chama a atenção que nesse dia, por falta de paramentos de luto, os padres apareçam com a solene casula vermelha, sendo essa falta tanto menos culpável quanto em tôdas as igrejas são superabundantes as alfaias de prata. A tarde é pronunciado outro sermão, havendo uma grande procissão à luz de tochas, na qual é conduzida por padres, num esquife, a estátua insculpida em madeira do Senhor Morto, em tamanho natural. Diante do esquife ia uma menina representando a Santa Verônica, a qual, de tempos em tempos, subia a uma cadeira e, entre cantos tristes, desfraldava um sudário e mostrava-o ao povo, que nesse momento, caía de joelhos, apresentando todos os sinais de compunção. De luto, tristes, seguiam o esquife as imagens de Santa Maria e de São João. As onze horas da noite terminava esta solenidade com um sermão. Sábado de aleluia nenhuma cerimônia havia, a não ser a habitual visita à igreja».

LIVROS E FATOS

PROBLEMA AGRÁRIO

Heloisa Leite Costa, do Instituto Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, contribui para a bibliografia sôbre a vida rural publicando seu trabalho de conclusão de curso apresentado à Escola de Serviço Social daquele Instituto e intitulado «Estudo de Algumas Causas do Problema Agrário». Após considerações iniciais sôbre a matéria, a autora dá os resultados de um levantamento, que efetuou, de diferentes aspectos do município de Taguari, Rio Grande do Sul, e oferece sugestões em benefício das comunidades rurais.

CONTOS DE MAUPASSANT

A editôra Vecchi publicou mais um livro de Guy de Maupassant — a coletânea de contos «O Prazer», em traduções não assinadas.

DO ROSAL PENSANTE

Como ainda há leitores de Vargas Vila, a editôra Prometeu lhe publica as obras, lançando, ainda agora, em tradução de Galvão de Queiroz, «Do rosal pensante».

ENERGISMO

O Instituto Energista publicou de seu criador Alberto Montalvão mais um livro «Como conhecer-se a si mesmo e aos demais».

BODAS DE PRATA

Em Natal, onde reside, formando notável centro de estudos de folclore, festejou, a 21 de abril, as suas bodas de prata o escritor Luís da Câmara Cascudo, autor de numerosos trabalhos da mais alta importância para a nossa cultura, inclusive o «Dicionário de Folclore», obra de vastas proporções a ser editada brevemente pelo Instituto Nacional do Livro.

ALIMENTAÇÃO

O Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Cultura publicou a tese «Alimentação e Rendimento do Trabalho», de José Evangelista, que obteve menção honrosa no II Congresso Americano de Medicina do Trabalho. Trata-se, no juízo do prof. Berardinelli, de obra completa, «talvez a única que encare o problema na sua totalidade».

SÔBRE OS SUPLEMENTOS

Raul Lima

O CLUBE de Crítica da Rádio Ministério da Educação realizou, na última segunda-feira mais uma reunião. Desta vez, Pascoal Longo convocou diretores de suplementos literários para debaterem o que se diz a respeito dêsses anexos de jornais domingueiros. Foi um agradável bate-papo com Valdemar Cavalcanti, do "O Jornal", José Condé, do "Correio da Manhã" e "Jornal de Letras", Mauritônio de Barros de "Flan" e Almeida Fischer de "Letras e Artes", antigo suplemento de "A Manhã" recém-aparecido com "A Noite Ilustrada".

Expusemos problemas, defendemo-nos de queixas, prestamos informações.

O movimento de telefonemas de ouvintes, alguns dêstes prestando depoimentos interessantes, deu-me a impressão de que a mesa-redonda resultou agradável não sòmente para nós, participantes, mas também dos que a acompanharam.

Houve quem achasse os suplementos cheios de literatura um tanto pesada para o público de jornal, ao contrário de outro que considera essa literatura tipo whisky, crônicas e não artigos.

O ponto mais focalizado foi a concessão de oportunidades para intelectuais novos, se há ou não panelinhas, se é fácil ou impossível o acesso às páginas literárias que dirigimos.

E uma omissão que não comentei na ocasião mas me parece extremamente significativa: ninguém se ocupou da falta de rodapé de crítica, da crítica oficial e permanente, que caracterizava, até há algum tempo, os melhores suplementos.

MEDITAÇÃO

Publicados preliminarmente na imprensa, porém já como capítulos do livro que agora Agir edita, os profundos e sábios estudos de Alceu Amoroso Lima em «Meditação sôbre o mundo moderno» tratam dos seguintes temas: Liberalismo, Moralismo, Filosofismo, Politicismo, Economismo, O Hóspede, Equilíbrio, O Meio, Silêncio, Solidão, Santidade, Consequências, Ausência, Presença, Sabedoria, Saudade, Futuro, Meditação, A Oração implícita e explícita.

E' admirável o sentido de harmonia, a fôrça penetrante e serena que possuem essas reflexões de um alto e generoso espírito a quem tanto deve a cultura brasileira.

ENIGMÍSTICA

Ueniri, nome enigmático de Irineu Vilas-Boas Esteves, é o autor do volumoso tratado — 500 páginas intitulado «Enigmística e que ensina a produzir e decifrar as diversas modalidades de problemas, desde o aparecimento das adivinhas até o «enigmismo acadêmico». O tratadista levanta a história enigmística de vários países, expõe a evolução dos problemas de Palavras Cruzadas, desde a introdução no Brasil e compara espécies antigas com problemas atuais nesse terreno. Presta ainda informação sôbre as seções enigmáticas da imprensa e as associações que se dedicam ao assunto. Uma obra de grande interêsse para os charadistas.

«UM MUNDO NOVO»

Em edições O Cruzeiro, traduzido por Antônio d'Elia, apareceu «Um mundo novo», de A. S. Larragoiti, livro no qual êsse completo humanista estuda a maioria dos progressos científicos atuais. A nova física nuclear, a evolução da biologia e a exposição das imensidões siderais são os três ramos principais de assuntos sôbre os quais se detém o autor.

«MARCO»

Saiu o 2º número de «Marco», revista de Reinaldo Jardim e Ivan Meira, publicando diversas colaborações de autores qualificados e ilustrações inclusive, na capa, de Augusto Rodrigues.

DE CARATINGA

Antônio Olinto está em Caratinga, de onde envia três artigos e nos dá as seguintes notícias:

«Estou em Caratinga, minha terra, descansando da correria muitas vêzes improdutiva do Rio e escrevendo. Preparo dois livros de ensaios para os «Cadernos de Cultura»: um chamado «Jornalismo e literatura», em que estudo as relações entre os dois, as vantagens e desvantagens do escritor que passa pelo jornalismo — e «O «Journal» de Gide», em que trato da obra mais importante que o satânico escritor deixou.

Acabei de escrever um longo poema chamado «Semana Santa», que considero muito bem. Como vê, meu caro Raul, uma temporada no interior pode levar-nos a uma produção bem grande. Caratinga é uma cidade pequena, com pouco mais de dez mil habitantes. Possui uma bela praça central, cercada de palmeiras, onde costumo passear depois das refeições. Quase que são as únicas ocasiões em que saio. Aqui ficarei ainda mais de um mês. Pretendo passar, entre os parentes, o dia do meu aniversário — dez de maio — coisa que não faço há multíssimos anos».

Pa-ra-bens pra você...

«FONTES DA HISTÓRIA DA IGREJA CATÓLICA NO BRASIL»

Publicada no vol. 220, de julho-setembro de 1953, da Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, do qual se fêz separata, recebemos a tese apresentada pelo historiador José Carlos de Macedo Soares ao Congresso Interamericano de História y Arte Religiosos, em Buenos Aires — «Fontes da História da Igreja Católica no Brasil».

Após um estudo sôbre a heurística dessa história em nosso país, o autor indica, com abundância de informação, as fontes existentes no direito eclesiástico; na legislação de Portugal e do Brasil; nos arquivos e bibliotecas da Santa Sé, de Portugal, da Europa em geral, da América em geral e do nosso país.

Trabalho de erudição, de longas e profundas pesquisas, a tese do eminente historiador constitui um arrimo precioso e definitivo para todos quantos se lançarem à indagação do que tem sido a presença da Religião em nossa vida e civilização.

«PORTUGAL AND BRAZIL»

Amigos de Edgar Prestage e Aubrey Fitz Gerald Bell, alunos da Universidade de Oxford, o primeiro um grande e claro expositor de história portuguêsa, o segundo um brilhante intérprete da literatura portuguêsa, compilaram trabalhos deixados por ambos sôbre os principais aspectos da evolução, da literatura e da arte no Brasil e em Portugal.

O livro que os enfeixa, «Portugal and Brazil: An Introduction», é ilustrado com diversas fotografias, uma das quais, a da Igreja de São Francisco de Assis, em São João del Rei, em Minas, está reproduzido no número do último outono de «The Periodical», órgão de divulgação da editora, a Oxford University Press.

ESTUDOS LUSO-BRASILEIROS

Vai realizar-se, no ano corrente, o segundo Colloquium Internacional de Estudos Luso-Brasileiros, tendo-se reunido o primeiro, em Washington D. C., em 1951. Uma das seções do «Colloquium», é relativa à História Luso-Brasileira, que terá de examinar o seguinte ideário: «O Papel dos Paulistas na Formação do Brasil», o qual está subdividido em três partes: «O Quinhentismo», «O Seiscentismo» e «O Setecentismo».

Juristas e historiadores do Brasil e de Portugal devem tomar a si o estudo e o exame histórico de pontos ou teses condizentes com êste ideário. Como convidados portuguêses, para elaboração das teses, foram sugeridos os seguintes nomes: professor Manuel Lopes de Almeida, doutora Virgínia Rau e o padre Serafim Leite, S. J.. No Brasil, o contingente cooperador não poderá ser nem de menor número, nem de menor valia.

Os trabalhos serão recebidos pela Reitoria da Universidade de São Paulo, até o último dia de maio de 1954.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO E NOTA DE AURÉLIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA

A JARRA AZUL

Armindo Rodrigues

Armindo Rodrigues, português, é homem de letras e médico.

Publicou: **Voz Arremessada ao Caminho Romanceiro, Em Cada Instante Cabe o Mundo, A Esperança Desesperada, Cantigas de Circunstância, As Sete Luas do Poeta Gomes Leal, Retrato de Mulher, Beleza Prometida, Dez Odes ao Tejo** (todos êstes livros, de poemas), e **A Vida Perto de Nós** (contos).

Ao último dêsses volumes (Sociedade de Expansão Cultural, Lisboa, 1953), pertence o conto seguinte. — **A. B. de H. F.**

No centro da mesa da casa de jantar havia uma grande jarra azul de faiança antiga. Naquele dia a mulher enchera-a de cravos vermelhos.

— E não me custaram nada caros! — acentuou ela. — Êstes cravos todos, mais os que estão no nosso quarto e os que estão na sala, por oito escudos!

Êle fixou-a com envolvente ternura, meio distraído, de bôca num ricto contrafeito. Ela inquiriu:

— Mas quanto te parece que queria a vendedora? Calculá lá!

E porque êle não retorquisse, permanecesse calado, abreviou ufana, de mãos admirativas e testa comicamente carregada:

— Começou por vinte! Está claro: ofereci-lhe seis.

E riu-se.

Imprimiu aos lábios irônicos uma contração de capricho. Para comprazê-la êle riu também, devagar, baixo, um pouco distante, inconvicto. Agora ela abanava a cabeça ràpidamente.

— Pedem às vêzes cada despropósito — queixou-se — que a gente ataranta-se.

Êle estava sentado contra a janela, de jornal nos joelhos. Suspensa a leitura para a escutar, apoiara o braço no parapeito, reclinara-se de nariz apontado para ela. O antebraço obliquava-lhe sem amparo e a mão mole pendia-lhe ao abandono no espaço. Pensou:

«O preço dos cravos! Que ralo de problema! Que me importa isso?»

Sem mudar de posição, num curto movimento do pescoço, viu as horas no relógio velho da parede. Marcava meio-dia e treze. O pior é que ignorava se estava adiantado, se atrasado. Certo não estava. Havia sempre uma diferença de cêrca de dez minutos para mais ou para menos. Nunca êle se lembrava como fôsse. Cria até que variava.

Não havia maneira de entender a utilidade daquilo, a vantagem, em matéria de horas, de certas pessoas a si mesmas se enganarem. No seu relógio de bôlso verificou ser meio-dia e vinte e cinco. Um atraso de doze minutos não lhe cabia nos miolos. Adiantado, ainda êle apesar de tudo o aceitaria. Ocorreu-lhe que se atrasasse. Mas não atrasava. Era mania, simplesmente. A rigor, era-o de tôda a família dela. A mulher calara-se. E enquanto ela segurava a jarra com as duas mãos, para a depor na pedra do aparador, êle desencostou o braço do parapeito, retomou dos joelhos o jornal, acomodou-se melhor na cadeira e recomeçou a ler.

Da aproximação da jarra chegava-lhe mais intenso o perfume dos cravos. Com um grande retinir de talheres a mulher punha a mesa. Uma mosca bateu contra a vidraça, estrebuchou, hesitante, ficou a zumbir ao alto, num rodopio de frenesim.

Ao rumor maior da mosca êle procurou-a com os olhos. Assim êle estava, a debater-se. Se não conseguisse pagar ao banco era um descalabro. Tinha que consegui-lo. Não se subordinava à derrota. Era uma birra do banco, evidentemente, obstinarem-se em lhe não reformar aquela letra. Mesmo êles deviam compreender o disparate. A abrirem-lhe falência, avezariam, o máximo, a quinta parte. Magro triunfo se lhe antolhava. O que lhe interessava, no entanto, não era o que o banco perdesse ou não, mas salvar-se êle. Tinha que arranjar o dinheiro. Mas arranjava. Não havia razão para o não arranjar. Precisava de ter confiança, de otimismo. Na véspera estava o caso menos mal-encaminhado.

De novo fitou o jornal. Mas imediatamente o inclinou para trás, derivou dêle a vista para a mulher. Pois que daí não colhia benefício, não lhe revelara a situação. Tendo de ser, na altura ela se apoquentaria. Não supusera que no banco se colocassem em tal irredutibilidade, lhe armassem tamanha arriosca. Mas arranjava o dinheiro. Arranjava-o, seguramente. O advogado combinara telefonar à roda de uma hora. Asneira era incomodar-se pelo telefone à cata do advogado, no antecipado conhecimento de o não encontrar nem em casa nem no escritório. Não o encontrar serviria só para lhe aumentar a inquietação. E êle carecia de serenidade. Às onze e um quarto tinham-se separado à porta do café. Êle deitara num salto à tipografia antes de vir. O advogado, que ali tinha entrado no propósito de engolir uma pinga de leite e uns bolos, é porque previa que a conferência demorasse. Ou seria por outros assuntos. Aliás aludira-lhe a um dia de muito trabalho esclarecera não ter sequer tempo de ir à casa almoçar.

A mulher estava vestida de amarelo. Êle engraçava com aquêle vestido. O amarelo realçava-lhe a tez morena, o negro do cabelo ondulado e brilhante. Notou-lhe a apojadura breve dos seios, a maciez da pele dos braços bem torneados, o tênue traço venoso que lhe cruzava os sangradoiros, os antebraços, porventura um nadinha largos abaixo do cotovêlo, as mãos talvez fortes demais para os pulsos delgados. Uma sensualidade esparsa perpassou-o, subiu nêle. Plácida, a mulher ordenou à criada, para a cozinha, que servisse o almôço. Apareceu a criada a buscar uma travessa, meteu a bandear-se para dentro.

A seguir foi a mulher que se acercou do aparador. Desviou um cravo da esquerda mais para a esquerda, outro da direita mais para a direita, a um terceiro, da frente, recuou-o um dedo se tanto, separou dois retraídos que estavam muito juntos, espalhou uns medianos, vergou a face sôbre o maciço rubro, aspirou-o demoradamente, com franco prazer. Ao endireitar-se, encarou o marido e sorriu-lhe. Êle respondeu-lhe sorrindo. Mas, ao passo que o sorriso dela era de felicidade sem sombra, no dêle desenhava-se a contrariedade da preocupação que o minava. Depois ela mostrou uma expressão mimalha.

— Nem me gabaste os cravos! — censurou-o. — Gosto tanto que repares nestas coisas!

A criada entrava com a comida. Êle foi à casa de banho lavar as mãos. Do espelhinho que havia por cima do lavatório defrontaram-no uns olhos penetrantes e magoados. Torceu a cabeça para examinar os cabelos brancos que lhe despontavam nas fontes. Com um suspiro, desenrugando as sobrancelhas, enterneceu-se à imagem familiar e estranha. Bifurcou a toalha na barra do toalheiro, empurrou a porta com fôrça desusual.

(Conclui na 4.ª página)

CORRENTES CRUZADAS

O ENSINO MÉDIO

Afranio Coutinho

QUALQUER sistema de educação é bom se estiver de acôrdo com os objetivos da política educacional. E sua eficiência só poderá ser medida à luz dêsse princípio. O que se passa com o ensino médio no Brasil é justamente um desacêrto entre o princípio que o inspira e a sua finalidade. E' um ensino de caráter aristocrático que visa à massa.

* * *

Em todo êsse debate sôbre o ensino médio provocado pelo projeto Nestor Jost, que, entre outros méritos, teve êste de agitar a questão num momento em que todos receiam declarar a falência do sistema vigente, por não ferir melindres pessoais, tem faltado um dado importante: a compreensão de que a educação secundária não tem mais uma finalidade aristocrática. O fenômeno ocidental da ascensão das massas ao plano histórico criou a necessidade de torná-la beneficiária da educação e da cultura. E' a democratização da civilização e da cultura. Pois bem, êsse fato refletiu-se na educação média, que deixou de ser uma educação para uma elite de privilegiados, para estender-se a camadas cada vez maiores da população. Isso criou também a crise do ensino médio, que, prêso às normas tradicionais, se tornou impróprio e incapaz para corresponder às exigências do novo estado de coisas. Daí também as incompreensões e as lamentações, pretendendo os que não observam a transformação social defender a manutenção de normas absolutamente inadequadas para a nova situação, como seja a permanência de um ensino aristocrático e altamente intelectualizado para suprir as exigências de uma massa de interêsses e objetivos profissionais.

* * *

O problema do ensino médio reside, pois, no nosso século, na adaptação a essa revolução social, política e econômica. O grande equívoco é pretender prendê-lo às normas dos últimos três séculos dando-lhe como obrigação educar camadas populares cada vez maiores. E êsse é o equívoco do sistema vigente entre nós: um sistema aristocrático pretender corresponder às exigências da ampliação da escolaridade característica inclusive do Brasil nos últimos decênios. E' que o ensino médio deixou de ser exclusivamente de formação, e a defesa do sentido humanístico perde a significação sem compreendermos que o ensino das humanidades, como era concebido outrora, era um ensino de classe privilegiada, que constituía a elite intelectual e política, não correspondendo de todo à realidade atual, que exige um ensino para todos, sem distinções.

* * *

Na Inglaterra, com a reforma de 1944, foi que se compreendeu melhor o problema avizinhando-se da solução ideal. E' o que testemunha, por exemplo, o professor Gildásio Amado, em seu relatório ao ministro da Educação e Cultura sôbre a viagem de estudos que empreendeu à Europa, documento a ser lido e meditado por quantos se interessam pelo problema. Partindo da premissa de que «a educação secundária deixou de ser um privilégio, de certas classes para se tornar uma necessidade coletiva, determinada pela ascensão progressiva das camadas populares para um nível de vida mais largo e mais cultural, consequência natural da evolução econômica, política e social», mostra êle como a reforma inglêsa foi que levou mais adiante a solução conveniente, não estando longe a França de entrar na mesma direção. A solução inglêsa, que parece a mais sábia dentro da atual situação do ensino, foi a criação de três tipos de ensino médio: o «grammar school», o ensino secundário moderno e o ensino secundário técnico. O «grammar school» destina-se, como diz o relatório Amado, aos alunos cuja inteligência tende para as idéias abstratas, cujas aptidões são preferentemente intelectuais. E' a que visa aos estudos superiores universitários. O ensino secundário moderno destina-se à maioria dos estudantes secundários (continua o relatório), ministra uma educação variada, compreende várias modalidades adaptáveis às aptidões individuais e aos ambientes sociais, preparando para a vida em seu mais largo sentido. E' um misto de cultura geral e de aprendizado prático, associando disciplinas intelectuais e atividades práticas, de acôrdo com as preferências e interêsses, e com grande flexibilidade. O ensino secundário técnico é caracterizado pelas relações com as ocupações técnicas e industriais, não sendo embora exclusivamente vocacional, pois se dedica também a desenvolver tôdas as capacidades dos alunos.

A reforma francesa aproxima-se dessa solução — a divisão do ensino médio — ao estabelecer os dois tipos de ensino secundário longo e ensino secundário curto.

* * *

Eis aí, portanto, a compreensão do problema atual do ensino médio. Pois não há maior barbaridade pedagógica do que pretender criar humanistas profundos de tôda a massa que constitui a população escolar sempre crescente dos nossos ginásios e colégios, só interessada em adquirir meia dúzia de conhecimentos práticos que a tornem apta aos cargos da burocracia, do comércio, ou às profissões liberais. E por isso repele, e com razão, o sistema que lhe impinge sete anos de latim, sete de história e geografia, três línguas estrangeiras modernas. E que apesar de tudo sai sem saber uma palavra de qualquer dessas matérias, porque, além de tudo, o ensino delas foi atomizado em duas aulas por semana, que nem permitem que o professor tenha contacto com o aluno no grau necessário a um bom aprendizado, como tampouco o permite a divisão em turnos, manhã e tarde, que reduziu a um mínimo o dia escolar. Êstes defeitos, e mais o acúmulo de matérias em cada série, tornam o ensino médio no Brasil uma farsa, um faz-de-conta, em que se mistificam alunos, professôres e pais.

* * *

A divisão do ensino médio proporcionará, graças à orientação educacional, como acentua o prof. Gildásio Amado, o encaminhamento para cursos diferentes dos alunos de capacidades e interêsses diversos. E, assim, continuará o ensino humanístico (clássico e moderno) a formar humanistas. E para êstes não só se dará o latim, como o grego, que é muito mais importante, e não só o inglês, o francês, o espanhol, como o italiano e o alemão, a filosofia, a literatura, a sociologia, e tudo o mais como matérias optativas. Porque os alunos que a êle se dedicarem serão alunos realmente superiores, interessados em aprender, e que constituirão a elite futura de intelectuais, professôres, estadistas, homens de saber. Serão os tipos excepcionais, que sempre existiram no Brasil, formados pelo ensino humanístico do século XIX e que estão desaparecendo aos poucos mediante êsse ensino pretensamente enciclopédico «para todos». Querer defender o ensino humanístico, e o ensino do latim porque é êsse o fulcro da questão, pelas exceções é chover no molhado. E' claro que o ensino humanístico, em tôda a parte, formou grandes figuras de intelectuais e políticos. Não há dúvida. Onde a dúvida reside é em pretender formar humanistas de quem não tem capacidade, nem gosto, nem inclinação, nem interêsse em sê-lo. E' em querer que todos os homens sejam intelectualmente iguais. Êles são iguais perante Deus e as leis. Isso é outro problema. Mas não são iguais para aprender as mesmas coisas, nem para exercer as mesmas funções na vida social.

* * *

Se não são iguais, dêem-se-lhes as oportunidades e os sistemas diferentes de se educarem. Aos que podem ser líderes intelectuais o tipo de ensino adequado. Aos que pretendem apenas uma profissão consentânea com a vida geral moderna, que se lhes ofereça a possibilidade de educação média e mediana conveniente. Aos de interêsse técnico, o sistema próprio. A todos os tipos, todavia, se emprestará o mesmo valor, e a equivalência entre as várias modalidades de ensino médio, como observa ainda Gildásio Amado, é uma decorrência da nova concepção da escola média, que a faz para todos, sem distinções de classe. E em todos se dará consideração à formação total — espiritual, intelectual, emocional, manual e física, regra geral no ensino secundário. Com matérias comuns nos três tipos, com a flexibilidade nos currículos, com a proximidade entre êles e a possibilidade de passagem de um para outro tipo, resguarda-se a preocupação de formação geral humana.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

ACONTECEU COM CLÉLIA

Conto de Expedicto Quintas

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

ACORDOU em sobressalto com o vozeirão do porteiro gritando junto a porta: — Tá na hora do ônibus!

Com movimentos rápidos, Clélia juntou sua escassa bagagem e desceu as escadas. Em menos de dois minutos tomava assento no coletivo que deveria conduzi-la a Ponta Grossa, no Paraná.

Ainda estava escuro quando a viagem teve início e Clélia, sonolenta, aconchegou-se no banco trazeiro e começou a desfiar lembranças de sua existência.

Estava com 32 anos e ainda não conseguira uma colocação que lhe garantisse tranquilidade de vida. Professôra sem saber porque, ia a caminho de um colégio de freiras, onde lhe tinham prometido melhor ganho, com casa e comida.

Despedira-se do Rio de Janeiro em definitivo. Cidade agressiva e indiferente às aflições de cada um, nada de bom lhe tinha oferecido. Ao contrário, até fome passara várias vêzes, não antes de qualquer refeição, mas entre refeições separadas por mais de um dia. Nunca pudera sentir alegria, nem olhar a beleza de que tanto falavam quando resolvera deixar o Recife para tentar melhor sorte. Veio, sofreu, porém não se arrependeu. Em vez de recuar, resolvera descer um pouco mais para o sul. E ali estava a caminho de Ponta Grossa.

Lá fora as primeiras luzes do dia começavam a espiar por cima dos morros. Um canto de galo varou o ônibus e dois cachorros acompanharam inutilmente o veículo, latindo com fúria. Alguém, da parte da frente falava alto. Clélia continuava a pensar.

Há menos de doze horas estava entrando na cidade de São Paulo. Lembrou-se das passagens de nível que o trem cortara dentro da capital; mas o que principalmente voltava com mais nitidez era o ruído das campainhas sinaleiras. Gente passando depressa, lâmpadas e anúncios lhe acenando. São Paulo.

Chegara tarde ao hotel, indo deitar logo em seguida. O prédio era velho, triste e sujo, apesar de ser mais triste do que sujo.

O quarto pequenino e pobre. A cama tôsca e dura se esparramando em baixo de lâmpada humilde, colada na ponta do fio grosso de moscas. Muito alta a luzinha frouxa nem se importava com a ousadia das sombras que a afrontavam até quase o meio do quarto. Parada, constante, parecia ter a idade do mundo e com uma catarata de poeira bem adiantada.

Sem sono, Clélia abriu a mala, olhando pela milésima vez as poucas coisas que conseguira juntar até aquela data, nos seus 32 lutados anos. Lá estava a caixinha de costura, a saboneteira, a calcinha de "lingerie", única daquele tecido que comprara num assomo de loucura e que lhe custara um jejum forçado. Outras coisas mais seus dedos apalparam.

Silêncio em tôrno. A lâmpada vigiando com modéstia. Um pingo d'água caindo pausado em algum lugar.

* *

O ônibus já ganhara estrada de areia, bem fora da cidade. Uma criança deixa um dos bancos da frente e vem andando cuidadosa na estreita passagem. Põe os olhos em Clélia. Para, franze o sobrolho e dispara para o seu lugar. Cochicha algo e uma cabeça estica mostrando dois olhos estranhamente fixos e uma boca séria e decidida. E' de mulher. Clélia ensaia um riso de cordialidade. A resposta é uma composição fisionômica enérgica, de franca hostilidade.

A professôra não se incomoda muito e volta os olhos para a paisagem em desfile. Aproxima-se um rio. O ônibus diminui a marcha e entra lentamente numa ponte. A água se estende barrenta até uma curva, onde some entre margens alteadas pelo mato. Agora é uma árvore gorda de folhagem que se apruma ao lado do caminho. Clélia apenas olha. Ainda tem sono.

Num solavanco maior dirigiu sua vista para dentro do veículo e foi, não sem grande surprêsa, quase em pânico, que percebeu estarem todos os passageiros a lhe olharem fixamente. Uns sérios, enquanto que outros mostravam um ar de zombaria. Há também uma velha que reprova um adolescente, forçando-o voltar-se para a frente. Na boca do viajante sentado no banco adiante do seu um riso meio imbecil, culminando o desrespeito dessa atitude com um piscar de olhos provocante.

O calor invade o rosto de Clélia. Não pode compreender aquela conduta que vai de hostil a ostensivamente desrespeitosa. Não é bonito nem feio o seu rosto. Os olhos sem brilho, olhos grandes e pretos, boca bem talhada. O nariz, êste sim, é um pouco grande, mas nada de excepcional. E o seu mal-estar não tem limites face à insistência de alguns olhares. Aflita e sentindo-se desamparada, Clélia não sabe o que fazer, o que dizer.

Finalmente o ônibus se detém. — Quinze minutos para o café — grita o motorista levantando-se.

Aos poucos os passageiros se retiram, ficando Clélia por último. Sai desajeitada, entrando furtiva no acanhado salão de bar de beira de estrada. Pede café com leite, porém, ao lembrar-se de que não lavara o rosto, dirige-se para o fundo do salão. Abre a pia e olha-se no espelho. Leva a mão à boca mas não consegue conter o grito meio rouco que lhe saíra sem querer.

— Nossa Senhora — falou baixinho, quase rezando.

* *

Deitada parcialmente na cama, pés no chão, Clélia apanha sua caixa de cosméticos que comprara no Rio. Toma em seus dedos o "crayon" e divertida passa-o vigorosamente nas sobrancelhas, lembrando-se de uma bailarina. Olha-se no espelhinho. Amplia o traço, invertendo as duas extremidades. Da bisnaga de "rimmel" expreme boa porção, espalhando-a em tôrno dos olhos. Está extremamente ridícula mas isto a diverte. Com o baton dobra o tamanho dos lábios. Uma pinta enorme é criada, outra mais e a brincadeira provoca um riso em Clélia ao fazer nascer um robusto bigode à portuguêsa. E cada apetrecho, após satisfazer o capricho de sua dona volta silencioso para o respectivo lugar na caixa, que finalmente é fechada.

Clélia sorri enquanto o sono sutilmente vai chegando. Prefere não mudar o vestido. Acha que a roupa de cama já foi usada.

A campainha das passagens de nível... o pedido ao porteiro para acordar... Irmã Rosália... a luzinha lá em cima bocejando.

A moça dorme pesado. Em seu rosto um riso farto de vermelho se esparrama, mal contido pelo grande bigode.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

O sol lampejava na argola de prata do guardanapo, no copo facetado, no talher, no ponto exato do espaldar da cadeira polida por onde êle a agarrou. Ao aroma inebriador dos cravos sobrepunha-se o outro, estimulador, que se lhe evolava do prato fumegante. A um canto do teto alastrava uma faixa de pintinhas de humidade.

A meio do almôço uma dúvida assaltou-o sôbre se tinha lavado as mãos ou não. Estava persuadido de que as lavara. Tinha disso a certeza. Reviu-se em frente do lavatório, reviu a toalha pendurada, torta. De equivalente modo, o baque da porta repercutia-se-lhe na memória. Mas o mais negava-se-lhe. Havia um vazio. Não conseguia reconstituir os passos intermédios. Era como se pudesse lá ter estado e estar ali, sem lá ter ido nem de lá ter voltado. Era perturbador.

— Parece que estás a comer sem apetite — chamou-lhe a mulher a atenção. — Não tens vontade?

Êle susteve a garfada, retorquiu, em tom que se lhe afigurou falso, que sentia uma vaga má disposição, que nem sabia definir o que sentia.

— Mas isto costuma-te agradar — contrapôs-lhe ela. — E o guisadinho está bom, a carne é tenra. Esta rapariga até cozinha bem. Ou preferes uns ovinhos, uma tirita de presunto?

Êle contestou que não, na mesma voz fôca, exterior a si. Os olhos volveram-se-lhe ao relógio sobranceiro à mulher. Faltavam nele dezanove minutos para a uma. Era, portanto, uma menos sete. O advogado não tardaria a falar. Ansiava pela ligação do advogado, por se libertar daquela tensão, daquele pêso. Contudo infiltrava-se-lhe, insidiosa, uma fadiga, uma espécie de abandono, dir-se-ia que uma perversa inércia. Mas não o dominaria. Não o venceria.

O relógio, com o seu pêndulo impassível, somava pancada lenta a pancada lenta. Por fim os ponteiros indicavam-lhe a uma menos doze. Aí estava a uma hora. Em todo o caso, maquinalmente, confirmou-o no seu. Uma onda de excitação cresceu-lhe, atingiu a angústia. Levantou-se. Mas só de pé se deu conta de que se tinha levantado.

— Não comes mais? — admirou-se a mulher.

Achava-lhe um ar esquisito.

— Tu tens seja o que fôr — interessou-se. — Que é que tu tens?

— Nada — garantiu êle. — Não tenho nada. Que hei de eu ter? Já te disse: estou apenas um bocado mal disposto.

Passou perto da jarra dos cravos, declinou-lhes um olhar negligente. Do que julgou enlêvo dêle, olhou-os a mulher com renovado enlêvo. Êle entrou no escritório, fechou após si a porta, foi fechar a outra, que dava para o quarto e estava por acaso aberta. Ao puxar a porta do quarto atentou nas duas jarrinhas idênticamente floridas que ornamentavam a cômoda, ladeando o espêlho de moldura dourada.

Certificou-se na carteira, no seu relòzinho telefônico, do número do escritório do advogado. O dedo espetado girou-lhe no círculo movediço. Não agüentava mais a expectativa. Reconheceu a rouquidão característica da empregada. O mais cedo que êle estaria seria pelas cinco horas. Numa tremura, indagou dêle para casa. Não estava. Enganchou o auscultador com arremesso no suporte. Três passos andados na direção da janela, parou perplexo. Amargava-lhe a bôca. Com brusquidão retornou à casa de jantar, a beber um copo de água.

A mulher findara de almoçar, erguera-se. Tôda a atitude dela refletia repouso, paz consigo, íntima satisfação. A criada recolhia a loiça. Êle bebeu, sôfrego, e entregou-lhe o copo vazio. Por mais dessassossegado que estivesse, a solução única era esperar.

De repente a campainha do telefone tocou. Acudiu alvoroçado ao escritório. O advogado impava de triunfo. Não se espraiaria em pormenores, porque lhe urgia dar uma volta, relacionada com um julgamento que tinha à tarde. Mas estava tudo resolvido. Resolvera-se tudo num rasgo dramático, no próprio banco. Tivera que usar de um certo atrevimento. Não fôra fácil, mas convencera-os. E estabelecia-lhe entre a uma e três quartos e as duas, no café, para uma explanação circunstanciada. Mas tranqüilizasse-se. Estava tudo resolvido, tudo definitivamente resolvido.

Tentou ainda retê-lo, para que lhe explicasse a razão da favorável mudança. O advogado, porém, alegou que estava com uma pressa dos diabos, que tivesse de paciência, que temperasse os nervos. Já a rir se despediu. E desligou.

Em seu redor o ambiente era outro, a atmosfera era outra, mais bela, mais luminosa, mais nítida. E no mesmo instante ouviu-se um estrondo.

— Que é isso? — sobressaltou-se a mulher, do quarto ao lado. — Que se partiu?

Êle dirigiu-se ao corredor. A mulher irrompeu, correu para a casa de jantar. A criada tinha pegado na jarra dos cravos para arrumá-la e tropeçara. A culpa atribuía-a ao tapête.

— A minha rica jarra, que eu tinha em tanta estimação! — explodiu a mulher num berro entrecortado. — Logo havia de ser a minha rica jarra azul!

[illegible] êle sorria aliviado, liberto. Felizmente se lhe desvanecera o pesadelo horrendo. Estalava por saber como o advogado os induzira a reconsiderar. Acercou-se, a observar o que sucedera. Num mutismo comprometido e hostil, a criada apanhava do chão encharcado os cacos e os cravos que jaziam dispersos. Descomposta, a mulher ralhava, censurava-lhe o desastramento, a deplorar sempre a sua jarra.

— Mas que foi isto? — interrogou êle por interrogar. — Como foi isto?

Súbitas, por virtude da curiosidade dêle, da sua presença, do apoio que essa presença e essa curiosidade pressupunham, as lágrimas transbordaram dos olhos da mulher, saltaram em borbotões. Um grande gemido abalou-a.

— Imagina tu! — E o queixume dela exprimia um desconsôlo irremissível. — A minha rica jarra, que era uma lembrança da minha mãe!

— Deixa lá a jarra! — menosprezou êle. — Que importância tem uma jarra? Não há jarra que mereça tanto desgôsto.

Incontidamente, o sorriso venturoso, de desopressão, de há pouco, repuxava-lhe as comissuras dos lábios.

— Tenho que sair — desquitou-se. — Não seja tola: não chores. Até logo! Logo, até te vai rir, quando eu te contar uma história terrível.

Ela, num alheamento, acompanhou-o à porta, estendeu-lhe por hábito a cara, que êle beijou, beijou-o por hábito, com uma indiferença desabitual. Descido o primeiro lanço de escadas, êle virou-se para trás, insistiu:

— E não vale a pena ralares-te. Não te rales. Compra-se outra jarra.

Teve um [illegible] despiciente da face, uma sacudidela despiciente dos ombros e da mão esquerda para ela, foi escada abaixo, à pressa, com uma gargalhada. Ela cerrou a porta, enfiou para o quarto, lançou-se de bruços na cama, num pranto mais abundante, mais vivo, furioso daquela incompreensão, daquele riso destemperado dêle, tôda arquejante de soluços.

Paroissien . . .

(Conclusão da 1.ª página)

traordinàriamente a conduta de Carlota Joaquina? Presas, que Rodrigues Peña ajudara e recomendara a Sidney Smith, tornara-se secretário da Princesa e lhe informara que Paroissien levava papéis favoráveis à independência da América Espanhola. Conta Strangford que Presas, banido de Buenos Aires e depois de Montevidéu por forgicação, convencera a Princesa que Rodrigues Peña representara um duplo papel e Paroissien estava de fato encarregado de promover a república. Denunciando-o às autoridades espanholas, ela prestava um grande serviço na preservação da monarquia espanhola, fornecia uma prova do perigo real representado pelos republicanos e mostrava a necessidade urgente de ser investida nas funções de Regente. Chegado a 17 e prêso a 19 de novembro de 1808, Paroissien viu-se abandonado por Smith, que sôbre êle escreveria ao vice-rei dizendo desconhecê-lo e nada ter com os seus propósitos revolucionários. Êle e Carlota Joaquina ficaram indiferentes ao destino de Paroissien, cujas simpatias libertadoras e republicanas são confirmadas pela sua carreira futura.

Libertado a 11 de junho de 1810, logo após a Revolução de Maio, que promoveu a Independência da Argentina, começa sua extraordinária carreira, participando da libertação do Chile, com San Martin e O'Higgins e da libertação do Peru. Brigadeiro general do exército do Peru, em 1821, segue para a Europa como agente diplomático para promover o reconhecimento da Independência peruana. A história de sua carreira, contada agora neste livro, cujas revelações se incorporam ao conhecimento de nossa história, baseia-se em pesquisas realizadas por Humphreys no Arquivo do Ministério das Relações Exteriores, da Guerra, do Almirantado, no Arquivo Nacional (Public Records) e nos papéis de Paroissien existentes em Essex, nos jornais da época, na bibliografia especializada sul-americana. Mais uma vez o prof. Humphreys demonstra sua cuidadosa capacidade de investigação, seu completo conhecimento da literatura histórica e uma simpática e inteligente compreensão da política sul-americana do princípio do século passado. **A Libertação da América do Sul** é um livro modelar, que guia o estudioso e interpreta os primeiros passos da independência sul-americana.

Caminhos da infância

(Conclusão da 2.ª página)

ria tradicional de todos os anos, das mais gostosas do meu tempo, a colheita das deliciosas frutinhas côr de ametista que davam ensejo aos namorados para longos passeios manhosos entre as moitas fartas de sombras e de beijos... «Risadas argentinas feriam o silêncio. Pelo ar volteava uma frescura tenuíssima, cigarras ciciavam entre o arvoredo. Bandos de rolas alteavam-se pela aproximação da tropa bulhente. Por vêzes, num recorte da mata, à esquerda, rompia abaixo um trecho lindíssimo de marinha — ondas abrindo mansamente, em leque, esfroladas de espumas, morros alvíssimos, onde passavam pescadores, mais ao fim o farol, e, por cima de tudo, como uma poeira de pérolas, como um chuvisco de aljofar, a névoa argentea da manhã».

Quando tivemos de entrar na escola, aprendidas as primeiras letras no sítio mesmo, com mamãe, eu e meu irmão Fernando íamos até o bonde, pelo caminho da Aldeiota, acompanhados por um fiel serviçal do sítio, «seu» Antônio Grande, que ainda agora, na minha última estada em Fortaleza, me foi visitar, alquebrado e velhinho, no seu terno de mescla azul, muito limpo, como sempre o conheci. Primeiro utilizávamos um cavalo de sela mais ou menos pacato, depois era no lombo dum jumentinho pachola que levava um na cangalha, o outro na garupa. Lembro-me que, certa vez, indo nós num galope faceiro, a uma volta brusca da estrada partiu-se a cilha de corda e lá fômos nós dois, com cangalha e tudo, por cima dos matapastos e das urtigas.

Em nossa casa, todos os anos eu armava um presepe, que era o único do lugar, com as figuras clássicas e mais as casas e os bonecos das «páginas de armar» d'**O Tico-Tico**. Esse presepe, com os seus lagos de espelhos rodeados de tufos de arroz, plantados no dia de Santa Luzia, era visitado por todos os moradores de Meireles, e foi à sua roda que um ano vieram dançar umas deliciosas pastorinhas das famílias de pescadores de redor do sítio. Justamente nessa ocasião haviam chegado da Suíça os primeiros tubos de lança-perfume Rodo, destinados ao próximo carnaval, dos quais papai, despachante da Alfândega, nos conseguira **uma caixa de amostra. Não me** esquecerei mais dessa noite em que os vapores do éter, de mistura com a graça adolescente e os meneios das caboclinhas de olhos de estrêlas e pele côr de mangaba, tão bonitas nas suas vestes de ciganinhas, me transportaram a um estado de meia hipnose oriental, com harens e huris, a que não era alheia a reminiscência das **Mil e uma noites**, de minha frequente leitura.

Dentro dos muros verdes da mata foi que os anos correram por sôbre mim, trazendo a mudança do menino quieto em rapazinho ambicioso e cheio de sonhos de andanças por além-mar, trazidos no sangue pela herança de minha avó materna, flamenga das cercanias de Antuérpia.

Nada mais solitário do que a nossa vida de meninos cercados de mato, sem outros amigos nem companheiros, além dos irmãos mesmo. As raras visitas aos vizinhos obedeciam a certo protocolo e não me esqueço principalmente duma delas, feita em companhia de minha tia Elvira, ao sítio do sr. Sales Tôrres, onde u'a moça da família, em sua lua de mel, passava uns dias. Era o primeiro casal em lua de mel que eu via, os dois ilhados no casarão entre os cajueiros, com qualquer coisa de desamparados, para um destino que me parecia então misterioso, e êsse encontro e a nossa volta num cabriolá da família, num aparato que hoje parece talvez ingênuo senão ridículo, dada a pequena distância entre as nossas casas, marcaram essa visita duma nitidez fotográfica na memória, que nem quarenta anos de mil casos conseguiram até hoje esmaecer.

Apesar do isolamento de tudo e do retraimento em que vivíamos, não me lembro de nenhum tédio nem carência de diversão nesses longos anos, pois sempre me penetrei de tal modo da grandeza daquela paisagem de céus largos e azuis, daquela visão de mar bravio, enfeitado cada manhã e cada tarde pelo rosário de contas brancas das velas das jangadas, que tanto me bastava para os meus descuidosos vagares.

E' que sempre me fascinaram as histórias dos pescadores aventurosos, dos assombramentos em noites de lua, nos baixios do Cocó ou em alto-mar, o ingênuo romanceiro dos seus amores com as praieirinhas de perto de nossa casa, cujas mãos de dedos leves, como asas de aves morenas, abrem, na trama dos bastidores, a maravilha das nossas rendas celebradas.

Eu sempre tive um culto vizinho ao da religião pelos jangadeiros nordestinos, ainda mais, esta é a verdade, pelos jangadeiros das minhas praias da infância. Daí que ainda agora não me deixe de tocar profundamente o que diz o paulista Afonso Schmidt, ao referir-se aos jangadeiros da Abolição: «Mas, onde os jangadeiros se mostraram ainda mais belos foi nos mares do sul, sôbre os dozes troncos unidos de suas rudes embarcações, com uma vela triangular, menos vela do que bandeira de paz entre os homens. O jangadeiro de cócoras ao pé do leme era um marco; de pé, tenteando o pano no meio da borrasca, era um batalhador. Depois, quando a tempestade amainava e êle, a espreguiçar-se, abria os braços horizontalmente, era uma cruz. E quanto prêto fugido, vagabundo pelas praias do Brasil, ao vislumbrar a jangada na linha do céu e do mar, não ajoelhou na areia, não juntou as mãos trêmulas, não suplicou a proteção daquela cruz!»

O jangadeiro é, realmente, um símbolo, e foi em nossas praias batidas de vento e de sol que me acostumei a admirá-lo, na sua bravura diária, no seu desprendimento estóico pelos bens e confôrtos terrenos, como só veria depois igual no garimpeiro das Lavras Diamantinas da Bahia.

Nunca espetáculo de energia humana me empolgou e seduziu como o estupendo esfôrço do seu corpo estatuário, empolado de músculos, a curvar-se como um arco de bronze latejante, para rolar dentro da vaga o dorso de sua embarcação sem similar no mundo.

Desde pequeno, eu via a esquadrilha de proas, com o clarão das velas palpitando no alto, sumir-se cada dia na risca do horizonte, para regressar muita vez dois ou três dias depois, num roteiro que ainda hoje me assombra, pela portentosa acuidade dêsses rudes tritões que sabem decifrar os segredos náuticos do Setestrelo e da Via Látea, como seus barbudos antepassados das caravelas de Vasco da Gama e de Cabral.

Meio século se passou por sôbre essas coisas, como passam as ondas do mar pelas areias lavadas da praia. Dia a dia, foi tomando feição nova a paisagem antiga, a ponto de se tornar hoje irreconhecível, em visão e costumes, aquilo que aos meus olhos fôra sempre familiar.

A saudade, porém, ajuda aos que amam a reconstituir fàcilmente o passado, não sendo difícil, também, muita vez, a própria realidade trazer de volta, por um momento, o que se foi sem remédio.

E' assim que, ainda há um mês, na missa da igrejinha da Volta da Jurema, a que nunca deixei de fazer minha visita, sempre que vou por lá, em velha devoção a Nossa Senhora da Saúde, que é também para mim a dos Navegantes, achei-me por um momento, como se tivesse virado enternecidamente a página esquecida de uma estampa de doce e amorável cena de vinte ou trinta anos passados, quando ia por ali, de pés descalços e coração leve como o ar da manhã dourada.

Muito embora houvesse na assistência de devotos um ou outro rapagão do mar, jovem estivador do novo cais do pôrto, não mais com o largo peito envergando a singeleza da camisa de meia barata, mas vistoso, como um praieiro de Miami em tecnicolor, no seu «slack» de «nylon» transparente — não tardei em reencontrar ali os meus queridos jangadeiros tostados de sol e de mar, cantando comoventemente os benditos no côro que enchia a igreja, em nota de religiosidade hoje desconhecida fora do Ceará. Eram êles, sim, os mesmos pescadores que eu via todos os dias montando os paus da jangada para a investida nos vagalhões rolantes da arrebentação. Eram ao seu lado as pobres mulheres que sempre admirei na sua estóica resistência à miséria, mães de inesgotável fecundidade, em cujo ventre se perpetua cada ano a geração dos dragões do mar que enchem sempre de espanto os forasteiros dos nossos mares bravios. Eram também — e com que enternecido encantamento eu as revia! — aquelas mesmas lindas caboclinhas do meu tempo, cuja beleza doce e pura, sem maldade nem artifício, sempre me comoveu profundamente, por êsse toque de ingenuidade e graça e frescura virginal que nunca vi em mulher alguma do povo, fora das minhas praias. As caboclinhas de Meireles, de pele de sêda e canela, um colorido de jambo nas faces, que nenhum tom de «rouge» imitará jamais; as moreninhas bonitas que são a nota de mais emoção dos meus contos sem brilho, em cujas páginas, se procurei fixá-las como um verdadeiro estado d'alma, o fiz talvez inconscientemente, na esperança de que, mudando tudo, como até agora tem mudado, até o ponto de nada recordar mais o que se foi, possa um dia um leitor distraído de algum dos meus pobres escritos revê-las com a alma despida de malícia, como eu sempre as vi, mesmo no mais arrebatado alvorôço da adolescência. Musas rústicas de sainha de chita e casaquinho justo, florido pelo relêvo dos seios castos, donde brotará mais tarde o leite da vida para as gerações de homens e mulheres que foram, nos dias já esquecidos, os donos humildes e valorosos daquela fascinante paisagem tropical.

AUSÊNCIA DE CRÍTICA

Francisco Barbosa de Rezende

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

REFERIU-SE Rachel de Queiroz, numa de suas crônicas, à ausência de críticos na paisagem literária do país. Os poucos que ainda nos restavam, de gerações passadas, tomaram rumos diferentes. Tristão de Atayde fixou-se nos problemas sociais, e Agripino Grieco embiocou-se de tal modo que ninguém lhe deita mais as vistas em cima. Os que vieram depois, entre os quais avulta Álvaro Lins, mostraram-se menos pacientes e constantes do que seus antecessores. A crítica literária foi para êles uma autêntica lua-de-mel.

A razão dessa apostasia é menos de ordem literária do que pròpriamente de ordem pessoal. Não foi o desengano, nem o tédio que baniu essa gente do mundo literário. Não foi o egoismo da acomodação que carreou os nossos críticos mais eminentes para atividades outras do espírito. Foi o impacto da história, cada vez mais avassalador, que tornou exigível essa apostasia. A necessidade de reagir às injunções do tempo acabou prevalecendo sôbre a tarefa árdua, mas tanquila das atividades exclusivamente literárias. Estou me lembrando do espanto com que descobri, há pouco tempo, que o admirável tradutor de Omar Kayam era aquele mesmo homem que vem realizando, entre nós, uma obra erudita e honesta de historiador. Eu conhecia o tradutor do Rubayat, e pouco, ou quase nada, o biógrafo de Feijó...

Só não perdi de vista a Tristão de Atayde. Leitor fiel seu, acompanhei sua passagem gradativa das letras para as questões sociais. E de mim confesso que quase não senti a transformação. O alimento que êle me continuou servindo, através de seus artigos, era sempre o prato do dia da farta mésse internacional. O espírito do tempo acabara me amadurecendo para receber em cheio as inquietações do grande mestre. Bem se vê que a ausência de críticos atualmente entre nós, portanto, é um problema que afina com a história e só com ela.

Um crítico eminente, Sainte-Beuve, assinalou a ocorrência de fenômeno idêntico na França da Restauração. «Le mouvement littéraire de la Restauration était au plus plein de son développement et au plus de son zèle, quand il fut brisé et comme licencié par le coup d'État de Juillet, et par les journées qui s'ensuivirent. Un grand nombre des plus éminents et des plux actifs champions de cette croisade si animée passèrent immédiatement à la politique pratique, et parurent cesser d'être gens de lettres».

Quantos, entre nós, não acabaram abandonando as atividades literárias para se entregarem de corpo e alma ao estudo dos problemas políticos e sociais? Mas não é apenas o setor da crítica que se desfalca a olhos vistos nesta encruzilhada angustiosa do momento. Quantos talentos literários, sem falar nos já consagrados, não estão sendo arrancados de suas raizes para viverem o drama de nossas dificuldades políticas e sociais? Quantos não se sentem impossibilitados de trabalhar, de refazer surdamente o seu mundo interior, quando a vida lá fora continua cada vez mais exigente, cada vez mais ciosa de suas prerrogativas naturais. A verdade é que não há, atualmente, clima para laboriosas e pacientes indagações literárias. O nosso dinamismo é pouco para pôr ordem na casa e discernir os ventos que sopram lá fora em direções opostas. O caráter contundente da crise não enseja o aparecimento de trabalhos de longa duração. O maior empenho do homem, hoje em dia, está em assegurar-se a posse de meios que lhe permitam viver simplesmente como homem. Em semelhante conjuntura, o escritor, mais do que qualquer outro, ou pendura sua lira no salgueiro, interrompendo assim suas atividades literárias, ou então fará de sua pena uma arma de combate. A Revolução Francesa, como bem acentuou Camus, não produziu nenhum artista excepcional, mas um grande jornalista, Camilo Desmoulins, enquanto seu maior poeta, André Chénier, pagaria na guilhotina o preço de sua incompreensão.

Por isso, quando um Tristão de Atayde se confessa cada dia mais apaixonado pelos problemas sociais, só temos que aplaudir-lhe a confissão. E' a confissão de um homem que não teme tomar posição em face dos problemas cruciantes de nossa época. Se as letras perderam, ao que parece, um crítico de primeira água, em compensação os fenômenos políticos e sociais conquistaram um intérprete de invejável envergadura. E só temos a lamentar que Tristão não tenha, até agora, se dignado de baixar as vistas sôbre a nossa triste realidade política e social. Com o pêso de sua autoridade e de sua responsabilidade, sua voz não ecoaria em vão na sensibilidade de seus inúmeros leitores. A não ser que o crítico, recordando velho ensinamento, esteja à espera de que o joio cresça e apareça para a obra definitiva da segadura...

SÔBRE O HAMLET

Oliveiros Litrento

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

FALAR sôbre Shakespeare, a obra e o artista, é discorrer sôbre a coleção e o escritor mais importantes da literatura inglêsa. Falar sôbre o «Hamlet», contudo, é enveredar em denso e discutido mistério.

Não reside êste mistério tão sòmente na personagem principal do drama, o príncipe da Dinamarca tão perfeitamente louco e tão perfeitamente lógico, na sua maneira especial de dizer as coisas.

Talvez no próprio sentido do drama, no conjunto desta tragédia de Shakespeare, onde vida e morte se encontram a todo instante, onde a poesia rebenta em tôda parte, onde as cenas comportam incidentes confusos e tantas vêzes simples, onde o desenlace fatal surge como necessário «fim de ato», no sentido do «Hamlet» reside, talvez, a filosofia de todos os outros dramas de Shakespeare.

E' que o príncipe da Dinamarca, na espera contínua, no adiamento crescente, menos de realizar a morte realiza a vida. E é tão certo isto, como nós, contemporâneos do século XX, ano de 1954, na lentidão majestosa de nossos passos, no contínuo desgaste de nossas existências caminhamos para a morte ainda que respirando o ar tão grato aos nossos pulmões, contemplando a paisagem de nossa cidade, tão bela à nossa vista, beijando a espôsa e nossos filhos.

Como na vida comum a incerteza está presente em tôdas as páginas do «Hamlet». Incerteza ou dúvida mas sempre fantasmas a correr nos episódios que se sucedem às vêzes tão lentos, outras vêzes tão precipitados.

Depreende-se daí que na composição de certos trechos, em certas passagens do drama, o autor inseriu, talvez, premeditadamente, a morosidade, como uma certa pausa para descanso, menos das personagens do que do leitor ou espectador, vez que as cenas se desenrolam sempre em convulsões, presentes a todo instante o terror, a morte, a desolação.

O fantasma da dúvida não é, na verdade, Hamlet. E' a vida.

Lúcido em meio de contradições, encarregado de cumprir uma missão, cheio de reflexões maduramente pensadas, de sonhos desfeitos, de projetos sem realizações, o príncipe Hamlet é a imagem de nós mesmos, é a irresolução humana caminhando para a morte.

A crítica literária, não sòmente a inglêsa, como a francesa e a alemã, já demonstraram que o «Hamlet» não é a melhor e bem acabada peça de Shakespeare. Mas sabem todos os leitores de Shakespeare que é esta, contudo, a que é mais procurada, a mais lida, a que teve maior número de representações, a de maior renome.

Por que?

Porque no aparente confuso drama do «Hamlet», que é também a mais original e a mais profunda de Shakespeare, o autor foi a fundo na análise dos sentimentos humanos. Sua análise de afetos é de tal profundeza que nós, a personagem Hamlet e também os espectadores, somos levados a refrear o amor, o ciume, a avareza, a intriga, a ambição, a lealdade, presentes no desenrolar da obra.

E não apenas isto. «Hamlet» como quase todos os grandes dramas que conhecemos descobre o moralista. E a sociedade, não a humanidade, amoral tantas na História, acolhe sempre com interêsse e exaltação as obras em que se vê nua. Assim aconteceu com «Edipo-Rei», de Sófocles, na Antiguidade. Com «Hamlet», no período-de-ouro isabeliano. Com «Madame Bovary», de Flaubert, no Naturalismo.

E mais: a sociedade gosta sempre de se ver retratada como heroína. E no incomum caráter de heroína se dignifica aos próprios olhos ainda que chafurdando na lama das suas paixões.

Há um doce e acre sabor quando a sociedade ouve dizer em frases veladas, a verdade:

«Há alguma coisa de pôdre neste reino da Dinamarca».

A Dinamarca é apenas a paisagem da tragédia. Psicològicamente considerada, a Dinamarca é a Inglaterra.

Mas de uma maneira ou de outra, afastado o mistério que sempre envolveu o «Hamlet» tanto mais misterioso quanto mais poético, enfraquecidas as visões da lírica Ofélia, do leal Horácio, do falador Polônio, do valente irmão Laertes, do Rei fratricida, da Rainha-mãe incestuosa, da Dinamarca o fundo de cena à Inglaterra, resta ainda o moralista, a falar pela voz do mais louco e mais lúcido dos homens, não Hamlet, mas a própria vida:

«Till then sit still, my soul: foul deeds will rise,
Though all the earth o' erwhelm them, to men's eyes».

Ou em português:

«Até então, sossega, minha alma. As ações indignas hão de aparecer sempre; não há terra que as oculte aos olhos dos homens».

NOIVAS -- MODISTAS
Ampliam-se desenhos riscam-se qualquer tecido, vestidos, cama e mesa, colchas, lençóis, etc.
Rua Sete de Stmbro, 197-sob. — A FADA DO LAR

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

BARBANTES
CORDAS — CABOS
TODAS ESPESSURAS E QUALIDADE
VENDAS ATACADO E VAREJO
CASA DOS BARBANTES
R. MATOSO, 52-A — TEL. 48-1724 — PÇA. DA BANDEIRA

Os livros que deseja possuir no mais suave plano de vendas!

	Cr$ POR MÊS
LAUDELINO FREIRE (dicionário) 5 vls.	190,00
LELLO UNIVERSAL (encadernação de couro) 4 vls. .	230,00
HISTÓRIA UNIVERSAL (M. Mendes) 1ª série 10 vls. .	240,00
HISTÓRIA DA ARTE (Cheney) enc. de couro 4 vls.	150,00
GUY DE MAUPASSANT (obras completas em port.) 18 vls.	175,00
JORGE AMADO (ótima apresentação) 9 vls.	140,00

e outras obras de grande valor cultural.
Pedidos a EDIÇÕES VERBUM LTDA.
Avenida Presidente Vargas, 446 - 13º and. - S| 1.306 - Tel.: 43-7385

ARTES PLÁSTICAS

VIDA DIFÍCIL PARA OS ARTISTAS

Mario Barata

JÁ se pode falar em meio êxito da iniciativa do Salão Moderno em Preto e Branco, a inaugurar-se no próximo dia 15. Essa metade de sucesso corresponde à parte que cabia aos artistas e foi integral, surpreendente mesmo. Numerosas telas, muitas delas bem trabalhadas, revelaram a unidade e a dignidade de uma categoria profissional que sobrevive, no Brasil, só de teimosa que é...

Falta agora a outra metade: a parte dos poderes públicos, liberando de taxas a importação de material para os artistas, a exemplo do que ocorre com os livros — e entregando a venda dos mesmos a sindicatos e associações de pintores, escultores e gravadores.

A simpática idéia do **Salão em Preto e Branco** não é mais que um episódio da luta cruenta e antiga dos artistas contra a incompreensão do meio, incompreensão que chegou ao cúmulo de igualar os tubos de tintas aos perfumes franceses e ao **whisky**, depois de haver condenado os pobres teimosos à miséria crônica ou, como no caso de Agostinho da Mota e de Almeida Júnior, à morte pela fome.

As dificuldades da existência das artes plásticas no Brasil e suas limitações não podem ser compreendidas se não se levam em conta os obstáculos ao desenvolvimento da cultura que existem em países como o nosso, sub-desenvolvidos.

A concentração do interêsse das elites em tarefas de exclusivo rendimento financeiro e nas distrações de tipo sensual ou esportivo impediram, até hoje, um real aprofundamento e suficiência das atividades espirituais, mormente no domínio da pintura e escultura. Em geral estas não «pagam» a vida do artista. Daí o fenômeno curioso do seu abandono em massa pelas vocações jovens, sobretudo masculinas. Há verdadeira «mortalidade infantil» de pintores e escultores no Brasil, desproporcionada em relação aos 50 milhões de habitantes que somos.

Na realidade, o baixo nível de vida das populações, incluindo a classe média, não suporta a mínima despesa com aquisição de cultura artística e de obras pictóricas ou plásticas. Dessas condições só poderia mesmo resultar o que tem existido até hoje: um mau clima econômico para as artes e um deserto cultural para os problemas estéticos vitais de cada época. Enquanto que, em vários países da Europa — mesmo se atravessar dificuldades — o artista pode sacrificar-se, compensado pela grandeza e interêsse das preocupações intelectuais — que lhe dão um motivo de vida e dignidade humana — aqui no Brasil, o nível grosseiro e incipiente da cultura agrava as dificuldades de resistência do artista ao meio.

Dois fenômenos curiosos surgem em conseqüência dêsse estado de coisas:

1º) — o de grande maioria dos pintores e escultores provir das camadas pobres da população, boa parte sem ter podido fazer mesmo a escola secundária;

2º) — o do número elevado de mulheres com importância artística no país, pelo fato de poderem — em muitos casos — dedicar-se a atividades «gratuitas» mais fàcilmente que os homens.

Num panorama dêste gênero é de admirar-se a vitalidade de alguns artistas e de respeitar-se a luta cruel que mantiveram contra a hostilidade do meio às artes plásticas. Isso ajuda a compreender porque são em boa parte caudatários da Europa e dos problemas europeus: o oxigênio lhes vem de fora. Ao menos a partir do século XIX, o pintor e escultor tende a ser um exilado em sua própria terra, o que é extremamente triste. Se quiser manter-se apegado à sua profissão deve continuamente estimular-se com os fatos, obras e correntes sucedidos no velho continente.

Faltou-lhes igualmente forte consciência social que os levasse à terra e ao homem brasileiro, como aconteceu no México após a revolução de 1910.

Paralelamente a essa situação de base, a falta de museus e de obras em edifícios públicos diminui as possibilidades de aprendizagem pictórica. A deficiência de qualidade de nossa pintura resulta em primeira análise, dessa circunstância, que atua tanto sôbre os artistas, como sôbre o público que escolhe, avalia e seleciona.

Cedo se compreendeu isso e o sistema de bôlsas e prêmios de viagem para artistas plásticos é antigo e enraizado no país. Mas o da constituição de museus não foi levado adiante. Perdeu-se o exemplo de D. João VI importando uma pinacoteca, em 1816, para o ensino artístico. Dessa data, ao Museu de Arte de São Paulo de 1947, nada, absolutamente nada, se fêz. Se a pintura e escultura não se estiolaram no país foi devido a um milagre. Mas sua qualidade sofreu e sofre ainda hoje dessa imprevidência de nossos administradores.

Quanto às obras de arte em edifícios públicos ou coletivos a situação é clamorosa. Já se pensou em criar uma lei obrigando a gastar-se 1% do custo das construções de mais de 10 andares, em obras de arte. Essa lei já existe na Itália, França, Suécia e outros países. Aqui o projeto gorou cedo. Meu amigo Pascoal Carlos Magno, que o apresentou na Câmara Municipal, esqueceu-se dele...

Foi dentro dessas condições que se desenvolveu, a partir de 1922, a arte moderna no Brasil. Seu progresso foi, relativamente, grande. Contribuíram para isso a agitação espiritual de 1930; o esfôrço de um administrador que gostava de artes plásticas, como Gustavo Capanema; a compreensão de escritores e arquitetos modernos tendo à frente Mário de Andrade, Manuel Bandeira, Rodrigo M. F. de Andrade, Lucio Costa, Anibal Machado Warchavchik, Flávio de Carvalho, Murilo Mendes, Carlos Drummond de Andrade, Sérgio Milliet; o trabalho de professôres — remando contra a corrente — como Quirino Campofiorito, e a seriedade e o valor de artistas como Osvaldo Goeldi, Portinari, Lasar Segall, Guignard, Di Cavalcanti, ao lado de outros mais jovens. O **Salão em Preto e Branco** insere-se assim numa antiga luta pela dignidade e pelo progresso das artes, no país.

Exposições da semana

KOKOSCHKA — no Museu de Arte Moderna, diàriamente, das 12 às 19 horas, exceto às segundas-feiras.

NEWTON REZENDE — até amanhã, no Salão Térreo da Escola de Belas Artes (rua Araújo Pôrto Alegre).

HARRY ELSAS — na Galeria de Arte.

MILTON GOLDRING — na Galeria do I. B. E. U.

ARQUITETURA NORTE-AMERICANA — na Embaixada dos EE.UU.

JOANA D'ARC — no Centro Norte-Riograndense.

MUSEU DO ÍNDIO

Está aberta ao público, nesse pequeno, mas simpático museu, a nova mostra de Cultura Material indígena da área compreendida pelo projetado Parque Indígena do Xingu. O museu, dependente do Ministério da Agricultura, funciona na rua Mata Machado, ao lado do estádio Maracanã.

A EUROPA NA ARTE BRASILEIRA

Na série de Exposições planejadas para êste ano pelo Museu Nacional de Belas Artes, será realizada em primeiro lugar a da «Europa na Arte Brasileira», com a colaboração dos artistas que já estiveram na Europa e de colecionadores que possuam trabalhos dos mesmos.

A Exposição constará de aspectos urbanos e paisagísticos da Europa (pintura, desenho e gravura) exclusivamente executados por artistas brasileiros (vivos e falecidos). Já foram expedidas circulares sôbre o assunto aos interessados. Esperemos que não apareçam sòmente acadêmicos.

As obras a serem expostas não poderão ultrapassar o número de três (3) e deverão ser remetidas à Secretaria do Museu Nacional de Belas Artes até 15 de maio p. futuro, das 13 às 16 horas.

a vida das artes

KAMINAGAI regressou do Pará, onde morou vários meses, fêz cem quadros, tomou assaí, mas não ficou...

MARINA KARAN está tentando expôr no Rio suas belas gravuras, sem conseguir sala.

ROBERTO BURLE MARX já está em Washington, onde será feita exposição de seus trabalhos.

RAMIRO MARTINS não assinou a lista com o protesto dos artistas, mas enviou, para o Salão, uma tela em preto e branco.

INIMÁ já se encontra em Paris, onde está estudando bastante.

AUGUSTO RODRIGUES comunica que a «Escolinha de Arte» precisará ainda de maior ajuda de todos, após sua partida. O Ministério da Educação recusou-lhe os 200 contos prometidos, entregando, à Escola, unicamente 24.

DJANIRA foi eleita, por unanimidade entusiástica e comovedora, para o júri do IIIº Salão Moderno. Os outros membros serão Milton Dacosta (de São Paulo) e Geza Heller. Já estão fazendo cortes dos trabalhos...

GASPARINO DAMATA fará uma reportagem sôbre o «Salão em Preto e Branco», para a «Revista do Globo».

A EXPOSIÇÃO de obras de Lurçat, no Rio, será no mês de junho.

NO próximo dia 15 inaugurar-se-á — com entrada franca — o IIIº Salão Nacional de Arte Moderna, destinado, ao que parece, a obter sucesso artístico... e jornalístico.

Dos segrêdos de Shakespeare à inatualidade de Shaw

Bernardo Gersen

LONDRES, março (Pela Scandinavian Airlines System) — No repertório dêste ano do Old Vic figuram sòmente obras de Shakespeare. E as duas últimas montagens em data dêste autor ou, melhor dizendo, dessa instituição britânica, são uma obra relativamente pouco conhecida fora do mundo de língua inglêsa, como «Twelfth Night», ou relativamente pouco representada, como «Coriolanus». A primeira constitui antes de tudo um belo espetáculo, um festival de riso, ternura e poesia, o seu sucesso tendo sido enorme, principalmente junto ao público jovem que enche os balcões e as galerias, e aplaude com um entusiasmo contagioso. Trata-se de uma das comédias mais mediterrâneas e mais cheias de sol do múltiplo autor, não sòmente porque foi inspirada direta ou indiretamente dos «novelistas» italianos ou porque se desenrola numa Nápoles ideal, mas devido às suas qualidades mais aladas de graça, ingenuidade e despretensioso lirismo. O molde convencional da comédia italiana, feito de naufrágios, separação de gêmeos semelhantes como duas gôtas, galanteios num décor bucólico à Watteau, quiproquós, reconhecimentos e casamentos finais, não passa assim de pretexto para delicados arabescos de psicologia amorosa ou para o frescor matinal de uma ou duas das mais belas canções compostas pelo poeta. Os encantos físico de Miss Claire Bloom disfarçada até o fim num... garboso rapaz a serviço do duque de Orsino, ou a loura tez de porcelana Gwen Cherrel, contribuem largamente para a criação da atmosfera de sortilégio.

Quanto a «Coriolanus», com Richard Burton no papel do altivo e heróico general romano, o estudo de psicologia política que encerra permanece válido e mais dramàticamente atual do que nunca. A «mise-en-scène» de Mr. Benthall, os costumes e os efeitos plásticos, carregados de sugestões simbólicas, realçam o caráter permanente do conflito que a obra expõe e implicam aproximações que fazem refletir. **Lá está a estilização da plebe** romana, hirsuta, o ar selvagem e agressivo, coberta de farrapos e empunhando foices, clavas e toscos utensílios domésticos à guisa de armas, visão da fôrça desorganizada e da paixão primitiva. Lá estão os dois tribunos demagógicos que a conduzem, a palavra fácil, a lisonja pronta e o oportunismo instituído em princípio de govêrno, por sua vez conduzidos pela inveja e o despeito. Lá estão senadores e soldados de Roma, admiradores do brilho e da glória militar, mas antes de tudo homens práticos, que êsse prudente e calmo Menenias de cabelos brancos e respeitável bordão encarna com tanta eloqüência. E enfim, entre todos e acima de todos, ostentando as suas cicatrizes como troféus, ergue-se Coriolanus envolto na sua ondeante toga escarlate, como numa chama, imagem de desafio e provocação ao touro de mil cabeças, grito de inconformismo e de anárquico individualismo.

A obra é assim a análise do caráter de um chefe nas suas relações com o meio e a multidão em cujo nome combate, ou ainda o drama da personalidade intransigente e superior ao papel público levada a «representar», incapaz de descer do pedestal ao qual legitimamente se alçou para renovar o seu estoque decrescente de popularidade. Soldado de gênio e bravura incomparáveis, triunfador de estirpe, dêsses indivíduos de vontade que sòmente revelam a plena medida de suas capacidades nos momentos de crise e de perigo, êle está fadado ao malôgro assim que se trata de voltar ao ramerrão habitual e de colher prosàicamente os lentos frutos da vitória, um pouco à maneira da águia cujas asas demasiado amplas a impedem de dar os mesquinhos passos terrenos. Em outras palavras, através de tôdas as experiências, êle permanece um mau diplomata e um péssimo político, incapaz de dissociar os seus sentimentos de seus atos e atitudes, feito como de uma só peça, preferindo a desgraça e o exílio à dissimulação e à baixa lisonja. Não se trata aqui de emitir um julgamento moral sôbre essa conduta ou de apreciá-la à luz dos modernos princípios democráticos. Mas apenas de encarar os fatos: a multidão que insulta e bane àquele que ontem idolatrava, a ingratidão da pátria — ou de uma revolução — que devora os seus melhores filhos, e, já nesse tempo, a fôrça anônima da opinião pública.

Os grandes momentos da obra são do mais autêntico Shakespeare. Por exemplo, as súplicas da família de Coriolanus para que assuma uma atitude mais «popular» e consinta em pleitear as boas graças da multidão através de um «mea culpa» submisso, o herói escondendo o rosto entre as mãos e enrijando os músculos num movimento de raivosa revolta. Ou o seu banimento pelos tribunos, diante da multidão exaltada, e a sua réplica indomável: «There is a world elsewhere!» Ou ainda a poderosa cena às portas de Roma assediada, a mãe (Fay Compton), a espôsa (Claire Bloom) e o filho de Coriolanus lhe implorando que poupe a cidade eterna. E, finalmente, o desfêcho da carreira do orgulhoso herói, verdadeiro achado do «metteur-en-scène» do Old Vic ao modificar no detalhe as indicações do texto: empunhando um tratado honroso de paz entre Roma e os volsquios, Coriolanus chega às portas noturnas de Coriolis onde o espera o seu aliado e invejoso rival Tullius Aufidius. Uma rápida discussão sobrevém entre os dois. Inflexível até o derradeiro minuto, Coriolanus derruba o insolente com uma bofetada e é atravessado pelas numerosas espadas dos lugares-tenentes dêste último. Então, tomados de um crescente, inexplicável terror, os assassinos se insinuam dentro das trevas e silenciosamente desaparecem como tragados pelas entranhas da terra. Foi essa têmpera de cristal e essa fidelidade ao mais profundo de si mesmo através da adversidade que tocou Beethoven ao dedicar a «Coriolanus» os frêmitos de sua solidariedade sob a forma de uma imortal música de cena.

Que dizer da reprise de «Pygmalion» pelo Saint James' Theatre? Ainda que uma ou duas peças de Bernard Shaw estejam em representação quase permanente nos teatros londrinos, a sua cotação nos últimos anos sòmente tem baixado. E isso tanto no plano da popularidade quanto junto aos intelectuais e especialistas. Bastante sintomático disso foi o resultado de uma recente subscrição destinada a recolher fundos para uma estátua ao terrível irlandês. Pois bem: apesar de tôda a publicidade dada à iniciativa e do apoio simpático de uma grande parte da imprensa, o seu fracasso foi total e ela teve de ser abandonada. Isso atesta até que ponto o ruído feito por um nome e o brilho exterior se revelam com frequência enganosos.

Com efeito, no caso Shaw torna-se necessário dissociar o pêso intrínseco de uma obra, que estritamente falando permanece relativo, da presença ofuscante de uma personalidade. Não raro tem-se tendência a embaralhar as cartas e a tomar as faíscas da última pelos efeitos da primeira. Contudo, os fatos lá estão inelutáveis: a obra dramática de Shaw data, o seu tom feito de ironias e amável jôgo de espírito contrasta, não raro penosamente, com a nossa Zeitgeist carregada de expectativas. Essa obra não apresenta nem a complexidade fundamental, nem um ímpeto interior suscetível de suprir essa ausência. O autor de «Saint Joan» e de «The Apple Cart» sempre reivindicou Ibsen como mestre e precursor. Acontece que o dramaturgo norueguês foi muito mais do que um simples crítico da sociedade do seu tempo e, nos seus grandes dramas psicológicos ou simbólicos — «O Pato Selvagem», «Casa de Boneca», «Solness, o Construtor»... — o seu gênio violenta o quadro de idéias «atuais» que lhe servem de ponto de partida para atingir a esfera de criação permanente. Por maiores que sejam as nossas simpatias pela estatura humana de Shaw, pela sua generosidade, pelo seu papel internacional, pela sua irreverência e seu esclarecido inconformismo, é-se obrigado a constatar que, como dramaturgo, êle raramente vai além do que pretendia ir, o seu temperamento nunca lhe pregando essas peças — agradáveis — de conduzi-lo a territórios insuspeitados. Autor sem surpresas e sem poder de choque, o seu teatro continua no entanto um divertimento altamente educativo.

Aí está a reprise de «Pygmalion» pelo Saint James' para confirmá-lo. O espectador nunca se aborrece diante de uma tal prodigalidade de **humour** e satisfação de viver. Por outro lado, a «mise-en-scène», feita de pitoresco e realismo ao mesmo tempo, acrescenta à qualidade do espetáculo: roupas das personagens, mobília e o táxi autêntico que atravessa o palco, são assim estritamente os da época em que a ação tem lugar, a Londres de trinta anos atrás. E essa circunstância infelizmente só consegue sublinhar o caráter de certo modo distante dessa paisagem humana e social. Quanto ao resto, a história dêsse linguista maduro que acaba por despertar uma paixão na vendedora de flores que recolheu na rua e amorosamente moldou segundo o modêlo da mulher fina, ela seria muito mais tocante não habitasse a nossa memória a lembrança do casal que os encarnou na tela, o saudoso Lesljes Howard e a admirável Greer Garson.

O Salão dos Independentes

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

PARIS — Como os precedentes, o Salão dos Independentes, êste ano, (data de 1884) distribuído e agrupado por tendências — o que não deixa de produzir alguma confusão, no entanto — foi feliz. A confusão decorre principalmente do fato de que são os próprios expositores que escolhem sua colocação, mostrando-se assim mais uma vez como a questão do livre arbítrio é delicada, quando se trata do artista julgar a si mesmo...

O Salão reuniu êste ano quase 3.200 obras pictóricas, esculturas, aquarelas, etc. Apareceram os «Naifs», os Expressionistas, os Surrealistas, os Cubistas, os Abstratos, os Musicalistas, os Populistas, os Impressionistas e os Clássicos. Êstes últimos, na verdade, sob a etiqueta de clássicos, indicam que fazem uma singular idéia da arte tradicional e acadêmica afastando-se deliberadamente da medida e da discrição. Não esqueçamos, porém, que estamos no Salão dos Independentes...

Pode-se também, no Salão dêste ano, medir a marcha progressista de cada tendência e de cada um dos ramos da arte contemporânea. Como em política, os «partidos» se manifestaram muito tumultuosos... E' interessante notar-se a influência que a arte abstrata exerce sôbre pintores que não querem de modo nenhum ser tidos como não-figurativos... Muitas telas foram executadas sob o signo do expressionismo. O caráter individual aparece na maioria dos quadros novos, marcados com firmeza e minúcia. Essa apresentação pessoal de objetos se estende à arte de Fernand Leger, Sauvage, Waroquier, Lhote, Desmoyer e Metzinger. Entre as retrospectivas, citemos a de Picabia, grande representante do cubismo, e a de Lerouville. Se a qualidade falta, por vêzes, no campo «populista», citamos o vigor de Marcel Roche, por seu luminoso «Bateau-Lavoir», a excelência do traço de Foujita, que, exprimindo um «Recanto de Paris», mostra ainda a emoção de sua mocidade... (Socatar AFP).

GALERIA DE ARTE

A nova «Galeria de Arte» sita à rua Xavier da Silveira, 19-A, abre as suas portas, diàriamente, das 16 às 22h 30m. Esta Galeria se propõe promover através de exposições permanentes, o contato entre o público e as criações de pintores e demais artistas plásticos de valor.

Até o dia 1º de Maio, estará aberta, a exposição do pintor Harry Elsas, estando programada a exposição do pintor Adam Firnekaes, que inau-

Aberto ao público novo andar do Museu Nacional de Belas Artes

Exposta a Pinacoteca Brasileira — Obras da Missão Francesa de 1816 ao lado da «Batalha do Avaí» e da «Primeira Missa no Brasil» — 8 telas de Franz Post — Uma só pintura do Brasil Colonial — Vítor Meireles, Pedro Américo, Almeida Júnior e Visconti — Novo horário do Museu

Reportagem de Clemente de Magalhães Bastos

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

DURANTE vários anos estiveram fechadas, ao público, as galerias do 1º andar do Museu da av. Rio Branco. A razão de ser dêsse fato desagradável consistia no atraso do serviço de obras de remodelação das salas. Estavam sendo instalados ar condicionado e nova iluminação, além de pintura e **lambris** modernizados.

Por êsse motivo o carioca não viu, durante anos, os mais célebres artistas e obras da arte brasileira do século passado. A famosa **Batalha do Avaí** de Pedro Américo, com suas dimensões enormes, estava ficando esquecida. Telas de Vitor Meireles e Almeida Júnior — entre elas a pintura que indiscutivelmente é a obra brasileira mais conhecida do grande público: **A Primeira Missa** (que segundo alguns historiadores representa a segunda..., fato que não altera suas condições artísticas) ficaram invisíveis 5 ou 6 anos.

Agora estão tôdas à disposição do público. O Museu reabriu as galerias do 1º andar, cuja entrada é inteiramente gratuita, das 12 às 18 horas, exceto às segundas-feiras.

FRANZ POST E TAUNAY

O visitante poderá ali ver obras do paisagista holandês Franz Post que, na época de Nassau, em Pernambuco, fixou traços e côres da nossa paisagem. **Sendo da escola holandesa, não é pintor brasileiro colonial**, mas se liga, por diversos motivos, ao nosso país.

Em situação um pouco diferente estão Nicolau Antônio Taunay e seus companheiros da Missão Artística Francesa de 1816. Sua obra se entrosa diretamente na nossa história da arte, se bem que muitas das pinturas sejam ùnicamente européias.

Nicolau Taunay viveu de 1755 a 1830, passando ùnicamente cinco anos no Brasil. O Museu possui 22 telas de sua autoria. Já seu filho, Félix Emílio, e os dois escultores Ferrez se adaptaram ao Brasil.

Do conhecido João Batista Debret existem três pinturas, no Museu.

FALTA DE UM MUSEU DE ARTE COLONIAL

A reabertura da pinacoteca brasileira veio comprovar um fato há muito tempo criticado e apontado pelos pesquisadores e interessados de arte, no país. O da ausência de um Museu dedicado especialmente à pintura e à escultura coloniais, na capital brasileira. E' pena que isso aconteça, nesta altura do século, mas é a pura verdade.

O Museu Nacional de Belas Artes só possui uma pintura brasileira colonial e nem assim do século XIX. Trata-se de **Nossa Senhora da Conceição** de Manuel Dias de Oliveira Brasiliense, executada em 1813. De escultura colonial parece não existir nem uma só peça. Enfim, provando a necessidade de novos museus no Rio, a arte barroca está ausente da instituição. E' como se no **Louvre** não existissem obras dos séculos XVI, XVII e XVIII.

SÉCULO XIX

Já o século passado está bem representado no Museu, inclusive com os **pequenos mestres**, sem fama, mas de obra interessante. Aparecem obras de Agostinho da Mota, Manuel de Araújo Pôrto Alegre (uma paisagem), Sousa Lôbo, Correia de Lima, Sousa Carneiro, Augusto Duarte e outros. Entre as esculturas da época destacam-se as do importante Almeida Reis e as de Chaves Pinheiro.

De Vítor Meireles estão expostos 32 trabalhos, possuindo o Museu muito mais em depósito. De Pedro Américo, 11 ou 12 óleos. Também de Almeida Júnior e de Visconti existem algumas pinturas importantes, inclusive o **Derrubador Brasileiro** e a **Fuga para o Egito** do primeiro, e a pálida **Gioventù**, do segundo.

Da passagem do século e dos primeiros decênios do atual existem ainda obras dos Bernardelli, de Amoêdo, Timóteo da Costa, Lucilio de Albuquerque, Belmiro de Almeida e Batista da Costa.

SÉCULO XX

O Museu é pobre de pintura contemporânea. Destacam-se 3 trabalhos de Portinari, um de Pancetti, obras de Quirino Campofiorito, Rui Campelo e poucos mais. Isso apesar dos prêmios de salões terem sido durante muitos anos incorporados às suas coleções. A falta de pintura moderna indica, igualmente, a necessidade de um museu nacional especializado, que reuna — inicialmente — as obras adquiridas nos salões modernos, que estão se acumulando em depósitos.

HORÁRIO DO MUSEU

Neste fim de reportagem voltamos a lembrar o novo horário de abertura do Museu, destinado a facilitar a visita do público. Abre aos domingos e dias úteis — exceto às segundas-feiras — das 12 às 18 horas. Aos sábados ùnicamente das 15 às 18 horas. A entrada é inteiramente franqueada ao público. Não deixem de visitá-lo. São aceitas visitas coletivas de escolas.

Aspecto de uma das salas da pinacoteca brasileira do Museu Nacional de Belas Artes. Ao centro vê-se «A Fuga para o Egito» de Almeida Júnior. À esquerda estão «Exéquias de Atalá» de Augusto Duarte, e «Arrufo», de Belmiro de Almeida

Outra sala da Galeria de artistas brasileiros, vendo-se a pintura Bandeirantes, de H. Bernardelli. Ao centro, a escultura Santo Estevão de seu irmão R. Bernardelli.

WILSON ROCHA

A Bahia possui atualmente um dos núcleos mais vivos das artes plásticas no país. Além de José Valadares e Odorico Tavares, está escrevendo sôbre arte o crítico Wilson Rocha. Poeta e especialista em artes saído do grupo do «Caderno da Bahia», publicou também artigos sôbre história da arte, entre os quais se destacaram: A pintura no antigo Egito, A arte dos Persas, Grandeza e Humanismo da Escultura Egípcia, Um Século de Pintura Brasileira, A escultura italiana contemporânea e o seu caráter expressionista, saídos em jornais do Salvador.

Exemplos de respeito aos artistas... no estrangeiro

O redator desta seção acaba de receber comunicado da Bienal de Veneza sôbre os preparativos para a próxima Bienal italiana, a realizar-se em julho dêste ano. Ao contrário da Bienal paulista, cuja organização depende do gôsto e arbítrio pessoal de pequeno grupo — apesar da grande subvenção governamental — a Bienal de Veneza tem Conselho de Administração reunindo comissões compostas de personalidades eleitas pelas diversas associações e sindicatos de artistas do país. Assim, o pintor Consolazione representa a Federação Italiana dos Sindicatos de Artistas; o pintor Gentilini: a Federação Nacional dos Sindicatos Autônomos de Artes Figurativas; o escultor Marino Mazzacurati: a Federação Nacional de Escultores, Cenógrafos e Gravadores e o crítico Marchióri, a Associação Italiana de Críticos de Arte. Êsses representantes, eleitos pelos seus colegas, participam da organização da Bienal. A dêste ano, aliás, realizará grande retrospectiva de Courbet, o grande realista do século XIX.

Por outro lado convém recordar: telegramas do Peru, Paraguai, Chile e outros países noticiaram que ali foram expostas, ao público, as seleções de pintura remetidas à Bienal de São Paulo, antes de sua partida para o Brasil. Essa consideração para com o público e a crítica nacionais, é inexistente no Brasil. De São Paulo já se enviaram representações «brasileiras» ao Salão de Maio, de Paris, à Bienal de Veneza, ao Chile, ao Japão, etc., sem a menor atenção ao julgamento público, nem antes da ida, nem na volta. Daí as seleções abstracionistas, parciais e fracas que desmoralizaram a arte brasileira no exterior. A tal ponto que o Salão de Maio, desistiu de convidar novamente o nosso país.

Coisas da vida



— As crianças quebraram a janela do vizinho, sua mãe estêve aqui de manhã, o almôço não está pronto, vamos ter visitas, a casa não foi arrumada!... E você, como passou o dia?



— Mamãe quer uma menina, papai um menino e eu um cachorrinho.



— Não entendo por que você não coopera quando fazemos algo que me diverte.



— Eu só disse isso: Servem! Pode embrulhá-los.

Seção feminina

CONVÉM SABER

O CASAMENTO DOS GRANDES HOMENS

Na lista dos casamentos dos grandes homens, um pesquisador pôde verificar que Dante foi um dos mais apressados, pois contraiu núpcias aos 26 anos, com a mesma idade que Franklin; Napoleão, Lord Byron e Washington casaram-se aos 27 anos; Rossini, com 30 (em segundas núpcias com 44); Schiller, com 31; Aristófanes, com 36; Lutero, com 42; Buffon, com 55 e Goethe com 70 anos.

GERMINAÇÃO DE SEMENTES

Pode ser ativada, submergindo as sementes 24 horas em água e pondo-as logo em saquinhos de pano, que se expõem ao sol. No dia seguinte, começam a germinar e, então, são semeadas em terra adubada.

COMO COLAR PORCELANA COM METAL

Aconselha-se misturar água e álcool de 95º em partes iguais e juntar 500 gramas de cal em pó e 250 de polvilho.

A BOA ALIMENTAÇÃO E A SAÚDE

A importância da alimentação é bem maior do que geralmente se pensa. Existem pessoas que julgam que basta encher o estômago com qualquer alimento agradável. E acham que assim fica resolvido o problema da fome e da saúde.

De fato, pode-se satisfazer a fome com qualquer alimento, o arroz, por exemplo. Mas quem assim se alimenta só engana o estômago. O corpo não se engana, e aqui é que começa a história. Satisfazer o apetite cegamente não é proteger a saúde.

Grande parte das doenças que atacam os homens são devidas à alimentação defeituosa. Uma pequena falha na alimentação, repetindo-se todos os dias, por anos a fio, acaba diminuindo a resistência do organismo contra as doenças.

E' preciso alimentar-se bem todos os dias, fazendo uso de alimentos protetores e variados.

VERDURAS

As verduras constituem ótimas fontes de vitaminas e minerais, como o cálcio, o ferro e o fósforo. Sem êsses elementos não pode haver ossos fortes e resistentes, nem dentes sadios e perfeitos. O sangue, pouco rico, não oferece resistência ao ataque dos micróbios. Sem a vitamina A, não pode haver olhos perfeitos. Sem vitamina B, os nervos fracassam. Sem a vitamina C, diminui nossa resistência às enfermidades.

Tôdas essas vitaminas e minerais existem em abundância nas verduras, como o repolho, a couve, o caruru, a bertalha, a alface, a chicórea e a taioba.

A alimentação bem feita, isto é, incluindo muito leite, verduras, ovos e frutas, é a melhor garantia de saúde.

O EXCESSO DA POPULAÇÃO...

(Conclusão da 8.ª página)

mo\o de abalar a instituição do casamento.

De fato, homens e mulheres em igualdade numérica significaria — tendo em vista que certo número de mulheres de tôdas as idades preferem viver sós, enquanto que o dos homens solitários por gôsto é insignificante — que dez a vinte por cento dos homens seriam forçados a viver em celibato. Pode-se imaginar as repercussões psíquicas que isto acarretaria.

Será possível conjurar êsse perigo de outra forma que não por meio de nova guerra que faria devastações entre os homens? Esperemos que sim e antes de mais nada pela limitação do trabalho feminino (preconizado, aliás, por outras razões, por muitos economistas e sociólogos), o que não sòmente «conservaria» mais mulheres, mas permitiria, talvez, o nascimento de maior número de meninas.

Segundo o ginecólogo norte-americano Weiskopff, foi constatado — se bem que possa parecer paradoxal à primeira vista — que as mulheres cujo estado de saúde e de nervos eram deficientes por ocasião da concepção, davam a luz a maior número de meninos, enquanto que as mães em boa saúde tinham mais meninas.

Parece não haver dúvida que uma mulher que se levanta muito cedo, cada manhã, a fim de ir trabalhar na fábrica ou em escritório e que vive o dia todo em meio ao ruído, é fisicamente e psiquicamente menos bem equilibrada do que a que sòmente ocupa dos trabalhos caseiros.

BILHETE A X

(Conclusão da 8.ª página)

dade. E as grandes almas que nêle se aqueciam não trepidavam em imolar o próprio ser, na conquista do Eden de humana felicidade, ainda mal divisado.

Gregos, Romanos, Parisis, inclinaram-se, por isso, ante as Virgens. Já não era só o fogo do lar que custodiavam. No Templo de Vesta, redondo como era então concebido o Universo, seis sacerdotisas, entre as virgens escolhidas, velavam pelo fogo ateado com o raio que recebiam de Apolo, em vaso precioso capaz de lhe refletir o fulgor — porque só o sol podia acender a sagrada chama.

Envolvi-as o incenso das mais altas honras. Nunca andavam sem séquito e, doce privilégio, se encontrassem um condenado em seu caminho, era-lhes dado libertá-lo, desde que afirmassem ser fortuito o encontro — não se lhes exigia juramento porque a palavra de uma vestal não podia ser posta em dúvida.

Mas um dia, terrível incêndio fulgurou no Ocidente.

Era o Olimpo que ruía com fragor, ao rugir dos ventos, ao ribombar dos trovões.

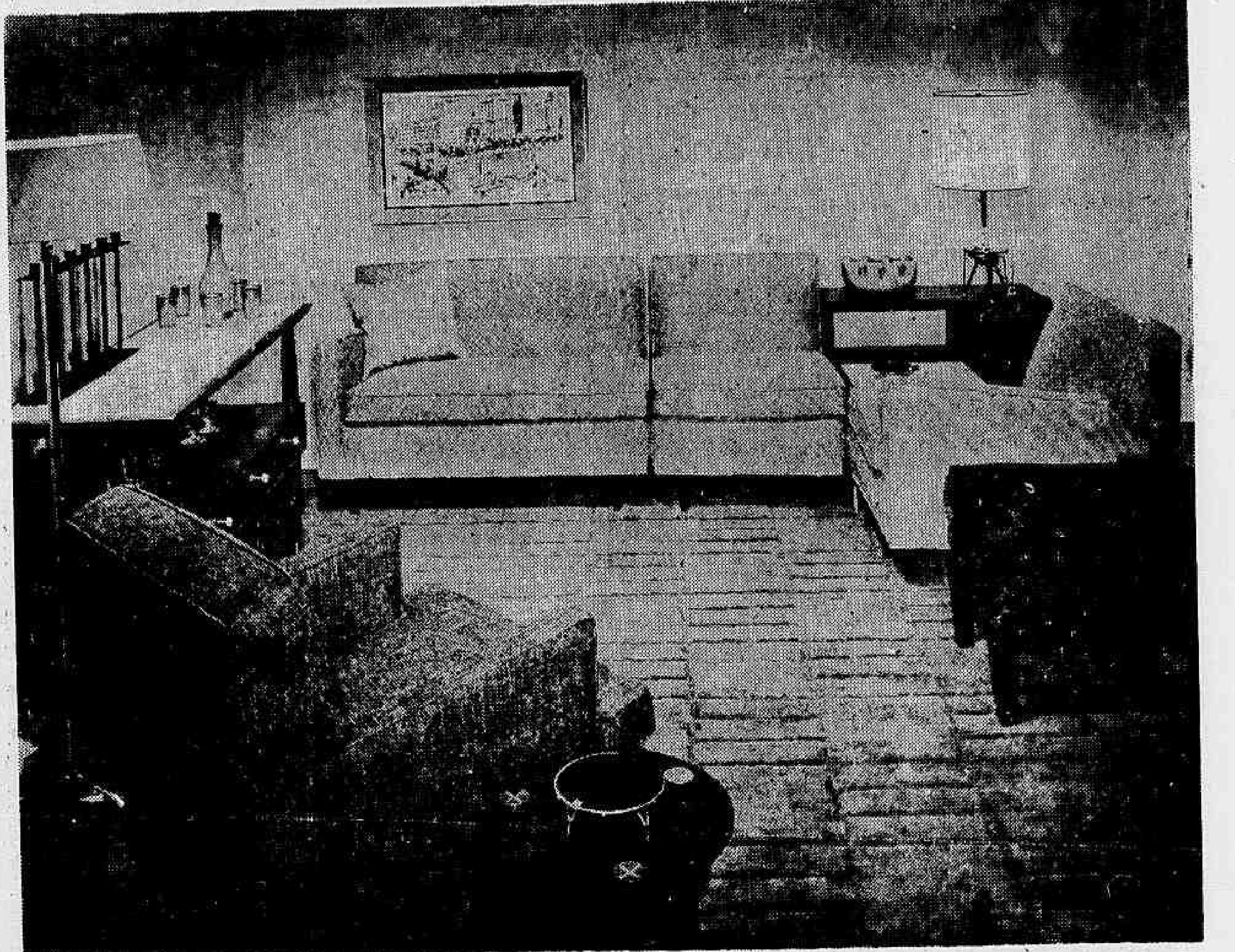
E a Vestal, com triste surpresa, se esforçava ainda para cumprir seu dever — impedir que se apagasse o fogo sagrado, apesar do delírio e do furor das labaredas, do fumo e das cinzas, do estampido que retumbava de eco em eco.

Depois, dissiparam-se as nuvens tempestuosas — o bosque cantou, o lírio inclinou-se, asas palpitaram, sons e flocos de espuma animaram a água.

Súbito iluminou-se o Oriente, como sob chuva de ouro, pálida, a princípio, mais e mais fulgurante. A bruma dissipou-se e o sol coroou de luz a doce Virgem Maria, a Virgem das virgens.

E a Vestal abnegada, cuja devoção preservara o fogo sagrado, veio depô-lo aos pés de Maria.

CLÁSSICO. — O mesmo modêlo básico, em duas peças, foi aproveitado para a mamãe e para a filhinha. E' uma criação quase clássica, em linho, branco ou em tonalidade pastel. — (Apla).



DECORAÇÃO DO LAR — Uma encantadora sala de estar, simples e confortável, onde o espaço é aproveitado para o bar, a vitrola e rádio. — (Foto Transwold)

Um dos inventos prodigiosos do século, a Televisão, pode surtir, sôbre a evolução da sociedade moderna, os efeitos mais profundos

Georges Charensol

(Redator-chefe de "Les Nouvelles Littéraires")

A TELEVISÃO oferece-nos agora três classes de emissões satisfatórias. Em primeiro lugar citamos as reportagens diretas — com freqüência de caráter desportivo — mas cujos exemplos definitivos foram a coroação da rainha da Inglaterra e a recente eleição do presidente da República. Menos espetacular que o primeiro, êsse documento foi muito mais significativo, porquanto não podia ser previsto o desenrolar dos acontecimentos: a demorada e fastidiosa espera, os intermináveis desfiles pela tribuna e, também, as entrevistas com parlamentares. A televisão revelou-se, nessas sete jornadas, um instrumento impiedoso para registrar as hesitações e as defecções. Uma assembléia política cessou de ser um recinto fechado. Os representantes do país deliberavam — sem tomar disso conhecimento — em plena praça pública, ante centenas de milhares de olhares que lhes prescrutavam os traços e lhes analisavam as intenções. As expressões dos rostos dos protagonistas não serão esquecidas por nenhum daqueles que viveram, ante o vídeo, êsses minutos históricos...

Assim, acaba de ser feita duas vêzes a prova de que a televisão realmente está destinada a desempenhar o papel de informadora. Porém, acontecimentos desta índole, previsíveis, circunscritos no tempo e no espaço, são raros. E' mais comum que a televisão se limite a retransmitir acontecimentos recolhidos em filmes. Também solicita ao cinema inúmeras películas de curta ou longa metragem. Elas é que nos proporcionam as maiores alegrias. E' fácil de se compreender: um filme, mesmo quando data de alguns anos, foi realizado com recursos que não se podem comparar com aquêles de que dispõe a televisão. Todavia, o que passa melhor no vídeo não são as produções espetaculares, as superproduções. Sós ante nosso receptor, somos mais sensíveis a películas «íntimas». Por outra parte, os primeiros planos, as obras que comportam número restrito de personagens, apreciamo-las melhor que os cenários demasiado complicados.

A terceira categoria de emissões sôbre a qual todos estamos de acôrdo — parece-me — está constituída pela transmissão de espetáculos de variedades: «Trente-six Chandelles», de Jean Nohain; «La Joie de Vivre», de Spade e Chazal, as noites de circo que Gilles Margaritis realiza com tanta habilidade...

Há outras transmissões excelentes, sem dúvida, mas a verdade é que não podemos contar com elas como os três gêneros que acabo de definir: reportagens diretas de acontecimentos notáveis; difusão de filmes; transmissão de espetáculos de variedades; bailados e, devemos esperá-lo — teatro.

Dêste exame objetivo depreende-se que a televisão é — talvez unicamente — um meio de difusão. Não desejo correr o risco de profetizar, mas poderá acontecer, um dia, que a arte da difusão seja criada integralmente. Nada, até hoje, permite-nos crer que assim poderá acontecer. Nada, nas pesquisas atuais, sugere-nos a mínima idéia.

Mesmo considerada como apenas procedimento de reprodução, de transmissão, não deixa de ser a televisão um dos inventos prodigiosos do século, um dêsses que pode surtir, sôbre a evolução da sociedade moderna, os efeitos mais profundos.

E, entre êsses efeitos, parece-nos que se pode prever, desde já, não a deserção das salas de cinema, mas a redução de seu número, desde o dia em que os filmes mais recentes sejam projetados em nossos vídeos. A fim de realizar êsse progresso, seria necessário, ou que os poderes públicos financiassem certos filmes reservados, com prioridade, à televisão, ou que pudesse ser adaptado a nossos receptores um sistema de percepção como o que se acha em fase experimental nos Estados Unidos. Em ambos os casos, os temas e a técnica da fita de celulóide deverão ser adaptados ao vídeo individual. Isso, aliás, não impedirá que possam ser projetados nas salas de cinema. Ao contrário, acredito que, com essa obrigação de «interioridade», o cinema não poderá senão se beneficiar.

Tais perspectivas podem ser focalizadas agora que o Parlamento francês acaba de nos dar uma prova de independência a respeito das grandes pressões de tôda espécie às quais foi submetido. Digamos que o Parlamento inglês não teve a mesma coragem. Ao abandonar êsse poderoso instrumento de educação e propaganda à iniciativa privada, já provocou uma indignação que o «Times» traduziu ao frisar que acaba de ser introduzida no país uma «grande tara social».



— Sopa de tapioca.
— Panqueca de espinafre.
— Torta de chocolate.
— Bolo de banana.

Sopa de tapióca

Prepara-se um caldo de carne. Meia hora antes de servir, deita-se no caldo meia xícara de tapióca e deixa-se ferver lentamente, mexendo de vez em quando. Pode-se juntar para ficar mais saboroso, uma ou duas gemas batidas.

Panqueca de espinafre

Três ovos, duas colheres de leite, sal, uma colher de manteiga, espinafre, cebolinha e cebola verde. Picam-se muito bem o espinafre e as cebolas, acrescentam-se os ovos batidos e o leite. Esquenta-se a manteiga ou gordura numa frigideira na qual são fritas as panquecas que devem ser servidas imediatamente.

Torta de chocolate

200 gramas de açúcar, 200 gramas de manteiga, o mesmo pêso de farinha de trigo, amêndoas e chocolate ralado; quatro ovos, fermento e essência de baunilha. Bate-se bem a manteiga, acrescentando-se-lhe uma a uma as gemas. Juntam-se os demais ingredientes e, por fim, as claras batidas. Assa-se em fôrno regular.

Bolo de banana

Seis bananas picadas em rodelas, três pãesinhos de leite, três colheres de amêndoas raladas, três colheres de manteiga derretida, 200 gramas de açúcar, três ovos, uma pitada de sal. Deitam-se os pãesinhos em leite; quando estiverem bem embebidos, passam-se na peneira. Juntam-se-lhes as gemas batidas, amêndoas, manteiga, açúcar, casca ralada de um limão, bananas picadas, sal e as claras batidas em neve. Deita-se essa massa numa fôlha untada com manteiga e assa-se em fôrno regular.

MÓVEIS CASTIÇO

ACABAMENTO PERFEITO — ABSOLUTA GARANTIA

SALAS DE JANTAR

Mexicanas, com 11 peças	Cr$	5.500,00
Chipendale, com 12 peças	Cr$	10.800,00

DORMITÓRIOS

Mexicanos, com 6 peças	Cr$	5.500,00
Chipendale, com 11 peças	Cr$	11.800,00

FACILITAMOS O PAGAMENTO

Rua do Catete, 164 — Em frente ao Palácio.

PÉROLAS Sparta

fascinam pela PERFEIÇÃO!

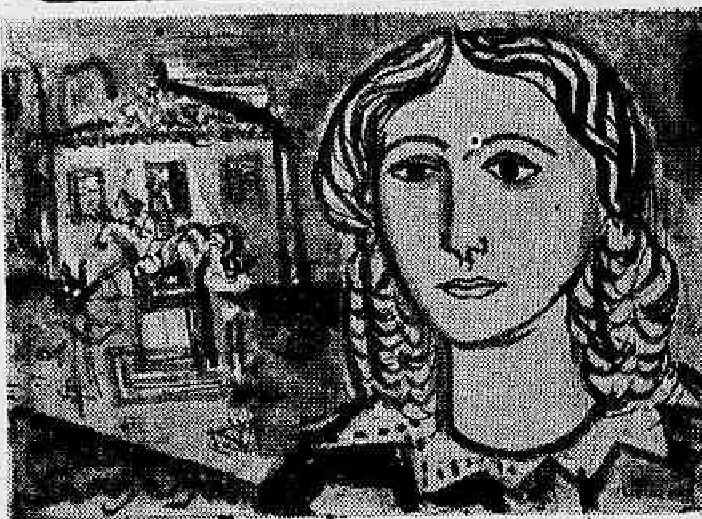
Vendo-as examinando-as certamente v. quererá possuí-las!

O seu cultivo científico é feito à base de extrato de HARENG — a mágica substância que fixa para sempre o brilho das pérolas. Porisso, refulgem, indefinidamente, como as jóias mais caras.

Escritório SPARTA
Av. Rio Branco, 20 - 19.º and.
Tel. 23-1063 - Rio de Janeiro

Seção feminina

Mulheres de ontem e de hoje



NÍSIA FLORESTA BRASILEIRA AUGUSTA

GRANDE é a figura dessa mulher, considerada das maiores que o Brasil jamais possuiu. Vejamos, inicialmente, o que dela dizem alguns de seus biógrafos, pois Nísia Floresta tem hoje, sôbre sua vida e sua obra, tôda uma série de trabalhos escritos por grandes historiadores: «A mais notável mulher de letras do Brasil», diz Oliveira Viana. «Extraordinária mulher», chama Adauto da Câmara a Nísia Floresta num minucioso estudo sôbre sua vida. «Não houve, no Brasil, um cérebro feminino tão complexo e tão forte», disse Henrique Castriciano. «Estudiosa dos problemas de seu século, enamorada da Arte, Nísia Floresta, que foi abolicionista sincera e que inscreveu seu nome entre os que primeiro sonharam com a República, não pode ficar apenas como um símbolo.

Ela que representou a grandeza de fôrça de uma idéia e que foi, em meio do oceano de preconceitos de sua época, o único rochedo que opôs resistência aos embates violentos das concepções, não pode ser apenas a imagem que se evoca: ela tem de ser a fonte que inspira, o farol que espalha luz, a árvore secular que derrama eterna sombra protetora», escreveu Barros Vidal.

Nísia Floresta Brasileira Augusta nasceu em 1809, no Rio Grande do Norte, filha de pai português, pertencente a família abastada. Estudou inicialmente em Goiana, Pernambuco, onde residiu em sua meninice. Aprofundou depois seus estudos em Recife e Olinda; sua obstinada paixão pelos livros jamais cessou. Em Paris frequentou cursos de literatura; aos cinquenta e um anos de idade, em Florença, estudou botânica.

Em 1837, deixou definitivamente sua terra natal para fixar-se no Rio, onde manteve, durante dezessete anos, um colégio para meninas, intitulado «Colégio Augusto». «Tôda a sua obra de professôra e de escritora testemunha o seu cuidado pela formação moral e intelectual da juventude, sobretudo no Opúsculo Humanitário e nas Scintilles», diz o seu biógrafo Adauto da Câmara. Em 1855, quando uma epidemia de cólera assolou nossa cidade, Nísia Floresta se fêz enfermeira, como sua mãe o fôra. Positivista, Nísia Floresta desde cedo defendeu a abolição da escravatura; foi pioneira na luta pela emancipação feminina e batalhadora de primeira linha pela República.

Foi amiga de grandes homens de sua época: Augusto Comte, cuja filosofia adotou, era seu íntimo; privou com Lamartine, Victor Hugo, Littre, Duvernoy e Saint Hilaire. Conheceu Alexandre Herculano e Antônio Feliciano de Castilho.

Em 1849, realizou sua primeira viagem à Europa, onde chegou a viver dezesseis anos sem que deixasse de tomar parte na vida de nosso povo, através de seus escritos. Voltou ao Brasil, regressou à Europa, tornou a voltar até que morreu, em 24 de abril de 1885, na cidade francesa de Rouen.

Reverenciando Nísia Floresta Brasileira Augusta, o govêrno francês mandou erigir, em Natal, na praça Augusto Severo, uma herma, doando-a ao povo brasileiro.

Quando do primeiro centenário de seu nascimento, o Congresso Literário do Rio Grande do Norte ergueu um monumento no próprio local em que existira a casa onde ela nascera.

Luís da Câmara Cascudo assim nos explica a razão de seu nome rebuscado: Nísia é o final de Dionísia (nome que ela recebeu no batismo), Brasileira é uma afirmativa nacionalista para quem viveu 28 anos na Europa. Augusta é a recordação amorosa e fiel ao seu Manuel Augusto de Faria Rocha, o companheiro dileto e depois marido amantíssimo.

E' grande a obra literária que essa mulher extraordinária nos legou. E' seu nome um dos maiores que o Brasil possui. O «Diário de Notícias» promove, neste momento, a vinda dos despojos de Nísia Floresta, da França para o Brasil.

Cuide de sua beleza

PARA CONSERVAR BONITOS BRAÇOS

PARA as pessoas que nadam, como para aquelas que praticam a dança rítmica, os braços tomam naturalmente uma forma elegante e os movimentos tornam-se graciosos à medida que se vai treinando num bom ritmo, seja a natação, seja a dança.

Para as outras, senhoras e moças, existe, todavia, também, a possibilidade de conseguir graças nos movimentos, pela ginástica. Os três movimentos seguintes são muito recomendados pelos especialistas em cultura física:

1) — Estender os braços horizontalmente, deixando os punhos em flexibilidade, sem rigidez, trazer os braços para a frente em cinco movimentos cadenciados, antes de juntar os braços na sua frente, sem forçar os músculos. Recomeçar êsse movimento umas oito vêzes.

Não se deve sentir cansaço, se o sentirmos, convém começar por fazer quatro dêsses movimentos e depois aumentar gradualmente cada dia. A razão do cansaço é a falta de hábito.

2) — Os braços estreitamente unidos ao corpo, levantar o braço direito e realizar um movimento giratório na volta do ombro, a palma das mãos para trás. Recomeçar o mesmo movimento com o braço esquerdo.

3) — Levantar os braços à sua frente, com o braço direito traçar um círculo conservando o punho flexível mas sem mover o busto; em seguida, recomeçar os mesmos movimentos de maneira continuada com o braço esquerdo.

PARA TER BONITAS MAOS

As mãos revelam em parte a sua personalidade, por vêzes também sua saúde e elegância, seu capricho e fazem parte de sua beleza.

Para lavá-las, convém utilizar um bom sabonete e uma escova dura. Lavá-las de preferência com água morna. Se estiverem manchadas, por motivo de algum serviço caseiro efetuado, utilizar um pouco de sabão prêto e água quente. Se forem manchas de certas frutas acrescentar algumas gôtas de amoníaco na água.

Para manchas de nicotina nos dedos, esfregá-los em água quente a qual se acrescenta algumas gôtas d'água sanitária; repetir tantas vêzes quanto fôr necessário. Em seguida, lavar as mãos com bastante água e sabão por causa do cheiro da água sanitária.

As pessoas que tocam piano ou escrevem à máquina têm os dedos muito ágeis, as outras pessoas podem repetir certos movimentos dos dedos, com as mãos levantadas como se estivessem tocando no ar.

Em seguida, fazer uma massagem, com creme, nos dedos, partindo das pontas para o pulso.

BOLSAS

Conserta-se, reforma-se e aceitase encomendas. TUNEL DAS BOLSAS. Rua Sete de Setembro n. 213 — 1.º andar

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia à prazo com entrada de Cr$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — RUY MAFRA & IRMAO. R. Aristides Lôbo, 131 — Bondes — Estrêla e Sta. Alexandrina à porta

A MODA 1954: BOLSAS IMENSAS

Para a tarde, sapatos de salto baixo, para a noite, salto alto e fino

Anne Martel



Obtem grande sucesso em Paris êste modêlo de bôlsa, em pele de lagarto havana. — (Foto Agip, especial para o "Diário de Notícias").

AS bôlsas para serem usadas durante o dia, apresentadas pelas afamadas casas, para a próxima estação, são francamente maletas. São originais, mas, ao vê-las, imagina-se tudo quanto vamos inventando, como indispensável, para carregar nessas imensas bôlsas.

A idéia dos costureiros e fabricantes de bôlsas nasceu do intuito de facilitar-nos as pequenas compras, sem embaraçar nossas mãos com embrulhos e sem prejudicar a nossa elegância. Algumas têm como nome «cabe-tudo».

Jacques Fath apresentou, em sua loja, um modêlo de lindo couro beije, inspirado das bôlsas comuns para compras domésticas.

Jean Dessés apresentou um original modêlo em couro e linho com bordados de fúria; os sapatos combinam com a bôlsa. Alguns dos modelos são realizados em couro natural com pelos: em preto, marrom ou cinza, com manchas brancas.

Quando em couro liso, essas bôlsas existem em tôdas as côres.

Para «soirée», as bôlsas são pequenas, de formas variadas, com pérolas coloridas ou em forma de envelope.

Os sapatos são de salto médio ou completamente baixo para o dia; as côres são muitas, mas o azul-marinho predomina, ou, ainda, duas côres combinadas. Os modelos escarpim estão obtendo sucesso para os trajes «habillés», com salto médio ou alto.

A camurça azul, preta ou o couro vermelho estão em voga, com incrustações pretas. De camurça preta guarnecida de gorgorão, tôdas estas fantasias estão sendo realizadas pelas afamadas casas parisienses.

Como há muitos anos atrás, apresentaram, também, êste ano, sapatos cujos saltos são vermelhos, seja qual fôr a côr do sapato.

Para a noite, parece ser de rigor o escarpim de camurça ou de cetim, com fivelas ou outros enfeites de pérolas.

A IMAGINAÇÃO PRODUTIVA DOS PERFUMISTAS

Cada perfume tem a sua personalidade, fluida e misteriosa, indispensáveis à elegância feminina. Um perfume é por excelência uma homenagem à mulher, pois é para ela que foi criado, a ela é que é sempre dedicado. O perfume, como a mulher, tem sua suavidade, seus mistérios.

Schiaparelli inventou um par de brincos perfumados, por meio de um dispositivo no brinco, que é de metal dourado. Outros, inventaram saquinhos, para guardar certas peças de «lingerie», que também perfumam por meio de um processo especial. Também inventaram uma garrafa de champanha (perfeita) mas ao invés de preciosa bebida, esta garrafa contém um delicado perfume.

Certos estojos acompanhando grandes «toilettes», contêm, além do «baton» e pó de arroz, um «vidro miniatura» de perfume: a bôlsa é branca, os enfeites dourados e o vidrinho, para o perfume, dourado também. Mas êsses vidrinhos não são simples, lembram, por exemplo: caixinhas para rapé, duas cartas de jôgo com naipes diferentes, etc., alguns são guarnecidos com pedras coloridas, ou ainda um conjunto completo de vários perfumes, sempre para a bôlsa.

O que é bastante divertido, mas não parece ter o sucesso esperado, são os «fósforos baton». Lembram os fósforos comuns, mas a ponta é untada de «baton»; usa-se um de cada vez.

Em matéria de creme, inventaram um novo creme para ser aplicado de dia. Não é bem um creme... e quase um pó de arroz, sua finalidade é evitar sobrecarregar o rosto; parece que uma camada fina dêsse creme equivale a creme de pó.



Modêlo esporte, em duas côres. Os sapatos, de salto baixo, e a bôlsa combinam com os adôrnos do vestido. — (Foto Agip).

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE



WALTER SCOTT, célebre romancista e poeta escocês, nasceu em 1771 e morreu em 1832. Inicialmente dedicou-se à poesia, tornando-se célebre quando da publicação de seus «Cantos da fronteira escocesa», em 1802; três anos depois, maior foi sua glória, publicando a «Canção do último menestrel», que o levou a ser considerado o primeiro poeta nacional, seguindo-se a essa composição «Baladas e trechos líricos», publicado em 1806; «Marmion» (1808); «A dama do lago» (1810); «Rokeby» (1813); etc. Mas, nesse momento, um poeta maior surgia na Inglaterra: Byron; sua glória ofuscou tôdas as demais. Walter Scott, para não ficar diminuído, abandonou a poesia, dedicando-se exclusivamente à prosa e especialmente à novela histórica, da qual é considerado o fundador.

A série de seus trabalhos é enorme, sendo a primeira Waverly publicada em 1814 e que surgiu sem o nome do autor, provocando grande curiosidade dos seus compatriotas, curiosidade que aumentou quando, no ano seguinte, Walter Scott publicou «Guy Mannering» ou «O astrólogo», com a indicação: «pelo autor de Waverley». Daí em diante, eram sempre muito esperadas as obras do «grande desconhecido», como começou a ser chamado. Dentre os seus inúmeros romances, o mais conhecido é «Ivanhoé», publicado em 1829. Todos os seus livros deram-lhe glória universal e considerável fortuna, sendo que esta se perdeu depois, com a falência do editor Constavle, que coincidiu com a publicação de «A vida de Napoleão», que levantou, na França, violentas polêmicas. Abandonando então aos seus credores tudo o que possuía, Walter Scott obrigou-se a pagar, em dez anos, o resto da dívida, a qual já tinha amortizado a metade, quando morreu.

Seus romances são, até hoje, lidos com prazer, pela evocação que trás do passado, especialmente da Idade Média, tendo Walter Scott influído em tôda uma geração de escritores em tôda a Europa, desde Alexandre Dumas e Vitor Hugo, na França, a Fouqué, na Alemanha, Manzoni, na Itália, e Fernan Caballero, na Espanha.

Sir Alexandre Korda, um dos mestres do cinema, e a sua extraordinária existência

Imré Gyomai

QUANDO Marcel Pagnol, o cineasta francês, disse a Raimu, em 1933, que tencionava realizar o filme «Marius», em colaboração com Alexandre Korda, ainda completamente desconhecido naquele tempo, o célebre Raimu, o principal astro para o filme, ficou estupefato:

— «Marius», com Korda? Um húngaro e um marselhês? Isto não pode dar certo!

Pagnol, entretanto, não hesitou em realizar o filme com Korda, que lhe inspirava confiança. Depois do primeiro encontro com Alexandre Korda, o próprio Raimu ficou entusiasmado com a personalidade marcante do «húngaro».

Foi terminada a película sem qualquer incidente, e «Marius» foi um imenso sucesso de bilheteria.

Em 1953, já agora conhecido no mundo inteiro, termina outro filme com um marselhês: «A volta do mundo em 80 dias», com Fernandel, e, a seguir, «O muro do som».

A PERSONALIDADE DE KORDA

São três os irmãos Korda: Alexandre, Vicente e Zoltan. Deixaram êles a cidade natal, na planície magiar, quase ao mesmo tempo, à conquista do mundo.

Alexandre, o mais velho, chega em primeiro a Budapeste. Tinha completado 17 anos de idade. Tendo o seu pai falecido quando Alexandre era muito jovem, teve êle que ajudar a mãe e aos dois irmãos mais moços.

Tinha a esperança de poder matricular-se, em Budapeste, numa universidade, mas, teve de fazer a crônica dos acidentes num jornal da capital húngara. Nêsse tempo, o cinema ainda estava em começo: Korda sente-se fortemente atraído por êle e resolve fundar um pequeno jornal especializado, o primeiro do gênero na Europa. Limitado número de leitores acompanham atentamente os seus artigos, as suas críticas, mas isso é insuficiente para o sustento do jornal.

SEU PRIMEIRO FILME

Certo dia, em que se encontrava em situação desastrosa, recebeu a visita de um diretor de teatro da província de Kolozsvar, que se interessava por cinema, tendo até iniciado um filme histórico, mas que estava em dificuldades para a «mise-en-scène» do mesmo. Tinha, então, se lembrado de Korda.

— Quer trabalhar comigo? perguntou a Korda.

Ofereceu-lhe um salário aceitável: Acabara para Korda o período das «vacas magras». O primeiro filme realizado por êle, teve como nome «O novo proprietário».

«A VIDA PRIVADA DE HELENA DE TRÓIA»

Em 1919, o nome de Alexandre Korda já é conhecido na Europa Central, e, ao terminar a primeira guerra mundial, quando Viena se torna uma das capitais do cinema europeu e para onde convergem os melhores especialistas tchecos, húngaros e austríacos, já tem êle um lugar de destaque.

Casa-se com a bonita artista Maria Farkas, estrêla em vários de seus filmes, aparecendo o seu nome nos cartazes como Maria Korda. Alexandre, porém, começa a achar pequeno o mundo em que vive e procura novos horizontes. Segue para Berlim, e, ali, realiza a primeira película de classe internacional — «Mamãe não quer filhos». Em companhia de Maria, segue depois para Hollywood, onde filmaria «A vida privada de Helena de Tróia», tendo como vedete a sua espôsa. Após alguns filmes, sem grande sucesso, resolve viajar para a França. Pouco antes disso, tinha-se divorciado.



Uma recente fotografia de Sir Alexander Korda, em companhia de sua atual espôsa de origem canadense, a bordo de seu iate. (Foto Agip)

A CONSAGRAÇÃO

Em Paris, sua primeira realização teve como nome «Rive Gauche», terminada antes de seu encontro com Pagnol. Sucede «Marius», com o falecido Raimu e tempos depois «A Dama de Maxim's». Londres atrai-o. Era a época em que o cinema inglês procurava o seu caminho. Pouco após a sua chegada à capital britânica, Korda prova ter o senso do cinema e o desejo de tornar-se poderoso. Fazer filmes, agradava-lhe, naturalmente, mas para um espírito aventureiro como o seu era preciso dominar, conquistar avançar.

Faltava justamente ao cinema inglês um chefe de indústria, um homem capaz de reunir e organizar fôrças esparsas. Alexandre decide tentar a sorte. Funda, em Londres, a London Film Production, lança Leslie Howard em «Serviço para Ladies» e no ano seguinte emprega tôda a sua fortuna em «A vida privada de Henrique VIII». Esta película revelou na tela a Charles Laughton e consagrou definitivamente o renome mundial do ex-pequeno jornalista da Transilvânia.

A NOVA VIAGEM AOS ESTADOS UNIDOS

Em 1936, Korda viaja novamente para Estados Unidos e, na embriaguez do triunfo, proclama sua certeza de vir a ganhar 2 milhões de libras, por ano, com os filmes que realizaria na Inglaterra.

Enquanto Alexandre prosseguia em sua fulgurante carreira, que fins tinham levado os dois irmãos Vicente e Zoltan?

Vicente, proveniente de Budapeste, tinha desembarcado em Paris em 1924, com uma pequena valise e uma pasta com desenhos. Estudara, sob a direção do professor húngaro Ferenczy, a pintura impressionista. Instala-se num cubículo a que dá o nome de «atelier». O bairro em que vive é o dos lixeiros e êstes tornam-se os seus modelos e amigos. Torna-se o «pintor dos lixeiros», como outros são pintores de marinhas. Sua arte, enriquecida por aquisições parisienses, faz com que suas telas e retratos comecem a vender-se. Alexandre, nessa época, chega a Paris. JÁ célebre, verifica, ao rodar a «Dama de Maxim's», que necessita de um decorador e vai procurar o irmão:

— Vicente, vem comigo!

Vicente transforma-se em decorador e imediatamente obtém êxito. Vê-se forçado a abandonar o seu querido Montparnasse e os seus amigos lixeiros, para acompanhar o irmão à Inglaterra. Entretanto, o terceiro irmão, Zoltan, após ter seguido a rota tradicional, é levado por Alexandre para Hollywood, onde se torna um notável técnico.

E', por conseguinte, reunido o trio Korda, ao completo, em 1932, tanto em Hollywood, como em Londres, cada qual com seu talento particular.

O APOGEU

Alexandre, animado pelos precedentes sucessos, artísticos e financeiros, julga que a sua especialidade é o filme histórico. Realiza «Catarina da Rússia», com Elisabeth Bergner, filme êste inferior «Henrique VIII». Faz, com Douglas Fairbanks, uma experiência infeliz na «A última aventura de Don Juan». Com a colaboração de Vicente, que executa os decors, realiza «A vida futura», antecipação, adaptada do romance de Wells, e a seguir um filme de arte, «Rembrandt».

Nas vésperas da guerra, Alexandre é o mestre incontestável do cinema inglês. Em 1940, Jorge VI recompensa-o e Alexandre transforma-se em «Sir Alexandre».

UM SERIO CONCORRENTE

A guerra amortece apenas a atividade dos três irmãos. Alexandre faz um filme de propaganda «O Leão tem asas» e, a seguir, «As quatro penas brancas», «Lady Hamilton».

Zoltan encontra-se em Hollkwood e realiza «Saara», «História de um tank», com Paul Muni.

Entretanto, uma sombra, a de Arthur Rank, o novo magnata do cinema britânico, paira sôbre os domínios de Korda e ameaça-o. Alexandre, que procura reunir em tôrno de si os pequenos produtores ingleses, compra vários estúdios procurando assim pôr em cheque o seu competidor.

Quando «Sir Alexandre» encontra-se em Paris, nunca deixa de ir a Montparnasse. Em seus passeios pelas ruas da capital francesa, procura sempre enriquecer sua coleção de quadros e a sua biblioteca. São estas as duas coisas que mais quer no mundo. Mas, por uma estranha e cruel coincidência do destino, Korda, que teve êxito em tudo quanto empreendeu, teve o desgosto de ver a sua casa, em Londres, destruída por uma bomba, durante a guerra, e aniquilados todos os seus tesouros.

Não desanimou. Pacientemente, recomeçou a reunir as telas de Braque, de Picasso, de Léger, de Utrillo assim como as preciosas encadernações do século XVIII. O sexagenário Korda continua jovem. Em junho passado, celebrou o seu terceiro casamento. A jovem cantora canadense Miss Boycun, sucede, assim, a Maria Farkas e Merle Oberon.

Sir Alexandre não conhece o cansaço no trabalho. Ao iniciar o filme «A volta do mundo em 80 dias», declarou que êste filme coroará a sua carreira.

ELEGANTE -- Vestido para a tarde, com detalhes interessantes de fitas e fivelas enfeitando o decote e a saia bem rodada — que deve ser armada com uma anágua. — (Apla).



COLARES ITALIANOS

Venezianos — Florentinos — De Murano — Novidades. RUA MÉXICO, 74 — 2º ANDAR — SALA 201.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos o endereço do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal, 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de técnico de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 435 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-1686 — Expediente: de 10 às 18 horas. Aceita professor Lupercio Pentiado — curação do interior do país alunos por correspondência.



SUGESTÕES. — À esquerda, um modêlo "Grand Soir" em sêda côr salmão; corpete cruzado e saia ampla, com pregas soltas (metragem: 5 metros em 90). Ao lado, uma capinha completa o traje, em fina lã ou veludo branco (metragem: 80 centímetros em 1 metro e 40). À direita, um modêlo para a tarde, muito bonito, em tafetá (metragem: 4 metros e 25 em 90). O casaquinho é em veludo vermelho, tipo "Spencer" (metragem: 2 metros em 90). — (Scoop — Especial para o "Diário de Notícias".

A Pôse e o Espalhafato

Else Machado

APESAR do retraimento em que tenho vivido nos últimos tempos, não por misantropia mas por acúmulo de trabalho, não me sai da cabeça a idéia de visitar a família de Horácio Antônio Lucas, vitimado no conflito entre o Colégio Militar e a Escola Técnica Nacional. Mas, como sei que a visita não passará da idéia, aqui deixo, sem tomar partido por êste ou aquêle grupo, a minha palavra de admiração, diante da nobreza de atitude do casal Fonseca Lucas. À sra. Lucas, especialmente, desejo dizer que muitos professôres, em conversa comigo, confirmaram o qualificativo de "verdadeira educadora" que eu lhe venho dando desde o passamento de seu filho.

Diante de uma calamidade de tal vulto, nós ficamos tristes e desapontados. Olhamos uns para os outros e mutuamente nos perguntamos: — "Você acha que o nosso esfôrço, no campo da educação, está produzindo resultado?" E, na intimidade de nosso convívio, vamos mais longe e indagamos: — "E a religião, que tem feito para a formação moral das crianças e dos adolescentes?"

Dentro e fora do ambiente magisterial há, é preciso que se saiba, os céticos que em nada mais acreditam. Seu argumento é que nunca houve, como agora, tanto professor de religião e tanto técnico de educação; e, afinal, qual a melhoria notada no comportamento e na instrução? Nenhuma! As coisas vão de mal a pior!...

Calma, amigos céticos, não vamos generalizar a descrença, porque assim é que nada se consegue.

A direção do comportamento e a da cultura intelectual, creio, são feitas com a maior boa vontade; entretanto, muitas vêzes os ensinamentos morais e as preleções didáticas ficam num plano teórico, equivalente a um inócuo platonismo, de que a sociedade em conjunto não recebe os devidos benefícios.

Hoje focalizo, em particular, dois aspectos de conduta juvenil, bem relacionados com a terrivel ocorrência de que o público ainda não se esqueceu; refiro-me à PÓSE E AO ESPALHAFATO. Quem me chamou a atenção, mencionando a pôse do Colégio Militar e o espalhafato da Escola Técnica, foi uma de minhas amigas, que mora na zona norte. Nos bondes que transitam nas ruas General Canabarro, São Francisco Xavier e Barão de Mesquita, disse-me ela, as pessoas observadoras notam logo a diferença de conduta; o pessoal do Colégio Militar mostra-se sisudo e compenetrado; o da Escola Técnica, expansivo e barulhento. Então, guiando-se pelas aparências, ela defende o Colégio Militar, sem outro motivo a não ser as observações que costuma registrar nas viagens de bonde.

Mas, quem conhece a meninada, mercê de um longo trato escolar, não se apaixona à primeira vista por um ou outro comportamento. Porque é injusto chegar de pronto a conclusões rigorosas. No fundo, os alunos de um e outro educandário são feitos de estôfo idêntico; com uma visivel equivalência de atributos físicos, morais e intelectuais. O que os distingue, em certos casos, é a diferença do meio familiar e dos recursos financeiros. Socialmente falando, êles estão num plano de igualdade. Uma nação não se constitui nem se firma apenas com os elementos das classes armadas ou os das classes trabalhadoras.

O papel da religião e da educação é dar um cunho objetivo à orientação ministrada à infância e à juventude, mostrando que as barreiras que separam as camadas sociais não passam em essência de convenções fictícias. Os altos e baixos da existência de cada indivíduo são prova cabal da artificialidade desta separação. Hábitos diários de afabilidade, tolerância e cooperativismo devem ser cultivados, para que não se produzam choques nascidos de gracejos pesados, e cujo fim é a luta corporal e o crime de morte.

Ouço afirmações como estas: — "O Colégio Militar sempre foi inimigo do Colégio Pedro II"... "O Instituto de Educação não tolera o Colégio Lafayette"...

Por quê? Por que há um espírito de casta no Militar e uma formação democrática no Pedro II? Por que o Instituto é uma instituição mantida pelo govêrno e o Lafayette é uma instituição particular?

Meninos e meninas, deixem de ser bobinhos, numa época em que todo mundo quer primar pela esperteza! Na presença de Deus não existem diferenças estanques de personalidade, e vocês todos são filhos de Deus!

Modernas medidas da beleza feminina

A beleza atual das mulheres em geral obriga os grandes especialistas a modificar, também, as medidas e as proporções.

SE VOCÊ TEM 1 METRO 50:

Idade	Pêso	Cintura
18 anos ...	48 ks.	50 cm.
25 anos ...	50 ks.	51 cm.
40 anos ...	54 ks.	54 cm.

SE TEM 1 METRO 60:

18 anos ...	52 ks.	55 cm.
25 anos ...	54 ks.	60 cm.
40 anos ...	58 ks.	64 cm.

SE TEM 1 METRO 70:

18 anos ...	56 ks.	60 cm.
25 anos ...	60 ks.	62 cm.
40 anos ...	65 ks.	65 cm.

LISTRADO. — "Tailleur" em lã listrada, criação de William S. Miller, dos Estados Unidos. — (Foto Transworld).

BILHETE a X

Esther de Viveiros

PEDE-ME você que continue a sequência de tipos femininos como síntese das diversas fases da evolução. Apresso-me a satisfazer nos desejos de quem me vem aturando com tão exemplar paciência, lamentando a interrupção a que me levou a mais empolgante faceta do problema humano — as crianças abandonadas.

Como você sabe, a mulher se foi lentamente elevando da primitiva promiscuidade, onde só se distinguia o tipo de mãe e de onde se foram sucessivamente desprendendo os de espôsa, filha e irmã. Foi quando se começou a reverenciar as virgens, envoltas em castos véus, como os altos píncaros na imaculada alvura da neve.

Confiou-se-lhes a guarda do fogo — simbolo de pureza e ressurreição — que ardia no lar. Com amor se consagraram elas a avivar-lhe cada vez mais a chama, a atear fogo crepitante de ideal, de ânsia de verdade, beleza, bon-

(Conclui na 6.ª página)



AMERICANO. — Em xadrez prêto e branco, êste vestido meia-estação foi criado por um costureiro ianque. — (Foto Transworld).

Para a tarde



Bonito modêlo para a tarde, em tafetá. Tôdo êle é trabalhado em pespontos enfiados com cordões, em desenhos ondeados, que acentuam a roda da sáia — (Apla).

PENSAMENTOS

DE GOETHE

E' justo procurar aquilo que não sabemos, pois que não nos basta aquilo que conhecemos.

* * *

Só? Nunca estou só porque vivo com tôdas as imagens queridas, com tôdas as lembranças que me são caras.

* * *

Reina em minh'alma uma espantosa serenidade, semelhante à doce manhã da primavera. Estou só e gozo o encanto de viver num sitio que foi criado para as almas solitárias e sonhadoras, como é a minha.

* * *

Sempre mais alto devo subir, sempre mais alto devo olhar.

* * *

Um homem que morre é um astro que se levanta mais radioso, num outro hemisfério.

* * *

Aquêle que possui memória não devia invejar ninguém.

* * *

Saber repelir o passado no momento em que se queira, e receber a vida como se acabássemos de nascer...

* * *

Tudo, menos a inércia, o mal dos males, o que mais vexa a dignidade humana.

VELHO TEMA

Vicente de Carvalho

Só a leve esperança, em tôda a vida,
Disfarça a pena de viver, mais nada;
Nem é mais a existência, resumida,
Que uma grande esperança malograda.

O eterno sonho da alma desterrada,
Sonho que a traz ansiosa e embevecida,
E' uma hora feliz, sempre adiada
E que não chega nunca em tôda a vida.

Essa felicidade que supomos,
Tôda arreada de dourados pomos,
Árvore milagrosa, que sonhamos,

Existe, sim; mas nós não a alcançamos
Porque está sempre apenas onde a pomos
E nunca a pomos onde nós estamos.

O excesso da população feminina tende a desaparecer

Claude Romane

SE bem que, em certos países, como a Alemanha, por exemplo, ainda haja muito mais mulheres do que homens, a desproporção tende a diminuir constantemente. Parece até que o número de homens está na iminência de ultrapassar o das mulheres. Esse fato constituirá, talvez, novo perigo para a estabilidade do casamento.

Falava-se muito, nos últimos anos, do excesso da população feminina em certos países. Foi assinalado, num só país, três milhões de mulheres a mais do que homens.

As mais recentes estatísticas, entretanto, indicam grande modificação em certos países, entre êles a Suécia, que tiveram a sorte de escapar à guerra mundial.

TRÊS RAZÕES DO «EXCEDENTE» FEMININO

A causa principal do «excedente» é, sem dúvida, a milenar mania do homem de batalhar, guerrear. Na Alemanha, no distrito de Lublin, existem, atualmente, 118 mulheres para 100 homens, região que muito sofreu das consequências da guerra; em 1947 (apesar do regresso dos prisioneiros) ali se encontravam 139 mulheres para 100 homens. Se bem que no decurso da última guerra os bombardeios aéreos tenham vitimado muitas mulheres, não o foram em número comparável ao dos homens.

A segunda razão da desproporção numérica entre os dois sexos é a existência mais dura e perigosa dos homens, cujo trabalho provoca frequentemente acidentes e esgota-os mais ràpidamente do que o faz o trabalho doméstico de seus cônjuges. Devemos acrescentar que os homens comem mais vêzes no restaurante, bebem mais e levam, em geral, uma vida mais desordenada do que as mulheres, o que influi, certamente, na longevidade.

5% DE MULHERES MENOS DO QUE EM 1953

Verifica-se agora mudança nos três planos: 1) — A exceção da Coréia e da Indochina, o mundo vive em paz (relativa) de oito anos para cá; 2) — Graças à técnica, os perigos dos acidentes de trabalho diminuem enquanto o número de mulheres que trabalham aumenta; estas, de constituição mais frágil, resistem mais dificilmente à fábrica ou escritório. Todos os médicos são de opinião que, após vinte e cinco anos de trabalho, uma mulher tem o organismo mais esgotado do que o homem. Além disso, as mulheres — trabalhem ou não, fumam e bebem quase tanto quanto os homens (menos tolerado pelo organismo feminino do que pelo masculino) e resulta que a igualdade no desgaste entre os dois sexos encontra-se não sòmente restabelecida mas pende em favor dos homens.

OS HOMENS SUPORTAM DIFICILMENTE O CELIBATO

Se essa tendência continuar (o que parece provável), pode provocar muito graves perturbações em nosso equilíbrio social e psíquico e nos-

(Conclui na 6.ª página)

Para mãe e filha



Em tecido de algodão escocês, todo arrematado com uma faixa em jersei de algodão (em sanfona) — O mesmo modêlo aqui aparece repetido para a filhinha. (Apla)

BRASIL X COLOMBIA, NOVO TÉSTE

Diario de Noticias esportivo

SABADO, 1º DE MAIO DE 1954

Expectativa em tôrno da pelêja amistosa de amanhã, no Pacaembu — Chegam esta tarde a São Paulo os colombianos



Perdenera, atacante do onze colombiano

A quinta experiência concreta do quadro brasileiro para a Taça do Mundo: — incluidos os quatro jogos eliminatórios com o Chile e o Paraguai — será levada a efeito na tarde de amanhã no Estádio do Pacaembú, em São Paulo. Será adversário da seleção nacional um combinado da Colômbia, formado à base do clube milionários e reforçado por excelentes jogadores de outros clubes do mesmo país.

As controvérsias surgidas em tôrno da apresentação de quadro brasileiro nas eliminatórias tornam da máxima importância os testes com a equipe colombiana, a serem realizados amanhã, em São Paulo, e no próximo domingo, nesta capital.

AMANHA, A ESCALAÇÃO

Ja se disse, que sòmente às 10 horas de domingo, após a revisão médica, Zezé Moreira dará a conhecer a formação da equipe que iniciará o cotejo com o combinado «colombianos». Todavia, sabe-se que é pensamento do selecionador nacional conservar a mesma defensiva que atuou nas eliminatórias sul-americanas, entrando de inicio Mauro de zagueiro-central e Castilho revezando-se com Veludo no arco. Teriamos assim a defensiva com Veludo (depois Castilho), Mauro e Nilton Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer.

DUVIDAS NO ATAQUE

O ataque constitue, entretanto, o ponto ainda não decidido pelo treinador, pelo menos em caráter definitivo. De acôrdo com o treinamento efetuado em Pacaembú, a ofensiva formada por Julinho, Rubens, Indio, Pinga e Maurinho, apareceu melhor do que aquela que disputou as eliminatórias, constituindo-se de Julinho, Humberto, Baltazar, Didi e Rodrigues.

CHEGAM OS COLOMBIANOS

Os integrantes do combinado «colombianos» estão sendo esperados durante à tarde de amanhã, por volta das 16 horas, no Aeroporto de Congonhas. Segundo se anuncia aqui, embora sem confirmação oficial, o onze do combinado colombiano contaria com a seguinte organização: Cozzi; Raul Pini e Zuluaga; Contreras, Rossi e Avila; Martinez, Baez, Pedernera, Vilaverde e Mourin.

MARIO VIANA O ARBITRO

Mário Viana, será o árbitro do jôgo de domingo. Será auxiliado por dois juizes da entidade bandeirante.

A PRELIMINAR

A preliminar do cotejo principal, será disputada entre a equipe de juvenis do Brasil, vice-campeã no sul-americano de Caracas, e a equipe da Varzea. Nessa oportunidade, os vice-campeões sul-americanos serão homenageados pelos esportistas brasileiros.

Quer jogar com o Botafogo, o Guaraní

Ainda sem data, o projetado encontro interestadual — Os paulistas aguardados quarta-feira, no Rio, para o jôgo com a Portuguêsa carioca

Quinta-feira vindoura, ou seja, no próximo dia 6, exibir-se-á em gramados carioca o quadro do Guaraní, de Campinas. O conjunto paulista há vários anos não vem ao Rio, por isso, sua apresentação contra a Portuguêsa carioca, no campo do Botafogo está sendo aguardada com muito interêsse. O Guarani traz em sua equipe bons valores, alguns já conhecidos do público carioca.

QUER JOGAR, TAMBEM, COM O BOTAFOGO

O Guarani, segundo apuramos, pretende efetuar um outro encontro amistoso aqui, no Rio, além do já programado com a Portuguêsa. Assim é que — soubemos — é pretensão dos dirigentes campineiros de lançarem um convite ao Botafogo, para um jôgo em General Severiano. A data ainda não foi escolhida, mesmo porque, depende da resposta dos alvi-negros.

CHEGARA' QUARTA-FEIRA, O GUARANI

Os paulistas estão sendo esperados no Rio quarta-feira próxima. Virão êles em ônibus especiais.

A embaixada virá integrada de 23 pessoas, tendo na chefia o sr. Paula Barbosa; técnico Dario Letona; jogadores: Paulo — Dirceu — Hebert — Manduco — Valdir — Geinez — Saraiva — Godê — Palante — Abilio — Araraquara — Renato — Romeu — Piolim — Ismar — Nei — Dico e Nonô.



Tomé e Floriano, integantes da atual zaga botafoguense

«Três tópicos»

Comentários de José BRIGIDO. Leia hoje na 2.ª página dêste Suplemento.

Macam A. C. x Belmonte F. C.

Será realizado, hoje, no campo da A.A. Nova América, em Del Castillo, o jôgo amistoso de futebol entre os primeiro e segundo quadros do Macam A.C. contra os de igual categoria do Belmonte F.C., com inicio às 13 horas. O diretor técnico do Macam A.C. pede o comparecimento dos atletas por êle convocados.

Preparam-se também moralmente os uruguaios para a "Taça do Mundo"

A derrota sofrida por 4-1, diante dos paraguaios, é lembrada como advertência para que os orientais se adestrem e possam repetir as proesas de Colombes e do Maracanã

Um patricio nósso, que se encontra radicado em Montevidéu, amigo que é dos esportes, enviou a José Brigido, chefe desta seção esportiva, uma carta assim redigida: «Creio oportuno, no presente momento de expectativa em face da «Taça do Mundo», passar às suas mãos de brasileiro e esportista as inclusas páginas de jornais de Montevidéu sôbre o jôgo com os paraguaios, que decepcionou profundamente os uruguaios. Seria bom que o nosso Zezé Moreira tomasse conhecimento do assunto. Tenho a impressão de que o nosso quadro está muito bom... mas nada de otimismos fora de propósito. Aqui só se fala em «garra», «charrua», «celestes invencibles», «sangre criolla», etc. Agora, depois da derrota, estão diferentes, mais calmos, mais conformados com a falta de treino do quadro que, a meu ver, não é nem a sombra do de 1950. Estamos numa boa «chave» e iremos às finais».

Eis o que disse «La Mañana», de 11 de abril: «Los paraguayos nunca nos han deslumbrado técnicamente: en algunas oportunidades se han hecho fuertes con una garra y un empeño singulares, infligiéndonos derrotas muchas veces inesperadas. Un poco de eso ocurrió ayer, porque este equipo guarani que ni siquiera es el que acaba de ser derrotado por Brasil en las eliminatorias del Torneo Mundial, acaso no haya hecho orta cosa que correr mucho más ligero que nosotros, de saltar más alto y de llevar la pelota por todas las zonas de la cancha con una agilidad fácil, desde luego lejos, pero muy lejos, de la torpeça fisica de casi todos los defensores de la casaquilla oriental». E frisa: «La euforia Olimpica ya habia ganado todos los sectores y el recuerdo de Colombes o Maracanã — puntas del collar maravilloso de nuestras victorias mundiales — nos llevaba a subestimar el valor de cualquier otro equipo: a Suiza iban los celestes y en Suiza ganaban los celestes. Después de lo de ayer, sabemos que a Suiza irán los celestes y en Suiza ga-

(Conclui na 5.ª página)



Schiaffino, o grande dianteiro uruguaio

DECISÃO SENSACIONAL DA HEGEMÔNIA DO REMO SUL-AMERICANO

Bangu x Taubaté está tarde no Estádio Proletário

Grandes festividades serão realizadas na tarde de hoje, no Estádio Proletário, em comemoração ao Dia do Trabalho, e por iniciativa do Centro Recreativo dos Industriários do Bangu. Na parte esportiva destaca-se o encontro amistoso entre as equipes do Bangu, representado por jogadores que ficaram nesta capital, e do E.C. Taubaté, clube do interior paulista e que chegou, na tarde de ontem, ao Rio de Janeiro, ficando concentrado na Vila Hipica. A equipe bangüense para êsse compromisso deverá formar com Ari, Valdir e Salvador; Mendonça, Pinguela e Zósimo; Miguel, Calazas, Moacir Bueno, Décio e Jairo.

Funcionará na arbitragem o sr. Eunápio de Queirós.

Contra o Transparaná o Bonsucesso

Dando continuidade à sua temporada pelo interior do Paraná, o Bonsucesso fará, hoje e amanhã, mais dois jogos na cidade de Londrina. Na tarde de hoje, os leopoldinenses enfrentarão o Transparaná, e amanhã medirão fôrças com a seleção local.

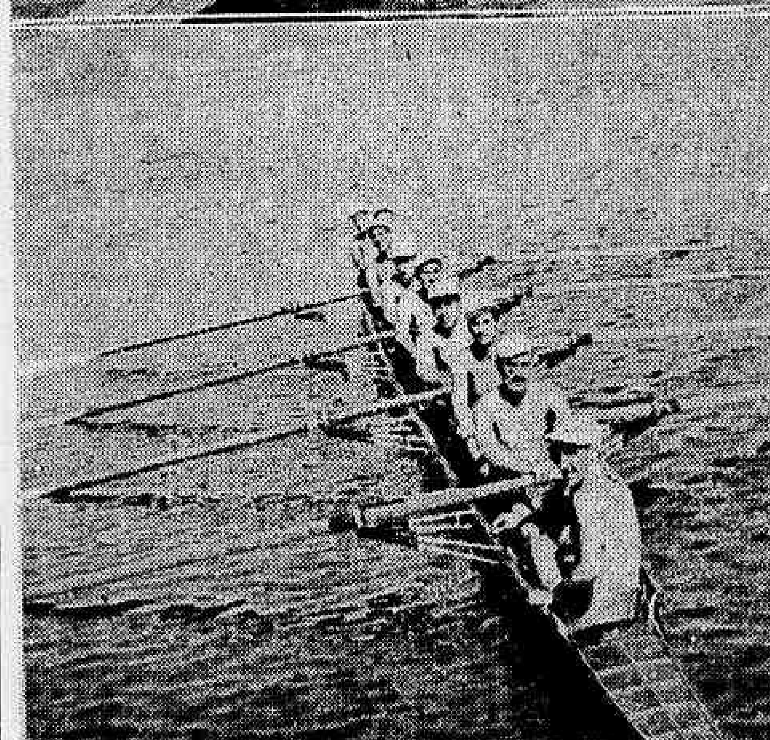
De Londrina, os rubro-anis deverão seguir para o Triângulo Mineiro, onde acertaram a realização de dois jogos em Uberaba, o primeiro contra o Independente e o segundo diante do E.C. Uberaba.

Para o encontro de hoje, em Londrina, o Bonsucesso deverá formar com Ari, Bibi e Mauro; Peçanha, Italo e Décio; Zezé, Jorginho, Valtinho, Soca e Tomazinho.

URUGUAIOS, CHILENOS E PERUANOS PROMETEM OFERECER GRANDE LUTA AOS BRASILEIROS

PROGRAMA DAS PROVAS DE AMANHÃ, NA LAGOA RODRIGO DE FREITAS





Quatro conjunsto que se acham em grande forma: o oito uruguaio; o quatro chileno e o double e oito peruano

Mesmo com a ausência dos argentinos, o Campeonato Sulamericano de Remo, programado para amanhã, na lagoa Rodrigo de Freitas, promete ser dos mais sensacionais.

De fato, baseados nos treinos que uruguaios, chilenos e peruanos realizaram, nesta semana, os técnicos acreditam que os nacionais terão séria dificuldade para obter o titulo.

O Brasil encontra-se em posição excelente no 2 com e 2 sem, 4 sem e oito, enquanto os uruguaios contam com grande chance no "skiff" a double, e o Peru poderá aparecer bem no 4 com e 4 sem, ao passo que os chilenos têm maiores esperanças no 8 e no "skiff". Medina, por seu lado, encontra-se em ótima forma, podendo ameaçar Rizzo no "single skiff", enquanto o 4 com é um dos favoritos da prova mais equilibrada, aparecendo apenas o "double" com menores esperanças, contra os uruguaios, aparentes donos dêste páreo.

PROGRAMA E CONCORRENTES

O programa do Campeonato está assim organizado:

PRIMEIRA PROVA — QUATRO COM PATRÃO: Brasil — Chile — Uruguai e Peru.

SEGUND APROVA — DOIS SEM PATRÃO: Chile — Peru — Brasil e Uruguai.

TERCEIRA PROVA — SKIFF: Brasil — Peru — Uruguai e Chile.

QUARTA PROVA — DOIS COM PATRÃO: Peru — Uruguai — Chile e Brasil.

QUINTA PROVA — QUATRO SEM PATRÃO: Uruguai — Brasil — Chile e Peru.

SEXTA PROVA — DOUBLE SKIFF: Brasil — Chile — Uruguai e Peru.

SETIMA PROVA — OITO: Peru — Chile — Brasil e Uruguai.

Enfrenta o Vasco o campeão pernambucano

Mirim, Alvinho e Ademir ausentes do embate de amanhã no Recife



Fontoni e Amauri valores novos do Vasco

Na manhã de hoje, seguirá para a capital pernambucana a delegação do Vasco da Gama, sob a chefia do sr. Vitorino Carneiro, a fim de enfrentar na tarde de amanhã, no estádio da Ilha do Retiro, o quadro do Esporte Clube Recife, que ainda domingo último sagrou-se campeão pernambucano de 1953, ao abater o Santa Cruz por 3 a 1.

A EQUIPE DO VASCO

Não seguirão com a embaixada vascaina os jogadores Mirim, que foi operado, Alvinho, que está ainda em tratamento, e Ademir, sem contrato. Mas em compensação seguirá o médio gaúcho Laerte, que poderá fazer, afinal, a sua estréia. A provável equipe cruzmaltina deverá ser a seguinte: Ernani; Belini e Fantoni; Alfredo, Danilo ou Laerte e Jorge; Sabará, Maneca, Vavá, Ipojucan e Dejair.

PROVAS DE TIRO EM NOVA IGUAÇU

Confraternizaram caçadores e atiradores

Sob o patrocinio do Clube dos Caçadores de Nova Iguaçu, realizou-se, domingo, a festa de confraternização entre Caçadores e Atiradores, da qual constou, além de um churrasco, quatro provas de tiro, cujo resultado foi o seguinte:

SILHUETA OLIMPICA — 1º, Jaime J. Alves (C. C. Nova Iguaçu); 2º, Rosimond R. S. Teles (C. C. Nova Iguaçu); 3º, ten. Roberto Cabral (C. C. Nova Iguaçu).

REVOLVER — Distância: 25 metros — 1º, cap. Novais (C. Caça e Tiro de Niterói); 2f, ten. Roberto Cabral (C. C. Nova Iguaçu); 3º, Carlos Roberto Cabral (C. C. Nova Iguaçu).

CARABINA — Distância: 25 metros — Posição de pé — 1º, João S. Castelo (C. C. T. Niterói); 2f. Darel da Fonseca (C. C. T. Niterói); 3º, José Martins dos Reis (C. C. T. Niterói).

TIRO AOS PATOS — 1º, José S. Castelo (C. C. T. Niterói); 2f. Darel da Fonseca (C. C. T. Niterói); 3º, Rosimond R. S. Teles (C. C. Nova Iguaçu).

As provas de tiro acima já foram realizadas no novo «stand» municipal de tiro ao alvo de Nova Iguaçu, cuja construção se encontra bastante adiantada, esperando-se que ali se realize o próximo Campeonato Fluminense de Tiro ao Alvo, o que virá dotar o Estado do Rio de mais um confortavel local para a prática dêsse útil esporte.

Foi o maior certame atlético do continente

JAIME APARÍCIO, O GRANDE CAMPEÃO DA COLÔMBIA — UMA GRATA SURPRÊSA, A VENEZUELA

(De Oswaldo Lopes de Castro, enviado especial do "Diário de Notícias")

Depois de focalizarmos o público, a organização e as mais destacadas performances, vamos agora apreciar o desempenho das seis equipes que participaram dos Campeonatos Sulamericanos de Atletismo disputado na última semana, no Estádio do Pacaembu, em São Paulo. Deve-se ressaltar, aliás, que todos os paises brilharam, embora a luta do titulo se circunscrevesse apenas ao Chile e Brasil.

A Colômbia foi a equipe que menor número de pontos obteve, entretanto, revelou um notável campeão: Jaime Aparicio. Além de triunfar de maneira sensacional nos 400 metros com barreiras, derrotando no final à Wilson Gomes Carneiro, o grande atleta obteve o segundo lugar nos 200 metros rasos e o quarto lugar nos 100

(Conclui na 5.ª página)

TRÊS TÓPICOS

José Brígido

Com exceção da Portuguêsa, de São Paulo, que se reabilitou da contundente derrota sofrida diante do Arsenal, na primeira peleja realizada na Inglaterra entre um quadro inglês e outro brasileiro, os demais clubes em excursão pela Europa nem sempre têm justificado o prestígio do futebol nacional. O curioso é que o próprio presidente do C.N.D. o reconhece, conforme se pode ler neste trecho de artigo publicado numa revista, que devemos à gentileza do leitor Arnaldo Montenegro: «A própria Portuguêsa de Desportos de São Paulo vai a Londres, contando proezas do tempo em que tinha em suas fileiras jogadores como Pinga, Rubens, Simão, Noronha, que não estava desfalcada de Julinho, Brandãozinho e Santos, ainda contava com a boa forma de Renato, Nininho, Nena e Muca! Vai sem essa gente, é apresentada como campeã do Brasil e leva uma «lavagem de sete tentos do velho Arsenal obsoleto. Outros andam fazendo fiasco! Se o Brasil não levantar o Campeonato do Mundo, o seu futebol vai ficar desacreditado...». Embora sendo, pela nossa organização (ou desorganização) esportiva o órgão máximo do esporte brasileiro, o C.N.D. se encolhe, isenta-se de responsabilidade, atribuindo a responsabilidade do fiasco que certos clubes do Brasil fazem no estrangeiro, muitas vêzes até iludidos e explorados por empresários inescrupulosos, à C.B.D. Para que serve, então, sua autoridade, por que continua sendo a cúpula do esporte brasileiro, se o seu trabalho se resume ultimamente em fomentar situações internas desagradáveis, criando dificuldades à vida tranquila dos nossos clubes e das entidades dirigentes? Para que um C.N.D. apático, estéril e inoperante? Temos visto como agem os Conselhos Nacionais de Desportos de outros países e entidades de nações que não possuem tal órgão. Agora mesmo, um clube argentino estava servindo de «armazem de pancadas» no estrangeiro e por isso teve ordem de regressar imediatamente a Buenos Aires. O C.N.D. de Portugal, preocupado em defender o prestígio do seu esporte, proibiu que os clubes lusitanos excursionassem. São muitos e impressionantes exemplos. Aqui, o C.N.D. cruza os braços, quando não tem brigas a fazer com a C.B.D. ou quando não lhe dão oportunidade de fuxicar a vida esportiva nacional. Isso, parece-nos, é também fiasco, grande fiasco, aliás.

* * *

Ademir ainda não resolveu sua situação no Vasco e que rumores começam a correr, de clubes interessados em seu concurso, entre êles o Fluminense. Ignoramos até onde irá a verdade a êsse respeito. Afinal, o clube das Laranjeiras não é «asilo de desamparados». Se o Vasco não quer Ademir, por que cargas d'água poderá Ademir interessar ao Fluminense, agora? Todos devem lembrar-se do que houve para Ademir retornar a São Januário. Se êle hoje está mais «gasto», não justificando a preferência do Vasco, ao Fluminente, na nossa opinião, também não poderia servir, mesmo porque aquêle «papai Meneses» é de se lhe tirar o chapéu. Não acreditamos que Paraguaio necessite de mais companhia, nas Laranjeiras...

* * *

Está crescendo o interêsse pelo futebol «association» nos Estados Unidos, principalmente em Nova York, segundo informações que chegaram até nós. Entretanto, os norte-americanos ainda se mostram fiéis ao figurino inglês, quando lhes seria bem mais vantajoso o sulamericano. Em Oakland, onde predomina o elemento português, há alguns clubes que praticam o «soccer», mas o interêsse é ainda pequeno. Meu velho amigo Isidro Pinto de Sá, que foi pugilista valente, leal e hábil em outros tempos, nesta capital, mandou-me dizer que seria útil a visita de uma equipe brasileira, como a do Vasco, a Oakland, justamente porque é enorme, lá, a colônia portuguêsa e a equipe vascaina poderia fazer muito pelo «soccer». E ajuntou: «Aqui, no norte da Califórnia, temos dois clubes portuguêses, o «Onze de Portugal» e o «Esporte Clube Luso-Americano», ambos tipo «liga barbante». Em Massachussets existe um que é o campeão quase todos os anos. Chama-se «Ponta Delgada». Em seu quadro figura um jogador, filho de pais portuguêses, que foi ao Brasil no quadro dos Estados Unidos. Chama-se Sousa. Em S. Diego há um clube formado, em sua quase totalidade, por pescadores lusitanos ou dêles descendentes. Ao que parece, se se quiser ver um clube brasileiro jogar sem se ter de ir ao Brasil, é esperar que um dêles vá ao México, como fêz há pouco o Vasco da Gama, e voar para lá ou arrendar um ônibus e fazer uma passeata, levando instrumentos, farreando por ai a fora até lá chegar. Temos meia dúzia que se incumbirão de fazer grande propaganda, caso isso se torne realidade. Tudo depende da época». Entusiastas como são os americanos, talvez não se tornasse tão difícil assim a visita do «Expressinho» do Vasco aos Estados Unidos, para dar lições de futebol «soccer».

BIRUTA O ATLETA PERFEITO

Por Fantasio



PREPARA-SE A FRANÇA PARA O MUNDIAL DE BASQUETEBOL

Vencedor do Campeonato de Istambul e terceiro colocado no Campeonato da Europa — Elementos jovens que veremos em outubro



Equipe de França. De pé: Planoque, H. Theron, Gravos, Siherlé, Rey e Bertheur; e agrachados: Penicat, Vacheresse, Beugnot, Lab gnon, Monclar e Handegand

Os preparativos para o II Campeonato Mundial de Basquetebol que a Confederação Brasileira promoverá em outubro dêste ano, não se fazem sòmente em nosso país. Na velha Europa, onde o basquetebol ganha, dia a dia, maior número de adeptos, não é menor o interêsse pelo certame que será efetuado nos gigantescos ginásios do Maracanã e Ibirapuera, com capacidade para mais de 30 mil pessoas sentados. E um dos concorrentes inscritos e certos, no grupo europeu, é o selecionado da França, muito nosso conhecido, pois nos arrebatou o título de vice-campeões olímpicos, no certame de Londres.

PERFORMANCES DESTACADAS

Mas afora aquêle destacado feito nas Olimpíadas, os franceses mantêm-se entre os primeiros da Europa, tendo vencido o campeonato realizado em Istambul, no ano passado, no qual intervieram as maiores seleções da Europa e Oriente Médio. E no campeonato efetuado em 53, em Moscou, os franceses classificaram-se no terceiro pôsto. No I Campeonato Mundial de Basquetebol, transcorrido na Argentina e onde as surprêsas não foram poucas, a França impressionou por diversas exibições de boa classe, embora não tivesse logrado colocação dentre os cinco primeiros.

O jôgo dos franceses é rápido, tecnicamente bem orientado.

Ainda o primeiro certame mundial, os franceses perderam para os Estados Unidos por 48 a 33; para os brasileiros por 59 a 27; da Argentina por 66 a 41; do Egito por 31 a 28 e do Chile por 43 a 38. Bateram os peruanos por 49 a 46 e os equatorianos por 48 a 36, classificando-se no sexto pôsto.

Ao que se sabe, a representação da Federação Francesa virá constituída de elementos jovens já em preparo.

Hoje em Londres e amanhã na Alemanha

Os novos compromissos do Olaria na Europa



jogadores do Olaria na Europa

Com um balanço de duas vitórias, três empates e cinco derrotas, em 10 jogos, o Olaria jogará novamente com um quadro inglês. Desta feita, o quadro aloriense enfrentará o «onze» do Chelsea, integrante da Primeira Divisão da Inglaterra e que chegou em oitavo lugar no último certame britânico. O cotejo contra o Chelsea será disputado na tarde de hoje na cidade de Luxemburgo, e todos os ingressos para a exibição do Olaria estão esgotados.

A EQUIPE «BARIRI»

Pretende Délio Neves contar com todos os titulares para o compromisso de hoje, pois que, Osvaldo, Gringo e Moreno melhoraram das contusões sofridas. Deverá formar a equipe «bariri» com Celso; Osvaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Ananias; J. Alves, Washington, Maxwell, Gringo e Moreno.

AMANHÃ EM KESSEL

Na tarde de amanhã, o Olaria, dando continuidade à sua «maratona» pelos campos europeus, estará novamente na Alemanha, na cidade de Kessel, para enfrentar o «Hessen» local, 13º colocado da Alemanha do Sul.

Em homenagem ao DIA DAS MÃES A

CASA APIS

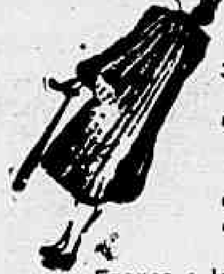
Continuará oferecendo 10% de desconto até 12 de maio
Lenços — Meias — Camisetas
A preços de festas
ALFANDEGA, 212

PATI-ARCOZELO

VENDE-SE o ótimo terreno de .. 45,50 x 63,40, da Estrada Arcozelo, hoje Capitão Zenóbio, entre a Vila Dilma e o n. 29, servido por água canalizada e fôrça elétrica. Preço de ocasião. Tratar com o sr. Renato Werneck, Cartório Registro Civil, de Pati do Alferes ou tel.: 28-5687

CASACOS DE PELES

ESTOLAS, CAPAS
Fabricação própria



Preços de reclame
CR$
350,00 — 400,00
ATÉ 650,00
CASACOS DE LONTRA, PITIGRIS
outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra
AV. 13 DE MAIO, 23 — 19º — SALAS 1.903 e 1.915. TEL: 32-0305 — ED. DARKE
PRÓXIMO AO LARGO DA CARIOCA

DR. GUILHERME MOHERDAUI

CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialidade em pontes móveis e dentaduras
Rua Miguel Lemos, 44 — Grupo 304 — Tel.: 27-6340

ROVER 1947

4 portas, perfeito estado. Vende-se com grande facilidade. Aceita-se troca. Tratar pelos tels.: 42-7172 e 37-1623

LIVRO COMERCIAL

PEÇO ENCARECIDAMENTE à pessoa que levou por engano da fila do ônibus «Ponte Coberta» um embrulho contendo um «Livro Comercial e um corte de casemira pertencente à Firma «Pedro Alcântara» do Km. 49. Est. Rio — S. Paulo o favor de entregar à rua Barcelos Domingos 19 — C. Grande

VITOR SCULTORI DA SILVA
RAMIS RAHAL

ADVOGADOS
Espec.) Direito Imobiliário (Direito Bancário) Direito Industrial
Ações civis, comerciais e trabalhistas. Rua dos Andradas, 96, s/ 402-C, tel.: 23-3494. orário — De 16 às 18h30m

CAMISAS

Sob medida .... Cr$ 70,00
Conserto col. novo .. Cr$ 35,00
PRAÇA MONTE CASTELO, 9

REUMATISMO

DR. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas. CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia 798, sala 902. Ed. Clube Militar

CONSERTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIG
Primeiro relojoeiro durante longos anos, da CASA MAPPIN WEBB
R. Buenos Aires, 79
3º andar.
Perto da Avenida Rio Branco.

INSTALADORA NICE

R. México, 31 — Grupo 1.304 — Telefone: 58-2047

VARANDAS

Esquadrias de vários tipos — Armários embutidos — Venezianas de alumínio — Coberturas — Reformas e Pinturasem geral — Instalações Comerciais.
Orçamentos sem compromisso. Facilidade de pagamento.

ESMEROLIXA

E' a maior descoberta em aparelhos de lixar assoalho. Lixa o assoalho com perfeição, deixando a superfície da madeira lisa e alva pronta para receber a cêra. Os inestimáveis serviços prestados por ESMEROLIXA na conservação do assoalho e no confôrto que proporciona a dona de casa, tornaram-na indispensável aos utensílios domésticos. ESMEROLIXA é inquebrável por ser fabricado em borracha dura e almofada maliáveis, evitando assim as trepidações desagradáveis na enceradeira. Lixando o assoalho com perfeição ESMEROLIXA é aplicável a enceradeira de 3 escovas, custando apenas Cr$ 300,00 o estojo com quatro jogos de lixas substituíveis. Nos pedidos de reembôlso para o interior citar a marca da enceradeira. ESMEROLIXA é encontrado nas boas casas do ramo ou nos distribuidores, FONTES LTDA. — RUA EVARISTO DA VEIGA, 73, sob: tel: 32-2493

Sensacionais ofertas para MAIO! pelos menores preços do Rio

ALGODÃO

FLANELAS AVELUDADAS Tôdas as côres metro	14,90
FLANELAS AVELUDADAS Estampados mimosos metro	17,80
CHITAS tipo opala Lindos estampados metro	6,90
OPALAS ESTAMPADAS Diversos estampados metro	10,90
MARQUIZETES ESTAMPADAS Para vestidos metro	12,90
ZEFIR ESCOCÊS Para camizas e blusões metro	11,50
RISCADOS ESPECIAIS Para camizas metro	8,50
CREPES ESTAMPADOS Para vestidos metro	15,90

RETALHOS DE SEDAS, LÃS, LINHOS, ALGODA E RAYON PREÇO ESPECIAL!

SEDAS, LÃS E RAIONS

PURA LÃ Côres lisas Larg. 1,40m Para vestidos e casacos metro	59,80
LÃ ESCOCÊZA Larg. 1,40m	79,80
TROPELÃ ESCOCÊS E CÔRES LISAS metro	59,80
PATOU PESADO Para vestido - sòmente preto Metro de ,6500 por	39,80
ORGANZA TIPO NYLON Com bolas. Fim de estação Metro de 38,00 por	27,80
RAION P/ CAMISAS E VESTIDOS N: banca metro	17,90
TROPICAL BRILHATE Côres maravilhosas P/ costumes Larg. 1,50m - Metro	110,00
TAFETALINA Em côres lisas Para saldar metro	12,90

CAMA E MESA

COBRETORES P/ SOLTEIRO Oferta	35,80
COBERTORES AVELUDADOS Para casal	79,80
Para solteiro	62,50
COLCHA EM FUSTÃO Para casal desde	105,00
COLCHA C/ FRANJA Para solteiro	42,80
TOAHLA P/ ROSTO Reclame	7,50
TOALHAS ALAGOANA 1/2 banho	26,50
PANOS P/ COPA Em granité	10,90
CRETONE BRANCO TIPO LINHO Larg. 2,00m. Para casal metro	39,80
LENÇÓIS SANTISTA Tam. que da p/ casal 2,60m x 1,60m	99,00
LENÇOL EM CRETONE ESPECIAL Para solteiro 2,30m x 140m	75,00
COLCHA RAION C/ FRANJA Para casal	245,00
FRONHAS SANTISTA Em cretone 60m x 40m	23,00
MATÉRIA PLÁSTICA ESTAMPADA Metro	38,00
GUARNIÇÃO EM GRANITÉ Com barra 1,40m x 1,40m	128,00
GUARNIÇÃO 1,30m x 1,30 Filer	149,00

Ofertas especiais para Noivas!

RENDA FRANCESA Metro 210,00
CETIM DUCHESE Larg. 1,40m - Metro .. 110,00
FILÓ DE NYLON Larg. 1,40m - Metro .. 89,50
BROCADO Metro ... 59,80

ALVORADA DOS TECIDOS
(NO QUARTEIRÃO DE SÃO JORGE)
PRAÇA DA REPUBLICA ESQ. AV. PRESIDENTE VARGAS
TEL. 43-5294

Depto. de Propaganda da Alvorada dos Tecidos

QUIPROQUÓ AMEAÇA O TÍTULO DE EL ARAGONÊS

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa com montarias oficiais, o qual damos aos nossos leitores com as respectivas cotações:

—o—

1º PAREO — As 13h50m. — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 CLEOFAS, A. Ribas	3	55	22
2 BAICURI, L. Domingues	10	55	40
2—3 IKE, R. Urbina	1	55	35
4 BOLERO, D. P. Silva	4	55	35
5 CORE, J. Marins	2	55	50
3—6 EL MIURA, E. Castillo	12	55	50
7 CRESO, O. Macedo	8	55	60
8 REGIO, O. Ullôa	6	55	35
4—9 STYMIE, J. Tinoco	7	55	50
10 TARBUX, D. Moreira	9	55	25
» TRIPOLI, A. G. Silva	5	55	25

—o—

2º PAREO — As 14h15m. — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 AIGLON, L. Rigoni	2	54	20
2—2 TIO CAPATAZ, D. Silva	1	54	30
3—3 EL VALIENTE, O. Ullôa	3	54	35
4—4 HIPICA, A. G. Silva	4	52	50

—o—

3º PAREO — As 14h40m. — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 ENCHANTED, D. Ferreira	5	54	18
2—2 OVER JOY, A. G. Silva	2	54	40
3—3 LEA, L. Rigoni	4	54	35
4—4 DORES DO CAMPO, J. Araújo	1	54	35
5 SAFIRA, E. Castillo	3	54	60

—o—

4º PAREO — As 15h10m. — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 DON QUIXOTE, M. Henrique	7	54	22
2 DONATARIO, V. de Andrade	4	54	40
2—3 HOGJAM, A. Araújo	6	54	50
4 QUATIASSÚ, O. Ullôa	5	54	30
3—5 SOL, não correrá	8	54	—
6 OROZCO, D. Ferreira	3	54	40
4—7 KING ADMIRAL, E. Castillo	1	54	35
» KAMERAN, L. Leiton	2	54	35

—o—

5º PAREO — As 15h40m. — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 FARSAIL, O. Ullôa	3	55	20
2—2 PARACAMBI, não correrá	7	55	—
3 TIO GABRIEL, D. Moreira	2	55	40
3—4 JAREMON, L. Meszaros	1	55	30
5 PACTOLO, E. Castillo	5	55	35
4—6 NEXT, A. G. Silva	6	55	25
» MINOCHINO, L. Rigoni	4	55	25

6º PAREO — As 16h10m. — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1 MISS LIONESS, L. Rigoni	3	55	25
2 ERCIA, E. Silva	11	55	50
3 CAMILLA, A. G. Silva	10	55	50
2—4 JEANNETTE, E. Castillo	5	55	40
5 SIMONETTA, A. Ribas	12	55	50
6 CACHEMIRA, M. Coutinho	6	55	50
3—7 CORONHA, J. Graça	4	55	60
8 RETORICA, O. Ullôa	1	55	20
9 KIRI, M. Henrique	8	55	60
4-10 CHINA, D. Ferreira	2	55	50
11 COQUETTE, S. Machado	7	55	40
12 ERGURA, D. P. Silva	9	55	40
13 CAMUTA, L. Lins	13	55	50

—o—

7º PAREO — As 16h40m. — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1 BOM CONSELHO, A. Araújo	12	56	25
» SEIXO, V. Meireles	9	56	25
2 ADMIRAVEL, B. Alves	8	56	50
2—3 FILÃO DE OURO, D. P. Silva	5	56	50
4 SCOT, N. Pereira	1	56	50
5 QUELE, J. Araújo	14	56	30
» CORCOVADO, P. Labre	7	56	30
3—6 IGARASSÚ, A. Ribas	3	56	50
7 JONDI, A. G. Silva	15	56	50
8 HELIX, I. Amaral	2	56	60
9 QUIRINA, E. Castillo	10	56	60
4-10 QUIROGA, L. Rigoni	13	56	40
11 BURIL, G. Donato	11	56	40
12 BANGO, G. Almeida	4	56	35
» ALUETE, A. Reis	6	50	35

—o—

8º PAREO — As 17h10m. — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1 MONTANHÊS, E. Castillo	14	60	22
2 LUANA, B. Marinho	10	50	50
3 HEBOM, J. Marinho	8	54	40
2—4 MACEDÔNIA, P. Labre	2	50	50
5 MELODIA PORTENHA, não correrá	12	56	—
6 LA FURIA, L. Rigoni	13	56	35
» PADUA, X. X.	3	54	35
3—7 ODEMIR, A. G. Silva	7	52	60
8 SERESTEIRA, A. Reis	14	58	50
9 GLADIO, C. Calieri	9	52	50
» CANGAPÉ, L. Meszaros	15	56	60
4-10 ORESTES, A. Araújo	5	56	60
11 SARANINHA, J. Ramos	6	56	30
» BINGO, não correrá	4	56	—
» ALBARDÃO, não correrá	1	58	—

N. da R. — Carreiras de «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

Palpites do "Diário de Notícias"

Cleofas — Ike — Tarbux
El Valiente — Aiglon — Tio Capataz
Enchanted — D. Campo — Léa
D. Quixote — Quatiassú — Onosco
Fairsail — Minochina — Tio Gabriel
Miss Lioness — Coronha — Jeanette
Bom Conselho — Igarassú — Quiroga
Montanhês — Saraninha — La Fúria

O programa da corrida de quinta-feira, 6

O Jockey Club Brasileiro organizou para quinta-feira, dia 6 de maio, o seguinte programa:

—o—

1º PAREO — As 14h15m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

		QUILOS
1—1 Fricote	5	55
2 Stymie	3	55
2—3 Bolero	7	55
4 Calimbau	2	55
3—5 Cléo	4	55
6 Creso	1	55
4—7 Coré	6	55
8 Tripoli	8	55
» Tarbux	1	55

—o—

2º PAREO — As 14h40m. — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00.

		QUILOS
1—1 Aluete	1	56
2—2 Augura	3	56
3—3 Elevagé	2	56
4 Ufanita	8	56
4—5 Fraaja	4	56
6 Albira	6	56

3º PAREO — As 15h10m. — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

		QUILOS
1—1 Surubiú	3	58
2 Dagian	2	54
2—3 Chico Gaúcho	9	56
4 Bisano	6	60
3—5 Tarascon	1	58
6 Good Friend	4	52
7 Happy Boy	7	56
4—8 Latex	8	58
9 Serra Bonita	5	52
10 Churuto	10	58

—o—

4º PAREO — As 15h40m. — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

		QUILOS
1—1 Garantia	5	55
2 Camila	7	55
3 Ergura	2	55
2—4 Jarundá	8	55
5 Jeanete	10	55
6 Kiri	11	55
3—7 Casa Branca	12	55
8 Simonetta	1	55
9 Morena Flor	3	55
4-10 Gamiani	9	55
11 Miss Lioness	4	55
12 Gitirana	6	55

—o—

5º PAREO — As 16h10m. — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1 Usapio	9	58
2 Ever Friend	14	50
3 Picardo	11	52
2—4 Prisco	7	51
5 Fair Beagle	1	52
6 Good Friend	4	53
7 Nightingale	2	52
3—8 Picaro	12	58
9 Chico Eramar	3	53
10 Zero	5	51
11 Chantelson	6	52
4-12 Caimo	13	58
13 Horeb	10	53
14 Phaleron	8	52
» Tiberius	15	52

—o—

6º PAREO — As 16h40m. — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

1—1 El Gin	4	60
2 Tuank	2	51
2—3 Dinon	6	54
4 Sarilho	1	60
3—5 Himeto	8	60
6 Stropo	5	60
4—7 Espinheiro	3	56
8 New York	7	60
9 Don Manuel	9	54

—o—

7º PAREO — As 17h10m. — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

1—1 Itapema	12	56
» Irituia	10	56
2 Dinoca	2	56
2—3 Joniusa	7	56
4 Vaina	4	56
5 Carambola	6	56
3—6 Espiral	8	56
7 Fleur du Sang	3	56
8 Sea Fury	6	56
4—9 Carapilanga	1	56
10 Dianne	9	56
11 Brilhantina	11	56

N. da R. — Carreiras de «betting»: — Quinta — Sexta — Sétima.

Aspecto do Hipódromo da Cidade Jardim, em S. Paulo, quando da disputa do "G. P. IV Centenário"

O "Grande Prêmio São Paulo"

El Aragonês com as honras de favorito e Quiproquó como o seu maior adversário — Espera-se grande brilhantismo na festa máxima do turfe bandeirante — O programa organizado

Realiza amanhã o Jockey Club de São Paulo sua festa máxima, fazendo disputar, no Hipódromo de Cidade Jardim o «Grande Prêmio São Paulo» que, depois do «Grande Prêmio Brasil» é a prova clássica de maior projeção no país.

• • •

Desta feita o «Grande Prêmio São Paulo», não contará com um campo numeroso, uma vez que a realização do «Grande Prêmio Quarto Centenário», em janeiro último, veio afastar alguns parelheiros de classe que não puderam ficar em nosso país. Mesmo com um número reduzido de disputantes, o «Grande Prêmio São Paulo» deve agradar. Sòmente a presença de EL ARAGONÊS e QUIPROQUÓ, primeiro e segundo colocados, respectivamente, no «Grande Prêmio Quarto Centenário», bastaria para o completo êxito da festa de amanhã. Os dois melhores parelheiros do turfe brasileiro irão medir fôrças e daí todo o interêsse da «aficion» brasileira que, no momento, volta suas atenções para Pinheiros, aguardando o desfêcho do tradicional clássico.

• • •

Embora tenha sido eleito o grande favorito, EL ARAGONÊS, nesta oportunidade, terá de mostrar qualidades para derrotar o tordilho do Stud Peixoto de Castro, cujas condições de treino autorizam a se aguardar destacada atuação ao lado daquele seu grande adversário.

• • •

O programa de hoje está bem constituído, havendo algumas provas que poderão agradar aos turfistas.

• • •

Oferecemos, a seguir, o programa que será cumprido na tarde de amanhã:

—o—

1º PAREO — As 12h30m. — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

		QUILOS
1—1 GLORIALBA, O. Moura	5	55
2 FULVIANA, S. Ferreira	9	55
2—3 FAIRYLAND, F. Irigoyen	2	55
4 GOIANITA, J. Portilho	8	55
3—5 BECAUSE, G. Massoli	4	55
6 EUREKA, J. P. Sousa	3	55
7 FARPA, J. Alves	7	55
4—8 NAIROSA BRULEUR, O. Rosa	6	56
9 GALLONIERE, Pierre Vaz	10	55
» GIRANDOLA, J. Carvalho	1	55

—o—

2º PAREO — As 13 horas — 1.200 metros — Cr$ 75.000,00.

		QUILOS
1—1 CIBOULETTE, A. Cataldi	1	55
2 FALCONARA, E. Garcia	2	55
3 IRITACA, L. Rigoni	14	55
2—4 SUELY, J. Marchant	7	55
5 JURUPAC, N. Pereira	12	55
6 QUILLOA, L. Gonzalez	4	55
7 HAIFA, D. Garcia	9	55
3—8 DALTONICA, J. P. Sousa	10	55
9 COQUINE, J. Martins	3	55
10 CORONA, L. Diaz	6	55
11 DISPUTADA, J. Alves	5	55
4-12 ALACRITE, O. Reichel	8	55
13 BIANCA, E. Castillo	15	55
14 HOSANAROSE, O. Rosa	11	55
15 HENRIETTE, J. Carvalho	13	55

—o—

3º PAREO — As 13h40m. — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

		QUILOS
1—1 FAIRCHILD, O. Rosa	10	55
2 FITINHA, A. Aleixo	8	55
2—3 GREY GIPSY, F. Irigoyen	1	55
4 PAVUNA, O. Reichel	3	55
3—5 PIASTRA, L. Gonzalez	9	55
6 ALCOBAÇA, D. Garcia	6	55
7 GAY GIRL, G. Massoli	5	55
4—8 FAY, L. Osório	2	55
9 JUCIREMA, L. Rigoni	7	55
» GRINDELIA, Pierre Vaz	4	55

—o—

4º PAREO — As 14h20m. — 1.200 metros — Cr$ 150.000,00.

		QUILOS
1—1 RETOUCHE, L. Rigoni	3	57
» EFUSIVO, O. Reichel	7	59
2—2 EXTRA, L. Diaz	1	57
3 MIDDLEHAM MOOR, A. Cataldi	8	57
4 FAIR CLEVER, A. Xavier	6	52
3—5 FLEXA DOURADA, J. P. Sousa	9	53
6 ORFÃ, O. Rosa	2	53
7 ESTOPIM, Pierre Vaz	5	55
4—8 EL CERRITO, D. Garcia	11	59
9 PAULISTANA, R. Olguin	4	49
» NEWMARKET, L. Gonzalez	10	55

—o—

5º PAREO — As 15 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00.

		QUILOS
1—1 DIAVOLO, J. P. Sousa	3	55
» DRISCOL, O. Moura	6	55
» NAVEGANTE, E. Castillo	5	55
2—2 LEVEDO, L. Gonzalez	4	55
3 MINOCALMO, Pierre Vaz	11	55
3—4 ROSSI, O. Reichel	7	55
5 LAVOISIER, L. Rigoni	2	55
» INGASEIRO, H. Molina	1	55
4—6 BARTOVI, J. Carvalho	10	55
7 HERMANO, F. Irigoyen	9	55
» NENA RICA, F. Costa	8	53

—o—

6º PAREO — As 15h40m. — 1.800 metros — Cr$ 120.000,00.

		QUILOS
1—1 GRAN DAMA, Pierre Vaz	8	51
2 BOA ESTRELA, R. Correia	14	43
3 ONEIDA, E. Castillo	13	53
2—4 CAUSIDICO, A. Cataldi	10	58
5 ORQUIDACEA, W. Montanha	4	50
6 FLORIN, S. Ferreira	5	54
» FOX SIMON, A. Nóbrega	9	55
3—7 QUERENA, F. Costa	1	53
8 HALTE-LÁ, O. Reichel	11	58
9 GARDONE, J. P. Sousa	12	55
» ERUGELO, A. Xavier	2	49
4-10 DONA LORENA, G. Massoli	7	53
1 KAYAK, L. Diaz	3	53
» SIDNEY, R. Olguin	6	47
» SUN VALLEY, X. X.	6	47

—o—

7º PAREO — As 16,30m. — 1.000.000,00 — 3.000 metros — Grande Prêmio «SÃO PAULO».

		QUILOS
1—1 QUIPROQUÓ, J. Marchant	5	59
» IMPRESIVA, E. Castillo	2	57
2—2 EL ARAGONÊS, L. Gonzalez	1	59
3—3 CYRO, J. P. Sousa	4	53
4—4 INDOCIL, J. Carvalho	6	59
5 AMPHIS, L. Rigoni	3	59

—o—

8º PAREO — As 17h20m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

		QUILOS
1—1 PINTURA, O. Rosa	7	55
» GALOCHA, J. Carvalho	2	55
2 MARITACA, A. Rosa	8	55
2—3 GRAN CAMPEA, D. Garcia	12	55
4 KARMOZINA, O. Reichel	1	55
5 ERACELA, V. Pinheiro Filho	9	55
3—6 BLACKLAND, G. Massoli	3	55
7 ERUNIA, J. Alves	6	55
8 PIRITA, L. Gonzalez	5	55
4—9 PEMBA KID, S. Ferreira	11	55
10 ENILVE, Pierre Vaz	4	55
11 GRANZA, L. A. Pinheiro	10	55

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

Programa de oito carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Favoritos e azares

Quando o Jockey Club de São Paulo dá início às suas corridas da semana do «Grande Prêmio São Paulo», o nosso Jockey Club Brasileiro, inexplicàvelmente, organizou uma corrida com oito páreos, obrigando aos cronistas, profissionais e proprietários a ficarem na Gávea sujeitando-os a um programa onde não havia razão de ser, uma vez que no domingo os portões da Gávea estarão fechados.

•

Está tudo certo. Naturalmente, foram invocados os princípios de «auxílio aos pequenos proprietários e aos profissionais desprotegidos da sorte»...

•

Não há de ser nada. Amanhã poderão ir a São Paulo para constatar o seu indiscutível progresso.

•

Abaixo oferecemos nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

—o—

1º PAREO — As 13h50m. — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

•

— CAVALOS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

CLEOFAS, 55 quilos. — No dia 17 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, escoltou Hércules, derrotando Tarbux, Go Drake e Ike. — Seu estado é bom. — E' uma das fôrças.
Prop. — Stud Setaurita.
Trat. — Luis Tripodi.

BAICURI, 55 quilos. — No dia 20 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, foi sétimo para Simão, Go Drake, El Miura, Sileno, Bollichero e Ike, derrotando Gorro. — Pouco melhorou. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Bandeirante.
Trat. — Valdemar Costa.

IKE, 55 quilos. — No dia 17 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Leiton, com 55 quilos, foi último para Hércules, Cleofas, Tarbux e Go Drake. — E' competidor a ser cogitado. — Na distância deve aparecer.
Prop. — Stud Fluminense.
Trat. — J. W. Viana.

BOLERO, 55 quilos. — No dia 10 de abril, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de R. Maia, com 55 quilos, foi décimo para Sileno, Hércules, Cleofas, Ike, Tripoli, Tarbux, Creso, Banki e El Miura, derrotando Cabo Verde. — Albo melhor. — Possível como azar.
Prop. — Gustavo A. Carvalho.
Trat. — Alcides Morales.

CORE, 55 quilos. — No dia 3 de janeiro, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de José Martins, com 55 quilos, foi oitavo para Moxotó, Whoopee, Rudá, Gomo, Gunga Din, Sunkist e Banki, derrotando Garbo e Minoisto. — Sem credenciais. — Nada deverá fazer.
Prop. — Antônio T. de Lima.
Trat. — W. Oliveira.

EL MIURA, 55 quilos. — No dia 10 de abril, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 55 quilos, foi nono para Sileno, Hércules, Cleofas, Ike, Tripoli, Tarbux, Creso e Banki, derrotando Bolero e Cabo Verde. — Bem movido. — Como azar não é de todo impossível.
Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Cosme Morgado.

CRESO, 55 quilos. — No dia 10 de abril, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Domingues, com 33 quilos, foi sétimo para Sileno, Hércules, Cleofas, Ike, Tripoli e Tarbux, derrotando Banki, El Miura, Bolero e Cabo Verde. — No mesmo estado. — Possível apenas como azar.
Prop. — Stud Creoulo.
Trat. — Cirilo de Sousa.

REGIO, 55 quilos. — No dia 22 de novembro de 1953, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 55 quilos, foi último para Pickwick, Palermo, Tripoli, Simbolo, Japomar, Ike, Bollichero, Pafúncio e Ranjão. — Algo melhor. — Deverá produzir boa atuação.
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.

STYMIE, 55 quilos. — No dia 20 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Valdir Meireles, com 55 quilos, foi nono para Fair Game, Margisterus, Decidido, Baicuri, Gorro, Whoopee e Ever Night, derrotando Famoso e Gunga Din. — E' fraco corredor. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Stud Neca.
Trat. — A. Moreira.

TARBUX, 53 quilos. — No dia 17 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, foi terceiro para Hércules e Cleofas, derrotando Go Drake e Ike. — Refôrço para Tripoli. — Vai correr bem.
Prop. — Stud Vinte de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

TRIPOLI, 55 quilos. — No dia 10 de abril, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Valdir Meireles, com 55 quilos, foi quinto para Sileno, Hércules, Cleofas e Ike, derrotando Tarbux, Banki, El Miura, Bolero e Cabo Verde. — Melhorou algo. — Possível produzir boa atuação. — Bom azar.
Prop. — Stud Vinte de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

—o—

2º PAREO — As 14h15m. — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

•

— ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

•

AIGLON, 54 quilos. — No dia 21 de abril, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi quarto para Cadi, Saguim e King Priam, derrotando Gageiro, Hariall e El Valiente. — E' de apuro o seu estado. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

TIO CAPATAZ, 54 quilos. — No dia 17 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, derrotou Don Quixote, Quatiassú, King Admiral, Crisbam, Orozco, Safe e Hashib. — Tinindo. — Pode ganhar outra.
Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Gonçalino Feijó.

EL VALIENTE, 54 quilos. — No dia 21 de abril, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Antônio Gonçalves Silva, com 54 quilos, foi último para Cadi, Saguim, King Priam, Aiglon, Gageiro e Hariall. — Mantém o estado. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Claudemiro Pereira.

HIPICA, 52 quilos. — No dia 4 de abril, na areia úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Antônio Gonçalves Silva, com 52 quilos, derrotou Ghiza, Habilla, Sarica, Gran Star, Al Kadina e Piarola. — Seu estado é bom mas a turma agora é outra. — Não acreditamos.
Prop. — Carlos R. Figueiredo.
Trat. — M. Mendonça.

—o—

3º PAREO — As 14h40m. — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

•

— POTRANCAS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

•

ENCHANTED, 54 quilos. — No dia 11 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, escoltou Quinote, derrotando Over Joi, Léa, Khania, Safira e Sans Gene. — E' de grande apuro o seu estado. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

OVER JOY, 51 quilos. — No dia 11 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Antônio Gonçalves Silva, com 52 quilos, foi terceiro para Quinote e Enchanted, derrotando Léa, Khania, Safira e Sans Gene. — E' de apuro o seu estado. — Vai correr muito.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

LÉA, 54 quilos. — No dia 11 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, foi quarto para Quinote, Enchanted e Over Joi, derrotando Khania, Safira e Sans Gene. — Melhorou algo. — Deverá produzir boa atuação.
Prop. — Stud Rubro Negro.
Trat. — Gonçalino Feijó.

DORES DO CAMPO, 54 quilos. — No dia 3 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de João Araújo, com 54 quilos, foi quarto para Courageuse, Khania e Sueli, derrotando Over Joi, Léa, Seta e Saira. — Corre pouco. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Leopoldo Canale.
Trat. — Manuel de Sousa.

SAFIRA, 54 quilos. — No dia 11 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 54 quilos, foi sexto para Quinote, Enchanted, Over Joi, etc., sem deixar impressão. — Reaparece bem estendida, podendo aparecer.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Geraldo Costa.

—o—

4º PAREO — As 15h10m. — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

•

— POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

•

DON QUIXOTE, 54 quilos. — No dia 17 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 54 quilos, escoltou Tio Capataz, derrotando Don Quixote, Quatiassú, King Admiral, Crisbam, Orozco, Safe e Hashib. — Bem preparado. — Deverá produzir boa atuação. — Vale arriscar.
Prop. — Rômulo Oliviere.
Trat. — Cosme Morgado.

DONATARIO, 54 quilos. — No dia 18 de abril, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 56 quilos, foi sexto para Trêfego, Al Gerife, Dourando, Minelbo e Bambiral, derrotando Hibernal, Descalçado e Positivo. — Conserva a forma. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Carlos Aguiar Moreira.
Trat. — J. W. Viana.

HOGJAM, 54 quilos. — Estreante. — E' um irmão de Fumeiro bem estendido para êste compromisso. — Poderá aparecer no percurso.
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.

QUATIASSÚ, 54 quilos. — No dia 17 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, foi terceiro para Tio Capataz e Don Quixote, derrotando King Admiral, Crisbam, Orozco, Safe e Hashib. — E' veloz e a distância agrada. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

SOL, 54 quilos. — Não correrá.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.

(Conclui na 4.ª página)

A CORRIDA DE HOJE EM SÃO PAULO

O Jockey Club de São Paulo fará cumprir, na tarde de hoje, um programa composto de oito páreos que deverão agradar à «aficion».

• • •

Como principal prova da tarde teremos o «handicap» em 2.000 metros e com a dotação de 200.000 cruzeiros, que reunirá HUXLEY, ALGARVE, EL CERRITO, LOCUTORA, HALTE-LÁ, TITANIC e JOUR DE FETE em interessante cotejo.

• • •

O programa a ser cumprido é o seguinte:

—o—

1º PAREO — As 13 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

		QUILOS
1—1 MINOVAR, P. Vaz	2	55
2 VOL AU VENT, H. Molina	5	55
2—3 ERONICO, S. Ferreira	10	55
4 KISSONHO, C. Taborda	3	55
3—5 GADAH, G. Massoli	1	55
6 QUICK, A. Lucca	9	55
7 ESPETO, J. Alves	4	55
4—8 GOLDEN GATE, O. Rosa	7	55
9 MANDAGUAÇO, O. V. Andrade	8	55
10 MARRAKESH, F. Irigoyen	6	55

—o—

2º PAREO — As 13h30m. — 1.200 metros — Cr$ 75.000,00.

		QUILOS
1—1 DIABRETE, P. Vaz	9	55
2 HANOL, J. Carvalho	10	55
3 QUIZUMBA, L. Urbina	14	55
2—4 SOL, Juan Marchant	6	55
5 ABILIO, A. Cataldi	4	55
6 HARDEM, L. Rigoni	3	55
3—7 ADIL, F. Costa	12	55
8 ODEON, H. Molina	5	55
9 HALLAO, D. Garcia	1	56
» DENDE, J. Portilho	2	55
4-10 HANNON, J. P. Sousa	11	55
11 FILOSOFO, O. Reichel	7	55
12 QUIB, V. Pinheiro Filho	8	55
13 AMUSER, F. Irigoyen	13	55

—o—

3º PAREO — As 14h05m. — 1.200 metros — Cr$ 75.000,00.

		QUILOS
1—1 ADIEU, E. Garcia	2	55
» FLYING WONDER, D. Garcia	4	55
2 COUNTRY CLUB, J. Portilho	6	55
2—3 BARTIM, L. Gonzalez	13	55
4 QUIMBEMBE, L. Urbina	9	55
5 HOBOKEN, H. Molina	5	55
3—6 CANALETO, L. Diaz	7	55
7 IVARITO, O. Reichel	8	55
8 ARUJÁ, S. Ferreira	1	55
4—9 FLAVO, O. Rosa	10	55
10 HITO, J. Carvalho	11	55
11 DESPREZO, V. Pinheiro Filho	3	55
12 HERMOSO, J. Alves	12	55

—o—

4º PAREO — As 14h40m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

		QUILOS
1—1 PIRAQUÊ, L. Gonzalez	8	55
2 EL QUINTO, L. Rigoni	3	55
2—3 REGALO, J. Marchant	4	55
4 NITENTE, O. V. Andrade	2	55
3—5 GUANDU, J. Carvalho	6	55
6 NIP, Olavo Rosa	5	55
4—7 QUARÓ, F. Irigoyen	9	55
8 DON FULANO, D. Garcia	1	55
» PATUSCO, J. P. Sousa	7	55

—o—

5º PAREO — As 15h20m. — 2.000 metros — Cr$ 200.000,00.

		QUILOS
1—1 HUXLEY, L. Diaz	6	55
» ALGARVE, F. Irigoyen	2	54
2—2 EL CERRITO, D. Garcia	3	59
3—3 LOCUTORA, P. Vaz	4	55
4 HALTE-LÁ, O. Reichel	7	58
4—5 TITANIC, J. Alves	1	61
6 JOUR DE FÊTE, L. Gonzalez	5	57

—o—

6º PAREO — As 16 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.

		QUILOS
1—1 SILVESTRE, L. Diaz	9	56
» ANNE OF ENGLAND, F. Irigoyen	3	54
2 SOLUVEL, T. O. Silva	5	56
2—3 DESAFIO, O. Rosa	6	56
4 DOLINA, O. Reichel	11	54
5 BANQUETE, J. Martins	4	56
3—6 LA PETITE IMPOSSIBLE, G. Massoli	12	54
7 QUILAIA, J. Marchant	7	54
8 PATAPLUM, L. Rigoni	1	56
4—9 OG, L. Gonzalez	10	56
10 FOLLE RONDE, J. P. Sousa	13	54
11 ESSENCE, Pierre Vaz	2	54
» FURONA, J. Carvalho	8	54

—o—

7º PAREO — As 16h40m. — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

		QUILOS
1—1 GRAN PACHA, D. Garcia	7	55
» PIMPOLHO, Pierre Vaz	3	55
2—2 ERBIO, L. Gonzalez	5	55
3 ITABERABA, O. Moura	2	55
3—4 BOUDEUR, L. Rigoni	9	55
5 IMPERIUM, J. P. Sousa	8	55
4—6 QUIBU, F. Irigoyen	4	55
7 PAGE KID, S. Ferreira	1	55
8 BLAGUEUR, A. Cataldi	6	55

—o—

8º PAREO — As 17h20m. — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00.

		QUILOS
1—1 INCROYABLE, J. Alves	12	56
» OLENEWA, F. Costa	6	54
2 FRENESI, H. Molina	5	54
2—3 CONSAGRADO, L. Rigoni	9	56
4 ERGUIDA, A. Macoski	2	54
5 FEDRO, L. Osório	3	56
3—6 QUIDAM, O. V. Andrade	11	56
7 TUDO AZUL, Nóbrega	4	56
8 FIRENZE, Pierre Vaz	1	54
4—9 ORNE, G. Massoli	8	54
10 FAIRLIGHT, J. Carvalho	10	56
» QUIRIM, S. Ferreira	7	56

NOTA: — Todos os páreos serão corridos na pista de grama.

Para os leitores

O nome do dia:
DON QUIXOTE

Falam muito:
MISS LIONESS

Dois favoritos:
CLEOFAS e MONTANHÊS

Pode chegar o dia:
ENCHANTED

Acredite quem quiser:
BOM CONSELHO

Um segrêdo:
FAIRSAIL

Na Berlinda:
EL MIURA

Habê

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea:

2 — PARACAMBI
3 — M. PORTENHA
4 — BINGO
5 — ALBARDÃO

Rompimento do convênio Rio-São Paulo

Nossos colegas da «Gazeta», de São Paulo, publicaram, ontem, o seguinte tópico que, data vênia, transcrevemos:

«Ao decidir efetuar corrida no dia primeiro de maio na Gávea, o Jockey Club Brasileiro nada mais fêz do que denunciar publicamente um convênio tradicionalmente formado entre aquela entidade e a sua congênere de São Paulo. Rompeu-se de maneira repentina e anti-diplomática o ajuste. Agora, que não se queixem os cariocas, porque, uma coisa garantimos: quem levará desvantagem no caso serão êles e não nós...»

Palpites para hoje em São Paulo

MINOVAR — GADAH — QUICK
SOL — FILOSOFO — DIABRETE
ADIEU — HOBOKEN — BARTIM
PIRAQUÊ — REGALO — PATUSCO
HUXLEY - LOCUTORA - EL CERRITO
SILVESTRE — QUILAIA — OG
PIMPOLHO — QUIBU — ERBIO
OLENEWA — TUDO AZUL — ORNE

Os derradeiros exercícios

Na manhã de ontem, em Cidade Jardim, foram anotados os derradeiros aprontos dos concorrentes ao «Grande Prêmio São Paulo».

QUIPROQUÓ assombrou os «corujas». Marcou 76" 2/5 para 1.200 metros, derrotando IMPRESIVA, disparado.

EL ARAGONÊS trabalhou 1.000 metros em 65", a meio de raia.

CYRO, 1.200 metros, em 79", suave.

INDOCIL, 1.000 metros, em 66" 2/5, firme.

AMPHIS (após o exame a que foi submetido) marcou 66" 2/5 para 1.000 metros. Nada sentiu.

Quiproquó melhorou 50 metros

Falando aos confrades da Paulicéia o jóquei Juan Marchant declarou que QUIPROQUÓ adiantou 50 metros depois do seu compromisso em São Paulo, quando perdeu para EL ARAGONÊS no «Grande Prêmio Quarto Centenário».

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje, no Hipódromo da Gávea, tem o seu início marcado para as 13 horas e 50 minutos.

Palpites para amanhã em S. Paulo

Glorialba — N. Bruleur — Goianita
Iritoca — Bianca — Quilôa
Grey Gipsy — Pavuna — Fairchild
Retouche — Extra — Estopim
Navegante — Levedo — Diavolo
Causídico — Gran Dama — Kayak
Quiproquó — El Aragonês — Impresiva
Erunia — Pintura — Pirita

OFICINA DE RÁDIO — F. REZENDE
Consertos — Montagens — Reformas de rádios — Amplificadores — Aparelhos Eletrônicos — Regulagem de toca-discos. Rádios e Acessórios. Venda à vista e a prazo. Aceitam-se consertos e pedidos do interior — Preços mínimos. AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 123 — SOBRADO — SALA 103 — TEL.: 43-3984.

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS
MÚSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS. DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — TEL.: 23-2277.

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS
FAÇA-NOS UMA VISITA
Dormitório maciço, com 7 peças . Cr$ 3.500,00
Sala de jantar rustica .... Cr$ 3.500,00
Revendedor autorizado da General Eletric de Refrigeradores, Televisão e Rádios
FACILITAMOS O PAGAMENTO
8 — RUA FREI CANECA — 9

AOS SENHORES CHEFES!
Curso Noturno de
ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO CIENTÍFICA
(Business Organization and Management) em moldes Americanos
pelo Prof. Louis F. James
diplomado pela "School of Business Administration" da Universidade de Boston

Curso próprio para Chefes, Empregados Progressistas e Professôres. Trata de Alta Administração e Organização, Contrôle de Produção, Planejamento de Fábricas, Organização dos diversos Departamentos duma Emprêsa e a sua inter-relação, Levantamento do Mercado, Promoção de Vendas, Preparo dos Capatazes, "Managerial Control", Relações Humanas na indústria e comércio, Seleção do Pessoal, etc. Curso especialmente adaptado aos problemas do Brasil, dando-se ênfase à organização de emprêsas pequenas e médias. O curso básico terá início no dia 18 de maio das 19 às 21 horas. Haverá outros cursos entre os quais um curso por correspondência.

APRENDAM A AUMENTAR A PRODUÇÃO E REDUZIR OS CUSTOS!
Informações à Avenida Churchill 109, Sala 703, Rio

DENTADURAS — Facilita-se o pagamento
PONTES — EM 24 HS. — DR. CHAMIS Especialista.
Rua Alvaro Alvim, 33-37 — Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682.

OFICINA DE REFRIGERAÇÃO
Temos, para pronta entrega, em quantidade limitada, unidades e blocos Westinghouse, novos, originais de fábrica, para AFA-16, AFB-25/33, AFE-50, AFF-75, etc.; também para bebedouros e geladeiras domésticas; peças e acessórios; material elétrico em geral. Cartas para a Caixa Postal 687 — D. F., ou com o sr. Francisco, na rua Dona Romana, 299-A — Engenho Novo, onde pode ser visto.

FABRICADORES E CONSERVADORAS PARA SORVETE
Oportunidade para melhorar sua renda com equipamento moderníssimo. Pronta entrega.
EM EXPOSIÇÃO:
PAUL J. CHRISTOPH COMPANY
RUA SÃO JOSE', 83
ou
DEPARTAMENTO TÉCNICO:
Avenida Barão de Tefé, 34

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 3.ª página)

Trat. — Geraldo Costa.

OROZCO, 54 quilos. — No dia 17 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 54 quilos, foi sexto para Tio Capataz, Don Quixote, Quatiassú, King Admiral e Crisbam, derrotando Safe e Hashih. — Bem movido. — Serve como azar.

Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

KING ADMIRAL, 54 quilos. — No dia 17 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de José Martins, com 54 quilos, foi quarto para Tio Capataz, Don Quixote e Quatiassú, derrotando Crisbam, Orozco, Safe e Hashih. — Tinindo. — Estará entre os primeiros na luta final.

Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

KAMERAN, 54 quilos. — Estreante. — E' um potro muito jeitoso que está bem preparado para êste compromisso. — E' olhado como adversário.

Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

—O—

5º PAREO — As 15h40m. — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, DE TRES VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

FAIRSAIL, 55 quilos. — No dia 25 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, derrotou Tio Gabriel, Scollops, Jennifer, Minochino, Rufo e Cunhambebe. — Está em ótimas condições. — E' uma das fôrças.

Prop. — J. J. Figueiredo.
Trat. — Plácido F. Campos.

PARACAMBI, 55 quilos. — Não correrá.

Pro. — Kenneth Mac Crimmon.
Trat. — Levi Ferreira.

TIO GABRIEL, 55 quilos. — No dia 25 de abril, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, foi terceiro para Stromboli e Minochino, derrotando Next e Pactolo. — Anda bem. — Candidato à dupla.

Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Cláudio Rosa.

JAREMON, 55 quilos. — No dia 6 de março, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 58 quilos, foi último para Sepoi, Embalo, Tio Chico, Tio Gabriel, Stromboli, Jangol e Chaco. — No mesmo estado. — Acredite quem quiser!

Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

PACTOLO, 55 quilos. — No dia 25 de abril, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 55 quilos, foi último para Stromboli, Minochino, Tio Gabriel e Next. — Pouco melhorou. — Sòmente como azar.

Prop. — Luis R. Espinola.
Trat. — F. P. Schneider.

NEXT, 55 quilos. — No dia 25 de abril, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi quarto para Stromboli, Minochino e Tio Gabriel, derrotando Pactolo. — Seu estado é bom. — Deverá melhorar a corrida anterior.

Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

MINOCHINO, 55 quilos. — No dia 25 de abril, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, escoltou Stromboli, derrotando Tio Gabriel, Next e Pactolo. — Em plena forma. — Competidor temível.

Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

—O—

6º PAREO — As 16h10m. — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

BETTING

— EGUAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

MISS LIONESS, 55 quilos. — No dia 17 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, escoltou Praline, derrotando Morena Flor, Kiri e Riuta. — Anda bem e a distância melhorou. — Deverá produzir boa atuação.

Prop. — Inácio L. Pinto.
Trat. — Gonçalino Feijó.

ERCIA, 55 quilos. — No dia 23 de agôsto de 1953, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 55 quilos, foi quinto para Pinta Linda, Piracema, Chilita e Coquette, derrotando Erunia. — Sem credenciais. — Não acreditamos.

Prop. — Stud Iroquez.
Trat. — Darci Cassas.

CAMILA, 55 quilos. — No dia 27 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 55 quilos, foi sexto para Emmeline, Ride, Garantia, Riuta e Pawlova, derrotando Conchas e Cavatina. — Corre pouco. — Sòmente como grande surpresa.

Prop. — Raul H. de Castro.
Trat. — Luis Tripodi.

JEANNETTE, 55 quilos. — No dia 14 de novembro de 1953, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 55 quilos, foi último para Nirza, Pintura, China, Cachemira e Ergura. — Bem movida. — Possível figurar.

Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

SIMONETTA, 55 quilos. — No dia 1 de novembro de 1953, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de João Araújo, com 55 quilos, foi oitavo para Alhandra, Evergreen, Pintura, Praline, Pavana, Jonin e Romã, derrotando Rumia, China, Candongas e Maruja. — Corre pouco. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Tina Pareto.
Trat. — Celestino Gomez.

CACHEMIRA, 55 quilos. — No dia 17 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Marins, com 55 quilos, foi quinto para Pallas, Jonin, Ride e Riuta, derrotando Ergura e Sobreiá. — Mantém o estado. — Não gostamos.

Prop. — Mário Sampaio Pinto.
Trat. — W. Silva.

CORONHA, 55 quilos. — No dia 10 de abril, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de D. Azeredo, com 53 quilos, foi terceiro para Jonzul e Praline, derrotando Gitirana, Riuta e Garaúna. — E' bom o seu estado. — Serve para a dupla. — Levavam fé anteriormente.

Prop. — Beatriz Rocha.
Trat. — J. E. de Sousa.

RETORICA, 55 quilos. — No dia 10 de abril, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de R. Maia, com 53 quilos, foi quarto para Flamengá, Miss Lioness e Casa Branca, derrotando Morena Flor e Conchas. — Bem preparada. — Vai correr muito.

Prop. — Stud Caxambú.
Trat. — Alcides Morales.

KIRI, 55 quilos. — No dia 17 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 55 quilos, foi quarto para Praline, Miss Lioness e Morena Flor, derrotando Riuta. — No mesmo estado. — Sòmente como azar.

Prop. — Stud Gabriel Reis.
Trat. — Osmani Coutinho.

CHINA, 55 quilos. — No dia 4 de abril, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Antônio Gonçalves Silva, com 53 quilos, foi sétimo para Plume Dorée, Casa Branca, Miss Lioness, Riuta, Jonzul e Gamiani, derrotando Conchas e Morena Rica. — Mantém o estado. — Possível apenas como azar.

Prop. — Haroldo Joppert.
Trat. — João Atlanesi.

COQUETTE, 55 quilos. — No dia 13 de dezembro de 1953, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Domingues, com 53 quilos, foi último para Guaxima, Pallas, Romã, Ergura, Jonin, Candongas e Casa Branca. — Corre pouco. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Stud América.
Trat. — Nélson Gomes.

ERGURA, 55 quilos. — No dia 11 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Severino Machado, com 55 quilos, foi sétimo para Pompadour, Sobreiá, Miss Lioness, Retórica, Gamiani e Conchas, derrotando Morena Flor e Camutá. — Pouco melhorou. — Sòmente como grande azar.

Prop. — Silvio Penteado.
Trat. — M. J. Oliveira.

CAMUTA, 55 quilos. — No dia 20 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Antônio Gonçalves Silva, com 53 quilos, foi último para Sobreiá, Gamiani, Casa Branca, Flamengá e Papirosa. — Algo melhor. — Possível como azar.

Prop. — Stud Baependi.
Trat. — E. Caminha.

—O—

7º PAREO — As 16h40m. — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

BOM CONSELHO, 56 quilos. — No dia 18 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, escoltou Bolonha, derrotando Igarassú, Seixo, Buril, Filão de Ouro, Jondi, Quiroga, Douradinho, Corcovado, Quele, Admiravel e Balard Prince. — Continua bem. — Vai correr muito.

Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

SEIXO, 55 quilos. — No dia 18 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Valdir Meireles, com 56 quilos, foi quarto para Bolonha, Bom Conselho e Iguassú, derrotando Buril, Filão de Ouro, Jondi, Quiroga, Douradinho, Corcovado, Quele, Admiravel e Balard Prince. — Bom refôrço para o número 1. — Serve para a dobradinha.

Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

ADMIRAVEL, 55 quilos. — No dia 18 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 56 quilos, foi décimo-segundo para Bolonha, Bom Conselho, Igarassú, Seixo, Filão de Ouro, Jondi, Quiroga, Douradinho, Corcovado e Quele, derrotando Balard Prince. — Corre pouco. — Não gostamos.

Prop. — Stud Leme.
Trat. — A. J. Sousa.

FILÃO DE OURO, 53 quilos. — No dia 18 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 56 quilos, foi sexto para Bolonha, Bom Conselho, Igarassú, Seixo e Buril, derrotando Jondi, Quiroga, Douradinho, Corcovado, Quele, Admiravel e Balard Prince. — Bem na distância. — Azar viavel.

Prop. — Stud Staier.
Trat. — Nélson Pires.

SCOT, 55 quilos. — No dia 1 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Paulo Labre, com 53 quilos, foi quinto para Elzorro, Bálsamo, Bolonha e Bom Conselho, derrotando Quirina, Quiroga, Balard Prince, Seixo e Admiravel. — No mesmo estado. — Sòmente como azar.

Prop. — Haras Fonte Limpa.
Trat. — Valdemar Costa.

QUELE, 55 quilos. — No dia 18 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de João Araújo, com 56 quilos, foi décimo-primeiro para Bolonha, Bom Conselho, Igarassú, Seixo, Buril, Filão de Ouro, Jondi, Quiroga, Douradinho e Corcovado, derrotando Admiravel e Balard Prince. — Conserva a forma. — Sòmente como azar.

Prop. — Leopoldo Canale.
Trat. — Manuel de Sousa.

CORCOVADO, 55 quilos. — No dia 18 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 60 quilos, foi décimo para Bolonha, Bom Conselho, Igarassú, Seixo, Buril, Filão de Ouro, Jondi, Quiroga e Douradinho, derrotando Quele, Admiravel e Balard Prince. — Seu estado é o mesmo. — Sòmente como azar.

Prop. — Stud El Bolero.
Trat. — Manuel de Sousa.

IGARASSU, 53 quilos. — No dia 24 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Domingues, com 52 quilos, foi quarto para Descuido, Itaporanga e Bolonha, derrotando Alvitrador, Elzorro e Serafim. — Algo melhor. — E' inimigo a ser cogitado.

Prop. — Stud Setaurita.
Trat. — Luis Tripodi.

JONDI, 55 quilos. — No dia 18 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Antônio Gonçalves Silva, com 54 quilos, foi sétimo para Bolonha, Bom Conselho, Igarassú, Seixo, Buril e Filão de Ouro, derrotando Quiroga, Douradinho, Corcovado, Quele, Admirável e Balard Prince. — Pouco melhorou. — Sòmente como surpresa.

Prop. — Carlos C. Amaral.
Trat. — Alexandre Correia.

HELIX, 55 quilos. — Estreante. — Veio de São Paulo onde é ganhador. — Achamos difícil.

Prop. — Joaquim L. Pinto.
Trat. — A. D. Monteiro.

QUIRINA, 53 quilos. — No dia 1 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 54 quilos, foi sexto para Elzorro, Bálsamo, Bolonha, Bom Conselho e Scot, derrotando Quiroga, Balard Prince, Seixo e Admiravel. — Conserva a forma anterior. — Sòmente para o placê.

Prop. — Stud E. G. Bastos.
Trat. — Mariano Sales.

QUIROGA, 53 quilos. — No dia 18 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 56 quilos, foi oitavo para Bolonha, Bom Conselho, Igarassú, Seixo, Buril, Filão de Ouro e Jondi, derrotando Douradinho, Corcovado, Quele, Admiravel e Balard Prince. — Melhorou e vai com o Rigoni. — Vale arriscar.

Prop. — Stud Sol Ardente.
Trat. — Gonçalino Feijó.

BURIL, 55 quilos. — No dia 18 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de G. Donato, com 53 quilos, foi quinto para Bolonha, Bom Conselho, Igarassú e Seixo, derrotando Filão de Ouro, Jondi, Quiroga, Douradinho, Corcovado, Quele, Admiravel e Balard Prince. — No mesmo estado. — Serve para a dupla.

Prop. — João Pinto.
Trat. — O proprietário.

BANGÚ, 55 quilos. — No dia 8 de novembro de 1953, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 53 quilos, foi sétimo para Igaratim, Quetzal, Elzorro, Queremista, Seixo e Boca Calada, derrotando El Banner, Valentine, Igarassú e Filão de Ouro. — Bem na turma. — Possível figurar.

Prop. — Célia P. Oliveira.
Trat. — J. E. de Sousa.

ALUETE, 50 quilos. — No dia 24 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Domingues, com 52 quilos, foi quarto para Caresse, Itapema e Carapitanga, derrotando Bravata, Bamba, Dona Chica, Sea Furi e Vaina. — Vem melhorando. — Poderá figurar com êxito.

Prop. — Antônio A. Junqueira.
Trat. — J. E. de Sousa.

—O—

8º PAREO — As 17h10m. — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS E SETE ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 200 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

MONTANSES, 60 quilos. — No dia 10 de abril, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 60 quilos, escoltou Orestes, derrotando Revelo, Saraninha, Bloomi, Pádua, La Furia, Seresteira, Gangorra, Holotúria, Melodia Portenha, Mate Amargo e Gal Fox. — Anda bem. — Candidato temível.

Prop. — Sérgio M. Oliveira.
Trat. — Adolfo Cardoso.

LUANA, 50 quilos. — No dia 15 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Benedito Marinho, com 53 quilos, derrotou Tarascon, Sacieti, Holômetro, Chico Gaúcho, Moreninha, Letrado e Maubam. — E' bom o seu estado. — Ótimo azar.

Prop. — Rodolfo Betega.
Trat. — F. A. Marussi.

HEBOM, 54 quilos. — No dia 9 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 60 quilos, foi último para La Furia, Sketch, Gládio, Cleon e Sonhador. — Corre pouco. — Sòmente como grande azar.

Prop. — Stud Perfeito.
Trat. — Sabatino d'Amore.

MACEDONIA, 50 quilos. — No dia 21 de abril, na grama úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, derrotou Holômetro, Gajerú, Algéria, Moreninha, Tio Belinho e Gal Fox. — Em boa forma, mas a turma agora é outra. — Sòmente como azar.

Prop. — Anibal Luz.
Trat. — J. W. Viana.

MELODIA PORTENHA, 58 quilos. — Não correrá.

Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Bertúcio P. Carvalho.

LA FURIA, 56 quilos. — No dia 24 de abril, na areia leve, em 1.900 metros sob a direção de G. Almeida, com 53 quilos, foi quinto para Elanut, Gilmar, Chico Gaúcho e Orestes, derrotando Odair, Peteim, Chafick e Melodia Portenha. — E' de apuro o seu estado. — Inimiga temível.

Prop. — João R. Pinto.
Trat. — Gonçalino Feijó.

PADUA, 54 quilos. — No dia 10 de abril, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de R. Maia, com 54 quilos, foi sexto para Orestes, Montanhês, Revelo, Saraninha e Bloomi, derrotando La Furia, Seresteira, Gangorra, Holotúria, Melodia Portenha, Mate Amargo e Gal Fox. — Sua presença é incerta.

Prop. — João R. Pinto.
Trat. — Gonçalino Feijó.

ODEMAR, 52 quilos. — No dia 28 de março, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de D. Teil, com 53 quilos, foi quarto para Saraninha, Gangorra e Orestes, derrotando Oleta, Odair e Gal Fox. — Anda bem. — Sério candidato ao triunfo.

Prop. — Stud Ogum.
Trat. — Cosme Morgado.

SERESTEIRA, 58 quilos. — No dia 10 de abril, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Paulo Labre, com 55 quilos, foi oitavo para Orestes, Montanhês, Revelo, Saraninha, Bloomi, Pádua e La Furia, derrotando Gangorra, Holotúria, Melodia Portenha, Mate Amargo e Gal Fox. — Em bom estado. — Deverá produzir boa atuação.

Prop. — Stud Scaurita.
Trat. — Rubem Silva.

GLADIO, 52 quilos. — No dia 9 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de César Calleri, com 54 quilos, foi terceiro para La Furia e Sketch, derrotando Cleon, Sonhador e Hebom. — Bem movido. — E' inimigo a ser cogitado.

Prop. — Ernesto Picolo.
Trat. — João Atlanesi.

CANGAPE, 56 quilos. — No dia 18 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Lajos Meszaros, com 58 quilos, foi terceiro para Revelo e Saraninha, derrotando Melodia Portenha, Elanut, Holotúria e Don Juarez. — Anda bem. — Estará entre os primeiros na luta final.

Prop. — Mercedes L. Pinto.
Trat. — João Atlanesi.

ORESTES, 56 quilos. — No dia 24 de abril, na areia leve, em 1.900 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi quarto para Elanut, Gilmar e Chico Gaúcho, derrotando La Furia, Odair, Peteim, Chafick e Melodia Portenha. — Seu estado é bom. — Inimigo certo.

Prop. — Stud Palace.
Trat. — F. P. Schneider.

SARANINHA, 56 quilos. — No dia 18 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Jorge Ramos, com 53 quilos, escoltou Revelo, derrotando Cangapé, Melodia Portenha, Elanut, Holotúria e Don Juarez. — Vem de boas atuações. — Está para ganhar.

Prop. — Jorge F. Magalhães.
Trat. — Carlos C. Cabral.

BINGO, 56 quilos. — Não correrá.

Prop. — Stud Brejeiro.
Trat. — Carlos C. Cabral.

ALBARDÃO, 58 quilos. — Não correrá.

Prop. — Antônio S. Braga.
Trat. — Carlos C. Cabral.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos, Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1.º, 2.º e 3.º andares

CÓPIAS MIMEOGRAFICAS
TEL.: 42-3269.

LADRÕES DE AUTOMÓVEIS!
Riam-se dêles, colocando uma fechadura de segurança MERLI em seu carro. Distribuidores na zona sul: Rádio Elétrica Leblon. Av. Ataulfo de Paiva, 980 - Tel.: 27-9165.

MOEDAS
Antigas e modernas, nacionais e estrangeiras, em qualquer metal, compramos e vendemos.
CEDULAS
SELOS
PALITOS TRABALHADOS
LAPIS DE PROPAGANDA
CAIXA DE FOSFORO
CARTÕES POSTAIS
CONDECORAÇÕES
MEDALHAS
XICARAS
CINZEIROS
Miniaturas de garrafas de bebidas e outros artigos de coleção
CINELLI & CIA.
«A CASA DO COLECIONADOR». AV. RIO BRANCO, 38-A. — TELEFONE: 23-1142 — RIO.

Conserto de Televisão
Conserto qualquer tipo de televisão, em sua residência, com garantia. Orçamentos à 50,00. Atende-se qualquer bairro. Incluindo domingos e feriados. — Tel: 48-2217 — Sr. ABREU.

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA
Elas ficarão perfeitas se V. S. mandá-las reformar em oficinas especializadas. Viram-se colarinhos, punhos, etc.
Em caso de necessidade, mandamos apanhar no domicílio.
Confecção sob medida. Algodão: Cr$ 70,00.
RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 —
TEL.: 43-9755 — ALFREDO.

EXCURSÕES INDIVIDUAIS A MIAMI E NEW YORK
15 dias maravilhosos, nos melhores hotéis e com um grande programa de passeios e visitas nas duas importantes cidades.
PREÇOS A PARTIR DE CR$ 3.665,00
(ADICIONAR O PREÇO DA PASSAGEM)
EXCURSÕES INDIVIDUAIS A OURO PRETO
Com partidas diárias, visitando também Belo Horizonte; acomodação no Hotel Amazonas e excursões em automóvel.
PREÇO POR PESSOA: Cr$ 2.000,00
(TUDO INCLUIDO)
Para mais detalhes e folhetos procurem
AVIPAM
Av. Presidente Wilson, 123 — tel: 42-2065
Av. Rio Branco, 277 — tel: 52-5212
Av. Rio Branco, 120 — loja 18 — tel: 42-9795
HOTEL

Um triangulo de qualidade para o confôrto de seu lar!
DAKO
Fogão a gás de querozene
Modelo de luxo, c/3 bocas.
Acabado em porcelana branca.
Amplo fôrno equipado com pirômetro.
Econômico — prático e garantido.
apenas cr$ 300,00 mensais
Geladeiras GENERAL ELECTRIC
• 6,2 pés • modelo 1954
• garantia de fábrica por 5 anos
Preço à vista cr$ 20.900,00
ou em prestações mensais de cr$ 995,00
COZINHA AMERICANA conjuntos avulsos (aço)
Armário de aço
4 portas, prateleiras reguláveis, servindo de guarda louça, guarda-comida. Utilíssimo, ocupando pouco espaço em sua cozinha.
apenas cr$ 250,00 por mês
Conjunto de 2 armários laterais, 1 armário central, 1 prateleira. Fácil adaptação e de grande utilidade em sua cozinha.
apenas cr$ 200,00 mensais, sem entrada
GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

Lições de Decoração:
GANHE mais um aposento em sua casa!
Aproveite sua sala de jantar tambem como um belissimo LIVING!
ESTA é a dupla utilidade do
LIVING ANGELO
com o notável CONSOLO-EXTENSIVEL ANGELO
(PATENTE 996)
rapidamente TRANSFORMÁVEL em mesa para 6, 8 ou 12 pessoas.
Um belo conjunto de móveis, *originais como se fossem feitos de encomenda*, é o que lhe oferece o Living Angelo — criação exclusiva, realmente decorativa e 100% funcional; tão funcional que possui dupla utilidade e lhe permite dispôr de um só aposento como living e sala de jantar.
Há vários estilos e côres dos Living Angelo à sua escolha. Faça uma visita à loja dos Móveis Angelo, para surpreender-se com esta notável solução de decoração moderna, recomendável para pessoas de bom gosto!
No Living Angelo, o Consolo-Extensível, patenteado, que só Angelo fabrica e vende diretamente, transforma-se, num instante, em mesa para 6, 8 ou 12 pessoas, à medida do necessário!
VENDAS A VISTA E A PRAZO
MOVEIS ANGELO
Av. Salvador de Sá, 195

VOLTA O FLAMENGO A EXIBIR-SE NA EUROPA

Contra o Sudwest, da Alemanha, o cotejo de hoje — Completo o quadro campeão carioca

Cumprirá, hoje, o Flamengo seu oitavo compromisso em gramados da Europa, atuando na cidade alemã de Ludwigshaven, enfrentando o Sudwest, equipe base do selecionado da Federação de Futebol da Alemanha, Sudoeste. O campeão carioca já disputou sete jogos, conseguindo cinco empates e apenas uma vitória, sendo derrotado uma vez, ante o Lins «A. S. K.», sendo sua melhor «performance» a vitória diante do Kinizi, em Budapeste, por 5 a 0. Na tarde de hoje, esperam os rubro-negros conquistar a segunda vitória na atual temporada, uma vez que já tiveram alguns dias de descanso depois de vários jogos seguidos.

QUADRO COMPLETO

Os jogadores Servilio e Pavão, que se encontravam contundidos, já estão recuperados, e inclusive, participaram do exercício em conjunto efetuado em Stuttgart, garantindo, desta forma, a presença de ambos no compromisso de hoje, formando a equipe dirigida por Fleitas Solich, com todos os titulares, ou seja, com Garcia, Marinho e Pavão; Servilio, Jadir e Jordan; Joel, Evaristo, Zezinho, Benitez e Zagalo.

OS OUTROS JOGOS

Os próximos prelios do Flamengo, no Velho Mundo, são os seguintes:

Dias 5, em Liége; 8, em Berlim; 13, em Bruxelas; 15, em Hamburgo, e 16, em Bremen, regressando ao Rio, no próximo dia 17.



BUDAPEST — O meia esquerda Benitez — considerado pelos cronistas hungaros o melhor jogador do Flamengo — prepara o segundo "goal" contra o "Kinizsi". O keeper hungaro Gulyas atira-se à bola, mas Benitez passa para Zezinho, que marca. — (Foto United Press)

Preparam-se também moralmente...

(Conclusão da 1.ª página)

narán los celestes, siempre y cuando vayan entrenados, con aliento, con vigor, con pujanza, con velocidad, con claridad mental, en una palabra, con todos esos atributos que ayer estuvieron ausentes en el field del Estadio Centenário. Y sólo así, también, honraremos a la celeste tal cual lo obliga la jerarquía de su inigualada tradición...» A crônica é assinada por «Old».

Vê-se, das linhas transcritas, que os uruguaios não se sentiram abatidos pela derrota de 4-1 e que estão convencidos de que, devidamente treinados, levantarão também o título de campeão nos jogos que, dentro em breve, se efetuarão na Suiça. Os paraguaios, por gentileza ou talvez com a inocente intenção de subestimar o valor do quadro do Brasil, declararam: «Queremos que Uruguay sea campeón, dice el presidente — Liria Quevedo presidió la delegación guarani y posteriormente al encunerto nos dijo que ellos han cumplido su misión, que era de colaborar con el equipo uruguayo, al que descan fervientemente acompañe la victoria en Suiza».

Na edição de 12 de abril, o mesmo cronista «Old» mostra-se um pouco mais otimista e confessa: «Ratificamos nuestra plena confianza en el poderio del futbol oriental seguramente el mejor futbol del mundo. Pero repetimos lo que deciamos dias atrás: queremos un gran entrenamiento, una gran preparación técnica y atlética que complemente la maravillosa diposición que está en cada uno de nuestros jugadores».

Os demais recortes de jornais mostravam que os uruguaios estão fazendo intensa campanha no sentido de evitar o excesso de otimismo de seus jogadores e de fazer com que êles adquiram excepcional treinamento técnico e atlético, para poderem competir vantajosamente na Suiça. O ponto de referência para estimular os jogadores orientais é o Brasil. Reconhecendo o valor da Hungria, que está em sua chave, o Uruguai compreende que terá dificuldades maiores, caso os brasileiros consigam passar satisfatòriamente pelos compromissos que os esperam na nação helvética.

A pedido, pois, do nosso compatrício que se acha em Montevidéu, encaminharemos a Zezé Moreira os recortes de jornais que nos enviou, a fim de que o nosso dedicado treinador possa ter uma idéia do estado de ânimo dos uruguaios em face da derrota sofrida contra os guaranis e do seu ardor para uma reabilitação completa.



[illegible], o ponta direita do Madureira

ESTRÉIA O MADUREIRA NA EUROPA

Contra um combinado de Hamburgo o embate

Outro clube brasileiro estará em ação amanhã, na Europa. Trata-se do Madureira, que pará a sua estréia, iniciando sua excursão na Alemanha, na cidade de Hamburgo, contra um combinado local. Embora seja uma equipe modesta e pouco conhecida, a apresentação dos madureirenses está sendo aguardada com expectativa. O quadro do tricolor suburbano deverá formar com Irezê; Deuslene e Darci; Apel,, Weber e Mário; Mauro, Maneco, Edson, Medonho e Dirceu.

Você é quem "brilha" com Brilhantina COLGATE!

Brilhantina COLGATE, a única que contém Kolasterol, dá brilho, beleza e maciez aos cabelos, realçando sua personalidade.

Brilhantina COLGATE

Excursiona o C. R. E. Diário de Notícias

Uma série de competições esportivas, hoje, na ilha do Governador, incluindo a apresentação dos primeiro e segundo quadros de futebol

O Clube Recreativo e Esportivo "Diário de Notícias", fundado recentemente com o objetivo de promover a confraternização dos funcionários das diversas seções dêste matutino, dará início, hoje, as suas atividades oficiais, com uma excursão à ilha do Governador.

Grande número de associados, muitos dêles acompanhados de pessoas das respectivas famílias, participarão do passeio, para o qual foram fretados ônibus especiais.

COMPETIÇÕES

A diretoria do clube organizou para a excursão um grande programa esportivo, a ser realizado nas dependências do Aliados F. C., da Colônia Z-1. Esse programa inclui competições de peteca de penas, peteca de praia, voleibol, futebol para crianças, com bolas de borracha e de pneu, além de outras povas. Diretores e sócios ofereceram prêmios que serão conferidos aos vencedores.

APRESENTAÇÃO DOS QUADROS

O grande acontecimento da exursão deverá ser, porém, a apresentação dos quadros de futebol do clube, o 1º e o 2º, ambos uniformizados. Após jogarem as duas equipes, será dada uma oportunidade aos associados que delas não fazem parte, os quais, numa "pelada" que por certo constituirá outro bom espetáculo, poderão exibir suas qualidades de "cracks" da pelota.

PARTIDA E REGRESSO

A partida da caravana está marcada para às 7h30m. da porta do edifício do "Diário de Notícias", e o regresso, para às 18 horas.

"Circuito Célio de Barros"

Será realizada hoje essa grande prova, promovida pelo Velo Clube Jacarepaguá

Está marcada para esta manhã a disputa do «IV Circuito Dr. Célio de Barros», promovida pelo Velo Clube Jacarepaguá, no perímetro urbano do conjunto residencial do IAPI, na Penha-D.F., no horário de 9h30m às 17h30m, obedecendo ao seguinte programa:

Primeira prova — Senhorita Marlene (9h30m) — rapazes — 3 voltas. Prêmios: primeiro lugar, uma busina elétrica; segundo lugar, uma imagem de São Jorge para guidão; terceiro lugar, um pneu Pirelli.

Segunda prova — Sr. João Martins (10h15m) — moças — 3 voltas. Prêmios: primeiro lugar, um par de sapatos e uma surprêsa; segundo lugar, um corte de sêda; terceiro lugar, um vidro de loção.

Terceira prova — Sr. Antônio Pepino Ferreira (10h45m) — carvoeiros com saco de carvão — 5 voltas. Prêmios: primeiro lugar, um guidão meia corrida; segundo lugar, uma câmara de ar e uma bomba; terceiro lugar, um pneu Pirelli.

Quarta prova — Sr. Osvaldo Xavier (11 horas) — quarta categoria — 10 voltas. Prêmios: primeiro lugar, dois aros de madeira; segundo lugar, um aro de madeira; terceiro lugar, uma corrente.

Quinta prova — Sr. Manuel José da Silva (12 horas) — terceira categoria — 20 voltas. Prêmios primeiro lugar, um par de aro caixão; segundo lugar, uma corrente; terceiro lugar: um aro de madeira.

Sexta prova — Dr. Santos Dias (13 horas) — segunda categoria — 30 voltas. Prêmios primeiro lugar, dois tubulares; segundo lugar, um tubular; terceiro lugar, uma corrente.

Sétima prova — Dr. Célio de Barros (15 horas) — primeira categoria — 40 vôltas. Prêmios: primeiro lugar, um curso para motorista profissional; segundo lugar, dois tubulares; terceiro lugar, um tubular.



Aspecto tomado pouco antes do embarque do presidente da C. B. D., vendo-se, da esquerda para a direita, os ministros Luís Galloti e João Lira Filho, dr. Rivadávia Correia Meyer, sua senhora e filhinha, sra. Luís Galloti e sra. Indalício Mendes

RUMO À SUIÇA

Seguiu ontem o primeiro grupo da delegação brasileira de futebol, em companhia do sr. Rivadavia Corrêa Meyer

Pelo navio "Augustus", seguiu ontem para a Europa, com destino à Suiça, a primeira parte de dirigentes da C.B.D., composta do sr. Rivadávia Correia Meyer, acompanhado de sua senhora e filha; sr. José Maria Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico, que será o subchefe da delegação nacional, e a senhorita Edy Borges, secretária da presidência. Conhecidas figuras do esporte estiveram presentes, entre elas os srs. Luís Galloti, Manuel Caballero, Abílio M. Teixeira, coronel Gilberto Marinho, Henrique Meyer, Guilherme Melecchi, João Teixeira de Carvalho, Antônio Avelar, Célio Barros, Gaspar Labarthe da Silva e outros, inclusive o sr. João Lira Filho, a quem caberá a chefia de nossa delegação.

FICARÃO EM LISBOA

Ao se despedir do sr. Rivadávia Correia Meyer, o chefe da delegação nacional, sr. João Lira Filho, que embarcará dia 11, acertou com o presidente da entidade nacional a sua permanência em Lisboa, onde, juntamente com o sr. Irineu Chaves, tratará do jôgo Brasil x Portugal, antes dos jogos na Suiça. O sr. Lira Filho aguardará na capital portuguêsa a chegada do restante da delegação brasileira.

Exibe-se em Montes Claros o Fluminense

Amanhã contra o E. C. João Rabelo — Quadro misto em Bom Jesus de Itabapoana

Seguirá na manhã de hoje, por via aérea, para a cidade de Montes Claros, em Minas Gerais, a delegação do Fluminense, sob a chefia do sr. Mem Xavier. Os tricolores farão apenas um jôgo naquela cidade, na tarde de amanhã, contra o E.C. João Rabelo, seguindo, depoisi para Uberaba, onde participarão de um Torneio Triangular com o E.C. Uberaba e com o São Paulo F.C., estreando, dia 4, contra o clube local.

Para o compromisso de amanhã, em Montes Claros, a equipe tricolor deverá formar com Adalberto, Pindaro e Duque; Jair, Edson e Bigode; Telê, João Carlos, Valdo, Robson e Quincas.

QUADRO MISTO EM ITABAPOANA

Um quadro misto do Fluminense, sob a orientação do jogador Orlando, exibir-se-á hoje e amanhã, na cidade dde Bom Jesus de Itabapoana, onde o "Pingo de Ouro" será homenageado pelos esportistas locais.

Dr. Alheiro da Silva
Clínica Médica e Doenças nervosas e mentais. R. Lucídio Lago, 96 — S. 201 — Méier. Diar. das 14 às 18 horas.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

INST. DE HEMATOLOGIA E PATOLOGIA CLÍNICA
Drs. F. Spinosa Dias, Gilberto Freitas, José Cândido Bastos
LABORATORIO — TRANSFUSÃO DE SANGUE — HEMATOLOGIA. CLÍNICA
Rua Martins Ferreira, 60 — (Botafogo) — Tel.: 26-3736.

PEDICURO
A domicílio para homens e senhoras. Recado para 49-2741 — Cleber

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

COMEÇAM AMANHÃ:

Eliminatórias do Campeonato Brasileiro de Voleibol

Inscritos doze Estados para o certame, que será realizado em São Paulo — Cariocas, paulistas e mineiros só entrarão nas finais

Nova contribuição dos esportes terão as comemorações do IV Centenário da fundação de São Paulo, com a realização, que ora se inicia, dos campeonatos brasileiros de voleibol, masculino e feminino.

O certame, patrocinado pela C.B.D., é organizado pelo Conselho Técnico de Voleibol e realizado sob os auspícios do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo e da Federação Paulista de Voleibol.

Pela primeira vez inscreveram-se treze Federações filiadas, atribuindo-se êsse interêsse à nova orientação dada ao certame, que será disputado todo êle num só local.

ELIMINATÓRIAS

A partir de amanhã, domingo, serão disputadas as eliminatórias, no ginásio de Água Branca, pela manhã e no estádio do Pacaembú, à noite. Participarão das eliminatórias, representações do Pará, Ceará, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Estado do Rio, Paraná e Rio Grande do Sul. Também está inscrita Santa Catarina, porém sua presença é incerta, envidando o almirante Carneiro, comandante da Base Naval de Florianópolis esforços para obter da F.A.B. o transporte das equipes. Ontem, à tarde foi a C.B.D. cientificada da desistência do Território do Amapá.

AS FINAIS

Conforme o número de concorrentes às eliminatórias, duas ou três equipes disputarão as finais, juntamente com cariocas, paulistas e mineiros.

Foi o maior...

(Conclusão da 1.ª página)

metros rasos. Na equipe masculina da Colômbia destacou-se ainda Gustavo Ramirez, que obteve a sétima colocação na meia maratona. Já na parte feminina, a Colômbia teve apenas uma representante, a jovem Alejandrina Corrêa, que conseguiu ir à final dos 100 e 200 metros rasos, obtendo em ambas as provas a sexta colocação.

GRATA SURPRÊSA, A VENEZUELA

Na inauguração do Campeonato, pensou-se que a Venezuela estaria ausente. E' que os seus atletas não puderam chegar a tempo de competir na primeira parte. Mas, já no segundo dia, se podia ver os representantes venezuelanos em campo, com seus vistosos uniformes vermelhos. E, na primeira participação, ofereciam duas gratas surprêsas: a classificação em primeiro lugar de Teófilo D. Bell e em segundo lugar de Juan Leiva, nos 110 metros com barreiras. No dia seguinte Bell tornava-se vice-campeão dos 110 metros com barreiras, perdendo apenas, por escassa diferença, para Wilson Gomes Carneiro, e Juan Leiva colocava-se em terceiro lugar.

Mas, a grande vitória da Venezuela, foi obtida por Brigido Iriarte, que categòricamente tornou-se campeão do salto com vara. Êsse mesmo atleta, aliás, foi o maior adversário de Francisco de Assis Moura, no Decatlo liderando a contagem até à prova final de 1.500 metros rasos.

Nas 200 metros rasos a Venezuela, por intermédio de Apolinari Solorzono, obteve a quinta colocação; no arremesso do disco, o sexto lugar com Mauricio Rodrigues e, no revezamento de 4 x 400 metros, o terceiro pôsto. Cabe ainda ressaltar que Brigido Iriarte ganhou o salto com vara do Decatlo com 4,m00.

Cabelo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

A CASA GARSON
oferece-lhe
PIANOS
das mais famosas marcas
nos mais belos estilos
sob as melhores condições

Acabamos de receber grande sortimento de Pianos. Seja para estudo ou para interpretação, temos o piano que mais lhe convem. Examine nossos pianos nos mostruários da rua Uruguaiana ou da rua Ouvidor. E consulte nossas condições de venda: à vista ou a prazo, em cômodas prestações.

- Modelos de armario e de apartamentos
- Diversos estilos
- 88 notas
- 3 pedaes
- Cêpo de aço
- Cordas cruzadas

Casa Garson
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
RUA URUGUAIANA, 107/109 — RUA DO OUVIDOR, 137

Dr. Julio Macedo Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 22.3051.

CARREIRA DIPLOMÁTICA

Funcionando das 19 às 22 horas diariamente e sábado, das 13 às 16h30m.

Corpo docente completo e especializado e à altura:

PORTUGUÊS — Antônio Honaiss, diplomata.
Walter Vergna, licenciado.
FRANCÊS — Dr. Hasselmann, diplomado pelo Sorbone.
Marcel Duclos.
INGLÊS — Olga Soares.
DIREITO — Cleanto Siqueira, do M. E. C.
ECONOMIA — (prolegômenos e doutrinas econômicas) — Capitão Tito Avillez, do Colégio Militar.
ECONOMIA — (Renda Nacional) — João Costa e Silva, economista e auditor.
HISTÓRIA DO BRASIL — Hélio Romito, licenciado.
HISTÓRIA CONTEMPORANEA — Rosane Soares, licenciado.
GEOGRAFIA — João Carlos Cantuária, licenciado.

CURSO VERGNA
RUA MEXICO, 41 — 10º — Grupo 1.006 — Telefone: 52-5960.

Portuguêsa Carioca x Portuguêsa Santista

Em General Severiano, amanhã, o atraente cotejo — Quadros e juízes

Enquanto o público esportivo de São Paulo terá oportunidade de assistir amanhã ao sensacional cotejo entre brasileiros e o combinado colombiano, o carioca não ficará sem o seu espetáculo predileto, isto porque teremos em General Severiano o reaparecimento da Portuguêsa Carioca, enfrentando a Portuguêsa Santista.

OS «LUSOS» CARIOCAS

Depois de uma temporada vitoriosa pela Zona da Mata, vai o rubro-verde carioca se apresentar, em gramados guanabarinos, com uma equipe remodelada, principalmente com um novo ataque, onde surgem Miltinho, Guilherme e Rato, como as mais recentes conquistas. Deverão formar os «lusos» desta capital com Antoninho; Válter e Miguel Sicarino; Aristóbulo, Joe e Lusitano; Guilherme, Neca, Miltinho, Rato e Baduca.

OS «LUSOS» SANTISTAS

A delegação da Portuguêsa Santista chegará esta tarde ao Rio de Janeiro, ficando hospedada no Hotel Regina. A equipe provável dos santistas deverá ser a seguinte: Jurondir; Wilson e Pituca; Procópio, Dalton e Nilo; Cláudio, Afonsinho, Edmurdo, Ponce de Leon e Sanhayo.

MALCHER, O JUIZ

Funcionará na arbitragem Alberto da Gama Malcher e o cotejo será iniciado às 15h30m.

Excursão do Flamengo a Quitandinha

A direção social do C. R. do Flamengo organizou para o fim de semana de 1 e 2 de maio, uma excursão social-esportiva ao Hotel Quitandinha. Será realizado nas quadras de voleibol do hotel uma prova esportiva entre as equipes femininas do Flamengo e Cruzeiro do Sul, de Petrópolis. A Avipan ofereceu uma taça para ser disputada.

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS ÚLCERAS E REUMATISMO
Elixir de Nogueira
Auxiliar no tratamento da sífilis

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. Rua da Assembléia nº 73 — (setenta e três). — Tel.: 22-8664.

Em homenagem ao DIA DAS MAES A
CASA APIS
Continuará oferecendo 10% de desconto até 12 de maio
Camisas, cuécas e shorts
A preços incríveis
ALFANDEGA, 212

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano nº 55, às 16 horas. Tel.: 32-3203.

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18.

Dr. Arnaldo Feital
ADVOGADO
Despêjos, Desquites, Nulidade, Anulação Casamento, Inventários, Desapropriações, Indenizações, Acidentes, Crimes, Economia Popular — Largo da Carioca, 5, sala 520. — Tels.: 42-7125 — 52-2281 e 25-2378.

HÉRNIA
Fundas americanas, francesas, nacionais de tôdas as qualidades.
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39 (Junto à Buenos Aires, 190).

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5951 2as., 4as. e 6as. das 15 às 18 horas. Residência — Telefone: 37-5558 ou 26-3083

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRÔNQUIOS
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar. — sala 620. Tel.: 43-6331 — Res.: 38-6957.

DR. JAYME VILLAS BOAS
DR. NORBERTO VILLAS-BOAS
Pele e Sífilis — 1 às 3 horas. Tel.: 23-4990, 2as., 4as. e 6as. R. Ouvidor, 183, sala 215.

DR. ELI BAIA DE ALMEIDA
DOENÇAS PULMONARES TISIOLOGIA
Cons.: Rua México, 41 — 8º and. — G. 808.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. — Tel.: 37-5432

FEIRANTES REVENDEDORES
Brincos desde Cr$ 16,00 a dúzia; pulseiras desde Cr$ 33,00 a dúzia; colares de pérola de uma volta, da Tchecoslováquia; broches, etc. Preços para poder vender e ganhar
C. KELLEMEN
AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — sala 1202 — Telefones: 43-4458 e 43-6207

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO .... Cr$ 25,00
Colarinhos de fralda .... Cr$ 15,00
Punhos novos .... Cr$ 70,00
Confecção sob medida, algodão .... Cr$ 35,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova ....
PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 8 — Tel.: 52-9515.
Das 16h30m, às 18h30m.

ENXUGADOR EXTENSÍVEL PARA ROUPAS
CONSTRUIDO EM ALUMÍNIO. E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60 por apenas Cr$ 550,00, instalado.
RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421
Próximo dos fundos do Instituto de Educação.
TELEFONE PARA 28-2706 OU 28-6852.
Instalação especial para quintais ou áreas sem teto.

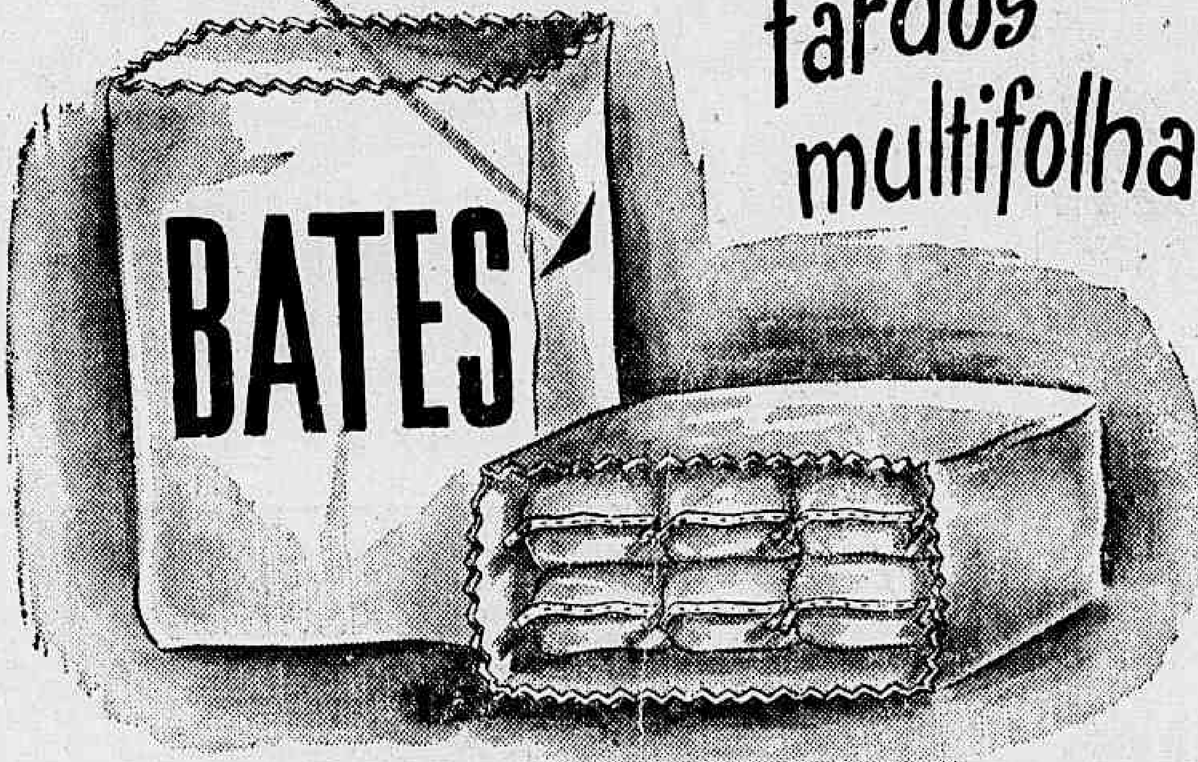
2.700,00 ENCERADEIRAS ELECTROLUX
E CR$ 300,00 POR MÊS
SUECAS E ASPIRADORES DE PO' COM DOIS ANOS DE GARANTIA.
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
ESMEROLIXA, para lixar o assoalho, aplicável em Enceradeiras de 3 escôvas. Espalhadores de cêra ELÉTRICOS AUTOMATICOS. Rádio-vitrola «long-play». Acessórios em geral para enceradeira. Tudo pelo facilitário.
FONTES LTDA.
RUA EVARISTO DA VEIGA, 73 — SOBRADO — TEL.: 32-2493.

DIA DAS MÃES
PRESENTES FINOS POR PREÇOS EXCEPCIONAIS
OS MAIS FINOS ARTIGOS DE CRISTAL DE MURANO, DE COURO FLORENTINO, DE PORCELANA ESTRANGEIRA E FANTASIAS FINISSIMAS DA ITÁLIA, POR PREÇOS EXCEPCIONAIS.
B. J. VENTURA DA SILVA
RUA MÉXICO, 74 — SALA 201 — 2º ANDAR — ESPLANADA DO CASTELO.

BATES APRESENTA NOVA PROTEÇÃO

para pequenos volumes!

*fardos multifolhados



Os *Fardos Multifolhados Bates* são fabricados com diversas camadas de papel Kraft super-resistente e sua capacidade varia de 5 a 50 quilos, permitindo o enfardamento de maior número de pequenos volumes, com grande economia de tempo e espaço e com maior garantia e proteção para o produto.

Peça informações sôbre os Fardos Multifolhados Bates e suas aplicações

MAIORES E MAIS ÚTEIS APLICAÇÕES NU COMÉRCIO E NA INDÚSTRIA:

- Facilitam o transporte de pequenos volumes
- Economizam tempo e espaço nas cargas, descargas e armazenamentos.
- Simplificam o trabalho de fechamento e abertura
- Protegem o produto contra umidade e contaminações.
- Evitam rompimentos, vazamentos e misturas do conteúdo.
- Substituem caixas e embalagens de papelão.

SACOS DE PAPEL Bates MULTIFOLHADOS A EMBALAGEM IDEAL

BATES VALVE BAG CORPORATION OF BRAZIL
SÃO PAULO (Matriz)
Rua Barão de Itapetininga, 93 - 11.º And.
Fone: 34-5183 - Caixa Postal, 8.111
RIO DE JANEIRO:
Avenida Presidente Vargas, 290 - 4.º And.
Sala 403 - Fone: 23-5186
Endarêço Telegráfico: "BATESBAGS".
REPRESENTANTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

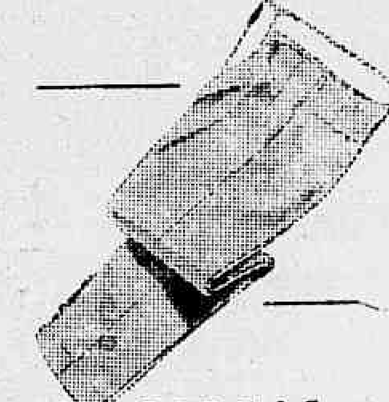
Super Venda de Maio

APROVEITE
compre agora!
a vista ou a prazo
é o mesmo
preço

TRAJES PRONTOS
Tropical pura lã, côres modernas 1.250,
Cambraia extra, fio inglês 1.450,
Tricotine pura lã, fio inglês 1.550,

MEIA CONFECÇÃO
Casemira listrada .. 1.750,
Cambraia finíssima fio inglês 1.850,
Gabardine extra fio inglês 2.250,





ROUPAS ESPORTE
Sweater pura lã em diversas côres lisas........ 345,
Paletó esporte pura lã todos os tamanhos........ 650,
Capa impermeavel modêlo inglês, Shantung inglês 850,

CALÇAS
Tropical nas côres marron e marinho........ 315,
Cambraia mercerizada diversas côres........ 350,
Gabardine pura lã, fio inglês 495,



realmente veste melhor

compre sem preocupações e pague em 10 prestações

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

JÁ ESTÁ À VENDA! NOS JORNALEIROS

EU SEI TUDO

NÚMERO DE MAIO
PEDIDOS Á CIA. EDITORA AMERICANA
Rua Maranguape n.º 15 — Rio de Janeiro

Contendo, entre outros assuntos:
— Psiquiatria é charlatanice ?
— Só os «super-homens» irão à Lua !
— Não esquecer que somos animais...
— Hoje podemos saber quanto vai crescer uma criança.

E S C O V E X

O mais prático e eficiente distribuidor de cêra. Não é elétrico e usa cêra pastosa, comum. Aplicável em qualquer marca de enceradeira de três escovas. Proporciona grande economia, pois é, ao mesmo tempo, escôva e distribuidor. PREÇO: Cr$ 500,00. A venda nas boas casas do ramo. NOS PEDIDOS DO INTERIOR, PELO REEMBOLSO POSTAL, citar a marca da enceradeira. ELETROLIXA LTDA. — RUA DA QUITANDA, 176 — sobreloja — Sala 101 — Tel.: 23-0010.

CARVALHO S. A.

Convida o escól social carioca a visitar os seus salões de exposição onde está apresentando o

novo HENRY JUNIOR

Sendo o carro mais barato de sua classe, tem no entanto, o luxo e o acabamento dos automóveis do mais elevado preço.

Neste novo modêlo devem ser destacadas as seguintes características:

1º) — Motor Willis Overland, de 6 cilindros, o motor mais potente, mais durável e mais econômico do seu tipo.
2º) — Embreagem duplamente reforçada, ideal para o plano ou montanha.
3º) — Transmissão extra-forte, do mais fino aço, suportando as mais fortes arrancadas em terrenos íngremes, lamacentos e arenosos.
4º) — Sistema de direção de acionamento leve, mas de grande segurança.
5º) — Luxuoso interior forrado de couro das côres mais variadas.
6º) — Pneus de banda branca.
7º) — Famoso rádio Telefunken de ondas longas e curtas.
8º) — Mais fácil para estacionar, porém, com capacidade de 6 pessoas.

Os salões de exposição de Carvalho S. A., ficam na avenida Rio Branco, 35|35-A|37, e a assistência aos seus carros é dada nas suas duas oficinas, situadas à rua da Regeneração, 486 e 929, à cinquenta metros da avenida Brasil.

PROMOVIDOS LOUZADA E CANTUÁRIA

Aprovada a proposta do diretor de oficiais da FMB classificando aquêles juízes na primeira categoria

O presidente da Federação Metropolitana de Basquetebol vem de aprovar a seguinte proposta do diretor de Oficiais:

"Dando cumprimento à resolução de reorganizar o Quadro de Oficiais amadores, a fim de que fique estabelecida uma ordem de classificação que corresponda perfeitamente bem às credencias de que são possuidores seus ocupantes, proponho a v. exa. as promoções que se seguem, diante dos considerandos abaixo:

1 — Considerando que o juiz amador, sr. Hélio Lousada, sempre se destacou nas suas arbitragens nos Campeonatos Regionais;
2 — Considerando que o juiz citado já tomou parte em Campeonatos Brasileiros, designado pela Confederação de Basquetebol;
3 — Considerando que o mesmo juiz já tomou parte em Campeonato Sulamericano Feminino, designado pela mesma C.B.D.;
4 — Considerando que o juiz em causa já tem arbitrado jogos internacionais, dentro e fora do país;
5 — Considerando que a sua própria arbitragem em jogos da cidade já comportam elogios oficiais, tanto por parte do clube vencedor e do vencido, segundo nota oficial nº 32, de 10-2-54;
a — O Departamento de Oficiais, com os suprimentos da Escola de Oficiais, resolve propôr a v. exa. a promoção do citado juiz à classe superior, isto é, à primeira categoria.

II

1 — Considerando que o juiz amador, sr. João Carlos Cantuária, muito embora não esteja, últimamente, exercendo a sua função nos jogos regionais, por fôrça de incompatibilidade funcional;
2 — Considerando que o referido juiz já tomou parte ativa em Campeonatos Brasileiros, por designação da Confederação Brasileira de Basquetebol;
3 — Considerando que o mesmo juiz já arbitrou jogos internacionais, designado por essa Federação;
4 — Considerando que o sr. João Carlos Cantuária vem de ministrar os últimos Cursos de Arbitragens, junto aos Campeonatos Brasileiros, por delegação da Confederação Brasileira de Basquetebol;
5 — Considerando tratar-se ainda de membro do Tribunal de Regras da C.B.D.;
b — O Departamento de Oficiais, coadjuvado pela Escola de Oficiais, propõe a v. ex.a classificar o amador João Carlos Cantuária na primeira categoria.

Quanto aos demais amadores integrantes do Quadro, continuarão nas devidas classificações, aguardando posterior oportunidade.

Aproveito o ensêjo para lembrar a v. exa. que existe no Departamento de Oficiais um trabalho de fiscalização e observação das arbitragens, o qual servirá para futuras orientações administrativas e técnicas, dentro dos dois Quadros (Remunerado e não remunerado)."

UNGUENTO CRUZ

Para feridas, dartos, frieiras, eczemas. — Limpa e aformoseia o rosto. —

V E S T I D O S

Fornecemos toilettes completas, inclusive chapéu. Aceitam-se feitios sob qualquer figurino, executados com elegância, bom gôsto e rapidez. Mme. Peres — Travessa Nestor Vitor, 100 — Sob. — Tel.: 28-0055. Transversal a Haddock Lôbo.

MEIAS NYLON ESPUMA

(para homens) tamanho unico desde Cr$ 75,00

CASA HERMAN
RUA SANTANA, 227

DR. MONTE FILHO

Doenças sexuais do homem e da mulher — Varizes, úlceras varicosas — hemorróidas — Rua Rodrigo Silva 34-A, sala 406, diàriamente das 13 às 16 horas — Tel.: 52-7186

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado peol «American Board of Otolaringology»

BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAUDE SAO MIGUEL

Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0808 Cons.: — Tel.: 22-6761 — Res.: Tel. 52-0036.

Costura para frente e para trás e bordo

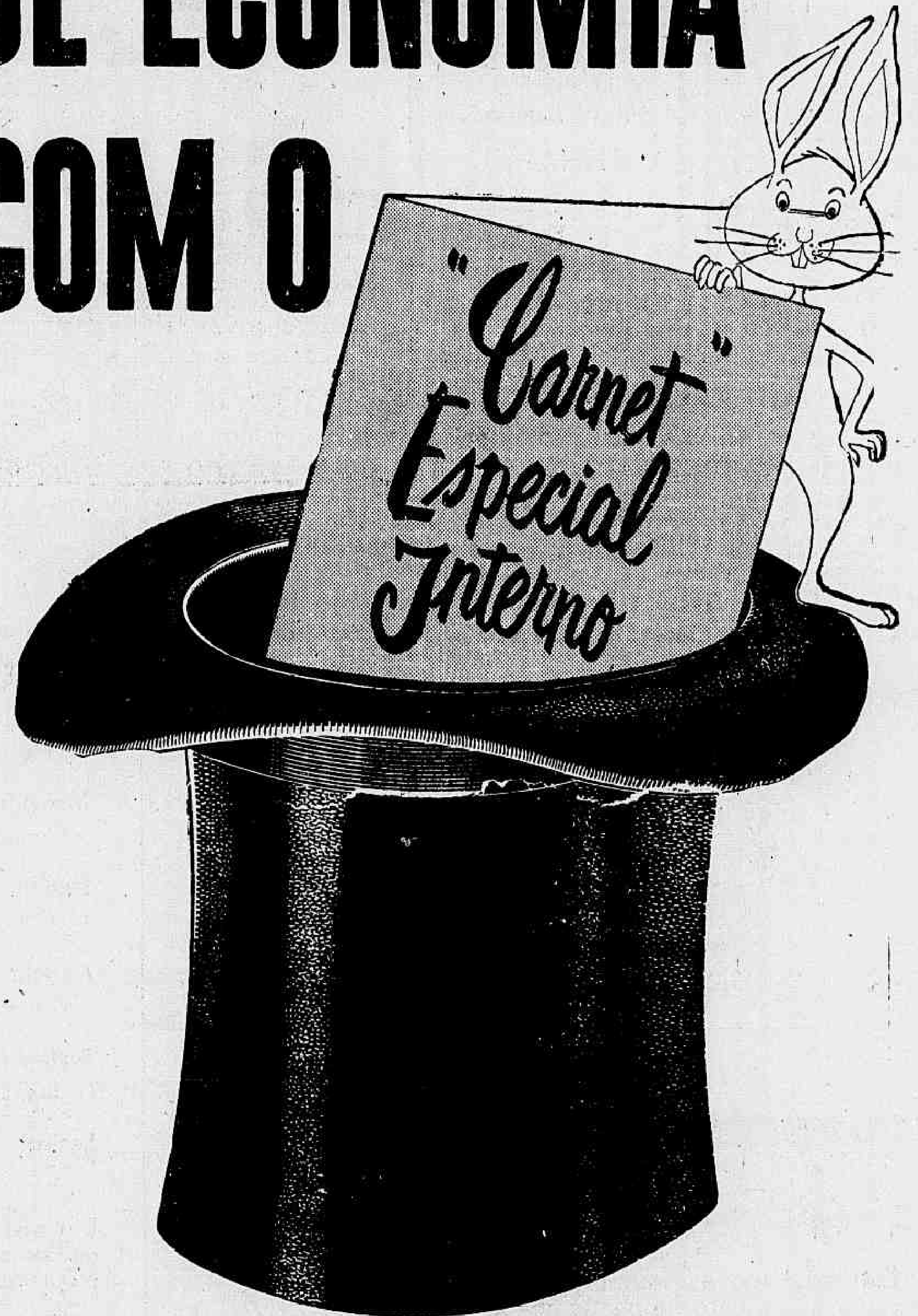
Máquina de costura "LEONAM"

Procuramos agentes para cidades e representantes para os Estados. Garantimos aos nossos agentes e distribuidores cotas mensais e fornecimento anual.

Funcionamento garantido por 15 anos.

Manoel Ambrosio Filho S.A.
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
Filial - Rio de Janeiro: Av. Pres. Antônio Carlos, 213-B - Tel.: 32-4976
Matriz - São Paulo: Rua Faustolo, 1342 (Fábrica)
Escritório: Rua 25 de Março, 270/280

FAÇA UM "PASSE DE ECONOMIA" COM O



DA CASA BARBOSA FREITAS

A senhora e você, senhorinha, que estão sempre atentas para uma boa oportunidade de "comprar vantajosamente", não deixem de visitar a CASA BARBOSA FREITAS neste festivo mês de Maio!

Além de ofertas especiais, existe uma conveniência *exclusiva* do mês de Maio: o "CARNET" ESPECIAL INTERNO, com o qual você pode comprar tudo aquilo que quiser, sem aumento e sem despesas, pagando em 10 prestações iguais!

Na loja e no 1.º andar - Últimas novidades em tecidos para homens e senhoras. Variados artigos para cama e mesa.

No 2.º andar - Completo sortimento dos mais modernos aparelhos e utensílios elétricos para o lar, recentemente chegado dos Estados Unidos.

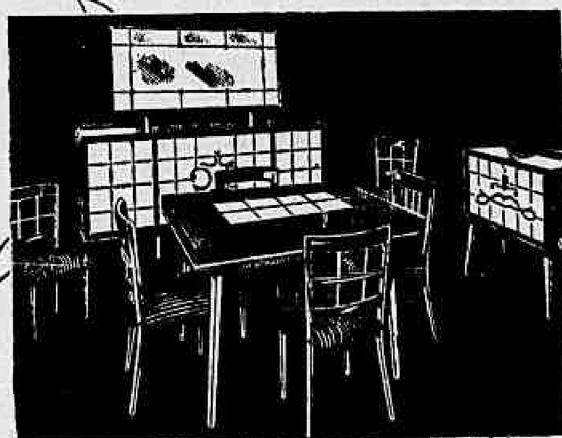
CASA Barbosa Freitas
Av. Rio Branco, 136

FACILITÁRIO FACILITA TUDO!



Também há *Moda* **em móveis**

Em móveis – como no vestuário – o gosto se renova, e impõe novas concepções de beleza e confôrto no arranjo de interiores. Venha buscar, na Fábrica Palermo, a inspiração para o adôrno do seu lar, examinando, numa só visita, mais de 200, sugestões de móveis de estilos variados, para todos os orçamentos – e sempre com os **preços já marcados nas etiquetas.** Enorme variedade, economia, garantia da marca, e **prazo de pagamento até 20 mêses,** são as fortes razões para uma visita á Fábrica Palermo antes de decidir qualquer compra.



Renove, economicamente, o mobiliário do seu lar, escolhendo entre mais de 200 sugestões Palermo!



Visite A MAIOR EXPOSIÇÃO DE MÓVEIS DO BRASIL!

Em inúmeros casos, podem ser excluidas várias peças dos mobiliários completos de salas, dormitórios, quartos de criança, salas de estar e grupos estofados.

Aberta, também, todas as noites, até às 10 horas, exceto aos sábados e domingos.

CASA Palermo MOVEIS, S.A.

Rua do Riachuelo, 146/150
(entre as ruas André Cavalcanti e Inválidos)
TUDO PARA A SUA RESIDÊNCIA E O SEU ESCRITÓRIO

Botafogo x Fluminense e Sírio x Atlética do Grajaú

As grandes pelejas de segunda-feira pelo Campeonato de Basquetebol — Adiados Flamengo x Riachuelo e América x Grajaú

As duas maiores pelejas da rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol, marcadas para segunda-feira, serão desenroladas no ginásio do Carioca, na Gávea. Estarão em luta quatro das mais destacadas equipes do atual certame, sendo que o Sírio e Atlética do Grajaú jogarão na abertura da noitada, e Fluminense e Botafogo no prélio final.

Os embates Flamengo x Riachuelo e América x Grajaú, programados para o ginásio do Tijuca, foram transferidos para terça-feira.

São estas as autoridades designadas para o contrôle:

SAMPAIO X CARIOCA
TIJUCA X VASCO DA GAMA
(No ginásio do Fluminense)

Noli Coutinho e Mário Newton Leal — juizes; Artur Perez — cronometrista; Sérgio Rosa — apontador; e Homero dos Santos — delegado.

AMÉRICA X GRAJAU'
FLAMENGO X RIACHUELO
(No ginásio do Tijuca)

José Ribeiro e Luis Manzolillo — juizes; Raimundo Peretti — cronometrista; Pascoal Bruno — apontador; e Armando Belens Costa — delegado.

SIRIO LIBANES X A.A. GRAJAU'
FLUMINENSE X BOTAFOGO
(No ginásio do Carioca)

Aladino Astuto e Nélson S. Carvalho — juizes; José de Almeida — cronometrista; Adolfo Perez Filho — apontador; e Marcos Franco da Rosa — delegado.

CINTA PLÁSTICA E SOUTIENS
Nova criação original de Mme. Pera, reduz com certeza 20 cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Trav. Nestor Vitor, 100, sob., transversal a Haddock Lôbo. Tel.: 28-0953.

CUIDE DAS GENGIVAS para conservar os dentes
Iodóris
IODO PARA A BÔCA
BOCHECHO
GARGAREJO
COLUTÓRIO
EMBROCAÇÃO
AGRADÁVEL, SUAVE E REFRESCANTE
IODÓRIS - INDISPENSÁVEL, DUAS VEZES AO DIA NA HIGIENE DE SUA BÔCA
LAB. ODONTO-FARM. IODÓRIS LTDA. RUA BARÃO DE ITAMBI, 18 — RIO

CARRO ROUBADO
Coloque ainda hoje uma fechadura de segurança MERLI no seu automóvel ou caminhão e durma tranquilo. CHINDLER & ADLES — Rua Figueira de Melo, 283.

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205. — Das 8 às 20 horas, diàriamente.

Em homenagem ao DIA DAS MÃES A
CASA APIS
Continuará oferecendo 10% de desconto até 12 de maio
Toalhas, fronhas e lençóis SANTISTA — Preços especiais
ALFANDEGA, 212

JÓIAS
RELOGIOS e ARTIGOS para PRESENTES
SEM ENTRADA,
SEM MAIS NADA.
ATENDE-SE A DOMICÍLIO
RUA da CONCEIÇAO, 31
7º andar s. 705 - Tel. 23-1461.

CÓPIAS MIMEOGRÁFICAS
TEL.: 42-3269.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLEIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

AOS EVANGÉLICOS
Para Deputado
AGUINALDO COSTA
U. D. N.

POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO
BROTOEJAS · ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

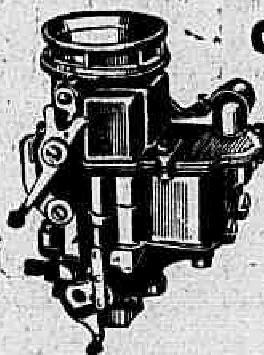
avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS 463 - A
Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS
Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 — Duque de Caxias.

REVENDEDORES - JÓIAS DE FANTASIA
Colares, brincos, broches, figas, anéis, pulseiras, balangandans, etc.
TRÊS VANTAGENS PARA ASSEGURAR O SEU LUCRO
1º — Preços de alto atacado.
2º — Direito de troca dos artigos não vendidos.
3º — Fornecemos mostruário de veludo, de esmerado acabamento que aumentará as suas vendas, sensivelmente.
SE O SENHOR é do interior, quando vier ao Rio, faça-nos uma visita procurando a srta. TEIXEIRA, em nossa seção de «Alto Atacado».
C KELLEMEN — Avenida Presidente Vargas, 446 — Grupo 1.202 — 12º andar — Telefones: 43-4458 e 43-6207 — Caixa Postal 4139

VINHO Grande
BRANCO SUAVE
a grande marca
MONACO & CIA. LTDA.
RUA TEIXEIRA SOARES 37-A
RIO DE JANEIRO - BRASIL

PEÇAS LEGÍTIMAS
Mantemos em estoque um variado sortimento de peças genuinas para todos os tipos de carros Ford-americanos e europeus.



CARBURADORES HOLLEY
de esmerada fabricação — equipamento original nos carros FORD - MERCURY - LINCOLN - garantem máximo rendimento e eficiência.
Ford
Mercury
Lincoln
Prefect
Anglia
TAUNUS
CONSUL
Zephyr Six
VEDETTE
SEÇÃO DE PEÇAS FORD
MESBLA
Rua Juan Pablo Duarte, 22 (antiga Marrecas)



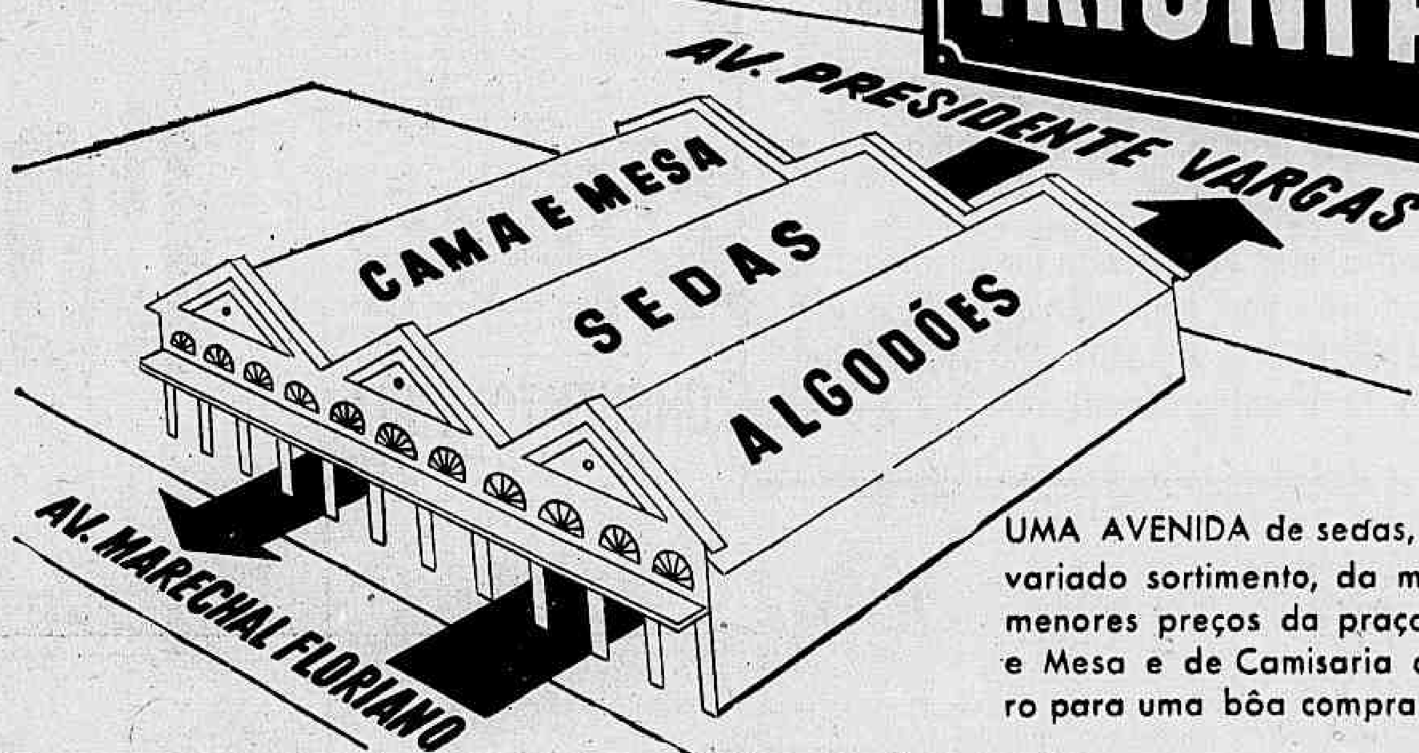
GANHOU A ESPANHA O TITULO POR MÉDIA DE GOLS — COLONIA — O guardião alemão Eglin defende um tiro do centro-avante espanhol Celin (à esquerda), durante a semi-final do Campeonato Mundial de Futebol Juvenil organizado pela FIFA. Vêem-se ainda os jogadores alemães Hoffmann e Mecke. O jogo empatou 2-2, sendo porém a Espanha proclamada vencedora devido à sua média de gols. (Foto United Press)

LINHOS -- ENXOVAIS
Linho puro fio belga, largura 2,20 .... Cr$ 175,00
Linho puro legitimo belga, largura 2,20, desde .. Cr$ 220,00
Cambraias linho irlandês, largura 0,90, desde .. Cr$ 95,00
Grande «stock» de linhos brancos e côres para cama e mesa, de tôdas as larguras, toalhas: chá, jantar, rosto, etc.
PARTIDAS COMPLETAS DE LINHO BELGA OU NACIONAL
Facilitamos o pagamento. — Lothar, Herman & Cia. Ltda.
Avenida Rio Branco, 106-108 — 2º andar — Salas 207-208.
Telefone: 22-3153 — ao lado do «Jornal do Brasil».

Cabelos brancos?
SUPER LOÇÃO DAI-NATHA
UM PRODUTO AFAMADO DO LABtorio HERMETO
Caixa Postal, 58 - Lavras, Minas

DR. CHERMONT DE MIRANDA
EXAMES SANGUE, etc. — PRÉ-OPERATÓRIOS — DIAGN. GRAVIDEZ — METABOLISMO BASAL.
Rua México, 164 — 3º andar — (Diàriamente).
Avenida N. S. Copacabana, 540 — Aptº 1.104 — (Têrças, quintas e sábados).
Tel.: 42-4986

Tudo é mais barato na AVENIDA TRIUNFANTE



UMA AVENIDA de sedas, rayons e algodões, no mais variado sortimento, da melhor procedência e pelos menores preços da praça. Grandes secções de Cama e Mesa e de Camisaria completam o caminho seguro para uma bôa compra: a AVENIDA TRIUNFANTE.

Algodões
Opaline — Estampados diversos 7,90
Xadrês — Novos sortimentos 10,50
Marquizetes — Brancas para camisas 12,50
Flanela — Côres mescladas 12,50
Flanela — Estampadas e listradas 16,50
Fustão Piquet — Branco e côres 16,90
Lonita — Côres modernas 38,50
E o mais completo sortimento de algodões de todos os tipos desde o preço muito antigo de 4.80 p/ metro.

Lãs, Sedas e Rayons
Lingerie estampada — e saldos diversos 12,50
Organzas — lisas e lavradas 22,00
Crépe Cetim Lingerie — Larg. 1,00 - Bco. e côres 49.90
Super Faille — grande oferta 48,00
Lanificado — Estampados diversos 28,00
Lã mescla — Larg. 1.50 - estoque antigo 68,00
Tropical Brilhante — Larg. 1,50 - tôdas as côres 98,00
Grande variedade de Duchesses, cetins de tôdas as larguras, tafetás e lindos estampados modernos.

Cama e mesa
Guardanapos — abaixo do custo 3,80
Panos de Copa — Tamanho 55x50 7,90
Toalhas — Rosto, em côres 8,50; Banho, brancas 28,50
Colchas — Criança, brancas 23,80; Solteiro, côres 39,80; Casal, brancas 68,00
Cobertores — O maior estoque da praça, em algodão, mistos e pura lã, desde 32,00
Travesseiros — de paina, tam. 60x40 48,50
E os mais baixos preços em cretones, lençóis, fronhas, edredons, guarnições, colchas de rayon, etc.

Camisaria
Meias, de todos os tipos - desde 8,90
Cuecas, preços antigos - desde 17,80
Camisa, de tricoline branca 98,00
Pijamas, em côres lisas c/vivo 108,00

Confecções para senhoras
Blusas de fustão e cambraia - desde 28,00
Combinações de cetim - desde 42,00
Camisolas, bordadas e estampadas - desde 50,00
Saias de tafetá e tropical - desde 65,00

A CASA DAS DUAS FRENTES
ONZE PORTAS EM FRENTE A LIGHT
9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS
Ouçam pela Rádio Mayrink Veiga, todos os domingos, às 22,30 horas "Discos Impossíveis"
A TECIDOS TRIUNFANTE
DOS PREÇOS, A MENOR. DOS TECIDOS, A GIGANTE
AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE À LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184
Época